



Universidade Estadual de Maringá

Unidade: *Colégio de Aplicação Pedagógica*



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Maringá

2022

| | |
|---|----|
| APRESENTAÇÃO | 6 |
| INTRODUÇÃO | 7 |
| I IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO DE ENSINO | 9 |
| 1.1 Localização e Dependência Administrativa | 9 |
| 1.2 Aspectos Históricos da Instituição | 10 |
| 1.3 Caracterização do Atendimento na Instituição e Quantidade de Estudantes ... | 13 |
| 1.4 Estrutura Física | 17 |
| 1.4.1 Ambientes Pedagógicos | 18 |
| 1.4.2 Demais Espaços | 20 |
| 1.5 Recursos Humanos | 30 |
| 1.6 Instâncias Colegiadas | 36 |
| 1.7 Perfil da Comunidade Escolar | 37 |
| II DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO (MARCO SITUACIONAL)..... | 38 |
| 2.1 Gestão Escolar | 38 |
| 2.2 Ensino–Aprendizagem | 39 |
| 2.3 Atendimento Educacional Especializado ao Público-alvo da Educação Especial..... | 51 |
| 2.4 Articulação Entre as Etapas de Ensino | 53 |
| 2.5 Articulação Entre Diretores, Pedagogos, Professores e Demais Profissionais da Educação | 55 |
| 2.6 Articulação da Instituição de Ensino com os Pais e/ou Responsáveis | 56 |
| 2.7 Formação Continuada dos Profissionais da Educação | 56 |
| 2.8 Acompanhamento e Realização da Hora-Atividade | 59 |
| 2.9 Organização do Tempo e Espaço Pedagógico e Critérios de Organização das Turmas..... | 60 |
| 2.10 Índices de Aproveitamento Escolar (Indicadores Externos e Internos), Abandono/Evasão e Relação Idade/Ano..... | 71 |
| 2.11 Classificação, Reclassificação e Recuperação | 78 |

| | |
|--|-----|
| 2.12 Relação Entre Profissionais da Educação e Discentes..... | 85 |
| 2.13 Organização das aulas não presenciais no contexto da pandemia de Covid-19 | 85 |
| III FUNDAMENTOS TEÓRICOS (MARCO CONCEITUAL) | 88 |
| 3.1 Proposta de Algumas Reflexões para Subsidiar o Marco Conceitual..... | 94 |
| 3.1.1 Diversidade dos Sujeitos Escolares | 94 |
| 3.1.2 Tecnologia e Educação | 95 |
| 3.1.3 Currículo e Conhecimento..... | 95 |
| 3.1.3.1 Ensino Fundamental..... | 96 |
| 3.1.3.2 Ensino Médio..... | 96 |
| 3.1.3.3 Novo Ensino Médio | 97 |
| 3.1.4 Cuidar e Educar | 99 |
| 3.1.5 Educação em Direitos Humanos | 103 |
| 3.1.6 Educação Ambiental..... | 103 |
| 3.1.7 Violências e Uso de Álcool e Outras Drogas em Âmbito Escolar | 105 |
| 3.1.8 Educação Especial | 106 |
| IV PLANEJAMENTO (MARCO OPERACIONAL)..... | 130 |
| 4.1 Calendário Escolar | 130 |
| 4.2 Ações Didático-Pedagógicas..... | 133 |
| 4.2.1 CELEM – LEM – ESPANHOL | 133 |
| 4.3 Ações Referentes à Flexibilização Curricular | 135 |
| 4.3.1 Flexibilização Curricular na Educação Especial | 135 |
| 4.4 Proposta Pedagógica Curricular..... | 137 |
| 4.4.1 Proposta Pedagógica Curricular – Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) | 138 |
| 4.4.1.1 Arte..... | 138 |
| 4.4.1.2 Ciências..... | 214 |
| 4.4.1.3 Educação Física..... | 236 |

| | |
|--|------|
| 4.4.1.4 Ensino Religioso..... | 262 |
| 4.4.1.5 Geografia..... | 275 |
| 4.4.1.6 História | 303 |
| 4.4.1.7 Língua Portuguesa | 328 |
| 4.4.1.8 Matemática..... | 507 |
| 4.4.1.9 Língua Inglesa..... | 592 |
| 4.4.2 Proposta Pedagógica Curricular – Anos Finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º Ano)..... | 600 |
| 4.4.2.1 Arte..... | 601 |
| 4.4.2.2 Ciências..... | 651 |
| 4.4.2.3 Educação Física | 679 |
| 4.4.2.4 Ensino Religioso..... | 699 |
| 4.4.2.5 Geografia..... | 707 |
| 4.4.2.6 História | 749 |
| 4.4.2.7 Língua Portuguesa | 773 |
| 4.4.2.8 Matemática..... | 868 |
| 4.4.2.9 Língua Estrangeira Moderna – Inglês..... | 909 |
| 4.4.3 – Proposta Pedagógica do Novo Ensino Médio | 1000 |
| 4.4.3.1 – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA..... | 1000 |
| 4.4.3.1.1 – QUADRO ORGANIZADOR – ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS | 1005 |
| 4.4.3.1.2 – QUADRO ORGANIZADOR – MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS...1051 | |
| 4.4.3.1.3 – QUADRO ORGANIZADOR – CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS | 1059 |
| 4.4.3.1.4 – QUADRO ORGANIZADOR – CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS | 1077 |
| 4.4.3.2 – ITINERÁRIOS FORMATIVOS | 1094 |
| 4.4.3.2.1 – ITINERÁRIOS FORMATIVOS INTEGRADOS..... | 1097 |

| | |
|---|------|
| 4.4.3.2.1.1 – ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO – LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS & CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS..... | 1098 |
| 4.4.3.2.1.2 – ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO – MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS & CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS..... | 1106 |
| 4.4.4 Proposta Pedagógica do Ensino Médio..... | 1112 |
| 4.4.4.1 Arte..... | 1112 |
| 4.4.4.2 Biologia..... | 1116 |
| 4.4.4.3 Educação Física..... | 1120 |
| 4.4.4.4 Filosofia..... | 1124 |
| 4.4.4.5 Física..... | 1126 |
| 4.4.4.6 Geografia..... | 1132 |
| 4.4.4.7 História..... | 1135 |
| 4.4.4.8 Língua Portuguesa..... | 1141 |
| 4.4.4.9 Matemática..... | 1145 |
| 4.4.4.10 Química..... | 1154 |
| 4.4.4.11 Sociologia..... | 1159 |
| 4.4.4.12 Língua Estrangeira Moderna – Inglês..... | 1166 |
| V LEGISLAÇÕES ARTICULADAS AO CURRÍCULO..... | 1171 |
| VI AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL..... | 1172 |
| VII ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP..... | 1173 |
| ANEXO 1 – SETOR DE ESTÁGIOS E PROJETOS..... | 1176 |
| ANEXO 2 – BRIGADA ESCOLAR..... | 1188 |
| ANEXO 3 – PLANO CONTRA VIOLÊNCIA BULLYING..... | 1192 |

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

ENTIDADE MANTENEDORA: SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE DO
PARANÁ – SEED

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO:
COLÉGIO DE APLICAÇÃO PEDAGÓGICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
MARINGÁ - ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Direção: ALESSANDRA MARTINHO DE OLIVEIRA

ELABORAÇÃO DO PROJETO: Direção, Equipe Pedagógica, Professores, Funcionários, Alunos
e Comunidade em geral.

Organizadores: Direção, Equipe Pedagógica, Professores e Funcionários

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

APRESENTAÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico – PPP - surgiu no Brasil no final da década de 80, como uma reação ao longo período de “ditadura político-educacional” que vivia o país. Foi na Constituição de 1988 que se concretizou a luta pela gestão democrática da escola pública, que apareceu em reação à política de centralização. Outro fator que ajudou foi o fato da escola estar passando, nessa época, por sua primeira grande experiência de diversidade cultural, pois passou a receber populações antes excluídas das escolas públicas.

O Projeto Político-Pedagógico é a identidade da escola, sua “Constituição”. Ele é político porque é um compromisso social, já que se compromete com a formação do cidadão para um tipo de sociedade que se deseja. É pedagógico porque representa o conjunto de procedimentos, atividades, processos e características de desempenho voltadas a aprendizagem dos alunos e sua formação humana.

O Colégio de Aplicação Pedagógica da Universidade Estadual de Maringá – CAP/UEM foi criado em 29 de maio de 1974, e historicamente, elabora seu Projeto Político-Pedagógico, desde os anos 1990.

Como documento norteador das ações no âmbito escolar, o Projeto Político-Pedagógico do CAP/UEM passa por adequações sempre que o mantenedor solicita, mas também, quando ocorrem alterações nas ações e intenções de caráter educativo.

INTRODUÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico do CAP/UEM atende a Legislação vigente no que se refere à gestão democrática da escola, presente na Constituição Federal de 1988, Art. 206, inciso VI, que estabelece o princípio da gestão democrática do ensino público na forma da lei (BRASIL, 1988).

A Lei de Diretrizes e Base da Educação nº 9.394/1996, nos Art. 12, 13 e 14, estabelece a determinação da elaboração e execução da proposta pedagógica das escolas e o envolvimento dos docentes na participação neste processo de construção do documento. Neste sentido, o CAP/UEM promove a participação de toda comunidade envolvida nas decisões que requerem alterações no documento.

O Colégio de Aplicação Pedagógica da Universidade Estadual de Maringá – CAP/UEM foi criado em 29 de maio de 1974, com publicação em Diário Oficial no dia 31/05/1974. A denominação inicial foi de “Centro Estadual de Aplicação Pedagógica de 1º grau, da Universidade Estadual de Maringá”.

No que se refere à autonomia da Universidade, como autarquia (Lei Estadual n. 9663 de 16/07/91), é importante considerar sua estrutura administrativa e o modelo de departamentos coordenados por Centros. Porque dessa estrutura advém a possibilidade da manutenção dos princípios e finalidades das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

À Universidade Estadual de Maringá, dada sua condição de autarquia e consequente, autonomia, implantada a partir de 1999, cabe garantir sua condição de autossuficiência, para executar de forma descentralizada as atividades de que lhe são específicas. Tanto a autarquia, como a autonomia e autossuficiência administrativa são, portanto, condições não dadas para sempre, mas produtos de trabalhos e lutas contínuas. É com esta perspectiva que deve ser considerado o processo de criação e manutenção do Colégio de Aplicação Pedagógica da UEM (CAP/UEM).

Na instância administrativa da UEM, o Colégio de Aplicação Pedagógica é órgão suplementar ligado à Pró-Reitoria de Ensino – PEN, nos termos do inciso VII do Art.36 do Estatuto da UEM. Isto significa uma subordinação essencialmente pedagógica à Universidade e seus princípios e finalidades.

É preciso ressaltar a importância do Colégio de Aplicação na UEM, uma vez que todas as licenciaturas e demais cursos da Universidade contam com este espaço de extensão dos trabalhos realizados.

Com relação ao processo formativo do acadêmico das diferentes licenciaturas, por exemplo, a existência do Colégio de Aplicação da UEM (CAP/UEM) representa a materialização de que a Universidade se preocupa com a formação humana na perspectiva de um ensino universal, gratuito e laico. Por isso, impõe-se a exigência de sua existência nos parâmetros da autarquia e autonomia, já conquistadas pela Universidade.

Ressalta-se que o nome dado ao colégio, vem acompanhado da legalidade de seu pertencimento a esta Universidade, como órgão suplementar da UEM, subordinado à PEN. Hoje tem por nome Colégio de Aplicação Pedagógica da Universidade Estadual de Maringá – **Ensino Fundamental e Médio**, mas conhecido por Colégio da UEM.

I IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO DE ENSINO

1.1 Localização e Dependência Administrativa

O Colégio de Aplicação Pedagógica da Universidade Estadual de Maringá – Ensino Fundamental e Médio está situado na Avenida Colombo, 5790, Blocos T11, T12, T13, T14, Câmpus Universitário, Jardim Universitário, na cidade de Maringá, no Estado do Paraná.

Site - SEED: www.mgauemaplicacao.seed.pr.gov.br

Site - UEM: www.cap.uem.br

E-mail: mgauemaplicacao@seed.pr.gov.br

Quanto à dependência administrativa o Colégio de Aplicação Pedagógica da UEM está vinculado à Pró-Reitoria de Ensino (PEN) e a Secretaria da Educação e do Esporte – SEED, parceria celebrada pela renovação do Convênio, Termo de Cooperação Técnica Nº 201900002-SEED-UEM, publicado no Diário oficial de 13/01/2020, Nº da Edição do Diário: 10603, pertencendo ao Núcleo Regional de Educação de Maringá - NRE. O mantenedor é o Governo do Estado do Paraná.

Quadro 1: Dados de identificação das instituições de ensino no PPP

Instituição de Ensino: Colégio de Aplicação Pedagógica da Universidade Estadual de Maringá

Código da Instituição: 00077

Endereço: Avenida Colombo, 5790, Blocos T11, T12, T13, T14, Câmpus Universitário, Jardim Universitário

CEP: 87020-900

Município: Maringá

NRE: Maringá (Código 1530)

Código do NRE: 19

Código do INEP: 41024419

Dependência Administrativa: (X) Estadual (X) Conveniada

Localização: Urbana

Oferta de Ensino: (X) Ensino Fundamental Anos Iniciais (X) Ensino Fundamental Anos Finais (X) Ensino Médio

Ato de autorização da instituição:

Resolução nº DEC 5537 D.O.E. de 30/05/1974

Ato de reconhecimento da instituição:

Resolução nº 2831 D.O.E. de 30/12/1981

Parecer do NRE de aprovação do Regimento Escolar - nº 039/2011

PARECER Nº 062/2011

RESOLUÇÃO Nº 3011/2011

ATO Nº 39 DE 21/03/2011

ENTIDADE MANTENEDORA: Governo do Estado do Paraná

1.2 Aspectos Históricos da Instituição

Em 1974, através do Decreto nº 5.537/74, de 29 de maio, o Governador do Estado do Paraná, Emílio Gomes, cria e autoriza o funcionamento progressivo do Centro Estadual de Aplicação Pedagógica de 1º grau da Universidade Estadual de Maringá. Tal Decreto visava o atendimento ao Decreto-Lei nº 9053, de 12 de março de 1946, do Presidente da República, Eurico G. Dutra, visando à prática docente dos alunos matriculados nos cursos de Didática.

Nessa perspectiva, estabelecem-se as seguintes finalidades ao referido Centro de Aplicação Pedagógica: servir como laboratório de investigação, testagem e experimentação de técnicas pedagógicas; servir como centro inovador e catalisador do

processo de inovação pedagógica; prestar serviços à comunidade relacionados a sua finalidade e servir como campo de estágios preferencialmente para os cursos de licenciatura da Universidade Estadual de Maringá.

Em 1975, com a promulgação do Decreto Estadual nº 532/75 que aprova em caráter definitivo o Estatuto da Fundação Universidade Estadual de Maringá, o Centro Estadual de Aplicação Pedagógica de 1º grau - CEAP, passa a ser órgão suplementar da Universidade.

Em 1978, através da Resolução nº 1083/78, o Centro Estadual de Aplicação Pedagógica de 1º Grau, passa a ser também denominado Escola Oberon Floriano Dittert – Ensino de 1º Grau. Em 1981, através da Resolução nº 2831/81 de 30/11/81, a SEED emite o reconhecimento do curso de 1º Grau da Escola Oberon Floriano Dittert – Ensino de 1º Grau, do município de Maringá. Em maio de 1983, através da Resolução 1635/83 a denominação da Escola é alterada para Escola Estadual Oberon Floriano Dittert – Ensino de 1º Grau.

Em 10 de setembro de 1984, foi firmado convênio entre a Secretaria Estadual de Educação, assinado pela Secretária de Estado da Educação, Gilda Poli Rocha Loures e a Universidade Estadual de Maringá, assinado pelo Reitor Paulo Roberto Pereira de Souza, com as finalidades de **efetivar a autonomia pedagógica** da Escola como Centro de Aplicação Pedagógica e garantir à instituição um tratamento diferenciado das demais escolas da rede pública.

Em 1988, o Decreto 2545/88 instituiu o Ciclo Básico de Alfabetização nas escolas de 1º grau da Rede Estadual de Ensino, reunindo a 1ª e 2ª séries do 1º grau, sendo implantado na Escola com apoio na Resolução 744/88.

Na década de 1990 a escola ofereceu a modalidade de ensino de Educação Infantil, com turmas de Pré III, sendo cessada a oferta dessa modalidade de ensino na década seguinte.

Em 1994, apoiada pela Resolução 6342/93 de 29 de novembro de 1993, a Escola implantou o Ciclo Básico de Alfabetização de quatro anos, atendendo às

necessidades de continuidade de reorganização da escola pública, iniciada em 1988 com o Ciclo Básico de Alfabetização.

Por meio da Resolução nº 6422/94 de 27 de dezembro de 1994 a Escola implantou o ensino de 2º Grau Regular, com a habilitação de Auxiliar de Enfermagem. O reconhecimento deste curso se deu com a Resolução nº 3722/99 de 08 de outubro de 1999, sendo cessado gradativamente, através da Resolução 3163/2001, de 18 de outubro de 2001.

Em 1995, pela Resolução nº 3891/95 de 06 de outubro de 1995, a SEED autorizou a implantação gradativa do Ensino Regular – Educação Geral – Preparação Universal. O reconhecimento do curso ocorreu através da Resolução nº 4147/99 de 06 de dezembro de 1999.

Em 1995, por meio da Resolução nº 3367/95 a Escola Estadual Oberon Floriano Dittert passou a denominar-se Colégio Estadual Oberon Floriano Dittert – Ensino de 1º e 2º graus. Em 1996, em função da aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394/96, o colégio passou a denominar-se Colégio Estadual Oberon Floriano Dittert – Ensino Fundamental e Médio.

Em 28 de maio de 2004, com a Resolução nº 1962/04, a Secretaria de Estado da Educação aprova a alteração da denominação do Colégio Estadual Oberon Floriano Dittert – Ensino Fundamental e Médio para Colégio de Aplicação Pedagógica da Universidade Estadual de Maringá – Ensino Fundamental e Médio.

Em 2009, com o processo de Municipalização desta etapa de ensino, o atendimento aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, funcionou com professoras cedidas pela Secretaria de Educação Municipal de Maringá. Em 2010, não contou com essa parceria ficando a cargo da UEM viabilizar os recursos humanos necessários para a docência das turmas, que ocorreu com auxílio do serviço de monitoria. Em 2011, o Secretário da Educação do Estado do Paraná, Senhor Flávio Arns sensibilizado com a situação do CAP/UEM iniciou um processo de parceria com o Estado do Paraná para suprimento do quadro de professores necessários ao funcionamento das turmas.

Dentro dessa lógica, em 2013, foi assinado um novo convênio entre a UEM e a Secretaria de Estado da Educação para a manutenção do CAP, ficando assim regulamentado o funcionamento de turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental até o final do Ensino Médio por cinco anos. Em 2017 iniciou-se o processo de renovação do convênio entre UEM e SEED, o qual foi finalizado e aprovado no final de 2019, e publicado do Diário Oficial Nº 10603, de 13 de janeiro de 2020, sob o Termo de Cooperação Técnica nº 201900002-SEED-UEM.

A forma de escolha da equipe diretiva do CAP deu-se desde a criação do colégio por meio de indicação do Conselho Diretor do Colégio ou da Reitoria da UEM. Ao longo dos anos de 2011 e 2012 diversas discussões internas desembocaram na promulgação em 2012, da Resolução nº 025/2012, do Conselho de Ensino e Pesquisa da UEM, normatizando o processo de escolha da equipe de direção. Sendo assim, a equipe de direção passou a ser escolhida pelo voto direto pela comunidade do colégio, para um mandato de dois anos, podendo haver uma recondução, nos mesmos moldes da lógica do processo de escolha dos chefes de departamento da UEM. A formação desta equipe, de diretor-geral e duas direções auxiliares é compartilhada entre a UEM e a SEED. Em maio de 2013, foi eleita a primeira equipe pelo voto direto.

1.3 Caracterização do Atendimento na Instituição e Quantidade de Estudantes

O Colégio de Aplicação Pedagógica da UEM é uma instituição de ensino que oferta as etapas da Educação Básica de nível Fundamental e Médio. Atende a modalidade da Educação Especial, com salas de recursos específicas conforme a necessidade educacional dos alunos. No período matutino atende as turmas do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio. No período vespertino, as turmas do Fundamental I e II. O número de alunos atendidos é de 1058 alunos no ensino regular e 335 alunos nos programas educacionais especializados: Centro de Línguas Estrangeiras Modernas (CELEM) de Espanhol, Programa Esporte Cidadão Unilever de Voleibol

(PRECUNI/NIV), Salas de Recursos Multifuncionais – Tipo I para Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, Salas de Recursos Multifuncionais para Altas Habilidades/Superdotação, Aulas Especializadas de Treinamento Esportivo (AETE) e Programa Mais Aprendizagem.

Relação das Turmas



Plataforma de Turma - Relação das Turmas

| Ensino | Curso | Seriação | Nº da Sala | Metragem | Turno | Turma | Data Início | Data Fim | Horário Início | Horário Fim | Qtde Alunos |
|---------------------------|----------------------------------|----------|-----------------------|----------|-------|-------|-------------|------------|------------------------|-------------|-------------|
| CELEM | | | | | | | | | | | |
| | 7018 - ESPANHOL-CELEM | | | | | | | | | | |
| | Espanhol 1 | 52 | 44.00 m ² | Manhã | A | | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 07:15 | 08:55 | 24 |
| | Espanhol 1 | 52 | 44.00 m ² | Tarde | B | | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 13:30 | 15:10 | 27 |
| | Espanhol 1 | 52 | 44.00 m ² | Tarde | C | | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 13:30 | 15:10 | 20 |
| | Espanhol 2 | 52 | 44.00 m ² | Tarde | D | | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 15:30 | 17:05 | 21 |
| | | | | | | | | | Total do Curso | | 92 |
| | | | | | | | | | Total do Ensino | | 92 |
| Ensino Fundamental | | | | | | | | | | | |
| | 3010 - PROGRAMA PRECUNI-NIV | | | | | | | | | | |
| | Sem Seriação | 104 | 375.00 m ² | Manhã | A | | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 07:15 | 08:55 | 21 |
| | Sem Seriação | 104 | 375.00 m ² | Manhã | B | | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 07:15 | 08:55 | 15 |
| | Sem Seriação | 104 | 375.00 m ² | Tarde | A | | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 15:25 | 17:05 | 20 |
| | Sem Seriação | 104 | 375.00 m ² | Tarde | B | | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 15:25 | 17:05 | 19 |
| | | | | | | | | | Total do Curso | | 75 |
| | 4025 - ENSINO FUND.1/5 ANO-CICLO | | | | | | | | | | |
| | 1º Ano do 1º Ciclo | 06 | 44.00 m ² | Tarde | A | | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 13:30 | 17:50 | 25 |
| | 1º Ano do 1º Ciclo | 09 | 44.00 m ² | Tarde | B | | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 13:30 | 17:50 | 24 |
| | 2º Ano do 1º Ciclo | 13 | 44.00 m ² | Tarde | A | | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 13:30 | 17:50 | 24 |
| | 2º Ano do 1º Ciclo | 14 | 44.00 m ² | Tarde | B | | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 13:30 | 17:50 | 24 |
| | 3º Ano do 1º Ciclo | 15 | 44.00 m ² | Tarde | A | | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 13:30 | 17:50 | 24 |
| | 3º Ano do 1º Ciclo | 16 | 44.00 m ² | Tarde | B | | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 13:30 | 17:50 | 24 |
| | 3º Ano do 1º Ciclo | 17 | 44.00 m ² | Tarde | C | | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 13:30 | 17:50 | 23 |
| | 1º Ano do 2º Ciclo | 18 | 44.00 m ² | Tarde | A | | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 13:30 | 17:50 | 25 |
| | 1º Ano do 2º Ciclo | 19 | 44.00 m ² | Tarde | B | | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 13:30 | 17:50 | 25 |
| | 1º Ano do 2º Ciclo | 47 | 44.00 m ² | Tarde | C | | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 13:30 | 17:50 | 25 |
| | 2º Ano do 2º Ciclo | 56 | 44.00 m ² | Tarde | A | | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 13:30 | 17:50 | 25 |
| | 2º Ano do 2º Ciclo | 55 | 44.00 m ² | Tarde | B | | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 13:30 | 17:50 | 26 |
| | 2º Ano do 2º Ciclo | 54 | 44.00 m ² | Tarde | C | | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 13:30 | 17:50 | 23 |
| | | | | | | | | | Total do Curso | | 317 |



| 4039 - ENSINO FUND. 6/9 ANO-SERIE | | | | | | | | | |
|--|----|-----------------------|-------|---|------------|------------|-------|-------|-----|
| 6º Ano | 60 | 44.00 m ² | Tarde | A | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 13:30 | 17:50 | 31 |
| 6º Ano | 59 | 44.00 m ² | Tarde | B | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 13:30 | 17:50 | 31 |
| 6º Ano | 58 | 44.00 m ² | Tarde | C | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 13:30 | 17:50 | 30 |
| 7º Ano | 45 | 44.00 m ² | Tarde | A | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 13:30 | 17:50 | 29 |
| 7º Ano | 46 | 44.00 m ² | Tarde | B | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 13:30 | 17:50 | 30 |
| 7º Ano | 50 | 44.00 m ² | Tarde | C | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 13:30 | 17:50 | 30 |
| 7º Ano | 51 | 44.00 m ² | Tarde | D | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 13:30 | 17:50 | 30 |
| 8º Ano | 13 | 44.00 m ² | Manhã | A | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 07:15 | 11:40 | 30 |
| 8º Ano | 14 | 44.00 m ² | Manhã | B | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 07:15 | 11:40 | 29 |
| 8º Ano | 15 | 44.00 m ² | Manhã | C | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 07:15 | 11:40 | 30 |
| 8º Ano | 47 | 44.00 m ² | Manhã | D | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 07:15 | 11:40 | 30 |
| 9º Ano | 16 | 44.00 m ² | Manhã | A | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 07:15 | 11:40 | 30 |
| 9º Ano | 17 | 44.00 m ² | Manhã | B | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 07:15 | 11:40 | 30 |
| 9º Ano | 18 | 44.00 m ² | Manhã | C | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 07:15 | 11:40 | 30 |
| 9º Ano | 19 | 44.00 m ² | Manhã | D | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 07:15 | 11:40 | 30 |
| Total do Curso | | | | | | | | | 450 |
| 6415 - SALA DE REC-MULTIFUNC.SERIES I | | | | | | | | | |
| Sem Seriação | 94 | 166.60 m ² | Manhã | A | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 07:15 | 08:55 | 2 |
| Sem Seriação | 94 | 166.60 m ² | Manhã | B | 07/02/2022 | 19/02/2022 | 07:15 | 08:55 | 3 |
| Sem Seriação | 94 | 166.60 m ² | Manhã | C | 07/02/2022 | 19/02/2022 | 09:10 | 10:50 | 6 |
| Total do Curso | | | | | | | | | 11 |
| 6417 - SALA R.MULTIFUNCAIONAIS-S.FI.EM | | | | | | | | | |
| Sem Seriação | 94 | 166.60 m ² | Manhã | A | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 07:15 | 08:55 | 2 |
| Sem Seriação | 94 | 166.60 m ² | Manhã | B | 07/02/2022 | 17/12/2022 | 09:10 | 10:50 | 4 |
| Sem Seriação | 94 | 166.60 m ² | Manhã | C | 07/02/2022 | 17/12/2022 | 07:15 | 08:55 | 2 |
| Sem Seriação | 94 | 166.60 m ² | Manhã | D | 07/02/2022 | 17/12/2022 | 09:10 | 10:50 | 2 |
| Sem Seriação | 76 | 14.63 m ² | Tarde | D | 07/02/2022 | 19/02/2022 | 13:30 | 15:10 | 3 |
| Sem Seriação | 94 | 166.60 m ² | Tarde | E | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 13:30 | 15:10 | 6 |
| Sem Seriação | 75 | 14.64 m ² | Tarde | F | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 15:10 | 17:05 | 6 |
| Sem Seriação | 76 | 14.63 m ² | Tarde | G | 07/02/2022 | 17/02/2022 | 13:30 | 15:10 | 2 |
| Sem Seriação | 76 | 14.63 m ² | Tarde | H | 07/02/2022 | 19/02/2022 | 13:30 | 15:10 | 3 |
| Sem Seriação | 76 | 14.63 m ² | Tarde | I | 07/02/2022 | 19/02/2022 | 15:10 | 17:05 | 4 |
| Sem Seriação | 76 | 14.63 m ² | Tarde | J | 07/02/2022 | 19/02/2022 | 15:10 | 17:05 | 4 |
| Total do Curso | | | | | | | | | 38 |



| 6420 - SALA REC MUL S.F ALT HAB SUPER | | | | | | | | | | | | |
|---------------------------------------|--------------|----|----------------------|-------|---|------------|------------|-------|-------|-----------------------|------------------------|------|
| | Sem Seriação | 06 | 44.00 m ² | Manhã | A | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 08:05 | 09:45 | 4 | | |
| | Sem Seriação | 06 | 44.00 m ² | Manhã | B | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 10:00 | 11:40 | 8 | | |
| | Sem Seriação | 09 | 44.00 m ² | Manhã | G | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 08:05 | 09:45 | 8 | | |
| | Sem Seriação | 06 | 44.00 m ² | Tarde | C | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 13:30 | 15:10 | 4 | | |
| | Sem Seriação | 06 | 44.00 m ² | Tarde | D | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 16:15 | 17:55 | 3 | | |
| | Sem Seriação | 09 | 44.00 m ² | Tarde | E | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 13:30 | 15:10 | 7 | | |
| | Sem Seriação | 09 | 44.00 m ² | Tarde | F | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 16:15 | 17:55 | 8 | | |
| | | | | | | | | | | Total do Curso | 42 | |
| | | | | | | | | | | | Total do Ensino | 933 |
| Ensino Médio | | | | | | | | | | | | |
| 9 - ENSINO MEDIO | | | | | | | | | | | | |
| | 2ª Série | 46 | 44.00 m ² | Manhã | A | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 07:15 | 11:40 | 31 | | |
| | 2ª Série | 58 | 44.00 m ² | Manhã | B | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 07:15 | 11:40 | 28 | | |
| | 2ª Série | 50 | 44.00 m ² | Manhã | C | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 07:15 | 11:40 | 28 | | |
| | 2ª Série | 51 | 44.00 m ² | Manhã | D | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 07:15 | 11:40 | 29 | | |
| | 3ª Série | 56 | 44.00 m ² | Manhã | A | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 07:15 | 11:40 | 28 | | |
| | 3ª Série | 55 | 44.00 m ² | Manhã | B | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 07:15 | 11:40 | 28 | | |
| | 3ª Série | 54 | 44.00 m ² | Manhã | C | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 07:15 | 11:40 | 29 | | |
| | | | | | | | | | | | Total do Curso | 201 |
| 15 - NOVO ENSINO MEDIO | | | | | | | | | | | | |
| | 1ª Série | 60 | 44.00 m ² | Manhã | A | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 07:15 | 12:30 | 31 | | |
| | 1ª Série | 45 | 44.00 m ² | Manhã | B | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 07:15 | 12:30 | 30 | | |
| | 1ª Série | 59 | 44.00 m ² | Manhã | C | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 07:15 | 12:30 | 29 | | |
| | | | | | | | | | | | Total do Curso | 90 |
| 3009 - AULAS ESP. TREIN. ESPORTIVO | | | | | | | | | | | | |
| | Sem Seriação | 75 | 14.64 m ² | Manhã | A | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 09:25 | 11:05 | 14 | | |
| | | | | | | | | | | | Total do Curso | 14 |
| 3030 - PMA-PROG MAIS APRENDIZAGEM | | | | | | | | | | | | |
| | 1ª Nível | 77 | 20.00 m ² | Manhã | A | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 10:00 | 11:40 | 34 | | |
| | 1ª Nível | 77 | 20.00 m ² | Tarde | B | 07/02/2022 | 24/10/2022 | 13:30 | 15:10 | 2 | | |
| | 2ª Nível | 75 | 14.64 m ² | Manhã | A | 07/02/2022 | 24/10/2022 | 10:00 | 11:40 | 1 | | |
| | 2ª Nível | 77 | 20.00 m ² | Tarde | B | 07/02/2022 | 19/12/2022 | 13:30 | 15:10 | 26 | | |
| | | | | | | | | | | | Total do Curso | 63 |
| | | | | | | | | | | | Total do Ensino | 368 |
| | | | | | | | | | | | Total Geral | 1393 |

1.4 Estrutura Física

A estrutura física do colégio ocupa uma área livre de 16.224,51 m², com 4.419,19 m² de área construída. As instalações e os recursos estão assim distribuídos:

1.4.1 Ambientes Pedagógicos

Salas de Aula

Em funcionamento são 21 (vinte e uma) utilizadas no período da manhã e tarde pelos alunos matriculados no estabelecimento, tanto para aplicação das aulas no turno em que o aluno for matriculado, quanto para aulas de contraturno, serviço de monitoria e programas encaminhados pela universidade. Todas as salas possuem sistema de câmeras de segurança (circuito interno), controladas por uma central localizada dentro do colégio.

Laboratório de Informática

Atende alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental ao Ensino Médio, para desenvolvimento de atividades orientadas e elaboradas pelos professores durante o período de aula; alunos em período de contraturno para pesquisa e elaboração de trabalhos escolares; docentes e equipe pedagógica para elaboração de material didático, pedagógico e organizacional; técnicos administrativos e pedagógicos para elaboração, edição e criação de material de expediente administrativo e financeiro inerentes à gestão escolar; oferece cursos, orientações e aulas de várias áreas de conhecimento a comunidade escolar e acadêmica.

O horário de atendimento do Laboratório é das 7h30min até 11h50min e das 13h30min às 18h00min.

Laboratório de Ciências Físicas, Químicas e Biológicas

Constitui espaço de aprendizagem que oportuniza aos alunos da Educação Infantil ao Ensino Médio, o exercício prático dos métodos experimentais.

Sala “Mais Aprendizagem”

Tem por finalidade, o atendimento aos alunos nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, com o objetivo de trabalhar as dificuldades referentes à aquisição dos conteúdos de oralidade, leitura, escrita, bem como às formas espaciais e quantidades nas suas operações básicas e elementares (em funcionamento no Bloco T13). Atende alunos do 6º ano ao 9º ano do Ensino Fundamental no período de contraturno.

Salas de Contraturno

Tem por finalidade, o atendimento aos alunos nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, com o objetivo de trabalhar as dificuldades referentes à aquisição dos conteúdos de oralidade, leitura, escrita, bem como às formas espaciais e quantidades nas suas operações básicas e elementares (em funcionamento no Bloco T11). Atende alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

Sala de Vídeo (Cinemateca)

É um espaço destinado à reprodução de filmes e outras mídias com finalidades pedagógicas conforme critério dos Professores e Pedagogos ou demais interessados da comunidade escolar.

Auditório

É utilizado por toda comunidade escolar e também acadêmica da UEM. As atividades realizadas nesse espaço são devidamente agendadas e analisadas para que não interfiram nos objetivos da escola. Os professores utilizam esse espaço para apresentações e reproduções cinematográficas conforme necessidade curricular.

1.4.2 Demais Espaços

Bloco TQ1 – Arena (Anfiteatro ao ar livre)

Localizado no pátio do colégio, o anfiteatro possui arquibancada que acomoda aproximadamente 150 pessoas, ocupando uma área total de 133,60m². O palco tem uma área de 50,24m² com forma circular, o que facilita a visualização por parte de todos. Esta arena é utilizada para apresentações culturais e por muitos professores para aulas ao ar livre.

Bloco T12 - Ginásio Coberto

Bloco que tem grande destaque em todo conjunto arquitetônico do CAP, o Ginásio coberto possui uma quadra de 777,80m² (B1) e uma arquibancada com capacidade para 250 pessoas aproximadamente, ocupando uma área de 121 m². Ainda dentro deste bloco, ao fundo, dois vestiários, um feminino e outro masculino, ocupando cada um, uma área de 12,50 m² (B3 e B4); duas salas de coordenações ocupando aproximadamente 25 m² (B5 e B6), dois banheiros utilizados pelos professores (B7), ocupando uma área de 4,68 m² e quatro depósitos de materiais esportivos (B), um em cada canto do ginásio, ocupando uma área total de 31,62 m².

O Ginásio do colégio além de abrigar aulas de Educação Física é utilizado para o desenvolvimento de projetos esportivos SEED/UEM, atividades recreativas e culturais.

Guarita

O colégio tem serviço de vigilância 24 horas, sendo que os agentes de segurança se revezam em 03 (turnos): manhã, tarde e noite.

Estacionamento

O estacionamento do colégio é para uso dos professores e funcionários. A área é de aproximadamente 900 m² e acomoda (25) vinte e cinco carros, sendo uma vaga para deficientes.

Bloco T13 – Capacitação/Alimentação/Educação Escolar/Gestão

Refeitório

O refeitório utilizado para servir a merenda aos alunos do colégio localiza-se no bloco T13, com uma área de 137,50m². Agregado ao espaço do refeitório tem uma cozinha, bem equipada, ocupando uma área de 58,93m² e um depósito para acondicionar os alimentos, ocupando uma área de 10,94m². Este espaço atende também o desenvolvimento do planejamento das aulas, quando necessário. Os alunos realizam vivências da culinária, presente nos conteúdos, juntamente com seus professores. Os professores das disciplinas de Línguas Estrangeiras Modernas também utilizam o espaço para produção de pratos típicos como atividade enriquecedora dos conteúdos ministrados.

Laboratório de Informática

O laboratório de informática iniciou com o Projeto de Inclusão Digital do Governo do Estado do Paraná, assim denominado Paraná Digital, doravante PRD, ocupa uma área de 46,86m² localizada no bloco T13. A finalidade do Laboratório é o auxílio à professores e alunos no desenvolvimento e enriquecimento de atividades de sala de aula através do computador. É utilizado para diversas atividades em aulas especiais que exigem o uso de computadores e em pesquisas de diversos tipos. Os equipamentos desse Laboratório foram fornecidos inicialmente pelo Projeto PRD/SEED. Em 2018, por meio da Pró-Reitoria de Ensino da Universidade Estadual de Maringá os equipamentos laboratório foram substituídos, fato este que proporcionou melhor desempenho dos alunos no uso das tecnologias.

Em novembro de 2017 foi instituída pelo governo federal a Educação Conectada por meio do **Decreto nº 9.204**, de 23 de novembro de 2017, da **Resolução nº 9** de 13 de abril de 2018 e normatizado pela **Portaria nº 1.602**, de 28 de dezembro de 2017. Em 2018 professores e equipe diretiva passou por formação com o intuito de aprimorar o uso de tecnologias digitais na Educação Básica e proporcionar aos alunos o contato com as novas tecnologias educacionais. Em 2019, o colégio recebeu vinte e dois netbooks para uso de professores e alunos em sala de aula.

Laboratório de Ciências

Um dos objetivos das aulas no laboratório, dentro do contexto das ciências, é o de oportunizar aos alunos o exercício prático dos métodos experimentais. É muito utilizado pelos professores para enriquecerem suas aulas e também por estagiários na realização de oficinas para os alunos do CAP. Localizado no bloco T13, ocupando uma área de 60,68m², possui disposição ideal para atender as suas finalidades.

Sala dos Professores

Ocupando uma área de aproximadamente 24,97m², é utilizada pelos professores antes do início das aulas, durante o horário de intervalo e durante uma aula e outra. É um ambiente agradável onde Professores, Equipe Pedagógica e de Direção se encontram em momentos de descanso das atividades laborais. Nesta sala encontram-se dois banheiros, ocupando uma área de 4,68m² que são utilizados pelos professores do colégio.

Sala da Direção e Vice-direção

Localizada no pavimento térreo do colégio, é uma sala destinada à equipe de direção, diretores e vice-diretores. Essa sala é mobiliada com escrivaninhas, armários, computadores e materiais de uso da própria direção. Relacionada diretamente com a direção do colégio, existe a sala responsável pela documentação, ambas atuam em conjunto. Está localizada entre a sala de coordenação de projetos e a sala de direção. Menor que as demais salas, ela apresenta apenas uma mesa, armário e computador.

Sala da Coordenação de Projetos, Estágios e Monitoria

A sala acomoda a Coordenação de Projetos, Estágios e de Monitoria. Localiza-se no pavimento térreo do bloco T13, ocupando uma área de 44,34m². Este setor é destinado ao acompanhamento e gerenciamento dos estágios de graduação, das diferentes licenciaturas da universidade. O estágio de graduação tem o objetivo de possibilitar aos alunos das licenciaturas a vivência do ambiente escolar da educação básica. Nesta coordenadoria, vinculada à Pró-Reitoria de Ensino da Universidade Estadual de Maringá, ocorre também o acompanhamento dos projetos desenvolvidos pelos professores da UEM, alunos de graduação, mestrado e doutorado da instituição.

O PIBID e o PIBIC-EM são programas desenvolvidos no colégio, também com acompanhamento desta coordenadoria. Os alunos da universidade (ou não), que trabalham no colégio como estagiários remunerados (monitores), são coordenados também por este setor.

Banheiros/Vestiário dos Alunos

Ainda no bloco T13, encontram-se os banheiros e vestiários dos alunos, tanto o masculino quanto o feminino, ocupando aproximadamente uma área de 45m².

Almoxarifado

Situado no andar superior do bloco T13, ocupando uma área de 11,39m², o almoxarifado é o setor responsável em acondicionar, distribuir e controlar os materiais necessários à manutenção do colégio (material de expediente, limpeza, achados e perdidos).

Vestiários de Funcionários: Feminino e Masculino

Espaço destinado aos funcionários para guardar seus pertences. Cada vestiário ocupa 15,62m² de área.

Pátio Coberto

Mede aproximadamente 172m². Nele foram colocados bancos de concreto com algumas mesas para tornar o espaço ainda mais aconchegante para os alunos e servidores do CAP.

Banheiro dos Funcionários e Pessoas com Necessidades Especiais

Ainda no pavimento térreo do bloco T13, localiza-se o banheiro dos funcionários. Esse banheiro atende também pessoas portadoras de necessidades especiais e ocupa uma área de 6,25m².

Elevador para Pessoas com Necessidades Especiais

Localizado no bloco T13 o elevador está ao lado do banheiro para pessoas com necessidades especiais. Encontra-se em plenas condições de uso, e sua manutenção é feita por empresa licitada pela UEM.

Bloco T13 - Educação Escolar (pavimento superior)

Salas de Aula

São doze salas, todas com câmera de vigilância em circuito fechado, ocupando cada uma delas aproximadamente 42 m² e assim distribuídas.

Bloco T14

Secretaria Escolar

A secretaria, órgão responsável pelo serviço de escrituração escolar e correspondência do estabelecimento, localiza-se no pavimento térreo deste bloco, ocupando uma área de cerca de 70m².

Auditório

Atende os eventos do colégio, palestras, cursos, reuniões. Ocupa uma área total de aproximadamente 150m², incluindo o palco, o camarim e o depósito. É um espaço que comporta em média cento e cinquenta pessoas.

Sanitários do Auditório

Para atender os usuários do Auditório, encontra-se no corredor de acesso a estas salas, dois sanitários sendo um masculino e outro feminino com 9,37m² de área total.

Biblioteca

A biblioteca possui um espaço próprio e ocupa uma área total de 184,36m². A área central da biblioteca é espaçosa e permite o trânsito livre entre as estantes de livros e as mesas de estudo. A ventilação é boa, pois uma das partes laterais é composta de janelas verticais que vão do teto até o meio da parede. A iluminação natural é permitida por clarabóias e quando insuficiente utilizamos as lâmpadas Fluorescentes que são bem distribuídas possibilitando uma iluminação perfeita para a leitura e desenvolvimento de trabalhos. A biblioteca é equipada com materiais didáticos para as diversas áreas de conhecimentos, livros de literatura brasileira, literatura infantil e infanto-juvenil, livros destinados à pesquisa, gibis, revistas e o sistema utilizado para cadastramento do acervo é o Winisis.

Recepção

A sala funciona anexa à secretaria. É a porta de entrada da comunidade interna e externa quando precisam ter acesso ao colégio. A funcionária alocada neste setor faz

a triagem e encaminha as pessoas aos demais setores conforme a necessidade. Neste espaço encontra-se em funcionamento duas máquinas de fotocopiar, mantidas pela universidade, assim como uma central de equipamentos diversos. Os equipamentos multimídia são utilizados nas atividades pedagógicas mediante agendamento.

Salas de Recursos Multifuncionais Tipo I

Constitui uma importante ferramenta pedagógica. Trata-se de um espaço em que ocorre a política de atendimento especializado que compõe uma das alternativas de atendimento educacional especializado aos alunos matriculados no ensino comum da educação básica. Nessas salas, o professor especializado em Educação Especial tem por objetivo propiciar condições para o desenvolvimento cognitivo, motor, social, afetivo e emocional do aluno com deficiência intelectual e transtornos funcionais específicos, por meio de estratégias pedagógicas e intervenções específicas, subsidiando os conceitos e conteúdos defasados no processo de aprendizagem. Os alunos são atendidos em período de contraturno. Cada sala tem o número máximo de vinte alunos. Os grupos de atendimento são organizados levando-se em conta os indicativos levantados na avaliação pedagógica no contexto escolar, considerando os interesses, habilidades e outros fatores que o professor da sala de recursos e os próprios alunos considerem adequados.

Arquivo Inativo – Documentação de Alunos e Documentação Geral

O Arquivo Morto destinado à documentação escolar dos alunos, e à documentação escolar se encontra no térreo do bloco T14. Nesse arquivo ficam as pastas com os documentos de ex-alunos. O controle e a organização são feitos através

de uma relação com o nome dos alunos e o número da sua respectiva pasta, essa relação encontra-se na Secretária Escolar do Colégio.

Sala de Hora atividade

Utilizada pelos professores das diferentes áreas do conhecimento, ocupa uma área de 29,87m. Nela são realizadas atividades inerentes ao preparo de aulas, correção de provas e ao estudo dos professores.

Cantina

Espaço destinado à cantina escolar com 29,87m², esteve em funcionamento de fevereiro de 2015 a dezembro de 2019, funcionou por meio de concessão da UEM, mediante licitação conduzida pelos órgãos competentes da universidade.

Bloco T11 – Educação

Ensino Fundamental

Sala de Acompanhamento Pedagógico do Ensino Fundamental - Anos Finais (Manhã) e dos Anos Iniciais (Tarde)

Utilizada pelas coordenações pedagógicas do Ensino Fundamental - Anos Finais (7º ao 9º ano) no período da manhã, e dos Anos Iniciais (1º ao 5º ano) no período da tarde. Ocupa uma área de 24 m².

Sala de Jogos e Materiais Didáticos Pedagógicos

Espaço destinado ao condicionamento de jogos pedagógicos, que são utilizados nas aulas do primeiro ao quinto ano, nas várias disciplinas.

Sala dos Professores

Espaço destinado aos professores, esta sala ocupa uma área total de 26,55 m² e atende aos professores que trabalham neste bloco. É arejada e aconchegante.

Sala de Coordenação de Planejamento

Espaço utilizado pela coordenação de planejamento dos anos iniciais do Ensino Fundamental para desenvolvimento do trabalho pedagógico diário.

Salas de Aula

São nove salas de aulas, ocupando uma área, aproximadamente, de 45 m². Todas as salas possuem circuito interno de câmeras de vigilância, controladas por central localizada no colégio.

Banheiros Masculinos e Femininos para uso dos Professores

Os professores que ministram aulas no Bloco T11 contam com banheiros: masculino e feminino, ocupando uma área de 2,52 m², e atendem funcionários e professores.

Banheiros Masculinos e Femininos para Uso dos Alunos

Os banheiros construídos para atendimento aos alunos deste bloco possuem quatro sanitários cada e área de 23,40m².

Pátio Coberto

Ocupando uma área de 125 m², é utilizado pelos alunos durante o recreio e pelos professores que nele realizam diversas atividades relacionadas com o trabalho de sala de aula. Este pátio possui bancos de concreto e bebedouros.

1.5 Recursos Humanos

O Colégio de Aplicação Pedagógica da UEM é uma instituição de ensino, conveniada com a Secretaria de Educação do Estado do Paraná - SEED. Assim, o quadro de pessoal que atua no colégio é composto por profissionais com vínculo na UEM e na SEED.

No Convênio firmado entre as duas instituições os professores, pedagogos e agentes I e II são disponibilizados pela SEED, conforme a demanda da escola pública da rede estadual, que por sua vez é gerada a partir do número de alunos matriculados na instituição.

A UEM disponibiliza alguns profissionais da carreira técnica que compõe o grupo de trabalho. Dentre eles, o Diretor ou Diretor Auxiliar (RES.nº025/2012-CEP/UEM); o encarregado do Setor de Estágios e Projetos; pedagogos e técnicos administrativos e operacionais.

O programa de Estágio Supervisionado não obrigatório aprovado pela Lei Federal 11.788/2008 e pelo Decreto Estadual 8.654/2010 possibilita ao CAP/UEM um trabalho diferenciado das demais escolas da rede estadual, desenvolvido por acadêmicos de diferentes licenciaturas que atuam com estágio remunerado, auxiliando alunos em diferentes áreas do conhecimento, acompanhando os professores em sala

de aula ou em forma de monitorias no período de contraturno. Atualmente os estagiários são supervisionados pela coordenação de Estágios, Projetos e Monitorias e pelos pedagogos de cada segmento. Atuam em sala de aula na ausência dos professores.

Uma das finalidades de criação do CAP é atender o estágio obrigatório dos diferentes cursos de graduação da UEM, necessidade reafirmada também pela Lei nº 11.788/2008, que assegura a importância desse ato educativo. O colégio atende estagiários de todas as licenciaturas, durante todo o ano letivo, nas diferentes turmas. Além do estágio obrigatório dos cursos, outros projetos são desenvolvidos nas diferentes áreas de conhecimento, de forma que esses contribuam no processo de ensino aprendizagem, envolvendo a comunidade escolar.

Dados Funcionais

Funções de Apoio/Técnico Pedagógicas:

| FUNÇÕES DE APOIO/TÉCNICO-PEDAGÓGICAS (Abril/2022) | | |
|---|-------|-------|
| NOME | VÍNC. | TUR. |
| ADRIANA FERREIRA DE LIMA PEREIRA | QFEB | MANHA |
| | QFEB | TARDE |
| CLEUZA SOARES ZARANTONIELLI | QFEB | MANHA |
| | QFEB | TARDE |
| ELENICE BERGANTINI MACHADO | QFEB | MANHA |
| | QFEB | TARDE |
| JOAO PAULO ANGOTTI | QFEB | MANHA |
| | QFEB | TARDE |
| JOSILAINE EMILIANO DE ARAUJO SILVA | QFEB | MANHA |

| | | |
|---------------------------------------|------|-------|
| | QFEB | TARDE |
| JULIANA MARA FRANCISCO | PEAD | MANHA |
| | PEAD | TARDE |
| MARCIA SILVEIRA DOS SANTOS | QFEB | MANHA |
| | QFEB | TARDE |
| MARIA ANGELA SOUZA SANTOS | QFEB | MANHA |
| | QFEB | TARDE |
| MARTA SEVERO DA SILVA | QFEB | MANHA |
| | QFEB | TARDE |
| PRISCILLA KELLY BRESSAN | QFEB | MANHA |
| | QFEB | TARDE |
| RENATA CARVALHO DE ALBUQUERQUE CAMPOS | QFEB | MANHA |
| | QFEB | MANHA |
| | QFEB | TARDE |
| | QFEB | TARDE |
| ROSELI DE OLIVEIRA NASCIMENTO | QFEB | MANHA |
| | QFEB | TARDE |
| VILMA DA SILVA BARBOSA | QFEB | MANHA |
| | QFEB | TARDE |

Regência:

| REGÊNCIA (Abril/2022) | | |
|------------------------------------|--------------|-------------|
| NOME | VÍNC. | TUR. |
| ADRIANA MARQUES SERRANO SILVERIO | S100 | MANHA |
| | QPM | TARDE |
| ALAN TEMPORINI FREDERICO | REPR | TARDE |
| ALESSANDRA MARTINHO DE OLIVEIRA | QPM | MANHA |
| | S100 | TARDE |
| ALEXANDRA SIGORA DA SILVA | SC02 | MANHA |
| ANGELA CRISTINA CALCIOLARI VISIOLI | SC02 | TARDE |
| | QPM | MANHA |
| | SC02 | MANHA |
| | QPM | MANHA |



| | | |
|--|------|-------|
| CASSIO FERNANDO PUERARI | QPM | MANHA |
| | SC02 | MANHA |
| | SC02 | MANHA |
| CECILIA POPE GUERRA | SC02 | TARDE |
| | QPM | MANHA |
| CLAUDEMIR SEBASTIAO FERREIRA | SC02 | TARDE |
| | QPM | MANHA |
| CLEYTON MACHADO DE OLIVEIRA | QPM | MANHA |
| | SC02 | MANHA |
| | SC02 | TARDE |
| DAIANE CRISTINA ALVES DOS SANTOS FARIA | QPM | TARDE |
| | QPM | MANHA |
| DEBORA CRISTIANE ESCARATTI ARMELIN | QPM | MANHA |
| DELMA BORGES MARTINS | QPM | TARDE |
| EDNA YUKARI HIRAMA HIROSE | REPR | TARDE |
| ELIANA PIZANI LEOCADIO CORREA | QPM | TARDE |
| ELIANE MARINA TIRAPELLE BRASIL | QPM | MANHA |
| | QPM | TARDE |
| | QPM | TARDE |
| | QPM | TARDE |
| | QPM | MANHA |
| | SC02 | MANHA |
| ELINELIA SOARES DE OLIVEIRA CARVALHO | QPM | MANHA |
| | SC02 | TARDE |
| EMANUELE PAVINATI | REPR | TARDE |
| FABIANA VIRGINIO DA ROCHA | QPM | MANHA |
| FRANCIELI TREVISAN | REPR | MANHA |
| | REPR | TARDE |
| GABRIELA DE ANGELIS BARROS | SC02 | TARDE |
| GILSELAINE AFONSO LOVATO | SC02 | MANHA |
| GIOVANA RODRIGUES CASTILHO | REPR | MANHA |
| | REPR | MANHA |
| GRIMANES DOS REIS BARRENA | QPM | MANHA |
| IRACI PEREIRA LOPES GREGORIO | QPM | MANHA |
| | SC02 | MANHA |
| | QPM | TARDE |
| | SC02 | TARDE |
| ISABEL CRISTINA DA SILVA | QPM | MANHA |
| | SC02 | MANHA |
| | QPM | TARDE |
| | SC02 | MANHA |
| ISADORA DE MORAIS PIMENTEL | REPR | TARDE |
| ISADORA PINHEIRO | REPR | MANHA |



| | | |
|-------------------------------------|------|-------|
| IVANDA BURIN | SC02 | MANHA |
| JACINTA APARECIDA DOS REIS OLIVEIRA | QPM | MANHA |
| | QPM | TARDE |
| JAQUELINE VALANSUELO | REPR | MANHA |
| | REPR | TARDE |
| JOAO PAULO KALED | QPM | MANHA |
| | SC02 | MANHA |
| JOAQUIM PEREIRA CANGERANA | QPM | MANHA |
| | QPM | MANHA |
| JOSIANE APARECIDA ALVES BIANCHINI | QPM | TARDE |
| | SC02 | TARDE |
| | SC02 | TARDE |
| JOSIANE PEREIRA DA COSTA | QPM | TARDE |
| KEILA APARECIDA MENEZES | QPM | MANHA |
| | SC02 | TARDE |
| KEILA PATRICIA SOUZA ROCHA MOLINA | QPM | MANHA |
| | QPM | TARDE |
| | QPM | MANHA |
| LAIS VITORIA MOREIRA BONIFACIO | SC02 | TARDE |
| | QPM | MANHA |
| | SC02 | MANHA |
| | QPM | TARDE |
| | QPM | MANHA |
| LARISSA GRAVA SILVA | REPR | TARDE |
| LILIAN MARA BONETTE BIANCHINI | QPM | TARDE |
| LUCIIDE HELOISA LOUBAK | QPM | MANHA |
| | SC02 | TARDE |
| | QPM | TARDE |
| | QPM | MANHA |
| | QPM | MANHA |
| LUCIA CRISTINA DALAGO BARRETO | QPM | TARDE |
| LUCIENE ALINE DE ANGELI | QPM | TARDE |
| | SC02 | TARDE |
| MAISA CARLA GIMENEZ | REPR | MANHA |
| MARCIA APARECIDA LOPES | QPM | TARDE |
| MARCOS VINICIUS TERCOTI PRADO | REPR | MANHA |
| MARIA APARECIDA BISONES TAVARES | QPM | MANHA |
| MARIA INES DE SOUZA | SC02 | MANHA |
| | QPM | TARDE |
| MARIA LUCIA RODRIGUES CAMPANHA | QPM | MANHA |
| | SC02 | TARDE |
| MARIA ORIZA RODRIGUES DOS SANTOS | SC02 | MANHA |
| | QPM | TARDE |



| | | |
|---------------------------------|------|-------|
| MARIA ROSINEY FURINI LAZARETTI | QPM | TARDE |
| MARIA SOLANGE BARACA | QPM | MANHA |
| | SC02 | MANHA |
| | SC02 | TARDE |
| | QPM | MANHA |
| MARIANA ROSSETTO DE SOUZA | QPM | TARDE |
| MARLEI ROSA GUERRA | SC02 | MANHA |
| | QPM | TARDE |
| MARLENE CECILIA CASTAGNA | SC02 | TARDE |
| | QPM | MANHA |
| | SC02 | MANHA |
| | QPM | MANHA |
| | SC02 | MANHA |
| MARY YOLANE DA SILVA MEWES | QPM | MANHA |
| | SC02 | TARDE |
| NATALIA PEDRINI DE SOUZA | REPR | MANHA |
| PATRICIA CORREIA | REPR | MANHA |
| | REPR | MANHA |
| | REPR | TARDE |
| | REPR | MANHA |
| PATRICIA MARIA GARCIA ALENCAR | QPM | TARDE |
| PAULO SERGIO AGOSTINHO | SC02 | TARDE |
| | QPM | MANHA |
| | QPM | MANHA |
| | SC02 | MANHA |
| PAULO SHINTARO MASUZAKI | SC02 | TARDE |
| | QPM | MANHA |
| | SC02 | MANHA |
| PERLA REGINA ALVES DE ALCANTARA | QPM | TARDE |
| REJANE CLEIA CANONICE BELMONT | QPM | TARDE |
| ROSE MARI RAMOS | SC02 | MANHA |
| | QPM | TARDE |
| | SC02 | TARDE |
| | SC02 | MANHA |
| | QPM | TARDE |
| | SC02 | TARDE |
| ROSIMARI DE ROSSI CHOMA | SC02 | MANHA |
| | SC02 | MANHA |
| SANDRA REGINA ANDRADE STIPP | QPM | MANHA |
| | S100 | TARDE |
| SANDRA REGINA CECILIO | QPM | MANHA |
| | QPM | MANHA |
| | SC02 | MANHA |

| | | |
|---------------------------------------|------|-------|
| SANDRA REGINA DE SOUZA FRANCA | REPR | TARDE |
| SERGIO ALVAREZ DA SILVA | QPM | MANHA |
| | QPM | MANHA |
| | QPM | MANHA |
| SILVIA STELMASTCHUK | QPM | MANHA |
| | QPM | TARDE |
| | QPM | MANHA |
| | QPM | TARDE |
| | SC02 | TARDE |
| SIMONI APARECIDA FELIX GUDOSKI | REPR | TARDE |
| SORAIA FRANCISCA DE SOUZA | QPM | TARDE |
| VALDIRENE FATIMA DE ANDRADE SILVA | REPR | TARDE |
| VALVERLENE GORETI DE ANDRADE RAMIRO | REPR | TARDE |
| ZULEICA GONCALVES DE ANDRADE | QPM | MANHA |
| | SC02 | TARDE |
| ZULMEIRE FRANCISCA BELTRAME CASTRIANI | QPM | MANHA |

1.6 Instâncias Colegiadas

O Colégio de Aplicação apresenta em sua organização, órgãos colegiados que objetivam intervir no trabalho pedagógico e administrativo, de forma a garantir a gestão democrática e participativa da comunidade na escola pública.

O Conselho Escolar, neste estabelecimento denominado de Conselho Diretor, é um órgão colegiado, representativo da Comunidade Escolar, de natureza deliberativa, consultiva, avaliativa e fiscalizadora, sobre a organização e realização do trabalho pedagógico e administrativo da instituição escolar em conformidade com as políticas e diretrizes educacionais da SEED, observando a Constituição, a LDB, o ECA, o Projeto Político Pedagógico e o Regimento da Escola/Colégio, para o cumprimento da função social e específica da escola.

O Conselho de Classe é um órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didático-pedagógicos, fundamentado no Projeto Político Pedagógico da escola e no Regimento Escolar, com a responsabilidade de analisar as

ações educacionais, indicando alternativas que busquem garantir a efetivação do processo de ensino e aprendizagem.

A Associação de Pais, Mestres e Funcionários – APMF – é pessoa jurídica de direito privado com representatividade de pais, mestres e funcionários do estabelecimento com objetivo de participação ativa na comunidade, dada as necessidades do cotidiano escolar. Sua ação busca aproximar a comunidade ao Projeto Político Pedagógico, dando suporte aos projetos culturais, esportivos e de pesquisa.

O Grêmio Estudantil é representado pelos estudantes do estabelecimento de ensino e busca dar legitimidade aos interesses individuais e coletivos dos alunos principalmente no que se refere à cultura literária, artística e desportiva de seus membros.

1.7 Perfil da Comunidade Escolar

A Comunidade escolar do colégio é composta por uma população heterogênea, são atendidos alunos de diversas classes sociais, sendo eles filhos de funcionários da Universidade Estadual de Maringá, trabalhadores de diversas profissões da cidade de Maringá e da região, como de professores (da educação infantil ao nível superior), comerciantes, empresários, funcionários públicos (estaduais, municipais e federais), profissionais autônomos, motoristas, costureiras, vendedores, técnicos administrativos, bancários, técnicos e auxiliares de laboratório, advogados, contadores, dentistas, administradores de empresas, engenheiros civis, agrônomos, agricultores, eletricitas, mecânicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, policiais, vigias, zeladores/serventes e de outras profissões com menor número de representantes.

Os alunos, na sua maioria, são oriundos do bairro onde está situado o colégio, Jardim Universitário, e de bairros próximos como Vila Esperança, Zona Sete, Jardim Imperial, Cidade Nova e Parque das Grevíleas.

II DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO (MARCO SITUACIONAL)

O Colégio de Aplicação Pedagógica da UEM procura articular os princípios filosóficos e sociológicos presentes em seus fundamentos teóricos com objetivo de promover a formação humana dos sujeitos da comunidade escolar, valorizando os aspectos da cultura, respeitando as diferenças de gênero, etnia e credo em busca de uma construção de vínculos e valores que singularizam sua essência. Alguns aspectos que norteiam a organização da instituição:

2.1 Gestão Escolar

A gestão escolar no Colégio de Aplicação Pedagógica da UEM é entendida como um trabalho articulado entre os sujeitos que atuam nas diferentes instâncias da instituição. A equipe de gestão do colégio procura discutir com a comunidade interna e externa os problemas que acontecem no cotidiano, em busca de soluções coletivas. Cada sujeito, nas diferentes instâncias de atuação promove o cumprimento do que se estabelece coletivamente, com objetivo de tratar todos os problemas de forma igualitária, sem preferências ou privilégios. A articulação também se dá ao nível das instâncias colegiadas do CAP/UEM, como o Conselho, a APMF e o Grêmio Estudantil, conforme suas áreas de competência.

A equipe gestora do CAP/UEM tem uma especial atenção aos recursos materiais da instituição e sua devida alocação. Nos limites da escola pública, os recursos são aplicados na melhoria dos equipamentos, manutenção do prédio e instalações elétricas, telefônicas e de internet. Porém, os recursos financeiros nunca são suficientes para acompanhar os avanços tecnológicos e conseqüentemente, equipar a escola como alunos e professores merecem para se ter a tão citada qualidade na escola pública.

A equipe de direção após análise da estrutura física do colégio define os horários de funcionamento das etapas de ensino, a distribuição e alocação das turmas, do

horário das aulas do professor e do horário de trabalho dos servidores, bem como, de gestão, para que o trabalho aconteça a contento. Quando necessárias mudanças de caráter deliberativas, a equipe de gestão apresenta as propostas às instâncias colegiadas do CAP/UEM para deliberação.

Recursos Financeiros

Quanto aos recursos financeiros, são oriundos de verbas federal, estadual e da APMF. Do governo federal o colégio recebe uma verba anual através do Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE. O cálculo do valor é baseado no número de alunos matriculados no Ensino Fundamental. Na esfera estadual, a verba do Fundo Rotativo é repassada ao colégio em 10 parcelas para consumo e quatro parcelas para serviços, com base no número de alunos matriculados. Existindo ainda, a possibilidade de repasses financeiros extraordinários conforme a conjuntura escolar. A APMF gerencia a taxa de contribuição voluntária e outras receitas oriundas de promoções e doações.

2.2 Ensino–Aprendizagem

A escola entendida como espaço destinado ao processo de ensino-aprendizagem compreende aspectos que devem ser considerados como elementos balizadores e referencial básico, os princípios filosóficos, epistemológicos, educacionais e pedagógicos propostos pela legislação vigente.

De acordo com os fundamentos legais, propostos pela Indicação nº 004/99-CEE, a edição da Lei n.º 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, elaborada em consonância com os princípios da Constituição Federal, trouxe profundas mudanças para o Sistema Educacional Brasileiro, tanto em relação à gestão e à organização, quanto à ação educativa, ao consagrar como princípios: a liberdade, a autonomia, a flexibilidade e a democracia.



Segundo ILMA VEIGA (1998),

A autonomia é, pois, questão fundamental numa instituição educativa envolvendo quatro dimensões, relacionadas e articuladas entre si: administrativa, jurídica, financeira e pedagógica. Essas dimensões implicam direitos e deveres e, principalmente, um alto grau de compromisso e responsabilidade de todos os segmentos da comunidade escolar. As diferentes dimensões da autonomia são interdependentes.

A articulação do trabalho do professor com os conhecimentos produzidos historicamente pela humanidade, numa relação dialética com os conteúdos escolares, com mediação do conhecimento, considerando as diferenças dos alunos, suas possibilidades e limitações são elementos fundamentais para promover a apropriação dos saberes escolares pelos alunos. Neste sentido, pode-se citar alguns elementos essenciais para efetivação das propostas de ensino-aprendizagem.

A) Plano de Trabalho Docente:

Amparado na LDB 9394/96, art. 13, inciso II, o Plano de Trabalho Docente é um documento elaborado pelo professor com o objetivo de organizar o processo de ensino-aprendizagem. Ele representa a sistematização do ensino que o professor ministrará em sala, devendo permear toda a ação docente do professor. Alguns pressupostos são imprescindíveis para a construção do documento. Entre eles: Concepção de sociedade, de escola e de homem; a relação entre teoria e prática pedagógica; e o processo de mediação.

O trabalho de formação do professor é fundamental para compreensão de tais pressupostos e a sua prática se fundamenta naquilo que foi construído ao longo de sua carreira, num processo dialético.



Na formação docente, o CAP/UEM possibilita aos professores reflexões acerca da prática dialética fundamentada nos pressupostos da Pedagogia-Histórico-Crítica, cujo método de investigação e de elaboração do conhecimento científico tem sua base no materialismo histórico-dialético advindo de Marx e na teoria Histórico-Cultural de Vygotsky, para o entendimento da relação do ensino e aprendizagem como processos indissociáveis, os quais concorrem para a formação tanto dos alunos como do professor.

Compreender a sociedade que vivemos, a escola que queremos e a formação que podemos dar aos alunos são os primeiros pressupostos para a elaboração do Plano de Ação Docente. Saviani (1991, p.41), afirma que é função da escola, e do professor: “tornar o homem cada vez mais capaz de conhecer os elementos de sua situação para intervir nela transformando-a no sentido de ampliação da liberdade, da comunicação e colaboração entre os homens”.

Outro pressuposto importante para pensar o Plano de Trabalho Docente é a mediação necessária para que o aluno aprenda os conhecimentos novos que lhe será ensinado. Para Saviani (2012), a apropriação dos conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade não ocorre de forma imediata, mas deriva do processo de mediação, em decorrência das relações das pessoas entre si e com a cultura. Para Saviani (2012), no processo do conhecimento o movimento do pensamento é entendido como movimento dialético, é o que dá forma à compreensão dos processos educativos. Para o autor, esse movimento, como um caminho teórico-metodológico, indica a superação do senso comum pela consciência filosófica.

A elaboração do Plano de Ação Docente está respaldada na perspectiva da didática Histórico-Crítica, porém, o trabalho da equipe pedagógica do CAP/UEM procura articular a escrita do documento com a realidade a ser ensinada em sala de aula, para que este instrumento não represente apenas um documento formal, exigido pela instituição escolar. Os elementos essenciais para a escrita do Plano de Ação Docente são: os **conhecimentos prévios** do aluno a respeito do **conteúdo** a ser

ensinado; o **conteúdo** constante nas pautas de avaliação; os **objetivos** que delimitam o que ensinar acerca do conteúdo elencado; o como será desenvolvido – a **instrumentalização**; a **avaliação** ao término do processo de ensino. É a avaliação - **catarse** que dá ao professor, o parâmetro para avançar no processo de ensino ou retomar o que foi ensinado, num movimento dialético do conhecimento que o aluno tinha e do novo que lhe foi ensinado.

Importante salientar que é na instrumentalização que o professor explicita os detalhes de como o conhecimento novo será ensinado, sendo que, quanto mais detalhado, mais próximo de atender o processo formativo dos alunos, no que se refere à apropriação do conhecimento culturalmente construído pelos homens, num processo histórico.

B) Avaliação:

De acordo com o artigo 118 do Regimento Escolar do CAP a avaliação deverá assegurar o acompanhamento do desenvolvimento do aluno, sendo diagnóstica, formativa e final, expressando assim a totalidade do aproveitamento escolar conclusivo de um trimestre e ou ano letivo. Na semana pedagógica a forma de avaliação é analisada e com base nos problemas evidenciados no ano anterior nova proposta é discutida e analisada pelos participantes, redirecionando as mudanças para o ano letivo que se inicia. Quanto aos instrumentos de avaliação podem ser prova escrita, atividades de aprendizagem e avaliativas (resumos, produção textual, debates, relatórios, seminários e trabalhos mediados pelo professor, realizados individualmente ou em grupos de alunos), que deverão ser distribuídos ao longo do ano. Estas avaliações deverão constar nos planejamentos trimestrais, tanto a descrição da atividade proposta, quanto o conteúdo e objetivo a que se refere. Tais avaliações deverão ser pré-agendadas e registradas em agenda de sala, que é um instrumento organizador para os alunos.



O sistema de avaliação do aproveitamento escolar tem sido alvo de frequentes reflexões e debates nas diferentes instâncias escolares. Ele deve refletir os pressupostos que fundamentam o perfil do educando, do docente, dos objetivos de cada disciplina, da estrutura curricular e das práticas pedagógicas adotadas pelos docentes.

A verificação do aproveitamento escolar tem por objetivo identificar o rendimento do educando durante o processo, bem como redirecionar o trabalho pedagógico em prol de aprendizagens cada vez mais consistentes. A adoção dessa concepção de avaliação introduz complexidades, pois não pode se restringir à aferição baseada em testes ou provas. Deve-se mensurar resultados observados no próprio processo de aprendizagem. Para Paro (2001), a avaliação deve abarcar o resultado da apropriação do saber em seu sentido mais amplo, capaz de concorrer para a constituição do educando como sujeito histórico.

O sistema de avaliação do colégio está estruturado de forma a verificar o aproveitamento do educando, e tem por finalidade observar a relevância à atividade crítica, à capacidade de síntese e à elaboração pessoal do aluno, nos diferentes conteúdos. Na avaliação devem ser considerados os resultados obtidos durante todo o período letivo, num processo contínuo, expressando o desenvolvimento escolar do aluno, tomado na sua melhor forma.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental o registro da avaliação ocorre por meio de pautas de avaliação, através de conceito A = Apropriou-se, AP = Apropriou-se Parcialmente, CD = Com Dificuldade e CMD = Com Muita Dificuldade. Não há menção de notas nesta etapa de ensino. Os resultados da aprendizagem dos alunos, nas diferentes disciplinas, são registrados trimestralmente, em pautas de avaliação e os dados são transcritos em forma de parecer descritivos. No final de cada ciclo de aprendizagem há possibilidade de retenção de alunos (3º e 5º anos). No Ensino Fundamental II e Ensino Médio os resultados são acompanhados também por meio de pautas de avaliação, trimestral e expressos por notas de zero a 10,0 (dez), sendo que,

a média anual para a aprovação deve ser igual ou superior a 6,0 (seis), média essa, estabelecida pelo Conselho Estadual da Educação no Estado do Paraná, com frequência mínima de 75% do total de horas letivas.

De acordo com o artigo 122 do Regimento Escolar, a recuperação dos estudos é direito dos alunos, independente do nível dos conhecimentos básicos. Os conteúdos são retomados em atividades diversificadas e ainda com o apoio de monitorias, atividades de apoio à aprendizagem, e ainda, avaliações mediadas atendendo as necessidades específicas dos alunos com laudos médicos. Os resultados das avaliações são registrados em documento próprio, a fim de assegurar a autenticidade da vida escolar do aluno. O CAP elabora o Guia do Aluno com todas as informações que regulamenta sua vida escolar.

Média Geral por Disciplina - 3º Trimestre – 2021:



| Curso | ENSINO MEDIO | Seriaçã | 1ª Série | Turno | Manhã | Turma A | |
|---------------------|--------------|---------|----------|-------|--------|---------|-------|
| Disciplina | | | Média | | Abaixo | Média | Acima |
| LINGUA PORTUGUESA | | | 7.8 | | 55 | 0 | 44 |
| MATEMATICA | | | 7.6 | | 51 | 0 | 48 |
| GEOGRAFIA | | | 7.2 | | 51 | 0 | 48 |
| HISTORIA | | | 8.8 | | 48 | 0 | 51 |
| EDUCACAO FISICA | | | 6.5 | | 44 | 3 | 51 |
| QUIMICA | | | 6.7 | | 58 | 3 | 37 |
| FISICA | | | 7.8 | | 48 | 6 | 44 |
| BIOLOGIA | | | 8.6 | | 44 | 0 | 55 |
| L.E.M.-INGLES | | | 8.6 | | 24 | 3 | 72 |
| ARTE | | | 7.5 | | 31 | 10 | 58 |
| FILOSOFIA | | | 5.2 | | 58 | 0 | 41 |
| SOCIOLOGIA | | | 8.7 | | 27 | 10 | 62 |
| EDUCACAO FINANCEIRA | | | 8.7 | | 44 | 3 | 51 |

| Curso | ENSINO MEDIO | Seriaçã | 1ª Série | Turno | Manhã | Turma B | |
|---------------------|--------------|---------|----------|-------|--------|---------|-------|
| Disciplina | | | Média | | Abaixo | Média | Acima |
| LINGUA PORTUGUESA | | | 7.3 | | 51 | 3 | 44 |
| MATEMATICA | | | 6.7 | | 48 | 0 | 51 |
| GEOGRAFIA | | | 6.7 | | 44 | 3 | 51 |
| HISTORIA | | | 7.6 | | 37 | 0 | 62 |
| EDUCACAO FISICA | | | 8.5 | | 31 | 17 | 51 |
| QUIMICA | | | 6.4 | | 48 | 3 | 48 |
| FISICA | | | 7.2 | | 37 | 0 | 62 |
| BIOLOGIA | | | 8.4 | | 31 | 0 | 68 |
| L.E.M.-INGLES | | | 8.1 | | 37 | 3 | 58 |
| ARTE | | | 6.7 | | 37 | 0 | 62 |
| FILOSOFIA | | | 4.3 | | 58 | 0 | 41 |
| SOCIOLOGIA | | | 6.9 | | 48 | 0 | 51 |
| EDUCACAO FINANCEIRA | | | 7.9 | | 27 | 3 | 68 |

| Curso | ENSINO MEDIO | Seriaçã | 1ª Série | Turno | Manhã | Turma C | |
|---------------------|--------------|---------|----------|-------|--------|---------|-------|
| Disciplina | | | Média | | Abaixo | Média | Acima |
| LINGUA PORTUGUESA | | | 7.1 | | 40 | 0 | 60 |
| MATEMATICA | | | 5.9 | | 50 | 3 | 46 |
| GEOGRAFIA | | | 6.6 | | 46 | 3 | 50 |
| HISTORIA | | | 7.8 | | 36 | 3 | 60 |
| EDUCACAO FISICA | | | 5.5 | | 50 | 0 | 50 |
| QUIMICA | | | 5.2 | | 26 | 0 | 73 |
| FISICA | | | 6.0 | | 46 | 3 | 50 |
| BIOLOGIA | | | 5.1 | | 60 | 0 | 40 |
| L.E.M.-INGLES | | | 7.3 | | 56 | 3 | 40 |
| ARTE | | | 5.9 | | 40 | 0 | 60 |
| FILOSOFIA | | | 3.5 | | 56 | 6 | 36 |
| SOCIOLOGIA | | | 7.6 | | 40 | 0 | 60 |
| EDUCACAO FINANCEIRA | | | 7.5 | | 46 | 3 | 50 |

| Curso ENSINO MEDIO Disciplina | Seriaçã | 1ª Série Média | Turno Manhã Abaixo | Turma C Média | Acima |
|----------------------------------|---------|-------------------|-----------------------|------------------|-------|
| Curso ENSINO MEDIO Disciplina | Seriaçã | 1ª Série Média | Turno Manhã Abaixo | Turma D Média | Acima |
| LINGUA PORTUGUESA | | 7.7 | 34 | 6 | 58 |
| MATEMATICA | | 6.9 | 55 | 0 | 44 |
| GEOGRAFIA | | 7.3 | 51 | 6 | 41 |
| HISTORIA | | 8.6 | 37 | 0 | 62 |
| EDUCACAO FISICA | | 8.6 | 34 | 0 | 65 |
| QUIMICA | | 6.4 | 41 | 6 | 51 |
| FISICA | | 7.5 | 41 | 0 | 58 |
| BIOLOGIA | | 6.1 | 51 | 0 | 48 |
| L.E.M.-INGLES | | 8.3 | 48 | 6 | 44 |
| ARTE | | 9.6 | 24 | 0 | 75 |
| FILOSOFIA | | 5.8 | 55 | 0 | 44 |
| SOCIOLOGIA | | 8.1 | 41 | 0 | 58 |
| EDUCACAO FINANCEIRA | | 8.5 | 34 | 3 | 62 |

C) Conselho de Classe:

O Conselho de Classe é uma das instâncias responsáveis pela avaliação coletiva do processo de ensino–aprendizagem dos alunos. Tem como objetivo avaliar a prática pedagógica dos professores, bem como, diagnosticar os problemas coletivos e individuais dos alunos.

Segundo Dalben (2004) o Conselho de Classe é um órgão colegiado, presente na organização da escola, em que professores das diversas disciplinas, juntamente com os gestores e pedagogos, reúnem-se para discutir, refletir e avaliar o desempenho pedagógico dos alunos em suas turmas. É o único momento em que os professores das turmas têm a oportunidade de discutirem sobre o aproveitamento escolar dos alunos.

O Conselho de Classe representa um momento de constatação, de proposição e de ação, pois permite a análise coletiva dos processos de ensino-aprendizagem que devem resultar em encaminhamentos e ações, sejam de caráter pedagógico externo à sala de aula, via Equipe Pedagógica, sejam de caráter interno à sala de aula, voltados

aos procedimentos dos docentes e dos estudantes, considerando ainda as questões individuais e as questões coletivas da turma ou da escola.

Segundo Libâneo (2008) o Conselho de Classe ainda tem como objetivo formular propostas referentes à ação educativa e didática, ampliar a relação com os pais ou responsáveis e alunos e incentivar projetos de investigação.

A organização do Conselho de Classe compreende também uma oportunidade para que todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem possam repensar o trabalho pedagógico. Nesse sentido, o Conselho de Classe torna-se produtor quando organizado a partir de três etapas:

Primeiro, o Pré-Conselho (constatação) - É um espaço de diagnóstico acerca do processo de ensino-aprendizagem, que conta com a participação de docentes e estudantes e permite analisar tanto aspectos positivos, quanto identificar problemas e suas possíveis causas, realizando proposições. Neste momento, a Equipe Pedagógica faz o levantamento de dados que serão tratados na reunião de Conselho de Classe. São dados importantes para contemplar a análise quanto ao trabalho realizado ao longo do período avaliativo, aspectos como: dificuldades ou avanços da turma com relação aos conteúdos; mudanças necessárias quanto aos encaminhamentos metodológicos e recursos didáticos; critérios de avaliação e instrumentos diferenciados em consonância com a metodologia utilizada; apontamento de intervenções pedagógicas que se fizeram necessárias tanto no âmbito coletivo quanto individual. Quanto aos(as) estudantes, é importante promover momentos de avaliação da turma que viabilizem analisar o seu desempenho; levantar necessidades/problemas encontrados; indicar aspectos em que houve avanços; rotina quanto aos hábitos de estudo; participação nas aulas; relação com os docentes e relação dos(as) estudantes entre si; propondo ações que poderão ser adotadas no coletivo. Num segundo momento, o Conselho de Classe (proposição) – momento da reunião de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem para, de forma colegiada, se posicionarem frente ao diagnóstico levantado no Pré-conselho, discutindo os dados, avanços, problemas e proposições. Esta análise coletiva

é subsídio para a tomada de decisões, com vistas à superação de dificuldades, por meio de encaminhamentos relacionados às metodologias, ações e estratégias que visem à aprendizagem e que levem em conta a efetivação do currículo e as necessidades dos(as) estudantes. E por último, o Pós-conselho (ação) - refere-se à implementação das decisões tomadas no Conselho de Classe. Existem ações pertinentes à Equipe Pedagógica, como orientação aos estudantes; orientação ou retorno aos pais ou responsáveis; subsídios aos planejamentos dos docentes, entre outras; ações pertinentes aos docentes, que podem implicar na retomada do Plano de Trabalho Docente (conteúdos, encaminhamentos metodológicos, recursos, critérios e instrumentos de avaliação); na gestão da sala de aula, em encaminhamentos mais específicos e individuais; e ações pertinentes à Equipe Diretiva, dando suporte para as decisões tomadas pelo colegiado.

Considerando que o Colégio de Aplicação Pedagógica da UEM está organizado em trimestres, realizamos três Conselhos de Classe no decorrer do ano letivo, em período de contraturno ou aos sábados.

D) Registros de Prática Pedagógica:

Na semana pedagógica do início do ano letivo a equipe docente retoma a prática do ano anterior e procura redefinir alguns pontos. Contextualiza-se para os novos professores as orientações específicas deste estabelecimento de ensino, como as regras de funcionamento, processo de avaliação, planejamento das aulas e os planos de ensino que é de sua responsabilidade. Os conteúdos que serão trabalhados no ano são divididos por trimestre, assim como a definição dos principais projetos e as sequências didáticas que serão aplicadas para cada turma ou disciplina, constituem partes fundamentais dessa retomada de trabalho. De acordo com a LDB/1996 e DCE são elencados os conteúdos estruturantes e específicos das disciplinas e os objetivos de ensino, no caso do CAP/UEM, objetivos que compõem as pautas de avaliação. Em



posse de todos os materiais didáticos explicitados acima, o professor elabora o Plano de Trabalho Docente que deve ser entregue à equipe pedagógica que é responsável em acompanhar o trabalho do professor.

Outro fator importante, considerado a base para o desenvolvimento do planejamento anual é o PPP (Projeto Político-Pedagógico) da escola, o qual articula as intenções, estabelece os objetivos e as metas da escola, analisando o contexto e organizando os recursos. O PPP abrange todos os aspectos necessários, tais como: recursos materiais, humanos e financeiros.

Também faz parte deste contexto a matriz curricular e as experiências de cada profissional. O ato de planejar é um processo racional que organiza e coordena a ação docente, articula a atividade escolar e a problemática do contexto social. O plano de ensino deve ser um instrumento de ação similar a um guia de orientações apresentando uma ordem sequencial, objetiva, coerente e flexível. O professor deve revisar e adequar o seu plano no decorrer do ano letivo sempre buscando refletir sobre a sua ação pedagógica. Para que essa reflexão torne-se possível, faz-se necessário, a utilização de outro instrumento muito importante no ambiente escolar, o registro pedagógico. Para o profissional da educação o registro representa muito mais que um roteiro de aula ou uma simples enumeração de atividades que serão desenvolvidas com a turma. Escrever sobre a prática faz pensar e refletir sobre cada decisão que foi ou que será tomada, permitindo aprimorar o trabalho diário do docente e adequá-lo com frequência às necessidades dos discentes. Através do registro é possível identificar as falhas, observar o desenvolvimento do trabalho pedagógico e as evoluções do grupo. A função do registro e o que revela põe ao professor uma tarefa árdua que exige paciência, dedicação, reflexão e acima de tudo um compromisso com a educação. Os registros tanto em atas solenes, quanto em cadernos de anotações do professor, em cadernos de alunos ou diários de classes são documentos que retratam a vida escolar na sua formalidade e no seu processo cotidiano, que ao sofrerem a análise do pesquisador permitem um entendimento dos processos vividos em cada época da história. Segundo



Miguel Zabalza (2004), os registros que cumprem somente as funções burocráticas, limitado as anotações dos temas abordados, as presenças e as faltas dos alunos não representam qualidade no trabalho do professor. Conforme Zabalza (2004) os registros mais interessantes são os que se referem às discussões críticas da turma, apresentam observações sobre o processo de ensino e aprendizagem, reproduzem frases das crianças e reúnem exemplos das produções; portanto são os que permitem construir um conjunto de ações demonstrando à qualidade de ensino: planejar, realizar, documentar, analisar e finalmente replanejar a prática pedagógica. Para elaborar os registros de modo que os mesmos constituam-se como instrumento no processo educacional, faz necessário compreender a função e as especificações de cada documento.

Os diários de classe são os mais comuns, apresentam notas, pautas de observação descrevendo os fatos ocorridos no dia a dia, tem por função apresentar registros de acompanhamento diário das atividades e evolução dos alunos organizados por bimestres ou trimestres. Os portfólios são documentos organizados em pasta com amostras dos trabalhos discentes, basicamente composto por atividades, desenhos, relatórios, fotos ou vídeos. Através do portfólio observa-se a trajetória de cada aluno ou de toda a turma, tornando possível analisar os problemas de ensino que apresentam nas produções e buscar maneiras para a resolução. As anotações ou notas são escritas curtas realizadas na aula, as frases tecem os comentários sobre os alunos, apontam questões referentes a dúvidas do grupo, conteúdos a serem pesquisados, não apresentam profundidade, são somente apontamentos para base de planejamentos futuros. As pautas de observação são tabelas identificando o aluno e os conteúdos didáticos ou atitudinais que serão observados. Propõem o acompanhamento e a evolução da aprendizagem no decorrer do ano. De tempos em tempos são comparadas entre si.

O relatório é um documento onde apresenta um breve relato sobre as atividades que foram trabalhadas com a turma durante o período, tem por objetivo apresentar os

avanços e desempenho do aluno aos familiares. O registro permite uma diversidade de funções (gravação de áudio, vídeo, produção de trabalhos, registros fotográficos das produções das crianças, projetos) e está a serviço de diferentes propósitos, comunicar, documentar, refletir, organizar, rever, aprofundar. A forma e o conteúdo do registro podem variar conforme suas finalidades. Portanto através deles o professor acompanha os processos de desenvolvimento obtendo informações sobre as experiências das crianças na instituição escolar.

2.3 Atendimento Educacional Especializado ao Público-alvo da Educação Especial

Os alunos com necessidades educacionais especiais têm assegurado na Constituição Federal de 1988, o direito à educação (escolarização) realizada em classes comuns e ao atendimento educacional especializado complementar ou suplementar à escolarização, que deve ser realizado preferencialmente em salas de recursos na escola onde estejam matriculados, em outra escola, ou em centros de atendimento educacional especializado. Esse direito também está assegurado na LDBEN – Lei nº 9.394/96, no parecer do CNE/CEB nº 17/01, na Resolução CNE/CEB nº 2, de 11 de setembro de 2001, na Lei nº 10.436/02 e no Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

O atendimento educacional especializado nas Salas de Recursos Multifuncional, na Educação Básica, é de natureza pedagógica, visando a complementação da escolarização de alunos que apresentam deficiência intelectual, deficiência física neuromotora, transtornos globais do desenvolvimento (autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicose) e transtornos invasivos sem outra especificação) e transtornos funcionais específicos, matriculados na Rede Pública de Ensino.

O Colégio de Aplicação Pedagógica da Universidade Estadual de Maringá – CAP/UEM, em atendimento às Leis da Educação Brasileira e mais especificamente ao processo de construção da Inclusão Educacional, tem ofertado atendimento educacional especializado. Assim, temos:

- 4 Salas de Recursos Multifuncional – Tipo I, sendo uma sala para séries iniciais do Ensino Fundamental no período matutino, duas salas para séries finais do Ensino Fundamental (manhã e tarde) e uma sala para séries finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, período vespertino.
- 2 Salas de Recursos Multifuncional – Tipo I, para atender alunos das Altas Habilidades/Superdotação, sendo uma sala para atender alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental no período matutino e uma sala para alunos das séries finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio no período vespertino.
- Professor de Apoio Educacional Especializado – PAEE.
- Professor de Apoio à Comunicação Alternativa – PAC.

O atendimento educacional especializado no CAP/UEM busca o sucesso escolar de todos os alunos que estão matriculados nas SRM-I e/ou são atendidos pelo PAEE ou PAC desta escola. Neste sentido, a formação dos professores é fundamental para que a aprendizagem esteja voltada no potencial de cada aluno. Assim, a escola tem ofertado e continuará ofertando cursos de formação na área da Educação Especial, palestras e formação continuada sempre que se fizer necessário. Desta forma, será intensificado a formação dos professores do ensino regular e professores das SRM-I, PAEE e PAC, no que se refere ao trabalho colaborativo entre os mesmos e efetivação das adaptações/adequações curriculares. A intenção é buscar uma prática pedagógica que resulte em processos inclusivos e inovadores. Buscando sanar o caráter de um currículo articulador das diferenças e fazendo com que as flexibilizações do mesmo

permitam o processo da educação inclusiva e melhora da qualidade do ensino para todos.

2.4 Articulação Entre as Etapas de Ensino

O CAP/UEM atende alunos matriculados nos anos iniciais do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio. O fato de contemplar as etapas da Educação Básica do Ensino Fundamental e Ensino Médio possibilita ao aluno matriculado no 1º ano do Ensino Fundamental, cursar os demais anos ofertados sem a troca de instituição. Considerando a localização do CAP, o aluno que passa no vestibular da UEM, inicia e conclui sua formação acadêmica dentro de um só espaço. Porém, nem todos os alunos iniciam sua vida escolar nesta instituição, assim, quando chegam, são recebidos pela equipe de direção que informa o funcionamento do colégio entre outras informações para aluno e família. A equipe pedagógica, por sua vez, faz o acolhimento dos alunos novos se colocando à disposição para auxiliar na compreensão deste espaço de aprendizagem.

O colégio procura intervir na articulação das etapas de ensino com medidas que garantam uma adaptação consistente nas trocas de segmento. Assim, nos 1º anos do Ensino Fundamental a organização do trabalho pedagógico possibilita o acesso às questões de apropriação do conhecimento, devido ao ano letivo, mas também ao eixo brinquedo e brincadeiras, amplamente vivenciado nas instituições de origem dos alunos, isto é, os CMEI – Centro Municipal de Educação Infantil.

Com a ampliação do tempo destinado a hora atividade dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental fez-se necessário a organização de horários de aulas por disciplinas, envolvendo mais de um professor regente, desde as turmas dos 1º anos. Assim, a inclusão de novos professores nas demais turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental vai sendo ampliada de forma que os alunos vão tendo contato com uma realidade igual a que encontrará nos anos finais do Ensino Fundamental.

O acompanhamento pedagógico realizado no processo de aprendizagem dos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, e conseqüentemente, nas intervenções possíveis nas dificuldades de aprendizagem destes, tem melhorado o nível de ensino neste segmento, e, desta forma, possibilitado uma inserção mais tranquila dos alunos no 6º ano do Ensino Fundamental.

Um dos programas que busca a melhoria da aprendizagem nos Anos Finais do Ensino Fundamental (9º anos) é a Sala do Programa Mais Aprendizagem, na disciplina de Língua Portuguesa e de Matemática e tem por objetivo investir nos conteúdos fundamentais para a progressão do aluno de um segmento a outro, ou seja, do Ensino Fundamental para o Ensino Médio.

Sala do Programa Mais Aprendizagem

A Sala de Apoio à aprendizagem tem por finalidade retomar com alunos de 6º e 9º anos do Ensino Fundamental, os conteúdos de Matemática e Língua Portuguesa que não foram apropriados pelos alunos nos anos anteriores. O diagnóstico sobre a aprendizagem é feito pelos professores regentes da sala regular e, a partir do resultado, os alunos são encaminhados para a Sala de Apoio. Cabe ao professor regente pontuar para o professor da Sala de Apoio as dificuldades de cada aluno.

Uma vez que o aluno foi encaminhado para o atendimento, o professor da Sala de Apoio elabora as atividades que atenda dificuldades individuais, por isso em uma única turma são trabalhadas atividades diferentes. O aluno é avaliado de forma diagnóstica para verificar a apropriação dos conteúdos defasados a cada três meses.

Atendimentos individualizados

Outros atendimentos são promovidos no âmbito escolar e tem por objetivo promover a aprendizagem dos alunos em relação aos conteúdos defasados. Em sala

de aula os professores realizam atividades que possibilitam a verificação das reais necessidades dos alunos, e, na medida do possível, intervêm de forma pontual na reflexão necessária para superação da dificuldade do aluno.

Monitoria

O trabalho com monitoria por acadêmicos bolsistas de diferentes licenciaturas é oferecido em período de contraturno, com conteúdos indicados pelos professores, para alunos previamente convocados para participação. A monitoria promove ainda oficinas de conteúdos que exigem uma carga horária maior do que a disciplina tem no ensino regular, no período de contraturno, segundo inscrição voluntária dos alunos.

2.5 Articulação Entre Diretores, Pedagogos, Professores e Demais Profissionais da Educação

A organização do trabalho pedagógico passa pela integração entre os envolvidos na dinâmica escolar na perspectiva de que tudo na escola é educativo e em função de objetivos comuns. É essencial ter momentos e formas de diálogo a equipe escolar, em que canais de integração possam ser estabelecidos ou fortalecidos coletivamente e se reflitam na prática diária com um clima de trabalho propício à satisfação das expectativas de toda a comunidade escolar, permeado por democracia, solidariedade, respeito à diversidade, combate à discriminação, clareza quanto a direitos e deveres.

Nesse sentido, a escola propicia vários momentos de reflexão para melhor organizar o tempo e o espaço pedagógico, realizando reuniões semanais com a equipe pedagógica e diretiva para deliberarem sobre questões que envolvem o cotidiano escolar, reuniões pedagógicas e administrativas, reuniões de órgãos colegiados, devolutivas de assuntos pedagógicos na hora atividade, formação continuada e cursos realizados em parceria com a Universidade Estadual de Maringá.

2.6 Articulação da Instituição de Ensino com os Pais e/ou Responsáveis

A participação da família na escola é de fundamental importância para a relação da comunidade escolar. O acompanhamento da vida escolar do aluno é a forma dos pais ou responsáveis tomarem conhecimento do processo de aprendizagem dos alunos e também da forma como se relacionam com professores, funcionários e demais colegas. Em relação ao processo de aprendizagem, os pais são convidados a comparecerem no colégio para terem acesso ao documento oficial que mensura o resultado das avaliações. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, tais resultados são registrados em pautas de avaliação. Nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio são emitidos o boletim escolar, com as notas e faltas de cada aluno. Em datas definidas pela equipe pedagógica, os pais ou responsáveis pelos alunos, tomam ciência dos resultados do processo de aprendizagem, através dos documentos mencionados. Nos problemas de ordem relacional, os pais ou responsáveis são convidados para tomar conhecimento do fato e auxiliar a equipe do colégio na solução do problema.

Um dos desafios que o CAP/UEM tem em relação aos pais dos alunos é a formação da “Escola de Pais”, que tem por objetivo discutir temáticas relacionadas a educação dos filhos e aos desafios sociais e culturais que se apresentam em constantes processos de mudanças.

2.7 Formação Continuada dos Profissionais da Educação

O trabalho de formação continuada dos profissionais da educação é definido em calendário escolar, aprovado pelo mantenedor, que disponibiliza material de apoio para subsidiar as discussões de diferentes temáticas educacionais. Periodicamente professores e demais servidores se reúnem para a formação em serviço, com objetivo

de rever a prática, e, assim, promover um trabalho de qualidade na escola. Estes momentos são distribuídos na Semana Pedagógica; em Encontros de Formação Continuada, de Planejamento e de Reunião Pedagógica; e um dia de formação disciplinar, determinado pelo NRE ou DEB/SEED.

Além das temáticas definidas pelo Mantenedor, o CAP/UEM propicia momentos para a formação dos profissionais que atuam no colégio, voltadas para uma melhor compreensão do desenvolvimento humano. Para tanto, na teoria do Materialismo Histórico-Dialético são engendradas formas de estudar e debater as concepções de homem, educação, educação escolar, totalidade, contradição, história, entre outras, articuladas com a metodologia dialética de compreensão da relação homem-natureza; continuam sendo discutidas de forma a possibilitar aos envolvidos as reflexões necessárias em torno do *devir* humano e da perspectiva humana a ser tomada como base para o trabalho escolar.

A proposta que se delinea como referência para estudos, debates e planejamento das aulas, nas diferentes disciplinas, tem como fundamentos da educação os seguintes pressupostos teórico-metodológicos: o Materialismo Histórico-Dialético - Teoria do homem social, isto é, humano encontrado em Karl Marx; a Psicologia Histórico-Cultural, tendo como precursor Lev S. Vygotsky; O processo de educação dos homens (Alexis Leontiev) e a Pedagogia Histórico-Crítica de Demerval Saviani.

O trabalho de formação dos professores e demais profissionais da educação é desenvolvido em parceria com os Departamentos de Licenciaturas da UEM, com enfoque nas teorias explícitas acima e na necessidade que os diferentes grupos apresentam. No ano de 2016, iniciamos um curso de extensão, intitulado: Ensino e Aprendizagem – questões teórico-metodológicas (processo 4189/2016, DEX/UEM), com o objeto de discutir com os professores do colégio o estudo da ciência.

A Equipe Multidisciplinar vem se firmando com um trabalho de formação continuada no Colégio de Aplicação Pedagógica da UEM. Sob a coordenação de um

docente da SEED, professores e funcionários se inscrevem para participar de encontros onde ocorrem debates, discussões e ministração de aulas, em torno de temáticas étnico-raciais, considerando o ensino e a História da Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. O objetivo é consolidar uma política educacional que conhece, reconhece, valoriza e respeita a diversidade da população brasileira no espaço escolar.

Como resultado das discussões, a equipe multidisciplinar se envolve na organização da Semana da Consciência Negra, onde toda comunidade escolar participa. Nem todos os professores e turmas do CAP/UEM se envolvem nesta atividade, mas os resultados do trabalho têm se mostrado positivos. Em questionário aplicado aos alunos, as respostas demonstram uma visão mais crítica, mais humana, mais consciente dos problemas causados pelo racismo e pela discriminação.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - **PIBIC** é promovido pelo CNPq, em parceria com a Fundação Araucária e UEM, para estimular os pesquisadores a engajarem estudantes do Ensino Médio em projetos de pesquisa, estimulando, assim, o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade. Com o objetivo de fortalecer o processo de disseminação das informações e conhecimentos científicos e tecnológicos básicos, bem como desenvolver as atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica, os estudantes do 1º e 2º anos do Ensino Médio do CAP/UEM, participam de processo de seleção, cujo critério é o histórico escolar, a frequência, o desempenho e as aspirações técnicas científicas. O programa conta com o coordenador, um docente ou pesquisador da UEM e um supervisor que atua na docência no CAP.

Tanto o PIBID quanto o PIBIC são programas que exigem uma formação profissional cada vez mais elaborado dos coordenadores e supervisores, e, dos acadêmicos e alunos do Ensino Médio que necessitam cada vez mais da pesquisa para responder aos problemas vivenciados no cotidiano escolar.

Aos alunos matriculados no Ensino Médio é possibilitado o Estágio não convencional, amparado pela Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, tendo em vista

que a LDB define como finalidades desta etapa de Ensino, a preparação para a continuidade dos estudos, a preparação básica para o trabalho e o exercício da cidadania.

O Art. 1º, § 2º da Lei 11.788, afirma que o Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória. Este não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, sendo necessário o acompanhamento do educando na instituição de ensino no que se refere a matrícula e frequência. Cabe as partes envolvidas, a celebração de termo de compromisso entre o educando, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino; e a compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso.

O Projeto de Extensão nº 6528/11 - Justiça Restaurativa: Práticas Restaurativas e Círculo de Construção da Paz, promovido pelo Departamento de Direito da UEM, tem possibilitado aos profissionais da equipe de Direção e de Coordenação, e aos professores do CAP/UEM um olhar diferente para lidar com conflitos na escola. O objetivo do curso é de contribuir com a construção da prática de não violência no espaço escolar. A proposta é que todos os profissionais que atuam no CAP/UEM façam a formação do curso para que se encontre uma forma de resolver os conflitos cotidianos na escola de uma forma mais reflexiva e menos punitiva.

2.8 Acompanhamento e Realização da Hora-Atividade

A hora-atividade (h.a) do professor é um tempo estabelecido por lei para ser utilizado com estudos, planejamento das aulas, avaliações e participação em trabalhos de formação continuada, promovida pelo colégio ou pelo mantenedor. Devendo ser cumprida em horário de trabalho das aulas atribuídas ao professor.

No CAP/UEM, a hora-atividade é destinada para preparação de aulas e avaliações, correção de provas, preenchimento do livro de registro de classe, relatórios



referentes a aprendizagem dos alunos, atendimento aos pais e/ou responsáveis, reunião com equipe pedagógica para discutir problemas relacionados aos alunos e seu processo de aprendizagem, reunião para escolha do livro didático, reunião com a equipe pedagógica para devolutiva de pré-conselho de classe com os alunos, entre outras.

No entendimento da equipe gestora do CAP/UEM o acompanhamento pedagógico é de fundamental importância para o processo de ensino. Assim, em 2016 foi resgatada uma forma de organização da equipe pedagógica, adotada em anos anteriores, que é a função do Coordenador de Planejamento, que tem uma relação mais intensa com as questões relacionadas ao processo de ensino desenvolvido pelo professor. Assim, espera-se que no acompanhamento pedagógico os professores recebam um atendimento que possibilite refletir sua prática, redirecioná-la e promover aprendizagens mais consistentes, para si mesmo e para seu aluno, através da mediação do profissional que o acompanha.

Tomando por base o número de professores envolvidos no processo de ensino do CAP, faz-se necessário pensar uma organização do acompanhamento pedagógico por área do conhecimento, agrupando o máximo de professores que atuam nas mesmas turmas, com horários semelhantes de hora-atividade. Outro fator a ser observado é em relação às diferentes dimensões do conhecimento, nas diferentes disciplinas, buscando integrá-las sempre que possível.

2.9 Organização do Tempo e Espaço Pedagógico e Critérios de Organização das Turmas

Quanto à organização do tempo escolar, o Artigo 23 da LDB 9394/96 dispõe que a educação básica pode organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios desde que observado o processo de

aprendizagem dos alunos. O Colégio de Aplicação Pedagógica da Universidade Estadual de Maringá adota o regime de ciclo para os anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 3º ano – 1º ciclo; e 4º e 5º anos – 2º ciclo) e regime seriado nos anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

Amparados no Art. 26 da LDB/1996 que trata da parte diversificada do currículo que pode atender as características regionais e locais da sociedade da cultura, da economia e do alunado, este estabelecimento adota a língua estrangeira moderna – Inglês, nos anos iniciais do Ensino Fundamental com o objetivo de introduzir uma segunda língua. A implantação se deu no ano de 2015.

Os diferentes espaços pedagógicos do CAP/UEM se organizam com regulamentos próprios para o atendimento a comunidade interna. A Biblioteca Central do CAP atende os alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com empréstimo de livros de literatura, atendendo a um cronograma semanal. Os alunos do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio têm acesso ao empréstimo do acervo, conforme o interesse de cada um, ou atendendo a leitura solicitada pelos professores de determinadas obras. A Biblioteca Setorial dos Anos Iniciais do CAP é um espaço criado pela coordenação pedagógica do segmento, com participação dos alunos do 1º ao 5º ano, que também realiza o empréstimo de livros de literatura. O diferencial deste espaço é que os próprios alunos operacionalizam o empréstimo e a troca dos livros e não há determinação do tempo para devolução das obras emprestadas.

O Laboratório de Informática atende as turmas com agendamento pelo professor no turno das aulas, e também no período de contraturno para realização de trabalhos que necessitam deste recurso para a realização.

Em atendimento ao disposto da Lei n.º 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, há a garantia do total de 800 horas e 200 dias letivos nas Matrizes Curriculares do Ensino Fundamental e Médio. A distribuição das aulas, por disciplinas, da Base Nacional Comum e da parte diversificada, nas diferentes etapas de ensino se apresentam da seguinte forma:



Universidade Estadual de Maringá

Unidade: *Colégio de Aplicação Pedagógica*



Matriz Curricular para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental.



ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
NÚCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE MARINGÁ



Unidade: Colégio de Aplicação Pedagógica



MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

| | | | | | | |
|--|-------------------------------|---------------------------|-------------------|-------------------|--------|--------|
| NRE: 19 - MARINGÁ | | MUNICÍPIO: 1530 - MARINGÁ | | | | |
| ESTABELECIMENTO: 00077 – COLÉGIO DE APLICAÇÃO PEDAGÓGICA - UEM | | | | | | |
| ENDEREÇO: Av. Colombo, 5790 – Jardim Universitário | | | | | | |
| TELEFONE: (44) 3011-4245 – 3011-4457 | | | | | | |
| ENTIDADE MANTENEDORA: GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ | | | | | | |
| CURSO: 4025 – ENSINO FUNDAMENTAL 1º/5º ANO - CICLO | | | | | | |
| TURNO: Tarde --- | | C.H: 4.165 horas ---- | | DIAS LETIVOS: 200 | | |
| ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2022 | | | FORMA: SIMULTÂNEA | | | |
| ORGANIZAÇÃO: ANUAL | | | | | | |
| COMPONENTES CURRICULARES | DISCIPLINAS / ANOS | 1º ANO | 2º ANO | 3º ANO | 4º ANO | 5º ANO |
| | ¹ ARTE | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| | CIÊNCIAS | 2 | 2 | 2 | 2 | 3 |
| | EDUCAÇÃO FÍSICA | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| | ⁴ ENSINO RELIGIOSO | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| | GEOGRAFIA | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| | HISTÓRIA | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| | LÍNGUA PORTUGUESA | 7 | 7 | 6 | 6 | 6 |
| | MATEMÁTICA | 6 | 6 | 6 | 6 | 5 |
| | Subtotal: | 24 | 24 | 23 | 23 | 23 |
| PARTE DIVERSIFICADA | ³ L.E.M. - INGLÊS | 1 | 1 | 2 | 2 | 2 |
| | Total Geral: | 25 h/a | 25 h/a | 25h/a | 25h/a | 25h/a |
| Total de horas relógio | | 20.8 h | 20.8h | 20.8h | 20.8h | 20.8h |

¹Matriz Curricular de acordo com a LDB nº 9394/96.

² A organização Curricular poderá ser anual, ciclos, etc. (Art. 23, LDB 9394/96).

³ Poderão ser ministradas pelo professor da turma ou por professores especialistas.

⁴ Ensino Religioso: de oferta obrigatória para a instituição pública de ensino e matrícula facultativa para o aluno.

Deverá ser ofertada atividade pedagógica para os alunos que não freqüentarão para cumprimento de carga horária.

Poderá ser ministrado pelo professor da turma ou outro professor.

⁵ Poderá ser ofertada a Língua Inglesa ou outro componente curricular.

⁶ Serão ofertadas 05 aulas de 50 minutos por dia.

Maringá, 09 de Setembro de 2022.

Alessandra Martinho de Oliveira

Res. 00920/22 – D.O.E. 11138/2022

Direção

Alessandra Martinho de Oliveira
DIRETORA
RG. Nº 10.732187-0
Insc. Nº 00510/22 - DIOE 11138/2022

No ano de 2015, a SEED aprovou a implantação da Língua Estrangeira Moderna – Inglês para os anos iniciais do Ensino Fundamental, garantindo assim o cumprimento dos 33% da hora atividade dos professores que atuam nesta etapa de ensino.

A seguir, a Matriz Curricular das turmas dos Anos Finais do Ensino fundamental, devidamente aprovada pela SEED.



ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
NÚCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE MARINGÁ



Unidade: Colégio de Aplicação Pedagógica



MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS¹

| | | | | | |
|--|---|---------------------------|-------------------|--------|--------|
| NRE: 19 - MARINGÁ | | MUNICÍPIO: 1530 – MARINGÁ | | | |
| ESTABELECIMENTO: 00077 – COLÉGIO DE APLICAÇÃO PEDAGÓGICA - UEM | | | | | |
| ENDEREÇO: Av. Colombo, 5790 – Jardim Universitário | | | | | |
| TELEFONE: (44) 3011-4245 | | | | | |
| ENTIDADE MANTENEDORA: GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ | | | | | |
| CURSO: 4039 – ENSINO FUNDAMENTAL 6º/9º ANO | | | | | |
| TURNO: Tarde | | C.H: 3.333 | DIAS LETIVOS: 200 | | |
| ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023 | | | FORMA: SIMULTÂNEA | | |
| ORGANIZAÇÃO: ANUAL | | | | | |
| COMPONENTES CURRICULARES | DISCIPLINAS / ANOS | 6º ANO | 7º ANO | 8º ANO | 9º ANO |
| | ARTE | 2 | 2 | 2 | 2 |
| | CIÊNCIAS | 3 | 3 | 3 | 3 |
| | EDUCAÇÃO FÍSICA | 2 | 2 | 2 | 2 |
| | ² ENSINO RELIGIOSO | 1 | 1 | - | - |
| | GEOGRAFIA | 2 | 3 | 3 | 3 |
| | HISTÓRIA | 3 | 2 | 3 | 3 |
| | LÍNGUA PORTUGUESA | 3 | 3 | 3 | 3 |
| | LÍNGUA INGLESA | 2 | 2 | 2 | 2 |
| | MATEMÁTICA | 5 | 5 | 5 | 5 |
| | Subtotal: | 23 | 23 | 23 | 23 |
| PARTE DIVERSIFICADA | REDAÇÃO E LEITURA | 2 | 2 | 2 | 2 |
| | PENSAMENTO COMPUTACIONAL | - | - | 2 | 2 |
| | Total de horas-aula semanais - PD | 2 | 2 | 4 | 4 |
| | Total de horas-aula semanais ³ | 25 | 25 | 27 | 27 |

¹Matriz Curricular de acordo com a LDB nº 9394/96.

² Ensino Religioso: matrícula facultativa para o aluno. Deverá ser ofertada atividade pedagógica para os alunos que não frequentarão, para cumprimento de carga horária.

³ Serão ofertadas aulas de 50 minutos por dia.

Maringá, 17 de janeiro de 2023.

Sandra Regina Andrade Stipp

Sandra Regina Andrade Stipp
Diretora Geral
Res. 6960/22 - DOE 07/11/22

A estrutura curricular mais densa nas disciplinas do núcleo comum possibilita um melhor aproveitamento da organização do tempo escolar, bem como da junção dos conteúdos. Na parte diversificada, a obrigatoriedade de oferta do Ensino Religioso para os 6º e 7º anos delimitam as políticas públicas da Secretaria de Estado da Educação em relação aos conteúdos que devem ser priorizados na instituição escolar, bem como, à formação humana que o aluno deve se apropriar, nesta modalidade de ensino.

A seguir a matriz curricular das turmas de Ensino Médio, devidamente aprovada pela SEED:



**MATRIZ CURRICULAR – NOVO ENSINO MÉDIO – REGULAR –
ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS**

| | | | | | | | | |
|--|---|--|---|--|-------------------------|-------------|------------|------------|
| NRE: 19 MARINGÁ | | MUNICÍPIO: 1530 - MARINGÁ | | | | | | |
| INSTITUIÇÃO DE ENSINO: 00077 COLEGIO DE APLICAÇÃO PEDAGÓGICA DA UEM – ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO | | | | | | | | |
| ENDEREÇO: AVENIDA COLOMBO, 5790 JARDIM UNIVERSITÁRIO, MARINGÁ – 87020-900 | | | | | | | | |
| TELEFONE: 44 3011 4245 | | | | | | | | |
| ENTIDADE MANTENEDORA: Governo do Estado do Paraná | | | | | | | | |
| CURSO: Novo Ensino Médio | | | TURNO: MANHÃ | | C.H. Total: 3.000 horas | | | |
| DIAS/LETIVOS ANUAIS: 200 | | ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2022 | | FORMA: GRADATIVA | | | | |
| CÓDIGO | FORMAÇÃO GERAL BÁSICA – FGB | ÁREAS DO CONHECIMENTO | Componente Curricular | | | | | |
| | | | LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS | ARTE | 2 | 0 | 0 | |
| | | | | EDUCAÇÃO FÍSICA | 2 | 0 | 2 | |
| | | | | LÍNGUA INGLESA | 2 | 2 | 0 | |
| | | LÍNGUA PORTUGUESA | | 3 | 3 | 4 | | |
| | | CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS | FILOSOFIA | 2 | 0 | 0 | | |
| | | | GEOGRAFIA | 2 | 2 | 0 | | |
| | | | HISTÓRIA | 2 | 2 | 0 | | |
| | | | SOCIOLOGIA | 0 | 2 | 0 | | |
| | | MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS | MATEMÁTICA | 3 | 3 | 4 | | |
| | | | CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS | FÍSICA | 2 | 0 | 2 | |
| | | | | QUÍMICA | 2 | 2 | 0 | |
| | | | | BIOLOGIA | 2 | 2 | 0 | |
| | | | | TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA | | 24 | 18 | 12 |
| | | | | TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA | | 600 | 600 | 400 |
| | | PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA - PFO | PROJETO DE VIDA | 2 | 1 | 1 | | |
| | | | EDUCAÇÃO FINANCEIRA | 2 | 2 | 2 | | |
| | | | PENSAMENTO COMPUTACIONAL | 2 | 0 | 0 | | |
| | | SUBTOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA | | 6 | 3 | 3 | | |
| | | TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA E PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA | | 30 | 21 | 15 | | |
| CÓDIGO | ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS | FILOSOFIA I | 0 | 3 | 0 | | | |
| | | EDUCAÇÃO FÍSICA I | 0 | 2 | 0 | | | |
| | | ARTE I | 0 | 2 | 0 | | | |
| | | LÍNGUA PORTUGUESA I | 0 | 2 | 2 | | | |
| | | GEOGRAFIA I | 0 | 0 | 3 | | | |
| | | HISTÓRIA I | 0 | 0 | 3 | | | |
| | | LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA ¹ | 0 | 0 | 3 | | | |
| | | SOCIOLOGIA I | 0 | 0 | 2 | | | |
| | | ARTE II | 0 | 0 | 2 | | | |
| | | SUBTOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – ITINERÁRIO FORMATIVO | | 0 | 8 | 15 | | |
| | | TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA E ITINERÁRIO FORMATIVO | | 6 | 12 | 18 | | |
| | | TOTAL DE HORAS-RELÓGIO PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA E ITINERÁRIO FORMATIVO | | 200 | 400 | 600 | | |
| | | TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS^{2,3} | | 30 | 30 | 30 | | |
| | | TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAL | | 1000 | 1000 | 1000 | | |

¹ Matriz Curricular de acordo com a LDB n.º 9.394/96

² A instituição de ensino deverá optar pela oferta da Língua Inglesa I ou da Língua Espanhola no momento da oferta da 3ª série, no ano de 2024.

³ Serão ofertadas 06 aulas de 50 minutos por dia, de 2ª a 6ª feira, totalizando 5 horas diárias.

⁴ No turno da noite serão ofertadas 05 aulas presenciais diárias de 50 minutos, de 2ª a 6ª feira, acrescidas de atividades não presenciais equivalentes a 05 aulas semanais de 50 minutos, totalizando 30 aulas na semana e 1000 horas anuais, conforme prevê a Deliberação n.º 04/2021 – CEE-PR, a serem orientadas pela DEDUC, na forma de complementação de carga horária.



**MATRIZ CURRICULAR – NOVO ENSINO MÉDIO – REGULAR –
ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA NATUREZA**

| NRE: 19 MARINGÁ | | MUNICÍPIO: 1535 - MARINGÁ | | | | |
|--|---|--|---|-------------------------|-------------|-----------|
| INSTITUIÇÃO DE ENSINO: 09077 COLEGIO DE APLICAÇÃO PEDAGÓGICA DA UEM - ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO | | | | | | |
| ENDEREÇO: AVENIDA COLOMBO, 5790 JARDIM UNIVERSITÁRIO, MARINGÁ - 87020-900 | | | | | | |
| TELEFONE: 44 3011 4245 | | | | | | |
| ENTIDADE MANTENEDORA: Governo do Estado do Paraná | | | | | | |
| CURSO: Novo Ensino Médio | | TURNO: MANHÃ | | C.H. Total: 3.000 horas | | |
| DIAS LETIVOS ANUAIS: 200 | | ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2022 | | FORMA: GRADATIVA | | |
| CÓDIGO | FORMAÇÃO GERAL BÁSICA - FGB | ÁREAS DO CONHECIMENTO | Componente Curricular | 1ª SÉRIE | 2ª SÉRIE | 3ª SÉRIE |
| | | | | | | |
| | | LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS | ARTE | 3 | 0 | 0 |
| | | | EDUCAÇÃO FÍSICA | 2 | 0 | 2 |
| | | | LÍNGUA INGLESA | 2 | 2 | 0 |
| | | | LÍNGUA PORTUGUESA | 3 | 3 | 4 |
| | | CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS | Filosofia | 2 | 0 | 0 |
| | | | Geografia | 2 | 2 | 0 |
| | | | História | 2 | 2 | 0 |
| | | | Sociologia | 0 | 2 | 0 |
| | | MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS | MATEMÁTICA | 3 | 3 | 4 |
| | | | FÍSICA | 2 | 0 | 2 |
| | | CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS | QUÍMICA | 2 | 2 | 0 |
| | | | BIOLOGIA | 2 | 2 | 0 |
| | | | TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS - FORMAÇÃO GERAL BÁSICA | 24 | 18 | 12 |
| | | TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAIS - FORMAÇÃO GERAL BÁSICA | 600 | 600 | 400 | |
| | | PARTE FLEXÍVEL OBRIGATORIA - PFO | PROJETO DE VIDA | 2 | 1 | 1 |
| | | | EDUCAÇÃO FINANCEIRA | 2 | 2 | 2 |
| | | | PENSAMENTO COMPUTACIONAL | 2 | 0 | 0 |
| | | SUBTOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS - PARTE FLEXÍVEL OBRIGATORIA | 6 | 3 | 3 | |
| | | TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS - FORMAÇÃO GERAL BÁSICA E PARTE FLEXÍVEL OBRIGATORIA | 30 | 21 | 15 | |
| CÓDIGO | ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA NATUREZA | MATEMÁTICA I | 0 | 3 | 0 | |
| | | FÍSICA I | 0 | 2 | 0 | |
| | | BIOLOGIA I | 0 | 2 | 0 | |
| | | MATEMÁTICA II | 0 | 2 | 2 | |
| | | BIOLOGIA II | 0 | 0 | 3 | |
| | | QUÍMICA I | 0 | 0 | 3 | |
| | | FÍSICA II | 0 | 0 | 3 | |
| | | QUÍMICA II | 0 | 0 | 2 | |
| | | FÍSICA III | 0 | 0 | 2 | |
| | | SUBTOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS - ITINERÁRIO FORMATIVO | 0 | 9 | 15 | |
| | | TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS - PARTE FLEXÍVEL OBRIGATORIA E ITINERÁRIO FORMATIVO | 6 | 12 | 18 | |
| | | TOTAL DE HORAS-RELÓGIO PARTE FLEXÍVEL OBRIGATORIA E ITINERÁRIO FORMATIVO | 200 | 400 | 600 | |
| | | TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS^{1,2} | 30 | 30 | 30 | |
| | | TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAL | 1000 | 1000 | 1000 | |

¹ Matriz Curricular de acordo com a LDB n.º 9.394/96

² Serão ofertadas 06 aulas de 50 minutos por dia, de 2ª a 6ª feira, totalizando 5 horas diárias.

³ No turno da noite serão ofertadas 05 aulas presenciais diárias de 50 minutos, de 2ª a 6ª feira, acrescidas de atividades não presenciais equivalentes a 05 aulas semanais de 50 minutos, totalizando 30 aulas na semana e 1000 horas anuais, conforme prevê a Deliberação n.º 04/2021 - CEE-PR, a serem orientadas pela DEDUC na forma de complementação de carga horária.



No Ensino Médio a matriz curricular que norteia o trabalho pedagógico está amparada no Art. 36 da LDB 9394/96, no que se refere à compreensão do significado da ciência, das letras e das artes, o processo histórico de transformação da sociedade e da cultura, a língua portuguesa como instrumento de comunicação, acesso ao conhecimento e exercício da cidadania, bem como o domínio de uma ou mais línguas estrangeiras modernas e o domínio dos conhecimentos de Filosofia e de Sociologia – necessários ao exercício da cidadania.

Quanto ao horário de funcionamento do estabelecimento para atendimento ao público em geral está definido no quadro abaixo:

| Horário de Funcionamento | | |
|---------------------------------|---------------|----------------|
| PERÍODO | INÍCIO | TÉRMINO |
| MANHÃ | 7h 15min. | 12h 30min. |
| TARDE | 13h 25min. | 17h 55min. |

A) As atividades de Ampliação de Jornada Escolar

As atividades educativas integradas ao currículo, que ampliam o tempo de permanência dos alunos no CAP/UEM são: Aulas Especializadas de Treinamento Esportivo (AETE) - Projeto Vôlei em Rede – Núcleos Paraná e CELEM. Tais atividades estão em consonância com a Orientação nº 022/2015 – DEB/SEED que regulamenta os procedimentos para a organização e desenvolvimento dos programas que compõem a educação integral em turno complementar a serem ofertados nas instituições de ensino da Educação Básica da rede estadual do Paraná, mantidas pelo Governo do Estado do Paraná e à Resolução nº 1690/2011 que Institui a partir de 2011, em caráter permanente, o Programa de Atividades Complementares Curriculares em Contraturno na Educação Básica na Rede Estadual de Ensino.

O Projeto Vôlei em Rede – Núcleos Paraná objetiva contribuir na transformação da vida imediata e possibilidades futuras de crianças e jovens de comunidades de baixa renda, por meio dos valores do esporte educacional; propiciar elevação da autoestima e desenvolvimento de competência para a cidadania (resolver conflitos, criar e conviver com regras, etc.) e para o esporte; estimular e apoiar ações para o jovem tornar-se protagonista no desenvolvimento de seus núcleos e comunidade; e realizar ações que sejam estendidas para pais e comunidade.

Obs: Acrescentar descrição do CELEM.

B) Sala do Programa Mais Aprendizagem

A Sala do Programa Mais Aprendizagem tem como objetivo enfrentar as dificuldades de aprendizagem de Língua Portuguesa (leitura e interpretação de textos) e de Matemática (resolução de problemas) dos alunos matriculados no Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) e Ensino Médio (1º ano), no que se refere a defasagem da aprendizagem dos alunos em relação aos conteúdos básicos dessas disciplinas. As turmas são formadas, através das informações obtidas no Conselho de Classe do ano anterior, bem como, através de uma avaliação diagnóstica realizada pelos professores regentes do ensino regular das disciplinas de Língua Portuguesa e de Matemática. É de responsabilidade do professor regente de sala apontar as dificuldades de cada aluno encaminhado ao programa, através de uma ficha de encaminhamento elaborada pela SEED e disponibilizada aos professores no site da Secretaria de Educação. O professor da Sala do Programa Mais Aprendizagem, em posse do Plano de Ação Docente, elabora atividades que atendam as dificuldades individuais de aprendizagem, segundo o diagnóstico de cada aluno. O atendimento diferenciado possibilita que o professor desenvolva várias atividades atendendo as dificuldades de cada aluno. O número de participantes no programa é de no máximo 20 alunos para cada disciplina. O programa está organizado em três períodos ou trimestres, sendo que os alunos são dispensados

ou inseridos para participar das aulas levando-se em consideração seu aproveitamento escolar.

2.10 Índices de Aproveitamento Escolar (Indicadores Externos e Internos), Abandono/Evasão e Relação Idade/Ano

Os Índices de Aproveitamento Escolar do Colégio de Aplicação Pedagógica da UEM refletem o trabalho pedagógico que é realizado na instituição. Para isto, conta com o Programa de Desenvolvimento da Escola – PDDE Interativo, que é uma ferramenta de planejamento da gestão escolar disponível para todas as escolas públicas. O Programa foi desenvolvido pelo Ministério da Educação em parceria com as secretarias estaduais e municipais e sua principal característica é a natureza autoinstrucional e interativa das informações da escola. A partir de 2012, o sistema encontra-se disponível para todas as escolas públicas que desejam utilizar a ferramenta. O CAP/UEM utiliza esta ferramenta que mensura os seguintes itens: O **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)** foi criado para medir a qualidade de cada escola e de cada rede de ensino. O indicador é calculado com base no desempenho do estudante e nas taxas de aprovação. Assim, para que o **IDEB** de uma escola ou rede cresça é preciso que o aluno aprenda, não reprove o ano e frequente a sala de aula. O Índice é apresentado numa escala de 0 (zero) a 10 (dez) e é medido a cada dois anos. O objetivo é que o Brasil tenha nota 6 (seis) em 2022 - correspondente à qualidade do ensino em países desenvolvidos.

Em relação às avaliações nacionais, os índices têm demonstrado os seguintes dados:

IDEB - Ensino Fundamental – Anos Iniciais

| | |
|---------------|-------------|
| Esfera | 2021 |
|---------------|-------------|



| | |
|----------------------------|------------|
| Brasil | 5.8 |
| Estadual – Paraná | 6.2 |
| Municipal – Maringá | 6.5 |
| CAP – Anos Iniciais | 7.2 |

IDEB - Ensino Fundamental – Anos Finais

| Esfera | 2021 |
|--------------------------|-------------|
| Brasil | 5.1 |
| Estadual – Paraná | 5.4 |
| Municipal – Maringá | 5.5 |
| CAP – Anos Finais | 6.0 |

IDEB - Ensino Médio

| Esfera | 2021 |
|--------------------------|-------------|
| Brasil | 4.2 |
| Estadual – Paraná | 4.8 |
| Municipal – Maringá | 4.9 |
| CAP – Anos Finais | 5.4 |

Como pode ser visualizado nas tabelas acima, o CAP/UEM apresenta números melhores em relação aos percentuais do país, do estado e do município. O que de certa forma, demonstra que o aluno tem mostrado rendimento médio esperado, não tem acumulado reprovadas e não tem se evadido da escola.

Outros índices utilizados nas avaliações nacionais estão relacionados às **Taxas de Rendimento** provenientes dos resultados obtidas anualmente, no Censo Escolar. Estes índices referem-se ao **Rendimento** (aprovação e reprovação) e ao **Movimento** (abandono) escolar dos alunos do ensino Fundamental e Médio. As taxas de

Rendimento e movimento, juntamente com a Prova Brasil e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) são os principais dados utilizados para o cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), indicador que serve de referência para as metas do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), do Ministério da Educação. Os índices do CAP/UEM relacionados às taxas de rendimento são:

Taxa de Aprovação do Ensino Fundamental (em %)

| Esfera | 2019 | 2020 | 2021 |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|
| Brasil | <u>92.8</u> | <u>98.2</u> | <u>96.8</u> |
| Estado | <u>94.5</u> | <u>97.9</u> | <u>97.7</u> |
| Município | <u>94.7</u> | <u>96.4</u> | <u>96.9</u> |
| Escola (APLICACAO PED DA UEM C DE EF M) | <u>95.8</u> | <u>99.2</u> | <u>98.0</u> |

Taxa de Reprovação do Ensino Fundamental (em %)

| Esfera | 2019 | 2020 | 2021 |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|
| Brasil | <u>6.0</u> | <u>0.8</u> | <u>2.0</u> |
| Estado | <u>5.0</u> | <u>1.6</u> | <u>2.1</u> |
| Município | <u>4.9</u> | <u>2.6</u> | <u>2.6</u> |
| Escola (APLICACAO PED DA UEM C DE EF M) | <u>4.2</u> | <u>0.8</u> | <u>2.0</u> |

Taxa de Abandono do Ensino Fundamental (em %)

| Esfera | 2019 | 2020 | 2021 |
|--------|------------|------------|------------|
| Brasil | <u>1.2</u> | <u>1.0</u> | <u>1.2</u> |
| Estado | <u>0.5</u> | <u>0.5</u> | <u>0.2</u> |

Taxa de Abandono do Ensino Fundamental (em %)

| | | | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|
| Município | <u>0.4</u> | <u>1.0</u> | <u>0.5</u> |
| Escola (APLICACAO PED DA UEM C DE EF M) | <u>0.0</u> | <u>0.0</u> | <u>0.0</u> |

Taxa de Aprovação do Ensino Médio (em %)

| | | | |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|
| Esfera | 2019 | 2020 | 2021 |
| Brasil | <u>86.1</u> | <u>95.0</u> | <u>90.8</u> |
| Estado | <u>89.1</u> | <u>92.4</u> | <u>96.2</u> |
| Município | <u>89.7</u> | <u>93.4</u> | <u>97.2</u> |
| Escola (APLICACAO PED DA UEM C DE EF M) | <u>94.3</u> | <u>98.7</u> | <u>97.7</u> |

Taxa de Reprovação do Ensino Médio (em %)

| | | | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|
| Esfera | 2019 | 2020 | 2021 |
| Brasil | <u>9.1</u> | <u>2.7</u> | <u>4.2</u> |
| Estado | <u>7.8</u> | <u>4.5</u> | <u>2.6</u> |
| Município | <u>8.0</u> | <u>2.9</u> | <u>1.6</u> |
| Escola (APLICACAO PED DA UEM C DE EF M) | <u>4.1</u> | <u>1.3</u> | <u>2.3</u> |

Taxa de Abandono do Ensino Médio (em %)

| | | | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|
| Esfera | 2019 | 2020 | 2021 |
| Brasil | <u>4.8</u> | <u>2.3</u> | <u>5.0</u> |
| Estado | <u>3.1</u> | <u>3.1</u> | <u>1.2</u> |
| Município | <u>2.3</u> | <u>3.7</u> | <u>1.2</u> |
| Escola (APLICACAO PED DA UEM C DE EF M) | <u>1.6</u> | <u>0.0</u> | <u>0.0</u> |

A **Prova Brasil** é uma avaliação que compõe o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb). São avaliações para diagnóstico e mensuração da qualidade do ensino oferecido pelo sistema educacional brasileiro. Nos testes aplicados no 5º (quinto) e 9º (nono) anos do Ensino Fundamental e na 3º (terceiro) ano do Ensino Médio, os estudantes respondem a questões de Língua Portuguesa (com foco em leitura) e Matemática (com foco na resolução de problemas). No questionário socioeconômico, os estudantes fornecem informações sobre fatores de contexto que podem estar associados ao desempenho. As médias de desempenho nessas avaliações ajudam a definir ações de aprimoramento da qualidade da educação e também subsidiam o cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), ao lado das taxas de aprovação nessas esferas. O CAP/UEM apresentou os seguintes resultados em 2019 e 2021:

Anos iniciais do Ensino Fundamental

| Esfera | Língua Portuguesa | |
|--|----------------------|----------------------|
| | 2019 | 2021 |
| Brasil | <u>214.64</u> | <u>208.09</u> |
| Estado | <u>227.62</u> | <u>219.78</u> |
| Município | <u>242.52</u> | <u>232.33</u> |
| Escola (APLICACAO PED DA UEM C DE EF M) | <u>256.44</u> | <u>242.73</u> |

Anos iniciais do Ensino Fundamental

| Esfera | Matemática | |
|--------|------------|------|
| | 2019 | 2021 |

Anos iniciais do Ensino Fundamental

| | | |
|--|----------------------|----------------------|
| Brasil | <u>227.88</u> | <u>216.92</u> |
| Estado | <u>244.86</u> | <u>230.85</u> |
| Município | <u>265.54</u> | <u>245.53</u> |
| Escola (APLICACAO PED DA UEM C DE EF M) | <u>268.06</u> | <u>260.86</u> |

Anos finais do Ensino Fundamental

| Esfera | Língua Portuguesa | |
|--|----------------------|----------------------|
| | 2019 | 2021 |
| Brasil | <u>260.13</u> | <u>257.92</u> |
| Estado | <u>267.80</u> | <u>264.48</u> |
| Município | <u>271.94</u> | <u>270.43</u> |
| Escola (APLICACAO PED DA UEM C DE EF M) | <u>301.56</u> | <u>286.89</u> |

Anos finais do Ensino Fundamental

| Esfera | Matemática | |
|--|----------------------|----------------------|
| | 2019 | 2021 |
| Brasil | <u>263.02</u> | <u>256.26</u> |
| Estado | <u>274.64</u> | <u>267.13</u> |
| Município | <u>277.56</u> | <u>270.31</u> |
| Escola (APLICACAO PED DA UEM C DE EF M) | <u>310.02</u> | <u>281.46</u> |

Ensino Médio

| Esfera | Língua Portuguesa | |
|--|----------------------|----------------------|
| | 2019 | 2021 |
| Brasil | <u>278.36</u> | <u>274.67</u> |
| Estado | <u>290.22</u> | <u>287.69</u> |
| Município | <u>292.10</u> | <u>292.60</u> |
| Escola (APLICACAO PED DA UEM C DE EF M) | <u>318.85</u> | <u>306.56</u> |

Ensino Médio

| Esfera | Matemática | |
|--|----------------------|----------------------|
| | 2019 | 2021 |
| Brasil | <u>277.34</u> | <u>269.65</u> |
| Estado | <u>292.73</u> | <u>286.81</u> |
| Município | <u>291.94</u> | <u>285.47</u> |
| Escola (APLICACAO PED DA UEM C DE EF M) | <u>310.58</u> | <u>299.63</u> |

A **Prova Paraná Mais** é uma avaliação em larga escala, que avalia, de forma censitária, o desempenho dos estudantes do 5º e 9º ano do Ensino Fundamental e 3ª e 4ª série do Ensino Médio da rede estadual do Paraná, bem como, os estudantes do 5º e 9º ano do Ensino Fundamental da rede municipal daqueles municípios que aderiram à avaliação.

Seu objetivo é verificar a qualidade da educação pública em todo o estado do Paraná, produzindo resultados por estudante, turma, escola, município, Núcleo Regional de Educação (NRE) e estado. Além disso, a avaliação busca apresentar as

proficiências (domínios) dos componentes curriculares em Língua Portuguesa e Matemática, onde os resultados servem de base para implementação de políticas públicas educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras nas escolas estaduais.

No ano de 2022, o CAP obteve o seguinte desempenho na Prova Paraná Mais:

| Ensino Fundamental – Anos Iniciais | | |
|---|-------------------------------|------------------------|
| Participação (%) | Língua Portuguesa (% Acertos) | Matemática (% Acertos) |
| 96% | 69% | 69% |

| Ensino Fundamental – Anos Finais | | |
|---|-------------------------------|------------------------|
| Participação (%) | Língua Portuguesa (% Acertos) | Matemática (% Acertos) |
| 89% | 61% | 46% |

| Ensino Médio | | |
|---------------------|-------------------------------|------------------------|
| Participação (%) | Língua Portuguesa (% Acertos) | Matemática (% Acertos) |
| 84% | 69% | 40% |

2.11 Classificação, Reclassificação e Recuperação

CLASSIFICAÇÃO:

A classificação no Ensino Fundamental e Médio é o procedimento que o estabelecimento de ensino adota para posicionar o aluno na etapa de estudos

compatível com a idade, experiência e desenvolvimento adquiridos por meios formais ou informais, podendo ser realizada:

- I. por promoção, para alunos que cursaram, com aproveitamento, a série ou fase anterior, na própria escola;
- II. por transferência, para os alunos procedentes de outras escolas, do país ou do exterior, considerando a classificação da escola de origem;
- III. independentemente da escolarização anterior, mediante avaliação para posicionar o aluno na série, ciclo, disciplina ou etapa compatível ao seu grau de desenvolvimento e experiência, adquiridos por meios formais ou informais.

A classificação realizar-se-á em qualquer série/ano, exceto no primeiro ano do Ensino Fundamental.

A análise e os procedimentos para a efetivação da Classificação considerarão:

- I. os cursos ofertados pela instituição de ensino conforme ato regulatório vigente;
- II. os documentos escolares do estudante;
- III. a idade mínima do estudante para ano/série a ser cursado, observadas as exceções previstas em lei;
- IV. a vida escolar do estudante;
- V. os conhecimentos e as experiências apropriadas pelo estudante.

A classificação tem caráter pedagógico centrado na aprendizagem, e exige as seguintes ações para resguardar os direitos dos alunos, das escolas e dos profissionais:

- I. organizar comissão formada por docentes, pedagogos e direção da escola para efetivar o processo;
- II. proceder avaliação diagnóstica, documentada pelo professor ou

equipe pedagógica;

III. comunicar o aluno e/ou responsável a respeito do processo a ser iniciado, para obter o respectivo consentimento;

IV. arquivar Atas, provas, trabalhos ou outros instrumentos utilizados;

V. registrar os resultados no Histórico Escolar do aluno.

RECLASSIFICAÇÃO:

A reclassificação é o processo pelo qual o estabelecimento de ensino avalia o grau de experiência do aluno matriculado, preferencialmente no início do ano, levando em conta as normas curriculares gerais, a fim de encaminhá-lo à etapa de estudos compatível com sua experiência e desenvolvimento, independentemente do que registre o seu Histórico Escolar.

Cabe aos professores, ao verificarem as possibilidades de avanço na aprendizagem do aluno, devidamente matriculado e com frequência na série/disciplina, dar conhecimento à equipe pedagógica para que a mesma possa iniciar o processo de reclassificação.

A reclassificação poderá ser realizada, preferencialmente, como verificação da possibilidade de avanço em qualquer ano/série das disciplinas de Educação Básica, quando devidamente demonstrado o desempenho escolar do estudante, sendo vedada a reclassificação para a conclusão do Ensino Médio.

Os alunos, quando maior, ou seus responsáveis, poderão solicitar aceleração de estudos através do processo de reclassificação, facultando à escola aprová-lo ou não.

A equipe pedagógica comunicará, com a devida antecedência, ao aluno e/ou seus responsáveis, os procedimentos próprios do processo a ser iniciado, a fim de obter o devido consentimento.

A equipe pedagógica do estabelecimento de ensino, assessorada pela equipe do Núcleo Regional de Educação, instituirá Comissão, conforme orientações emanadas da SEED, a fim de discutir as evidências e documentos que comprovem a necessidade da reclassificação.

A comissão, constituída pela Equipe Pedagógica e docente da instituição de ensino, elaborar ata referente ao processo de reclassificação, anexando os documentos que registrem os procedimentos avaliativos realizados, para que sejam arquivados na Pasta Individual do estudante.

O aluno reclassificado deve ser acompanhado pela equipe pedagógica, durante dois anos, quanto aos seus resultados de aprendizagem.

O resultado do processo de reclassificação será registrado em Ata e integrará a Pasta Individual do aluno.

O resultado final do processo de reclassificação realizado pelo estabelecimento de ensino será registrado no Relatório Final, a ser encaminhado à SEED.

A reclassificação é vedada para a etapa inferior à anteriormente cursada.

A reclassificação é vedada aos cursos da Educação Profissional.

RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS:

A recuperação de estudos é direito dos alunos, independentemente do nível de apropriação dos conhecimentos básicos.

Para os estudantes de baixo rendimento escolar, a recuperação de estudos deve oportunizar apropriação dos conhecimentos básicos, possibilitando a superação de seu rendimento escolar.

A recuperação de estudos dar-se-á de forma permanente e concomitante ao processo ensino e aprendizagem.

A recuperação será organizada com atividades significativas, por meio de procedimentos didático-metodológicos diversificados que priorizem a aprendizagem dos conteúdos.

A proposta de recuperação de estudos deverá indicar a área de estudos e os conteúdos da disciplina. As atividades de recuperação deverão ser planejadas, preferencialmente, durante a hora-atividade dos professores, em conjunto com a Equipe Pedagógica da instituição de ensino tendo como objetivo a aprovação do estudante, quando este tiver de acompanhar a série/ano seguinte.

A recuperação de estudos será desenvolvida através de:

- I – atividades diversificadas;
- II – material diversificado;
- III – agrupamentos de alunos;
- IV – monitorias, oficinas ou projetos com professores, concomitantemente com bolsistas ou acadêmicos da UEM.

Na recuperação de estudos, o professor considerará a aprendizagem do aluno no decorrer do processo escolar e, para aferição do trimestre, deverá prevalecer o melhor desempenho, sendo obrigatória a anotação no Livro de registro de Classe On line – LRCO, conforme sistema de avaliação adotado pela instituição de ensino.

A recuperação de estudos, considerada no final do ano letivo, deverá focalizar, na última quinzena, um trabalho intensivo do Colégio dirigido aos alunos de rendimento insuficiente.

A instituição de ensino tem autonomia para planejar e desenvolver as ações pedagógicas que promovam a retomada dos conteúdos, definindo critérios para utilização das “notas”, cabendo aos docentes deliberar e acompanhar, em conjunto com a equipe pedagógica.

Todas as decisões tomadas e os procedimentos adotados durante o período do planejamento e da execução das ações de avaliação, recuperação da aprendizagem deverão ser registrados pela instituição de ensino e acompanhado pelo NRE.

A avaliação da aprendizagem terá os registros de notas expressos em uma escala de 0 (zero) a 10,0 (dez vírgula zero).

Nas séries iniciais do Ensino Fundamental não haverá menção de notas e o registro dar-se-á por parecer descritivo, parcial e final, sobre o desenvolvimento do aluno, a ser emitido pelo próprio professor, considerando os aspectos qualitativos acumulados ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

Os resultados das avaliações dos alunos serão registrados em documentos próprios, a fim de que sejam asseguradas a regularidade e autenticidade de sua vida escolar.



A promoção é o resultado da avaliação do aproveitamento escolar do aluno, aliada à apuração da sua frequência.

Nas séries iniciais do Ensino Fundamental no regime de 9 (nove) anos de duração, ao final do ciclo, mediante a avaliação descritiva do professor, ocorrerá retenção do aluno que não assimilou os conteúdos essenciais para acompanhamento da série seguinte; e/ou não tenha a frequência mínima exigida em lei.

Na promoção ou certificação de conclusão, para os anos finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a média final mínima exigida é de 6,0 (seis vírgula zero), observando a frequência mínima de 75% da carga horária exigida exigida por lei.

Os alunos dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, que apresentarem frequência mínima de 75% do total de horas letivas e média anual igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) em cada disciplina, serão considerados aprovados.

Para anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, o período letivo compreende um ano.

Os resultados das avaliações para os anos finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio serão computados trimestralmente e expressos em notas, por disciplina, de 0 (zero) a 10,0 (dez vírgula zero).

Para cálculo da média anual será usada a seguinte fórmula:

$$MA = \frac{1^{\circ} \text{ trimestre} + 2^{\circ} \text{ trimestre} + 3^{\circ} \text{ trimestre}}{3}$$

Os alunos dos anos finais do Ensino Fundamental, do Ensino Médio serão considerados retidos ao final do período letivo quando apresentarem:

- frequência inferior a 75% do total de horas letivas, independentemente do aproveitamento escolar, após análise dos fatos pelo Conselho de Classe;
- frequência igual ou superior a 75% do total de horas letivas e média inferior a 6,0 (seis vírgula zero) nas diferentes disciplinas.

Os alunos do Ensino Fundamental e Médio que apresentarem frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária e média anual inferior a 6,0 (seis vírgula zero) mesmo após os estudos de recuperação paralela, ao longo do ano letivo, serão submetidos à análise do Conselho de Classe que decidirá sobre sua aprovação ou não.

Poderão ser promovidos por Conselho de Classe os estudantes que demonstrarem apropriação dos conteúdos mínimos essenciais e que demonstrem condições de dar continuidade de estudos nos anos/séries seguintes.

A disciplina de Ensino Religioso ofertada no Ensino Fundamental – séries finais, não se constitui em objeto de retenção do aluno, mesmo não tendo registro de notas na documentação escolar.

Os resultados obtidos pelo aluno trimestralmente e ao final do ano letivo serão devidamente inseridos no sistema informatizado, para fins de registro e expedição de documentação escolar e comunicados por Boletim Escolar ao aluno e aos pais ou responsáveis pelo professor e/ou equipe pedagógica e também por Edital Final, sendo este de responsabilidade da Secretaria do Colégio.

Este estabelecimento de ensino utiliza a seguinte Síntese do Sistema de Avaliação, para os anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio:

| Frequência | Nota | Resultado |
|-------------|------------|-----------|
| = ou > 75 % | = ou > 6,0 | Aprovado |
| = ou > 75 % | < 6,0 | Reprovado |
| < 75 % | qualquer | Reprovado |

Para o Ensino Fundamental – séries iniciais, a Síntese do Sistema de Avaliação é a seguinte:

AP – Aprovado

Rep - Reprovado

2.12 Relação Entre Profissionais da Educação e Discentes

A escola é um espaço de convivência que agrega diretamente sujeitos envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem. De um lado professores e demais funcionários da educação, com a função específica de ensinar; e de outro, os alunos e suas famílias, que esperam da instituição, o sucesso escolar. Desta forma, o CAP/UEM vem discutindo com a comunidade escolar normas de convívio para que o objetivo maior da educação seja alcançado. A Direção do Colégio, sempre que necessário, convoca os pais em assembleias para deliberação dos combinados constantes na pauta de reunião e o resultado das discussões é divulgado a toda a comunidade escolar para que o cumprimento do que foi estabelecido aconteça.

Pode-se dizer que no CAP/UEM a presença dos pais dos alunos atende a expectativa da equipe diretiva. Os pais participam quando convocados ou convidados para reuniões e atividades de cunho cultural ou científico, estreitando os laços de convivência.

2.13 Organização das aulas não presenciais no contexto da pandemia de Covid-19

Descrição das atividades não presenciais abordando a metodologia remota com remissão à proposta pedagógica:

Atendimento On-line: A escola utilizou o atendimento on-line, disponibilizado pela Secretaria de Estado da Educação e do Esporte – Seed, com 100% das aulas gravadas com professores da rede pública, através da exibição de aulas pela TV aberta, pelo Aplicativo Aula Paraná e pelo Canal Aula Paraná no Youtube. Realizou atendimento dentro do Google Classroom, nas salas de aulas criadas de acordo com o Sistema

Estadual de Registro Escolar (SERE), nas quais os professores e estudantes interagiam pelo Mural, de acordo com a grade horária da escola; os estudantes preenchiam as atividades obrigatórias; e os professores disponibilizavam atividades diferenciadas. Os estudantes também puderam interagir com os profissionais da educação do Departamento da Diversidade, Direitos Humanos e Educação Especial pelo chat para esclarecimentos sobre o Covid-19, relato de casos de violência, abuso, conflitos familiares e interação social.

Atendimento por material impresso: Aos estudantes que não tiveram a possibilidade de acesso e desenvolvimento das atividades através das plataformas e mídias digitais, foram ofertadas as “Trilhas de Aprendizagem”, retiradas do site Aula Paraná, da Seed. Professores e pedagogos selecionavam as atividades, que eram impressas e entregues aos estudantes ou familiares, quinzenalmente, no dia da entrega da cesta básica, seguindo a Resolução nº 1.522/2020 – GS/SEED.

Atendimento no Contraturno: A instituição de ensino disponibilizou laboratório de informática aos estudantes sem acesso ou com dificuldades na realização das atividades por mídias e plataformas digitais e construíram cronograma de atendimento para eles, respeitando, sempre, as medidas de prevenção ao Covid-19 estabelecidas pela SESA (Resolução SESA nº 1.231/2020). O Programa Mais Aprendizagem foi disponibilizado por meio de aulas exibidas na TV Aberta, pelo Aplicativo Aula Paraná, no Google Classroom e de forma presencial, no contraturno.

Acompanhamento aos estudantes matriculados nos serviços especializados: Os professores especialistas foram inseridos no Classroom e interagiram com os estudantes matriculados nos serviços especializados nas turmas regulares, oportunizando o atendimento de forma individualizada e articulada às atividades propostas nas turmas.

Acompanhamento pela equipe gestora, equipe pedagógica e docente: Durante todo o período de aulas não presenciais, direção, equipe pedagógica e professores estiveram em contato constante com os estudantes e famílias por meio de grupos de Whatsapp, Google Classroom e Google Meet, contribuindo para a efetividade do regime especial de aulas, utilizando-se também, de plataforma de acompanhamento disponibilizada pela Seed, que possibilitou a visualização de dados como acesso, frequência e rendimento das atividades realizadas no Google Classroom no BI Aula Paraná.

Avaliação e recuperação de estudos: A avaliação e recuperação de estudos do processo de ensino-aprendizagem foi realizada de forma contínua e processual, no decorrer de todo o ano letivo, tendo como orientação o Projeto Político Pedagógico, o Regimento Escolar e o Ofício Circular nº 40/2020 DEDUC/SEED, considerando as atividades e interações realizadas através das mídias e plataformas digitais, bem como pelas atividades impressas. Nesse processo, considerou-se a situação atípica vivenciada pelos estudantes da rede e as dificuldades e necessidades por eles apresentadas, visando a não os prejudicar, tendo como foco a aprendizagem. Foram realizados os Pré-Conselhos de Classe, Conselhos de Classe e Pós-Conselhos de Classe com alunos, professores e funcionários, a fim de refletir e definir ações para potencializar o processo de ensino-aprendizagem.

Articulação entre equipe diretiva, pedagógica, corpo docente e funcionários: Realização de reuniões, por meio de recursos digitais e presencialmente, sempre respeitando as medidas de prevenção ao Covid-19 estabelecidas pela SESA, além de reuniões pedagógicas e momentos de estudo e planejamento.

Articulação com a comunidade escolar: Durante todo o ano letivo, foram proporcionados momentos para a integração, informações e definições coletivas de ações, com a comunidade escolar, seja com reuniões via Google Meet ou presencialmente com familiares dos estudantes, Conselho Escolar e Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente.

Busca ativa: diariamente a equipe pedagógica e diretiva, articulada com professores, fizeram a busca dos alunos que não estavam conseguindo realizar as atividades remotas por meio de telefonemas, via whatsapp, redes sociais e, quando necessário, presencialmente na casa do aluno.

III FUNDAMENTOS TEÓRICOS (MARCO CONCEITUAL)

Em ciência, todo começo é difícil

Karl Marx

O trabalho é o ponto de partida sobre o qual se organizam as demais formas de sociabilidade. É através do trabalho que o homem estabelece o intercâmbio com a natureza e dela extrai os elementos necessários às suas sobrevivência e reprodução. O fato de que esta atividade tipicamente humana assuma, em épocas históricas distintas, formas tão diferenciadas, não refuta a tese de ser o trabalho ineliminável na existência humana como também, se bem visto o problema, reafirma sua dimensão determinante de todos os demais aspectos (todos eles circunstanciais) que compõem a tessitura social.

A distinguir-se das atividades meramente instintiva dos demais animais, o trabalho humano caracteriza-se por sua condição de atividade previamente ideada, um agir teleologicamente deliberado em que o objetivo a ser alcançado já se estabelece na consciência do autor antes mesmo de efetivá-lo. Que o telos seja de fato alcançado ou



não, depende da densidade dos elementos da realidade apreendidos pelo pensamento do executante, de tal maneira que possa reproduzir com a maior precisão em seu pensamento o desdobrar de seus gestos diante de uma situação dada.

A consciência, portanto, neste processo de troca homem-natureza desempenha um papel que vai muito além da mera armazenagem de dados que os sentidos lhe transmitem; ao contrário, ao ser capaz de apreender o nexos dos elementos que estão à sua volta adquire função ativa, transformadora, permitindo ao homem agir de forma inovadora sobre a realidade, transformando-a e transformando a si mesmo, em um inesgotável processo de construção da história.

A consciência vista desta forma, perde não só seu caráter passivo, como também fica excluído, é bom que se diga, qualquer caráter metafísico de sua constituição. Ela se forma no aqui-agora deste intercâmbio com a natureza, apresenta respostas aos problemas que ela própria fórmula no desenrolar deste embate, não transcendendo em nenhum aspecto, exceto se quisermos, pela identificação do leque de possibilidades que se abre à ação humana, a este fazer do homem. A consciência é o ser consciente, finda-se com o fim deste.

No entanto, embora só possa se manifestar pelas individualidades humanas, a consciência é também um produto social. Como já dito, constrói-se no intercâmbio do homem com a natureza, mas também este intercâmbio não se dá de forma isolada, unidade humana frente à natureza. O fazer-se do homem é, desde o princípio, um fazer-se coletivo. O homem, a não ser nas ilusões robinsonianas do pensamento liberal, não é um múnada isolado de outros homens.

Decorrem da produção de suas vidas as relações que os homens estabelecem entre si, independentemente de suas vontades. A materialização da consciência através da linguagem permite o estabelecimento destas relações ao mesmo tempo em que criam as condições aos homens para codificarem suas experiências.

Desta forma, pelo trabalho, ficam estabelecidas as mediações entre o homem e a natureza e dos homens entre si. Estas, que fique esclarecido, são mediações de



primeiro grau, inelimináveis, determinantes de tantas outras, mas, obviamente não as únicas. À medida que este intercâmbio adquire novas proporções decorrentes do inexorável desenvolvimento das condições em que o homem produz, novas mediações são incorporadas em patamares diferenciados, constituindo um complexo de complexos que se identifica com a totalidade do ser social.

O desenvolvimento desta totalidade não se dá, certamente, à margem de profundas contradições. A partir do momento que determinados agrupamentos humanos alcançam níveis de produção que lhes permitem alcançar crescentes quantidades de excedentes, abre-se para esta parcela da humanidade a possibilidade de emancipar-se da árdua tarefa da produção dos bens materiais necessários à sua sobrevivência, tarefa está transferida a outros agrupamentos humanos que, pela força, se deixam dominar.

Do estabelecimento desta primeira forma de divisão social do trabalho (que transcende a divisão primária por sexo e idade presente nas comunidades primitivas) aos nossos dias, a cisão da humanidade entre homens que produzem e outros que se apropriam do que é produzido aprofunda-se e simplifica-se até o estágio em que a separação entre os produtores diretos e os meios de produzir se torna completa na moderna sociedade capitalista.

Deste fato decorre a também completa separação entre o homem e o produto do seu trabalho, por consequência do homem e do processo de produção. Esta condição que Marx chamou de alienação implica em um processo de desefetivação do homem pela transformação do trabalho em atividade limitada à sobrevivência e não mais um ato teleológico repleto de possibilidades.

Esta restrição do elemento consciente pela imposição de uma divisão social do trabalho voltada não à satisfação das necessidades humanas, mas exclusivamente determinada pela dinâmica de reprodução do capital ou pela necessidade de produzir com vistas às necessidades do mercado implicam na pauperização da capacidade humana de idear e transformar a realidade. O viver verdadeiro humano cheio de



possibilidades, torna-se uma atividade sem atração presa a uma lógica do viver para produzir e do produzir para viver.

É inegável que esta forma pauperizada de existência produz na mesma escala de sua miséria seu correspondente ideal. A consciência deste mundo invertido só pode ser a consciência invertida deste mundo. Fragmentado em sua humanidade, o trabalhador restrito ao longo de sua vida a esta ou aquela atividade cada vez mais monótona, só pode adquirir espontaneamente uma consciência também fragmentada e imediata, cada vez menos capaz de compreender as múltiplas determinações do mundo em que vive. Assim acata e ajuda a reproduzir uma visão distorcida da realidade em que se lhe apresentam as contradições sociais como resultado da ação de elementos inevitáveis presentes em uma suposta natureza humana.

Neste estágio, o universal humano se perde e no seu lugar emerge como única universalidade visível à lógica do mercado. Em aparente oposição a este novo deus, mas como forças habilmente controladas por ele, multiplicam-se as formas, as mais variadas possíveis, de recusa desta lógica perversa do capital, representadas na contestação desorganizada da ordem, na violência social, na ausência de perspectivas, no combate a toda forma de razão, no niilismo ou no fundamentalismo religioso. Toda herança cultural da humanidade é desprezada ou, na melhor das hipóteses, aproveitada de forma deformada por uma parcela ínfima da população, mantendo-se na ignorância uma significativa parcela da humanidade à qual também ficam proibidos, na mesma proporção, os acessos aos bens materiais.

Aqui, devemos perguntar: pode a educação produzir-se à margem deste quadro? Podemos pela educação reverter a presente situação?

Crer na redenção da humanidade pela educação, independente da forma como ela se realize parece ser uma utopia, uma pregação moral que recusa as condições objetivas de um mundo tal como ele é para apostar suas esperanças em um mundo tal como ele deveria ser. No entanto, a educação vista como o ato deliberado de transmitir a alguém conhecimentos acumulados pela humanidade pode e deve cumprir um papel



significativo como freio a este processo de (dês) humanização, ou, mais que isso, é condição necessária (ainda que insuficiente) no projeto social de sua reversão.

Daí decorre que o processo de aprendizagem não pode ser visto, como muito se tem dito, como uma atividade lúdica, limitada a uma socialização da criança. A menos que se queira, com o nome de educação, domesticar crianças para uma vida carente de verdade, onde a primeira vítima é a liberdade abatida sem dó pela ignorância, o ato de ensinar e de aprender exige esforço e superação.

A educação não pode limitar-se ao senso comum. Para isto existem todos os aparelhos de reprodução da ideologia das classes dominantes. Como superação, a educação prevê recusas, embates, esforços por parte de quem ensinam e de quem aprende. O saber científico nunca está inteiramente diante de nossos olhos, pois, da mesma forma, a realidade também nunca está.

Para isto, o conhecimento fragmentado pelas disciplinas deve ser reconstruído em adequação com a totalidade da realidade. Isto não implica em uma pseudocientificidade de aparência frankensteiniana que entre nós assumiu o nome de inter ou trans-disciplinaridade. A unidade deste conhecimento deve se dar pelo reconhecimento, em primeiro lugar, desta totalidade, depois pela determinação do aqui-agora em que foi produzido (o que lhe tira qualquer ilusão de neutralidade científica), a seguir pela reconstrução dos nexos principais deste mesmo aqui-agora, enfim, pela reconstrução das múltiplas determinações que deram origem à sua elaboração.

A apropriação pelo professor deste conhecimento repleto de determinações não se dá, por certo, de um só golpe, mas a compreensão que a densidade de seu concreto pensado, ou seja, de que quanto mais rico de determinações colhidas no real for seu pensamento, mais apto estará a transmitir a seus alunos este conhecimento, é passo decisivo para a reversão em sala do estágio de alienação a que estão submetidos professores e alunos cujo resultado inevitável é um insustentável diálogo de surdos.

Compete sim ao professor estabelecer estes nexos, estabelecer as mediações que sustentem o seu conhecimento e reconstruí-las em direção ao conhecimento do

aluno. As teorias que negam ao professor esta responsabilidade e que se escondem por trás de uma hipócrita aversão a uma suposta relação de dominação professor/aluno nada mais fazem do que negar ao aluno este caminho. A mediocridade do imediato é a sua visão de mundo; a preservação da mediocridade deste mundo é o seu objetivo.

Em ciência, todo começo é difícil.

Cabe ao educador compreender bem esta frase para não se responsabilizar por um único segundo desta sua tarefa. Cabe a ele, também, transmitir ao aluno a generosidade desta ideia.

Uma formação educacional fundamentada em pressupostos histórico-filosóficos pautada no desenvolvimento humano e social deve ter como alvo principal a formação inicial organizada curricularmente de forma que os conteúdos garantam uma sólida formação histórica e filosófica, incorporando a práxis em todas as áreas.

Em consonância com o referencial teórico utilizado, sua organização curricular, o perfil profissional do professor e os objetivos de cada disciplina, o CAP tem buscado o desenvolvimento da metodologia dialética, que, segundo Saviani (1999), está pautada no movimento que vai da síncrize – visão caótica do todo à síntese – uma rica totalidade de determinações e de relações numerosas –, pela mediação da análise – as abstrações e determinações mais simples.

A metodologia dialética se constitui numa orientação segura para o processo de descoberta de novos conhecimentos, bem como para o processo de transmissão assimilação de conhecimentos.

A essência da ação norteada por esse método pressupõe considerar os conhecimentos reais dos educandos, sua prática vivida, seu cotidiano que precisa ser teorizada, fundamentada, instrumentalizada para que esse desenvolva uma consciência mais concreta da realidade vivida.

Desse modo, o processo pedagógico, segundo Gasparin (2002, p.7) deve possibilitar “a compreensão da essência dos conteúdos a serem estudados, a fim de

que sejam estabelecidas as ligações internas específicas desses conteúdos com a realidade global, com a totalidade da prática social e histórica”.

Espera-se que com essa forma de trabalho o educando tenha condições de retornar à sua prática social, pensando e agindo numa perspectiva transformadora da realidade vista e vivida.

3.1 Proposta de Algumas Reflexões para Subsidiar o Marco Conceitual

Considerando que o Projeto Político-Pedagógico é um processo de construção coletiva que se vincula a um movimento de ir e vir, de estudar, analisar, debater e valorizar as opiniões, é importante conhecer quais os sujeitos que se pretende formar, em qual sociedade estão inseridos e qual a escola que nos referimos. Para isto, não se pode desconsiderar algumas temáticas que necessitam ser incluídas no sistema de ensino com objetivo de melhorar as relações no espaço escolar e também formar uma consciência mais humanizada, considerando a diversidade social, tanto no ambiente escolar quanto fora dele.

O CAP, amparado no Art. 68 e 70 do Regimento Escolar, prevê na organização curricular do Ensino Fundamental e Médio, conteúdos das diferentes temáticas: História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Prevenção ao Uso Indevido de Drogas, Sexualidade Humana, Educação Ambiental, Educação Fiscal e Enfrentamento a Violência contra a Criança e o Adolescente, que serão trabalhadas ao longo do ano letivo em todas as disciplinas. Algumas questões a serem perseguidas pela escola:

3.1.1 Diversidade dos Sujeitos Escolares

O reconhecimento, o respeito e o direito à diversidade dependem de políticas educacionais que contemplem as especificidades históricas, políticas e de lutas sociais. À escola cabe suscitar as discussões no sentido gramsciano da **organização da**



escola e da cultura conforme o princípio educativo para o *dever* humano. Corrigir desigualdades e injustiças que submetem os homens a processos de degradação humana como está posto no discurso neoliberal, implica em luta humana onde entrem todos os homens num mesmo processo formativo de consciência que tenha na história da humanidade, a base teórico-prática, para uma nova forma organização social, que tenha a diversidade como elemento importante da totalidade dos elementos que constituem o universo humano.

3.1.2 Tecnologia e Educação

Num mundo altamente tecnológico a educação não pode ser concebida de forma isolada dos avanços alcançados pela ciência neste quesito. A escola pública dificilmente terá acesso aos recursos tecnológicos disponíveis na sociedade, mas não pode desconsiderá-los no processo de apropriação dos conhecimentos produzidos pela humanidade. O grande desafio em relação aos recursos tecnológicos disponíveis para os sujeitos no espaço escolar é conscientizá-los da utilização destes recursos a serviço do ensino e da aprendizagem e não somente como instrumentos que dão suporte na metodologia das aulas.

3.1.3 Currículo e Conhecimento

Para Veiga (2002) o currículo é um componente importante da organização escolar e faz parte do Projeto Político-Pedagógico de cada escola. Por isso ele deve ser pensado e refletido pelos sujeitos em interação, que têm um mesmo objetivo e a opção por um referencial teórico que o sustente. Não é um documento estático, mas ao contrário, está em constante processo de transformação. É um instrumento que situa o contexto social que a comunidade está inserida, com o intuito de possibilitar o desenvolvimento cultural e cognitivo dos educandos.

No CAP/UEM, o conhecimento historicamente produzido é organizado por disciplinas contemplando os documentos oficiais, mas também, a demanda que surge por conta das questões sociais, culturais, ambientais, artísticas, que não podem ser desconsideradas, na perspectiva teórica de formação do homem sócio-histórico. Em relação as etapas de ensino, o CAP/UEM procura organizar seu currículo nos seguintes fundamentos da LDB 9394/96:

3.1.3.1 - Ensino Fundamental

O Art. 32 da LDB 9394/96, define como objetivo para o Ensino Fundamental a formação básica do sujeito, mediante:

- I - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- III - o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- IV - o fortalecimento dos vínculos da família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância em que se assenta a vida social.

3.1.3.2 - Ensino Médio

O Art. 35 da LDB 9394/96, define como finalidade para o Ensino Médio, os seguintes princípios:

- I – a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II – a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III – o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV – a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

3.1.3.3 – Novo Ensino Médio

O Novo Ensino Médio, previsto numa lei aprovada em 2017, começou a ser implementado em 2022 em todo o país, nas escolas públicas e privadas. Esta mudança aparece em uma reforma da grade curricular deste segmento de ensino, onde algumas disciplinas serão excluídas ou deixam de ser obrigatórias no currículo dos alunos.

As mudanças começaram pelo 1º ano dessa etapa de ensino.

Na principal mudança, os alunos cumpriram os chamados itinerários formativos, que foram ofertados em 2022, com início a partir de 2023. Assim, os estudantes passaram de quatro horas para cinco horas diária de aulas.

A grade curricular das escolas públicas e privadas do Novo Ensino Médio possui um novo formato, diferente do que eram anteriormente com as disciplinas, ou seja, de forma individualizada. Com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os conteúdos estão divididos em áreas do conhecimento de maneira similar à que acontece no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). São elas:

- linguagens e suas tecnologias;
- matemática e suas tecnologias;
- ciências da natureza e suas tecnologias;
- ciências humanas e sociais aplicadas;

Estas divisões abrangem Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Língua Inglesa, Matemática, Biologia, Física, Química, Filosofia, Geografia, História e Sociologia.

Destas disciplinas, somente Língua Portuguesa e Matemática são obrigatórias nos três anos do Novo Ensino Médio.

A grade curricular do Novo Ensino Médio não deve ultrapassar o limite de 1.800 horas ao longo dos três anos deste segmento de ensino.

Itinerários formativos

Os itinerários formativos são a maior novidade no novo ensino médio, pois são o conjunto de disciplinas, projetos, oficinas, núcleos de estudo, entre outras situações de trabalho, que os estudantes poderão escolher no ensino médio. Os itinerários formativos podem se aprofundar nos conhecimentos de uma área do conhecimento (Matemáticas e suas Tecnologias, Linguagens e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) e da formação técnica e profissional (FTP) ou mesmo nos conhecimentos de duas ou mais áreas e da FTP. As redes de ensino terão autonomia para definir quais os itinerários formativos irão ofertar, considerando um processo que envolva a participação de toda a comunidade escolar.

Eles serão optativos, escolhidos de acordo com a vontade do estudante e da oferta da instituição e serão compostos para se aprofundar nos conhecimentos das seguintes áreas:

- linguagens e suas tecnologias;
- matemática e suas tecnologias;
- ciências da natureza e suas tecnologias;
- ciências humanas e sociais aplicadas;
- formação técnica e profissional.

Desta forma, no Colégio de Aplicação Pedagógica da Universidade Estadual de Maringá, irá acontecer da seguinte forma: o aluno terá em sua grade as quatro áreas do

conhecimento divididas durante o ano, e poderá escolher uma disciplina extra para se aprofundar em uma das áreas ou na formação técnica e profissional.

Por exemplo, a escola pode oferecer um itinerário de comunicação, no campo de linguagens e suas tecnologias, e outro de meio ambiente e sociedade em ciências da natureza, e o estudante terá a liberdade de optar qual itinerário cumprir. A escola deverá criar os espaços e tempos de diálogo com os estudantes, mostrando suas possibilidades de escolha, avaliando seus interesses e, conseqüentemente, orientando-os nessas escolhas. Ou seja, é fundamental trabalhar o desenvolvimento do projeto de vida dos estudantes, para que sejam capazes de fazer escolhas responsáveis e conscientes, em diálogo com seus anseios e aptidões.

Até 2024, o novo ensino médio passará de 800 para de 1.000 horas anuais, atingindo 3.000 horas ao final dos três anos. Para atingir o total de horas, cada ano letivo deve ter 200 dias, com, em média, cinco horas por dia.

As áreas do conhecimento ocuparão 60% do tempo de grade do ensino médio, não podendo ultrapassar o limite de 1.800 horas totais ao final dos três anos. Já os itinerários formativos devem ocupar os 40% restante, totalizando 1.200 horas.

3.1.4 Cuidar e Educar

“Para cuidar é preciso antes de tudo estar comprometido com o outro, com sua singularidade, ser solidário com suas necessidades, confiando em suas capacidades. Disso depende a construção de um vínculo afetivo entre quem cuida e é cuidado”.
(RCNEI –Vol. 1, p. 75, MEC/SEF, 1988)

O “cuidar” é parte integrante da educação, embora possa exigir conhecimentos, habilidades e instrumentos que exploram a dimensão pedagógica. Cuidar de uma criança em um contexto educativo demanda a integração de vários campos de

conhecimento e a cooperação de profissionais de diferentes áreas. O mais importante, no cuidado humano, é compreender como ajudar o outro a se desenvolver como ser humano. Para um desenvolvimento integral depende tanto dos cuidados relacionais que envolvem a dimensão afetiva e dos cuidados com os aspectos biológicos do corpo, como a qualidade da alimentação e dos cuidados com a saúde, quanto da forma como esses cuidados são oferecidos e das oportunidades de acesso a conhecimentos variados.

Para cuidar é preciso considerar, principalmente, as necessidades das crianças e dos adolescentes, que quando observadas, ouvidas e respeitadas, podem dar pistas importantes sobre a qualidade do que estão recebendo. Os procedimentos de cuidado também precisam seguir os princípios de promoção da saúde física e mental. Para se atingir os objetivos dos cuidados com a preservação da vida e com o desenvolvimento das capacidades humanas, é necessário que as atitudes e procedimentos estejam baseados em conhecimentos específicos sobre desenvolvimento biológico, emocional, e intelectual das crianças, levando em conta diferentes realidades sócio-culturais (BRASIL, 1998, p. 25).

Para cuidar é preciso um comprometimento com o outro, com sua singularidade, ser solidário com suas necessidades, confiando em suas capacidades. Disso depende a construção de um vínculo entre quem cuida e quem é cuidado. É preciso que o professor possa ajudar a criança a identificar suas necessidades e priorizá-las, assim como atendê-las de forma adequada.

A Constituição de 1988 e a LDB lei 9.394/96 constata que o conceito de educar está intrinsecamente ligado à prática docente no sistema educacional. Nos primeiros anos de vida escolar a educação apresenta a finalidade de desenvolver o educando em sua formação pessoal e social, para o exercício da cidadania. O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil indica que educar é propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar

com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), lei 8.069 Julho de 1990, em seu art. 58 - Cap. IV apresenta a seguinte disposição com relação ao ato de educar: “no processo educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade da criação e o acesso às fontes de cultura”. (ECA, 1990).

A criança entendida como um sujeito social e histórico participa da organização familiar, que por sua vez, está inserida na sociedade, com determinada cultura, num determinado momento histórico. Possui uma natureza singular, que a caracteriza como ser humano que sente e pensa o mundo de um jeito próprio, mas, pelas interações sociais e culturais que estabelece, vai se apropriando das experiências vividas, tanto do mundo físico quanto do mundo cultural.

Por meio das brincadeiras explicitam as condições de vida que estão submetidas e seus anseios e desejos. Desenvolve ideias e hipóteses sobre o meio e as relações que estabelece num processo de interação que desencadeia em novos conhecimentos cada vez mais elaborados.

O brincar, entendido como uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia da criança, desenvolve capacidades como atenção, imitação, memória, imaginação, além de fortalecer os laços sociais. É no brincar que as crianças experimentam outras maneiras de ser e de pensar, ampliam suas concepções sobre o mundo físico e social e estabelecem regras de convivência. Nesse contexto a criança dos anos iniciais do Ensino Fundamental deve ser entendida como um aluno que tem no brincar as possibilidades do desenvolvimento físico e intelectual. Jogos e brincadeiras podem enriquecer o planejamento do professor, nas diferentes disciplinas, significando os conteúdos escolares e favorecendo o processo de apropriação do conhecimento elaborado, que justifica a existência do espaço escolar obrigatório às crianças que nele ingressam.



Concepção de Infância e de Adolescência

“Quem é a criança? Que momento ela está vivendo? Quais são os seus direitos, interesses e necessidades? Por que ela pode ou deve ingressar no Ensino Fundamental? Qual é seu ambiente de desenvolvimento e aprendizado?” (BRASIL, 2004, p. 19).

A escola trabalha com a formação cultural, cada disciplina escolar é composta por um rol de conteúdos escolares a serem apropriados pelos alunos. Entretanto, o trabalho com o ensino dos conteúdos escolares, deve ser no sentido de sua coincidência com uma formação humana. Assim, na perspectiva da Teoria Histórico-Crítica, o professor e o pedagogo convertem-se, por sua vez, em formador de homens (SAVIANI, ANDE, 1985).

A Concepção de Infância e de Adolescência, conforme as teorias acima, encontram-se fundamentadas na seguinte concepção de homem: em todos os estágios do desenvolvimento social, o **homem** nasce num mundo já ‘feito’, numa estrutura consuetudinária já ‘feita’. Deve então assimilar esses usos, do mesmo modo como assimila as experiências de trabalho. Desse modo, toma posse da história humana, ‘ingressa’ na história, e esse é o marco em que o homem consegue se orientar (Heller, 2004).

Também, com fundamentação em Vygotsky (2001), devemos considerar que: as particularidades históricas, geográficas, sexuais, individuais e de classe **engendram e cultivam** “formas básicas do comportamento humano”. O homem apresenta formas hereditárias de comportamento, os reflexos e os instintos, por exemplo, grito, engolição, sucção são imutáveis durante toda sua vida; movimentos uniformes para toda a espécie. “[..].tossem e revelam medo quase da mesma forma o australiano e o esquimó, o Francês e o negro, o operário e o milionário, a criança e o velho, o homem antigo e o contemporâneo”. Entretanto, Vigotski chama a atenção para o fato de que o

comportamento *humano*, ao contrário das formas hereditárias do comportamento, outros tipos de reações surgem “no processo de experiência pessoal no tempo mais vário e devem sua origem não à organização hereditária, mas às peculiaridades individuais da experiência pessoal”.

Assim, o ensino escolar deve considerar o processo de cuidar e educar no sentido de propiciar momentos de interação com os objetivos de ensino e suas formas de manifestação, tanto no trabalho com as crianças, quanto com os adolescentes, considerando a especificidade de suas etapas de desenvolvimento.

3.1.5 Educação em Direitos Humanos

A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, proclamada pela Organização das Nações Unidas de 1948, traz em seu artigo 1º que, “*todos os homens nascem livres e iguais em dignidade e direitos*”, neste sentido cada um, e todos os humanos, são seres que nascem dotados de liberdade e igualdade em dignidade e direitos. Mais recentemente a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9394/96 e as Diretrizes Nacionais de Educação em Direitos Humanos reconhecem o espaço escolar como local de promoção dos Direitos Humanos. A escola entende que se tais princípios não fossem feridos, não haveria necessidade de discuti-los. É na escola que as crianças e jovens mostram seus valores e princípios. Quando há desrespeito entre os colegas relacionados a diferentes tipos de preconceitos, quando a aceitação das diferenças não é uma constante, ou mesmo, quando a intolerância se mostra nas brincadeiras e comentários em discussões formais ou informais, não se pode acreditar que os homens são igualmente respeitados com dignidade e direitos. Assim, o CAP tem incluído em seu currículo, valores e princípios de respeito à dignidade humana, nas diferentes disciplinas ou projetos desenvolvidos.

3.1.6 Educação Ambiental

A Lei Federal nº 9795/99 institui a política nacional de educação ambiental no Brasil. Em seu artigo 2º, determina que “a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal”.

A problemática ambiental tem sido pauta de discussão de diversos setores da sociedade permitindo a reflexão acerca da intensa aceleração dos processos de degradação deflagrados pela ação humana. Nesta perspectiva, a escola apresenta-se como um espaço privilegiado, pois é capaz de fomentar, por meio do trabalho interdisciplinar e transdisciplinar, a integração do conhecimento científico as reflexões socioambientais atuais. Assim, a disciplina de ciências, por apresentar conteúdos estruturantes e específicos que estão diretamente relacionais com a questão ambiental, é extremamente importante para a construção de uma visão menos utilitarista do meio ambiente, permitindo a promoção da sustentabilidade. Desta forma, no ano de 2016, na disciplina de ciências, os alunos do 6º ano C foram convidados a analisar a situação da água na região, sendo desafiados, por meio da utilização da modalidade didática de seminários, a expor possíveis soluções. Para tanto, foi desenvolvida com os alunos pesquisas referente ao consumo de água de suas residências e da comunidade, por meio do uso da pegada hídrica, sendo possível perceber o quanto a água é utilizado apenas para a higiene e dessedentação humana. A partir disso, foi necessário o estudo do ciclo de água, suas propriedades e características físico-químicas para refletir se “a água do mundo está acabando”. Partindo dessa análise, os(as) alunos(as) pesquisaram acerca da condição dos recursos hídricos que abastecem a região de Maringá – Bacia hidrográfica do Rio Pirapó – percebendo que o grande problema, na nossa região, não é a quantidade de água disponível e sim a qualidade desta, o que direciona a reflexão para o poluição de preservação dos recursos hídricos.

Os professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, também estão desenvolvendo projetos com a temática: Educação Ambiental, como parte prática do curso de extensão: Ensino e Aprendizagem – questões teórico-metodológicas, no ano de 2016. A socialização das práticas desenvolvidas com os alunos está prevista para o mês de novembro de corrente ano.

3.1.7 Violências e Uso de Álcool e Outras Drogas em Âmbito Escolar

“A contemporaneidade traz a sociedade uma gama de questões sociais que se manifestam diretamente nas escolas. As violências – fenômeno social, histórico, cultural e político – apresentam-se de forma complexa e multifacetada, nominadas num tripé geral como violência física, psicológica e sexual”. (Caderno de Orientações do PPP, 2016)

Neste sentido a comunidade discente do CAP/UEM reflete o contexto sócio-cultural, principalmente no que se refere à violência psicológica e a violência física, sendo que a física aparece num grau menor, em relação a psicológica. No ano de 2016, iniciamos na semana pedagógica, discussões com os educadores relacionadas às formas de violência psicológica – bullying, que resultou num plano de trabalho, que vem sendo desenvolvido com os alunos em sala de aula, por professores, pedagogos e acadêmicos bolsistas. As agressões físicas, quando ocorrem, são tomadas medidas com a presença dos pais ou responsáveis. Como já mencionado, o CAP/UEM está iniciando processo da Justiça Restaurativa para mediação dos conflitos que atuará nas manifestações de diferentes tipos de violência no espaço escolar.

O Proerd - O Programa Educacional de Resistência às Drogas - PROERD é a adaptação brasileira do programa norte-americano Drug Abuse Resistance Education -

D.A.R.E., surgido em 1983. No Brasil, o programa foi implantado em 1992, pela Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, e hoje é adotado em todo o país. No CAP/UEM o Proerd realiza o trabalho com alunos dos 5º anos.

Além dos programas específicos para prevenção e combate à violência o CAP/UEM discute com a comunidade escolar os problemas do cotidiano que envolvem principalmente, os alunos. Assim, o conjunto de regras discutidas e aprovadas pela comunidade escolar tem se efetivado ao longo do tempo e observa-se avanços na consciência dos educandos no que tange à sua função na escola. O controle das chegadas tardias e das aulas vagas, a proibição do uso do celular e de outros materiais estranhos as aulas foram ações que incidem no resgate da função social da escola, que, entendemos como promotora do processo ensino-aprendizagem. Os resultados foram: diminuição das tentativas de cabular aula, controle dos alunos em situação de uso ou tráfico de drogas no interior da escola. Precisamos avançar nas questões do respeito as diferenças e responsabilização pelos atos cometidos.

O CAP/UEM tem realizado um trabalho em parceria com os órgãos de proteção à criança e ao adolescente. Todos os problemas que fogem da instância escolar têm sido encaminhados aos órgãos competentes, como CREAS – Centro de Referência Especializada de Assistência Social; CAPS I – Centro de Atenção Psicossocial; UPAs – Unidades Básicas de Saúde, Conselho Tutelar, entre outros. Muitas ações são em parceria com tais órgãos e profissionais envolvidos, em busca de soluções coletivas. O acompanhamento dos encaminhamentos definidos coletivamente, é fundamental para que escola e o órgão envolvido continuem auxiliando os alunos e suas famílias na resolução dos problemas apresentados.

3.1.8 Educação Especial

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, a Educação Especial é uma modalidade de ensino transversal, que

perpassa todas as etapas e demais modalidades da Educação Básica. Os sistemas de ensino devem matricular todos os estudantes com deficiências (deficiência intelectual, deficiência física neuromotora, deficiência visual, surdocegueira e surdez), transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, cabendo às escolas a organização para o atendimento educacional especializado, garantindo as condições para uma educação de qualidade para todos, considerando suas necessidades pedagógicas específicas, pautando-se em princípios éticos, políticos e estéticos. Os sistemas e as escolas devem proporcionar condições para que o professor da classe comum consiga explorar e estimular as potencialidades de todos os estudantes, adotando uma pedagogia dialógica, interativa, interdisciplinar e inclusiva. (Caderno PPP – versão preliminar. Curitiba/SEED/PR. 2016, p. 32)

Para Maria Teresa Eglér Mantoan inclusão é uma inovação que precisa ser concretizada. O princípio democrático da educação para todos não pode ser entendido apenas como um direito de “estar” na escola, mas de “receber” o atendimento que promova progressos significativos na vida escolar dos alunos.

Inclusão não se refere apenas as pessoas com necessidades especiais. A pobreza, os jovens trabalhadores, os grupos marginalizados, o insucesso escolar, também alimentam forma de exclusão que precisa ser dimensionada e vencida no espaço escolar.

Numa perspectiva de que a escola foi criada para fazer com que os alunos apropriem-se dos conteúdos escolares faz-se necessário que os profissionais que atuam na escola organizem esse espaço, para que todos que nela ingressarem, tenham sucesso no processo de aprendizagem.

Este estabelecimento de ensino atende a diversidade da seguinte forma: A sociedade atual determina padrões de normalidade para as pessoas e a partir disso passa a “excluir” aqueles que não atendem essas condições. Esses são vistos como diferentes e sofrem discriminação sendo impedidos, muitas vezes, de perceberem-se como pessoas capazes de aprenderem, produzirem, relacionarem-se socialmente. A educação, ao adotar a diretriz inclusiva no exercício de seu papel socializador e pedagógico, buscará estabelecer relações sociais de solidariedade, refletindo um dos tópicos mais importantes para a humanidade: o da abertura para o mundo e para o outro. Essa abertura solidária e sem preconceitos, poderá fazer com que todos se percebam como dignos e iguais na vida social.

A nova Política Nacional para a Educação Especial estabelece que toda criança e jovem com necessidades educacionais especiais devem estar na escola regular com apoio em Salas de Recursos Multifuncionais. Desaparecendo, portanto as escolas e classes segregadas. O atendimento especializado continua existindo em turno contrário é o que define o Decreto 6571/2008. Assim, estamos passando por um momento de construção, no qual a inclusão em sala de aula está sendo aprendida no dia a dia de acordo com a experiência de cada professor em qualquer nível de ensino desde a Educação Infantil até o Ensino Superior.

Diante de novas regras faz-se necessário lembrar que temos que assegurar a todos a igualdade e direito de condições para o acesso e permanência na escola, sem qualquer tipo de discriminação, o que já está previsto na Constituição Federal desde 1988, mas que ainda não se tornou realidade para milhares de crianças, jovens e adultos que apresentam necessidades educacionais especiais, vinculadas ou não a deficiências.

Liberdade, Igualdade e Fraternidade são princípios fundamentais das sociedades modernas. Ao trabalhá-los de forma conjunta e individual temos as bases da própria cidadania. Isso garante direitos e determina obrigações, criando uma rede de solidariedade e crescimento coletivo.

Todos somos cidadãos, diferentes e cada um com suas especificidades. É isso que nos torna especiais. Todos têm o direito de aprender, de crescer, de viver com alegria e alcançarmos sucesso de acordo com nossas limitações e potencialidades, ou seja, temos o direito de termos igualdade na diversidade.

Para que essa igualdade seja real, a lei exige que sejam garantidas a todas as pessoas as condições apropriadas de atendimento às peculiaridades individuais, de forma que todos possam usufruir as oportunidades existentes. Enfatizando-se que tratamento diferenciado aqui, não se refere à instituição de privilégios, e sim, a disponibilização das condições exigidas, na garantia da igualdade.

Para que este processo ocorra, é necessário que seja ressignificados os papéis de agentes e a prática educacional, aproximando a escola da realidade social na qual seus alunos vivem.

A escola é um dos principais espaços de convivência social do ser humano, durante as primeiras fases de seu desenvolvimento. Ela tem papel primordial no desenvolvimento da consciência de cidadania e de direitos, já que é na escola que a criança e o adolescente começam a conviver num coletivo diversificado, fora do contexto familiar.

Levando-se esse fator em conta, uma proposta de educação inclusiva deve sensibilizar educadores e educandos para novas formas de convivência baseadas na solidariedade e no respeito às diferenças, valores essenciais na formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres e sensíveis para rejeitarem toda forma de exclusão, violência ou opressão.

Muitos já foram os passos dados visando essa proposta educacional que está garantida em nossa legislação vigente como o exposto no art. 54 da LDB 9394/96 onde diz que: "... é dever do Estado garantir à criança e ao adolescente":

- I - Ensino fundamental obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria;

II - Atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;

III - Atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade;

IV - Atendimento no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.

Este é apenas um dos documentos através do qual garante-se o atendimento a criança independente de sua condição física ou social, na rede regular de ensino desde a Educação Infantil.

Outros dispositivos legais como o já citado Decreto 6571 de setembro de 2008 regulamentado pela Instrução n.º 14/2009 vem reforçar a importância da mudança de postura e paradigmas face ao atendimento a pessoa com deficiência independente de sua idade.

Assim, diante do exposto e com base nos documentos norteadores para a prática educacional indicada para o momento atual às escolas de Ensino Regular e de Educação Infantil necessitam rever suas posturas para estarem atendendo com qualidade a alunos de diferentes perfis indistintamente.

Atualmente, não cabe mais aos educadores questionar a inclusão ou a forma como ela está sendo implantada. É necessário ter em mente que ela já é uma realidade. O convívio das diversidades é uma experiência muito rica e que permite aos alunos aprenderem desde cedo que as limitações são normais a todos. Os professores devem trabalhar com o conceito de que cada aluno possui um potencial e um limite. Para que esse potencial seja explorado será necessária a construção de modelos nos quais serão utilizados recursos diversos dentre os quais a Tecnologia Assistiva, que exige do professor a busca de novos conhecimentos vindos através de uma formação continuada, que facilitará a este perceber que a tecnologia poderá ser uma ferramenta indispensável a sua prática e muitos benefícios trará para os alunos e para sua prática docente.

Entretanto não devemos esquecer que a responsabilidade no processo de inclusão não depende só do professor. A participação efetiva de toda a comunidade escolar e da família neste processo é fundamental, mas, também é necessário o levantamento de dados e informações sobre os alunos a serem atendidos, para que com essas informações seja possível a busca de alternativas para bem atendê-los, compreender seu processo de aprendizagem, estabelecer estratégias iniciais de ensino e favorecer o desenvolvimento de suas potencialidades. O professor de posse das informações coletadas junto a familiares e profissionais especializados que já atenderam a criança deverá adaptar os métodos de ensino de acordo com o tipo e grau de deficiência do aluno, buscando as alternativas para que ele consiga participar das aulas e desenvolver sua aprendizagem.

Não podemos nos esquecer que um verdadeiro processo inclusivo se faz também com atividades que propiciem explorar a interação entre gêneros, cores, etnias, credos religiosos ou políticos, diversidade física sensorial ou cognitiva.

Após as adaptações feitas oportunizando a aprendizagem do aluno a avaliação também poderá ser modificada desde que sejam avaliados os objetivos que se pretendia atingir com aquele aluno.

Enfim, a inclusão é um processo, e como educadores, temos que enfrentar este desafio buscando informações, conhecendo novas metodologias, ferramentas e recursos, por meio de uma formação continuada, favorecendo a aprendizagem destes alunos que muito podem aprender e ensinar desde que sejam tratados com respeito por todos os envolvidos com sua educação.

Alguns artigos constantes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9394/96, sustentam a educação especial da seguinte forma:

Art. 58. Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais.

§ 1º. Haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender às peculiaridades da clientela de educação especial.

§ 2º. O atendimento educacional será feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns de ensino regular.

§ 3º. A oferta de Educação Especial, dever constitucional do Estado, tem início na faixa etária de zero a seis anos, durante a educação infantil.

Art. 59. Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais:

I - currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específica, para atender às suas necessidades;

II - terminal idade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do Ensino Fundamental, em virtude de suas deficiências, e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados;

III - professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns;

IV - Educação Especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade, inclusive condições adequadas para os que não revelarem capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual ou psicomotora;

V - acesso igualitário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular.

Art. 60. Os órgãos normativos dos sistemas de ensino estabelecerão critérios de caracterização das instituições privadas sem fins lucrativos, especializadas e com



atuação exclusiva em Educação Especial, para fins de apoio técnico e financeiro pelo Poder Público.

Parágrafo único. O Poder Público adotará como alternativa preferencial, a ampliação do atendimento aos educandos com necessidades especiais na própria rede pública regular de ensino, independentemente do apoio às instituições previstas neste artigo.

Democratizar o espaço escolar através da diversidade humana representa um amadurecimento da política educacional no âmbito das políticas públicas nacionais e estaduais. Partindo deste princípio o DEEIN (Departamento de Educação Especial e Inclusão da Secretaria de Estado da Educação do Paraná) prima pela concepção do desenvolvimento no potencial humano e na superação de atitudes de preconceito e discriminação em relação às diferenças pessoais.

O objetivo da inclusão não se restringe apenas às pessoas com deficiência, mas também a grupos marginalizados e excluídos em cada um dos momentos históricos da nossa sociedade. Incluir requer ampla rede de significações e ressignificações de diferentes olhares e formas de se efetivar esse processo.

A política e a prática de inclusão não têm um significado único e consensual, em razão de serem determinados por múltiplos fatores, amplitude de significados e relações. Para Edler Carvalho, 2004, as escolas inclusivas são escolas para todos, implicando num sistema educacional que reconheça e atenda às diferenças individuais, respeitando as necessidades de qualquer dos alunos.

Desta forma, a inclusão não se refere a um único grupo do espaço escolar, pois abrange os grupos marginalizados, se estende aos alunos que apresentam problemas ou dificuldades de aprendizagem, dos quais nem sempre atingem as expectativas de aprendizagem e avaliação da escola, devido a diversos fatores, sejam eles por questões econômicas e culturais desfavoráveis. Assim, o espaço escolar organizado necessita adequar-se a esta nova realidade de forma consciente e responsável.

No que se refere à inclusão educacional dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/Superdotação, necessita do suporte da educação Especial.

Salas de Recursos Multifuncionais:

De acordo com a Superintendência da Educação, no uso das suas atribuições, a Educação Especial baseia-se na:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional N° 9394/96;
- Decreto Federal N° 7611, de 17 de novembro de 2011;
- Resolução CNE/CEB 4/2009;
- E os preceitos legais que regem a Educação.

Definição:

Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I, na Educação Básica é um atendimento educacional especializado, de natureza pedagógica que complementa a escolarização de alunos que apresentam deficiência intelectual, deficiência física neuromotora, transtornos globais do desenvolvimento e transtornos funcionais específicos e alunos de Altas Habilidades/Superdotação matriculados na Rede Pública de Ensino.

Objetivos:

Apoiar o sistema de ensino, com vistas a complementar a escolarização de alunos com deficiência intelectual, deficiência física neuromotora, transtornos globais do desenvolvimento, transtornos funcionais específicos e Altas Habilidades/Superdotação matriculados na Rede Pública de Ensino.

Critérios de Organização e Funcionamento:

A Sala Multifuncional do Tipo I funcionará com características próprias em consonância com as necessidades específicas dos alunos nela matriculados.

Todas as Salas de Recursos abertas e em funcionamento neste Estabelecimento de Ensino tem autorização legal para o devido atendimento.

Quanto ao funcionamento estão organizadas:

- Salas de Recursos Multifuncional – Tipo I para anos iniciais do Ensino Fundamental - sendo de 13 horas/aula para o trabalho pedagógico com alunos e 7 horas/aula para horas atividades do professor, de acordo com a legislação vigente. O atendimento visa alunos que apresentam Deficiência Intelectual, Deficiência Física Neuromotora, Transtornos Globais do Desenvolvimento, Transtornos Funcionais Específicos e alunos que apresentam Altas Habilidades/Superdotação.
- Salas de Recursos Multifuncional – Tipo I para anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio - sendo 13 horas/aula para efetivo trabalho pedagógico e 7 (sete) horas-atividade do professor, de acordo com a legislação vigente. A carga-horária reservada para hora-atividade do professor deve respeitar a normatização da mantenedora. O atendimento visa alunos que apresentam Deficiência Intelectual, Deficiência Física Neuromotora, Transtornos Globais do Desenvolvimento, Transtornos Funcionais Específicos e alunos que apresentam Altas Habilidades/Superdotação.
- O atendimento de Professores de Apoio Educacional Especializado – PAEE, em relação aos alunos com Transtornos Globais do Desenvolvimento e Professor de apoio à Comunicação Alternativa – PAC, que atende aluno com Deficiência Física Neuromotora, são realizados pelos professores juntamente com os alunos em sala de aula do ensino regular.

Recursos Materiais:

A Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I, na Educação Básica deve ser organizada com materiais didáticos de acessibilidade, recursos pedagógicos específicos adaptados, equipamentos tecnológicos e mobiliários. Entre estes se destacam: os jogos pedagógicos que valorizem os aspectos lúdicos estimulem à criatividade, a cooperação, a reciprocidade e promovam o desenvolvimento dos processos cognitivos.

Quanto ao número de alunos:

O número máximo é de 20 (vinte) alunos com atendimento por cronograma para cada Sala de Recursos Multifuncional - Tipo I, na Educação Básica.

Quanto ao cronograma de atendimento:

- a) O horário de atendimento ao aluno, na Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I, na Educação Básica é em período contrário ao que este está matriculado e frequentando a classe comum.
- b) O atendimento educacional especializado é realizado por cronograma. Podendo ser individual ou em grupos, de forma a oferecer o suporte necessário às necessidades educacionais especiais dos alunos, consonante a área específica, favorecendo seu acesso ao conhecimento.
- c) O cronograma de atendimento deve ser flexível, organizado e reorganizado sempre que necessário de acordo com as necessidades educacionais dos alunos.
- d) No cronograma consta um horário para realização do trabalho colaborativo com professores do ensino regular e família.

e) A Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I, na Educação Básica são atendidos alunos matriculados da escola onde está autorizada, assim como alunos de outras escolas públicas da região.

f) A organização do cronograma tem a anuência da direção e equipe pedagógica do estabelecimento de ensino com vistas a atender as necessidades e especificidades de cada localidade.

Quanto à Frequência:

a) O aluno frequenta a Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I, na Educação Básica o tempo necessário para superar as dificuldades e obter êxito no processo de aprendizagem na classe comum e no caso das Salas de Altas Habilidades promove-se o atendimento segundo os critérios legais:

“... atividades que favoreçam o aprofundamento e o enriquecimento de aspectos curriculares aos alunos que apresentam Superdotação, de forma que sejam desenvolvidas suas potencialidades, permitindo ao aluno superdotado concluir em menor tempo a educação básica, nos termos do Artigo 24, V, “c”, da LDBEN. (BRASIL, MEC/SEESP, 2001, p. 48-49)

b) O número de atendimento pedagógico deverá ser de 2 (duas) a 4 (quatro) vezes por semana, não ultrapassando 2 (duas) horas/aula diárias.

c) O professor da Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I, na Educação Básica registra o controle de frequência dos alunos em Livro de Registro de Classe próprio do sistema.

d) O horário de atendimento da Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I, na Educação Básica segue a estrutura e funcionamento da escola onde está autorizada.

Quanto à Documentação:

a) À secretaria da escola é responsável por manter a Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I, na Educação Básica, bem como a organização e atualização sobre a documentação do aluno.

b) Na pasta individual do aluno, além dos documentos exigidos para a classe comum, deverá conter os relatórios de avaliação Psicoeducacional no contexto escolar que indicou neste atendimento especializado e relatório pedagógico do aluno, elaborado a partir do conselho de classe, conforme regimento escolar.

c) Quando o aluno frequentar a Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I, na Educação Básica em escola diferente ao da classe comum, esta deverá constar na pasta individual a documentação citada no item anterior, visitada pela equipe técnico-pedagógica de ambas as escolas.

d) No histórico escolar não deverá constar que o aluno frequentou Sala de Recursos Multifuncional - Tipo I, na Educação Básica.

e) Para transferência do aluno, além dos documentos da classe comum, deverão ser acrescentadas cópias do relatório de avaliação Psicoeducacional no contexto escolar e o relatório pedagógico.

Critérios de Organização Pedagógica:

Plano de Atendimento Educacional Especializado - é uma proposta de intervenção pedagógica a ser desenvolvida de acordo com a especificidade de cada aluno. Será elaborado a partir das informações da avaliação Psicoeducacional no contexto escolar, contendo objetivos, ações/atividades, período de duração, resultados esperados, de acordo com as orientações pedagógicas da SEED/DEEIN.

Ação Pedagógica

O trabalho pedagógico a ser desenvolvido na Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I, na Educação Básica parte dos interesses, necessidades e dificuldades de aprendizagem específicas de cada aluno, oferecendo subsídios pedagógicos, contribuindo para a aprendizagem dos conteúdos na classe comum e, utilizando-se ainda, de metodologias e estratégias diferenciadas, objetivando o desenvolvimento da autonomia, independência e valorização do aluno.

Já no caso das **Salas de Recursos Multifuncionais - Altas Habilidades/Superdotação**, recebem atendimento diferenciado através de estratégias de enriquecimento curricular com frequência em contraturno. É um espaço organizado com materiais didático-pedagógico, equipamentos e profissional especializado onde é ofertado o atendimento educacional especializado suplementar que visa atender às necessidades educacionais especiais dos estudantes que apresentam altas habilidades/superdotação. Dentre as diversas atividades os alunos matriculados nestas salas estão desenvolvendo projetos de: Filosofia; Lixo eletrônico; Tanque de guerra; Teatro; Acontecimentos históricos; Foguetes; Aerodinâmica; Energias da natureza; Minérios, As maiores estrelas do universo.

Observa-se nestes alunos, indicativos de Altas Habilidades/Superdotação por apresentarem inteligência acima da média, alta criatividade e um grande envolvimento com a tarefa, uma alta motivação e necessitando de atividades de enriquecimento curricular no período contrário as aulas regulares.

Os alunos são organizados em grupos de acordo com o interesse, com carga horária de quatro aulas semanais distribuídas em duas horas por dia, sendo dois dias de frequência para cada grupo.

Os recursos pedagógicos são indispensáveis para o desenvolvimento de um bom trabalho de enriquecimento, no entanto, esta não é a essência do trabalho. É importante que se tenha à disposição: computador com acesso à internet, jogos

intelectivos, materiais de apoio como quadro, papel, lápis colorido, aparelho de som, colchonetes, bolas, livros, quanto mais diverso e de qualidade o material, melhor. No entanto, o que se faz essencialmente necessário é a participação de professores especializados nas diversas áreas do conhecimento para a orientação e desenvolvimento dos projetos específicos por interesse e habilidade dos alunos.

Outro aspecto relevante para o atendimento e o suprimento das necessidades dos alunos é poder contar com o apoio e a parceria de professores de diferentes áreas do conhecimento e estagiários da Universidade para aprofundar conteúdos e conhecimentos que extrapolem os conhecimentos básicos trabalhados pelo currículo e atender o interesse dos alunos. Neste caso é fundamental que ocorra parcerias entre Universidade e o Colégio de Aplicação para o desenvolvimento de diferentes temas e projetos.

A presença da família também é de extrema importância, pois através dela conseguiremos mudar conceitos e opiniões sobre o tema AH/S. Para o ano corrente e os próximos anos letivos, são necessários mais momentos de interação entre família e escola, CAP e UEM (principalmente o relacionamento entre o Programa de Educação Tutorial – PET) e entre professores destas salas (AH/S) e professores do ensino regular para que o trabalho colaborativo reflita de forma ainda mais positiva no desempenho dos projetos dos alunos destas salas para que desta maneira realizem um bom trabalho com estes alunos a fim de desenvolver ainda mais suas habilidades.

O trabalho pedagógico das Salas de Recursos é realizado basicamente em 3 eixos:

Eixo 1- Atendimento individual:

- **Sala de Recursos Multifuncionais tipo I, na Educação Básica – anos iniciais:**



Trabalhar com o desenvolvimento de processos educativos que favoreçam a atividade cognitiva (áreas do desenvolvimento).

• **Sala de Recursos Multifuncionais tipo I, na Educação Básica – anos finais:**

Trabalhar com o desenvolvimento de processos educativos que favoreçam a atividade cognitiva (áreas do desenvolvimento) e os conteúdos defasados dos anos iniciais, principalmente de leitura, escrita e conceitos matemáticos.

Sobre o aluno com Altas Habilidades/Superdotação o art. 6º da Deliberação 02/03 – CEE/PR determina: “(...) devido às necessidades e motivações específicas, requeiram enriquecimento, aprofundamento curricular e aceleração para concluir, em menor tempo quando necessário, a escolaridade, conforme normas a serem definidas por Resolução da Secretaria de Estado da Educação”.

• **Sala de Recursos Multifuncionais tipo I, na Educação Básica – Ensino Médio:**

Trabalhar com o desenvolvimento de processos educativos, que favoreçam a atividade cognitiva e os conteúdos defasados, principalmente de leitura, escrita e conceitos matemáticos.

Eixo 2 - Trabalho colaborativo com professores do ensino regular:

Tem como objetivo desenvolver ações para possibilitar o acesso curricular, adaptação curricular, avaliação diferenciada e organização estratégias pedagógicas de forma a atender as necessidades educacionais especiais dos alunos.

Eixo 3 - Trabalho colaborativo com a família

Tem como objetivo possibilitar o envolvimento e participação desta no processo educacional do aluno.



Avaliações de Ingresso para o Atendimento

Além do atendimento aos alunos avaliados e devidamente matriculados nos atendimentos especializados, esta instituição de ensino também tem se preocupado em acompanhar o desenvolvimento de seus alunos e na possibilidade de verificação das necessidades são realizadas avaliação Psicoeducacional no Contexto Escolar para reconhecimento das necessidades educacionais especiais dos alunos com indicativos de:

- a) **deficiência intelectual**, a avaliação inicial deverá ser realizada pelo professor de Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I e/ou pedagogo da escola com apoio do (s) professor (es) do Ensino Regular. Deverá focar aspectos relativos à aquisição da língua oral e escrita, interpretação, produção de textos, sistemas de numeração, cálculos, medidas, entre outros, bem como as áreas do desenvolvimento, considerando as habilidades adaptativas, práticas sociais e conceituais, acrescida necessariamente de parecer psicológico com o diagnóstico da deficiência.
- b) **deficiência física neuromotora**, a avaliação inicial deverá ser realizada pelo professor de Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I e/ou pedagogo da escola com apoio do professor(es) do Ensino Regular. Deverá focar aspectos relativos à aquisição da língua oral e escrita, interpretação, produção de textos, sistemas de numeração, cálculos, medidas, entre outros, bem como as áreas do desenvolvimento, considerando ainda, a utilização da comunicação alternativa para escrita e/ou para fala, recursos de tecnologias assistivas e práticas sociais, acrescida de parecer de fisioterapeuta e fonoaudiólogo. Em caso de deficiência intelectual associado, complementar com parecer psicológico.
- c) **transtornos globais do desenvolvimento**, a avaliação inicial deverá ser realizada pelo professor de Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I e/ou pedagogo da escola com apoio do professor(es) do Ensino Regular. Deverá

enfocar aspectos relativos à aquisição da língua oral e escrita, interpretação, produção de textos, sistemas de numeração, cálculos, medidas, entre outros, bem como as áreas do desenvolvimento acrescida necessariamente por psiquiatra ou neurologista e complementada quando necessário, por psicólogo.

d) **transtornos funcionais específicos:** a avaliação inicial deverá ser realizada pelo professor de Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I e/ou pedagogo da escola, com apoio do professor(es) do Ensino Regular sendo:

- **Distúrbios de aprendizagem** – (*dislexia, disortografia, disgrafia e discalculia*), deverá enfatizar aspectos relativos à aquisição da língua oral e escrita, interpretação, produção de textos, sistemas de numeração, cálculos, medidas, entre outras, bem como as áreas do desenvolvimento, acrescida de parecer de especialista em psicopedagogia e/ou fonoaudiológico e complementada quando necessário, por psicólogo.
- **Transtornos do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH,** deverá enfatizar aspectos relativos à aquisição da língua oral e escrita, interpretação, produção de textos, sistemas de numeração, cálculos, medidas, entre outros, bem como as áreas do desenvolvimento, acrescida de parecer neurológico e/ou psiquiátrico e complementada quando necessário, por psicólogo.

Quanto à identificação de alunos com Altas Habilidades algumas etapas são importantes:

- **A entrevista com o(s) professor(es)** caracteriza uma etapa importante no processo de identificação. É comum que haja dúvidas de que um aluno mais agitado e que não apresenta as características do tipo acadêmico possa ser um aluno superdotado. O mito de que o superdotado deve ser bom em todas as matérias, bem comportado e extremamente dedicado aos estudos escolares, ainda é muito forte na concepção do professorado em geral. Esta entrevista ajuda esclarecer as dúvidas do professor sobre estes aspectos e desmistificar muitas ideias errôneas acerca da Superdotação.

- **Conversa em sala de aula** em que o aluno faz parte no ensino regular (quando necessário) para que os próprios colegas de sala façam os apontamentos percebidos por eles nos momentos de aula e as atitudes de destaques reveladas pelos alunos.
- **A entrevista com a família** é outra etapa imprescindível no processo de identificação. É nesta conversa que muitos pais destacam como é o desenvolvimento da criança, desde a sua concepção até a idade em que se encontra. Informações sobre os primeiros anos de vida são muito importantes para se obter dados de precocidade no desenvolvimento psicomotor, na linguagem, dentre outros aspectos. É importante conhecer as preferências da criança fora do ambiente escolar (do que ela gosta e as solicitações que costuma fazer à família).
- **Na entrevista com o aluno** procura-se criar um ambiente descontraído, para que se sinta à vontade para responder com espontaneidade as diversas perguntas, permitir a expressão de suas ideias criativas. Algumas atividades pedagógicas e artísticas também são realizadas para perceber o grau de interesse, as áreas e como consegue se envolver com as tarefas, usando a criatividade. Ainda são utilizadas diferentes estratégias para deixar o aluno à vontade e selar bom vínculo, como convidá-lo para um jogo de tabuleiro, de estratégias, para fazer uma atividade com desenho ou pintura, ou até mesmo, para fazer uma caminhada pela escola, são recomendadas.
- Após processo deve elaborar relatório descritivo com observações e indicativos observados e encaminhados ao Setor de Educação Especial ao NRE.

Atribuições do Professor da Sala de Recursos Multifuncionais – Tipo I, Educação Básica:

- a) Identificar as necessidades educacionais especiais dos alunos.

- b) Participar da avaliação Psicoeducacional no contexto escolar dos alunos com indicativos de deficiência intelectual, deficiência física neuromotora, transtornos globais do desenvolvimento, e transtornos funcionais específicos e Altas Habilidades/ Superdotação em conformidade com as orientações da SEED/DEEIN.
- c) Elaborar Plano de Atendimento Educacional Especializado, buscando metodologia e estratégias diferenciadas, organizando-o de forma a atender as intervenções pedagógicas sugeridas na avaliação Psicoeducacional no contexto escolar.
- d) Organizar cronograma de atendimento pedagógico individualizado ou em pequenos grupos, devendo ser reorganizado, sempre que necessário, de acordo com o desenvolvimento acadêmico e necessidades do aluno, com participação e apoio da equipe pedagógica da escola e família.
- e) Registrar sistematicamente todos os avanços e dificuldades do aluno, conforme plano de atendimento educacional especializado e interlocução com os professores das disciplinas em relatórios semestrais.

Atendimento de Apoio em Sala Regular:

Como já foi mencionado a respeito dos apoios em sala de aula, neste estabelecimento de Ensino são oferecidos atendimentos a alunos com Transtornos Globais de Desenvolvimento (TGD) e para aluno com Deficiência Físico - Neuromotora.

Transtornos Globais do Desenvolvimento:

O Colégio de Aplicação Pedagógica (CAP/UEM), visa o trabalho de uma inclusão responsável, desta maneira, possui o atendimento especializado dos Transtornos Globais do Desenvolvimento-TGD em sala regular de ensino com a presença constante

de apoio. Até 2007, a terminologia utilizada na Educação era **Condutas Típicas** que começou a ser amplamente divulgados na década de 90 para fazer referência aos alunos que apresentavam distúrbios de comportamentos, substituindo a terminologia anteriormente empregada. Esses distúrbios de comportamento trouxeram muitos prejuízos, seja pelo preconceito que a expressão sugeria, seja pela interpretação inadequada de qualquer reação do aluno pelo professor e que ocasionava um rótulo e posterior encaminhamento para a Educação Especial.

Atualmente, Ministério da Educação, objetivando a diminuição de “rótulos” preconceituosos adotou a nomenclatura de **Transtornos Globais do Desenvolvimento**, a partir do Documento Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (Portaria nº 555 de 07/01/08).

Nos Transtornos Globais do Desenvolvimento, incluem-se educandos com autismo, síndromes do espectro do autismo (entre elas Síndrome de Asperger) e psicose infantil. Assim, o aluno da área dos Transtornos Globais do Desenvolvimento é aquele que apresenta alterações qualitativas das interações sociais recíprocas e na comunicação, um repertório de interesses e atividades restrito, estereotipado e repetitivo.

A escola vê como importância fundamental para estes alunos, tanto pelo aspecto da socialização e da preservação das ilhas de inteligência, que podem desaparecer caso não as ajudemos a lhes dar sentido/função, quanto por considerar a escola como “um lugar subjetivante para crianças que por algum motivo encontram obstáculo em seu processo de subjetivação. Portanto, a frequência e permanência à escola acabam sendo um recurso fundamental para a conservação das capacidades cognitivas já adquiridas.

Entendendo que a inclusão não pode acontecer sem as devidas práticas inclusivas adequadas, com o cumprimento de ideais em relação aos quais, alunos e alunas, estejam participando de um verdadeiro processo inclusivo. Desta maneira, a participação no espaço formal de educação, permite que estes educandos possam

pensar e interpretar o mundo, construir laços sociais, relacionar-se com as obrigações impostas pela sociedade (direitos e deveres), com regras e objetos de aprendizagem.

No ano de 2012, o trabalho especializado com um aluno TGD incluso no Colégio de Aplicação Pedagógica da Universidade Estadual de Maringá, teve avanços significativos sobre a perspectiva de socialização e participação efetiva no processo ensino/aprendizagem. O referido aluno participa de todas as atividades propostas pela escola, possui grupos de amigos/colegas de turma, realiza “trocas” positivas entre eles e já consegue (re)pensar seus impulsos. Sua frequência é excelente, já consegue permanecer na escola o período todo e verbalizar o que o faz e o que não o faz bem alcançando assim o diálogo.

Temos conseguido efetivar o tripé de atendimento: escola – família - saúde mental. Acompanhamento da Professora de Apoio Educacional Especializado nas consultas psiquiátricas com os responsáveis, objetivando assim um avanço nas dificuldades psíquicas do aluno e aproximando a escola, o atendimento educacional especializado junto à família.

Deficiência Física Neuromotora

O Colégio de Aplicação Pedagógica - CAP oferece também atendimento educacional especializado realizado pelo Professor de Apoio à Comunicação Alternativa (PAC) para alunos com deficiência física neuromotora que apresentam formas alternativas e diferenciadas de linguagem expressiva oral e escrita, decorrentes de sequelas neurológicas e neuromusculares. Este profissional atua no contexto da sala de aula onde o apoio fundamenta-se na mediação da comunicação entre o aluno, grupo social e o processo de ensino e aprendizagem, cujas formas de linguagem oral e escrita se diferenciam do convencional; participa do planejamento, junto ao professor regente, orientando quanto aos procedimentos didático-pedagógicos que envolvem o conteúdo, objetivo, metodologia, temporalidade e avaliação que permitem ao aluno



participar do processo de ensino e aprendizagem; busca diferentes formas de comunicação alternativa, aumentativa e/ou suplementar que permitam ao aluno interagir no processo ensino e aprendizagem; produz materiais e recursos pedagógicos para comunicação alternativa oral e escrita que possibilitem ao aluno expressar-se; instrumentaliza o aluno e professor regente na utilização da tecnologia assistiva, por meio dos softwares de acessibilidade para comunicação oral e escrita; favorece a interação entre os alunos com e sem deficiência física neuromotora, viabilizando a participação efetiva nas diferentes situações de aprendizagem e interação no contexto escolar e em atividades extraclasse, promovendo a cultura e prática inclusiva.

Serviço de Atendimento à Rede de Escolarização Hospitalar e Domiciliar – Sareh

“É um serviço de atendimento à escolarização ofertado em hospitais, casas de apoio e comunidades terapêuticas que mantêm convênio com a Secretaria de Estado da Educação do Paraná e a Secretaria de Estado da Saúde, objetivando prestar o atendimento educacional público aos estudantes matriculados na Educação Básica, que se encontram impossibilitados de frequentar as aulas por motivo de tratamento de saúde, de acordo com o contido na legislação vigente. Garante a continuidade do processo de escolarização e a manutenção do vínculo com o ambiente escolar àqueles que estão afastados da escola por motivo de tratamento de saúde, em virtude de internamento hospitalar. Estende-se a todos os estudantes matriculados na rede pública estadual em qualquer modalidade de ensino. Este mesmo serviço oferece o **Atendimento Educacional Domiciliar**, após alta hospitalar, constituindo-se na presença do professor em domicílio de estudantes que se encontram impedidos de frequentar o ambiente escolar, por mais de 90 dias e que tenham atestado ou parecer

médico que recomende cuidados de saúde mais intensos, junto à família. O professor age em conjunto com a escola de origem do estudante”. (Caderno PPP – versão preliminar. Curitiba/SEED/PR. 2016, p. 64)

Legislações de apoio:

Lei Federal 13.146 - Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

Deliberação CEE/PR nº 09/01 - Matrícula de ingresso, por transferência e em regime de progressão parcial; o aproveitamento de estudos; a classificação e a reclassificação; as adaptações; a revalidação e equivalência de estudos feitos no exterior e regularização de vida escolar em estabelecimentos que ofertem Ensino Fundamental e Médio nas suas diferentes modalidades

Lei nº 12.319, de 01/09/2010 - Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

Lei nº 10.436, de 24/04/2002 -Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais.

IV PLANEJAMENTO (MARCO OPERACIONAL)

O planejamento, entendido como um processo contínuo de conhecimento e análise da realidade escolar, que busca promover a organização de ações coletivas e redirecioná-las sempre que necessário, é fundamental para o processo organizacional da instituição, como também parte integrante da sistematização destas ações em espaços e tempos definidos.

4.1 Calendário Escolar

Em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9394/96, Art.24, inciso I, é direito do aluno ter uma carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuídas em 200 (duzentos) dias letivos de efetivo trabalho, na educação básica.

O Calendário Escolar da rede pública do Estado do Paraná contempla os dias de trabalho efetivo com os alunos e as atividades escolares para os professores, como: a semana pedagógica, o planejamento e replanejamento das aulas e momentos de formação continuada.

O documento, após elaborado e discutido pela comunidade escolar é submetido à aprovação do Conselho Diretor e encaminhado ao Núcleo Regional de Ensino para homologação.

O Calendário Escolar é disponibilizado aos pais, alunos, professores e funcionários depois de sua aprovação e homologação.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE - SEED
ANEXO DA RESOLUÇÃO N.º 5.807/2021 - GS/SEED
CALENDÁRIO ESCOLAR 2022

Colégio de Aplicação Pedagógica da UEM

| Janeiro | Fevereiro | Março |
|---|-----------------|-----------------|
| | | |
| | 15 dias letivos | 21 dias letivos |
| Abril | Maio | Junho |
| | | |
| 17 dias letivos | 21 dias letivos | 20 dias letivos |
| Julho | Agosto | Setembro |
| | | |
| 8 dias letivos (1ª sem) - 5 dias letivos (2ª sem) | 23 dias letivos | 20 dias letivos |
| Outubro | Novembro | Dezembro |
| | | |
| 19 dias letivos | 19 dias letivos | 14 dias letivos |

| | | | |
|---------------------|-------------------------|-----------------------------------|-------------------|
| 1 Jan - Ano Novo | 1 Mai - Dia do Trabalho | 12 Out - N. Sra Aparecida | 20 NOV - c. negra |
| 15 Abr - Paixão | 10 Jun - Corpus Christi | 15 Out - Dia do Professor | 25 dez Natal |
| 17 Abr - Páscoa | 30 Ago - Dia do Paraná | 2 Nov - Finados | |
| 21 Abr - Tiradentes | 7 Set - Independência | 15 Nov - Proclamação da República | |

| Legenda | | Avaliação Trimestral |
|---|--|---------------------------------|
| Continuidade das férias ano letivo 2022 | Férias | 1º T. - 07/02 a 20/05 - 72 d.l. |
| Início e término das aulas | Recesso escolar | 2º T. - 30/05 a 16/09 - 67 d.l. |
| Início e término de trimestre | Início das férias ano letivo 2023 | 3º T. - 20/09 a 19/12 - 61 d.l. |
| Estudo e Planejamento | Faltas Letivas 14/05 a 09/06, 08/07, 27/08 a 09/09, Faltas Múlt. 15/08 e 15/12 | Total = 200 dias letivos |
| Prova Paraná | Fechamento do Ano Letivo | |
| Conselho de Classe | Plano de abandono | |
| 1º semestre - 100 dias letivos | | 2º semestre - 100 dias letivos |

OBSERVAÇÕES: 1. Os dias destinados ao Estudo e Planejamento para profissionais da educação não poderão ser computados para cumprimento da exigência legal da carga horária letiva para os estudantes. Deliberação nº 02/2018 - CEE/PR. 2. No dia 7 de Agosto se comemora o Dia do Funcionário da Escola. 3. No dia 11 de Agosto se comemora o Dia do Estudante. 4. No dia 15 de outubro se comemora o Dia do Professor. 5. No dia 28 de Outubro se comemora o Dia do Servidor Público. 6. No dia 20 de novembro se comemora o Dia da Consciência Negra. 7. Para a 1ª série do Ensino Médio Noturno deverá haver complementação de carga horária, conforme art.6º desta Resolução. 8. De 21/11/2002 a 18/12/2022 - Copa do Mundo de Futebol. 10. Nos meses de abril, agosto e outubro ocorrerá a Prova Paraná 2022.



Verso

Carimbo do Estabelecimento

COLÉGIO DE APLICAÇÃO PEDAGÓGICA DA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO
RESOLUÇÃO Nº 1962/04
AV. COLOMBO, 5790 - CAMPUS UNIVERSITÁRIO
CRIAÇÃO DECRETO Nº 5.537/74-D.O.E. 31/05/1974
RECONHECIMENTO RES. Nº 2.831/81-D.O.E. 30/12/1981
TELEFONE: 044 3011-4245 / 044 3011-5010
MARINGÁ - PARANÁ

Carimbo e Assinatura do Gestor

Cecília Lopes Guerra
Diretora
RG: 3.990.347-4
Port. 00869/10 - D.O.E. 12/09/2010

Parecer do NRE- MARINGÁ

| Horário matutino ENSINO FUNDAMENTAL, 2ºs e 3ºs ANOS DO ENSINO MÉDIO |
|---|
| Início : 7h15 Intervalo : 8h55 às 9h10 Término: 11h40 |
| Horário matutino NOVO ENSINO MÉDIO |
| Início : 7h15 Intervalo : 9h45 às 10h Término: 12h30 |
| Horário vespertino ENSINO FUNDAMENTAL |
| Início : 13h30 Intervalo: 16h As 16h15 Saída: 17h55 |

Cumprir RESOLUÇÃO Nº 3.592/2019 - GS/SEED Art. 7º e 8º

4.2 Ações Didático-Pedagógicas

O planejamento das ações didático-pedagógicas dos diferentes programas, projetos, atividades curriculares complementares e atendimentos educacionais especializados torna-se essencial para a promoção de aprendizagens consistentes dos alunos por elas assistidos. Importante salientar que os projetos são ações com um sentido definido explícito com organização, objetivos, possibilidades, encaminhamentos, recursos humanos e físicos, período e forma de acompanhamento. Os programas são ações previstas em políticas públicas de educação que prevêm a oferta de atividades socioeducativas, não necessariamente com previsão de recursos financeiros, mas com metas previstas em longo prazo. O CAP/UEM apresenta as seguintes ações didático-pedagógicas:

4.2.1 CELEM – LEM – ESPANHOL

O Celem – Centro de Línguas Estrangeiras Modernas é uma oferta extracurricular e gratuita de ensino de Línguas Estrangeiras nas escolas da Rede Pública do Estado do Paraná, destinado a alunos, professores, funcionários e à comunidade. Tem por objetivo promover através da LEM o desenvolvimento das habilidades linguísticas: ler, escrever, falar e ouvir por meio de atividades comunicativas que abordem o cotidiano do aluno e que possibilitem a interação com o outro.

O reconhecimento da diversidade cultural dos povos (a cultura, os costumes, crenças, vestuário, alimentos, etc.) é de fundamental importância na sociedade atual, no mundo globalizado que vivemos. Portanto, identificar e compreender as peculiaridades de cada cultura e assim, fortalecer a formação de um cidadão crítico é uma meta que o programa procura promover. As vagas podem ser preenchidas por alunos dos anos finais do Ensino Fundamental, alunos do Ensino Médio e professores ou funcionários no exercício da função da rede pública, desde que não ultrapasse 10%

das vagas. A comunidade externa também pode participar, desde que não ultrapasse 30% das vagas em relação ao número máximo de alunos e que comprovem escolaridade nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O CAP/UEM oferta a língua estrangeira moderna – Espanhol, no período de contraturno.

4.3 Ações Referentes à Flexibilização Curricular

Todo o aluno que apresenta qualquer necessidade de atendimento educacional diferenciado tem direitos aos encaminhamentos adequados a sua situação. Os documentos legais publicados como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LEI 9394/96), Diretrizes Curriculares nacionais para a Educação Especial na Educação Básica e vários outros já publicados, determinam direitos e deveres aos alunos na educação sistematizada. Nos documentos constata-se a necessidade de um trabalho pedagógico inclusivo que garanta os apoios e recursos necessários para a acessibilidade física e educacional de alunos com necessidades educacionais especiais no ensino comum. Assim, o Projeto Político-Pedagógico e os Planos de ação das escolas devem constar ações que viabilizam o bom desempenho escolar de todos os alunos. Essas ações são as flexibilizações curriculares aos estudantes da educação especial, viabilizados através de trabalhos colaborativos entre professores. Como também aos alunos atendidos pelo Serviço de Apoio à Rede Escolarização Hospitalar – SAREH, os estudantes afastados pelo Decreto Lei nº 1044/69 e pela Lei nº 6202/75, os estudantes em cumprimento de medidas socioeducativas, estudantes do Programa de Aceleração de Estudos – PAE e outras situações.

4.3.1 Flexibilização Curricular na Educação Especial

A inclusão educacional deve ser compreendida como o direito à igualdade de oportunidades. A legislação atual permite que a educação inclusiva torne-se realidade, contribuindo com a quebra de barreiras e garantindo o direito dos alunos com necessidades educacionais especiais a um sistema educacional adaptado as suas necessidades e não o contrário, ou seja, os alunos adaptando-se ao sistema educacional.

Adaptações curriculares ou flexibilizações curriculares não podem tornar-se simplificação do currículo, mas sim formas, estratégias, métodos, recursos responsáveis e comprometidos com as necessidades educacionais de cada aluno, fazendo com que o mesmo obtenha sucesso ao ser incluído no ensino regular. Assim, a flexibilização curricular deve ser pensada e organizada de forma a atender o amplo grupo de alunos que apresentam necessidades de atendimento educacional especializado.

Com relação à legalidade da flexibilização curricular, encontramos o respaldo nas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica que orienta:

“Flexibilizações e adaptações curriculares, que considerem o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos, metodologias de ensino e recursos didáticos diferenciados e processos de avaliação adequados ao desenvolvimento dos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais, em consonância com o projeto pedagógico da escola, respeitada a frequência obrigatória;”

Portanto, na prática as adaptações/flexibilizações curriculares devem se efetivar no contexto educacional inclusivo, para que o currículo deixe de ser um eixo articulador das diferenças.

As flexibilizações/adaptações/adequações curriculares estão vinculadas às Adaptações de Pequeno Porte, que nos documentos oficiais da educação diz que são ações exclusivas dos professores. Porém entendemos que todos os ajustes relacionados à inclusão dos alunos, estão diretamente ligados não só aos professores do ensino regular como também da Educação Especial, mas também de todos os profissionais da escola.

Deve-se frisar também que, ao se promover flexibilizações dos conteúdos curriculares de forma adequada, responsável e comprometida com as necessidades educacionais especiais dos alunos, não quer dizer reduzir ou eliminar aspectos dos conteúdos e dos objetivos curriculares, mas ajustá-los às condições de aprendizagem dos mesmos. Desta forma, a flexibilização deverá tornar-se prática comum na ação pedagógica da escola e assim passar a integrar efetivamente no Projeto Político-Pedagógico e no Plano de Ação Docente. Assim, o trabalho colaborativo entre professores do ensino comum e professores da educação especial se efetiva, resultando no desempenho escolar positivo aos alunos com necessidades educacionais especiais e consequentemente a inclusão torna-se justa a todos.

4.4 Proposta Pedagógica Curricular

A proposta pedagógica curricular do CAP/UEM é um documento que integra o Projeto Político-Pedagógico e tem por objetivo fundamentar e organizar os conhecimentos científicos das diferentes disciplinas que compõem cada etapa da educação ministrada na instituição, conforme matriz curricular, norteadas pelas Diretrizes Curriculares da Educação Básica da Rede Estadual de Ensino e demais legislações vigentes. Além dos conhecimentos científicos que compõem as disciplinas do currículo, existe uma demanda cultural e social que cria a necessidade de promover as discussões em torno de outros conteúdos, entre eles, destacamos os conhecimentos relacionados ao corpo e suas diversas expressões da sexualidade humana, como a homossexualidade, heterossexualidade, bissexualidade, saúde sexual e reprodutiva, diferentes expressões da identidade de gênero; os conhecimentos sobre as diferentes culturas e etnias, como: africana e afro-brasileira, cigana, quilombola, ilhéu e ribeirinha; e os diferentes tipos de violências contra a criança, o adolescente, a mulher e outros grupos que sofrem discriminação nos espaço de convivência que frequentam. A Proposta Curricular do CAP/UEM está apresentada por etapa de ensino.



4.4.1 Proposta Pedagógica Curricular – Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano)

A Proposta Curricular dos anos iniciais do Ensino Fundamental do CAP é resultado de um trabalho coletivo dos professores do colégio – maioria destes ministrantes de aulas no segmento – que foi realizado em forma de curso de extensão: ***Revisitando o plano curricular do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental*** (Processo nº 7892/13 DEX-UEM) com a finalidade de readequar a proposta curricular dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Ao término das orientações de cada disciplina neste documento, está o quadro resultante do curso de extensão, que constitui mais um material de apoio ao professor na elaboração e desenvolvimento do trabalho pedagógico.

4.4.1.1 ARTE

Justificativa

Tanto as concepções de arte quanto os princípios da Educação Artística trazem, em seu bojo, uma determinada visão da realidade, de homem e, da própria Arte e da Educação. A atividade, enquanto inserção do sujeito como ser histórico-social capaz de transformar a natureza e criar um mundo humano a sua medida é um pressuposto de sua relação estética com o mundo.

No ensino tradicional a Arte é conhecimento na medida em que é apropriação da realidade humano-social. Ao longo da história, as mais diversas funções (ideológicas, cognoscitiva, social, decorativa) somente podem ser cumpridas como objeto criado pelo homem. Assim, a função essencial da arte é ampliar e enriquecer, com as suas criações, a realidade já humanizada pelo trabalho humano.

O ensino da arte regido sob a base da estética moderna subordina o conhecimento técnico e a artesanaria à criatividade e a expressão fundamentando-se na crença de que a arte não se ensina, se expressa.

É necessário destacar no atual momento histórico, que a criação artística é expressão da realidade e a leitura da obra é uma possibilidade de compreensão da mesma, pois ensina uma maneira de ver e este é revelador, sobretudo porque é construtivo. A relação estética que se objetiva na produção ou na fruição do fato artístico, tem um caráter social, e se realiza através dos sentidos humanos, no processo de humanização da natureza e do homem.

Nesta perspectiva, a relação estética deve ser compreendida além do estudo das qualidades do objeto artístico ou dos procedimentos do sujeito que produz artisticamente, pois, o modo de representação, de composição, de figuração, como também de percepção, são consequências do modo de produção, distribuição e consumo da arte e variam não só de acordo com esta, mas também de acordo com o modo de produção da sociedade.

Objetivos

Analisar o papel criador na formação da percepção e da sensibilidade do aluno através do trabalho criador, da apropriação do conhecimento artístico e do contato com a produção cultural existente e colher a significação da arte no processo de humanização do homem.

Metodologia

As transformações da sociedade determinam condições para uma nova atitude estética e esta nova sensibilidade estética não surge espontaneamente. A produção artística não se apresenta objetos para atender determinada necessidade humana, mas



cria também novos modos de fruição, e um público capaz de assimilar estes novos valores.

Educar esteticamente é ensinar a ver, a ouvir criticamente, a interpretar a realidade, a fim de ampliar as possibilidades de fruição e expressão artística.

Os encaminhamentos necessários para uma sólida educação estética devem contemplar três aspectos: a humanização dos objetos e dos sentidos, a familiarização cultural e o saber estético e o trabalho artístico.

Em relação a humanização dos objetos e dos sentidos é fundamental o apelo à invenção, à imaginação e aos sentidos humanos.

A familiarização cultural e o saber estético deve ser um instrumento para a interpretação da realidade humano-social através da obra e para expressão desta realidade na obra. O contato regular com as diferentes formas de expressão artística constitui-se em um meio, importante e indispensável, para levar ao aluno o conhecimento dos processos de criação artística.

O trabalho artístico, por sua vez, diz respeito a atividade criadora. Uma obra de arte é antes de mais nada, uma criação do homem, que sublinha a presença do humano e se constitui como forma peculiar do trabalho criador.

Importante frisar que os três aspectos metodológicos aplicados isoladamente pois seu trabalho conjunto é condição básica para uma efetiva estética.

Avaliação

O trabalho com a Educação Artística fundamentado na concepção de que arte não se ensina, se expressa, é centrado no espontaneísmo e na liberação das emoções, sendo que a avaliação passa a ser considerada a partir de aspectos afetivos e psicomotores, tornando desnecessário a interferência do professor. Sendo assim, a autoavaliação deve ser utilizada como prática de avaliar.



Universidade Estadual de Maringá

Unidade: *Colégio de Aplicação Pedagógica*



PLANO CURRICULAR DA DISCIPLINA DE ARTE – 1º AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



ARTE – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|---|---|-----------|
| Artes Visuais | Contextos e práticas | PR.EF15AR01.s.1.01 | Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. | Contextos e práticas: identificação de formas distintas das artes visuais das tradicionais às contemporâneas. | 1º |
| | Elementos da linguagem | PR.EF15AR02.s.1.02 | Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). | Elementos da linguagem visual: identificação dos elementos. | |
| | | PR.EF15AR02.d.1.03 | Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional. | Elementos da linguagem visual: identificação e distinção destes nas imagens diversas e na natureza. | |
| | Processos de criação | PR.EF15AR05.s.1.04 | Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. | Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia). | |
| | | PR.EF15AR05.d.1.05 | Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos. | Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia). | |



ARTE – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|---|--|-----------|
| | | PR.EF15AR.n.1.06 | Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados. | Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia). | |
| Dança | Elementos da Linguagem | PR.EF15AR10.s.1.07 | Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. | Locomoção no espaço: diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento na construção do movimento dançado. | 1º |
| | | PR.EF15AR.n.1.08 | Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e brincadeiras, vivenciando-as. | Ações básicas corporais, movimentos e o caminhar dos animais, situações cotidianas e brincadeiras. | |
| | Contextos e práticas | PR.EF15AR08.s.1.09 | Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. | Manifestações artísticas diversas em dança: festas e comemorações locais e/ou regionais. | |
| Música | Elementos da linguagem | PR.EF15AR14.s.1.10 | Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. | Parâmetros sonoros (altura, duração, timbre e intensidade). | |
| | Materialidades | PR.EF15AR15.s.1.11 | Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. | Exploração de fontes sonoras. Reconhecimento dos elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais | |



ARTE – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|--|--|-----------|
| | | | | variados. | |
| | | PR.EF15AR15.d.1.12 | Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro. | Gêneros musicais variados existente no repertório musical brasileiro. | |
| | | PR.EF15AR.n.1.13 | Produzir instrumentos musicais com materiais alternativos, para conhecer o instrumento, explorar seus sons e perceber a possibilidade de criar instrumentos e sons diversos. | Pesquisa de sons e confecção de objetos sonoros. | |
| Teatro | Processos de criação | PR.EF15AR.n.1.14 | Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação. | Teatro humano e de bonecos: representações por meio de gêneros textuais. | |
| Artes Integradas | Processos de criação | PR.EF15AR23.s.1.15 | Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. | Projetos temáticos integrando algumas linguagens artísticas: Meus brinquedos e minhas Brincadeiras. | 1º |
| | | PR.EF15AR23.d.1.16 | Integrar as linguagens da Arte: artes visuais, música, teatro e a dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, | | |



ARTE – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|------------------------------|--------------------|--|--|-----------|
| | | | exteriorizar e refletir sobre formas artísticas. | | |
| Artes Visuais | Matrizes estéticas culturais | PR.EF15AR03.s.1.17 | Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. | Reconhecimento de distintas matrizes estéticas e culturais local, regional e nacional. | 2º |
| | | PR.EF15AR.n.1.18 | Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania. | | |
| Artes Visuais | Materialidades | PR.EF15AR.n.1.19 | Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional. | Composições artísticas bidimensionais e tridimensionais tendo como referências obras e objetos artísticos. | 2º |



ARTE – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|--|--|-----------|
| | | PR.EF15AR04.s.1.20 | Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. | Composições artísticas visuais diversas fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. | |
| | | PR.EF15AR04.d.1.21 | Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais. | | |
| | | PR.EF15AR04.d.1.22 | Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações. | | |



ARTE – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|------------------|--|------------------------------------|-----------|
| Artes Visuais | Materialidades | PR.EF15AR.n.1.23 | Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experimentar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora. | | 2º |
| | | PR.EF15AR.n.1.24 | Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional. | | |
| | | PR.EF15AR.n.1.25 | Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a | Técnicas de expressões artísticas. | |



ARTE – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|------------------------------|--------------------|---|--|-----------|
| | | | imaginação. | | |
| | | PR.EF15AR.n.1.26 | Realizar composições artísticas de retrato e autorretrato para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte. | Retrato e autorretrato, | |
| Dança | Processos de Criação | PR.EF15AR12.d.1.27 | Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural. | | |
| | Materialidades | PR.EF15AR12.d.1.28 | Compreender a dança como um momento de interação e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade. | | |
| Teatro | | PR.EF15AR.n.1.29 | Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros. | Jogos teatrais por meio de improvisos, mímicas, imitação, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros. | |
| Artes Integradas | Matrizes estéticas culturais | PR.EF15AR24.s.1.30 | Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira. | Matrizes estéticas e culturais brasileiras: caracterização e experimento de brinquedos, brincadeiras, jogos, | |



ARTE – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|---|---|-----------|
| | | | | danças, canções e histórias. | |
| Artes visuais | Materialidades | PR.EF15AR.n.1.31 | Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza. | Composições artísticas com elementos naturais e confecção de tintas naturais. | |
| | | PR.EF15AR05.d.1.32 | Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes. | | |



ARTE – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|---|--|-----------|
| Música | Processos de criação | PR.EF15AR17.s.1.33 | Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. | Improvisos de sonorização em histórias infantis entre outros de modo individual, coletivo e colaborativo. | 2º |
| Teatro | Contextos e Práticas | PR.EF15AR18.d.1.34 | Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos. | Jogos teatrais a partir de situações do cotidiano. | |
| Artes Integradas | Patrimônio cultural | PR.EF15AR.n.1.35 | Construir na sala de aula, de um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região. | Confecção de um espaço cultural local e/ou regional, sobre eventos culturais relacionados às linguagens da arte. | |
| Artes Visuais | Processos de criação | PR.EF15AR06.s.1.36 | Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. | | |
| | | PR.EF15AR06.d.1.37 | Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade. | | |



ARTE – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|--|---|-----------|
| Artes Visuais | Processos de criação | PR.EF15AR.c.1.38 | Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais. | | 3º |
| | | PR.EF15AR11.s.1.39 | Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. | Criação e improviso de movimentos dançados-individual, coletivo e colaborativo. | |
| | | PR.EF15AR.n.1.40 | Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios, com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança. | | |
| | Materialidades | PR.EF15AR.n.1.41 | Realizar trabalhos de monotipia (técnica de impressão), para realizar composições artísticas em suportes diversos, conhecendo e relacionando-os com produções artísticas em gravura. | Monotipia: técnica de impressão | |
| | Sistemas da linguagem | PR.EF15AR04.s.1.42 | Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais. | Reconhecimento e registro de algumas Categorias do sistema das artes visuais. | |



ARTE – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|---|--|-----------|
| Dança | Elementos da Linguagem | PR.EF15AR09.s.1.43 | Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. | Corpo e movimento: relacionamento entre suas partes na construção de movimentos expressivos. | |
| Dança | Processos de criação | PR.EF15AR.n.1.44 | Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as. | Sequências coreográficas a partir de vivências. | 3º |
| Música | Contextos e práticas | PR.EF15AR13.s.1.45 | Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções. | Gêneros musicais brasileiro. | |
| | | PR.EF15AR13.d.1.46 | Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos. | | |



ARTE – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-----------------------------|--------------------|--|--|-----------|
| | Notação e registro musical. | PR.EF15AR16.s.1.47 | Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional. | Registro musical não convencional: representação gráfica de sons, partituras criativas etc. | |
| Teatro | Contextos e Práticas | PR.EF15AR18.s.1.48 | Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e repertório ficcional. | Reconhecimento de formas distintas de manifestações do teatro. | 3º |
| | Elementos da Linguagem | PR.EF15AR19.s.1.49 | Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). | Jogos teatrais: cenas do cotidiano; entonação de voz; figurino (caracterização da personagem) diversidade de narrativas. | |
| | Processos de criação | PR.EF15AR20.s.1.50 | Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. | Improvisação teatral: improvisações de cenas curtas do cotidiano que representem dia e noite. | |



ARTE – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|---|---|-----------|
| | | PR.EF15AR22.s.1.51 | Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos. | Encenações de movimento, voz e criação de um personagem. | |
| | Processos de criação | PR.EF15AR20.d.1.52 | Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega e colocando-se como espectador. | | |
| | Processos de criação | PR.EF15AR21.s.1.53 | Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. | Jogos teatrais e encenações a partir de: músicas, imagens, textos, entre outros, ou todos integrados. | |



ARTE – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|--|---|-----------|
| Artes Integradas | Patrimônio cultural | PR.EF15AR25.s.1.54 | Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. | Patrimônio cultural material e imaterial: conhecimento e valorização de culturas diversas em diferentes épocas. | 3º |
| | Artes e Tecnologia | PR.EF15AR26.s.1.55 | Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística. | Arte e tecnologia: diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística. | |



ARTE – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|---|--|-----------|
| Artes Visuais | Contextos e práticas | PR.EF15AR01.s.2.01 | Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. | Formas distintas das artes visuais das tradicionais às contemporâneas. | 1º |
| | | PR.EF15AR02.d.2.02 | Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional. | Elementos da linguagem visual: identificação e distinção destes nas imagens diversas e na natureza. | |
| | Elementos da Linguagem | PR.EF15AR.n.2.03 | Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional. | Composições artísticas bidimensionais e tridimensionais tendo como referências obras e objetos artísticos. | |
| | Materialidades | PR.EF15AR04.s.2.04 | Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. | Composições artísticas visuais diversas fazendo o uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. | |



ARTE – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|--|-----------|-----------|
| | Materialidades | PR.EF15AR04.d.1.05 | Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais. | | |
| Artes Visuais | Materialidades | PR.EF15AR04.d.1.06 | Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações. | | 1º |
| | | PR.EF15AR04.d.1.07 | Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas | | |



ARTE – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|--|--|-----------|
| | | | possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora. | | |
| | Processos de criação | PR.EF15AR05.s.1.08 | Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. | | |
| | Materialidades | PR.EF15AR.n.1.09 | Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré- história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional. | | |
| Artes Visuais | Materialidades | PR.EF15AR.n.2.10 | Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação. | Técnicas de desenhos, pintura e colagem. | 1º |



ARTE – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|---|--|-----------|
| | | PR.EF15AR.n.2.11 | Identificar e representar o gênero da arte Natureza Morta nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte. | Gênero da arte: Natureza morta. | |
| | Processos de criação | PR.EF15AR06.s.1.12 | Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. | | |
| Dança | Elementos da Linguagem | PR.EF15AR10.s.2.13 | Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. | Locomoção no espaço: diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento na construção do movimento dançado | |
| | Elementos da Linguagem | PR.EF15AR.n.2.14 | Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras, vivenciando-as. | Ações básicas corporais em situações cotidianas e em brincadeiras. | |



ARTE – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|---|--|-----------|
| Dança | Elementos da Linguagem | PR.EF15AR09.d.1.15 | Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes. | | 1º |
| | Processos de criação | PR.EF15AR12.s.1.16 | Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. | | |
| | Materialidades | PR.EF15AR12.d.1.17 | Compreender a dança como um momento de interação e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade. | | |
| | Processos de criação | PR.EF15AR12.d.1.18 | Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural. | | |
| | Materialidades | PR.EF15AR.n.2.19 | Realizar jogos de mãos (como "Escravos de Jó", "Adoletá", "Batom", entre outros) e copos (mantendo uma sequência), cantigas de roda, parlendas, brincadeiras cantadas e rítmicas. | Jogos musicais: de mãos, copos, cantigas de roda, parlendas, brincadeiras cantadas e rítmicas. | |



ARTE – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|---|--|-----------|
| Música | Materialidades | PR.EF15AR15.s.2.20 | Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. | Exploração de fontes sonoras reconhecimento dos elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. | 1º |
| Teatro | Elementos da Linguagem | PR.EF15AR19.s.2.21 | Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). | Jogos teatrais: cenas do cotidiano; entonação de voz; figurino (caracterização da personagem) diversidade de narrativas. | |
| | Processos de criação | PR.EF15AR20.d.2.22 | Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos. | Jogos teatrais: dar vida a imagens (obras de arte) que tenham como temática Alimentação . | |



ARTE – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|--------------------------------|--------------------|---|---|-----------|
| Artes Integradas | Processos de criação | PR.EF15AR23.d.2.23 | Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. | Projetos temáticos integrando algumas linguagens artísticas: Minha escola (sons, brincadeiras, planta, maquete etc). | 1º |
| | Patrimônio cultural | PR.EF15AR25.s.2.24 | Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas | Patrimônio cultural material e imaterial de culturas diversas em diferentes épocas. | |
| | Matrizes estéticas e culturais | PR.EF15AR03.s.2.25 | Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. | Reconhecimento de distintas matrizes estéticas e culturais local, regional e nacional. | |



ARTE – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|--|---|-----------|
| Artes Visuais | Elementos da Linguagem | PR.EF15AR.n.1.26 | Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) a linguagens gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integrar linguagens gráficas com pictóricas, dentre outras, em suas composições artísticas. | | 2º |
| | | PR.EF15AR.n.2.27 | Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza. | Composições artísticas com elementos naturais e confecção de tintas naturais | |
| Dança | Processo de criação | PR.EF15AR11.s.2.28 | Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. | Criação e improviso de movimentos dançados individual, coletivo e colaborativo. | |
| | Processos de criação | PR.EF15AR.n.1.29 | Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios, com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança. | | |



ARTE – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|--------------------------------|--------------------|---|---|-----------|
| Música | Materialidades | PR.EF15AR15.d.2.30 | Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro. | Gêneros musicais variados existente no repertório musical brasileiro. | |
| Teatro | Processos de criação | PR.EF15AR20.s.2.31 | Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. | Improvisação teatral: cenas curtas do cotidiano - Eu e o ambiente; rotina do meu dia com relação a minha higiene. | |
| Artes Integradas | Patrimônio Cultural | PR.EF15AR0.n.2.32 | Construir na sala de aula, de um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região. | Confecção de um espaço (painel) cultural local e/ou regional. | 2º |
| Artes Visuais | Matrizes estéticas e culturais | PR.EF15AR.n.2.33 | Conhecer o conceito de Land Art ; identificando alguns de seus produtores (as) para apreciação, criação de repertório e de produção artística. | Land Art: composições artísticas pautado na fusão da natureza com a arte. | |
| | Processos de criação | PR.EF15AR.n.2.34 | Conhecer, compreender e realizar relações cromáticas – monocromia e policromia e seus significados em um contexto colorístico, para diferenciá-las nas obras de arte e imagens do cotidiano. | Monocromia e policromia. | |



ARTE – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|---|--|-----------|
| | Contextos e práticas | PR.EF15AR02.s.2.35 | Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). | Elementos da linguagem visual: identificação dos elementos. | |
| | | PR.EF15AR.c.2.36 | Pesquisar e conhecer a produção artística de artistas locais ou regionais para compreender a realidade histórica e cultural regional. | Arte locais e regionais: pesquisar sobre obras de arte paranaense e seus produtores. | |
| | | PR.EF15AR.n.2.37 | Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais. | Gêneros da arte: conhecimento e percepção das diferenças entre eles. | |
| Artes Visuais | Elementos da linguagem | PR.EF15AR.n.2.38 | Conhecer e realizar trabalhos artísticos de monocromia e policromia para saber distingui-las e realizar composições artísticas monocromáticas e policromáticas. | Monocromia e policromia. | 2º |



ARTE – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|------------------------------|--------------------|---|--|-----------|
| Dança | Processos de criação | PR.EF15AR.n.2.39 | Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as. | Sequências coreográficas a partir de vivências. | |
| Música | Materialidades | PR.EF15AR.n.2.40 | Produzir instrumentos musicais com materiais alternativos, para conhecer o instrumento, explorar seus sons e perceber a possibilidade de criar instrumentos e sons diversos. | Pesquisa de sons e confecção de objetos sonoros. | |
| Teatro | Processos de criação | PR.EF15AR.n.2.41 | Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação. | Jogos teatrais; a partir da literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio do teatro humano, e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.). | 3º |
| Artes Integradas | Matrizes estéticas culturais | PR.EF15AR24.s.2.42 | Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira. | Matrizes estéticas e culturais brasileiras: caracterização e experimento de brinquedos, brincadeiras, jogos, | |



ARTE – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|--------------------------------|--------------------|--|--|-----------|
| | | | | danças, canções e histórias. | |
| Artes Integradas | Matrizes estéticas culturais | PR.EF15AR.n.1.43 | Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania. | | 3º |
| | Matrizes estéticas e culturais | PR.EF15AR.n.2.44 | Conhecer arte Naïf para apreciação estética e realização de propostas artísticas relacionadas a este tipo de arte. | Arte Naïf: conhecimento e composições artísticas. | |
| | Sistemas da linguagem | PR.EF15AR07.s.2.45 | Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais. | Reconhecimento e registro de algumas Categorias do sistema das artes visuais. | |
| Dança | Contextos e práticas | PR.EF15AR08.s.2.46 | Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. | Manifestações artísticas diversas em dança: festas e comemorações locais e/ou regionais. | |
| | Contextos e práticas | | Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou | | |



ARTE – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|---|--|-----------|
| | | PR.EF15AR.c.1.47 | regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais. | | |
| | Elementos da Linguagem | PR.EF15AR09.s.2.48 | Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. | Corpo e movimento: relacionamento entre suas partes na construção de movimentos expressivos. | |
| Música | Contextos e práticas | PR.EF15AR13.s.2.49 | Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções. | Gêneros musicais brasileiro. | 3º |
| | Elementos da linguagem | PR.EF15AR14.s.2.50 | Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. | Parâmetros sonoros. | |
| | Contextos e práticas | PR.EF15AR13.d.1.51 | Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos. | | |



ARTE – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|--|--|-----------|
| | Notação e Registro | PR.EF15AR16.s.2.52 | Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional. | Registro musical não convencional: representação gráfica de sons, partituras criativas etc. | |
| | Processo de criação | PR.EF15AR17.s.2.53 | Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. | Improvisos de sonorização em histórias infantis entre outros de modo individual, coletivo e colaborativo. | |
| Teatro | Processo de criação | PR.EF15AR.n.2.54 | Participar de jogos teatrais por meio de improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, dentre outros. | Jogos teatrais: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros. | 3º |
| | | PR.EF15AR22.s.2.55 | Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos. | Encenações de movimento, voz e criação de um personagem. | |
| | | PR.EF15AR.n.2.56 | Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais. | Processos de criação: criação de roteiros teatrais a partir de leituras diversas. | |



ARTE – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|---|--|-----------|
| Artes Integradas | Processo de criação | PR.EF15AR.n.2.57 | Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance, para perceber e vivenciar o campo vasto da arte. | Formas estéticas híbridas: conhecimento e fruição de artes circenses, cinema, performance, entre outras. | |
| | Artes e Tecnologia | PR.EF15AR26.s.2.58 | Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística. | Arte e tecnologia: diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística. | |



ARTE – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|------------------------------|--------------------|---|--|-----------|
| Artes Visuais | Contextos e práticas | PR.EF15AR01.s.3.01 | Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. | Formas distintas das artes visuais das tradicionais às contemporâneas. | 1º |
| | | PR.EF15AR01.c.3.02 | Pesquisar e conhecer a produção artística de artistas paranaenses para compreender a realidade histórica e cultural regional. | Conhecer obras de arte paranaense e seus produtores. | |
| | Elementos da linguagem | PR.EF15AR02.s.3.03 | Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). | Elementos da linguagem visual: identificação dos elementos. | |
| | Elementos da Linguagem | PR.EF15AR.n.3.04 | Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional. | Composições artísticas bidimensionais e tridimensionais tendo como referências obras e objetos artísticos. | |
| | Matrizes estéticas culturais | PR.EF15AR03.s.3.05 | Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. | Reconhecimento de distintas matrizes estéticas e culturais local, regional e nacional. | |



ARTE – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|------------------------------|--------------------|--|--|-----------|
| | | PR.EF15AR.n.1.06 | Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania. | | |
| Artes Visuais | Matrizes estéticas culturais | PR.EF15AR.n.3.07 | Conhecer a arte brasileira e afro-brasileira em diferentes tempos, para valorizar, aumentar o repertório imagético e utilizá-las como suporte interpretativo. | Arte brasileira e Afro-brasileira. | 1º |
| | Materialidades | PR.EF15AR04.s.3.08 | Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. | Composições artísticas visuais diversas fazendo o uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. | |
| | Processos de criação | PR.EF15AR05.s.1.09 | (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. | | |



ARTE – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|---|--|-----------|
| Dança | Elementos da Linguagem | PR.EF15AR09.s.3.10 | Estabelecer relações entre as partes do corpo e estas com o todo corporal na construção do movimento dançado. | Corpo e movimento: relacionamento entre suas partes na construção de movimentos expressivos. | |
| | Elementos da linguagem | PR.EF15AR10.s.3.11 | Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. | Locomoção no espaço: diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento. | |
| | Processo de criação | PR.EF15AR11.s.3.12 | Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. | Criação e improviso de movimentos dançados – individual, coletivo e colaborativo. | |
| Música | Elementos da Linguagem | PR.EF15AR12.s.3.13 | Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. | Parâmetros sonoros (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.) | 1º |
| | | PR.EF15AR14.d.3.14 | Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham esses acentos (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros). | Brincadeiras musicais com ritmo: (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros). | |
| | Materialidades | PR.EF15AR15.d.3.15 | Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas, do repertório musical brasileiro, identificando gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente. | Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas do repertório musical brasileiro. | |



ARTE – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|------------------------------|--------------------|--|---|-----------|
| Teatro | Contextos e práticas | PR.EF15AR18.s.3.16 | Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. | Manifestações teatrais diversas: reconhecimento, fruição e ampliação de repertório, presencial ou pelos meios audiovisuais. | |
| | Processos de criação | PR.EF15AR21.s.3.17 | Exercitar a imitação e o faz de conta, resignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. | Jogos teatrais e encenações a partir de: músicas, imagens, textos, entre outros, ou todos integrados. | |
| | | PR.EF15AR21.d.3.18 | Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros. | Jogos teatrais: improvisos, mímicas, imitação, cenas do cotidiano, textos dentre outros. | |
| | | PR.EF15AR23.s.3.19 | Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. | Projetos temáticos: articulação de algumas linguagens - Povos indígenas. | |
| Artes Integradas | Processo de criação | PR.EF15AR.n.3.20 | Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance, para perceber e vivenciar o campo vasto da arte. | Formas estéticas híbridas: identificação de algumas. | 1º |
| Artes Visuais | Matrizes estéticas culturais | PR.EF15AR.n.3.21 | Conhecer arte Naïf para valorizá-las e realizar propostas artísticas relacionadas a este tipo de arte. | Arte Naïf: conhecimento e composições artísticas. | 2º |



ARTE – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|--|---|-----------|
| | Contextos e práticas | PR.EF15AR.n.3.22 | Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais. | Gêneros da arte: conhecimento e percepção das diferenças entre eles. | |
| | Elementos da Linguagem | PR.EF15AR.n.3.23 | Compreender o conceito de cores quentes e cores frias, realizando composições artísticas com elas experimentando esta relação. | Cores frias e cores quentes. | |
| | | PR.EF15AR02.d.3.24 | Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional. | Elementos da linguagem visual: identificação e distinção destes nas imagens diversas e na natureza. | |
| Dança | Materialidades | PR.EF15AR12.d.1.25 | Compreender a dança como um momento de interação e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade. | | 2º |



ARTE – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|--|--|-----------|
| | | PR.EF15AR12.s.1.26 | Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. | | |
| | | PR.EF15AR12.d.1.27 | Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural. | | |
| Artes Visuais | Materialidades | PR.EF15AR.n.3.28 | Identificar e representar o gênero da arte paisagem: urbana, rural, litorânea, natural, construída de diferentes tempos e lugares – produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte. | Gênero da arte: Paisagem. | |
| Música | Materialidades | PR.EF15AR15.s.3.29 | Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. | Exploração de fontes sonoras reconhecimento dos elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. | 2º |



ARTE – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|------------------------------|--------------------|--|---|-----------|
| Teatro | Processos de criação | PR.EF15AR20.s.3.30 | Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. | Improvisação teatral: improvisações de cenas curtas do cotidiano que representem dia e noite . | |
| | | PR.EF15AR20.d.3.31 | Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador. | Jogos teatrais: improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros. | |
| Artes Integradas | Matrizes estéticas culturais | PR.EF15AR24.s.3.32 | Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira. | Matrizes estéticas e culturais brasileiras: caracterização e experimento de brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias. | |
| | Materialidades | PR.EF15AR.n.1.33 | Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais. | | |



ARTE – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|---|-----------|-----------|
| Artes Integradas | Materialidades | PR.EF15AR04.d.1.34 | Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações. | | 2º |
| | | PR.EF15AR.n.1.35 | Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré- história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional. | | |



ARTE – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|---|--|-----------|
| Artes Visuais | Elementos da linguagem | PR.EF15AR.n.3.36 | Conhecer o conceito de proporção e simetria para produzir composições artísticas, utilizando a proporção e simetria e reconhecê-los em imagens diversas. | Simetria: realização de composições artísticas. | |
| Dança | Elementos da linguagem | PR.EF15AR.n.3.37 | Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras. | Ações básicas corporais em situações cotidianas e brincadeiras. | |
| | Processos de criação | PR.EF15AR10.d.3.38 | Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as. | Sequências coreográficas: exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, por meio de brincadeiras e jogos. | |
| Música | Materialidades | PR.EF15AR.n.3.39 | Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas, do repertório musical brasileiro, identificando gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente. | Repertório brasileiro: canções e brincadeiras. | |



ARTE – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|---|---|-----------|
| | Processo de criação | PR.EF15AR17.s.3.40 | Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. | Improvisos de sonorização em histórias infantis: utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. | |
| Teatro | Contextos e práticas | PR.EF15AR18.s.3.41 | Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. | Reconhecimento de formas distintas de manifestações do teatro. | 2º |
| | Processo de criação | PR.EF15AR20.d.3.42 | Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador. | Jogos teatrais: improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros. | |



ARTE – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|---|--|-----------|
| | | PR.EF15AR.n.3.43 | Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação. | Jogos teatrais: a partir da literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio do teatro humano, e/ou de bonecos. | |
| Artes integradas | Patrimônio Cultural | PR.EF15AR.n.3.44 | Construir na sala de aula, um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região. | Confecção de um espaço (painel) cultural local e/ou regional, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, entre outros. | 3º |
| | Artes e Tecnologia | PR.EF15AR26.d.3.45 | Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística. | Arte e tecnologia: diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística. | |
| Artes Visuais | Contextos e práticas | PR.EF15AR.n.3.46 | Conhecer, diferenciar e caracterizar a produção artística abstrata da produção artística figurativa, seus produtores(as) de algumas diferentes épocas (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear), para realizar composições artísticas abstratas e figurativas, desenvolvendo sua percepção estética e reconhecendo os princípios estéticos. | Gênero da arte: Paisagem. | 3º |



ARTE – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|---|--|-----------|
| | Elementos da linguagem | PR.EF15AR.n.3.47 | Conhecer o conceito de proporção e simetria para produzir composições artísticas, utilizando a proporção e simetria e reconhecê-los em imagens diversas. | Proporção: composições artísticas. | |
| | | PR.EF15AR07.s.3.48 | Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais. | Reconhecimento e registro de algumas Categorias do sistema das artes visuais. | |
| | | PR.EF15AR.n.3.49 | Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza. | Composições artísticas com elementos naturais e confecção de tintas naturais. | |
| Dança | Contextos e práticas | PR.EF15AR08.s.3.50 | Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. | Manifestações artísticas diversas em dança: festas e comemorações locais e/ou regionais. | 3º |



ARTE – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|--|---|-----------|
| Música | Contextos e práticas | PR.EF15AR13.s.3.51 | Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções. | Gêneros musicais brasileiro: identificação e apreciação. | |
| | Contextos e práticas | PR.EF15AR13.d.1.52 | Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos. | | |
| | Elementos da linguagem | PR.EF15AR.n.3.53 | Conhecer o conceito de paisagem sonora e fazer o registro gráfico alternativo (notação não tradicional) dos elementos do som em paisagens sonoras. | Paisagem sonora. | |
| | Notação e Registro | PR.EF15AR16.s.3.54 | Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional. | Registro musical não convencional: representação gráfica de sons, partituras criativas etc. | |
| Dança | Processo de criação | PR.EF15AR.n.1.55 | Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios, com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança. | Improvisação em dança : com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios. | 3º |



ARTE – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|--|--|-----------|
| Teatro | Elementos da Linguagem | PR.EF15AR19.s.3.56 | Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). | Jogos teatrais: cenas do cotidiano; entonação de voz; figurino (caracterização da personagem) diversidade de narrativas. | |
| | Processos de criação | PR.EF15AR.n.3.57 | Entender a finalidade da máscara na representação teatral, confeccionando-as para utilizá-la nas apresentações cênicas. | Máscara: confecção e reflexão sobre o significado de algumas máscaras. | |
| | | PR.EF15AR22.s.3.58 | Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos. | Criações de personagens teatrais. | |
| | Processos de criação | PR.EF15AR.n.3.59 | Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro. | História do Teatro: compreender a origem do teatro Grego fazendo relação com práticas cênicas. | |
| Artes integradas | Patrimônio cultural | PR.EF15AR25.s.3.60 | Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. | Patrimônio cultural material e imaterial: conhecimento e valorização de culturas diversas em diferentes épocas. | |



ARTE – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|---|--|-----------|
| Artes Visuais | Elementos da Linguagem | PR.EF15AR.n.4.01 | Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenashistóricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais. | Mitologia: identificar e realizar composições artísticas do gênero Mitologia. | 1º |
| | | PR.EF15AR.c.4.02 | Pesquisar e conhecer a produção artística de artistas paranaenses para compreender a realidade histórica e cultural regional. | Artistas paranaenses: conhecimento e pesquisa. | |
| | | PR.EF15AR02.d.4.03 | Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície, presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional. | Elementos da linguagem visual: identificação e distinção destes nas imagens diversas e na natureza. | |
| | | PR.EF15AR02.d.4.04 | Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional. | Composições artísticas bidimensionais e tridimensionais tendo como referências obras e objetos artísticos. | |
| | | PR.EF15AR.n.4.05 | Produzir trabalhos práticos das diversas expressões artísticas ou modalidades: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, isoladamente ou articulados (juntos). | Composições a partir de expressões artísticas diversas bidimensionais ou tridimensionais. | |



ARTE – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|---|--|-----------|
| | Materialidades | PR.EF15AR.n.4.06 | Identificar conceitos de arte urbana ou street art, identificando alguns de seus produtores (as), para apreciação e criação de repertório. | Arte Urbana: realização de composições artísticas. | |
| Artes Visuais | Processos de criação | PR.EF15AR05.s.1.07 | Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. | | 1º |
| | Sistemas da linguagem | PR.EF15AR07.s.4.08 | Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais. | Reconhecimento e registro de algumas Categorias do sistema das artes visuais. | |
| Dança | Elementos da linguagem | PR.EF15AR10.s.4.09 | Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. | Locomoção no espaço: diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento. na construção do movimento dançado | |
| | | PR.EF15AR10.d.4.10 | Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras, vivenciando-as. | Ações básicas corporais em situações cotidianas e em brincadeiras, vivenciando-as. | |



ARTE – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|---|---|-----------|
| Música | Contextos e práticas | PR.EF15AR13.s.4.11 | Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções. | Gêneros musicais brasileiros. | |
| | | PR.EF15AR13.d.1.12 | Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos. | | |
| Música | Contextos e práticas | PR.EF15AR13.d.1.13 | Relacionar a produção musical com o contexto social em tempos e espaços e sua função social. | Objetivo essencialmente procedimental | 1º |
| | Elementos da Linguagem | PR.EF15AR14.s.4.14 | Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. | Parâmetros sonoros (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.). | |
| | | PR.EF15AR.n.4.15 | Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham estes acentos (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros). | Ritmo: (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros). | |
| Teatro | Contextos e práticas | PR.EF15AR18.s.4.16 | Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. | Manifestações teatrais: reconhecimento do teatro presente em diferentes contextos: | |
| | Processo de criação | PR.EF15AR21.s.4.17 | Exercitar a imitação e o faz de conta, resignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou | Jogos teatrais e encenações a partir de: músicas, imagens, textos, entre outros, ou todos integrados. | |



ARTE – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|------------------------------|--------------------|---|---|-----------|
| | | | outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. | | |
| | | PR.EF15AR.n.4.18 | Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros. | Jogos teatrais: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros. | |
| | | PR.EF15AR23.n.4.19 | Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. | Projetos temáticos: articulação de linguagens - Bumba meu boi. | |
| | Matrizes estéticas culturais | PR.EF15AR.n.4.20 | Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira. | Matrizes estéticas e culturais brasileiras: caracterização e experimento de brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias. | |
| Artes Visuais | Elementos da Linguagem | PR.EF15AR.n.4.21 | Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) a linguagens gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integrar linguagens gráficas | Leitura de imagem: relacionar imagens pictóricas e gráficas diversas de tempos, contextos e locais diferentes. | 2º |



ARTE – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|---------------------|--|-----------|-----------|
| | | | com pictóricas, dentre outras, em suas composições artísticas. | | |
| | Materialidades | PR.EF15AR04.s.1.22 | Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. | | |
| | | PR.EF15AR04.d.1.023 | Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais. | | |
| | | PR.EF15AR.n.1.24 | Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, | | |



ARTE – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|---|--|-----------|
| | | | propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações. | | |
| Artes Visuais | Materialidades | PR.EF15AR04.d.1.25 | Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora. | | 2º |
| | | PR.EF15AR.n.4.26 | Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré- história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional. | Composições artísticas bidimensionais e tridimensionais tendo como referências obras e objetos artísticos. | |
| Dança | Elementos da linguagem | PR.EF15AR.n.4.27 | Conhecer e vivenciar danças brasileiras de matriz africana, afro-brasileiras e indígenas. | Matrizes estéticas culturais: conhecer e vivenciar características das danças Africanas, afro-brasileiras e indígenas. | |



ARTE – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|---|--|-----------|
| Dança | Processos de criação | PR.EF15AR10.d.4.28 | Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as. | Sequências coreográficas: por meio de brincadeiras e jogos - parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc. | |
| | | PR.EF15AR12.s.1.29 | Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. | | |
| Música | Processo de criação | PR.EF15AR12.d.1.30 | Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural. | | |
| | | PR.EF15AR17.d.4.31 | Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador. | Jogos teatrais: Representação de acontecimentos durante o dia e de noite. | |



ARTE – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|--|--|-----------|
| | | PR.EF15AR22.s.4.32 | Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos. | Encenações de movimento, voz e criação de um personagem. | |
| | | PR.EF15AR.n.4.33 | Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação. | Teatro humano e de bonecos: representações por meio de gêneros textuais. | |
| Artes integradas | Patrimônio Cultural | PR.EF15AR.n.4.34 | Construir na sala de aula, um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, entre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região. | Confecção de um espaço (painel) cultural locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, entre outros. | 2º |
| | Elementos da Linguagem | PR.EF15AR02.s.4.35 | Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). | Elementos da linguagem visual: identificação dos elementos. | |
| | Matrizes estéticas | PR.EF15AR03.s.4.36 | Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. | Reconhecimento de distintas matrizes estéticas e culturais local, regional e nacional. | |



ARTE – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|------------------|---|--|-----------|
| | | PR.EF15AR.n.1.37 | Conhecer as diversas artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania. | | |
| | Materialidades | PR.EF15AR.n.4.38 | Identificar e representar o gênero da arte cenais da mitologia nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte. | Mitologia: identificar e realizar composições artísticas do gênero mitologia. | |
| | | PR.EF15AR.n.1.39 | Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos. | | |
| Dança | Contextos e Práticas | PR.EF15AR.n.4.40 | Reconhecer as festas populares e manifestações culturais do Paraná. | Manifestações culturais: reconhecer festas populares paranaenses. | 2º |
| | Elementos da Linguagem | PR.EF15AR.n.4.41 | Conhecer as diversas modalidades da dança: contemporâneas, de salão, danças urbanas, danças clássicas, danças étnicas, entre outras. | Modalidades da dança: conhecer e distinguir danças contemporâneas, de salão, danças urbanas, danças clássicas, danças étnicas, entre outras. | |



ARTE – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|---|--|-----------|
| | Processos de criação | PR.EF15AR10.d.4.42 | Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as. | Criar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências com jogos, brincadeiras, exercícios de expressão corporal, sequências rítmicas e movimentos do cotidiano. | |
| | | PR.EF15AR.n.4.43 | Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas, do repertóriomusical brasileiro, identificando gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente. | Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas do repertório musical brasileiro. | |
| Música | Materialidades | PR.EF15AR.n.1.44 | Analisar as produções realizadas em grupo e do repertório musical, vivenciado em atividades escolares, utilizando diferentes formas de registro. | | |
| Teatro | Processos de criação | PR.EF15AR.n.4.45 | Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais. | Processos de criação: criação de roteiros teatrais a partir de leituras diversas. | |
| | | PR.EF15AR.n.4.46 | Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos. | Jogos teatrais: encenação de cenas do cotidiano. | |



ARTE – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|---|--|-----------|
| Artes Integradas | Processo de criação | PR.EF15AR.n.1.47 | Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance, para perceber e vivenciar o campo vasto da arte. | | 2º |
| Artes Visuais | Contextos e práticas | PR.EF15AR01.s.4.48 | Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. | Formas distintas das artes visuais das tradicionais às contemporâneas. | |
| Dança | Contextos e práticas | PR.EF15AR08.s.4.49 | Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. | Manifestações artísticas diversas em dança: festas e comemorações locais e/ou regionais. | 3º |
| | | PR.EF15AR.c.1.50 | Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança da cidade, assistir a espetáculos presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal manifestações culturais. | | |
| | | PR.EF15AR08.d.4.51 | Pesquisar e conhecer gêneros de danças típicos ou mais populares em cada parte do país, a influência da cultura afro-brasileira e indígena na dança, para compreender a presença da diversidade cultural em nosso país. | Influência da cultura afro-brasileira e indígena na dança | |



ARTE – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|--|--|-----------|
| | Elementos da Linguagem | PR.EF15AR09.s.4.52 | Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. | Corpo e movimento: relacionamento entre suas partes na construção de movimentos expressivos. | |
| Dança | Processo de criação | PR.EF15AR11.s.4.53 | Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. | Criação e improviso de movimentos dançados- individual, coletivo e colaborativo. | 3º |
| | | PR.EF15AR09.s.4.54 | Explorar e perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas. | Coreografia: percepção espacial do corpo nas coreografias prontas ou criadas. | |
| Música | Elementos da linguagem | PR.EF15AR.n.4.55 | Compreender o que seja paisagem sonora e por meio da escuta registro e gravação, colher os sons do entorno da escola e, registrar a impressão gráfica dos sons ouvidos, construindo um mapa cartográfico. | Paisagem sonora. | |
| | Materialidades | PR.EF15AR.n.4.56 | Identificar sons naturais e sons culturais. | Sons naturais e sons culturais: distinguir e refletir sobre os sons naturais | |



ARTE – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|--|---|-----------|
| | | PR.EF15AR15.s.4.57 | Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. | Exploração de fontes sonoras reconhecimento dos elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. | |
| | Notação e Registro | PR.EF15AR15.s.4.58 | Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional. | Registro musical não convencional: representação gráfica de sons, partituras criativas etc. | |
| Teatro | Elementos da Linguagem | PR.EF15AR19.s.4.59 | Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). | Jogos teatrais a partir de cenas do cotidiano: encenação entonação de voz, figurino (caracterização da personagem), sonoplastia, adereços e outros. | 3º |
| | Processos de criação | PR.EF15AR20.s.4.60 | Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. | Jogos teatrais: improvisações teatrais diversas de cenas do cotidiano de diferentes matrizes estéticas e culturais. | |
| | Processos de criação | PR.EF15AR.n.4.61 | Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro. | História do Teatro: compreender a origem do teatro Grego | |



ARTE – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|--|---|-----------|
| | | | | fazendo relação com práticas cênicas. | |
| Artes integradas | Patrimônio cultural | PR.EF15AR25.s.4.62 | Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. | Patrimônio cultural material e imaterial: conhecimento e valorização de culturas diversas em diferentes épocas. | |
| | Artes e Tecnologia | PR.EF15AR26.s.4.63 | Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística. | Arte e tecnologia: diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística. | |
| Artes integradas | Artes e Tecnologia | PR.EF15AR.n.4.64 | Conhecer a presença da arte: música, imagens, movimentos e outros em animações, novelas, propagandas, filmes, dentre outros, compreendendo sua presença e importância no mundo. | Novas tecnologias e mídias: identificação da arte neste meios. | 3º |
| | | PR.EF15AR26.d.4.65 | Saber pesquisar na internet, de forma reflexiva, ética, crítica e criativa, sobre artistas visuais e suas obras, grupos musicais, espetáculos de dança e de teatro, dentre outros. | Pesquisa na internet. | |
| | | PR.EF15AR26.d.4.66 | Utilizar a tecnologia em: artes visuais, dança, música e teatro. | | |



ARTE – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|---------------------------------|--------------------|---|---|-----------|
| Artes Visuais | Contextos e práticas | PR.EF15AR01.s.5.01 | Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. | Formas distintas das artes visuais das tradicionais às contemporâneas. | 1º |
| | | PR.EF15AR.n.5.02 | Conhecer trabalhos artísticos e seus produtores (as) de intervenções e de instalações, compreendendo seu conceito, para aumentar seu repertório imagético e realizar estes trabalhos na escola. | Instalação: compreender e identificar o conceito de instalação. | |
| | Elementos da Linguagem | PR.EF15AR.n.5.03 | Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, ser a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional. | Composições artísticas tendo como referências obras e objetos artísticos. | |
| | Matrizes estéticas e culturais. | PR.EF15AR03.s.5.04 | Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. | Matrizes estéticas e culturais: indígenas, africanas, afro-brasileiras e outras - reconhecer algumas manifestações artísticas e culturais local e regional. | |



ARTE – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|--|--|-----------|
| | Materialidades | PR.EF15AR04.s.5.05 | Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. | Composições artísticas visuais diversas com o uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. | |
| Dança | Contextos e práticas | PR.EF15AR.n.5.06 | Reconhecer as festas populares e manifestações culturais do Brasil. | Festas populares brasileiras: conhecer e identificar algumas festas populares brasileiras. | 1º |
| | Elementos da linguagem | PR.EF15AR09.s.5.07 | Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corpóreo na construção do movimento dançado. | Corpo e movimento: relacionamento entre suas partes na construção de movimentos expressivos. | |
| | | PR.EF15AR10.s.5.08 | Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. | Locomoção no espaço: diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento na construção do movimento dançado. | |



ARTE – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|---|--|-----------|
| | Processo de criação | PR.EF15AR11.s.5.09 | Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. | Criação e Improviso de movimentos dançados- individual, coletivo e colaborativo. | |
| | Elementos da linguagem | PR.EF15AR.n.5.10 | Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras. | Ações básicas corporais: conhecimento e vivencia. | |
| Música | Contextos e práticas | PR.EF15AR13.s.5.11 | Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções. | Gêneros musicais brasileiro. | 1º |
| | Elementos da Linguagem | PR.EF15AR14.s.5.12 | Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. | Parâmetros sonoros (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.). | |



ARTE – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|---|--|-----------|
| | Materialidades | PR.EF15AR15.s.5.13 | Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. | Exploração de fontes sonoras reconhecimento dos elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. | |
| | Processos de criação | PR.EF15AR.n.1.14 | Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural. | | |
| Teatro | Processo de criação | PR.EF15AR21.d.5.15 | Participar de jogos teatrais por meio de improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros. | Jogos teatrais: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros. | 1º |
| | | PR.EF15AR21.s.5.16 | Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. | Jogos teatrais e encenações a partir de: músicas, imagens, textos, entre outros, ou todos integrados. | |



ARTE – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|------------------------------|--------------------|--|--|-----------|
| | | PR.EF15AR23.s.5.17 | Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. | Projetos temáticos: articulação de linguagens artísticas - trabalho em grupo: Nosso grupo: personalizar o grupo - nome, estilo de roupas, cabelo, gênero musical preferido etc. | |
| Artes Visuais | Matrizes estéticas culturais | PR.EF15AR.n.1.18 | Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania. | | 2º |
| | Sistemas da linguagem | PR.EF15AR07.s.5.19 | Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais. | Reconhecimento e registro de algumas Categorias do sistema das artes visuais. | |



ARTE – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|--|--|-----------|
| Artes Visuais | Sistemas da linguagem | PR.EF15AR09.d.1.20 | Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social) compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes. | | 2º |
| | Contextos e práticas | PR.EF15AR08.s.5.21 | Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. | Manifestações artísticas diversas em dança: festas e comemorações locais e/ou regionais. | |
| Dança | Processos de criação | PR.EF15AR12.d.1.22 | Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. | | |
| | Materialidades | PR.EF15AR12.d.1.23 | Compreender a dança como um momento de interação e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade. | | |
| | Processos de criação | PR.EF15AR.n.1.24 | Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade. | | |



ARTE – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|--|---|-----------|
| | | PR.EF15AR12.d.1.25 | Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural. | | |
| Música | Materialidades | PR.EF15AR.n.1.26 | Analisar as produções realizadas em grupo e do repertório musical vivenciado em atividades escolares utilizando diferentes formas de registro. | | |
| | Elementos da linguagem | PR.EF15AR.n.5.27 | Compreender o que seja paisagem sonora e por meio da escuta, registro e gravação, colher os sons do entorno da escola e, registrar a impressão gráfica dos sons ouvidos, construindo um mapa cartográfico. | Registro (desenho) dos sons percebidos e gravados por meio de impressão gráfica construindo um mapa cartográfico. | |
| | Processo de criação | PR.EF15AR.n.5.28 | Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos. | Encenações e criação de personagens sem estereótipos. | |
| Artes integradas | Processo de criação | PR.EF15AR.n.5.29 | Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação. | Teatro humano e de bonecos: representações por meio de gêneros textuais. | |



ARTE – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|------------------------------|--------------------|--|---|-----------|
| | Matrizes estéticas culturais | PR.EF15AR24.s.5.30 | Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira. | Matrizes estéticas e culturais brasileiras: caracterização e experimento de brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias. | |
| Artes Visuais | Elementos da Linguagem | PR.EF15AR.n.5.31 | Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) a linguagens gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integrar linguagens gráficas com pictóricas, dentre outras, em suas composições artísticas. | Leitura de imagem: relacionar imagens pictóricas e gráficas diversas de tempos, contextos e locais diferentes. | 2º |
| | | PR.EF15AR.n.5.32 | Conhecer o conceito de textura gráfica realizando trabalhos que utilizem a textura gráfica ou visual: estamparia e grafismos corporais. | Textura gráfica ou visual: estamparias e grafismos corporais. | |
| | Materialidades | PR.EF15AR04.d.1.33 | Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, | | |



ARTE – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|--|---|-----------|
| Artes Visuais | | | experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais. | | 2º |
| | | PR.EF15AR04.d.1.34 | Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações. | | |
| | Contextos e práticas | PR.EF15AR.n.5.35 | Compreender e analisar os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais. | Gêneros da arte: cenas religiosas e/ou Cenas históricas. | |
| | | PR.EF15AR.n.5.36 | Conhecer as diversas modalidades da dança: contemporâneas, de salão, danças urbanas, danças clássicas, danças étnicas, entre outras. | Modalidades da dança: conhecer e distinguir algumas. | |
| | | PR.EF15AR13.d.1.37 | Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos. | | |



ARTE – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|------------------|---|--|-----------|
| | | PR.EF15AR.n.5.38 | Identificar e refletir a música na mídia. | Música na mídia. | |
| | Materialidades | PR.EF15AR.n.5.39 | Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas, do repertório musical brasileiro, identificando gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente. | Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas do repertório musical brasileiro. | |
| Teatro | Processo de criação | PR.EF15AR.n.5.40 | Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros. | Jogos teatrais: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros. | 2º |
| | | PR.EF15AR.n.5.41 | Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais. | Processos de criação: criação de roteiros teatrais a partir de leituras diversas. | |
| Artes integradas | Patrimônio Cultural | PR.EF15AR.n.5.42 | Construir na sala de aula, um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e | Confecção de um espaço (painel) cultural local e/ou regional, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, entre outros. | |



ARTE – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|---|--|-----------|
| | | | valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região. | | |
| Artes Visuais | Elementos da linguagem | PR.EF15AR02.s.5.43 | Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). | Elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). | 3º |
| | Processos de criação | PR.EF15AR.n.5.44 | Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as. | Sequências coreográficas: exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, por meio de brincadeiras e jogos. | |
| Artes Visuais | Processos de criação | PR.EF15AR.n.1.45 | Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios, com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança. | | 3º |



ARTE – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|--|---|-----------|
| Dança | Processos de criação | PR.EF15AR.n.5.46 | Conhecer o processo coreográfico e criar coreografias. | Criação e realização de coreografias. | |
| | | PR.EF15AR.n.1.47 | Diferenciar aspectos da dança direcionados ao contexto da escola, daquela que visa à formação artística, a primeira enquanto formação cultural e humana e a segunda tendo como prioridade a construção do corpo cênico. | | |
| Música | Notação e Registro | PR.EF15AR16.s.5.48 | Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional. | Registro musical não convencional: representação gráfica de sons, partituras criativas etc. | |
| | Processo de criação | PR.EF15AR.n.5.49 | Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. | Improvisos de sonorização em histórias infantis entre outros de modo individual, coletivo e colaborativo. | |
| Teatro | Contextos e práticas | PR.EF15AR.n.5.50 | Conhecer sobre as características das músicas produzidas pela indústria cultural. | Indústria cultural das músicas. | 3º |



ARTE – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|--------------------|-------------------------|--|--|---|-----------|
| | | PR.EF15AR18.s.5.51 | Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. | Reconhecimento de formas distintas de manifestações do teatro. | |
| | Elementos da Linguagem | PR.EF15AR19.s.5.52 | Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). | Jogos teatrais a partir de cenas do cotidiano: encenação entonação de voz, figurino (caracterização da personagem), sonoplastia, adereços e outros. | |
| | Processos de criação | PR.EF15AR20.s.5.53 | Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. | Improvisação teatral: cenas curtas do cotidiano: Eu e o ambiente. | |
| PR.EF15AR20.d.5.54 | | Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega e colocando-se como espectador. | Jogos teatrais: objetos, figurinos, adereços. | | |
| PR.EF15AR20.d.5.55 | | Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos. | Jogos teatrais: Encenações a partir do cotidiano. | | |



ARTE – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|---|--|-----------|
| Teatro | Processos de criação | PR.EF15AR.n.5.56 | Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro. | História do Teatro: compreender a origem do teatro Grego fazendo relação com práticas cênicas. | 3º |
| | | PR.EF15AR.n.5.57 | Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na literatura infantil como: poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação. | Jogos teatrais: a partir da literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio do teatro humano, e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.). | |
| Artes Integradas | Processo de criação | PR.EF15AR.n.5.58 | Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance para perceber o campo vasto da arte. | Formas estéticas híbridas: conhecimento e fruição de artes circenses, cinema, performance, entre outras. | |
| | Patrimônio cultural | PR.EF15AR25.s.5.59 | Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. | Patrimônio cultural material e imaterial: conhecimento e valorização de culturas diversas em diferentes épocas. | |



ARTE – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGO DO PARANÁ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|--|---|-----------|
| | Artes e Tecnologia | PR.EF15AR26.s.5.60 | (EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística. | Arte e tecnologia: diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística. | |

4.4.1.2 CIÊNCIAS

Justificativa

O papel das ciências nos anos iniciais do ensino fundamental é o de **colaborar** para a compreensão do mundo e suas transformações, situando o homem como indivíduo participativo e parte integrante do universo. Os conteúdos desta área contribuem para ampliação das explicações sobre os fenômenos da natureza, para o entendimento e o questionamento dos diferentes modos de vida, intervir para compreensão das mais variadas formas de utilizar os recursos naturais e para caracterizar o conhecimento científico e tecnológicos como atividades humanas e de caráter histórico. Isto tudo, através de identificação de problemas, a partir de observações, levantamento de hipóteses e testagem, textos e atividades experimental.

Diante disso, o objetivo da proposta do ensino de ciências é explicitar as necessidades históricas que levaram o homem a compreender e apropriar-se das leis que movimentam, e regem os fenômenos naturais. Mas, antes de se compreender como os homens produziram e se apropriaram do conhecimento dos fenômenos naturais e suas leis, faz-se necessário levantar uma questão fundamental: Que exigências levaram os homens a elaborar teorias que respondam às necessidades produzidas em cada sociedade determinada?
(SEED/PARANÁ, 2003, p. 107).

A diretriz curricular para a disciplina de Ciências está organizada a partir da concepção de ciência como processo de construção humana, provisória, falível e intencional, abordando conteúdos centrais e específicos de forma consciente, crítica, histórica que considera as relações entre ciência, a tecnologia e a sociedade, propiciando condições para que o aluno, sujeito do processo educativo, discuta,



analise, argumente e avance na compreensão de seu papel diante do tipo de sociedade que temos.

Ao longo do ensino fundamental a aproximação ao conhecimento científico se faz gradualmente. Nos anos iniciais o aluno constrói repertórios de imagens, fatos e noções, sendo que o estabelecimento dos conceitos científicos serão construídos junto com o professor a quem cabe selecionar, organizar e problematizar conteúdos de modo a promover um avanço no desenvolvimento intelectual do aluno, na sua construção como ser social.

Objetivos

- Compreender a natureza como um todo dinâmico, sendo o ser humano parte integrante e agente de transformações do mundo em que vive;
- Identificar relações entre conhecimento científico, produção de tecnologia e condições de vida, no mundo de hoje;
- Compreender a saúde como bem individual e comum que deve ser promovido pela ação coletiva;
- Compreender a tecnologia como um meio para a conquista da saúde, melhoria da qualidade de vida.

Metodologia

Para o ensino de Ciências é necessária a construção de uma estrutura geral que favoreça a aprendizagem significativa do conhecimento historicamente acumulado e a formação de uma concepção de ciência e suas relações com outras disciplinas.

Quando o aluno chega à escola, traz os conhecimentos adquiridos pela vivência, pela cultura e pelo senso comum acerca dos conceitos que a escola visa transmitir.

Estes conhecimentos prévios devem ser considerados nas práticas pedagógicas propostas.

Sendo a disciplina de Ciências abrangente pela natureza dos objetos de estudos, é possível desenvolver atividades pedagógicas de forma dinâmica, estabelecendo relações entre o que é conhecido e as novas ideias entre o comum e o diferente entre o particular e o geral para definir contrapontos entre os elementos do universo de conhecimentos são processos essenciais na estruturação do pensamento.

Com nossa prática pedagógica pretendemos que o aluno se aproprie do conhecimento científico desenvolvendo uma autonomia no pensar e no agir, tornando-se sujeito de sua aprendizagem, construindo explicações para conhecimento científico. O papel de professor é importante, pois ele tem condições de orientar o caminhar do aluno, criando situações interessantes da atualidade que venham fortalecer as informações que permitam a reelaboração e ampliação de conhecimentos prévios, articulando – os aos conceitos construídos reorganizando-os em conhecimentos sistematizados.

Portanto, cabe ao professor selecionar, organizar e problematizar os conteúdos de modo a promover avanços no desenvolvimento intelectual do aluno na sua construção do ser social.

Como procedimentos metodológicos nesta disciplina, são fundamentais para os anos iniciais do Ensino Fundamental a observação, a experimentação, a comparação, a leitura de textos informativos, a organização de informações por meio de desenhos, tabelas, gráficos.

A observação é o procedimento mais básico de todos e deve estar presente em diferentes momentos: trabalho de campo, experimentações, etc.

O trabalho de campo em nível dos anos iniciais é outro procedimento metodológico do qual o professor se utilizará e como qualquer outro procedimento precisa de preparação prévia. Para que o trabalho de campo tenha significado para a aprendizagem, é importante que o professor tenha clareza dos diferentes conteúdos e

objetivos que pretende explorar, portanto é necessário a inclusão no plano do professor o desenvolvimento de atividades de preparação e voltar a discussão das observações e dados coletados para a sistematização de conhecimentos e exposição dos mesmos para a comunidade escolar.

A problematização como procedimento busca promover mudança conceitual e deve fazer parte das atividades propostas pelo professor, pois através dela, o aluno é despertado para tentar resolver os problemas propostos que ao ser selecionados conduzem o aluno a perceber quais são as ideias científicas necessárias para sua solução e praticando vários procedimentos para chegar à solução final.

Os textos informativos são importantes por trazerem informações diferentes dos livros didáticos, além de requerer diferentes habilidades e conceitos para sua leitura. Para que esta prática surta efeito, é preciso que o professor conheça previamente os textos com os quais vai trabalhar para poder tirar mais proveito dos mesmos junto ao aluno. Os projetos serão estratégias de trabalho, por favorecerem à articulação entre os diferentes conteúdos da disciplina de Ciências e dessa com as de outras disciplinas, na solução de problemas.

Outras questões a serem priorizadas no ensino e aprendizagem de Ciências dizem respeito aos temas atuais de relevância social que são fontes riquíssimas de conteúdos.

Avaliação

A avaliação terá por objetivo verificar a aprendizagem do aluno, de forma contínua e processual, dando parâmetros para verificação da apropriação do conhecimento pelo aluno e da retomada do que foi ensinado, caso necessário.



CIÊNCIAS – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|--------------------|----------------------------------|--------------------|---|---|-----------|
| Vida e evolução | Corpo humano | PR.EF01CI02.a.1.01 | Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções, percebendo as mudanças que aconteceram desde seu nascimento. | Partes do corpo e suas funções. Mudanças que aconteceram em si mesmo desde o nascimento. | 1º |
| | | PR.EF01CI02.d.1.02 | Identificar e valorizar hábitos de cuidados com o próprio corpo em situações do cotidiano, fazendo-se respeitar e respeitando o outro. | Cuidados com o próprio corpo. | |
| | | PR.EF01CI02.d.1.03 | Relacionar as partes do corpo humano com os sentidos, reconhecendo o que podemos perceber por meio deles. | Órgãos dos sentidos, localizações, estímulos e funções. | |
| | Hábitos alimentares e de higiene | PR.EF01CI03.s.1.04 | Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde. | Hábitos de higiene pessoal e saúde. | |
| | | PR.EF01CI.n.1.05 | Reconhecer a importância dos alimentos para a saúde do corpo, compreendendo que uma alimentação saudável depende de uma dieta equilibrada em termos de variedade, qualidade e quantidade de nutrientes. | Hábitos alimentares saudáveis. | |
| | Respeito à diversidade | PR.EF01CI04.s.1.06 | Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças. | Semelhanças e diferenças do corpo humano. Respeito às diferenças. | |
| Terra e Universo | Escalas de tempo | PR.EF01CI05.s.1.07 | Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos. | Escalas do tempo: períodos diários. Escalas do tempo: dias, semanas, meses e anos. | |
| | | PR.EF01CI06.s.1.08 | Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos. | Atividades diurnas e noturnas de seres humanos. | |



CIÊNCIAS – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|--------------------|--------------------------------------|--------------------|---|--|-----------|
| Vida e evolução | Seres vivos no ambiente | PR.EF01CI.n.1.09 | Identificar a presença de seres vivos na escola e outros espaços, conhecer suas principais características, relacionando-as a capacidade de sobreviverem em certos ambientes. | Seres vivos, suas características e a relação com o ambiente onde vivem. | 2º |
| Terra e Universo | Sol como o astro que ilumina a Terra | PR.EF01CI.n.1.10 | Reconhecer o Sol como fonte natural de luz, relacionando sua importância para os seres vivos. | Sol como fonte natural de luz. Importância do Sol para os seres vivos. | |
| | | PR.EF01CI.n.1.11 | Observar e identificar os elementos presentes no céu durante o dia e durante a noite. | Diferenças entre o dia e a noite. | |
| Matéria e energia | Características dos materiais | PR.EF01CI01.d.1.12 | Reconhecer os materiais (madeira, ferro, vidro, papel, plástico, entre outros) que compõem os objetos de uso cotidiano. | Materiais de que são feitos os objetos de uso cotidiano: papel, vidro, madeira, metal, plástico, entre outros. | 3º |
| | | PR.EF01CI01.s.1.13 | Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, identificando sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente. | Características dos materiais presentes em objetos de uso cotidiano | |
| | | PR.EF01CI01.d.1.14 | Investigar, por meio dos órgãos dos sentidos, as características dos materiais (cor, odor, textura, forma, entre outros) utilizados no cotidiano. | Estratégias de reutilização, reciclagem e descarte adequado dos materiais. | |



CIÊNCIAS – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|--------------------|----------------------------|--------------------|--|---|-----------|
| Vida e evolução | Seres vivos no ambiente | PR.EF01CI01.d.1.15 | Compreender a influência do ser humano como agente transformador do meio para atender suas necessidades, reconhecendo atitudes de cuidados para conservação do ambiente. | Ser humano como agente transformador do meio. | 3º |
| Matéria e energia | Noções de sustentabilidade | PR.EF01CI01.d.1.16 | Identificar ações que contribuam para a conservação do ambiente, percebendo a importância da separação dos resíduos sólidos, coleta seletiva e redução da geração de resíduos. | Ações responsáveis em relação à conservação do ambiente: separação dos resíduos sólidos, coleta seletiva, redução da geração de resíduos, entre outros. | |
| | | PR.EF01CI01.d.1.17 | Conhecer práticas que contribuam para minimizar os problemas ambientais locais (por exemplo: compostagem, reciclagem do vidro, do papel, do metal e do plástico, aproveitamento da água da chuva, entre outros). | | |



CIÊNCIAS – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--------------------|-----------------------------------|--------------------|--|---|-----------|
| Vida e evolução | Cuidados com o corpo humano | PR.EF02CI.n.2.01 | Reconhecer a importância de hábitos saudáveis de higiene, (lavar as mãos, escovar os dentes, tomar banho, entre outros) para prevenir doenças e proporcionar bem-estar físico. | Hábitos de higiene como prevenção de doenças, promoção do bem-estar e da saúde. | 1º |
| | | PR.EF02CI.n.2.02 | Compreender a importância das vacinas para a prevenção de doenças. | Vacinação como prevenção de doenças. | |
| | | PR.EF02CI.n.2.03 | Reconhecer que seu corpo lhe pertence e só pode ser tocado por outra pessoa por seu consentimento ou por razões de saúde e higiene. | Cuidados e respeito com o corpo humano. | |
| Matéria e energia | Prevenção de acidentes domésticos | PR.EF02CI03.a.2.04 | Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.), reconhecendo atitudes de segurança em relação às situações de risco. | Cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos. | |



CIÊNCIAS – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--------------------|--|--------------------|--|---|-----------|
| Vida e evolução | Seres vivos no ambiente | PR.EF02CI04.s.2.05 | Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem. | Características de plantas e animais e relação com o ambiente onde vivem. | 2º |
| | | PR.EF02CI04.d.2.06 | Identificar os seres vivos aquáticos e terrestres, reconhecendo suas características no ambiente onde vive. | Seres vivos aquáticos e terrestres e relação com o ambiente. | |
| | | PR.EF02CI04.d.2.07 | Compreender que os seres vivos têm um ciclo de vida, reconhecendo os cuidados básicos com as plantas e animais por meio de seu cultivo e criação. | Ciclo de vida dos seres vivos. Respeito e cuidados básicos com plantas e animais. | |
| | | PR.EF02CI04.d.2.08 | Conhecer e valorizar a diversidade das plantas e animais como fator importante para o equilíbrio do ambiente, considerando sua relação com os elementos naturais abióticos (água, solo, ar etc.). | Diversidade de plantas e animais como fator importante para equilíbrio do ambiente. Relação de interdependência entre os seres vivos e os elementos abióticos (água, solo, ar etc.). | |
| Terra e Universo | Ambientes da Terra: aquáticos e terrestres | PR.EF02CI.n.2.09 | Identificar as características (formato, presença de água, solo etc.) do planeta Terra, percebendo que é formado por diferentes ambientes aquáticos e terrestres. | Características do planeta Terra: formato, presença de água, solo etc. Ambientes aquáticos e terrestres. | |



CIÊNCIAS – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--------------------|----------------------------------|--------------------|--|--|-----------|
| Vida e evolução | Plantas | PR.EF02CI05.s.2.10 | Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral. | Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas. | 2º |
| | | PR.EF02CI06.s.2.11 | Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos. | Partes das plantas (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e suas funções. Relações entre as plantas, o ambiente e demais seres vivos. | |
| Terra e Universo | Movimento aparente do Sol no céu | PR.EF02CI07.s.2.12 | Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada. | Movimento aparente do Sol no céu. Sombra: variações no decorrer do dia. | |
| | O Sol como fonte de luz e calor | PR.EF02CI08.d.2.13 | Reconhecer que o Sol é fonte de luz e calor para o planeta Terra e interfere nos processos que tem relação aos elementos da natureza (ar, água, solo e seres vivos). | O Sol como fonte de luz e calor. Importância do Sol para os seres vivos. | |
| | | PR.EF02CI08.s.2.14 | Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.). | Efeitos da radiação solar em diferentes superfícies. | |



CIÊNCIAS – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--------------------|-----------------------------------|--------------------|---|---|-----------|
| Matéria e energia | Propriedades e usos dos materiais | PR.EF02CI01.s.2.15 | Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado. | <p>Materiais que compõem os objetos da vida cotidiana.</p> <p>Características dos objetos em diferentes tempos e espaços.</p> | 3º |
| | | PR.EF02CI02.s.2.16 | Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.). | <p>Noções das propriedades específicas dos materiais: flexibilidade, dureza, transparência etc.</p> <p>Uso dos materiais de acordo com suas propriedades.</p> | |
| | | PR.EF02CI02.d.2.17 | Compreender a importância de evitar o desperdício de materiais na produção de objetos de uso cotidiano. | Uso consciente dos materiais. | |
| | | PR.EF02CI.n.2.18 | Identificar tecnologias que contribuem para minimizar os problemas ambientais (por exemplo: filtros nas chaminés de fábricas, catalisadores nos escapamentos de automóveis, reciclagem do vidro, do papel, do metal e do plástico, entre outros). | Tecnologias criadas pelo ser humano para minimizar problemas ambientais. | |



CIÊNCIAS – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--|---|--------------------|--|--|-----------|
| Vida e evolução | Características e desenvolvimento dos animais | PR.EF03CI04.s.3.01 | Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo. | Modos de vida dos animais (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.). | 1º |
| | | PR.EF03CI05.s.3.02 | Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem. | Fases de desenvolvimento dos animais. | |
| | | PR.EF03CI06.s.3.03 | Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.). | Características externas dos animais (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.). | |
| | | PR.EF03CI06.d.3.04 | Conhecer e identificar semelhanças e diferenças entre os animais e organizar grupos classificando-os em vertebrados e invertebrados. | Semelhanças e diferenças entre os animais. | |
| Animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos) – características, relação com o homem e com o meio. | | | | | |
| Animais invertebrados: diversidade, características, relação com o homem e com o meio. | | | | | |



CIÊNCIAS – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--------------------|--------------------------|--------------------|---|--|-----------|
| Vida e evolução | Biodiversidade | PR.EF03CI04.c.3.05 | Conhecer a diversidade de ambientes e de seres vivos da região em que vive. | Diversidade de ambientes e de seres vivos da região em que vive. | 2º |
| | | PR.EF03CI04.c.3.06 | Compreender e valorizar a biodiversidade como fator importante para o equilíbrio do ambiente, estabelecendo relações com os ecossistemas locais. | Biodiversidade como fator importante para o equilíbrio do ambiente. | |
| | | PR.EF03CI.n.3.07 | Identificar ambientes transformados pela ação humana e nomear ações de degradação (desmatamento, queimadas, poluição, extinção de espécies, desperdício de água e de outros recursos naturais), conhecendo suas consequências. | Ações de degradação do ambiente e suas consequências. | |
| Terra e Universo | Características da Terra | PR.EF03CI07.s.3.08 | Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.). | Características do planeta Terra: formato esférico, a presença de água, solo, entre outras. | 2º |
| | Observação do céu | PR.EF03CI08.s.3.09 | Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu. | Observação de astros (Sol, demais estrelas, Lua e planetas) visíveis no céu durante o dia e durante a noite. | |
| | Usos do solo | PR.EF03CI09.s.3.10 | Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc. | Características do solo. | |



CIÊNCIAS – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--------------------|-------------------------|--------------------|--|---|-----------|
| Terra e Universo | Usos do solo | PR.EF03CI10.s.3.11 | Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida. | Usos do solo. | 2º |
| | | | | Relação do solo com as diversas atividades humanas. | |
| | | | | Impactos da ação humana sobre o solo: impermeabilidade, desmatamento, erosão, poluição, entre outros. | |
| | | | | Medidas de controle dos impactos da ação humana no solo: manutenção das matas ciliares, separação dos resíduos, aterros sanitários, entre outros. | |



CIÊNCIAS – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CODIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--------------------|---------------------------------|--------------------|---|---|-----------|
| Matéria e energia | Produção de som | PR.EF03CI01.a.3.12 | Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis (forma do objeto, tamanho, material do que é feito etc.) que influem nesse fenômeno. | Produção do som em diferentes objetos. Som natural e som produzido pelo ser humano. Percepção do som pelo ser humano. | 3º |
| | Efeitos da luz nos materiais | PR.EF03CI02.s.3.13 | Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano). | Interação da luz com espelhos, objetos transparentes, translúcidos e opacos. | |
| | Luz: fonte natural e artificial | PR.EF03CI.n.3.14 | Investigar sobre as fontes de luz, identificando as de origem natural e artificial. | Fontes de luz natural e artificial. | |
| | Saúde auditiva e visual | PR.EF03CI03.s.3.15 | Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz. | Hábitos saudáveis relacionados à prevenção e manutenção da saúde auditiva e visual, individual e coletiva. Poluição sonora e Poluição visual Benefícios e perigos da exposição solar. | |



CIÊNCIAS – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--------------------|--|--|--|---|-----------|
| Terra e Universo | Pontos cardeais | PR.EF04CI09.s.4.01 | Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon). | Pontos cardeais por meio de observação do Sol e do gnômon. Outros métodos de orientação: bússola, constelações, instrumentos de orientação por satélite, entre outros. | 1º |
| | | PR.EF04CI10.s.4.02 | Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola. | | |
| | Calendários, fenômenos cíclicos e cultura | PR.EF04CI11.s.4.03 | Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas. | Movimentos da Lua e da Terra. Estações do ano. Calendários em diferentes culturas. | |
| | Sistema Solar e seus planetas | PR.EF04CI.n.4.04 | Reconhecer os planetas do Sistema Solar, identificando suas características e comparando-as com o planeta Terra. | Características dos planetas do Sistema Solar. | |
| PR.EF04CI.n.4.05 | | Identificar os componentes do Sistema Solar: estrelas, planetas, cometas, astros luminosos e iluminados, entre outros. | Sistema Solar e seus componentes. | | |
| Matéria e energia | Água: características, estados físicos e distribuição no planeta | PR.EF04CI.n.4.06 | Conhecer os estados físicos da água, identificando-os em situações do cotidiano. | Água: características, estados físicos e distribuição no planeta. Importância da água para sociedade. Uso consciente e reuso da água. | 1º |
| | | PR.EF04CI.n.4.07 | Investigar sobre a distribuição de água no planeta, relacionando a sua importância para a vida na Terra. | | |
| | | PR.EF04CI.n.4.08 | Identificar as principais fontes de poluição da água e reconhecer procedimentos de preservação deste recurso na natureza. | Fontes de poluição da água. | |
| | | | | Preservação dos recursos hídricos. | |



CIÊNCIAS – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--------------------|--|--------------------|--|---|-----------|
| Matéria e energia | Misturas | PR.EF04CI01.a.4.09 | Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis (por exemplo: solubilidade de seus componentes), reconhecendo sua composição. | Introdução a misturas homogêneas e heterogêneas. Separação de misturas. | 2º |
| | Transformações reversíveis e não reversíveis | PR.EF04CI02.s.4.10 | Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade). | Transformações dos materiais quando expostos a diferentes condições. | |
| | | PR.EF04CI03.s.4.11 | Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.). | Transformações reversíveis e não reversíveis dos materiais no cotidiano. | |
| Vida e evolução | Microrganismos | PR.EF04CI07.a.4.12 | Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros, percebendo as relações entre ciência, tecnologia e sociedade. | Papel dos microrganismos na produção de alimentos (iogurte, queijos, pães), combustíveis (etanol), medicamentos (antibióticos), entre outros. | |
| | | PR.EF04CI08.s.4.13 | Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas. | Formas de transmissão de doenças causadas por microrganismos, diferenciando os agentes causadores: vírus, fungos, bactérias e protozoários. Atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças, tais como: hábitos de higiene, saneamento básico, vacinação, entre outros. | |
| | Célula – unidade básica dos seres vivos | PR.EF04CI.n.4.14 | Reconhecer a célula como unidade básica dos seres vivos, identificando diferentes representações (desenhos, esquemas, maquetes e outras) | Célula como constituinte básico dos seres vivos. | |



CIÊNCIAS – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--------------------|--|--------------------|---|--|-----------|
| Vida e evolução | e Cadeias alimentares | PR.EF04CI04.s.4.15 | Analisar e construir cadeias alimentares, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos. | Interações entre os seres vivos nas cadeias alimentares. Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos. | 3º |
| | | PR.EF04CI04.d.4.16 | Diferenciar seres autótrofos e heterótrofos, compreendendo o papel dos produtores, consumidores e decompositores na cadeia alimentar. | O papel dos produtores, consumidores e decompositores na cadeia alimentar | |
| | | PR.EF04CI05.s.4.17 | Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema. | Ciclo da matéria e o fluxo de energia nos ecossistemas. | |
| | | PR.EF04CI06.s.4.18 | Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental deste processo. | Ação dos fungos e bactérias no processo de decomposição. | |
| Terra e Universo | Solo: características e sua composição | PR.EF04CI.n.4.19 | Reconhecer o processo de formação do solo, suas características e composição, compreendendo sua importância para o ambiente. | Solo: processo de formação, composição, características e relação com os seres vivos. | |



CIÊNCIAS – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--------------------|--|--------------------|--|---|-----------|
| Vida e evolução | Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório | PR.EF05CI.n.5.01 | Reconhecer os níveis de organização do corpo humano (célula, tecido, órgão e sistema), identificando as funções dos principais órgãos que caracterizam os sistemas digestório, respiratório e circulatório. | Níveis de organização do corpo humano: célula, tecido, órgão e sistema. Sistemas digestório, respiratório e circulatório: principais órgãos e funções. | 1º |
| | Sistemas do corpo humano | PR.EF05CI.n.5.02 | Entender o corpo humano como um todo integrado, organizado e constituído por um conjunto de sistemas (digestório, respiratório, circulatório, muscular, ósseo, nervoso, reprodutor e outros) com funções específicas que se relacionam entre si. | Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório. Corpo humano como um todo integrado. | |
| | Nutrição do organismo | PR.EF05CI06.s.5.03 | Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas. | Nutrição do organismo: relação entre os sistemas que realizam esta função. | |
| | | PR.EF05CI07.s.5.04 | Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos. | | |



CIÊNCIAS – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--------------------|-------------------------|--------------------|---|---|-----------|
| Vida e evolução | e Hábitos alimentares | PR.EF05CI08.a.5.05 | Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo, relacionando a importância da educação alimentar e nutricional. | Alimentação: grupos alimentares – necessidades nutricionais - hábitos alimentares saudáveis. Importância da alimentação para promoção e manutenção da saúde. | 1º |
| | | PR.EF05CI09.s.5.06 | Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.). | Distúrbios nutricionais: obesidade, subnutrição etc. Saúde física e mental: atividade física, repouso e lazer. | |
| Matéria e energia | e | PR.EF05CI.n.5.07 | Identificar tecnologias que são utilizadas para facilitar as atividades do cotidiano (comer, estudar, conversar, brincar, deslocar-se e outras) relacionando-as com o desenvolvimento científico. | Tecnologias criadas pelo ser humano para facilitar atividades do cotidiano. | |
| Matéria e energia | e Ciclo hidrológico | PR.EF05CI02.s.5.08 | Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais). | Ciclo hidrológico. | 2º |
| | | PR.EF05CI03.s.5.09 | Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico. | Importância da cobertura vegetal para preservação e conservação dos ambientes. | |



CIÊNCIAS – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|---------------------|--------------------------------|---|---|---|-----------|
| Matéria e energia | Fontes de energia | PR.EF05CI04.s.5.10 | Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos. | Principais usos da água nas atividades cotidianas. Consumo consciente e sustentável dos recursos (hídricos, energéticos e demais elementos da biosfera). | 2º |
| | | PR.EF05CI.n.5.11 | Investigar sobre as diferentes fontes de produção de energia, argumentando sobre os possíveis impactos no ambiente. | Fontes de energia (renováveis e não renováveis) e seus impactos no ambiente. | |
| | | PR.EF05CI.n.5.12 | Reconhecer as vantagens e desvantagens no uso das tecnologias na produção de energia, percebendo a necessidade de minimizar os prejuízos que podem causar (por exemplo: poluição), como também seus benefícios para o planeta (por exemplo: energias renováveis). | | |
| Terra e Universo | Constelações e mapas celestes | PR.EF05CI10.s.5.13 | Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite. | Principais constelações e os períodos do ano que são visíveis no céu. | 2º |
| | Movimento de rotação da Terra | PR.EF05CI11.d.5.14 | Reconhecer os movimentos da Terra, rotação e translação, e associá-los aos períodos diários e as estações do ano. | Movimentos da Terra: Rotação e Translação. | |
| | | PR.EF05CI11.s.5.15 | Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra. | | |
| | Periodicidade das fases da Lua | PR.EF05CI12.s.5.16 | Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses. | Lua. Fases da Lua. | |
| Instrumentos óticos | PR.EF05CI13.s.5.17 | Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos, associando-os aos tipos de informações que coletam. | Instrumentos óticos para observação e registro de objetos e imagens. Uso social dos instrumentos óticos. | | |



CIÊNCIAS – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADES TEMÁTICAS | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|--------------------|--|--------------------|--|---|-----------|
| Matéria e energia | Propriedades físicas dos materiais | PR.EF05CI01.s.5.18 | Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras. | Propriedades físicas dos materiais: densidade, solubilidade, condutibilidade térmica e elétrica, características magnéticas e mecânicas dos materiais de uso cotidiano. | 3º |
| | | PR.EF05CI01.d.5.19 | Analisar que, na escolha dos materiais, além das suas propriedades também são consideradas as facilidades e o impacto ambiental na obtenção, na decomposição, no custo e no domínio de tecnologias para transformá-los. | Uso dos materiais de acordo com suas propriedades físicas. | |
| | Consumo consciente: noções de sustentabilidade | PR.EF05CI05.d.5.20 | Reconhecer ações que possibilitem atender às necessidades atuais da sociedade, sem comprometer o futuro das próximas gerações (por exemplo: consumo consciente, redução do desperdício, preservação do patrimônio natural e cultural da cidade onde vive, destinação adequada dos resíduos, entre outros). | Noções de sustentabilidade. | |
| | Reciclagem | PR.EF05CI05.s.5.21 | Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana. | Tecnologias e alternativas para o descarte de resíduos sólidos. Redução, reutilização e reciclagem dos materiais. | |

4.4.1.3 EDUCAÇÃO FÍSICA

Justificativa

A educação física no Brasil, de origem militar, que propunha o adestramento e a preparação para a defesa da Pátria, reforçando os sentimentos relacionados à eugenia da raça, reflexo da ideologia dominante da época, tenta ocupar um lugar nas Ciências.

É necessário que a Educação Física seja compreendida como parte da educação, que contemple uma visão histórico-cultural e não algo que caminha paralela à educação.

Nessa perspectiva salienta-se a necessidade de uma ação pedagógica que possibilite buscar elementos da Ciência da Motricidade Humana, onde se trabalhe com o corpo em movimento, à luz de uma visão histórico-crítica, como parte integrante de uma educação institucionalizada. Movimento humano, que deve ser compreendido como expressão objetiva da consciência corporal, formada pelo conjunto das relações que compõem uma determinada sociedade e dos saberes sistematizados pela classe dominante sobre esta consciência corporal.

Importante destacar que nos anos iniciais do Ensino Fundamental os pressupostos teóricos do eixo Movimento (Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil, vol. 3, 1998) deve ser contemplado no planejamento das aulas da disciplina de Educação Física por considerar a multiplicidade de funções e manifestações do ato motor, propiciando um amplo desenvolvimento de aspectos específicos da motricidade das crianças, abrangendo reflexão acerca da postura corporal nas atividades cotidianas.

Considerando que as crianças se expressam e se comunicam por meio de gestos e interage utilizando o corpo, o ato motor faz-se presente em suas funções expressivas, instrumentais ou de sustentação às posturas e aos gestos.

Os jogos, as brincadeiras, a dança e as práticas esportivas revelam a cultura corporal de cada grupo social e quando explorados em atividades físicas, os movimentos são apropriados e significados pelos educandos.

Objetivos

- Promover a superação de contradições e a valorização da educação, considerando os contextos e experiências de diferentes regiões, escolas, professores, alunos e da comunidade.
- Possibilitar aos alunos o acesso ao conhecimento produzido pela humanidade, relacionando-o às práticas corporais, ao contexto histórico, político, econômico e social.
- Ampliar as possibilidades expressivas do movimento, utilizando gestos diversos e ritmo corporal nas brincadeiras, jogos, dança e demais situações de interação.

Metodologia

Propõe-se que a Educação Física seja fundamentada nas reflexões sobre as necessidades atuais de ensino perante os alunos, na superação de contradições e na valorização da educação. Por isso, é de fundamental importância considerar os contextos e experiências de diferentes regiões, escolas, professores, alunos e da comunidade.

Pode e deve ser trabalhada em interlocução com outras disciplinas que permitam entender a Cultura Corporal em sua complexidade, ou seja, na relação com as múltiplas dimensões da vida humana, tratadas tanto pelas ciências humanas, sociais, da saúde e da natureza.

É preciso repensar a noção de corpo e de movimento historicamente dicotomizados pelas ciências positivistas, isto é, ir além da ideia de que o movimento é predominantemente um comportamento motor, visto que também é histórico e social.



Sendo assim, tais consequências na prática pedagógica vão para além da preocupação com a aptidão física, a aprendizagem motora, a performance esportiva, etc.

A ação pedagógica da Educação Física deve estimular a reflexão sobre o acervo de formas e representações do mundo que o ser humano tem produzido, exteriorizadas pela expressão corporal em jogos e brincadeiras, danças, lutas, ginásticas e esportes. Essas expressões podem ser identificadas como formas de representação simbólica de realidades vividas pelo homem (COLETIVO DE AUTORES, 1992 In Diretrizes Curriculares).

Avaliação

Os critérios para a avaliação devem ser estabelecidos, considerando o comprometimento e envolvimento dos alunos no processo pedagógico:

- Comprometimento e envolvimento – se os alunos entregam as atividades propostas pelo professor; se houve assimilação dos conteúdos propostos, por meio da recriação de jogos e regras; se o aluno consegue resolver, de maneira criativa, situações problemas sem desconsiderar a opinião do outro, respeitando o posicionamento do grupo e propondo soluções para as divergências; se o aluno se mostra envolvido nas atividades, seja através de participação nas atividades práticas ou realizando relatórios.

Partindo-se desses critérios, a avaliação deve se caracterizar como um processo contínuo, permanente e cumulativo, tal qual preconiza a LDB nº 9394/96, em que o professor organizará e reorganizará o seu trabalho, sustentado nas diversas práticas corporais, como a ginástica, o esporte, os jogos e brincadeiras, a dança e a luta.

PLANO CURRICULAR DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA – 1º AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



EDUCAÇÃO FÍSICA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|------------------|------------------------------|--------------------|---|--|-----------|
| Esportes | Jogos esportivos de precisão | PR.EF12EF05.a.1.01 | Experimentar e fruir prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de jogos esportivos de precisão, por meio de atividades e jogos diversificados, adequados à realidade escolar e que evidenciem a modalidade esportiva ensinada, identificando os elementos comuns a esses jogos esportivos e refletindo sobre os aspectos culturais e sociais que envolvem a prática das referidas modalidades, enfatizando a manifestação do lúdico. | Jogos que evidenciem conhecimentos e práticas ligadas aos esportes de precisão como: Bocha, Golfe, Golfe 7, Tiro com arco, Tiro esportivo, entre outros. | 1º |
| | | PR.EF12EF06.a.1.02 | Apresentar e discutir a importância da observação das normas e das regras dos jogos esportivos de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes, valorizando a ética, a cooperação, o respeito e acolhimento às diferenças, a competição saudável e o espírito esportivo. | | |



EDUCAÇÃO FÍSICA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|----------------------|--|--------------------|---|--|-----------|
| Brincadeiras e Jogos | Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional | PR.EF12EF01.a.1.03 | Experimentar, fruir, compreender e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas, valorizando o trabalho coletivo e enfatizando a manifestação do lúdico. | Amarelinha, Elástico, 5 Marias, Caiu no poço, Mãe pega, Stop, Bulica, Bets, Peteca, Fito, Raiola, Relha, Corrida de sacos, Pau ensebado, Paulada ao cântaro, Jogo do pião, Jogo dos paus, Queimada, Caçador, Policia e ladrão dentre outros. | 2º |
| | | PR.EF12EF02.c.1.04 | Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares, do contexto comunitário local e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem. | | |
| | | PR.EF12EF03.c.1.05 | Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário local e regional. | | |
| | | PR.EF12EF04.s.1.06 | Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras, jogos e demais práticas tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade. | | |



EDUCAÇÃO FÍSICA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|------------------|---|--------------------|--|---|-----------|
| Ginásticas | Ginástica geral e o reconhecimento do corpo | PR.EF12EF07.a.1.07 | Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), da ginástica geral e do movimento humano, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança. | Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras. | 3º |
| | | PR.EF12EF08.a.1.08 | Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano. | | |
| | | PR.EF12EF09.a.1.09 | Participar da ginástica geral, identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. | | |
| | | PR.EF12EF10.a.1.10 | Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais, bem como em ações e tarefas do cotidiano, questionando padrões estéticos e prevenindo práticas de bullying. | | |
| | | PR.EF01EF.n.1.11 | Experimentar e explorar sensações corporais diversas e compreender como o corpo movimenta-se, comunica-se, relaciona-se e expressa-se por meio dos sentidos. | | |
| | | PR.EF01EF.n.1.12 | Identificar, usar e apropriar-se da percepção dos lados do corpo e a predominância lateral, permitindo um conhecimento de si mesmo em relação ao outro. | | |



EDUCAÇÃO FÍSICA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|------------------|--|--------------------|---|--|-----------|
| Danças | Brincadeiras cantadas e cantigas de roda | PR.EF12EF11.a.1.13 | Experimentar e fruir diferentes brincadeiras cantadas, cantigas de roda, brincadeiras rítmicas e expressivas, e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal, valorizando os aspectos motores, culturais e sociais de cada uma delas. | Gato e rato, Adoletá, Capelinha de melão, Caranguejo, Atirei o pau no gato, Ciranda cirandinha, Escravos de Jó, Lenço atrás, Dança da cadeira, entre outras. | 3º |
| | | PR.EF12EF12.a.1.14 | Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das brincadeiras cantadas, cantigas de roda, brincadeiras rítmicas e expressivas, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas. | | |



EDUCAÇÃO FÍSICA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|------------------|---------------------------|--------------------|--|---|-----------|
| Esportes | Jogos esportivos de marca | PR.EF12EF05.a.2.01 | Experimentar e fruir prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de jogos esportivos de marca, por meio de atividades e jogos diversificados, adequados à realidade escolar e que evidenciem a modalidade esportiva ensinada, identificando os elementos comuns a esses jogos esportivos e refletindo sobre os aspectos culturais e sociais que envolvem a prática das referidas modalidades, enfatizando a manifestação do lúdico. | Jogos que evidenciem os conhecimentos e práticas relacionadas às provas do Atletismo, Ciclismo, Levantamento de peso, Remo, entre outros. | 1º |
| | | PR.EF12EF06.a.2.02 | Apresentar e discutir a importância da observação das normas e das regras dos jogos esportivos de marca para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes, valorizando a ética, a cooperação, o respeito e acolhimento às diferenças, a competição saudável e o espírito esportivo. | | |



EDUCAÇÃO FÍSICA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|----------------------|--|--------------------|--|--|-----------|
| Brincadeiras e Jogos | Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional | PR.EF12EF01.a.2.03 | Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário, local e regional, reconhecendo e respeitando os conhecimentos trazidos pelos estudantes e as diferenças individuais de desempenho dos colegas, valorizando o trabalho coletivo e enfatizando a manifestação do lúdico. | Amarelinha, Elástico, 5 Marias, Caiu no poço, Mãe pega, Stop, Bulica, Bets, Peteca, Fito, Raiola, Relha, Corrida de sacos, Pau ensebado, Paulada ao cântaro, Jogo do pião, Jogo dos paus, Queimada, Caçador, Policia e ladrão, entre outros. | 2º |
| | | PR.EF02EF.n.2.04 | Experimentar e compreender as diversas manifestações corporais presentes nas brincadeiras e jogos da cultura popular, enfatizando a percepção e consciência corporal, categorias do movimento, fatores psicomotores, necessários para o seu desenvolvimento. | | |
| | | PR.EF12EF02.c.2.05 | Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares, do contexto comunitário local e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem. | | |
| | | PR.EF12EF03.c.2.06 | Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário local e regional. | | |
| | | PR.EF12EF04.s.2.07 | Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade. | | |



EDUCAÇÃO FÍSICA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|------------------|---|--------------------|--|---|-----------|
| Ginásticas | Ginástica geral e o reconhecimento do corpo | PR.EF12EF07.a.2.08 | Experimentar, fruir e identificar elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), da ginástica geral e do movimento humano, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança. | Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras. | 3º |
| | | PR.EF02EF.n.2.09 | Compreender as possibilidades do movimento corporal, refletindo sobre a ação, a percepção e consciência corporal dos movimentos executados. | | |
| | | PR.EF12EF08.a.2.10 | Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano. | | |
| | | PR.EF12EF09.s.2.11 | Participar da ginástica geral, identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. | | |
| | | PR.EF12EF10.a.2.12 | Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais, bem como em ações e tarefas do cotidiano, questionando padrões estéticos e prevenindo práticas de bullying. | | |
| | | PR.EF02EF.n.2.13 | Experimentar e explorar sensações corporais diversas e compreender como o corpo comunica-se, movimenta-se, relaciona-se e expressa-se por meio dos sentidos. | | |
| | | PR.EF02EF.n.2.14 | Compreender as estruturas de predominância perceptiva relacionada à percepção dos lados do corpo, permitindo um conhecimento de si mesmo em relação ao outro. | | |



EDUCAÇÃO FÍSICA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|------------------|---|--------------------|--|--|-----------|
| Danças | Danças do contexto comunitário local e regional | PR.EF12EF11.a.2.15 | Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário local e regional (brincadeiras cantadas, rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas) e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. | Gato e rato, Adoletá, Capelinha de melão, Caranguejo, Atirei o pau no gato, Ciranda cirandinha, Escravos de Jó, Lenço atrás, Dança da cadeira dentre outras; Vanerão, Sertanejo, Fandango, Quebra-Mana, Nhô-Chico, Pau de Fitas, entre outras. | 3º |
| | | PR.EF12EF12.a.2.16 | Identificar e se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos, entre outros elementos) das danças do contexto comunitário local e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas. | | |



EDUCAÇÃO FÍSICA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|----------------------|---|---------------------|--|---|-----------|
| Brincadeiras e Jogos | Brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana | PR.EF35EF01.d.3.01 | Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural. | Matriz Indígena: Adugo/Jogo da onça, Tydimure/Tihimore, Corrida com Tora, Contra os marimbondos, Pirarucu foge da rede/Pirarucu fugitivo, Ronkrã/Rökrã/Rokrá, Peikrã/Kopü-Kopü/Jogo de peteca, Jogo de bolita, Jogo Buso dentre outros. Matriz Africana: Shisima, Terra e mar, Pegue o bastão, Jogo da velha, Labirinto, Mbube Mbube (Imbube), entre outros. | 1º |
| | | PR.EF35.EF02.a.3.02 | Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a interação, a socialização e a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana. | | |
| | | PR.EF35EF03.d.3.03 | Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. | | |
| | | PR.EF35EF04.d.3.04 | Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis. | | |



EDUCAÇÃO FÍSICA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|------------------|----------------------------------|--------------------|--|--|-----------|
| Lutas | Jogos de luta | PR.EF03EF.n.3.05 | Experimentar e fruir diferentes jogos de luta, conhecendo e respeitando a si e aos outros, evidenciando a manifestação do lúdico. | Luta de dedos, "Rinha de Galo", Jogos de desequilíbrio (Agachado, de joelhos, em pé, em um pé só), Lutas de toque (Toque nas costas, nos ombros etc.), entre outras. | 1º |
| | | PR.EF03EF.n.3.06 | Identificar os riscos durante a realização dos jogos de luta, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. | | |
| | | PR.EF03EF.n.3.07 | Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos dos jogos de luta. | | |
| Esportes | Jogos esportivos de campo e taco | PR.EF35EF05.a.3.08 | Experimentar e fruir diversos tipos de jogos esportivos de campo e taco, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados, evidenciando a manifestação do lúdico. | Jogos que evidenciem os conhecimentos e práticas do Beisebol, Softbol, Críquete, entre outros. | 2º |
| | | PR.EF35EF06.a.3.09 | Diferenciar os conceitos de brincadeira, jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola. | | |



EDUCAÇÃO FÍSICA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|--|---|-----------|
| Danças | Danças do Brasil | PR.EF35EF09.a.3.10 | Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças populares e tradicionais do Brasil, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem. | Forró, Arrocha, Samba de Soltinho, Lambada, Xaxado, Frevo, Samba, Gafieira, Pagode, Xote, entre outras. | 2º |
| | | PR.EF35EF10.d.3.11 | Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares e tradicionais do Brasil. | | |
| | | PR.EF35EF11.d.3.12 | Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares e tradicionais do Brasil. | | |
| | | PR.EF35EF12.a.3.13 | Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social, e ainda, identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados e discutir alternativas para superá-las, valorizando as diversas manifestações culturais. | | |



EDUCAÇÃO FÍSICA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|---|---|-----------|
| Ginásticas | Ginástica geral | PR.EF35EF07.a.3.14 | Experimentar, fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano. | Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras. | 3º |
| | | PR.EF35EF08.a.3.15 | Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando assim, procedimentos de segurança. | | |
| | | PR.EF03EF.n.3.16 | Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporal, esquema e percepção corporal. | | |



EDUCAÇÃO FÍSICA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|---------------------------------|-------------------------|------------------|---|---|-----------|
| Práticas Corporais de Aventura. | Jogos de aventura | PR.EF03EF.n.3.17 | Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana, evidenciando a manifestação do lúdico. | Escalada horizontal, Arborismo de obstáculo, Corridas de aventura, Circuitos de obstáculos, Passeio de skate, Caminho da escalada, Escalada lateral, Jogos de equilíbrio (em linhas, bancos, pequena plataformas etc.), entre outros. | 3º |
| | | PR.EF03EF.n.3.18 | Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico. | | |
| | | PR.EF03EF.n.3.19 | Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais. | | |
| | | PR.EF03EF.n.3.20 | Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente, em diversos tempos/espços. | | |



EDUCAÇÃO FÍSICA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|------------------|--|--------------------|--|--|-----------|
| Esportes | Jogos esportivos de rede-parede. | PR.EF35EF05.a.4.01 | Experimentar, fruir e compreender diversos tipos de jogos esportivos de rede/parede e identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados. | Jogos que evidenciem o conhecimento e a prática dos esportes de Rede: Voleibol, Vôlei de praia, Tênis de mesa, Badminton, Peteca, Manbol, Frescobol, Tênis de campo dentre outros; e Parede: Pelota basca, Raquetebol, Squash, entre outros. | 1º |
| | | PR.EF35EF06.a.4.02 | Diferenciar os conceitos de brincadeira, jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola. | | |
| Lutas | Lutas do contexto comunitário local e regional | PR.EF35EF13.a.4.03 | Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas e seus elementos presentes no contexto comunitário local e regional, reconhecendo seu contexto histórico, social e cultural. | Capoeira, Karatê, Judô, Jiu Jitsu, entre outras. | 1º |
| | | PR.EF35EF14.a.4.04 | Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário local e regional propostas como conteúdo específico, respeitando as individualidades e a segurança dos colegas. | | |
| | | PR.EF35EF15.a.4.05 | Identificar e valorizar as características das lutas do contexto comunitário local e regional, reconhecendo as diferenças entre brigas, lutas e artes marciais, e entre lutas e as demais práticas corporais. | | |



EDUCAÇÃO FÍSICA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|----------------------|---|--------------------|--|--|-----------|
| Brincadeiras e Jogos | Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil | PR.EF35EF01.d.4.06 | Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural. | Bilboque, Esconde esconde, Gato mia, Pega Pega, Pé na lata, loiô, Pipa, Amarelinha, Elástico, Bola queimada, entre outras. | 2º |
| | | PR.EF35EF02.d.4.07 | Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil. | | |
| | | PR.EF35EF03.d.4.08 | Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais do Brasil, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. | | |
| | | PR.EF35EF04.d.4.09 | Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis. | | |



EDUCAÇÃO FÍSICA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|--|---|-----------|
| Ginásticas | Ginástica geral | PR.EF35EF07.a.4.10 | Experimentar e fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano. | Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras. | 2º |
| | | PR.EF35EF08.a.4.11 | Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando assim, procedimentos de segurança. | | |
| | | PR.EF04EF.n.4.12 | Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporal, esquema e percepção corporal. | | |



EDUCAÇÃO FÍSICA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|------------------|--|--------------------|--|--|-----------|
| Danças | Danças de matrizes Indígena e Africana | PR.EF35EF09.a.4.13 | Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças de matrizes Indígena e Africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem. | <p>Matriz Indígena: Toré, Kuarup, Acyigua, Atiaru, Buzoa, Da onça, Do Jaguar, Kahê-Tuagê, Uariuaiú, Cateretê, Caiapós, Cururu, Jacundá, O gato, entre outras.</p> <p>Matriz Africana: Ahouach, Guedra, Schikatt, Gnawa, Quizomba, Semba, entre outras.</p> | 3º |
| | | PR.EF35EF10.d.4.14 | Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) nas danças de matrizes Indígena e Africana. | | |
| | | PR.EF35EF11.d.4.15 | Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças de matrizes Indígena e Africana. | | |
| | | PR.EF35EF12.a.4.16 | Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social e, ainda, identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, discutindo alternativas para superá-las e desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados, valorizando as diversas manifestações culturais. | | |



EDUCAÇÃO FÍSICA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|---------------------------------|-------------------------|------------------|--|---|-----------|
| Práticas Corporais de Aventura. | Jogos de aventura | PR.EF04EF.n.4.17 | Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideais e a diversidade cultural humana. | Escalada horizontal, Arborismo de obstáculo, Corridas de aventura, Circuitos de obstáculos, Passeio de skate, Caminho da escalada, Escalada lateral, Jogos de equilíbrio (em linhas, bancos, pequena plataformas etc.), entre outros. | 3º |
| | | PR.EF04EF.n.4.18 | Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico. | | |
| | | PR.EF04EF.n.4.19 | Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais. | | |
| | | PR.EF04EF.n.4.20 | Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente em diversos tempos/espacos. | | |



EDUCAÇÃO FÍSICA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|------------------|---------------------------------------|--------------------|--|---|-----------|
| Esportes | Jogos esportivos de invasão | PR.EF35EF05.a.5.01 | Experimentar e fruir diversos tipos de jogos esportivos de invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados. | Jogos que evidenciem o conhecimento e a prática dos esportes como: Futebol, Futsal, Basquetebol, Handebol, Tapembol, Corfebol, Tchoukball, Futebol americano, Rugby, Rugby sevens, Hóquei sobre a grama, Polo aquático, Frisbee, Netball, entre outros. | 1º |
| | | PR.EF35EF06.a.5.02 | Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola. | | |
| Lutas | Lutas de matrizes Indígena e Africana | PR.EF35EF13.d.5.03 | Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas de matrizes Indígena e Africana, reconhecendo seu contexto histórico, social e cultural. | Matriz Indígena: Aipenkuit, Huka-huka, Idjassú, Luta marajoara, Maculelê, entre outras. | 1º |
| | | PR.EF35EF14.d.5.04 | Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas de matrizes Indígena e Africana propostas como conteúdo específico, respeitando as individualidades e a segurança dos colegas. | Matriz Africana: Laamb, Dambe, Ngolo, Musangwe, entre outras. | |
| | | PR.EF35EF15.a.5.05 | Identificar e valorizar as características das lutas de matrizes Indígena e Africana, reconhecendo as diferenças entre brigas, lutas e artes marciais, e entre lutas e as demais práticas corporais. | | |



EDUCAÇÃO FÍSICA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|----------------------|--|--------------------|---|--|-----------|
| Brincadeiras e Jogos | Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Mundo | PR.EF35EF01.d.5.06 | Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural. | Jan Ken Po, Bets, Dodge ball, Bola queimada, Amarelinha, Jogos de perseguição (em círculo, em travessia, espalhados), Bugalha, Pula cela, Perna de pau, Cabo de guerra, Gude, loiô, Bilboque, Pipa Pião, entre outras. | 2º |
| | | PR.EF35EF02.d.5.07 | Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo. | | |
| | | PR.EF35EF03.d.5.08 | Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais do mundo, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. | | |
| | | PR.EF35EF04.d.5.09 | Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis. | | |



EDUCAÇÃO FÍSICA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|---|--|-----------|
| Danças | Danças do Mundo | PR.EF35EF09.a.5.10 | Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças populares e tradicionais do mundo, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem. | Valsa, Bolero, Cha-Cha-Cha, Zook, Fox-Trot, Mambo, Tango, Cha-Cha-Cha, Swing, Rumba, entre outras. | 2º |
| | | PR.EF35EF10.d.5.11 | Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares e tradicionais do mundo. | | |
| | | PR.EF35EF11.d.5.12 | Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares e tradicionais do mundo. | | |
| | | PR.EF35EF12.a.5.13 | Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social, e ainda identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados e discutindo alternativas para superá-las, valorizando as diversas manifestações culturais. | | |



EDUCAÇÃO FÍSICA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|------------------|-------------------------|--------------------|---|---|-----------|
| Ginásticas | Ginástica geral | PR.EF35EF07.a.5.14 | Experimentar e fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano. | Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras. | 3º |
| | | PR.EF35EF08.a.5.15 | Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do próprio corpo e do outro, adotando, assim, procedimentos de segurança. | | |
| | | PR.EF05EF.n.5.16 | Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporais, esquema e percepção corporais. | | |



EDUCAÇÃO FÍSICA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|---------------------------------|-------------------------|------------------|--|---|-----------|
| Práticas Corporais de Aventura. | Jogos de aventura | PR.EF05EF.n.5.17 | Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideais e a diversidade cultural humana. | Escalada horizontal, Arborismo de obstáculo, Corridas de aventura, Circuitos de obstáculos, Passeio de skate, Caminho da escalada, Escalada lateral, Jogos de equilíbrio (em linhas, bancos, pequena plataformas etc.), entre outros. | 3º |
| | | PR.EF05EF.n.5.18 | Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico. | | |
| | | PR.EF05EF.n.5.19 | Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais. | | |
| | | PR.EF05EF.n.5.20 | Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente em diversos tempos/espacos. | | |

4.4.1.4 ENSINO RELIGIOSO

Justificativa

O Ensino Religioso Escolar fundamentado na lei de diretrizes e bases da educação nacional nº 9394/96, alterado em sua redação pela Lei nº 9475/97 constitui-se parte integrante da formação básica do cidadão. É de matrícula facultativa e deve ser ministrada nos horários normais de aula nas turmas do Ensino Fundamental, respeitando a diversidade cultural religiosa do povo Brasileiro, sem qualquer manifestação de proselitismo.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental o Ensino Religioso deve referendar os **conteúdos** Paisagem Religiosa, o Universo Simbólico Religioso e os Textos Sagrados desenvolvidos em cada etapa do processo de ensino/aprendizagem. Importante que o professor considere que os conteúdos a serem desenvolvidos nessa disciplina enfoquem as tradições africanas, nativas, ocidentais e orientais.

Objetivos

- Socializar e construir conhecimentos acerca das diferentes manifestações do sagrado;
- Compreender as diferentes culturas, modos de vida e diversas formas de viver o contexto religioso.

Metodologia

Cabe ao professor verificar as possibilidades de aprendizagem dos alunos e a partir disso propor atividades que permitam a reflexão dos conteúdos propostos.



Ao analisar as diferentes manifestações do sagrado o professor trabalhará com a descrição das diversas culturas religiosas a partir de suas paisagens, universos simbólicos e textos sagrados.

Através do método dialético as temáticas serão desenvolvidas com o intuito de compreender as divergências, concordâncias e discordâncias.

A função do professor nesta perspectiva é de favorecer o diálogo, adotar uma postura observadora e descritiva ante as temáticas apresentadas, reconhecer que o diálogo favorece as aproximações e não a cristalização do saber.

Avaliação

A avaliação no Ensino Religioso não tem por função atribuir nota, aprovar ou reprovar os alunos, mas verificar e conduzir a aprendizagem.

Não está centrada em resultados, mas fortalece-se como fator norteador no processo de ensino. Está inserida em um contexto amplo e significativo e constitui-se um instrumento que compõem a prática pedagógica fundamentada em critérios.

PLANO CURRICULAR DA DISCIPLINA DE ENSINO RELIGIOSO – 1º AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



ENSINO RELIGIOSO – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--|----------------------------|-------------------|--|---|-----------|
| Identidades e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana Oriental). | O eu, o outro e o nós | PR.EF01ER01.s.1.1 | (EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós. | O sentido de organização social e pertencimento nos espaços de vivência (a família, a escola, o bairro e a cidade). | 1º |
| | | PR.EF01ER02.s.1.2 | (EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam. | | |
| | Imanência e Transcendência | PR.EF01ER03.a.1.3 | (EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas (dimensão concreta) e subjetivas (dimensão simbólica) de cada um. | | |
| | | PR.EF01ER04.a.1.4 | (EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida. (Natureza, seres humanos e animais) | | |



ENSINO RELIGIOSO – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|---|--|---|--|--|-----------|
| Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental). | Sentimentos, lembranças, memórias e saberes. | PR.EF01ER05.s.1.5 | (EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um. | Textos sagrados orais e escritos sobre mitos de criação (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental). | 1º |
| | | PR.EF01ER06.s.1.6 | (EF01ER06) Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços. | | |
| | Lugares Sagrados | PR.EF01ER.n.1.7 | Conhecer lugares sagrados naturais e/ou construídos da comunidade ou de espaços de vivência e referência. | Lugares sagrados e não sagrados na comunidade e nos espaços de vivência. | 2º |
| | Organizações Religiosas | PR.EF01ER.n.1.8 | Conhecer as diversas organizações religiosas da comunidade ou de espaços de vivência a partir da sua realidade. | As diferentes organizações religiosas, suas características e especificidades (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental). | |
| Símbolos Religiosos | PR.EF01ER.n.1.9 | Conhecer a simbologia religiosa e os símbolos religiosos naturais e/ou construídos. | Símbolos religiosos naturais e construídos. | | |



ENSINO RELIGIOSO – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|---|-------------------------|------------------|--|---|-----------|
| Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental). | Festas Religiosas | PR.EF01ER.n.1.10 | Conhecer diferentes festas populares religiosas no contexto onde vive. | As diferentes festas religiosas do contexto onde se vive. | 3º |
| | Ritos e Rituais | PR.EF01ER.n.1.11 | Conhecer a existência de diferentes ritos e rituais de iniciação. | Diferentes ritos de iniciação e suas características ritualísticas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental). | |
| | Linguagens Sagradas | PR.EF01ER.n.1.12 | Conhecer alguns mitos orais e escritos. | Textos sagrados orais e escritos sobre mitos de criação (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental). | |



ENSINO RELIGIOSO – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--|--|---|---|--|-----------|
| Identidades e alteridades (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana Oriental). | O eu, a família e o ambiente de convivência. | PR.EF02ER01.s.2.1 | (EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência. | O sentido de organização social e pertencimento nos espaços de vivência. | 1º |
| | | PR.EF02ER02.s.2.2 | (EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência. | | |
| | | PR.EF02ER.n.2.3 | Compreender as diferentes regras de convivência nos espaços: familiar e comunitário (privado e público). | | |
| | Memórias e Símbolos | PR.EF02ER03.s.2.4 | (EF02ER03) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns, entre outros). | Símbolos religiosos naturais e construídos. | |
| | | PR.EF02ER04.s.2.5 | (EF02ER04) Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência. | | |
| Símbolos Religiosos | PR.EF02ER05.s.2.6 | (EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas. | | | |



ENSINO RELIGIOSO – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|---|-------------------------|---|--|--|-----------|
| Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental). | Alimentos Sagrados | PR.EF02ER06.s.2.7 | (EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. | Os alimentos sagrados e seu simbolismo dentro das organizações religiosas. | 1º |
| | | PR.EF02ER07.s.2.8 | (EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e organizações religiosas. | | |
| | Lugares Sagrados | PR.EF02ER.n.2.9 | Identificar a diversidade de lugares sagrados naturais e/ou construídos da comunidade ou de espaços de vivência e referência. | Lugares sagrados e não sagrados na comunidade e nos espaços de vivência. | 2º |
| | | PR.EF02ER.n.2.10 | Desenvolver atitudes de respeito aos diferentes lugares sagrados. | | |
| | Organizações Religiosas | PR.EF02ER.n.2.11 | Conhecer as diversas organizações religiosas da comunidade ou de espaços de vivência e referência. | | |
| | | | As diferentes organizações religiosas, suas características e especificidades nos espaços de vivência (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental). | | |
| Festas Religiosas | PR.EF02ER.n.2.12 | Reconhecer as festas religiosas a partir do contexto onde vive. | | As diferentes festas religiosas do contexto onde se vive. | |



ENSINO RELIGIOSO – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|---|-------------------------|------------------|---|--|-----------|
| Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental). | Ritos e Rituais | PR.EF02ER.n.2.13 | Conhecer a importância de diferentes ritos e rituais de passagem nas organizações religiosas. | Diferentes ritos e suas características ritualísticas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental). | 3º |
| | Linguagens Sagradas | PR.EF02ER.n.2.14 | Identificar mitos de criação em textos sagrados orais e escritos nas diferentes culturas e organizações religiosas. | Textos sagrados orais e escritos sobre mitos de criação (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental). | |



ENSINO RELIGIOSO – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--|----------------------------------|-------------------|--|--|-----------|
| Identidades e alteridades (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental). | Espaços e territórios religiosos | PR.EF03ER01.c.3.1 | (EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições no Brasil. | Os diferentes lugares sagrados brasileiros (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Africana, Ocidental e Oriental). | 1º |
| | | PR.EF03ER02.s.3.2 | (EF03ER02) Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas. | | |
| Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental). | Organizações Religiosas | PR.EF03ER.n.3.3 | Reconhecer as diferentes formas de organização das religiões presentes no Brasil. | As organizações religiosas brasileiras. | 2º |
| | | PR.EF03ER.n.3.4 | Reconhecer a estrutura hierárquica das religiões presentes a partir do contexto em que vive. | | |
| | Práticas Celebrativas | PR.EF03ER3.s.3.5 | (EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes organizações religiosas. | As diferentes festas da religiosidade brasileira. | |
| | | PR.EF03ER04.s.3.6 | (EF03ER04) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades. | | |
| | Festas Religiosas | PR.EF03ER.n.3.7 | Reconhecer diferentes tipos de festas religiosas do Brasil. | | |
| | Ritos e Rituais | PR.EF03ER.n.3.8 | Conhecer as diferenças dos ritos e rituais celebrativos e de purificação. | Diferentes ritos e suas características ritualísticas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental). | |



ENSINO RELIGIOSO – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|---|--------------------------|--------------------|---|---|-----------|
| Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental). | Indumentárias Religiosas | PR.EF03ER05.s.3.9 | (EF03ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e organizações religiosas. | Vestimentas e indumentárias religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental). | 3º |
| | | PR.EF03ER06.s.3.10 | (EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas. | | |
| | Linguagens Sagradas | PR.EF03ER.n.3.11 | Reconhecer diferentes tipos de mitos e textos sagrados orais e escritos. | Mitos de criação: do mundo, dos homens e das coisas nas diferentes organizações. Textos sagrados orais e escritos sobre mitos de criação (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental). | |



ENSINO RELIGIOSO – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|---|---|---|---|---|-----------|
| Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental). | Lugares Sagrados | PR.EF04ER.n.4.1 | Conhecer (e identificar) alguns lugares sagrados e sua importância para as tradições/organizações religiosas do mundo. | Os diferentes lugares sagrados, suas características e especificidades (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental). | 1º |
| | Organizações Religiosas | PR.EF04ER.n.4.2 | Reconhecer o papel exercido por homens e mulheres na estrutura hierárquica das organizações religiosas. | O papel de homens e mulheres na hierarquia religiosa. | |
| | e Ritos Religiosos | PR.EF04ER01.s.4.3 | (EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário. | Diferentes ritos e suas características ritualísticas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental). | 2º |
| | | PR.EF04ER02.a.4.4 | (EF04ER02) Identificar ritos e conhecer suas funções em diferentes manifestações e organizações religiosas (adivinhatórios, de cura, entre outros). | | |
| | | PR.EF04ER03.s.4.5 | (EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, morte e casamento, entre outros). | | |
| PR.EF04ER04.s.4.6 | (EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes organizações religiosas. | | | | |
| Representações religiosas na arte. | PR.EF04ER05.s.4.7 | (EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e organizações religiosas. | A importância da arte e seu simbolismo dentro das organizações religiosas. | 3º | |



ENSINO RELIGIOSO – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--|--------------------------|-------------------|--|---|-----------|
| Crenças religiosas e filosofias de vida (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental). | Ideia(s) de divindade(s) | PR.EF04ER06.s.4.8 | (EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário. | Diferentes formas de expressões e manifestações religiosas na comunidade e espaços de vivência. | 3º |
| | | PR.EF04ER07.s.4.9 | (EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e organizações religiosas. | | |



ENSINO RELIGIOSO – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--|------------------------------------|--------------------|---|--|-----------|
| Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental). | Organizações Religiosas | PR.EF05ER.n.5.1 | Reconhecer que as religiões do mundo possuem diferentes formas de organização. | As diferentes organizações religiosas, suas características e especificidades (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental). As diferentes festas religiosas no contexto onde se vive e no mundo. | 1º |
| | | PR.EF05ER.n.5.2 | Reconhecer a estrutura hierárquica das religiões presentes no mundo. | | |
| | | PR.EF05ER.n.5.3 | Identificar a existência do sagrado feminino na diversidade religiosa. | | |
| | Festas Religiosas | PR.EF05ER.n.5.4 | Conhecer a função e a importância das festas religiosas e populares do mundo e sua relação com a temporalidade sagrada. | | |
| | Linguagens Sagradas | PR.EF05ER.n.5.5 | Conhecer a função e a importância dos mitos e textos sagrados orais e escritos. | | |
| Crenças religiosas e filosofias de vida (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental). | Narrativas Religiosas | PR.EF05ER01.s.5.6 | (EF05ER01) Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e organizações religiosas como recurso para preservar a memória. | Textos sagrados orais e escritos nas diferentes religiões (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental). | 2º |
| | | PR.EF05ER02.s.5.7 | (EF05ER02) Identificar mitos de criação em diferentes culturas e organizações religiosas. | | |
| | Mitos nas organizações religiosas. | PR.EF05ER03.s.5.8 | (EF05ER03) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte). | | |
| | | PR.EF05ER04.s.5.9 | (EF05ER04) Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos. | | |
| | Ancestralidade e tradição oral. | PR.EF05ER05.s.5.10 | (EF05ER05) Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras. | | 3º |
| | | PR.EF05ER06.s.5.11 | (EF05ER06) Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral. | | |

4.4.1.5 GEOGRAFIA

Justificativa

A Geografia é a disciplina que permite decodificar a realidade sob o olhar espacial, assim o estudo da geografia deverá abordar questões relativas a presença e ao papel da natureza e sua relação com a ação dos indivíduos, dos grupos sociais e da sociedade na construção do espaço geográfico, utilizando-se das informações da própria realidade, considerando o espaço vivenciado e visível.

O ensino de Geografia conduz o aluno a compreender de forma mais ampla a realidade possibilitando que nela interfira de maneira mais consciente e produtiva. Ele deriva de uma concepção científica. Trata-se da produção e da organização do espaço geográfico, a partir das relações sociais de produção, historicamente determinada. No trabalho com a Geografia é importante dois conceitos: o processo de trabalho e as relações sociais de produção, onde uma simples coleta de recursos da fauna e flora, o homem passa a dominar e controlar a produção de espécies animais e vegetais que são de seu interesse.

Pelo trabalho que o homem realiza em diferentes espaços ele define novas marcas que vão sendo incorporadas ao espaço como caminhos, campos de cultivo, cidades.

A Geografia trabalha com diferentes noções espaciais e temporais bem como os fenômenos sociais, culturais e naturais, características de cada paisagem para permitir uma compreensão processual e dinâmica de sua constituição, identificando e relacionando aquilo que na paisagem representa as heranças das sucessivas relações no tempo entre a sociedade e a natureza.

É importante adquirir conhecimentos básicos de Geografia para a vida em sociedade, para o desempenho das funções de cidadania, onde cada cidadão conhece as características sociais, culturais e naturais do lugar onde vive e também de outros

lugares. A aquisição destes conhecimentos permite uma maior consciência dos limites de responsabilidade da ação individual e coletiva com relação ao seu lugar e a contextos mais amplos de escala nacional e mundial.

O aluno é agente da construção do espaço, por isso, o ensino e aprendizagem em Geografia devem subsidiá-lo para interferir conscientemente na realidade marcada por intensas mudanças culturais, comportamentais, sociais e principalmente nas relações entre sociedade e natureza. O estudo de Geografia no Ensino Fundamental visa propiciar ao aluno possibilidade de compreender sua própria posição no conjunto das interações entre sociedade e natureza, produção e organização do espaço geográfico a partir das relações sociais, econômicas, políticas e culturais da população historicamente determinada.

A organização dos conteúdos deve prever o estudo da paisagem local, o espaço vivido, as manifestações da natureza em suas múltiplas formas, as transformações que esta sofre por causa de atividades econômicas, hábitos culturais ou questões políticas. Observar, descrever, representar construir explicações, são procedimentos que necessitam ser aprendidos para interpretar as múltiplas relações entre a sociedade e a natureza de um determinado lugar.

Assim, trabalhando com as experiências de vida do aluno, ou seja, com o conhecimento não teorizado que eles possuem sobre a relação homem-natureza, homem-homem, e com os conhecimentos sistematizados que são apresentados pelo professor, numa relação de comparação com fatos de outros lugares, as crianças irão construindo cumulativamente os conhecimentos que as levarão a compreensão do espaço geográfico. (SEED/PARANÁ, 2003, p. 89).

Objetivos

- Conhecer a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, compreendendo o papel dos grupos sociais e sua construção e na produção do território, da paisagem e do lugar;
- Identificar e avaliar as ações dos homens em sociedade e suas consequências em diferentes espaços e tempos, de modo a construir referenciais que possibilitem uma participação propositiva e reativa nas questões socioambientais locais;
- Conhecer e saber utilizar procedimentos de pesquisa da Geografia para compreender o espaço, a paisagem e o lugar;
- Realizar diferentes leituras de imagens, de dados e de documentos de diferentes fontes de informação, interpretando, analisando e relacionando informações sobre o espaço geográfico e as diferentes paisagens;
- Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações, localizar e representar diferentes espaços.

Metodologia

Os conteúdos de Geografia devem ser trabalhados de forma dinâmica e instigante para o aluno, partindo de relações, que problematizem diferentes espaços geográficos ou temas da atualidade.

Serão utilizadas práticas pedagógicas que permitem apresentar ao aluno os diferentes aspectos de um mesmo fenômeno, de modo que o aluno possa se apropriar de novas e mais completas informações a esse respeito, desenvolvendo neste a capacidade de identificar e refletir sobre diferentes aspectos da realidade compreendendo a relação sociedade - natureza. Práticas que envolvem procedimentos de problematização, observação, registro, descrição, apresentação e pesquisa dos fenômenos sociais, culturais e naturais que compõem a paisagem e o espaço geográfico.

Através da observação o aluno será conduzido a olhar com mais intencionalidade em busca de respostas que muitas vezes não são visíveis e percebidas de imediato. Ao descrever suas observações essa prática não poderá ser apenas uma listagem sem fundamentos, mas sim a seleção das informações que sugerem certas explicações a quem observa.

O papel mediador do professor na construção de conceitos de paisagem, espaço e lugar pelo aluno é importante, pois em suas práticas o professor deve considerar os conhecimentos prévios que o aluno possui, para depois propor situações de ensino aprendizagem significativas e produtivas. É necessário conhecer os avanços e os problemas do aluno para possibilitar o aperfeiçoamento constante de sua ação pedagógica.

A metodologia a ser usada deve ser a que propicie realmente ao aluno sua formação e a construção de conhecimento sendo sujeito do seu processo de aprendizagem construindo significados para o que está aprendendo através das interações que lhe serão propiciadas.

As práticas pedagógicas serão colocadas e executadas de acordo com os objetivos e conteúdos a serem sistematizados tendo em mente a contextualização.

O caminho para o ensino e aprendizagem é por meio de situações que problematizem os diferentes espaços geográficos materializados em paisagens, lugares, regiões e territórios, que disparem relações entre o presente e o passado, o específico e o geral, as ações individuais e coletivas, e que promovam o domínio de procedimentos que permitam aos alunos “Ler” e explicar as paisagens e os lugares. O professor pode planejar essas situações considerando a própria leitura da paisagem, a observação e a descrição, a explicação e a interação que o aluno traz de sua realidade.

A compreensão do conhecimento sobre o Espaço Geográfico implica conhecer as diferentes relações entre a sociedade e a natureza, e as descrições e explicações verbais, ou escritas.



Por meio de recursos tecnológicos variados, é possível obter informações sobre o campo, a cidade, questões ambientais, povos, nações, construção de território, etc. que são fundamentais para compreender as relações entre o processo histórico de construção de espaço geográfico e o funcionamento da natureza. Os alunos podem realizar pesquisas sobre o assunto que está sendo estudado, em todo tipo de material impresso.

Avaliação

A avaliação para os anos Iniciais do Ensino Fundamental será assumida como um instrumento de compreensão do estágio de aprendizagem em que se encontra o aluno, tendo em vista uma tomada de decisões suficiente e satisfatória para que o aluno possa avançar no seu processo de aprendizagem, possibilitando também ao professor condições de compreensão deste estágio tendo em vista, poder trabalhar com aluno para que possa superar suas dificuldades.

A avaliação será diagnóstica, contínua e formativa, por estar mais diretamente ligado com a proposta histórico crítico, que tem a preocupação com a perspectiva de que o aluno deva apropriar-se de forma crítica dos conhecimentos e habilidades, necessárias a sua realização como sujeito crítico dentro da sociedade.

A avaliação será usada como função de subsidiar a construção de aprendizagem bem sucedida, deixando de lado seu uso autoritário que decide sobre o destino do aluno e assumir o papel de auxiliar o crescimento.

A avaliação será planejada de acordo com o conteúdo desenvolvido para que o professor avalie o que realmente foi apropriado pelo aluno, pois a conquista dos objetivos propostos para a disciplina de geografia, depende da prática educativa efetiva no dia a dia de aula.

O registro da avaliação nos anos iniciais do Ensino Fundamental de 09 (nove) Anos acontecerá através do registro descritivo, verificando o alcance dos objetivos propostos nas pautas de avaliação.

PLANO CURRICULAR DA DISCIPLINA DE GEOGRAFIA – 1º AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



GEOGRAFIA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|---|--|-------------------|---|---|-----------|
| O sujeito e o seu lugar no mundo | Situações de convívio em diferentes lugares. | PR.EF01GE04.a.1.1 | Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.), reconhecendo a importância das práticas e atitudes cooperativas e responsáveis com o meio em que vive. | Regras de convívio e sua importância em diferentes espaços; | 1º |
| Formas de representação e pensamento espacial | Pontos de referência | PR.EF01GE08.a.1.2 | Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas, jogos e brincadeiras. | Mapas mentais e diferentes formas de representação espacial. | |
| | | PR.EF01GE09.a.1.3 | Elaborar e utilizar mapas simples, desenhos e trajetos para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência. | Mapas simples; Trajeto; Referenciais de lateralidade, localização em sala de aula, orientação e distância. | |
| O sujeito e o seu lugar no mundo | O modo de vida das crianças em diferentes lugares. | PR.EF01GE01.a.1.4 | Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares, dando enfoque aos atributos e funções dos diferentes locais. | Espaços de moradia e vivência; Ambiente rural e urbano (campo e cidade); Cômodos dos espaços de vivência e moradia e suas utilidades. | 2º |



GEOGRAFIA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|---------------------------------------|---|-------------------|--|--|-----------|
| O sujeito e o seu lugar no mundo | O modo de vida das crianças em diferentes lugares. | PR.EF01GE02.a.1.5 | Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares, utilizando-se de pesquisas no ambiente familiar, na comunidade e no desenvolvimento dos jogos e brincadeiras. | Jogos e Brincadeiras de diferentes épocas e lugares. | 2º |
| Mundo do trabalho | Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia. | PR.EF01GE06.s.1.6 | Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção. | Diferentes formas de moradias e os tipos de materiais utilizados para sua construção; Materiais utilizados para produção de mobiliários, brinquedos e objetos de uso cotidiano. | |
| Conexões e escalas | Ciclos naturais e 7a vida cotidiana. | PR.EF01GE05.a.1.7 | Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras, por meio da observação e compreensão da paisagem nos distintos espaços de vivência (escola, bairro, casa entre outros). | Relação entre os ritmos da natureza e os ambientes de vivência (estações do ano, dia e noite, temperatura e umidade). | 2º |
| Natureza, Ambientes qualidade de vida | Condições de vida nos lugares de vivência. | PR.EF01GE10.a.1.8 | Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.), e as mudanças que estes acarretam no estilo de vida das pessoas e na paisagem. | Comportamento das pessoas e lugares diante das manifestações naturais; Relação clima-moradia-brincadeiras. | |



GEOGRAFIA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|---|---|--------------------|--|--|-----------|
| Natureza, Ambientes e qualidade de vida | Condições de vida nos lugares de vivência. | PR.EF01GE11.s.1.9 | Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente. | Hábitos alimentares e de vestuário da comunidade ao longo do ano. | 2º |
| O sujeito e o seu lugar no mundo | Situações de convívio em diferentes lugares. | PR.EF01GE03.a.1.10 | Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques, complexos esportivos) para o lazer e diferentes manifestações sociais, artísticas, culturais e desportivas. | Espaço público de uso coletivo e seus diferentes usos. Regras de convivência no trânsito. | 3º |
| Mundo do trabalho | Diferentes tipos de moradia e objetos construídos pelo homem. | PR.EF01GE07.a.1.11 | Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade e seu grupo familiar, compreendendo a importância do trabalho para o homem e a sociedade. | O trabalho e as profissões. | |
| | | PR.EF01GE.n.1.12 | Observar e identificar o papel do trabalho na organização do espaço escolar, relatando as atividades de trabalho existentes na escola (limpeza, segurança, ensino, gestão). | O trabalho na escola. | |



GEOGRAFIA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|---|---|-------------------|--|--|-----------|
| Formas de representação e pensamento espacial | Localização, orientação e representação espacial. | PR.EF02GE08.a.2.1 | Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem (elementos naturais e culturais) dos lugares de vivência. | Formas de representação espacial dos espaços de vivência (desenhos, mapas mentais, maquetes); Elementos naturais e culturais da paisagem dos lugares de vivência. | 1º |
| | | PR.EF02GE09.a.2.2 | Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua), comparando as diferentes visões e representações de um mesmo objeto. | Projeção horizontal, vertical e oblíqua na observação e representação de um lugar de vivência ou objeto. | |
| | | PR.EF02GE10.s.2.3 | Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola. | Percepção espacial: pontos de referência, localização, organização e representação espacial. | |
| | | PR.EF02GE.n.2.4 | Localizar a escola, bem como saber seu endereço, pontos de referência próximos, a fim de o estudante conhecer o espaço onde está localizado. | Compreensão da localização de sua escola, seu endereço e pontos de referência. | |



GEOGRAFIA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--------------------------------|---|--------------------|--|--|-----------|
| O sujeito e seu lugar no mundo | Convivência e interações entre pessoas na comunidade. | PR.EF02GE01.a.2.5 | Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo os grupos migratórios que contribuíram para essa organização. | O bairro: formação migratória e organização dentro do município. | 2º |
| | | PR.EF02GE02.s.2.6 | Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças. | Costumes, tradições e diversidade da população do bairro. | |
| Conexões e escalas | Experiências da comunidade no tempo e no espaço. | PR.EF02GE04.a.2.7 | Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares, comparando as particularidades, tendo em vista a relação sociedade-natureza. | Modo de vida das pessoas em diferentes lugares. | |
| | Mudanças e permanências | PR.EF02GE05.a.2.8 | Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos, identificando os fatores que contribuíram para essas mudanças. | Mudanças das paisagens de um mesmo lugar em diferentes tempos (bairro – cidade). | |
| Mundo do trabalho | Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes. | (PR.EF02GE06.a.2.9 | Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.), identificando as atividades cotidianas, realizadas em cada um desses períodos. | Atividades cotidianas do dia e da noite. | |



GEOGRAFIA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|---|--|----------------------|--|---|-----------|
| Natureza, ambientes e qualidade de vida | Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade. | (PR.EF02GE11.a.2.10) | Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo e as ações de conservação e preservação desses recursos no espaço vivenciado pela criança. | Relação cotidiana do homem em seus espaços de vivência com a natureza; Responsabilidade social para preservação e conservação dos recursos naturais. | 3º |
| | Qualidade ambiental dos lugares de vivência. | PR.EF02GE.n.2.11 | Observar a qualidade dos ambientes nos espaços de vivência, avaliando o estado em que se encontram as ruas e calçadas, estado de conservação, manutenção e limpeza na escola e seus arredores, entre outros, apontando possíveis soluções para os problemas identificados. | Condições dos espaços de vivência. | |
| O sujeito e seu lugar no mundo | Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação. | PR.EF02GE03.a.2.12 | Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, reconhecendo como esses meios interferem nesses processos, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável. | Meios de Comunicação; Meios de Transporte; Uso responsável dos meios de comunicação e transporte; Regras de trânsito. | |



GEOGRAFIA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|-------------------|---|--------------------|--|---|-----------|
| Mundo do trabalho | Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes. | PR.EF02GE07.a.2.13 | Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), de diferentes lugares, identificando as origens de produtos do cotidiano e os impactos ambientais oriundos dessas produções e extrações. | Atividades extrativas que dão origem a produtos do nosso cotidiano; Problemas ambientais causados pela produção industrial e extração. | 3º |



GEOGRAFIA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|---|--|-------------------|--|---|--|
| Formas de representação e pensamento espacial | Representações cartográficas. | PR.EF03GE07.a.3.1 | Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas, compreendendo a importância dos símbolos para a leitura cartográfica. | Leitura cartográfica (legendas, símbolos e noção de escala). | Desenvolver ao longo de todo o ano letivo. |
| O sujeito e seu lugar no mundo | A cidade e o campo: aproximações e diferenças. | PR.EF03GE01.a.3.2 | Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo. | Município: limites, diversidade social e cultural no campo e na cidade; O trânsito no município. | 1º |
| | | PR.EF03GE02.a.3.3 | Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens, reconhecendo a importância que os diferentes grupos têm para a formação sócio-cultural-econômica da região. | Contribuição cultural dos diferentes grupos sociais nos lugares de vivência (Bairro-Município-Região). | |
| | | PR.EF03GE03.a.3.4 | Reconhecer os diferentes modos de vida (hábitos alimentares, moradias, aspectos culturais, tradições e costumes) de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares. | Povos e comunidades tradicionais que vivem no Brasil e seus modos de vida. | |



GEOGRAFIA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--------------------|---|-------------------|---|--|-----------|
| Conexões e escalas | Paisagens naturais e antrópicas em transformação. | PR.EF03GE04.a.3.5 | Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares, observando os componentes que atuam nos processos de modificação das paisagens. | Paisagem Natural e Antrópica (modificada); Componentes que atuam nos processos de modificação das paisagens. | 2º |
| | | PR.EF03GE.n.3.6 | Perceber as transformações ocorridas no seu espaço de vivência, a partir das atividades socioeconômicas, observando suas repercussões no ambiente, no modo de vida das pessoas e na forma das construções presentes no espaço. | Mudanças e transformações das Paisagens dos lugares de vivência, a partir das atividades socioeconômicas. | |
| Mundo do trabalho | Matéria-prima e indústria. | PR.EF03GE05.a.3.7 | Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares (campo e cidade), a fim de reconhecer a importância dessas atividades para a indústria. | Produtos cultivados e extraídos da natureza; Matéria-prima e indústria; Relação campo e cidade no trabalho e na indústria. | 2º |



GEOGRAFIA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|---|----------------------------------|--------------------|---|---|-----------|
| Formas de representação e pensamento espacial | Representações cartográficas. | PR.EF03GE06.a.3.8 | Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica, destacando a passagem da realidade concreta do espaço em que se vive, para a representação sob a forma de mapas e outros recursos cartográficos, tais como: maquetes, croquis, plantas, fotografias aéreas, entre outros. | Formas de representação cartográfica: imagens bidimensionais e tridimensionais do município; Pontos Cardeais. | 2º |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida | Produção, circulação e consumo. | PR.EF03GE08.s.3.9 | Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno. | Produção e consumo; Produção de lixo; Redução, reciclagem e reuso para lixos e resíduos. | 3º |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida | Impactos das atividades humanas. | PR.EF03GE09.s.3.10 | Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos. | Uso dos recursos naturais nas atividades cotidianas; Problemas ambientais causados pelo uso dos recursos naturais. | 3º |



GEOGRAFIA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|---|----------------------------------|--------------------|---|--|-----------|
| Natureza, ambientes e qualidade de vida | Impactos das atividades humanas. | PR.EF03GE10.s.3.11 | Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável. | Consumo consciente da água na agricultura, pecuária e produção de energia. | 3º |
| | | PR.EF03GE11.s.3.12 | Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas. | Alterações ambientais no campo e na cidade causadas pelas atividades econômicas. | |



GEOGRAFIA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|---|--|-------------------|---|--|--|
| Formas de representação e pensamento espacial | Elementos constitutivos dos mapas. | PR.EF04GE10.a.4.1 | Comparar tipos variados de mapas, dentre eles: econômicos, políticos, demográfico, históricos e físicos, bem como os elementos que compõem o mapa, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças. | Elementos de um mapa; Tipos de mapas; Leitura e análise de mapas temáticos. | Desenvolver ao longo de todo o ano letivo. 1º |
| | Sistema de orientação | PR.EF04GE09.s.4.2 | Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas. | Pontos cardeais e colaterais; Orientação espacial: localização de elementos vizinhos ao município e ao estado e compreensão destes locais inseridos no país e no mundo. | |
| Conexões e escalas | Unidades político-administrativas do Brasil. | PR.EF04GE05.s.4.3 | Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência. | Organização hierárquica das Unidades Político-administrativas oficiais nacionais e suas fronteiras, (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região); | |



GEOGRAFIA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--------------------------------|--|-------------------|---|--|-----------|
| O sujeito e seu lugar no mundo | Território e diversidade cultural. | PR.EF04GE01.s.4.4 | Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira. | Características de diferentes culturas, suas influências e contribuição na formação da cultura local, regional e brasileira. (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.); | 1º |
| | Processos migratórios no Brasil e no Paraná. | PR.EF04GE02.c.4.5 | Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, levantando as origens dos principais grupos da formação populacional do Brasil, relacionados aos fluxos migratórios, dando ênfase à formação do Paraná. | Fluxos migratórios e a formação populacional e cultural do Brasil, dando ênfase à formação do Paraná. | |
| Conexões e escalas | Territórios étnico-culturais | PR.EF04GE06.c.4.6 | Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Paraná e Brasil, tais como terras indígenas, faxinalenses, caiçaras, povos das ilhas paranaenses e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios, compreendendo os processos geográficos, históricos e culturais destas formações. | Territórios étnico-culturais no Paraná e no Brasil (terras indígenas, faxinalenses, caiçaras, povos das ilhas paranaenses e de comunidades remanescentes de quilombos). | 2º |



GEOGRAFIA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|------------------|------------------------------------|-------------------|---|--|-----------|
| Mundo trabalho | do Trabalho no campo e na cidade. | PR.EF04GE07.a.4.7 | Comparar as características do trabalho no campo e na cidade, considerando as diferenças, semelhanças e interdependência entre eles. | O trabalho no campo e na cidade. | 2º |
| Conexões escalas | e Relação campo e cidade. | PR.EF04GE04.a.4.8 | Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas, identificando as características da produção e fluxos de matérias-primas e produtos. | Interdependência entre o campo e a cidade (considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas); Matéria-prima e produtos; | |
| Mundo trabalho | do Produção, circulação e consumo. | PR.EF04GE08.a.4.9 | Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos, reconhecendo os passos para essa transformação (o papel das fábricas, indústrias, a produção em geral). | Produção, circulação e consumo de produtos. | |



GEOGRAFIA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|---|----------------------------|-------------------|---|---|-----------|
| Natureza, ambientes e qualidade de vida | Conservação e da natureza. | PR.EF04GE11.a..10 | Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (clima, relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas. | Características da paisagem do Paraná e do Brasil: relevo, vegetação, clima e hidrografia, etc; Transformações da paisagem do município, Paraná e Brasil, causadas pela ação do homem. | 3º |
| | | PR.EF04GE.n.4.11 | Estabelecer relações de semelhanças e diferenças entre as paisagens do município e do Paraná com as paisagens de outros lugares. | Principais paisagens do mundo; Semelhanças e diferenças entre as paisagens do município e Paraná com as paisagens de outros lugares. | |



GEOGRAFIA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--------------------------------|--|---------------------|--|---|-----------|
| O sujeito e seu lugar no mundo | Instâncias do poder público e canais de participação social. | (PR.EF04GE03.s.4.12 | Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais. | Poder executivo, legislativo e judiciário; Órgãos do poder público municipal; Canais de participação social no município; Trânsito seguro, direito e dever de todos. | |



GEOGRAFIA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--------------------------------|---|-------------------|--|---|-----------|
| O sujeito e seu lugar no mundo | Dinâmica populacional | PR.EF05GE01.s.5.1 | Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura. | Urbanização e crescimento populacional do Paraná. Dinâmicas populacionais paranaenses no contexto do Brasil e da América do Sul. | 1º |
| | A divisão política administrativa do Brasil. | PR.EF05GE.n.5.2 | Identificar as unidades político administrativas da Federação Brasileira (Estados), para compreender a formação das cinco regiões da Federação. | Unidades Político-administrativas da Federação Brasileira (Estados); Regiões do Brasil: (população, clima, vegetação, relevo e hidrografia); O Brasil no mundo; | |
| | Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais. | PR.EF05GE02.a.5.3 | Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios, observando as condições de saúde, educação, produção e acesso a bens e serviços, entre as diferentes comunidades. | Diferenças étnico-raciais, étnico-culturais e as desigualdades sociais. | |



GEOGRAFIA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|------------------|--------------------------------|-------------------|--|--|-----------|
| Conexões escalas | Território, redes urbanização. | PR.EF05GE03.a.5.4 | Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento, a partir de atividades realizadas por essas formações urbanas, como as políticas administrativas, turísticas, portuárias, industriais, etc. | Funções urbanas das cidades; Expansão urbana. | 2º |
| Conexões escalas | Território, redes urbanização. | PR.EF05GE04.a.5.5 | Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana, compreendendo a interdependência que existe entre diferentes cidades (próximas ou distantes) e a distribuição da oferta de bens e serviços. | Redes urbanas: seu papel entre as cidades e nas interações urbanas entre campo e cidade. | |



GEOGRAFIA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|---|------------------------------|-------------------|---|--|-----------|
| Formas de representação e pensamento espacial | Mapas e imagens de satélite. | PR.EF05GE08.a.5.6 | Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes, destacando semelhanças e diferenças em relação a ritmos das mudanças. | Observação das transformações das paisagens urbanas a partir de sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes; Coordenadas Geográficas, (linhas imaginárias: paralelos, meridianos, trópicos, linha do equador); Continentes e suas principais características; Os oceanos. | 2º |



GEOGRAFIA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|---|---|-------------------|---|--|-----------|
| Formas de representação e pensamento espacial | Representação das cidades e do espaço urbano. | PR.EF05GE09.a.5.7 | Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas, como mapas, croquis, plantas, imagens de satélites, fotografias aéreas, desenvolvendo noções e conceitos básicos de cartografia, para a identificação de dados naturais e socioeconômicos. | Conexões hierárquicas entre as cidades; Conceitos básicos de cartografia, aplicação e uso de mapas temáticos e representações gráficas, como mapas, croquis, plantas, imagens de satélites, fotografias aéreas. | 2º |
| Mundo do trabalho | Trabalho e inovação tecnológica. | PR.EF05GE05.a.5.8 | Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços, fazendo uma relação entre o antes e o depois do desenvolvimento das tecnologias e a sua importância nos diferentes setores da economia. | Transformações e desenvolvimento tecnológico no trabalho. | |
| | | PR.EF05GE06.a.5.9 | Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação, assim como o papel das redes de transportes e comunicação para a integração entre cidades e o campo com vários lugares do mundo. | Inovações tecnológicas nos meios de transporte e comunicação; Redes de transportes e comunicação; | |



GEOGRAFIA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|---|----------------------------------|--------------------|---|--|-----------|
| Mundo do trabalho | Trabalho e inovação tecnológica. | PR.EF05GE07.c.5.10 | Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações, dando ênfase ao contexto do Paraná. | Fontes de energia na produção industrial, agrícola e extrativa do Paraná. | 3º |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida | Qualidade ambiental | PR.EF05GE10.a.5.11 | Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, assoreamento, poluição por pesticidas, marés negras etc.), compreendendo o impacto das ações humanas sobre a natureza do ponto de vista socioambiental. | Impacto das ações humanas sobre a natureza. | |
| | Diferentes tipos de poluição. | PR.EF05GE11.a.5.12 | Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico, destruição de nascentes etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas. | Problemas ambientais causados pela ação do homem; Ações para minimização e/ou solução dos problemas ambientais. | |



GEOGRAFIA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|---|--------------------------------------|--------------------|--|---|-----------|
| Natureza, ambientes e qualidade de vida | Gestão pública da qualidade de vida. | PR.EF05GE12.a.5.13 | Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia, saúde, educação e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive. | Qualidade de vida como direito; Canais de participação social e órgãos do poder público; Importância do respeito às regras de trânsito e as consequências do não cumprimento dessas regras. | 3º |

4.4.1.6 HISTÓRIA

Justificativa

É fundamental que o ensino de história promova relações entre identidades individuais sociais e coletivas. Os estudos históricos devem abranger as relações entre o particular e o geral, noções entre diferenças e semelhanças de continuidade e permanência, presente e passado, permitindo uma compreensão da realidade numa dimensão histórica através de estudos de diferentes registros históricos, relatos orais, imagens, objetos, danças, considerando a diversidade de fontes para obtenção de informações a partir de pesquisas orientadas.

Desta forma, utilizando estratégias que reforcem noções de cronologia, sucessão e ordenação temporal, duração, simultaneidade temporais são fundamentais nesta etapa de escolarização...) o conteúdo deverá ser trabalhado de modo a pôr a prova as capacidades de pensamento dos alunos, despertando a sua curiosidade, para que eles assumam a posição de perguntadores (SEED/PR/2003) P.75.

A História não pode ser vista como verdade definitiva apoiada em uma única vertente. Ela tem como objeto de estudos os processos históricos relativos às ações e às relações humanas praticadas no tempo e também como os sentidos das mesmas. Estas relações produzidas pela ação humana são definidas como estruturas sócio-históricas: forma de agir, pensar, representar, imaginar e de se relacionar social, cultural e politicamente

A História deve ser entendida como um processo significando seu movimento contínuo, dinâmico total e plural concebendo-a com em constante transformação, estudando a vida das sociedades em seus múltiplos aspectos, recuperando a dinâmica



própria de cada sociedade, numa visão crítica problematizando o passado a partir do cotidiano composto por sujeitos concretos que vivem e constroem a História da atualidade, compreendendo seu objeto: os processos históricos relativos às ações e relações humanas.

Os fatos históricos poderão ser entendidos e estudados como ações humanas significativas escolhidas para análise de determinados momentos históricos, recorte temporais, do conceito de documento, de sujeitos e de suas experiências, de problematização em relação ao passado.

Para os anos iniciais os conteúdos de História estão voltados para as atividades em que os alunos possam compreender as semelhanças, diferenças, permanências e as transformações no modo de vida social, cultural e econômico de sua localidade e de outras localidades no presente e no passado, valorizando as diferenças culturais, étnicas, religiosas, econômicas e políticas, dentre estas a valorização da coletividade indígena e a afrodescendentes e suas contribuições para a construção de nossa cultura.

Objetivos

- Possibilitar aquisição de noções necessárias ao estudo da História das Sociedades;
- Compreensão do processo histórico, noções de individual e de coletivo; público e privado; urbano e rural;
- Reconhecer a importância da História como forma de registros necessários;
- Compreende a importância da sua própria história e das pessoas dos grupos dos quais faz parte, percebendo que sua história faz parte de outras histórias;
- Identificar o próprio grupo de convívio e as relações que estabelece com outros tempos e espaços.

- Conhecer e respeitar o modo de vida de diferentes grupos sociais, em diversos tempos e espaços, em suas manifestações culturais, econômicas, políticas e sociais, reconhecendo semelhanças e diferenças entre eles;

- Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a diversidade, reconhecendo-a como um direito dos povos e indivíduos e como um elemento de fortalecimento da democracia.

Metodologia

Com o intuito de alcançar os objetivos propostos, o trabalho com o ensino da disciplina de História busca viabilizar a apropriação dos conhecimentos construídos historicamente pelo aluno e conseqüentemente, a tomada de postura frente ao que analisou e frente a sua realidade. O professor como mediador nesse processo deverá propor situações que oportunizem a reflexão crítica estimulando a busca do conhecimento, problematizando o passado, a partir do presente concreto propondo questões que seja, necessário indagar, investigar, fazer pensar.

Os conhecimentos históricos são significativos para o aluno assim como o saber escolar e social, quando contribuem para uma reflexão sobre as vivências e as produções humanas concretizadas no seu espaço de convívio direto e nas sociedades de tempos e espaços diferentes. Logo, a proposta tanto de conteúdo como do tratamento metodológico é que os procedimentos conduzam o aluno a uma constante reflexão crítica sobre as vivências e as obras humanas, contribuindo para que o aluno construa sua consciência histórica.

A pesquisa e a coleta de informações devem fundamentar e problematizar o passado e buscar por meios de documentos e dos questionamentos respostas às suas indagações, significando o conhecimento novo que se apresenta.

As práticas pedagógicas propostas devem partir sempre de problematizações da realidade onde o professor, como mediador da apropriação do conhecimento, deve criar

situações, questionamentos diante dos acontecimentos e das ações dos sujeitos históricos possibilitando a compreensão, interpretação a partir das relações estabelecidas entre sujeitos e com outros acontecimentos.

Avaliação

Através da avaliação, o professor como agente do processo de ensino deve continuamente conhecer seu aluno provocando-o a expressar o que aprendeu, captando seus avanços e suas resistências e as suas dificuldades, pois esta atitude possibilita uma tomada de decisão sobre o que fazer para superar os obstáculos, aproximando- dos avanços.

Para a disciplina de História o conteúdo deve ser avaliado no sentido de priorizar que o aluno esteja compreendendo a unidade e a diversidade do social, quanto às transformações e as relações nas dimensões espaciais e temporais, considerando as experiências culturais explicitadas e sistematizadas que o aluno traz da sua vivência, conduzindo-o à construção da temporalidade que é construção histórica.

A avaliação tem caráter diagnóstico, permanente, sendo que através da observação, relatos orais e escritos, entre outras formas de expressão, o aluno possa ser avaliado em seu desenvolvimento intelectual. O registro da avaliação será em forma de relatório descritivo com base nos objetivos constantes da pauta de avaliação.

PLANO CURRICULAR DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA – 1º AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



HISTÓRIA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|------------------------------------|--|--------------------|--|--|-----------|
| Mundo pessoal: meu lugar no mundo. | As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro). | PR.EF01HI01.s.1.01 | Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade. | Identidade: história de vida, história do nome, características pessoais e familiares. | 1º |
| | | PR.EF01HI01.d.1.02 | Identificar características pessoais, familiares e elementos da própria história de vida por meio de relatos, fotos, objetos e outros registros, socializando com os demais integrantes do grupo. | | |
| | | PR.EF01HI01.d.1.03 | Conhecer e relatar a história de vida e do próprio nome. | | |
| | | PR.EF01HI01.d.1.04 | Identificar e comparar características das diferentes fases da vida do ser humano. | Fases da vida. | |
| | | PR.EF01HI01.n.1.05 | Identificar e comparar objetos, imagens, relatos e ações humanas em diferentes temporalidades para compreender a passagem do tempo, apontando mudanças e permanências em suas características e funções. | Tempo histórico e tempo cronológico. | |
| | | PR.EF01HI01.n.1.06 | Empregar noções de anterioridade e posterioridade, ordenação e sucessão em situações cotidianas. | | |



HISTÓRIA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--|--|--------------------|---|--|-----------|
| Mundo pessoal: meu lugar no mundo. | As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade. | PR.EF01HI02.s.1.07 | Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade. | Narrativas familiares e comunitárias. | 1º |
| | | PR.EF01HI02.d.1.08 | Identificar problemas em sua realidade, pesquisar e conversar sobre possíveis soluções. | | |
| | | PR.EF01HI03.s.1.09 | Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade. | Ações individuais e coletivas no ambiente familiar, escolar e comunitário. | |
| | | PR.EF01HI03.d.1.10 | Identificar tarefas individuais e coletivas no ambiente familiar. | | |
| | | PR.EF01HI03.a.1.11 | Conhecer e comparar famílias em diferentes temporalidades, espaços, culturas e relações de trabalho, identificando semelhanças e diferenças, mudanças e permanências. | Famílias em diferentes temporalidades, espaços e culturas. | |
| Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo. | A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial. | PR.EF01HI05.s.1.12 | Identificar semelhanças e diferenças entre brinquedos, jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. | Contexto histórico e cultural do brincar. | 2º |
| | | PR.EF01HI05.a.1.13 | Conhecer e comparar brincadeiras e brinquedos de outras épocas, povos e culturas, identificando mudanças e permanências frente às novas tecnologias. | | |



HISTÓRIA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--|---|--------------------|---|---|-----------|
| Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo. | A vida em família: diferentes configurações e vínculos. | PR.EF01HI06.s.1.14 | Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. | Histórico familiar e relações de convívio. | 3º |
| | | PR.EF01HI06.d.1.15 | Reconhecer a importância dos sujeitos que compõem a família, identificando relações afetivas e de parentesco no convívio familiar. | | |
| | | PR.EF01HI07.s.1.15 | Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, respeitando as diferenças. | | |
| Mundo pessoal: meu lugar no mundo. | A escola e a diversidade do grupo social envolvido. | PR.EF01HI04.s.1.16 | Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade) reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem, diferenciando o público do privado. | Sociabilidades no ambiente doméstico, escolar e comunitário. | 3º |
| | | PR.EF01HI04.s.1.17 | Compreender, exemplificar e desenvolver atitudes de colaboração no contexto familiar e escolar de forma ética e respeitosa. | | |
| | | PR.EF01HI04.d.1.18 | Conhecer, comparar e entender diferentes formas de trabalho na escola e em outros grupos culturais e sociais. | A escola e a diversidade de grupos envolvidos: relações de trabalho e cooperação. | |
| | | PR.EF01HI04.d.1.19 | Elaborar regras e normas de convívio no ambiente escolar. | | |



HISTÓRIA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--|---|--------------------|---|--|-----------|
| Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo. | A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade. | PR.EF01HI08.s.1.20 | Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar e/ou da comunidade. | Festas e comemorações na escola, na família e na comunidade. | 3* |
| | | PR.EF01HI08.d.1.21 | Identificar a importância das famílias no cotidiano da comunidade escolar. | | |
| | | PR.EF01HI08.d.1.22 | Conhecer o contexto cultural e/ou regional das festas e comemorações. | | |
| | | PR.EF01HI08.d.1.23 | Conhecer a história e a importância da escola como local de aprendizagem e socialização, identificando acontecimentos, mudanças e permanências em sua trajetória no espaço da comunidade. | Histórico da edificação e da comunidade escolar. | |
| | | PR.EF01HI08.d.1.24 | Reconhecer os profissionais que trabalham na escola e papéis que desempenham. | | |
| | | PR.EF01HI08.a.1.25 | Conhecer e respeitar o patrimônio e a diversidade cultural, entendendo-os como direito dos povos e sociedades. | | |



HISTÓRIA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|---|--|--------------------|---|--|-----------|
| As formas de registrar as experiências da comunidade. | A noção do "Eu" e do "Outro": comunidade, convivências e interações entre pessoas. | PR.EF02HI01.s.2.01 | Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco. | Espaços de sociabilidade. | 1º |
| | | PR.EF02HI02.a.2.02 | Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades e/ou instituições (família, escola, igreja, entre outras). | | |
| | | PR.EF02HI02.d.2.03 | Participar na construção de regras cotidianas, considerando diferentes grupos e espaços de convívio. | Relações sociais em diferentes grupos e comunidades. | |
| | | PR.EF02HI03.s.2.04 | Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória. | | |
| | | PR.EF02HI03.d.2.05 | Identificar-se enquanto sujeito histórico e agente de transformação. | Participação social. | |



HISTÓRIA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--|--|--------------------|---|---|-----------|
| Mundo pessoal: meu lugar no mundo. | As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade. | PR.EF02HI04.s.2.05 | Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário. | Narrativas familiares e comunitárias. | 1º |
| | | PR.EF02HI04.d.2.06 | Conhecer elementos da própria história de vida. | | |
| | | PR.EF02HI04.d.2.07 | Identificar o nome e sobrenome como elementos da sua identidade. | História de vida da criança, da família e da comunidade. | |
| | | PR.EF02HI04.d.2.08 | Identificar os laços de parentesco na árvore genealógica. | | |
| | | PR.EF02HI04.d.2.09 | Perceber a diversidade no contexto familiar. | Famílias em diferentes temporalidades, espaços e culturas. | |
| | | PR.EF02HI04.d.2.10 | Relacionar elementos da própria história com base em narrativas familiares, documentos escritos e imagens (fotos e/ou objetos). | | |
| | | PR.EF02HI04.d.2.11 | Apresentar noções de temporalidade em sua história de vida e em momentos rotineiros. | | |
| Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo. | A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial. | PR.EF02HI04.d.2.12 | Conhecer a história da escola identificando mudanças e permanências no espaço escolar e a importância dos profissionais que trabalham e/ou trabalharam nele. | Contexto histórico e cultural de atividades realizadas pela criança e sua comunidade. | 2º |
| | | PR.EF02HI05.s.2.13 | Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado. | | |
| | | PR.EF02HI05.d.2.14 | Respeitar as diferenças existentes nos grupos de convívio. | Diversidade cultural e cidadania no meio social. | |
| | | PR.EF02HI05.d.2.15 | Conhecer etnias e culturas que caracterizam nossa sociedade. | | |



HISTÓRIA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--|------------------------|--------------------|---|-------------------|-----------|
| As formas de registrar as experiências da comunidade | O tempo como medida | PR.EF02HI06.s.2.16 | Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois). | Tempo cronológico | 2* |
| | | PR.EF02HI07.s.2.17 | Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário. | | |
| | | PR.EF02HI07.d.2.18 | Interpretar o calendário e linhas do tempo para situar-se no tempo cronológico. | | |
| | | PR.EF02HI07.d.2.19 | Comparar brinquedos e brincadeiras regionais e em sociedades e temporalidades distintas apontando semelhanças e diferenças com a comunidade. | Tempo Histórico | |
| | | PR.EF02HI07.d.2.20 | Estabelecer comparações entre passado e presente. | | |
| | | PR.EF02HI07.d.2.21 | Perceber a passagem do tempo e a evolução de objetos e tecnologias por meio de imagens e narrativas; | | |
| | | PR.EF02HI07.d.2.22 | Identificar mudanças e permanências nas pessoas, nos objetos e lugares ao longo do tempo. | | |



HISTÓRIA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|---|--|--------------------|--|--|-----------|
| As formas de registrar as experiências da comunidade. | As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais. | PR.EF02HI08.s.2.23 | Compilar histórias do estudante, da família, da escola e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes. | Fontes históricas | 3º |
| | | PR.EF02HI09.s.2.24 | Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados. | | |
| | | PR.EF02HI09.d.2.25 | Comparar fontes orais, escritas e/ou visuais, de natureza material e/ou imaterial, que retratem diferentes comunidades, formas de trabalhar, produzir, brincar e festejar. | | |
| | | PR.EF02HI09.d.2.26 | Reconhecer a importância da conservação dos bens e espaços públicos e privados. | | |
| O trabalho e a sustentabilidade na comunidade. | A sobrevivência e a relação com a natureza. | PR.EF02HI10.s.2.27 | Identificar diferentes formas de trabalho e lazer existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância. | Trabalho, lazer e as relações sociais na comunidade. | 3º |
| | | PR.EF02HI10.d.2.28 | Conhecer os direitos da criança relacionados ao trabalho e ao lazer na infância. | | |
| | | PR.EF02HI10.d.2.29 | Comparar meios de transporte, de produção e de comunicação no passado e no presente. | | |
| | | PR.EF02HI11.s.2.30 | Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive. | Formação histórica e populacional da cidade. | |



HISTÓRIA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|---|--|--------------------|---|--|-----------|
| As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município | O "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive. | PR.EF03HI01.s.3.01 | Identificar os grupos populacionais que formam o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas, etc. | Formação histórica e populacional da cidade. | 1º |
| | | PR.EF03HI01.d.3.02 | Reconhecer-se como sujeito histórico na construção da história de sua comunidade. | | |
| | | PR.EF03HI01.d.3.03 | Conhecer grupos populacionais que ocupavam a região onde o município se formou, identificando os povos indígenas como os primeiros donos da terra. | | |
| | | PR.EF03HI01.d.3.04 | Conhecer, comparar e respeitar as comunidades indígenas do passado e do presente, as formas de trabalho desenvolvidas, seus costumes e relações sociais. | Acontecimentos e marcadores temporais no estudo da cidade. | |
| | | PR.EF03HI01.d.3.05 | Identificar e utilizar marcadores temporais e noções de anterioridade e posterioridade, ordenação, sucessão e simultaneidade. | | |
| | | PR.EF03HI02.s.3.06 | Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. | | |
| As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município | O "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive. | PR.EF03HI02.d.3.07 | Conhecer a história do município, identificando as transformações que ocorreram nos últimos tempos. | Narrativas históricas sobre a cidade. | |
| | | PR.EF03HI03.s.3.08 | Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes. | | |
| | | PR.EF03HI03.d.3.09 | Conhecer e/ou elaborar narrativas orais, escritas e/ou visuais sobre aspectos do município (população, economia, emancipação política, manifestações sociais e culturais, urbanização, educação, lazer e saúde, entre outros). | | |



HISTÓRIA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--|--|--------------------|--|--|-----------|
| As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município. | Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive. | PR.EF03HI04.s.3.10 | Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados. | Memória e patrimônio histórico e cultural da cidade. | 2º |
| | | PR.EF03HI04.d.3.11 | Entender o conceito de patrimônio relacionando à ideia de pertencimento, valorização e preservação da memória do município. | | |
| | | PR.EF03HI04.d.3.12 | Conhecer, explorar e sistematizar pontos do município e/ou lugares de memória, coletando dados e cuidando dos mesmos. | | |
| | | PR.EF03HI05.s.3.13 | Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados. | | |
| | | PR.EF03HI05.d.3.14 | Conhecer o significado e a origem de festas e/ou comemorações e sua relação com a preservação da memória. | | |
| | | PR.EF03HI06.s.3.15 | Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes. | | |
| | | PR.EF03HI06.d.3.16 | Conhecer os símbolos municipais relacionando-os à história do município. | | |
| | As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município. A produção dos marcos da memória: formação cultural da população. | PR.EF03HI07.s.3.17 | Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam. | População e diversidade cultural local. | |
| | | PR.EF03HI07.d.3.18 | Conhecer os diferentes grupos que constituíram a população, a cultura e o espaço local. | | |



HISTÓRIA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|---|--|--------------------|---|---|-----------|
| As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município | A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças. | PR.EF03HI08.s.3.19 | Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando- os com os do passado. | Modo de vida no campo e na cidade em diferentes temporalidades. | 2º |
| | | PR.EF03HI08.d.3.20 | Compreender que a história é construída coletivamente num processo contínuo de mudanças e permanências, semelhanças e diferenças. | | |
| | | PR.EF03HI08.d.3.21 | Pesquisar acontecimentos da própria história e da história do município que ocorreram na mesma época. | | |
| | | PR.EF03HI08.d.3.22 | Desenvolver noções de anterioridade, ordenação, sucessão e posterioridade ao estudar acontecimentos históricos relacionados ao município. | Memórias e narrativas de pessoas do campo e da cidade. | |
| | | PR.EF03HI08.d.3.23 | Identificar as narrativas pessoais e dos grupos como formas de reconstruir as memórias e a história local. | | |
| | | PR.EF03HI08.d.3.24 | Relacionar as histórias que as famílias contam com as manifestações folclóricas e tradições. | | |
| | | PR.EF03HI08.d.3.25 | Narrar histórias contadas pelas famílias ou grupos estudados. | | |
| | | PR.EF03HI08.d.3.26 | Identificar e comparar diferentes fontes históricas como elementos da memória de um grupo. | | |
| | | PR.EF03HI08.d.3.27 | Identificar e experienciar brincadeiras e brinquedos do seu tempo e de outras temporalidades. | | |



HISTÓRIA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--------------------------------------|--|--------------------|---|--|-----------|
| A noção de espaço público e privado. | A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental | PR.EF03HI09.s.3.28 | Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções. | A cidade: espaços públicos e privados. | 3* |
| | | PR.EF03HI09.d.3.29 | Comparar espaços de sociabilidade no bairro e/ou município no passado e no presente (ruas, templos religiosos, praças, parques, casas, entre outros). | | |
| | | PR.EF03HI09.d.3.30 | Compreender a importância das áreas de conservação para a população em tempos diferentes. | | |
| | | PR.EF03HI10.a.3.31 | Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção e o respeito às normas de convívio nos mesmos. | | |
| A noção de espaço público e privado. | A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental | PR.EF03HI11.s.3.32 | Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos. | A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer. | 3* |
| | | PR.EF03HI12.s.3.33 | Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências. | | |
| | | PR.EF03HI12.d.3.34 | Conhecer profissões, lutas e conquistas no mundo do trabalho. | | |
| | | PR.EF03HI12.d.3.35 | Identificar e comparar os deveres e direitos da criança no presente e no passado. Conhecer e valorizar os espaços de lazer do município. | | |
| | | PR.EF03HI12.d.3.36 | Identificar e comparar os deveres e direitos da criança no presente e no passado. | | |
| | | PR.EF03HI12.d.3.37 | Conhecer e valorizar os espaços de lazer do município. | | |
| | | PR.EF03HI12.d.3.38 | Conhecer os poderes que caracterizam a organização administrativa do município. | | |



HISTÓRIA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|---|--|--------------------|---|--|-----------|
| Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos. | A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras. | PR.EF04HI01.s.4.01 | Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. | A humanidade na História. | 1* |
| | | PR.EF04HI01.d.4.02 | Identificar-se como sujeito histórico. | | |
| | | PR.EF04HI02.s.4.03 | Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.). | | |
| | | PR.EF04HI02.d.4.04 | Associar as necessidades humanas ao processo de sedentarização e ao surgimento das primeiras comunidades/sociedades. | | |
| As questões históricas relativas às migrações | O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo. | PR.EF04HI09.s.4.05 | Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino. | Processos migratórios e os primeiros grupos humanos. | 1* |
| Circulação de pessoas, produtos e culturas. | A circulação de pessoas e as transformações no meio natural. | PR.EF04HI04.s.4.06 | Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas. | Povos indígenas. | 1* |
| | | PR.EF04HI04.d.4.07 | Reconhecer os povos indígenas como primeiros habitantes das terras brasileiras. | | |
| | | PR.EF04HI04.c.4.08 | Reconhecer Kaingang, Guarani e Xetá como povos indígenas paranaenses, comparando a realidade dos mesmos no presente e no passado. | | |



HISTÓRIA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--|--|--|---|---|-----------|
| Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos | O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais. | PR.EF04HI03.s.4.09 | Identificar as transformações ocorridas na cidade e no campo ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente. | | |
| Circulação de pessoas, produtos e culturas | A circulação de pessoas e as transformações no meio natural | PR.EF04HI05.a.4.10 | Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções para a população e o meio ambiente. | Modo de vida no campo e na cidade em diferentes temporalidades. | 2º |
| | | PR.EF04HI05.d.4.11 | Compreender as razões da luta pela posse da terra em diferentes contextos espaciais e temporais. | | |
| | A invenção do comércio e a circulação de produtos. | PR.EF04HI06.s.4.12 | Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização. | O trabalho e a exploração da mão de obra escrava. | |
| | PR.EF04HI06.c.4.13 | Pesquisar sobre a utilização do trabalho escravo no estado do Paraná e a resistência dos escravizados. | | | |



HISTÓRIA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--|---|--------------------|---|--|-----------|
| Circulação de pessoas, produtos e culturas | As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural. | PR.EF04HI07.s.4.14 | Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial. | Caminhos, transportes e atividades econômicas na formação do Estado do Paraná. | 2º |
| | | PR.EF04HI07.d.4.15 | Identificar as transformações ocorridas nos meios de transporte e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais. | | |
| | | PR.EF04HI07.c.4.16 | Identificar a extração da madeira, a mineração, o tropeirismo e a exploração da erva-mate entre as primeiras atividades econômicas exploradas no Paraná, além do impacto das mesmas para o meio ambiente e para o surgimento das cidades. | | |
| | | PR.EF04HI07.c.4.17 | Relacionar os símbolos oficiais do Paraná à história do Estado. | | |
| | O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais. | PR.EF04HI08.s.4.18 | Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais. | Comunicação e sociedade. | |



HISTÓRIA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--|--|--------------------|--|--|-----------|
| Questões históricas relativas às migrações | Os processos migratórios para a formação do Brasil; os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos. | PR.EF04HI10.a.4.19 | Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, reconhecendo a diversidade étnica e cultural que formou a população paranaense. | Formação da sociedade brasileira/paranaense. | 3* |
| | | PR.EF04HI10.c.4.20 | Compreender como se deu a chegada dos portugueses e africanos às terras brasileiras e à localidade paranaense associando à exploração das terras e recursos. | | |
| | | PR.EF04HI10.d.4.21 | Compreender as razões da luta pela posse da terra em diferentes contextos espaciais e temporais. | | |
| | Processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil | PR.EF04HI11.s.4.22 | Analisar, na sociedade em que vive a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional). | Impacto dos movimentos migratórios na sociedade brasileira. | |
| | As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960 | PR.EF04HI11.c.4.23 | Pesquisar e conhecer aspectos atuais da sociedade paranaense (população, trabalho, economia, educação, cultura, entre outros). | Impacto dos movimentos migratórios internos no Estado do Paraná. | |
| | | PR.EF04HI11.c.4.24 | Conhecer as principais festas e manifestações artísticas e culturais do Paraná. | | |



HISTÓRIA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|---|---|--------------------|---|---|-----------|
| Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social | O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados. | PR.EF05HI01.s.5.01 | Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado. | Nomadismo e sedentarismo na formação das primeiras sociedades. | 1º |
| | | PR.EF05HI01.d.5.02 | Diferenciar os processos de nomadismo e sedentarismo. | | |
| | | PR.EF05HI01.d.5.03 | Entender a migração como deslocamento populacional pelo espaço geográfico, identificando a importância da mobilidade e da fixação para a sobrevivência do ser humano. | | |
| | | PR.EF05HI01.d.5.04 | Reconhecer os povos indígenas como primeiros habitantes do território brasileiro e as relações de trabalho que se estabeleceram com chegada dos portugueses. | Relações de trabalho e cultura no processo de formação da população brasileira. | |
| | | PR.EF05HI01.c.5.05 | Conhecer o processo de colonização das terras brasileiras, especialmente do território paranaense. | | |
| | | PR.EF05HI01.c.5.06 | Conhecer e valorizar a cultura dos povos indígenas, africanos e europeus que formaram a população brasileira e do Estado do Paraná. | | |
| | As formas de organização social e política: a noção de Estado. | PR.EF05HI02.s.5.07 | Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social. | Formação, organização e estrutura do Estado. | |
| | | PR.EF05HI02.d.5.08 | Relacionar a disputa por terras férteis à garantia de sobrevivência e poder de um grupo sobre outro, originando o governo de um território. | | |
| | | PR.EF05HI02.d.5.09 | Discutir e compreender a necessidade de regras e leis para vivermos em sociedade. | | |



HISTÓRIA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|---|--|--------------------|---|---|-----------|
| Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social | As formas de organização social e política: a noção de Estado. | PR.EF05HI02.d.5.10 | Entender como se deu a chegada dos portugueses ao Brasil e a organização do sistema de governo durante o período colonial brasileiro. | Organização política e econômica no Brasil Colônia. | 1º |
| | | PR.EF05HI02.d.5.11 | Conhecer as primeiras formas de exploração econômica no território brasileiro: extração do pau-brasil, cana-de-açúcar, mineração e mão-de-obra escravizada. | | |
| | | PR.EF05HI02.c.5.12 | Analisar a história do Brasil em diferentes períodos, destacando relações de poder, cultura e trabalho a partir de fontes históricas e da articulação entre o contexto local e/ou regional. | | |
| | O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos | PR.EF05HI03.a.5.13 | Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos, respeitando as diferenças. | Diversidade cultural dos povos antigos. | 2º |
| | | PR.EF05HI03.d.5.14 | Compreender que existem pessoas que não participam de manifestações religiosas. | | |
| | | PR.EF05HI03.c.5.15 | Conhecer festas populares no Paraná e/ou no Brasil e contextos de origem. | Diversidade cultural no Paraná. | |
| | | PR.EF05HI03.c.5.16 | Conhecer povos e comunidades tradicionais do Paraná e suas relações de trabalho. | | |



HISTÓRIA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|---|---|--------------------|--|--|-----------|
| Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social | Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas. | PR.EF05HI04.s.5.17 | Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos. | Cidadania e diversidade: respeito às diferenças, manifestações e direitos sociais. | |
| | | PR.EF05HI04.d.5.18 | Pesquisar e conhecer a importância de revoltas coloniais como Inconfidência Mineira e Conjuração Baiana no processo de independência do Brasil e de libertação da população escravizada. | | |
| | | PR.EF05HI04.d.5.19 | Conhecer direitos sociais conquistados pela luta de muitos cidadãos brasileiros e que fazem parte do nosso cotidiano. | | |
| | | PR.EF05HI04.d.5.20 | Conhecer os símbolos nacionais relacionando-os à história do país. | | |
| Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social | Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas | PR.EF05HI05.s.5.21 | Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos, das sociedades e diferentes grupos, compreendendo-o como conquista histórica. | Cidadania e diversidade no Paraná: manifestações e direitos sociais. | 2* |
| | | PR.EF05HI05.c.5.22 | Reconhecer grupos de imigrantes e migrantes que formam a população da cidade, do estado e/ou do país e suas contribuições. | | |
| | | PR.EF05HI05.c.5.23 | Conhecer, respeitar e valorizar as diferenças étnicas, regionais, ambientais e culturais que caracterizam o território paranaense relacionando-as aos movimentos migratórios. | | |
| | | PR.EF05HI05.c.5.24 | Conhecer elementos que caracterizam conflitos, como por exemplo, a Guerra do Contestado, Guerra de Porecatu e Levante dos Posseiros de 1957, relacionando-os a movimentos de luta pela posse da terra. | | |
| | | PR.EF05HI05.c.5.25 | Conhecer e valorizar espaços e formas de resistência da população negra paranaense, por meio das comunidades de remanescentes quilombolas, clubes negros e manifestações culturais. | | |



HISTÓRIA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|---|--|--------------------|--|-------------------------------------|-----------|
| Registros da história: linguagens e culturas. | As tradições orais e a valorização da memória. | PR.EF05HI06.s.5.26 | Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas. | Comunicação e registros de memória. | 3º |



HISTÓRIA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|---|--|--------------------|---|--|-----------|
| Registros da história: linguagens e culturas. | As tradições orais e a valorização da memória. | PR.EF05HI07.s.5.28 | Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória. | Comunicação e registros de memória. | 3° |
| | | PR.EF05HI07.d.5.29 | Reconhecer a influência dos meios de comunicação nos marcos comemorativos da sociedade. | | |
| | | PR.EF05HI08.s.5.30 | Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos. | Marcação da passagem do tempo em distintas sociedades (calendários e outras formas de marcar o tempo). | |
| | | PR.EF05HI08.d.5.31 | Reconhecer os profissionais que trabalham na escola e papéis que desempenham. | | |
| | | PR.EF05HI08.d.5.32 | Conhecer e respeitar o patrimônio e a diversidade cultural, entendendo-os como direito dos povos e sociedades. | | |
| | | PR.EF05HI09.s.5.33 | Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais. | | |
| | Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade. | PR.EF05HI10.a.5.34 | Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade, do Brasil e do Paraná, analisando mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo, desenvolvendo ações de valorização e respeito. | Patrimônios históricos e culturais - materiais e imateriais. | |
| | | PR.EF05HI10.d.5.35 | Compreender o significado de tombamento histórico. | | |

4.4.1.7 LÍNGUA PORTUGUESA

Justificativa

Segundo o Currículo Básico, pensar no ensino da Língua Portuguesa significa pensar na realidade que permeia todos os atos cotidianos, a realidade da linguagem que nos acompanha onde quer que estejamos e serve para articular as relações que estabelecemos com o mundo e também a visão que construímos sobre o mundo.

É através da linguagem e do trabalho que caracterizamos a nossa humanidade que nos faz diferentes dos outros animais. Toda atividade mental do homem acontece pela linguagem, é ela que nos possibilita pensar nos objetos e operar com a ausência deles. Impelido pela necessidade de se organizar socialmente é que o homem constrói a linguagem, um conjunto de signos que representam o real.

Diante do exposto percebemos a importância do domínio da Língua Portuguesa, pois a língua oral e escrita bem como a reflexão sobre ela, é fundamental para a participação efetiva, por meio dela o homem se comunica, tem acesso à informação expressa e defende pontos de vista, partilha ou constrói visões de mundo, produz conhecimento, portanto o papel da escola na aquisição da língua oral e escrita é extremamente importante, garantindo a todos os alunos o acesso a saberes linguísticos necessários ao exercício da cidadania.

Os estudos de Língua Portuguesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental pressupõem valorizar o domínio da língua oral e escrita. Esse domínio se coloca como necessidade da sociedade atual, letrada, que busca uma participação social e comunicativa entre os indivíduos que a compõem. Nessa perspectiva, relações entre os saberes são necessárias entre os conhecimentos já adquiridos pelos educandos informalmente, agregando-lhes saberes meios elaborados e cientificamente produzidos, perfazendo um processo de diálogo entre o professor, aluno e objeto em estudo.

A alfabetização, dentro da proposta pedagógica, não se coloca como um processo de memorização, mas em construir hipóteses, compreender o que a escrita representa e como se constitui graficamente a linguagem, principalmente, valorizando as produções textuais, orais ou escritas, percebendo seus usos e gêneros, que são determinados historicamente pelas intenções comunicativas.

O trabalho com a Língua portuguesa deve valorizar a importância dos usos da linguagem que são determinados historicamente segundo as demandas sociais de cada momento, logo, existe a necessidade da revisão constante das práticas pedagógicas que devem visar à possibilidade do aluno ampliar sua competência discursiva na interlocução.

É nas práticas sociais em linguísticas significativas que se dá uso da linguagem e a construção ativa de novas capacidades que possibilitando domínio cada vez maior de diferentes padrões de fala, escuta, escrita, etc.

Objetivos Gerais



- Produzir textos orais e escritos, coerentes, coesos, adequados a seus destinatários, aos objetivos a que se propõem e aos assuntos tratados.
- Compreender os textos orais e escritos com os quais se defrontar em diferentes situações de participação social, interpretando-os corretamente e inferido as intenções de quem os produz.
- Valorizar a leitura como fonte de informação, sendo capazes de recorrer aos materiais escritos em função de diferentes objetivos.
- Utilizar a linguagem como instrumento de aprendizagem, sabendo como proceder para ter acesso, compreender e fazer uso de informações contidas nos textos.
- Valer-se da linguagem para melhorar a qualidade de suas relações pessoais, sendo capaz de expressar sentimentos, experiências, idéias e opiniões, acolher, interpretar e considerar os dos outros.
- Usar os conhecimentos adquiridos por meio da prática de reflexão sobre a língua para expandirem as possibilidades de uso da linguagem e a capacidade de análise crítica.

Metodologia

A criança quando chega à escola traz uma bagagem rica a respeito do uso da língua que será aprofundada e ampliada quanto mais permitirem as práticas sociais mediadas pela linguagem, pois é pela mediação da linguagem que a criança aprende o sentido que a cultura atribui às coisas e às pessoas. Pela linguagem se constrói sentidos sobre a vida, sobre si mesmo, sobre a própria linguagem.

O professor precisa pensar a alfabetização na perspectiva de que a escrita representa valores e usos sociais, além da compreensão de como se organiza esse sistema de representação.

Por meio da troca interpessoal, é possível aprender sobre a linguagem verbal e não verbal resultando daí, a importância das atividades de Língua Portuguesa ser as

mais significativas quando realizadas num contexto de cooperação que acelera o processo de aprendizagem. Para que o trabalho de grupo possibilite ricos intercâmbios comunicativos é preciso que os alunos realizem juntos, uma determinada atividade que resulte num produto da ação do grupo. Cabe então, ao professor como mediador da apropriação do conhecimento pelo aluno criar condições didáticas para que a verdadeira interação aconteça.

Nas práticas pedagógicas propostas para os anos iniciais do Ensino fundamental, é preciso organizar situações de aprendizagem que possibilitem a discussão e reflexão sobre a escrita alfabética, que deve acontecer de modo a possibilitar que o professor conheça as concepções que o aluno tem sobre como escrever para assim poder interferir para ajudá-lo a avançar para além delas. Para a eficiência desta prática é necessário oferecer variados materiais impressos que seriam como referência e fonte de informação ao processo de aprendizagem da linguagem escrita. A produção oral merece muita atenção, pois será base para a produção escrita.

Um recurso da metodologia a ser usada diz respeito a investigação do conhecimento prévio do aluno sobre a linguagem verbal para servir de parâmetros para o professor organizar a intervenção de maneira adequada e significativa. Esta prática será repetida no decorrer de todo processo da construção do conhecimento. O professor deve possibilitar ao aluno perguntar sobre a linguagem e deve dar respostas que satisfaça a indagação do aluno conduzindo-o na construção de seus conhecimentos a respeito da língua oral e escrita.

Nas práticas pedagógicas o professor além de responder as questões postas pelos alunos precisa investigar as ideias que o aluno possui sobre a língua para poder organizar o trabalho pedagógico observando também de forma criteriosa o comportamento dos alunos durante o desenvolvimento das atividades para obter informações para a organização dos agrupamentos na classe, verificar quais dos alunos tem condições de trocar informações, com quem precisa trabalhar mais. A aprendizagem do aluno depende muito da intervenção pedagógica do professor e na

alfabetização isto se acentua ainda mais, pois além de todos os conteúdos escolares a serem aprendidos, há também um conjunto de aprendizados decorrentes de uma situação nova para a maioria dos alunos.

O uso da língua para aprender requer ajuda constante do professor para fazer anotações sobre assuntos da aula, organizá-la no caderno, pesquisar, consultar dicionários, preparar a fala, organizar argumentos, buscar elementos no texto que validem determinadas interpretações. Para o trabalho com a linguagem oral e escrita deve ser planejado de maneira a garantir a continuidade das aprendizagens anteriores superando possíveis dificuldades que se tenha acumulado neste período.

A leitura deve realizar-se num contexto em que o objeto seja a busca e a construção do significado. A aprendizagem da leitura se dá inicialmente pela participação do aluno em situações onde se lê para atingir alguma finalidade específica. O aluno deve ler diferentes textos que circulam socialmente, variando os gêneros, a possibilidade de conteúdos: textos informativos, literários, etc. Na prática docente, serão usados vários tipos de leitura que auxiliam na formação de um bom leitor: leitura autônoma, leitura colaborativa, leitura em voz alta pelo professor, leitura programada, leitura de escolha pessoal.

A atividade de produção textual escrita terá como prática organizar situações que possibilitem o desenvolvimento de procedimentos de preparação prévia e monitoramento simultâneo da fala, onde essa preparação prévia significa apresentar e explorar procedimentos que possam ancorar a fala do locutor, orientando-a em função da situação de comunicação e das especificidades do gênero. Nos anos iniciais da escolaridade, é preciso atenção especial ao trabalho da produção texto para desmistificar a crença que só se deve escrever após a alfabetização inicial, pois é possível produzir textos escritos oralmente através do ditado da história pelo aluno, neste caso inicial o professor é o escriba do grupo. Através desse procedimento o conhecimento sobre a linguagem pode ser construído antes mesmo que o aluno domine a escrita autonomamente. O professor poderá sugerir modificações necessárias

nos textos ditados pelo aluno, favorecendo a aprendizagem sem descaracterizar o texto original do aluno.

É preciso articular a prática da escrita com atividade decorrente de uma discussão ou de leitura de outros textos, uma leitura contrastiva que é a que apresenta pontos de vista diferentes sobre o mesmo tema, para posterior levantamento de ideias e objetivos bem definidos dando sentido à escrita. Também as questões de clareza e coerência precisam ser exploradas, pois elas permitem que, de diferentes maneiras o aluno possa construir os padrões da escrita, apropriando-se das estruturas composicionais existentes, do universo temático e estilístico de diferentes autores, pois é através dessa prática que o aluno vai desenvolver seu estilo, suas preferências.

A contextualização das situações de aprendizagem da língua escrita é de extrema importância para a conquista da autonomia na produção textual e o trabalho com a variedade de textos que favorecem a construção crítica e imaginativa, o exercício de forma de pensamento mais elaborado e abstrato, os mais vitais para a plena participação numa sociedade letrada, devem ser ponto de partida para produções textuais.

O objetivo do ensino de Língua Portuguesa é levar os alunos ao domínio da língua padrão. Portanto, o professor não vai ensinar as diferentes variedades existentes na língua, mas sim partir da variedade utilizada pelo grupo com que trabalha e, através da diversidade de atividades, vai conduzi-los ao domínio da norma culta. É importante mostrar para o aluno que a língua varia nas mais diferentes situações e assim colocar em questão a língua padrão, a questão do prestígio social e a importância e a utilidade deste padrão na vida de cada um. O domínio efetivo da língua implica o domínio das diferentes possibilidades de expressão, reconhecendo-se a pertinência e adequação de cada uma delas.

Avaliação

No momento em que se concebe a linguagem como construção histórica produto de interação entre os homens, faz - se necessário uma alteração nos critérios e instrumentos de avaliação.

Precisamos de uma avaliação que nos dê pistas concretas do caminho que o aluno faz o que fez para construir seus conhecimentos das atividades verbais.

Em Língua Portuguesa propomos uma avaliação que contemple por um lado a produção do aluno como parâmetro para avaliação do mesmo e por outro tendo o aluno como ponto de partida estabelecendo metas preciosas para garantir o cumprimento de conteúdo mínimo.

Através da comparação dos textos é que o processo de crescimento pode ser avaliado para tanto o professor precisa ter clareza do que é um bom texto superando a prática de avaliar um texto frente a seus erros e para que esta prática se efetive, é necessário que o professor colecionem textos do aluno desde o início do ano.

A avaliação proposta será diagnóstica direta e constante com intuito de acompanhar a construção do aluno retomando as possíveis falhas nesta construção, para que o aluno caminhe de forma autônoma como leitor e escritor, sempre seguindo os critérios contidos no regimento escolar.

PLANO CURRICULAR DA DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA – 1º AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA PORTUGUESA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|--|--|--------------------|--|--|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Protocolos de leitura; Disposição gráfica (aspectos estruturantes). | PR.EF01LP01.a.1.01 | Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página, sendo essa uma regra específica do nosso sistema linguístico, a fim de organizar e unificar a escrita. | Disposição gráfica (aspectos estruturantes). | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Escrita (compartilhada e autônoma) | Correspondência grafema- fonema. | PR.EF01LP02.a.1.02 | Escrever, espontaneamente ou por ditado, com a mediação do professor, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas, para que se efetive a compreensão dessa relação. | Relação grafema x fonema. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Escrita (compartilhada e autônoma) | Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Função do símbolo. | PR.EF01LP03.a.1.03 | Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, de forma a perceber semelhanças e diferenças, com a intervenção do professor. | Convenções da escrita; Função do símbolo. | X | | |
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Alfabetização) | Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; Distinção entre notações léxicas (acento, til, cedilha, hífen). | PR.EF01LP04.a.1.04 | Distinguir as letras de outros sinais gráficos, a fim de compreender o alfabeto e perceber sua funcionalidade na escrita. | Distinção entre as letras e notações gráficas (acento, til, cedilha, hífen dentre outros). | X | X | |



CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA PORTUGUESA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|--|--|--------------------|--|--|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Alfabetização) | Construção do sistema alfabético; Utilização do alfabeto nas tentativas de escrita, com compreensão do princípio alfabético da língua. | PR.EF01LP05.a.1.05 | Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação, em alguns casos, dos sons da fala, para apropriação gradual do sistema da escrita, de modo a compreender a importância do sistema de escrita alfabética para a comunicação. | Princípio alfabético: relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias. | X | X | |
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Alfabetização) | Construção do sistema alfabético e da ortografia; Orientação (alinhamento e segmentação). | PR.EF01LP06.a.1.06 | Segmentar oralmente palavras em sílabas, a fim de perceber essa característica de composição dos vocábulos e utilizá-las adequadamente nas reescritas coletivas, com a mediação do professor. | Segmentação das palavras em sílabas, nas linhas de textos. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Alfabetização) | Construção do sistema alfabético e da ortografia. | PR.EF01LP07.a.1.07 | Identificar fonemas e sua representação gráfica, como princípio básico para aquisição do código escrito. | Relação grafema x fonema. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Alfabetização) | Construção do sistema alfabético e da ortografia; Categorização funcional das letras: arbitrariedade do sistema de escrita. | PR.EF01LP08.a.1.08 | Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita, visando à apropriação do sistema alfabético, como meio de comunicação e de representação de ideias. | Categorização gráfica e funcional. | X | X | X |



CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA PORTUGUESA - 1.º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|--|---|--|--|---|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Alfabetização) | Construção do sistema alfabético da ortografia. | PR.EF01LP09.a.1.09 PR.EF01LP13.a.1.09 | Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, a fim de compreender essa especificidade na formação de palavras. | Unidades fonológicas (consciência fonológica). | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Alfabetização) | Conhecimento do alfabeto do português do Brasil. | PR.EF01LP10.a.1.10 | Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras e de forma aleatória, a fim de, progressivamente, dominar o sistema de escrita alfabético. | Reconhecimento do alfabeto português do Brasil. | X | | |
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Alfabetização) | Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação; Categorização gráfica. | PR.EF01LP11.a.1.11 | Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas, para identificar, gradativamente, diferentes formas de uso e traçado. | Categorização gráfica. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Alfabetização) | Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas. | PR.EF01LP12.a.1.12 | Reconhecer, com a mediação do professor, a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco e segmentar adequadamente as palavras em sílabas, a fim de empregar corretamente a segmentação em suas produções. | Segmentação entre as palavras; Segmentação das palavras em sílabas. | X | X | X |



CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA PORTUGUESA - 1.º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|--|---|--------------------|---|---|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Alfabetização) | Pontuação | PR.EF01LP14.a.1.13 | Identificar e utilizar, de forma gradativa, outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação, percebendo, gradativamente, que esses sinais contribuem para a produção de sentido dos textos. | Pontuação. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Alfabetização) | Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação; Ampliação e adequação do vocabulário ao gênero. | PR.EF01LP15.a.1.14 | Associar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia), ampliando gradativamente seu conhecimento lexical. | Sinonímia e antonímia. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Decodificação/Fluência de leitura. | PR.EF12LP01.a.1.15 | Ler, com a mediação do professor, palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo progressivamente fluência na leitura de palavras e textos de diferentes gêneros discursivos, com gradativa identificação de elementos da intencionalidade e da situacionalidade. | Decodificação e compreensão de palavras. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Formação de leitor; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social. | PR.EF12LP02.a.1.16 | Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou | Produção de sentidos a partir do texto lido; Reconhecimento | X | X | X |



CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA PORTUGUESA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|---|--------------------|--|--|---------|---------|---------|
| | | | | digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar a compreensão e a interpretação de diferentes gêneros discursivos. | da finalidade do texto. | | | |
| Todos os Campos de Atuação | Escrita (compartilhada e autônoma) | Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão Segmentação e alinhamento da escrita. | PR.EF12LP03.a.1.17 | Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente as formas de registro, por meio das produções coletivas e análise dos enunciados presentes no texto. | Registro de palavras e textos copiados (alinhamento, segmentação e pontuação); | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação. | PR.EF15LP01.a.1.18 | Identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. | Gêneros discursivos: função social, contexto de produção e de circulação. | X | X | X |



CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA PORTUGUESA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|---|--------------------|--|--|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação. | PR.EF15LP02.a.1.19 | Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. | Antecipação, inferências e verificações na leitura (antes, durante e depois da ler). | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Estratégia de leitura; Localizar informação explícita. | PR.EF15LP03.a.1.20 | Localizar, com a mediação do professor, informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora. | Reconhecimento de informações explícitas em diferentes textos. | X | X | X |



CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA PORTUGUESA - 1.º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|--|------------------|--|--|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Estratégia de leitura verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais. | PR.15LP04.a.1.21 | Identificar, com a mediação do professor, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário dentro do contexto. | Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e não-verbal). | X | X | X |



CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA PORTUGUESA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|--|--------------------|--|-------------------------------------|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Planejamento de texto: Identificar diferentes gêneros (orais e escritos), compreendendo sua função social e uso em diferentes situações sociais. | PR.EF15LP05.a.1.22 | Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular. | Planejamento da produção de textos. | X | X | X |
| Todos os Campos | Produção de textos (escrita | Revisão de textos Sequência lógica de ideias; Ampliação de ideias. | PR.EF15LP06.a.1.23 | Reler, revisar, reestruturar e reescrever o texto produzido, com | Revisão e reescrita de textos, | X | X | X |



CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA PORTUGUESA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|--|--------------------|---|---|---------|---------|---------|
| de Atuação | compartilhada e autônoma) | | | a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos. | observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação das ideias. | | | |
| Todos os Campos de Atuação | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos). | PR.EF15LP07.a.1.24 | Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos. | Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos). | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação. | PR.EF15LP08.a.1.25 | Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos. | Edição e publicação de textos em suportes digitais. | | X | X |
| Todos os Campos | Oralidade | Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias. | PR.EF15LP09.a.1.26 | Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e | Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz | X | X | X |



CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA PORTUGUESA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|-----------------------|--|--------------------|---|--|---------|---------|---------|
| de Atuação | | | | usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais. | audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado. | | | |
| Todos os Campos de Atuação | Oralidade | Escuta atenta | PR.EF15LP10.a.1.27 | Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa. | Escuta, compreensão e análise da fala do outro. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Oralidade | Características da conversação espontânea; Turnos de fala. | PR.EF15LP11.a.1.28 | Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar. | Características da conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento adequadas. | X | X | X |



CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA PORTUGUESA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|-----------------------|--|--------------------|--|--|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Oralidade | Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala. | PR.EF15LP12.a.1.29 | Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral. | Elementos paralinguísticos empregados no ato de fala. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Oralidade | Relato oral/Registro formal e informal. | PR.EF15LP13.a.1.30 | Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal). | Linguagem formal e informal em diferentes contextos comunicativos. | X | X | X |



CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA PORTUGUESA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---|------------------------------------|---|--------------------|---|---|---------|---------|---------|
| Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa | Escrita (compartilhada e autônoma) | Produção de textos | PR.EF01LP22.a.1.31 | Planejar e produzir, coletivamente em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, de forma a apropriar-se dos gêneros discursivos e sua relação com os meios em que são veiculados. | Planejamento e produção de texto escrito. | X | X | X |
| Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa | Oralidade | Planejamento de texto oral; Exposição oral. | PR.EF01LP23.a.1.32 | Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, levando em consideração a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. | Planejamento e produção de texto oral. | X | X | X |



CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA PORTUGUESA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---|--|---|--------------------|--|--|---------|---------|---------|
| Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa | Análise linguística/ semiótica (Alfabetização) | Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita; Adequação ao formato/estrutura do gênero. | PR.EF01LP24.a.1.33 | Reconhecer, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de apropriar-se gradativamente da estrutura desses gêneros. | Construção composicional de gêneros discursivos próprios do cotidiano escolar. | X | X | X |
| Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Compreensão em leitura; Identificação do tema/assunto do texto. | PR.EF12LP17.a.1.34 | Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. | Leitura e compreensão de textos de diferentes gêneros do campo investigativo. | X | X | X |



CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA PORTUGUESA - 1.º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|-----------------------|------------------------------------|--|--------------------|--|--|---------|---------|---------|
| Campo da Vida Pública | Escrita (compartilhada e autônoma) | Escrita compartilhada; Unidade textual; Adequação ao tema; Adequação à esfera de circulação. | PR.EF01LP21.a.1.35 | Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a apropriar-se desses gêneros discursivos. | Produção de texto do campo da atuação cidadã (lista de regras e regulamentos). | X | | |



CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA PORTUGUESA - 1.º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|-----------------------|---|--|--------------------|---|---|---------|---------|---------|
| Campo da Vida Pública | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Compreensão em leitura; Identificação do tema e da finalidade do texto; Interlocutores (papel /função social). | PR.EF12LP08.a.1.36 | Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias (o que, quem, quando, por que, como e onde), álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles. | Leitura e compreensão de gêneros discursivos do campo jornalístico. | | | X |



CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA PORTUGUESA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|-----------------------|---|---|--------------------|--|---|---------|---------|---------|
| Campo da Vida Pública | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social. | PR.EF12LP09.a.1.37 | Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles. | Leitura e compreensão do tema, da finalidade e dos interlocutores em texto do campo publicitário. | | X | X |
| Campo da Vida Pública | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto; Interlocutores função social. | PR.EF12LP10.a.1.38 | Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes gêneros discursivos e os recursos inerentes a eles. | Leitura e compreensão do tema, da finalidade e dos interlocutores em textos do campo da atuação cidadã. | X | | |



CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA PORTUGUESA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|-----------------------|------------------------------------|--|--------------------|---|---|---------|---------|---------|
| Campo da Vida Pública | Escrita (compartilhada e autônoma) | Escrita compartilhada; Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo. | PR.EF12LP11.a.1.39 | Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, a escrita de fotolegendas em notícias, manchetes e lides (o que, quem, quando, por que, como e onde) em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros discursivos. | Produção de textos de diferentes gêneros do campo jornalístico. | | X | X |
| Campo da Vida Pública | Escrita (compartilhada e autônoma) | Escrita compartilhada; Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo. | PR.EF12LP12.a.1.40 | Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros. | Produção de textos de diferentes gêneros do campo publicitário. | | | X |



CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA PORTUGUESA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|-----------------------|--|--|--------------------|---|---|---------|---------|---------|
| Campo da Vida Pública | Oralidade | Produção de texto oral; Estrutura do texto oral. | PR.EF12LP13.a.1.41 | Planejar, paulatinamente, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar o repertório de produção de texto oral. | Estrutura e organização de textos transmitidos oralmente. | X | X | X |
| Campo da Vida Pública | Análise linguística/ semiótica (Alfabetização) | Forma de composição do texto. | PR.EF12LP14.a.1.42 | Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de permitir o contato com as diferentes formas de composição do texto. | Estrutura e composição de gêneros da esfera jornalística. | | X | X |



CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA PORTUGUESA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|-----------------------|--|-------------------------------|--------------------|---|---|---------|---------|---------|
| Campo da Vida Pública | Análise linguística/ semiótica (Alfabetização) | Forma de composição do texto. | PR.EF12LP15.a.1.43 | Identificar a forma de composição de slogans publicitários, em parceria com os colegas e com a mediação do professor, para que progressivamente aproprie-se da forma de composição/estrutura desses gêneros destinados ao público infantil. | Estrutura e composição dos gêneros slogans publicitários. | | | X |
| Campo da Vida Pública | Análise linguística/ semiótica (Alfabetização) | Forma de composição do texto. | PR.EF12LP16.a.1.44 | Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens, para apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos. | Estrutura e composição dos gêneros anúncios publicitários e campanhas de conscientização. | | | X |



CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA PORTUGUESA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|-------------------------|---|---|--------------------|--|--|---------|---------|---------|
| Campo da Vida Cotidiana | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Compreensão em leitura; Sonorização das palavras, rima e aliteração. | PR.EF01LP16.a.1.45 | Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionar sua forma de organização à sua finalidade. | Rima, Aliteração; Leitura e compreensão de quadras, quadrinhas, parlendas e trava-línguas. | X | X | |
| Campo da Vida Cotidiana | Escrita (compartilhada e autônoma) | Escrita autônoma e compartilhada; Função social e cognitiva da escrita. | PR.EF01LP17.a.1.46 | Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de, gradativamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros. | Planejamento e produção de textos de diferentes gêneros da esfera cotidiana. | X | X | X |



CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA PORTUGUESA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|-------------------------|------------------------------------|--|--------------------|--|---|---------|---------|---------|
| Campo da Vida Cotidiana | Escrita (compartilhada e autônoma) | Escrita autônoma e compartilhada; Ideia de representação; Unidade textual. | PR.EF01LP18.a.1.47 | Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos. | Registro escrito de cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, com apropriação da forma de organização desses textos. | X | X | |
| Campo da Vida Cotidiana | Oralidade | Produção de texto oral; Ritmo, fluência e entonação (domínio constante e progressivo). | PR.EF01LP19.a.1.48 | (EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas, de modo a adquirir progressiva fluência. | Ritmo, fluência e entonação (domínio constante e progressivo) em recitação de parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas. | X | X | |



CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA PORTUGUESA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|-------------------------|---|---|--------------------|---|--|---------|---------|---------|
| Campo da Vida Cotidiana | Análise linguística/semiótica (Alfabetização) | Forma de composição do texto; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à necessidade de interação estabelecida (Quem? Para quem? O quê? Quando? Onde? - contexto de produção). | PR.EF01LP20.a.1.49 | Identificar e reproduzir, coletivamente e com a mediação do professor, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, como meio de apropriar-se progressivamente da estrutura desses gêneros. | Identificação e reprodução do formato/estrutura de gêneros discursivos do campo da vida cotidiana. | X | X | X |
| Campo da Vida Cotidiana | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Compreensão em leitura. | PR.EF12LP04.a.1.50 | Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, para que progressivamente desenvolva a compreensão leitora desses gêneros. | Leitura e compreensão de textos do campo da vida cotidiana. | X | X | X |



CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA PORTUGUESA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|-------------------------|------------------------------------|---|--------------------|---|--|---------|---------|---------|
| Campo da Vida Cotidiana | Escrita (compartilhada e autônoma) | Escrita compartilhada: função social do gênero. | PR.EF12LP05.a.1.51 | Planejar, produzir e reproduzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros. | Planejamento, produção e reescrita de textos do campo artístico-literário. | X | X | X |
| Campo da Vida Cotidiana | Oralidade | Produção de texto oral; Estrutura do gênero oral. | PR.EF12LP06.a.1.52 | Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, recados, avisos, convites, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção desses gêneros orais. | Planejamento e produção de textos orais da vida cotidiana. | X | X | X |



CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA PORTUGUESA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|-------------------------|--|--|--------------------|--|--|---------|---------|---------|
| Campo da Vida Cotidiana | Análise linguística/ semiótica (Alfabetização) | Forma de composição do texto; Adequação a estrutura composicional e ao estilo do gênero; Rimas, aliteração e assonância. | PR.EF12LP07.a.1.53 | Identificar e (re)produzir, com a mediação do professor, em cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a reconhecer, progressivamente, o estilo desses gêneros. | Rimas, aliteração, assonância, prosódia da fala e melodia das músicas. | X | X | |
| Campo da Vida Cotidiana | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Leitura de imagens em narrativas visuais; Linguagem verbal e não-verbal. | PR.EF15LP14.a.1.54 | Atribuir, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopéias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros. | Leitura e compreensão de textos com signos verbais e não-verbais. | X | X | X |



CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA PORTUGUESA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---------------------------|--|---|--------------------|--|--|---------|---------|---------|
| Campo Artístico-Literário | Escrita (compartilhada e autônoma) | Escrita autônoma e compartilhada; Aspectos da narrativa: personagens; enredo; tempo e espaço. | PR.EF01LP25.a.1.55 | Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço), a fim de apropriar-se gradativamente da produção escrita de narrativas. | Produção coletiva de textos de tipologia narrativa. | | X | X |
| Campo Artístico-Literário | Análise linguística/ semiótica (Alfabetização) | Formas de composição de narrativas; Aspectos da narrativa: personagens; Enredo; Tempo e espaço. | PR.EF01LP26.a.1.56 | Identificar, com a mediação do professor, elementos de uma narrativa lida, ouvida ou assistida, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço, de modo a compreender a relação entre esses elementos. | Identificação dos elementos da narrativa. | X | X | X |
| Campo Artístico-Literário | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Apreciação estética/Estilo; Ritmo, fluência e entonação. | PR.EF12LP18.a.1.57 | Conhecer e apreciar, com a mediação do professor, poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, a fim de identificar as características próprias destes gêneros. | Apreciação estética de poemas e textos versificados. | | X | X |



CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA PORTUGUESA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---------------------------|---|---|--------------------|--|--|---------|---------|---------|
| Campo Artístico-Literário | Análise linguística/semiótica (Alfabetização) | Formas de composição de textos poéticos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes). | PR.EF12LP19.a.1.58 | Perceber e compreender, com colaboração dos colegas, e com a mediação do professor, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de identificar as diferentes formas de composição dos textos poéticos. | Identificação e reconhecimento de rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões, comparações. | X | X | X |
| Campo Artístico-Literário | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Formação do leitor literário. | PREF15LP15.a.1.59 | Reconhecer, com a mediação do professor, que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas. | Reconhecimento de textos literários, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. | X | X | X |



CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA PORTUGUESA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---------------------------|---|---|-------------------|--|---|---------|---------|---------|
| Campo Artístico-Literário | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social. | PREF15LP16.a.1.60 | Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual. | Leitura e compreensão de textos pertencentes à tipologia narrativa, adequados para o ano escolar. | X | X | X |
| Campo Artístico-Literário | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Apreciação estética/Estilo; Formas de representação. | PREF15LP17.a.1.61 | Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos. | Estilo; Formas de representação de textos poéticos visuais e concretos. | | X | X |
| Campo Artístico-Literário | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica. | PREF15LP18.a.1.62 | Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos. | Leitura de textos multissemióticos. | X | X | X |



CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE - LÍNGUA PORTUGUESA - 1.º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---------------------------|-----------------------|---|-------------------|---|-----------------------|---------|---------|---------|
| Campo Artístico-Literário | Oralidade | Contagem de histórias; Marcas linguísticas; Elementos coesivos. | PREF15LP19.a.1.63 | Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar, progressivamente, os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa). | Contaçaõ de história. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|---|--------------------|---|---|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Decodificação/Fluência de leitura. | PREF12LP01.a.2.01 | Ler, com a mediação do professor, palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo domínio constante e progressivo fluência na leitura, de palavras e textos de diferentes gêneros discursivos, com gradativa identificação de elementos da intencionalidade e da situacionalidade. | Decodificação e compreensão de palavras. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Formação de leitor; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social. | PR.EF12LP02.a.2.02 | Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar a compreensão e a interpretação de diferentes gêneros discursivos. | Produção de sentidos a partir do texto lido; Reconhecimento da finalidade do texto. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|--|--------------------|--|---|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Escrita (compartilhada e autônoma) | Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão Segmentação e alinhamento da escrita. | PR.EF12LP03.a.2.03 | Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente as formas de registro por meio das produções coletivas e análise dos enunciados presentes no texto. | Orientação (alinhamento, segmentação pontuação). | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação. | PR.EF15LP01.a.2.04 | Identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. | Gêneros discursivos: função social, contexto de produção e de circulação. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|---|--------------------|--|---|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação. | PR.EF15LP02.a.2.05 | Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. | Antecipação, inferências e verificação na leitura (antes, durante e depois de ler). | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Estratégia de leitura; Localizar informações explícitas. | PR.EF15LP03.a.2.06 | Localizar, com a mediação do professor, informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora. | Reconhecimento de informações explícitas em diferentes textos. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|---|--------------------|---|--|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais. | PR.EF15LP04.a.2.07 | Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário, dentro do contexto. | Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e não-verbal). | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|--|--------------------|--|------------------------------------|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação. | PR.EF15LP05.a.2.08 | Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular. | Planejamento da produção do texto. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|--|--------------------|---|--|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Revisão de textos Sequência lógica de ideias; Ampliação de ideias. | PR.EF15LP06.a.2.09 | Reler, revisar, reestruturar e reescrever o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos. | Revisão e reescrita de textos, observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação das ideias. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturais dos gêneros discursivos). | PR.EF15LP07.a.2.10 | Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos. | Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos). | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|--|--------------------|--|--|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação. | PR.EF15LP08.a.2.11 | Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos. | Edição e publicação de textos em suportes digitais. | | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Oralidade | Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias. | PR.EF15LP09.a.2.12 | Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar, gradativamente, clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais. | Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|-----------------------|--|--------------------|---|--|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Oralidade | Escuta atenta | PR.EF15LP10.a.2.13 | Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa. | Escuta, compreensão e análise da fala do outro. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Oralidade | Características da conversação espontânea; Turnos de fala. | PR.EF15LP11.a.2.14 | Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar. | Características da conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento adequadas. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|-----------------------|--|--------------------|--|--|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Oralidade | Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala. | PR.EF15LP12.a.2.15 | Atribuir, com a mediação do professor, significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral. | Elementos paralinguísticos empregados no ato da fala. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Oralidade | Relato oral/Registro formal e informal. | PR.EF15LP13.a.2.16 | Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal). | Linguagem formal e informal em diferentes contextos comunicativos. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|--|---|--------------------|--|---|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Escrita (compartilhada e autônoma) | Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Segmentação. | PR.EF02LP01.a.2.17 | Utilizar, com a mediação do professor, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, de modo a apropriar-se, gradativamente, das convenções de uso da linguagem escrita. | Convenções da escrita: ortografia; substantivos próprios; letras maiúsculas e minúsculas; ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Alfabetização) | Construção do sistema alfabético e da ortografia. | PR.EF02LP02.a.2.18 | Segmentar, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, palavras em sílabas, remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras, a fim de compreender que este é um dos princípios para formação de novas palavras. | Ortografia; Consciência fonológica: unidades fonológicas ou segmentos sonoros. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|--|--|--------------------|---|--|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Alfabetização) | Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias. | PR.EF02LP03.a.2.19 | Ler e escrever, com a mediação do professor, palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; j e g; s e z e e o, em posição átona em final de palavra), apropriando-se progressivamente da ortografia. | Relação grafema x fonema; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Alfabetização) | Construção do sistema alfabético e da ortografia; Convenções da língua; Sílabas canônicas e complexas. | PR.EF02LP04.a.2.20 | Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, de modo que, gradativamente, apresente domínio das sílabas canônicas e não canônicas. | Convenções da língua; Sílabas canônicas e complexas. | X | X | |
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Alfabetização) | Construção do sistema alfabético e da ortografia; Sons nasais. | PR.EF02LP05.a.2.21 | Ler e escrever, com a mediação do professor, corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de compreender, gradativamente, o uso de cada nasalizador. | Sons nasais. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|--|--|--------------------|---|--|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Alfabetização) | Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; Relação grafema x fonema. | PR.EF02LP06.a.2.22 | Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto, a fim de dominar as convenções da escrita. | Relação grafema: princípio acrofônico. | X | X | |
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Alfabetização) | Conhecimento das diversas grafias do alfabeto (Categorização gráfica)/ Acentuação. | PR.EF02LP07.a.2.23 | Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, mantendo a acentuação das palavras, para que apresente domínio da categorização gráfica. | Categorização gráfica: traçado correto das letras. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Alfabetização) | Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas. | PR.EF02LP08.a.2.24 | (Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos, a fim de superar a hiposegmentação ou a hipersegmentação de palavras, percebendo a nomenclatura para o número de sílabas. | Classificação de palavras por número de sílabas. | | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Alfabetização) | Pontuação | PR.EF02LP09.a.2.25 | Identificar e usar, com a mediação do professor, adequadamente, ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, além de outros sinais de pontuação, a fim de compreender, gradativamente, o efeito de sentido que eles conferem as frases e ao texto, bem como faça tentativas de uso em suas produções. | Pontuação. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|---|--------------------|---|--------------------------------------|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/semiótica (Alfabetização) | Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação. | PR.EF02LP10.a.2.26 | Identificar, com a mediação do professor, sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-, para que gradativamente amplie o campo lexical. | Sinonímia; Antonímia; Prefixo in/im. | | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/semiótica (Alfabetização) | Morfologia (grau do substantivo). | PR.EF02LP11.a.2.27 | Usar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho, a partir dos gêneros abordados em sala de aula, a fim de perceber os efeitos de sentidos provocados pelos seus usos nos enunciados. | Grau do substantivo. | | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---|--|---|--------------------|--|---|---------|---------|---------|
| Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Compreensão em leitura; Identificação do tema do texto. | PR.EF12LP17.a.2.28 | Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. | Leitura e compreensão de textos de diferentes gêneros do campo investigativo. | X | X | X |
| Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa | Leitura/escuta (compartilhada e pesquisa autônoma) | Imagens analíticas em textos. | PR.EF02LP20.a.2.29 | Reconhecer, com a mediação do professor, a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações), para que, progressivamente, reconheça a função das atividades de pesquisa. | "Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)". | | | |



LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---|---|------------------------------|--------------------|---|--|---------|---------|---------|
| Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Imagens analíticas em textos | PR.EF02LP21.a.2.30 | Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais e impressos de pesquisa, conhecendo suas possibilidades e a fim de, gradativamente, aprimorar a capacidade de pesquisa. | "Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)". | | | |
| Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa | Escrita (compartilhada e autônoma) | Produção de texto | PR.EF02LP22.s.2.31 | Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. | Planejamento e produção de texto escrito. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---|------------------------------------|--|--------------------|--|--|---------|---------|---------|
| Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa | Escrita (compartilhada e autônoma) | Escrita autônoma; Adequação ao tema. | PR.EF02LP23.a.2.32 | Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado, a fim de manter a adequação ao tema e produzir com gradativa autonomia. | Unidade temática. | X | X | X |
| Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa | Oralidade | Planejamento de texto oral Exposição oral; Finalidade do texto. | PR.EF02LP24.a.2.33 | Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto, para que produza e planeje textos orais com progressiva autonomia. | Produção de textos orais, atendendo a finalidade de comunicação. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---|--|---|--------------------|---|--|---------|---------|---------|
| Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa | Análise linguística/ semiótica (Alfabetização) | Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita; Composição e estilo de cada gênero. | PR.EF02LP25.a.2.34 | Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a apropriar-se progressivamente da composição e estilo desses gêneros discursivos, bem como ampliar gradativamente seu vocabulário. | Adequação do texto às normas de escrita; Composição e estilo de cada gênero. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|-----------------------|---|--|--------------------|---|---|---------|---------|---------|
| Campo da Vida Pública | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Compreensão em leitura; Identificação do tema e da finalidade do texto; Interlocutores (papéis/função social). | PR.EF12LP08.a.2.35 | Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias (o que, quem, quando, por que, como e onde), álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles. | Leitura e compreensão de gêneros discursivos do campo jornalístico. | | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|-----------------------|---|---|--------------------|---|---|---------|---------|---------|
| Campo da Vida Pública | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social. | PR.EF12LP09 a.2.36 | Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles. | Leitura e compreensão do tema, da finalidade e dos interlocutores em texto do campo publicitário. | X | X | |



LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|-----------------------|---|---|--------------------|--|--|---------|---------|---------|
| Campo da Vida Pública | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto; Interlocutores função social. | PR.EF12LP10.a.2.37 | Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes gêneros discursivos e os recursos inerentes a eles. | Leitura e compreensão do tema, da finalidade e dos interlocutores em texto do campo da atuação cidadã. | | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|-----------------------|------------------------------------|--|--------------------|---|---|---------|---------|---------|
| Campo da Vida Pública | Escrita (compartilhada e autônoma) | Escrita compartilhada; Manutenção da temática e do assunto do texto. | PR.EF12LP11.a.2.38 | Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, a escrita de fotolegendas em notícias, manchetes e lides (o que, quem, quando, por que, como e onde) em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros discursivos. | Produção de textos de diferentes gêneros do campo jornalístico. | X | X | |



LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|-----------------------|------------------------------------|--|--------------------|---|---|---------|---------|---------|
| Campo da Vida Pública | Escrita (compartilhada e autônoma) | Escrita compartilhada; Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo. | PR.EF12LP12.a.2.39 | Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros. | Produção de textos de diferentes gêneros do campo publicitário. | | X | X |
| Campo da Vida Pública | Oralidade | Produção de texto oral; Estrutura do texto oral. | PR.EF12LP13.a.2.40 | Planejar, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar o repertório de produção de texto oral. | Estrutura e organização de textos transmitidos oralmente. | | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|-----------------------|--|-------------------------------|--------------------|--|---|---------|---------|---------|
| Campo da Vida Pública | Análise linguística/ semiótica (Alfabetização) | Forma de composição do texto. | PR.EF12LP14.a.2.41 | Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de permitir o contato com as diferentes formas de composição do texto. | Estrutura e composição de gêneros da esfera jornalística. | | X | X |
| Campo da Vida Pública | Análise linguística/ semiótica (Alfabetização) | Forma de composição do texto. | PR.EF12LP15.a.2.42 | Identificar a forma de composição de slogans publicitários, em parceria com os colegas e com a mediação do professor, para que progressivamente aproprie-se da forma de composição/estrutura desses gêneros destinados ao público infantil. | Estrutura e composição de slogans publicitários. | | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|-----------------------|--|---|--------------------|---|--|---------|---------|---------|
| Campo da Vida Pública | Análise linguística/ semiótica (Alfabetização) | Forma de composição do texto. | PR.EF12LP16.a.2.43 | Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens, para apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos. | Estrutura composicional dos gêneros anúncio publicitário e campanhas de conscientização. | | X | X |
| Campo da Vida Pública | Escrita (compartilhada e autônoma) | Escrita compartilhada; Adequação ao suporte físico de circulação. | PR.EF02LP18.a.2.44 | Planejar e produzir, com a mediação do professor, cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de planejar e produzir gêneros de divulgação de eventos. | Planejamento e produção de textos de diferentes gêneros da esfera cotidiana. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|-----------------------|-----------------------|---|--------------------|---|---|---------|---------|---------|
| Campo da Vida Pública | Oralidade | Produção de texto oral; Clareza na exposição de ideias. | PR.EF02LP19.a.2.45 | Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, para que produza textos para serem oralizados. | Clareza e objetividade na exposição das ideias. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|-------------------------|---|---|-------------------|--|---|---------|---------|---------|
| Campo da Vida Cotidiana | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Compreensão em leitura; Unidade temática. | PREF12LP04 a.2.46 | Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, para que progressivamente relacione que os elementos inerentes a cada gênero auxiliam na compreensão leitora. | Leitura e compreensão de textos do campo da vida cotidiana. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|-------------------------|------------------------------------|---|--------------------|---|---|---------|---------|---------|
| Campo da Vida Cotidiana | Escrita (compartilhada e autônoma) | Escrita compartilhada; função social do gênero. | PR.EF12LP05 a.2.47 | Planejar, produzir e reproduzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros. | Planejamento, produção e reescrita de textos pertencentes a gêneros do campo artístico-literário. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|-------------------------|--|--|--------------------|---|--|---------|---------|---------|
| Campo da Vida Cotidiana | Oralidade | Produção de texto oral; Estrutura do gênero oral. | PR.EF12LP06.a.2.48 | Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, recados, avisos, convites, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção dos gêneros orais. | Planejamento e produção de textos orais pertencentes a gênero da vida cotidiana. | X | X | X |
| Campo da Vida Cotidiana | Análise linguística/ semiótica (Alfabetização) | Forma de composição do texto; Adequação a estrutura composicional do gênero; Rimas, aliteração e assonância. | PR.EF12LP07.a.2.49 | Identificar e (re)produzir, com a mediação do professor, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, alterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a reconhecer, progressivamente, o estilo do gênero. | Rimas, aliteração e assonância prosódia da fala e melodia das músicas. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|-------------------------|---|--|--------------------|--|--|---------|---------|---------|
| Campo da Vida Cotidiana | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Leitura de imagens em narrativas visuais; Linguagem verbal e não-verbal. | PR.EF15LP14.a.2.50 | Produzir e analisar, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros. | "Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)". | | | |
| Campo da Vida Cotidiana | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Compreensão em leitura; Identificação do tema do texto. | PR.EF02LP12.a.2.51 | Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, bem como relacionar sua forma de organização a sua finalidade, de modo a compreender com certa autonomia o conteúdo presente nesses gêneros discursivos. | Identificação do tema/assunto do texto. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|-------------------------|------------------------------------|---|--------------------|--|---|---------|---------|---------|
| Campo da Vida Cotidiana | Escrita (compartilhada e autônoma) | Escrita autônoma e compartilhada; Adequação a esfera de circulação. | PR.EF02LP13.a.2.52 | Planejar e produzir, coletiva e individualmente, bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de demonstrar progressivo conhecimento na produção desses gêneros. | Produção de bilhetes e cartas atendendo a esfera de circulação. | X | X | |
| Campo da Vida Cotidiana | Escrita (compartilhada e autônoma) | Escrita autônoma e compartilhada; Adequação ao suporte físico de circulação, ao interlocutor e a situação comunicativa. | PR.EF02LP14.a.2.53 | Planejar e produzir, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais e cotidianas, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a demonstrar gradativa autonomia na produção desses gêneros. | Produção de relatos atendendo ao: suporte físico de circulação, interlocutor e a situação comunicativa. | | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|-------------------------|--|---|--------------------|---|---|---------|---------|---------|
| Campo da Vida Cotidiana | Oralidade | Produção de texto oral; Articulação correta das palavras. | PR.EF02LP15.a.2.54 | Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia, a fim de perceber a sonoridade presente nesses textos, criando novas estruturas sonoras e fazendo uso de rimas. | "Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)". | | | |
| Campo da Vida Cotidiana | Análise linguística/ semiótica (Alfabetização) | Forma de composição do texto; Estrutura textual (composição e estilo do gênero). | PR.EF02LP16.a.2.55 | Reconhecer e reproduzir, com a mediação do professor, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, de modo a apreender gradativamente a estrutura, a composição e o estilo de cada um desses gêneros. | Produção de textos do campo da vida cotidiana: estrutura textual (composição e estilo do gênero). | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|-------------------------|--|--|--------------------|---|--------------------|---------|---------|---------|
| Campo da Vida Cotidiana | Análise linguística/ semiótica (Alfabetização) | Forma de composição do texto; Coesão sequencial. | PR.EF02LP17.a.2.56 | (EF02LP17) Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo ("antes", "depois", "ontem", "hoje", "amanhã", "outro dia", "antigamente", "há muito tempo" etc.), e o nível de informatividade necessário, a fim de manter a progressão do texto, por meio do emprego da coesão sequencial.. | Coesão sequencial. | | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---------------------------|---|--|--------------------|---|--|---------|---------|---------|
| Campo Artístico-Literário | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Apreciação estética/Estilo; Ritmo, fluência e entonação. | PR.EF12LP18.a.2.57 | (EF12LP18)Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição. Conhecer e apreciar, com a mediação do professor, poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, a fim de identificar as características próprias destes gêneros. | Apreciação estética de poemas e textos versificados. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI | 3º TRI. |
|---------------------------|--|---|--------------------|---|---|---------|--------|---------|
| Campo Artístico-Literário | Análise linguística/ semiótica (Alfabetização) | Formas de composição de textos poéticos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes). | PR.EF12LP19.a.2.58 | (EF12LP19)Reconhecer, com a colaboração dos colegas e com a mediação do professor, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de perceber as formas de composição dos textos poéticos. | Identificação e reconhecimento de rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações. | X | X | X |
| Campo Artístico-Literário | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Formação do leitor literário. | PR.EF15LP15.a.2.59 | (EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas. | Reconhecimento de textos literários, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---------------------------|---|---|--------------------|---|---|---------|---------|---------|
| Campo Artístico-Literário | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social. | PR.EF15LP16.a.2.60 | (EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual. | Leitura e compreensão de textos pertencentes à tipologia narrativa, adequados para o ano escolar. | X | X | X |
| Campo Artístico-Literário | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Apreciação estética/Estilo; Formas de representação. | PR.EF15LP17.a.2.61 | (EF15LP17) Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos. | Estilo; Formas de representação de textos poéticos visuais e concretos. | | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---------------------------|---|--|--------------------|---|--|---------|---------|---------|
| Campo Artístico-Literário | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica. | PR.EF15LP18.a.2.62 | (EF15LP18) Relacionar, com a mediação do professor, texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos. | Leitura de textos multissemióticos. | | X | X |
| Campo Artístico-Literário | Oralidade | Contagem de histórias; Marcas linguísticas; Elementos coesivos. | PR.EF15LP19.a.2.63 | (EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar, progressivamente, os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa) | Contação de história. | X | X | X |
| Campo Artístico-Literário | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Formação do leitor literário. | PR.EF02LP26.a.2.64 | (EF02LP26) Ler e compreender, progressivamente, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, a fim de desenvolver o gosto e o hábito pela leitura. | "Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)". | | | |
| Campo Artístico-Literário | Escrita (compartilhada e autônoma) | Escrita autônoma e compartilhada; Concordância verbal e nominal. | PR.EF02LP27 a.2.65 | (EF02LP27) Reescrever, coletiva ou individualmente, textos narrativos literários lidos pelo professor e pelo próprio aluno, de modo a promover progressivo domínio da escrita. | Concordância verbal e nominal. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---------------------------|--|--|--------------------|--|---|---------|---------|---------|
| Campo Artístico-Literário | Análise linguística/ semiótica (Alfabetização) | Formas de composição de narrativas. | PR.EF02LP28 a.2.66 | (EF02LP28) Reconhecer, com a mediação do professor, o conflito gerador de uma narrativa ficcional e suas possibilidades de resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes, relacionando com o tempo e a sequência de fatos ocorridos, de modo a demonstrar progressivo domínio dos elementos que compõem a narrativa. | Elementos da narrativa: situação inicial, conflito, desenvolvimento, clímax e desfecho. | X | X | X |
| Campo Artístico-Literário | Análise linguística/ semiótica (Alfabetização) | Formas de composição de textos poéticos visuais. | PR.EF02LP29 a.2.67 | (EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais, para que gradativamente possa apropriar-se da composição dos textos poéticos. | Disposição gráfica (aspectos estruturantes em textos poéticos). | | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|--|--------------------|--|---|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação. | PR.EF15LP01.a.3.01 | Identificar a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem se destinam e a intencionalidade do autor. | Reconhecimento da função social, do contexto de produção e de circulação de diferentes gêneros da esfera cotidiana. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|---|--------------------|--|---|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação. | PR.EF15LP02.a.3.02 | Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. | Antecipação, inferências e verificação na leitura (antes, durante e depois da ler). | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas. | PR.EF15LP03.a.3.03 | Localizar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora. | Localização de informações explícitas em diferentes textos. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|---|--------------------|---|--|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais. | PR.EF15LP04.a.3.04 | Identificar, com a mediação do professor, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário, dentro do contexto. | Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e não-verbal). | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|--|--------------------|---|------------------------------------|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação. | PR.EF15LP05.a.3.05 | Planejar, coletivamente e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular. | Planejamento da produção do texto. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|---|--------------------|---|--|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Revisão de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias; Sequência lógica de ideias. | PR.EF15LP06.a.3.06 | Reler, revisar, reestruturar e reescrever, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia, pontuação, paragrafação e coerência, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos. | Revisão e reescrita de textos, observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação das ideias. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos). | PR.EF15LP07.a.3.07 | Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos. | Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos). | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|---|--------------------|---|--|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação. | PR.EF15LP08.a.3.08 | Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos. | Edição e publicação de textos em suportes digitais. | | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Oralidade | Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias. | PR.EF15LP09.a.3.09 | Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais. | Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|-----------------------|--|--------------------|--|--|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Oralidade | Escuta atenta | PR.EF15LP10.a.3.10 | Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa. | Escuta, compreensão e análise da fala do outro. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Oralidade | Características da conversação espontânea; Turnos de fala. | PR.EF15LP11.a.3.11 | Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar. | Características da conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento adequadas. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|-----------------------|--|--------------------|--|--|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Oralidade | Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala. | PR.EF15LP12.a.3.12 | Atribuir, com a mediação do professor, significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral. | Elementos paralinguísticos empregados no ato da fala. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Oralidade | Relato oral/Registro formal e informal. | PR.EF15LP13.a.3.13 | Identificar, gradativamente, finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal). | Linguagem formal e informal em diferentes contextos comunicativos. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|--|--------------------|--|--|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias. | PR.EF03LP01.a.3.14 | Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de demonstrar progressivo domínio da construção do sistema alfabético. | Relações biunívocas, cruzadas arbitrárias; Ortografia. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema: sílabas canônicas e não canônicas. | PR.EF03LP02.a.3.15 | Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, para que apresente domínio das sílabas canônicas e não canônicas. | Relação grafema x fonema: sílabas canônicas e não canônicas. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Construção do sistema alfabético e da ortografia: dígrafos. | PR.EF03LP03.a.3.16 | Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch, a fim de apropriar-se das convenções da escrita. | Ortografização: dígrafos. | X | X | |



LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|--|---|--------------------|---|--|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Ortografiação) | Conhecimento das diversas grafias do alfabeto: categorização gráfica/ acentuação. | PR.EF03LP04.a.3.17 | Usar, com a mediação do professor, acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s, para que gradativamente empregue de forma correta a acentuação gráfica e as regras ortográficas. | Acentuação: monossílabos tônicos; Palavras oxítonas. | X | X | |
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Ortografiação) | Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas. | PR.EF03LP05.a.3.18 | Identificar o número de sílabas de palavras, a fim de classificá-las em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas. | Classificação das palavras em: monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas. | X | X | |
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Ortografiação) | Construção do sistema alfabético; Classificação das palavras quanto a posição da sílaba tônica. | PR.EF03LP06.a.3.19 | Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, para que esse conhecimento contribua com a apropriação da acentuação gráfica. | Classificação das palavras quanto à posição da sílaba tônica; Acentuação. | | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|--|---|--------------------|--|---|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Ortografiação) | Pontuação | PR.EF03LP07.a.3.20 | Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão, a fim de perceber os efeitos de sentido provocados pelo uso da pontuação. | Pontuação e a produção de sentidos. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Ortografiação) | Morfologia: substantivos; verbos de ação. | PR.EF03LP08.a.3.21 | Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação, para que, de forma progressiva, aplique esse conhecimento gramatical em suas produções. | Substantivos comuns e próprios; Concordância verbal e nominal; Regência verbal e nominal. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Ortografiação) | Morfossintaxe: uso do adjetivo. | PR.EF03LP09.a.3.22 | Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos, a fim de, gradativamente, fazer uso deles em suas produções, com o intuito de caracterizar o substantivo. | Adjetivos. | | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|--|--------------------|--|--|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Morfologia: uso dos prefixos e sufixos na formação de palavras. | PR.EF03LP10.a.3.23 | Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras, a fim de identificar que algumas palavras são derivadas de outras e assim inferir o significado delas. | Prefixação e sufixação para a formação de novas palavras derivadas de: substantivos, adjetivos e verbos. | | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Decodificação/Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura. | PR.EF35LP01.a.3.24 | Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com gradativa autonomia, ritmo e entonação, fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora. | Leitura e compreensão de textos; Ritmo, fluência e entonação na leitura. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Formação de leitor. | PR.EF35LP02.a.3.25 | Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro e para seleção do gênero, a partir da mediação do professor. | Seleção de livros e textos para leitura; Apresentação da opinião a respeito do livro ou texto lido. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|---|--------------------|--|--|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Compreensão: ideia principal e secundárias. | PR.EF35LP03.a.3.26 | Identificar, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes. | Apreensão do sentido global do texto. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Estratégia de leitura: inferência; atribuir significados que extrapolem o texto lido. | PR.EF35LP04.a.3.27 | Inferir informações implícitas, com a mediação do professor, nos textos lidos, para que gradativamente atribua significados que o extrapolem. | Inferência de informações implícitas. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões. | PR.EF35LP05.a.3.28 | Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios. | Inferência do sentido de uma palavra ou expressão em textos. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|--|--------------------|---|--|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Estratégia de leitura; Elementos coesivos; Ampliação vocabular; Adequação ao gênero. | PR.35LP06.a.3.29 | Recuperar, com a mediação do professor, relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de gradativamente utilizar e reconhecer os elementos coesivos. | Identificação de elementos coesivos entre partes de um texto. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal. | PR.EF35LP07.a.3.30 | Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita. | Produção de texto: ortografia, concordância verbal, nominal e pontuação. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|---|--------------------|--|--|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão. | PR.EF35LP08.a.3.31 | Utilizar, progressivamente com a mediação do professor, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias. | Coesão e coerência. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação. | PR.EF35LP09.a.3.32 | Organizar, com a mediação do professor, o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero. | Organização textual: progressão temática e paragrafação. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|-----------------------|---------------------------------------|--------------------|---|---|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Oralidade | Forma de composição de gêneros orais. | PR.EF35LP10.a.3.33 | Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversa espontânea, conversa telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa. | Identificação e interpretação de gêneros próprios do discurso oral. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|---|--------------------|--|--|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Oralidade | Varição linguística | PR.EF35LP11.a.3.34 | Reconhecer diferentes variedades linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que se modificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística. | Reconhecimento das diferentes variedades linguísticas. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias. | PR.EF35LP12.a.3.35 | Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário. | Uso do dicionário. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---|---|---|--------------------|---|--|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Construção do sistema alfabético e da ortografia ampliação vocabular. | PR.EF35LP13.a.3.36 | Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de, gradativamente, apropriar-se do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma-padrão. | Ortografia: emprego da letra H. | X | | |
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Morfologia: coesão | PR.EF35LP14.a.3.37 | Identificar, com a mediação do professor, em textos e usar, gradativamente, na produção textual, pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e progressivamente ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção. | Identificação e uso nas produções textuais do recurso coesivo anafórico. | | X | X |
| Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Compreensão em leitura: interpretação e análise da fala do outro (interação e sentido). | PR.EF03LP24.a.3.38 | Ler/ouvir e compreender, com a mediação do professor, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de perceber semelhanças e diferenças entre os temas abordados pelos diferentes gêneros. | Compreensão de relatos de pesquisas. | | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---|---|--|--------------------|--|--|---------|---------|---------|
| Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Produção de textos: utilizando recursos verbais e não-verbais. | PR.EF03LP25.a.3.39 | Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressiva autonomia, textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de perceber que o texto precisa ser primeiramente planejado para depois ser escrito. | Planejamento e produção de textos que expressem o resultado de pesquisas realizadas. | | X | X |
| Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Forma de composição dos textos; Adequação do texto às normas de escrita. | PR.EF03LP26.a.3.40 | Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e gradativa autonomia, relatórios de observação e pesquisa, com a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais, a fim de compreender as formas de composição dos textos e apropriar-se da norma-padrão da escrita. | Reprodução de tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados de pesquisas, obedecendo a forma de composição de cada gênero. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---|---|---|--------------------|--|--|---------|---------|---------|
| Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Pesquisa; Síntese reflexiva de leituras. | PR.EF35LP17.a.3.41 | Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas. | Síntese reflexiva de leituras. | X | X | X |
| Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa | Oralidade | Escuta de textos orais. | PR.EF35LP18.a.3.42 | Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos. | Escuta atenta de textos orais. | X | X | X |
| Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa | Oralidade | Compreensão de textos orais; Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro. | PR.EF35LP19.a.3.43 | Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos. | Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro. | | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---|---|---|--------------------|---|---|---------|---------|---------|
| Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa | Oralidade | Planejamento de texto oral; Exposição oral; Estratégias de argumentação. | PR.EF35LP20.a.3.44 | Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar progressivamente a linguagem à situação comunicativa, sob a mediação do professor. | Exposição de trabalhos ou pesquisas escolares; Argumentação. | X | X | X |
| Campo da Vida Pública | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Compreensão em leitura: especificidade do gênero, composição, estrutura e estilo. | PR.EF03LP18.a.3.45 | Ler e compreender, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de apropriar-se, com a mediação do professor e a parceria dos colegas, das especificidades de composição, estrutura e estilo desses gêneros | Leitura e compreensão de cartas pertencentes ao campo jornalístico. | | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|-----------------------|---|--|--------------------|--|---|---------|---------|---------|
| Campo da Vida Pública | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Compreensão em leitura: linguagem verbal e não-verbal; Intencionalidade e ideologia. | PR.EF03LP19.a.3.46 | Identificar e discutir, com a mediação do professor, o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento, a fim de reconhecer progressivamente a intencionalidade e a ideologia presentes nesses textos publicitários. | Compreensão de textos que integram a linguagem verbal e não-verbal. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|-----------------------|---|---|--------------------|---|--|---------|---------|---------|
| Campo da Vida Pública | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Escrita colaborativa: princípios da textualidade; Intencionalidade, aceitabilidade, informatividade e situacionalidade. | PR.EF03LP20.a.3.47 | Produzir coletiva e individualmente, com a mediação do professor, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de desenvolver a capacidade de argumentação, mantendo as especificidades desses gêneros e posicionando-se frente aos problemas vivenciados em seu entorno social. | Intencionalidade, aceitabilidade, informatividade e situacionalidade em gêneros da esfera político-cidadã. | | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|-----------------------|---|---|--------------------|---|---|---------|---------|---------|
| Campo da Vida Pública | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Escrita colaborativa; Expressão de domínio da capacidade de linguagem que o gênero requer (argumentar e expor). | PR.EF03LP21.a.3.48 | Produzir, com a mediação do professor e/ou coletivamente, anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação). | Produção de textos de campanhas de conscientização e/ou anúncios publicitários. | | X | X |
| Campo da Vida Pública | Oralidade | Planejamento e produção de texto oral. | PR.EF03LP22.a.3.49 | Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos, apropriando-se das características pertinentes ao gênero notícia. | Produção oral de textos pertencentes ao campo da vida pública. | | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|-----------------------|---|---|--------------------|--|---|---------|---------|---------|
| Campo da Vida Pública | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Forma de composição dos textos. | PR.EF03LP23.a.3.50 | Analisar, coletivamente, o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas, de modo a compreender o uso dos adjetivos presentes nos textos da esfera jornalística e gradativamente empregá-los em suas produções. | Análise do uso dos adjetivos em gêneros da esfera jornalística. | | X | X |
| Campo da Vida Pública | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Escrita colaborativa; Consistência argumentativa. | PR.EF35LP15.a.3.51 | Opinar e defender, em parceria com os colegas e com a mediação do professor, ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando gradativamente registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter a consistência argumentativa. | Consistência argumentativa. | | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|-------------------------|---|--|--------------------|---|---|---------|---------|---------|
| Campo da Vida Pública | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura da linguagem argumentativa. | PR.EF35LP16.a.3.52 | Identificar e reproduzir, em parceria com os colegas e a mediação do professor, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros. | Identificação, reprodução da formatação e da diagramação presente em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação. | | X | X |
| Campo da Vida Cotidiana | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Leitura de imagens em narrativas visuais; Linguagem verbal e não-verbal. | PR.EF15LP14.a.3.53 | Produzir e analisar, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopelas), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros. | Leitura e compreensão de textos com signos verbais e não-verbais. | X | X | |



LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|-------------------------|---|--|--------------------|--|--|---------|---------|---------|
| Campo da Vida Cotidiana | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Compreensão em leitura; Tema/assunto do texto. | PR.EF03LP11.a.3.54 | Ler e compreender, com progressiva autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de apresentar independência na leitura e na compreensão dos textos injuntivos. | Leitura e compreensão de gêneros pertencentes à tipologia injuntiva. | X | X | |
| Campo da Vida Cotidiana | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Compreensão em leitura; Tema/assunto do texto. | PR.EF03LP12.a.3.55 | Ler e compreender, com progressiva autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a apropriar-se das características inerentes a esses gêneros. | Leitura e compreensão de cartas e diários. | X | X | |



LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|-------------------------|---|--|--------------------|---|--|---------|---------|---------|
| Campo da Vida Cotidiana | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Escrita colaborativa; Adequação do discurso ao gênero. | PR.EF03LP13 a.3.56 | Planejar e produzir, com a mediação do professor, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de adequar o discurso às especificidades do gênero. | Planejamento e produção de cartas pessoais e diários. | X | X | |
| Campo da Vida Cotidiana | Escrita (compartilhada e autônoma) | Escrita colaborativa; Adequação do discurso ao gênero; Verbos no imperativo. | PR.EF03LP14 a.3.57 | Planejar e produzir, com a mediação do professor, textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto, a fim de planejar e produzir com autonomia textos instrucionais. | Produção de textos pertencentes à tipologia injuntiva: verbos imperativos, indicação do passo a passo. | X | X | |



LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|-------------------------|---|--|--------------------|---|---|---------|---------|---------|
| Campo da Vida Cotidiana | Oralidade | Produção de texto oral; Sequência na exposição de ideias; Clareza. | PR.EF03LP15 a.3.58 | Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar, com a mediação do professor, e produzir receitas em áudio ou vídeo, de modo a apresentar sequência e clareza na exposição de ideias. | Produção oral de receitas. | X | X | |
| Campo da Vida Cotidiana | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Forma de composição do texto; Adequação da linguagem ao gênero e ao tema; Condições contextuais e estrutura. | PR.EF03LP16 a.3.59 | Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos), a fim de manter a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer"), de modo a compreender, gradativamente, as especificidades desses gêneros e fazer uso deles em situações cotidianas. | Estrutura composicional de textos injuntivos e instrucionais. | X | X | |



LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---------------------------|---|---|--------------------|---|--|---------|---------|---------|
| Campo da Vida Cotidiana | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Forma de composição do texto; Adequação à necessidade de interação estabelecida (contexto de produção). | PR.EF03LP17 a.3.60 | Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em gêneros epistolares (cartas, bilhetes, cartões e postais) e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura), a fim de adequar, progressivamente, o discurso à composição do gênero. | Estrutura composicional de gêneros epistolares. | X | X | |
| Campo Artístico-Literário | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Formação do leitor literário. | PR.EF15LP15 a.3.61 | Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas. | Reconhecimento de textos literários, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---------------------------|---|---|--------------------|--|---|---------|---------|---------|
| Campo Artístico-Literário | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social. | PR.EF15LP16.a.3.62 | Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual. | Leitura e compreensão de textos pertencentes à tipologia narrativa, adequados para o ano escolar. | X | X | X |
| Campo Artístico-Literário | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Apreciação estética/Estilo; Formas de representação. | PR.EF15LP17.a.3.63 | Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos. | Estilo; Formas de representação de textos poéticos visuais e concretos. | X | X | X |
| Campo Artístico-Literário | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica. | PR.EF15LP18.a.3.64 | Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos. | Leitura de textos multissemióticos. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---------------------------|---|---|--------------------|--|---|---------|---------|---------|
| Campo Artístico-Literário | Oralidade | Contagem de histórias; Marcas linguísticas, emprego dos elementos coesivos. | PR.EF15LP19.a.3.65 | Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa). | Contação de história. | X | X | X |
| Campo Artístico-Literário | Oralidade | Performances orais; Estrutura dos gêneros orais. | PR.EF03LP27.a.3.66 | Recitar, individual e coletivamente, cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas, de modo a obedecer ao ritmo e à melodia e as tradições culturais e regionais. | Rima, ritmo e melodia. | X | X | X |
| Campo Artístico-Literário | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Formação do leitor literário. | PR.EF35LP21.a.3.67 | Ler e gradativamente compreender, com progressiva autonomia, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário. | Leitura e compreensão de textos do campo artístico-literário. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---------------------------|---|--|--------------------|--|---|---------|---------|---------|
| Campo Artístico-Literário | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica; Discurso direto; Concordância verbal e nominal. | PR.EF35LP22.a.3.68 | Perceber, a princípio com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de reconhecer a estrutura do discurso direto. | Texto narrativo: compreensão da estrutura do discurso direto. | X | X | X |
| Campo Artístico-Literário | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Apreciação estética/Estilo; Especificidades/características dos gêneros discursivos. | PR.EF35LP23.a.3.69 | Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos. | Apreciação estética de textos versificados. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---------------------------|---|--|--------------------|---|--|---------|---------|---------|
| Campo Artístico-Literário | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Textos dramáticos; Especificidades (composição, estrutura e estilo de cada gênero discursivo). | PR.EF35LP24.a.3.70 | Identificar, a princípio com a mediação do professor e progressivamente com autonomia as funções do texto dramático (escrito para ser encenado - teatro) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos. | Identificação da função do texto dramático. | | | X |
| Campo Artístico-Literário | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais - advérbios de tempo e lugar. Autoria da escrita (produz com e para o outro). | PR.EF35LP25.a.3.71 | Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender os elementos característicos da narrativa. | Marcadores temporais e espaciais - advérbios de tempo e lugar. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---------------------------|---|---|--------------------|---|---|---------|---------|---------|
| Campo Artístico-Literário | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto. | PR.EF35LP26.a.3.72 | Ler e compreender, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar gradativamente os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto. | Uso do discurso direto e indireto em narrativas ficcionais. | X | X | X |
| Campo Artístico-Literário | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Escrita autônoma; Rimas; Linguagem poética. | PR.EF35LP27.a.3.73 | Ler e compreender, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética. | Leitura e compreensão de textos em versos. | | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---------------------------|---|---|---------------------|---|---|---------|---------|---------|
| Campo Artístico-Literário | Oralidade | Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras. | PR.EF35LP28. a.3.74 | Declamar, com progressiva autonomia, poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual. | Declamação de poemas: postura, articulação correta das palavras. | X | X | X |
| Campo Artístico-Literário | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Formas de composição de narrativas; Discurso em primeira e terceira pessoa. | PR.EF35LP29.a.3.75 | Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas. | Identificação em texto narrativo: cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas. | | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---------------------------|---|---|--------------------|---|--|---------|---------|---------|
| Campo Artístico-Literário | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Discurso direto e indireto. | PR.EF35LP30.a.3.76 | Identificar, diferenciando-os, com a mediação do professor, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de empregar, progressivamente, o discurso direto e indireto. | Discurso direto e indireto. | X | X | X |
| Campo Artístico-Literário | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Forma de composição de textos poéticos. | PR.EF35LP31.a.3.77 | Identificar, em textos versificados, alguns efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados. | Emprego de recursos rítmicos e sonoros e metáforas em textos poéticos. | | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|--|--------------------|---|---|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação. | PR.EF15LP01.a.4.01 | Identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam e a intencionalidade do autor, desenvolvendo a leitura crítica. | Reconhecimento da função social, do contexto de produção e de circulação de diferentes gêneros da esfera cotidiana. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|---|--------------------|--|---|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação. | PR.EF15LP02.a.4.02 | Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. | Antecipação, inferências e verificação na leitura (antes, durante e depois da ler). | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas. | PR.EF15LP03.a.4.03 | Localizar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora. | Localização de informações explícitas em diferentes textos. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|---|--------------------|---|--|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais. | PR.EF15LP04.a.4.04 | Identificar alguns efeitos de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário, dentro do contexto. | Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e não-verbal). | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|--|--------------------|--|------------------------------------|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação. | PR.EF15LP05.a.4.05 | Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular. | Planejamento da produção do texto. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|---|--------------------|--|---|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Revisão de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias; Sequência lógica de ideias. | PR.EF15LP06.a.4.06 | Reler, revisar, reestruturar e reescrever, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos. | Revisão e reescrita de textos, observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação de ideias. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos). | PR.EF15LP07.a.4.07 | Reestruturar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos. | Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos). | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|---|--------------------|---|--|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação. | PR.EF15LP08.a.4.08 | Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos. | Edição e publicação de textos em suportes digitais. | | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Oralidade | Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias. | PR.EF15LP09.a.4.09 | Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais. | Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|-----------------------|--|--------------------|--|--|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Oralidade | Escuta atenta | PR.EF15LP10.a.4.10 | Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa. | Escuta, compreensão e análise da fala do outro. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Oralidade | Características da conversação espontânea; Turnos de fala. | PR.EF15LP11.a.4.11 | Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar. | Características da conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento adequadas. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|-----------------------|--|--------------------|--|--|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Oralidade | Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala. | PR.EF15LP12.a.4.12 | Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral. | Elementos paralinguísticos empregados no ato de fala. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Oralidade | Relato oral/Registro formal e informal. | PR.EF15LP13.a.4.13 | Identificar, gradativamente, finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal). | Linguagem formal e informal em diferentes contextos comunicativos. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|--|--------------------|---|---|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Decodificação/Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura. | PR.EF35LP01.a.4.14 | Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia, fluência, ritmo e entonação, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora individual e coletiva. | Leitura e compreensão de textos; Ritmo, fluência e entonação na leitura. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Formação de leitor | PR.EF35LP02.a.4.15 | Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro e para seleção do gênero. | Seleção de livros e textos para leitura; Apresentação da opinião a respeito do livro ou texto lido. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Compreensão: ideia principal e secundárias. | PR.EF35LP03.a.4.16 | Identificar, com a mediação do professor, a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes. | Apreensão do sentido global do texto. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|---|--------------------|--|---|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Estratégia de leitura: inferência; Atribuir significados que extrapolem o texto lido. | PR.EF35LP04.a.4.17 | Inferir informações, com a mediação do professor, implícitas nos textos lidos, para que atribua significados que o extrapolem. | Inferência de informações implícitas. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões. | PR.EF35LP05.a.4.18 | Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios. | Inferência do sentido de uma palavra ou expressão em textos. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Estratégia de leitura; Elementos coesivos; Ampliação vocabular; Adequação ao gênero. | PR.EF35LP06.a.4.19 | Reconhecer relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar os elementos coesivos. | Identificação de elementos coesivos entre partes de um texto. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|--|--------------------|---|--|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal. | PR.EF35LP07.a.4.20 | Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita. | Produção de texto: ortografia, concordância verbal, nominal e pontuação. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|---|--------------------|--|---------------------|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão. | PR.EF35LP08.a.4.21 | (EF35LP08) Utilizar, com a mediação do professor, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias. | Coesão e coerência. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|---|--------------------|---|---|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação. | PR.EF35LP09.a.4.22 | Organizar, com a mediação do professor, o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero. | Organização textual: progressão temática e paragrafação. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Oralidade | Forma de composição de gêneros orais. | PR.EF35LP10.a.4.23 | Identificar e interpretar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa. | Identificação e interpretação de gêneros próprios do discurso oral. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|---|--------------------|--|--|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Oralidade | Variação linguística | PR.EF35LP11.a.4.24 | Reconhecer diferentes variedades linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que se modificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística. | Reconhecimento das diferentes variedades linguísticas. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias. | PR.EF35LP12.a.4.25 | Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário. | Uso do dicionário. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|---|--------------------|---|--|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Construção do sistema alfabético e da ortografia ampliação vocabular. | PR.EF35LP13.a.4.26 | Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de gradativamente apropriar-se do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma-padrão. | Ortografia: emprego da letra H. | X | | |
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Morfologia: Coesão | PR.EF35LP14.a.4.27 | Identificar, com a mediação do professor, em textos e usar, gradativamente, na produção textual, pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e, progressivamente, ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção. | Identificação e uso nas produções textuais do recurso coesivo anafórico. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|--|--------------------|---|--|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relações biúnicas, cruzadas e arbitrárias. | PR.EF04LP01.a.4.28 | Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais, fazendo uso do dicionário quando necessário, a fim de ampliar gradativamente o seu conhecimento ortográfico. | Relações biúnicas, cruzadas e arbitrárias. | X | X | |
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Construção do sistema alfabético e da ortografia; Encontros vocálicos. | PR.EF04LP02.a.4.29 | Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou), a fim de que sua aplicação nas produções escritas seja correta. | Encontros vocálicos. | X | X | |
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia. | PR.EF04LP03.a.4.30 | Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, a fim de reconhecer o significado mais adequado para o contexto que deu origem à consulta. | Localização de palavras no dicionário (escolher o melhor significado). | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação. | PR.EF04LP04.a.4.31 | Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s), a fim de apropriar-se gradativamente das regras de acentuação e aprimorar a sua linguagem escrita. | Acentuação em palavras paroxítonas. | X | X | |



LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|---|--------------------|--|--|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Pontuação | PR.EF04LP05.a.4.32 | Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos, ponto e vírgula, aspas, reticências e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto, com o objetivo de aperfeiçoar progressivamente a compreensão e o uso da pontuação em suas produções. | Pontuação. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Morfologia: concordância verbal e nominal. | PR.EF04LP06.a.4.33 | Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal), para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais. | Concordância verbal e nominal. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Morfossintaxe: Artigo; Substantivo; Adjetivo. | PR.EF04LP07.a.4.34 | Identificar em textos lidos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal), a fim de que progressivamente produza com maior adequação da concordância nominal. | Concordância entre artigo, substantivo e adjetivo. | | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---|---|---|--------------------|---|--|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Morfologia: uso do sufixo. | PR.EF04LP08.a.4.35 | Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas) como forma de ampliação vocabular. | Emprego dos sufixos agem, -oso, -eza, -izar/-isar na formação de palavras. | | X | X |
| Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Pesquisa: síntese reflexiva de leitura. | PR.EF35LP17.a.4.36 | Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas, além de desenvolver a competência crítica e leitora. | Síntese reflexiva de leituras. | X | X | X |
| Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa | Oralidade | Escuta de textos orais. | PR.EF35LP18.a.4.37 | Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos. | Escuta atenta de textos orais. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---|-----------------------|---|--------------------|--|---|---------|---------|---------|
| Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa | Oralidade | Compreensão de textos orais; Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro. | PR.EF35LP19.a.4.38 | Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos. | Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro. | X | X | X |
| Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa | Oralidade | Planejamento de texto oral Exposição oral; Estratégias de argumentação. | PR.EF35LP20.a.4.39 | Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar, progressivamente, a linguagem à situação comunicativa, sob a mediação do professor. | Exposição de trabalhos ou pesquisas escolares; Argumentação. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---|---|---|--------------------|---|---|---------|---------|---------|
| Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Compreensão em leitura; Identificação do tema do texto. | PR.EF04LP19.a.4.40 | Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a compreender as características desses gêneros. | Leitura e compreensão de textos de divulgação científica. | | X | X |
| Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Imagens analíticas em textos. | PR.EF04LP20.a.4.41 | Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações, a fim de interpretar os dados apresentados nesse gênero. | Leitura de gráficos, tabelas e diagramas. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---|---|--|--------------------|---|---|---------|---------|---------|
| Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Produção de textos; Relação tema/título/texto (situacionalidade e intencionalidade). | PR.EF04LP21.a.4.42 | Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressivamente de forma autônoma, textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de planejar e produzir textos mantendo os princípios da situacionalidade e da intencionalidade. | Planejamento e produção de textos a partir de pesquisas. | | X | X |
| Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Escrita autônoma; Autoria da escrita (produz com e para o outro). | PR.EF04LP22.a.4.43 | Planejar e produzir, com a mediação do professor, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. | Planejamento e produção de verbetes de enciclopédia infantil. | | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---|---|--|--------------------|---|--|---------|---------|---------|
| Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Forma de composição dos textos; Coesão e articuladores. | PR.EF04LP23.a.4.44 | Identificar e reproduzir com a mediação do professor e progressivamente de forma autônoma, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de apropriar-se, gradativamente, da estrutura composicional desse gênero. | Identificação e reprodução da formatação e diagramação de verbetes de enciclopédia infantil. | | X | X |
| Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Forma de composição dos textos; Adequação do texto às normas de escrita. | PR.EF04LP24.a.4.45 | Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações. | Identificação e reprodução de tabelas, diagramas e gráficos. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---|---|---|--------------------|---|---|---------|---------|---------|
| Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Escrita autônoma | PR.EF04LP25.a.4.46 | Planejar e produzir, com a mediação do professor, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, de forma a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. | Planejamento e produção de verbetes de dicionários digital ou impresso. | | | X |
| Campo da Vida Pública | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Escrita colaborativa; Consistência argumentativa. | PR.EF35LP15.a.4.47 | Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter, gradativamente, a consistência argumentativa e desenvolver o senso crítico. | Consistência argumentativa. | | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|-----------------------|---|---|--------------------|---|--|---------|---------|---------|
| Campo da Vida Pública | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura e linguagem argumentativa. | Pr.EF35LP16.a.4.48 | Identificar e reproduzir, coletiva e individualmente, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros. | Identificação e reprodução da formatação e da diagramação presente em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação. | X | X | |
| Campo da Vida Pública | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Compreensão em leitura; Atribuição de sentido articulando texto, contexto e situacionalidade. | PR.EF04LP14.a.4.49 | Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado, atribuindo sentido ao texto, a fim de articular o texto ao seu contexto de produção. | Produção de sentido articulando texto e contexto de produção em notícias. | X | X | |



LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|-----------------------|---|---|--------------------|---|---|---------|---------|---------|
| Campo da Vida Pública | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Compreensão em leitura; Distinguir fato de opinião. | PR.EF04LP15.a.4.50 | Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.), para que identifique nos textos lidos quais são os fatos e quais são as opiniões. | Distinção entre fato e opinião. | X | X | |
| Campo da Vida Pública | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Escrita colaborativa; Adequação do texto ao gênero. | PR.EF04LP16.a.4.51 | Produzir, com a mediação do professor, notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando, progressivamente, a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a adequar a sua produção ao formato requerido pelo gênero. | Produção de notícia adequando o texto ao formato e as especificidades requeridas pelo gênero. | X | X | |



LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|-----------------------|---|--|--------------------|--|---|---------|---------|---------|
| Campo da Vida Pública | Oralidade | Planejamento e produção de texto: atendendo aos gêneros da esfera midiática. | PR.EF04LP17.a.4.52 | Apresentar, com a mediação do professor, jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista, a fim de atender as especificidades dos gêneros da esfera midiática. | Planejamento e apresentação de jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet. | X | X | |
| Campo da Vida Pública | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Forma de composição dos textos: Contexto de produção e de circulação. | PR.EF04LP18.a.4.53 | Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados, de modo a considerar o contexto de produção e de circulação. | Análise da entonação, da expressão facial e corporal de apresentadores de jornais radiofônicos ou televisivos. | X | X | |



LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|-------------------------|---|--|--------------------|--|---|---------|---------|---------|
| Campo da Vida Cotidiana | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Leitura de imagens em narrativas visuais: linguagem verbal e não-verbal. | PR.EF15LP14.a.4.54 | Produzir e analisar, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se e faça uso da linguagem utilizada nesses gêneros. | Leitura e compreensão de textos com signos verbais e não-verbais. | X | X | X |
| Campo da Vida Cotidiana | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Compreensão em leitura: Finalidade do texto. | PR.EF04LP09.a.4.55 | Ler e compreender, com a mediação do professor e em colaboração com os colegas, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, para que identifique os elementos principais que compõem esses gêneros. | Leitura e compreensão de gêneros pertencentes ao campo da vida cotidiana, tais como: boletos, faturas e carnês. | | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|-------------------------|---|---|--------------------|---|---|---------|---------|---------|
| Campo da Vida Cotidiana | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Compreensão em leitura; Identificação do tema/assunto/finalidade de textos. | PR.EF04LP10.a.4.56 | Ler e compreender, com certa autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto e compreender as características próprias desses gêneros. | Identificação do tema/assunto/finalidade de textos em gêneros da vida cotidiana: cartas pessoais de reclamação. | X | X | |
| Campo da Vida Cotidiana | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Escrita colaborativa. | PR.EF04LP11.a.4.57 | Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressivamente, com certa autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de adequar as suas produções as normas requeridas por esses gêneros. | Produção de gêneros pertencentes ao campo da vida cotidiana. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|-------------------------|---|--|--------------------|---|---|---------|---------|---------|
| Campo da Vida Cotidiana | Oralidade | Produção de texto oral: situacionalidade e intencionalidade. | PR.EF04LP12.a.4.58 | Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo, a fim de considerar a situacionalidade e a intencionalidade de cada produção. | Planejamento e produção de tutoriais em áudio ou vídeo. | | X | X |
| Campo da Vida Cotidiana | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Forma de composição do texto; Adequação do texto a estrutura e estilo próprio de gênero. | PR.EF04LP13.a.4.59 | Identificar, reproduzir e produzir, com a mediação do professor, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/apresentação de materiais e instruções/passos de jogo) para que produza textos com a finalidade de instruir. | Produção de textos injuntivos adequando-os à estrutura e ao estilo do gênero. | X | X | |



LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---------------------------|---|---|--------------------|--|--|---------|---------|---------|
| Campo Artístico-Literário | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Formação do leitor literário | PR.EF15LP15.a.4.60 | Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas. | Reconhecimento de textos literários, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. | X | X | X |
| Campo Artístico-Literário | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social. | PR.EF15LP16.a.4.61 | Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual. | Leitura e compreensão de textos pertencentes à tipologia narrativa, adequados para o ano escolar. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---------------------------|---|---|--------------------|--|---|---------|---------|---------|
| Campo Artístico-Literário | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Apreciação estética/Estilo; Formas de representação. | PR.EF15LP17.a.4.62 | Apreciar e identificar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos. | Estilo; Formas de representação de textos poéticos visuais e concretos. | | X | X |
| Campo Artístico-Literário | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica. | PR.EF15LP18.a.4.63 | Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos. | Leitura de textos multissemióticos. | X | X | X |
| Campo Artístico-Literário | Oralidade | Contagem de histórias; Marcas linguísticas; Elementos coesivos. | PR.EF15LP19.a.4.64 | Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa). | Contaço de história. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---------------------------|---|--|--------------------|--|---|---------|---------|---------|
| Campo Artístico-Literário | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Formação do leitor literário. | PR.EF35LP21.a.4.65 | Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário. | Leitura e compreensão de textos do campo artístico-literário. | X | X | X |
| Campo Artístico-Literário | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica; Discurso direto; Concordância verbal e nominal. | PR.EF35LP22.a.4.66 | Perceber e identificar diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de compreender a estrutura do discurso direto. | Texto narrativo: compreensão da estrutura do discurso direto. | X | X | X |
| Campo Artístico-Literário | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Apreciação estética/Estilo; Especificidade/característica dos gêneros discursivos. | PR.EF35LP23.a.4.67 | Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos. | Apreciação estética de textos versificados. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---------------------------|---|---|--------------------|--|--|---------|---------|---------|
| Campo Artístico-Literário | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Textos dramáticos; Especificidades/composição, estilo de cada gênero. | PR.EF35LP24.a.4.68 | Identificar e analisar as funções do texto dramático (escrito para ser encenado - teatro) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos. | Identificação da função do texto dramático. | | | X |
| Campo Artístico-Literário | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais: advérbios de tempo e lugar; Autoria da escrita (produz com e para o outro). | PR.EF35LP25.a.4.69 | Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender, gradativamente, os elementos característicos da narrativa. | Marcadores temporais e espaciais - advérbios de tempo e lugar. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---------------------------|---|---|--------------------|---|---|---------|---------|---------|
| Campo Artístico-Literário | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto. | PR.EF35LP26.a.4.70 | Ler, compreender e produzir, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar gradativamente os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto. | Uso do discurso direto e indireto em narrativas ficcionais. | X | X | X |
| Campo Artístico-Literário | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Escrita autônoma; Linguagem poética. | PR.EF35LP27.a.4.71 | Ler e compreender, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética. | Leitura e compreensão de textos em versos. | | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---------------------------|---|---|--------------------|---|---|---------|---------|---------|
| Campo Artístico-Literário | Oralidade | Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras. | PR.EF35LP28.a.4.72 | Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual. | Declamação de poemas: postura, articulação correta das palavras. | | X | X |
| Campo Artístico-Literário | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Formas de composição de narrativas; Discurso em primeira e terceira pessoa. | PR.EF35LP29.a.4.73 | Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas. | Identificação em texto narrativo: cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---------------------------|---|---|--------------------|---|--|---------|---------|---------|
| Campo Artístico-Literário | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Discurso direto e indireto. | PR.EF35LP30.a.4.74 | Identificar, diferenciando-os, com a mediação do professor, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de compreender o discurso direto e indireto. | Discurso indireto, direto e | X | X | X |
| Campo Artístico-Literário | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Forma de composição de textos poéticos. | PR.EF35LP31.a.4.75 | Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados. | Emprego de recursos rítmicos e sonoros e metáforas em textos poéticos. | | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---------------------------|---|---|--------------------|--|--|---------|---------|---------|
| Campo Artístico-Literário | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Forma de composição de textos poéticos visuais. | PR.EF04LP26.a.4.76 | Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página, para que progressivamente compreenda sua composição e a reproduza. | Observação da forma de composição de poemas concretos. | | | X |
| Campo Artístico-Literário | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Forma de composição de textos dramáticos. | PR.EF04LP27.a.4.77 | Identificar, em textos dramáticos (peças teatrais), marcadores das falas das personagens e de cena, de modo a considerar a sua forma de composição e representação. | Identificação da forma de composição de textos dramáticos. | | | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|--|--------------------|--|---|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação. | PR.EF15LP01.a.5.01 | Identificar a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem se destinam e a intencionalidade do autor, desenvolvendo o senso crítico. | Reconhecimento da função social, do contexto de produção e de circulação de diferentes gêneros da esfera cotidiana. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|---|---------------------|--|---|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação. | PR.EF.15LP02.a.5.02 | Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. | Antecipação, inferências e verificação na leitura (antes, durante e depois da ler). | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas. | PR.EF15LP03.a.5.03 | Identificar e interpretar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora. | Localização de informações explícitas em diferentes textos. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|--|---------------------|--|--|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais. | PR.EF15LP04.a.5.04. | Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário dentro do contexto, percebendo a relação entre eles. | Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e não-verbal). | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação. | PR.EF15LP05.a.5.05 | Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular. | Planejamento da produção de texto. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|---|--------------------|---|---|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Revisão de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias; Sequência lógica de ideias. | PR.EF15LP06.a.5.06 | Analisar e reestruturar, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos (ampliando ideias), reformulações, correções de ortografia e pontuação, verificando se o texto está de acordo com o tema proposto. | Revisão e reescrita de textos, observando necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação das ideias. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos). | PR.EF15LP07.a.5.07 | Reestruturar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos. | Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos). | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|---|--------------------|---|--|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação. | PR.EF15LP08.a.5.08 | Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos. | Edição e publicação de textos em suportes digitais. | | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Oralidade | Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias. | PR.EF15LP09.a.5.09 | Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais. | Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|-----------------------|--|--------------------|--|--|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Oralidade | Escuta atenta | PR.EF15LP10.a.5.10 | Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa. | Escuta, compreensão e análise da fala do outro. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Oralidade | Características da conversação espontânea; Turnos de fala. | PR.EF15LP11.a.5.11 | Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar. | Características da conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento adequadas. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|-----------------------|--|--------------------|--|--|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Oralidade | Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala. | PR.EF15LP12.a.5.12 | Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral. | Elementos paralinguísticos empregados no ato de fala. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Oralidade | Relato oral/Registro formal e informal. | PR.EF15LP13.a.5.13 | Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal). | Linguagem formal e informal em diferentes contextos comunicativos. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|--|--------------------|---|---|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Decodificação/Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura. | PR.EF35LP01.a.5.14 | Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia, fluência, ritmo e entonação, textos com nível de textualidade adequado, de modo a aprimorar a leitura. | Leitura e compreensão de textos; Ritmo, fluência e entonação na leitura. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Formação de leitor | PR.EF35LP02.a.5.15 | Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro e para seleção do gênero. | Seleção de livros e textos para leitura; Apresentação da opinião a respeito do livro ou texto lido. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Compreensão: ideia principal e secundárias. | PR.EF35LP03.a.5.16 | Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes. | Apreensão do sentido global do texto. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|--|--------------------|--|---|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Estratégia de leitura: inferência; Atribuir significados que extrapolem o texto lido; Informações implícitas. | PR.EF35LP04.a.5.17 | Inferir, com a mediação do professor, informações implícitas nos textos lidos, para que atribua significados que o extrapolem. | Inferência de informações implícitas. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões. | PR.EF35LP05.a.5.18 | Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios. | Inferência do sentido de uma palavra ou expressão em textos. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Estratégia de leitura; Elementos coesivos; Ampliação vocabular; Adequação ao gênero; Relações lógico-discursivas entre as partes e elementos do texto. | PR.EF35LP06.a.5.19 | Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos. | Identificação de elementos coesivos entre partes de um texto. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|---|--------------------|---|--|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal. | PR.EF35LP07.a.5.20 | Empregar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita. | Produção de texto: ortografia, concordância verbal, nominal e pontuação. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão. | PR.EF35LP08.a.5.21 | Aplicar, gradativamente, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias. | Recursos de coesão e coerência. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|---|--------------------|---|---|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação. | PR.EF35LP09.a.5.22 | Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que utilize a estrutura composicional adequada ao gênero. | Organização textual: progressão temática e paragrafação. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Oralidade | Forma de composição de gêneros orais. | PR.EF35LP10.a.5.23 | Identificar e interpretar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa. | Identificação e interpretação de gêneros próprios do discurso oral. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|--|--------------------|---|--|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Oralidade | Variação linguística | PR.EF35LP11.a.5.24 | Reconhecer diferentes variedades linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que se modificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.. | Reconhecimento das diferentes variedades linguísticas. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias; ampliação vocabular. | PR.EF35LP12.a.5.25 | Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário e ampliar o seu vocabulário, com a devida mediação do professor. | Uso do dicionário. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|---|--------------------|---|--|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Construção do sistema alfabético e da ortografia. | PR.EF35LP13.a.5.26 | Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de adquirir, progressivamente, domínio do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma-padrão. | Ortografia: emprego da letra H. | X | | |
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Morfologia: coesão | PR.EF35LP14.a.5.27 | Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção. | Identificação e uso nas produções textuais do recurso coesivo anafórico. | | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema; Relações arbitrárias. | PR.EF05LP01.a.5.28 | Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares, a fim de, progressivamente, adquirir o domínio da ortografia padrão. | Relação grafema x fonema: relações arbitrárias. | X | X | |



LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|--|--------------------|---|--|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia. | PR.EF05LP02 a.5.29 | Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual, de modo a perceber a importância do contexto para inferir o sentido de uma palavra ou expressão. | Polissemia. | | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação. | PR.EF05LP03 a.5.30 | Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, a fim de apresentar progressivo domínio das regras de acentuação e usá-las corretamente em suas produções. | Acentuação: palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|----------------------------|---|--|--------------------|--|---|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Pontuação | PR.EF05LP04.a.5.31 | Identificar e diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses, de modo a aperfeiçoar, progressivamente, a compreensão e o uso da pontuação em suas produções, incorporando conhecimentos básicos sobre a língua, como ortografia e pontuação. | Identificação e diferenciação em textos dos sinais de pontuação: vírgula, ponto e vírgula, dois pontos e uso de reticências, aspas, parênteses. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Morfologia: tempos e modos verbais. | PR.EF05LP05.a.5.32 | Identificar a expressão de presente, pretérito e futuro em tempos verbais do modo indicativo, a fim de adquirir, progressivo domínio no emprego dos tempos e modos verbais, observados nos textos. | Identificação de tempos verbais do modo indicativo. | X | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Morfologia: concordância verbal e nominal. | PR.EF05LP06.a.5.33 | Flexionar, gradativamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração, para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais. | Concordância verbal e nominal. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---|---|---|--------------------|---|--|---------|---------|---------|
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Morfologia: uso das conjunções e dos advérbios. | PR.EF05LP07.a.5.34 | Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade, a fim de que compreenda as relações entre os enunciados. | Identificação em textos: conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto. | | X | X |
| Todos os Campos de Atuação | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Morfologia: composição de palavras. | PR.EF05LP08.a.5.35 | Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo, de modo a ampliar, gradativamente, seu conhecimento lexical. | Substantivos primitivos e substantivos derivados. | X | X | |
| Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Pesquisa: síntese reflexiva de leituras. | PR.EF35LP17.a.5.36 | Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulem em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas, além de desenvolver a competência crítica e leitora. | Síntese reflexiva de leituras. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---|-----------------------|---|--------------------|---|--|---------|---------|---------|
| Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa | Oralidade | Escuta de textos orais. | PR.EF35LP18.a.5.37 | Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos. | Escuta de textos orais. | X | X | X |
| Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa | Oralidade | Compreensão de textos orais: análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro. | PR.EF35LP19.a.5.38 | Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos. | Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro. | X | X | X |
| Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa | Oralidade | Planejamento de texto oral; Exposição oral; Estratégias de argumentação. | PR.EF35LP20.a.5.39 | Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar, progressivamente, a linguagem à situação comunicativa. | Exposição de trabalhos ou pesquisas escolares; Argumentação. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---|---|--|--------------------|--|---|---------|---------|---------|
| Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Compreensão em leitura: finalidade do texto. | PR.EF05LP22.a.5.40 | Ler e compreender, gradativamente, verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas, a fim de adquirir autonomia na utilização do dicionário. | Leitura e compreensão de verbetes de dicionário. | X | | |
| Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Imagens analíticas em textos. | PR.EF05LP23.a.5.41 | Comparar as informações apresentadas em gráficos ou tabelas, reconhecendo a função desses recursos em textos, como forma de apresentação e organização de dados e informações, a fim de identificar e interpretar os dados apresentados nesses gêneros. | Comparação de informações apresentadas em gráficos e em tabelas. | X | X | X |
| Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Produção de textos; Relação tema/título/texto (situacionalidade, intencionalidade e intextualidade). | PR.EF05LP24.a.5.42 | Planejar e produzir, sob a orientação do professor, textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. | Planejamento e produção de textos que expressem o resultado de observações e pesquisas. | | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---|---|--|--------------------|--|---|---------|---------|---------|
| Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Forma de composição dos textos: Adequação do texto às normas de escrita; Concordância verbal e nominal; Pontuação; Ortografia. | PR.EF05LP26.a.5.43 | Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas, a fim de adequar, progressivamente, suas produções às normas da escrita padrão. | Produção textual: concordância verbal, nominal e pontuação. | | X | X |
| Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Forma de composição dos textos; Coesão e articuladores. | PE.EF05LP27.a.5.44 | Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade, de modo a aperfeiçoar, gradativamente, a qualidade da escrita. | Produção de texto: recursos coesivos e articuladores de sentidos. | X | X | |



LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|-----------------------|---|---|--------------------|---|--|---------|---------|---------|
| Campo da Vida Pública | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Escrita colaborativa; Consistência argumentativa. | PR.EF35LP15.a.5.45 | Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter, gradativamente, a consistência argumentativa e desenvolver o senso crítico. | Produção de textos: consistência argumentativa. | | X | X |
| Campo da Vida Pública | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura e linguagem argumentativa. | PR.EF35LP16.a.5.46 | Identificar e reproduzir, gradativamente, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros. | Identificação e reprodução da formatação e da diagramação presente em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação. | X | X | |



LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|-----------------------|---|--|--------------------|--|---|---------|---------|---------|
| Campo da Vida Pública | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Compreensão em leitura; Unidade temática; Ideias principais. | PR.EF05LP15.a.5.47 | Ler/assistir e compreender, com progressiva autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de compreender as ideias principais presentes nesses gêneros. | Leitura e compreensão das ideias principais presentes em gêneros do campo político-cidadão. | X | X | |
| Campo da Vida Pública | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Compreensão em leitura; Leitura crítica de fontes distintas. | PR.EF05LP16.a.5.48 | Ler e comparar, com a mediação do professor, informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual parece ser mais verídica e por quê, de modo a desenvolver a criticidade em sua leitura. | Leitura crítica de fatos publicados em mídias distintas. | X | X | |



LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|-----------------------|---|--|--------------------|--|---|---------|---------|---------|
| Campo da Vida Pública | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Escrita colaborativa. | PR.EF05LP17.a.5.49 | Produzir roteiro, com a mediação do professor, para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de organizar as ideias principais coletadas para posterior produção textual. | Produção de roteiro para edição de reportagem digital. | | | X |
| Campo da Vida Pública | Oralidade | Planejamento e produção de texto; Ampliação e adequação do vocabulário (usos e contextos sociais). | PR.EF05LP18.a.5.50 | Identificar e compreender como são produzidos roteiros e edições de vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, de modo que amplie seu vocabulário e adeque sua produção ao contexto social. | Roteiros e edição de vídeos: identificação e compreensão. | | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|-----------------------|---|---|--------------------|---|---|---------|---------|---------|
| Campo da Vida Pública | Oralidade | Produção de texto; Estratégias de argumentação; Consistência argumentativa. | PR.EF05LP19.a.5.51 | Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes, a fim de desenvolver a consistência argumentativa, ampliando conhecimentos científicos, políticos, culturais, sociais e econômicos. | Argumentação oral sobre acontecimentos de interesse social. | X | X | X |
| Campo da Vida Pública | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Forma de composição dos textos; Análise e reconhecimento das intenções presentes no discurso. | PR.EF05LP20.a.5.52 | Analisar, com a mediação do professor, a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de modo a reconhecer as formas de composição e as intenções presentes no discurso. | Análise e reconhecimento das intenções presentes no discurso. | | X | X |
| Campo da Vida Pública | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Forma de composição dos textos; Especificidades da linguagem padrão e digital (forma, registro, interlocução, recursos gráficos, estilo, conteúdo). | PR.EF05LP21.a.5.53 | Analisar, com a mediação do professor, o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos, a fim de empregar a linguagem adequada ao objetivo da comunicação. | Análise dos recursos paralinguísticos de textos do campo da vida pública. | | | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|-------------------------|---|--|--------------------|---|---|---------|---------|---------|
| Campo da Vida Cotidiana | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Leitura de imagens em narrativas visuais: linguagem verbal e não-verbal. | PR.EF15LP14.a.5.54 | Produzir e analisar o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que se aproprie e faça uso da linguagem utilizada nesses gêneros. | Leitura e compreensão de textos com signos verbais e não-verbais. | X | X | X |
| Campo da Vida Cotidiana | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Compreensão em leitura; Finalidade do texto. | PR.EF05LP09.a.5.55 | Ler e compreender textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero, de modo a considerar a situação comunicativa e a finalidade do texto. | Leitura e compreensão da finalidade de textos instrucionais presentes no campo da vida cotidiana. | X | X | X |
| Campo da Vida Cotidiana | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Compreensão em leitura; Identificar humor e ironia. | PR.EF05LP10.a.5.56 | Ler e compreender anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de identificar o humor, a crítica e/ou a ironia presentes nesses gêneros. | Identificação da ironia e do humor em gêneros do campo da vida cotidiana. | X | X | |



LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|-------------------------|---|---|--------------------|--|---|---------|---------|---------|
| Campo da Vida Cotidiana | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Escrita colaborativa; Princípio da situacionalidade, intencionalidade e aceitabilidade. | PR.EF05LP11.a.5.57 | Registrar, com a mediação do professor, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, de modo a compreender a estrutura desses gêneros. | "Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)". | | | |
| Campo da Vida Cotidiana | Escrita (compartilhada e autônoma) | Escrita colaborativa; Característica dos textos injuntivos. | PR.EF05LP12.a.5.58 | Planejar e produzir, com certa autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, de modo a considerar as características dos textos injuntivos/instrucionais. | Planejamento e produção de textos injuntivos/instrucionais. | X | X | |
| Campo da Vida Cotidiana | Oralidade | Produção de texto oral. | PR.EF05LP13.a.5.59 | Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo, a fim de adequar o discurso à situação de interlocução. | Planejamento e produção oral de resenha. | | | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---------------------------|---|---|--------------------|--|--|---------|---------|---------|
| Campo da Vida Cotidiana | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Forma de composição do texto; Adequação da estrutura e linguagem ao gênero. | PR.EF05LP14.a.5.60 | Identificar e reproduzir, gradativamente, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto), de modo a reconhecer e empregar a estrutura e a linguagem características do gênero. | "Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)". | | | |
| Campo Artístico-Literário | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Formação do leitor literário. | PR.EF15LP15.a.5.61 | Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas. | Reconhecimento de textos literários, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---------------------------|---|---|--------------------|--|---|---------|---------|---------|
| Campo Artístico-Literário | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social. | PR.EF15LP16.a.5.62 | Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual. | Leitura e compreensão de textos pertencentes à tipologia narrativa, adequados para o ano escolar. | X | X | X |
| Campo Artístico-Literário | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Apreciação estética/Estilo; Formas de representação. | PR.EF15LP17.a.5.63 | Apreciar e identificar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos. | Estilo; Formas de representação de textos poéticos visuais e concretos. | | X | X |
| Campo Artístico-Literário | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica. | PR.EF15LP18.a.5.64 | Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos. | Leitura de textos multissemióticos. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---------------------------|---|--|--------------------|--|---|---------|---------|---------|
| Campo Artístico-Literário | Oralidade | Contagem de histórias: Marcas linguísticas; Elementos coesivos. | PR.EF15LP19.a.5.65 | Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa). | Contaçon de história. | X | X | |
| Campo Artístico-Literário | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Formação do leitor literário. | PR.EF35LP21.a.5.66 | Ler e compreender textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário. | Leitura e compreensão de textos do campo artístico-literário. | X | X | X |
| Campo Artístico-Literário | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica: discurso direto; Concordância verbal e nominal. | PR.EF35LP22.a.5.67 | Perceber e identificar diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de compreender a estrutura do discurso direto. | Texto narrativo: compreensão da estrutura do discurso direto. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---------------------------|---|--|--------------------|--|---|---------|---------|---------|
| Campo Artístico-Literário | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Apreciação estética/Estilo; Especificidade/característica dos gêneros discursivos. | PR.EF35LP23.a.5.68 | Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos. | Apreciação estética de textos versificados. | | X | X |
| Campo Artístico-Literário | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Textos dramáticos; Especificidades/composição, estilo de cada gênero. | PR.EF35LP24.a.5.69 | Identificar e analisar as funções do texto dramático (escrito para ser encenado - teatro) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos. | Identificação da função do texto dramático. | | | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---------------------------|---|---|--------------------|---|--|---------|---------|---------|
| Campo Artístico-Literário | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais: advérbios de tempo e lugar; Autoria da escrita (produz com e para o outro). | PR.EF35LP25.a.5.70 | Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender os elementos característicos da narrativa. | Marcadores temporais e espaciais - advérbios de tempo e lugar. | X | X | X |
| Campo Artístico-Literário | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto. | PR.EF35LP26.a.5.71 | Ler, compreender e produzir com progressiva autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar, gradativamente, os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto. | Uso do discurso direto e indireto em narrativas ficcionais. | X | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---------------------------|---|--|--------------------|--|--|---------|---------|---------|
| Campo Artístico-Literário | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Escrita autônoma; Linguagem poética. | PR.EF35LP27.a.5.72 | Ler e compreender, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética. | Leitura e compreensão de textos em versos. | | X | X |
| Campo Artístico-Literário | Oralidade | Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras. | PR.EF35LP28.a.5.73 | Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual. | Declamação de poemas: postura, articulação correta das palavras. | | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---------------------------|---|---|--------------------|---|---|---------|---------|---------|
| Campo Artístico-Literário | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Formas de composição de narrativas; Discurso em primeira e terceira pessoa. | PR.EF35LP29.a.5.74 | Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas. | Identificação em texto narrativo: cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas. | X | X | |
| Campo Artístico-Literário | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Discurso direto e indireto. | PR.EF35LP30.a.5.75 | Identificar, diferenciando-os, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de compreender o discurso direto e indireto. | Discurso direto e indireto. | X | X | X |
| Campo Artístico-Literário | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Forma de composição de textos poéticos. | PR.EF35LP31.a.5.76 | Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados. | Emprego de recursos rítmicos e sonoros e metáforas em textos poéticos. | | X | X |



LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| CAMPOS DE ATUAÇÃO | PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | CÓDIGOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | 1º TRI. | 2º TRI. | 3º TRI. |
|---------------------------|---|---|--------------------|--|--|---------|---------|---------|
| Campo Artístico-Literário | Oralidade | Performances orais | PR.EF05LP25.a.5.77 | Representar, com expressividade, cenas de textos dramáticos (peças teatrais), reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor, de modo a manter a essência do texto a ser representado. | Textos dramáticos: expressão oral e corporal. | X | X | X |
| Campo Artístico-Literário | Análise linguística/ semiótica (Ortografização) | Forma de composição de textos poéticos visuais. | PR.EF05LP28.a.5.78 | Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais, de modo a perceber a forma de composição de cada gênero. | "Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)". | | | |

4.4.1.8 MATEMÁTICA

Justificativa

O estudo da matemática, parte do pressuposto de estudar o conjunto de conhecimentos científicos e os bens culturais construídos nas relações homem/homem e homem/natureza, para que se compreenda o que se lê e escreve a respeito das noções de números e operações, espaço e forma, grandezas e medidas e tratamento da informação.

Na fase inicial da aprendizagem matemática deve-se oportunizar a vivência de jogos, músicas, brincadeiras envolvendo o corpo, poemas, contação de histórias, situações que surgem em classe, tendo como foco de observação a enumeração, as relações estabelecidas entre os números, a relação entre quantidades e símbolos e as ideias das operações.

Para as crianças nessa fase escolar, os jogos e brincadeiras são as ações que elas repetem sistematicamente, mas que possuem um sentido funcional, isto é, são fontes de significados e, portanto, possibilitam compreensão, geram satisfação, formam hábitos que se estruturam num sistema. Assim, o uso do concreto (jogos, brincadeiras, músicas) torna-se uma estratégia didática visando uma finalidade de aprendizagem, isto é, de proporcionar à criança algum tipo de conhecimento, alguma relação ou atitude, para que se inter-relacione a prática diária e concreta com o contexto histórico e social.

Nessa proposta, aprender matemática é muito mais que manejar fórmulas, saber fazer contas ou marcar X na resposta correta: é interpretar, criar significados, construir conceitos e instrumentos para resolver problemas, estar preparado para perceber esses mesmos problemas, desenvolver o raciocínio lógico, a capacidade de conceber, projetar e transcender o imediatamente sensível. (SEED/PARANÁ, 2003, p. 58).

Objetivos

- Identificar os conhecimentos matemáticos como meios para compreender e transformar o mundo à sua volta;
- Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos do ponto de vista do conhecimento e estabelecer o maior número possível de relações entre eles, utilizando para isso o conhecimento selecionar, organizar e produzir informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las criticamente;
- Resolver situações-problema, sabendo validar estratégias e resultados, desenvolvendo formas de raciocínio e procedimentos matemáticos, bem como instrumentos;
- Comunicar-se matematicamente, ou seja, descrever, representar e apresentar resultados com precisão e argumentar sobre eles;
- Sentir-se seguro da própria capacidade de apropriar-se dos conhecimentos matemáticos.

Metodologia

Os alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, trazem uma bagagem de noções sobre classificação, seriação, números, medidas e grandezas, que foram construídas pela vivência cotidiana e de anos anteriores que funcionam como referências para o professor na sua tarefa de organizar as formas de aprendizagem, investigando qual é o domínio de cada criança sobre os assuntos que pretende explorar, quais concepções precisam ser mais trabalhadas, que possibilidades de trabalho e que dificuldades de cada um precisa enfrentar para assim organizar seu trabalho pedagógico.

Partir do conhecimento da criança, não quer dizer que o professor deva restringir-se a ele, pois é papel da escola, ampliar o conhecimento dando, condições para que estabeleça vínculos entre o conhecimento difuso e os novos conteúdos que irá construir.

Sendo característica marcante da criança dos anos iniciais do Ensino Fundamental, a resolução de atividades de forma individualista, ela deixa de observar a produção dos colegas, portanto, cabe ao professor intervir socializando estratégias pessoais que possibilite a socialização de resposta e o compartilhar de conhecimentos.

A evolução das representações que o aluno usa para interpretar problemas comunicando estratégias de resolução, depende do trabalho do professor, chamando a atenção para as representações, mostrando diferenças, vantagens, semelhanças, etc. Para superar esta fase da resolução de problema, o professor deve utilizar-se de materiais de apoio como palitos, fichas, reprodução de cédulas, embalagens, figuras, etc.

No trabalho com os conteúdos de matemática, o professor não deve seguir um padrão rígido na sequência dos conteúdos, pois os conhecimentos do aluno estão interligados e não classificados em campos. Mas, o planejamento dos conteúdos é importante, pois existem objetivos a serem atingidos e neste planejamento o professor deve prever a interligação dos conhecimentos para uma aprendizagem mais significativa

A cada fase desenvolvida o aluno vai tendo maior flexibilidade, o que lhe possibilita perceber transformações podendo descobrir regularidades e propriedades numéricas, geométricas e medidas, aumentando a possibilidade de compreensão de alguns significados das operações e as relações entre elas.

Os alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental têm como característica geral o trabalho com atividades que permitem ao aluno progredir na construção de conceitos e procedimentos matemáticos significando que trabalho com números

naturais, operações, medidas, geometria deve ter continuidade conduzindo o aluno a novos patamares de conhecimentos.

Todas as situações de aprendizagem matemática devem estar centradas na resolução de problemas onde o aluno desenvolve processos importantes como leitura e interpretação, intuição, indução e dedução. O professor deve estimular a capacidade de ouvir, discutir, escrever, ler ideias matemáticas, interpretar significados, pensar de forma criativa, possibilitando a capacidade de resolver as questões postas para a criança.

A situação problema será o ponto de partida das atividades desde os primeiros anos do Ensino Fundamental onde o processo de ensino e aprendizagem de conceitos, ideias e métodos matemáticos serão abordados mediante a exploração de problemas em que o aluno precise desenvolver algum tipo de estratégia para resolvê-las.

Outro recurso importante a ser posto em prática, diz respeito aos jogos que constituem forma rica de propor problemas e favorecem a criatividade na elaboração de estratégias de resoluções e busca de soluções dos mesmos. Através destas atividades o aluno constrói e atitude positiva perante os erros, uma vez que as situações sucedem-se rapidamente e pode ser corrigidas de forma natural, pois os erros e acertos são discutidos através da conversação permitindo organização do pensamento. A participação em jogos de grupo representa uma conquista cognitiva emocional, moral e social para o aluno estimulando o desenvolvimento de sua competência matemática.

Avaliação

A avaliação tem como objetivo, dois aspectos fundamentais: o de avaliação da nossa prática pedagógica e de nos dar pistas concretas do caminho que o aluno está fazendo para se apropriar efetivamente das atividades verbais, da leitura e da escrita.

A avaliação na concepção de Educação Matemática terá o papel de mediação no processo de ensino e aprendizagem. Caberá ao professor considerar o contexto das



práticas de avaliação, encaminhamentos diversos como: observação constante formas escritas, orais, demonstração e outras.

Na avaliação proposta, o professor deverá considerar:

O caminho percorrido pelo aluno;

Os conceitos que o aluno utilizou para resolver o que foi proposto:

Como ajudar o aluno a retomar o raciocínio com vistas à apreensão de conceitos;

Que conceitos precisam ser discutidos, revistos.

Portanto, a avaliação a ser seguida será a diagnóstica através da observação direta e permanente, avaliando tanto o conhecimento construído pelo aluno, como as práticas pedagógicas desenvolvidas pelo professor para possíveis retomadas das práticas ou avanço nos conhecimentos.

PLANO CURRICULAR DA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA – 1º AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



MATEMÁTICA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|-------------------|--|--------------------|---|---|-----------|
| Números e álgebra | O conceito de número de Sistema de numeração de Números naturais | PR.EFO1MA01.s.1.01 | Reconhecer e utilizar da função social dos números naturais como indicadores de quantidade, de ordem, de medida e de código de identificação em diferentes situações cotidianas. | Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais. O conceito de número e a sua função social. | 1º |
| | | PR.EFO1MA01.d.1.02 | Representar ideias e quantidades por meio de símbolos (letras, algarismos, desenhos e outras formas de registro) em diferentes contextos. | Símbolos e seus significados: imagens, figuras, desenhos, letras e números. | |
| | | PR.EFO1MA01.d.1.03 | Identificar e diferenciar números de letras e outros símbolos que estão presentes nos diferentes gêneros textuais e em diferentes contextos. | | |
| | | PR.EFO1MA01.d.1.04 | Expressar hipóteses a respeito da escrita de um determinado número utilizando-se de algarismos. | | |
| | | PR.EFO1MA01.n.1.05 | Conhecer a história do número, a sua origem e importância. | História do número: noções. Agrupamentos na base 2 e na base 3. | |
| | | PR.EFO1MA02.s.1.06 | Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos utilizando recursos (manipuláveis e digitais) e apoio em imagens como suporte para resolver problemas. | Contagem exata e aproximada: relações entre números naturais e quantidade (em torno de 30 elementos). | |
| | | PR.EFO1MA02.n.1.07 | Perceber que a contagem verbal segue critérios diferentes: do zero até o nove, cada algarismo se refere a uma palavra; a partir do dez, há novos nomes para uma combinação em que se utilizam os mesmos algarismos. | | |
| | | PR.EFO1MA02.n.1.08 | Traçar corretamente os algarismos de 0 a 9 para registrar qualquer número por meio das possibilidades de combinação entre eles. | Traçado dos algarismos de 0 a 9. | |



MATEMÁTICA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|-------------------|--|--------------------|--|---|-----------|
| Números e álgebra | O conceito de número de Sistema de numeração de Números naturais | PR.EFO1MA02.n.1.09 | Escrever números, utilizando-se de algarismos, em ordem ascendente e descendente. | Números naturais: relação de ordem. Números Naturais: composição e decomposição (1 a 20). Números naturais: antecessor e sucessor (em torno de 20). | 1º |
| | | PR.EFO1MA02.d.1.10 | Contar os elementos de um conjunto (em torno de 30) estabelecendo a relação entre a quantidade e o número natural que o representa. | Número Natural: relação entre quantidade e número. | |
| | | PR.EFO1MA03.s.1.11 | Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 30 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade". | Números naturais: Estimativa e comparação de quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 30 elementos). | |
| | | PR.EFO1MA03.d.1.12 | Utilizar quantificadores tais como "um, nenhum, alguns, todos, o que tem mais, o que tem menos, o que tem a mesma quantidade" para resolver problemas. | Comparação utilizando os quantificadores: um, nenhum, alguns, todos; o que tem mais, o que tem menos, o que tem a mesma quantidade. | |
| | | PR.EFO1MA03.d.1.13 | Estabelecer a relação de correspondência (um a um, dois a dois) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos (formados por até 30 elementos). | Números Naturais: relação de correspondência um a um e um para muitos. | |



MATEMÁTICA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE | | |
|-------------------|---|--|--|--|-----------|--|--|
| Números e álgebra | Números naturais: (adição e subtração) | PR.EFO1MA06.a.1.14 | Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas no contexto de jogos e brincadeiras, com apoio de recursos (manipuláveis e digitais) e registros pictóricos. | Números naturais: adição, | 1º | | |
| | Construção de fatos básicos da adição e da subtração. | PR.EFO1MA06.d.1.15 | Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro (algarismos ou desenhos) para resolver problemas envolvendo adição e subtração. | | | | |
| | Regularidades | | PR.EFO1MA09.s.1.16 | Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida. | | Classificação, ordenação e inclusão de objetos, em um dado conjunto, de acordo com atributos, | |
| | | Padrões figurais e numéricos | PR.EFO1MA09.d.1.17 | Observar e comparar atributos de objetos e figuras (cor, forma, tamanho e outros) para organizar, ordenar e/ou classificá-los de acordo com critérios estabelecidos. | | | |
| | | Padrões e regularidades em seqüências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais. | | PR.EFO1MA10.s.1.18 | | Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. | Padrões e regularidades em seqüências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais. |
| | | | | PR.EFO1MA10.d.1.19 | | Reconhecer os primeiros termos de uma seqüência recursiva, sejam eles formados por números naturais, figuras ou objetos e explicitar o padrão, isto é, esclarecer a regularidade observada, para indicar ou descrever os elementos ausentes. | |



MATEMÁTICA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|---------------------|---------------------------|--|--|--|-----------|
| Geometrias | Localização no espaço | PR.EFO1MA11.s.1.20 | Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás. | Localização espacial: direita, esquerda, em frente e atrás. | 1º |
| Grandezas e medidas | Medidas de comprimento | PR.EFO1MA15.s.1.21 | Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano. | <p>Conceito de medida.</p> <p>Medidas de comprimento não-padronizadas: mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo.</p> | |
| | | PR.EFO1MA16.a.1.22 | Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos e termos que marcam o tempo: antes, durante e depois, ontem, hoje e amanhã. | Medidas de tempo: antes, durante e depois, ontem, hoje e amanhã. | |
| | PR.EFO1MA16.d.1.23 | Utilizar expressões relativas ao tempo cronológico (ontem, hoje, amanhã etc.) com compreensão. | | | |



MATEMÁTICA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--------------------------|--|--------------------|---|--|-----------|
| Tratamento da informação | Tabelas Gráficos | PR.EFO1MA21.a.1.24 | Ler e compreender dados expressos em listas, tabelas e em gráficos de colunas simples e outros tipos de imagens. | Listas, tabelas, gráficos de colunas e imagens: leitura e elaboração. | 1º |
| | Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações | PR.EFO1MA22.s.1.25 | Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse em universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais. | Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações. | |
| | | PR.EFO1MA22.d.1.26 | Elaborar formas pessoais de registro para comunicar informações coletadas em uma determinada pesquisa. | | |
| | | PR.EFO1MA22.d.1.27 | Representar as informações pesquisadas em gráficos de colunas e/ou barras, utilizando malhas quadriculadas. | | |
| Números e álgebra | Regularidades | PR.EFO1MA22.s.1.28 | Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. | Padrões e regularidades em seqüências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais. | 2º |
| | Padrões figurais e numéricos | | PR.EFO1MA22.d.1.29 | | |



MATEMÁTICA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE | |
|-------------------|---|--------------------|---|--|-----------|--|
| Números e álgebra | Sistema de numeração de Números naturais. | PR.EF01MA02.n.1.30 | Realizar agrupamentos e trocas nas diferentes bases (base 2, 3, 5 e 10) utilizando recursos didáticos (manipuláveis digitais) e registros pessoais para compreender as regularidades que compõe o sistema de numeração decimal. | Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais. Agrupamentos: base 5 e base 10. | 2º | |
| | | PR.EF01MA02.n.1.31 | Reconhecer agrupamentos tais como: dezena, meia dezena em diferentes contextos. | Agrupamentos: dezena e meia dezena. | | |
| | | PR.EF01MA02.n.1.32 | Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens da unidade e da dezena. | Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso (em torno de 50). | | |
| | | PR.EF01MA05.d.1.33 | Utilizar o zero para indicar ordem vazia e ausência de quantidade. | | | |
| | | PR.EF01MA05.d.1.34 | Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até duas ordens em situações contextualizadas. | | | Números Naturais: antecessor e sucessor. |
| | | PR.EF01MA05.d.1.35 | Diferenciar e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas. | | | Números Naturais: pares e ímpares. |



MATEMÁTICA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|-------------------|--|--------------------|---|--|-----------|
| Números e álgebra | Sistema de numeração de Números naturais | PR.EF01MA09.s.1.36 | Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida. | Classificação, ordenação e inclusão de objetos, em um dado conjunto, de acordo com atributos. | 2º |
| | | PR.EF01MA09.d.1.37 | Observar e comparar atributos de objetos e figuras (cor, forma, tamanho e outros) para organizar, ordenar e/ou classificá-los de acordo com critérios estabelecidos. | | |
| | | PR.EF01MA07.s.1.38 | Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo. | Números Naturais: composição e decomposição na base 10. | |
| | Números naturais: (adição e subtração) | PR.EF01MA08.s.1.39 | Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. | Problemas de adição e subtração: significados de juntar, acrescentar, separar e retirar. | |
| Geometrias | Geometria espacial | PR.EF01MA13.s.1.40 | Reconhecer e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico. | Geometria Espacial: cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares. | |
| | | PR.EF01MA13.n.1.41 | Identificar as faces, os vértices e as arestas em poliedros. | Geometria espacial: faces, vértices e arestas. | |
| | | PR.EF01MA13.n.1.42 | Identificar características das figuras geométricas espaciais observando semelhanças e diferenças (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) e classificá-las em dois grupos: formas arredondadas e formas não arredondadas. | Características e classificação das figuras geométricas espaciais. Noções de vértice, aresta e face. | |



MATEMÁTICA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE | |
|---------------------|---------------------------|-----------------------|--|--|-----------|---|
| Grandezas e medidas | Medidas de comprimento | PR.EF01MA15.s.1.43 | Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano. | Medidas de comprimento, massa e capacidade não-padronizadas: mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos e outros. | 2º | |
| | | PR.EF01MA15.n.1.44 | Resolver e elaborar problemas utilizando instrumentos de medida não padronizados (palmo, passo, pé, polegada e outros). | Problemas envolvendo medidas não-padronizadas. | | |
| | Medidas de massa | Medidas de capacidade | PR.EF01MA15.n.1.45 | Reconhecer os instrumentos de medida padronizado mais usuais e a sua função social (régua, fita métrica, trena, balança e outros). | | Instrumentos de medida e sua função social: aspectos históricos. |
| | | | PR.EF01MA15.n.1.46 | Reconhecer objetos que se compra por metro, quilograma, litro, por unidade e por dúzia. | | |
| | Medidas de tempo | | PR.EF01MA17.s.1.47 | Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário. | | Medida de tempo: escrita e localização de datas em calendário. |
| | | | PR.EF01MA17.n.1.48 | Estabelecer noções de duração e sequência temporal (períodos do dia, dias, semanas, meses do ano, ano etc.). | | Sequência de acontecimentos. |
| | | | PR.EF01MA17.d.1.49 | Perceber a necessidade de relacionar uma sequência de acontecimentos relativos a um dia com o tempo cronológico. | | |
| | | | PR.EF01MA17.n.1.50 | Reconhecer instrumentos que auxiliam na determinação de medidas do tempo cronológico (relógio, calendário). | | Instrumentos de medida de tempo: calendário (dias, semanas, meses e ano). |



MATEMÁTICA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--------------------------|--|--------------------|--|--|-----------|
| Tratamento da informação | Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações | PR.EF01MA22.s.1.51 | Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse em universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais. | Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações. | |
| | | | | Problemas envolvendo dados provenientes de pesquisa. | |
| Números e álgebra | Números ordinais | PR.EF01MA02.n.1.52 | Reconhecer, registrar e utilizar os números ordinais no contexto das práticas sociais (1.º ao 10.º). | Números ordinais (1º ao 10º). | 2º |
| | Sistema de numeração de Números naturais | PR.EF01MA04.s.1.53 | Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por meio de registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. | Contagem exata de objetos com registros verbais e simbólicos até 100 unidades. | |
| | | PR.EF01MA04.d.1.54 | Contar até 100 unidades utilizando agrupamentos de 10 em 10 como estratégia e outros. | Agrupamentos: dezenas. | |
| | | PR.EF01MA02.n.1.55 | Reconhecer agrupamentos tais como: dúzia e, meia dúzia em diferentes contextos. | Agrupamentos: dúzia e meia dúzia. | |
| | | PR.EF01MA04.d.1.56 | Ordenar números, progressivamente, até 100 unidades. | Números Naturais: ordem ascendente e descendente. | |
| | | PR.EF01MA04.n.1.57 | Representar números de até duas ordens utilizando recurso didático manipulável ³⁴ e digitais. | Números Naturais: leitura e escrita. | |
| | | PR.EF01MA04.d.1.58 | Ler e realizar hipóteses de escrita alfabética dos números naturais até 100. | | |
| | | PR.EF01MA05.s.1.59 | Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica. | Comparação de números naturais. | |



MATEMÁTICA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|-------------------|--|--------------------|--|---|-----------|
| Números e álgebra | Números naturais: (adição e subtração) | PR.EF01MA05.n.1.60 | Localizar números naturais, na reta numérica, em diferentes contextos de modo a perceber regularidades na sequência numérica. | Números Naturais: localização e representações na reta numérica. | 2º |
| | | PR.EF01MA05.n.1.61 | Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição e subtração. | Números naturais: adição e subtração na reta numérica. | |
| | | PR.EF01MA07.n.1.62 | Utilizar a composição e a decomposição de números (de até duas ordens), de diferentes formas, como estratégia de cálculo durante a resolução de problemas. | Números Naturais: Composição e decomposição de números (até duas ordens). | |
| | | PR.EF01MA08.a.1.63 | Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até dois algarismos, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. | Problemas de adição e subtração: ideias de comparação. | |
| | Números naturais (noções de multiplicação e divisão) | PR.EF01MA08.n.1.64 | Resolver e elaborar problemas que envolvem as ideias de divisão (distribuição e medida) e multiplicação (ideia de adição de parcelas iguais) utilizando recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio. | Divisão no conjunto dos números naturais: ideia de distribuir e de medir. | |
| | | | | Problemas envolvendo noções de multiplicação e divisão. | |
| | | | | Multiplicação no conjunto dos números naturais: ideia de adição de parcelas iguais. | |
| | | PR.EF01MA08.n.1.65 | Utilizar noções de metade e dobro para resolver e elaborar problemas com suporte de imagens e material manipulável. | Noções de dobro e metade. | |



MATEMÁTICA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--------------------------|------------------------------|--------------------|---|--|-----------|
| Geometrias | Geometria plana e espacial. | PR.EF01MA14.n.1.66 | Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos. | Características e classificação das figuras geométricas planas. | 2º |
| | | PR.EF01MA14.n.1.67 | Reconhecer objetos representados no plano a partir da vista superior, frontal e lateral. | Representações de objetos: vistas superior, frontal e lateral. | |
| | | PR.EF01MA14.d.1.68 | Identificar atributos (cor, forma e medida) em representações de formas geométricas a fim de classificá-las e nomeá-las em diferentes situações. | Classificação e relações de inclusão de objetos em um dado conjunto de acordo com atributos. | |
| | | PR.EF01MA14.d.1.69 | Reconhecer as figuras triangulares, retangulares, quadradas e circulares presentes em diferentes contextos, relacionando-as com objetos familiares do cotidiano. | Reconhecimento de figuras planas: círculo, quadrado, retângulo e triângulo. | |
| Grandezas e medidas | Sistema monetário brasileiro | PR.EF01MA19.s.1.70 | Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local para resolver situações simples do cotidiano do estudante. | Medida de valor; Sistema Monetário Brasileiro. Identificação de cédulas e moedas. | 2º |
| | Medidas de tempo | PR.EF01MA17.s.1.71 | Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário. | Instrumentos de medida de tempo: calendário (dias, semanas, meses e ano). | |
| | | PR.EF01MA17.s.1.72 | Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários. | | |
| Tratamento da informação | Noções de acaso | PR.EF01MA20.s.1.73 | Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como "acontecerá com certeza", "talvez aconteça" e "é impossível acontecer", em situações do cotidiano. | Probabilidade: Classificação de eventos (acaso). | 2º |



MATEMÁTICA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|-------------------|--|--------------------|--|---|-----------|
| Números e álgebra | Sistema de numeração de Números naturais | PR.EF01MA04.s.1.74 | Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por meio de registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. | Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais. | 3º |
| | | PR.EF01MA04.d.1.75 | Contar até 100 unidades utilizando agrupamentos de 10 em 10 como estratégia e outros. | Agrupamentos: base 10. | |
| | | PR.EF01MA04.d.1.76 | Ordenar números, progressivamente, até 100 unidades. | Números Naturais: ordenação. | |
| | | PR.EF01MA04.d.1.77 | Representar números de até duas ordens utilizando recurso didático manipulável e digitais. | Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso até 100. | |
| | | PR.EF01MA05.s.1.78 | Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica. | Comparação de números naturais (até duas ordens). | |
| | | PR.EF01MA05.d.1.79 | Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até duas ordens em situações contextualizadas. | Números Naturais: antecessor e sucessor. | |
| | | PR.EF01MA02.n.1.80 | Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens da unidade e da dezena. | Valor posicional de Números Naturais: unidades e dezenas. | |



MATEMÁTICA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|-------------------|--|--------------------|--|--|-----------|
| Números e álgebra | Números naturais (adição e subtração) | PR.EF01MA06.a.1.81 | Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas no contexto de jogos e brincadeiras, com apoio de recursos (manipuláveis e digitais) e registros pictóricos. | Estratégias pessoais de cálculo: adição e subtração. | 3º |
| | | PR.EF01MA06.d.1.82 | Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro (algarismos ou desenhos) para resolver problemas envolvendo adição e subtração. | | |
| | Sistema de numeração e Números naturais | PR.EF01MA07.s.1.83 | Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo. | Números Naturais: composição e decomposição na base 10. | |
| | Construção de fatos básicos da adição e da subtração | PR.EF01MA08.s.1.84 | Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. | Problemas de adição e subtração: significados de juntar, acrescentar, separar e retirar. | |
| | | PR.EF01MA08.a.1.85 | Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até dois algarismos, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. | Problemas de adição e subtração: ideias de comparação. | |



MATEMÁTICA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|-------------------|--|--------------------|--|---|-----------|
| Números e álgebra | Números naturais (noções de multiplicação e divisão) | PR.EF01MA08.n.1.86 | Resolver e elaborar problemas que envolvem as ideias de divisão (distribuição e medida) e multiplicação (ideia de adição de parcelas iguais) utilizando recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio. | Problemas envolvendo noções de multiplicação e divisão. | 3º |
| | | | | Multiplicação no conjunto dos números naturais: ideia de adição de parcelas iguais. | |
| | | | | Divisão no conjunto dos números naturais: ideia de distribuir e de medir. | |
| Geometrias | Localização no espaço | PR.EF01MA11.d.1.87 | Localizar-se no espaço utilizando as noções de embaixo e em cima, dentro e fora, frente e atrás, direita e esquerda utilizando plantas baixas simples e iniciar o uso de recursos digitais. | Representações do espaço: Plantas baixas simples e percursos. | 3º |
| | | PR.EF01MA11.d.1.88 | Representar o espaço, incluindo percursos e trajetos, por meio de registros pessoais, identificando pontos de referência a fim de localizar – se em ambientes variados e/ou desconhecidos. | | |



MATEMÁTICA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--------------------------|--|--------------------|---|--|-----------|
| Grandezas e medidas | Sistema monetário brasileiro | PR.EF01MA19.s.1.89 | Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local para resolver situações simples do cotidiano do estudante. | Problemas envolvendo cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro. | 3º |
| | | PR.EF01MA19.n.1.90 | Compreender as ideias de compra e venda utilizando-se de representações de dinheiro (cédulas e moedas sem valor) em diferentes contextos. | | |
| | | PR.EF01MA19.n.1.91 | Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro. | | |
| Tratamento da informação | Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações | PR.EF01MA22.s.1.92 | Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse em universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais. | Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações. | 3º |
| | | | | Problemas envolvendo dados provenientes de pesquisa. | |



MATEMÁTICA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|-------------------|--|--------------------|--|---|-----------|
| Números e álgebra | Sistema de numeração decimal Números naturais | PR.EF02MA01.n.2.01 | Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero). | Comparação e ordenação de números naturais. | 1º |
| | | PR.EF02MA01.n.2.02 | Comparar e ordenar números (até a ordem de centenas) para identificar: maior, menor e igualdade em diferentes contextos. | | |
| | | PR.EF02MA01.n.2.03 | Compreender o número natural no contexto de leitura de diferentes gêneros textuais que circulam em sociedade, em especial nos rótulos de produtos e panfletos de propaganda. | A função social do número. | |
| | | PR.EF02MA01.n.2.04 | Contar os elementos de um conjunto estabelecendo a relação entre a quantidade e o número natural que o representa, escrever esse número utilizando algarismos e por extenso. | Números Naturais: relação entre quantidade e número. | |
| | | PR.EF02MA01.n.2.05 | Ler, escrever por extenso e representar os números, utilizando algarismos e recursos manipuláveis e/ou digitais, até a ordem de centenas. | Representação, leitura e escrita de números naturais por extenso. | |
| | | PR.EF02MA01.n.2.06 | Reconhecer o antecessor e o sucessor de um número natural (até a ordem de centenas) em diferentes situações. | Números naturais: Antecessor e sucessor de um número. | |



MATEMÁTICA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--------------------|--|--|---|--|-----------|
| Números e álgebra | Sistema de numeração decimal Números naturais | PR.EF02MA01.n.2.07 | Reconhecer o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena utilizando recursos manipuláveis e digitais. | Sistema de Numeração Decimal: valor posicional e função do zero. Composição e decomposição de números naturais. | 1º |
| | | PR.EF02MA01.n.2.08 | Realizar agrupamentos e trocas nas diferentes bases (base 2, 3, 5 e 10) utilizando recursos didáticos (manipuláveis digitais) e registros pessoais para compreender as regularidades que compõe o sistema de numeração decimal. | Agrupamentos: base 2, base 3, base 5 [...] base 10. | |
| | | PR.EF02MA04.n.2.09 | Utilizar o zero com o significado de ordem vazia e ausência de quantidade. | Valor posicional dos Números naturais: unidades, dezenas e centenas. | |
| | | PR.EF02MA02.n.2.10 | Fazer estimativas por meio de estratégias diversas (pareamento, agrupamento, cálculo mental, correspondência biunívoca) a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades). | Estratégias de contagem: estimativa (pareamento, agrupamento, cálculo mental e correspondência biunívoca). Contagem exata e aproximada: relações entre números naturais e quantidade. | |
| PR.EF02MA03.n.2.11 | Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade", indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos. | Comparação de quantidades de objetos de dois conjuntos: tem mais, tem menos, tem a mesma quantidade, quanto a mais e quanto a menos. | | | |



MATEMÁTICA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|-------------------|---------------------------------------|--------------------|---|--|-----------|
| Números e álgebra | Números naturais (adição e subtração) | PR.EF02MA05.a.2.12 | Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito em diferentes contextos com o apoio de recursos manipuláveis e pictóricos. | Números Naturais: fatos básicos de Adição e subtração. | 1º |
| | | PR.EF02MA07.d.2.13 | Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração. | Estratégias pessoais de cálculo. | |
| | | PR.EF02MA05.d.2.14 | Resolver operações de adição com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem agrupamento na dezena). | Algoritmos para resolver operações de adição. | |
| | | PR.EF02MA06.a.2.15 | Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias pessoais ou convencionais. | Problemas de adição e de subtração: significados de juntar, acrescentar, separar e retirar. | |
| | | PR.EF02MA06.n.2.16 | Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até três ordens, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais ou convencionais. | Problemas de subtração envolvendo a ideia de comparação: quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para. | |



MATEMÁTICA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|---------------------|---|--------------------|---|---|-----------|
| Geometrias | Localização no espaço (direita, esquerda, em cima, embaixo, frente e atrás) | PR.EF02MA12.n.2.17 | Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. | Localização Espacial: pontos de referência. | 1º |
| | | PR.EF02MA12.n.2.18 | Identificar pontos de referência para situar-se e deslocar-se no espaço. | | |
| | | PR.EF02MA12.n.2.19 | Descrever e comunicar a localização de objetos no espaço utilizando noções de direita, esquerda, entre, em cima e embaixo. | Descrição de percursos. | |
| Grandezas e medidas | Medidas de tempo | PR.EF02MA18.s.2.20 | Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda. | Medidas de tempo: intervalos de tempo entre duas datas. | |
| | | PR.EF02MA18.n.2.21 | Conhecer aspectos históricos relacionados às medidas de tempo. | Medidas de tempo: aspectos históricos. | |
| | | PR.EF02MA18.d.2.22 | Reconhecer os dias da semana e os meses do ano para registrar datas, indicando o dia, mês e ano em diferentes situações, na forma abreviada e escrita por extenso. | Medidas de tempo: calendário (dia, mês e ano). | |
| | | PR.EF02MA18.d.2.23 | Utilizar o calendário para registrar e localizar datas relacionadas às diferentes situações vivenciadas e que fazem parte da cultura local/regional. | Escrita de datas por extenso e abreviações. | |
| | | PR.EF02MA19.s.2.24 | Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo. | Medições de intervalos de tempo. | |
| | | PR.EF02MA19.n.2.25 | Conhecer diferentes tipos de relógio (digital e analógico) e ler horas em relógios digitais e analógicos (hora exata). | Medidas de tempo: relógio digital e analógico (hora exata). | |
| | | PR.EF02MA19.d.2.26 | Relacionar os acontecimentos diários aos registros de tempo (hora). | Planejamento e organização de agendas. | |



MATEMÁTICA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--------------------------|---|--------------------|--|---|-----------|
| Tratamento da informação | Dados e informação Tabelas e gráficos. | PR.EF02MA22.s.2.27 | Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima. | Listas, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas simples ou barras. | 1º |
| | | PR.EF02MA22.n.2.28 | Compreender informações apresentadas em listas, tabelas, gráficos e outros tipos de imagens e produzir textos para expressar as ideias que elaborou a partir da leitura. | | |
| Números e álgebra | Sistema de numeração decimal: Números naturais. | PR.EF02MA01.n.2.29 | Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero). | Sistema de Numeração Decimal: valor posicional e função do zero. Comparação e ordenação de números naturais. | 2º |
| | | PR.EF02MA01.n.2.30 | Reconhecer o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena utilizando recursos manipuláveis e digitais. | Valor posicional de Números Naturais: unidades e dezenas. | |
| | | PR.EF02MA01.n.2.31 | Realizar agrupamentos e trocas nas diferentes bases (base 2, 3, 5 e 10) utilizando recursos didáticos (manipuláveis digitais) e registros pessoais para compreender as regularidades que compõem o sistema de numeração decimal. | Agrupamentos: base 10. | |
| | | PR.EF02MA04.n.2.32 | Representar números de até três ordens utilizando recursos manipuláveis e digitais. | Representação, leitura e escrita de números naturais por extenso. | |



MATEMÁTICA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|-------------------|---|--------------------|--|--|-----------|
| Números e álgebra | Sistema de numeração decimal: Números naturais. | PR.EF02MA04.n.2.33 | Contar (de forma ascendente e descendente ³⁶) no contexto das práticas sociais e escrever os números na ordem definida. | Número Natural: ordem ascendente e descendente. | 2º |
| | | PR.EF02MA01.n.2.34 | Compreender e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas. | Números naturais: pares e ímpares. | |
| | | PR.EF02MA04.a.2.35 | Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições para reconhecer o seu valor posicional. | Composição e decomposição de números naturais. | |
| | | PR.EF02MA04.n.2.36 | Resolver e elaborar problemas utilizando diferentes estratégias de cálculo, dentre elas a composição e a decomposição de números (de até três ordens) por meio de adições. | | |
| | | PR.EF02MA09.s.2.37 | Identificar e construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida. | Sequências de Números Naturais: ordem crescente e decrescente. | |
| | Números naturais: (adição e subtração) | PR.EF02MA05.a.2.38 | Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito em diferentes contextos com o apoio de recursos manipuláveis e pictóricos. | Números Naturais: fatos básicos de Adição e subtração. Estratégias pessoais de cálculo. | |



MATEMÁTICA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|-------------------|--|--------------------|---|--|-----------|
| Números e álgebra | Números naturais: (adição e subtração) | PR.EF02MA05.d.2.39 | Resolver operações de adição com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem agrupamento na dezena). | Algoritmos para resolver operações de adição e de subtração. | 2º |
| | | PR.EF02MA05.d.2.40 | Resolver operações de subtração com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem desagrupamento na dezena). | | |
| | | PR.EF02MA06.a.2.41 | Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias pessoais ou convencionais. | Problemas de adição e de subtração: significados de juntar, acrescentar, separar e retirar. | |
| | | PR.EF02MA06.n.2.42 | Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até três ordens, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais ou convencionais. | Problemas de subtração envolvendo a ideia de comparação: quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para. | |
| | Sequências figurais e numéricas. | PR.EF02MA10.s.2.43 | Identificar e descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos. | Sequências repetitivas e recursivas: números naturais, figuras e símbolos. | |
| | | PR.EF02MA11.s.2.44 | Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. | Elementos ausentes em sequências repetitivas e recursivas. | |



MATEMÁTICA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|---------------------|---|--------------------|--|--|-----------|
| Geometrias | Geometria espacial | PR.EF02MA14.s.2.45 | Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico (natureza e construções humanas). | Geometria Espacial: características e classificação das figuras (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera). | 2º |
| | | PR.EF02MA14.d.2.46 | Identificar as características das figuras geométricas espaciais observando semelhanças e diferenças (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) e classificá-las em dois grupos: formas arredondadas (não-poliedros ou corpos redondos) e formas não-arredondadas (poliedros). | | |
| Grandezas e medidas | Medidas de comprimento, massa e capacidade. | PR.EF02MA16.s.2.47 | Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados. | Conceito de Medidas. Medidas de comprimento, massa e capacidade: unidades de medidas mais usuais (metro, centímetro, milímetro, grama e quilograma, litro e mililitro). | |
| | | PR.EF02MA16.n.2.48 | Conhecer aspectos históricos relacionados às medidas de comprimento, os instrumentos de medida mais usuais (metro, régua, fita métrica, trena e metro articulado) e a sua função social. | Histórias das medidas e função social. | |
| | | PR.EF02MA16.d.2.49 | Estabelecer relações entre as unidades mais usuais de medida como: metro, centímetro e milímetro. | Medidas de comprimento: metro, centímetro e milímetro. | |
| | | PR.EF02MA16.d.2.50 | Utilizar instrumentos adequados para medir e comparar diferentes comprimentos. | | |



MATEMÁTICA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--------------------------|---|--------------------|---|--|-----------|
| Grandezas e medidas | Medidas de comprimento, massa e capacidade. | PR.EF02MA16.n.2.51 | Resolver e elaborar problemas utilizando medidas não padronizadas e padronizadas de comprimento (metro e centímetro). | Problemas envolvendo medidas padronizadas e não-padronizadas. | 2º |
| | | PR.EF02MA17.n.2.52 | Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias e registros pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma). | Relações entre unidades de medida mais usuais (metro, centímetro, milímetro, grama e quilograma, litro e mililitro). | |
| | | PR.EF02MA17.n.2.53 | Compreender as unidades de medidas no contexto dos gêneros textuais que circulam em sociedade, em especial nos rótulos dos produtos e panfletos de propaganda. | | |
| | | PR.EF02MA17.d.2.54 | Identificar produtos que podem ser comprados por litro e quilograma. | | |
| | | PR.EF02MA17.n.2.55 | Reconhecer instrumentos de medição da temperatura em seu contexto social de uso. | Função social do termômetro. | |
| Tratamento da informação | Dados e informação Tabelas e gráficos | PR.EF02MA23.s.2.56 | Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples com apoio de malhas quadriculadas. | Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações. | 2º |
| | | PR.EF02MA23.n.2.57 | Ler e compreender legendas em diferentes situações. | Legendas. | |



MATEMÁTICA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|-------------------|---|--------------------|---|---|-----------|
| Números e álgebra | Sistema de numeração decimal: Números naturais. | PR.EF02MA01.n.2.58 | Reconhecer o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena, utilizando recursos manipuláveis e digitais. | Sistema de Numeração Decimal: valor posicional e função do zero. | 2º |
| | Números naturais: (adição e subtração) | PR.EF02MA05.a.2.59 | Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito em diferentes contextos com o apoio de recursos manipuláveis e pictóricos. | Números Naturais: fatos básicos de Adição e subtração. | |
| | | PR.EF02MA07.d.2.60 | Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração. | Estratégias pessoais de cálculo. | |
| | | PR.EF02MA05.d.2.61 | Resolver operações de adição com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem agrupamento na dezena). | Algoritmos para resolver operações de adição e subtração. | |
| | | PR.EF02MA05.d.2.62 | Resolver operações de subtração com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem desagrupamento na dezena). | | |
| | | PR.EF02MA06.a.2.63 | Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias pessoais ou convencionais. | Problemas de adição e de subtração: significados de juntar, acrescentar, separar e retirar. | |



MATEMÁTICA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|-------------------|---|--------------------|---|--|-----------|
| Números e álgebra | Números naturais: (adição e subtração) | PR.EF02MA06.n.2.64 | Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até três ordens, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais ou convencionais. | Problemas de subtração envolvendo a ideia de comparação: quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para. | 2º |
| | | PR.EF02MA01.n.2.65 | Reconhecer e utilizar o conceito de quantidade que representa dúzia e meia dúzia no contexto das práticas sociais. | Agrupamento: Dúzia e meia dúzia. | |
| | | PR.EF02MA05.n.2.66 | Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição e subtração. | Reta Numérica: representações e operações de adição e de subtração. | |
| | Números naturais: (multiplicação e divisão) | PR.EF02MA07.a.2.67 | Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens, material manipulável e digital. | Problemas de multiplicação: ideia de adição de parcelas iguais. | |
| | | PR.EF02MA07.n.2.68 | Resolver e elaborar problemas de divisão (por 2, 3, 4 e 5) que envolvem as ideias de distribuição e medida, utilizando estratégias e formas de registros pessoais, recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio. | Problemas de divisão: ideia de distribuir e medir. | |
| | Números ordinais | PR.EF02MA01.n.2.69 | Reconhecer, registrar e utilizar os números ordinais no contexto das práticas sociais (1º ao 30º). | Números ordinais. | |



MATEMÁTICA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|---------------------|---------------------------|--------------------|--|--|-----------|
| Geometrias | Geometria plana | PR.EF02MA15.s.2.70 | Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos. | Geometria Plana: características e classificação das figuras (círculo, quadrado, retângulo e triângulo). | 2º |
| | | PR.EF02MA15.d.2.71 | Identificar a figura geométrica plana a partir da forma da face de uma figura geométrica espacial, por meio do seu contorno. | | |
| Grandezas e medidas | Medidas de tempo | PR.EF02MA18.s.2.72 | Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda. | Medidas de tempo: calendário (dia, mês e ano). | |
| | | PR.EF02MA18.d.2.73 | Reconhecer os dias da semana e os meses do ano para registrar datas, indicando o dia, mês e ano em diferentes situações, na forma abreviada e escrita por extenso. | Escrita de datas por extenso e abreviações. | |
| | | PR.EF02MA18.d.2.74 | Utilizar o calendário para registrar e localizar datas relacionadas às diferentes situações vivenciadas e que fazem parte da cultura local/regional. | | |
| | | PR.EF02MA19.s.2.75 | Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo. | Intervalos de tempo. | |
| | | PR.EF02MA19.n.2.76 | Conhecer diferentes tipos de relógio (digital e analógico) e ler horas em relógios digitais e analógicos (hora exata). | Medidas de tempo: relógio digital e analógico (hora exata). | |
| | | PR.EF02MA19.d.2.77 | Relacionar os acontecimentos diários aos registros de tempo (hora). | Planejamento e organização de agendas. | |



MATEMÁTICA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--------------------------|---|--------------------|--|---|-----------|
| Tratamento da informação | Eventos aleatórios: probabilidade | PR.EF02MA21.d.2.78 | Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como "pouco prováveis", "muito prováveis", "improváveis" e "impossíveis". | Probabilidade: classificação de eventos aleatórios. | 2º |
| | | PR.EF02MA23.n.2.79 | Resolver e elaborar problemas a partir das informações apresentadas em tabelas e gráficos de colunas ou barras simples. | Problemas envolvendo tabelas e gráficos. | |
| Números e álgebra | Números naturais (multiplicação e divisão) | PR.EF02MA07.a.2.80 | Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens, material manipulável e digital. | Problemas de multiplicação: ideia de adição de parcelas iguais. | 3º |
| | | PR.EF02MA07.n.2.81 | Resolver e elaborar problemas de divisão (por 2, 3, 4 e 5) que envolvem as ideias de distribuição e medida, utilizando estratégias e formas de registros pessoais, recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio. | Problemas de divisão: ideia de distribuir e medir. | |
| | Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte. | PR.EF02MA08.a.2.82 | Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais em diferentes contextos, em especial: jogos e brincadeiras. | Problemas envolvendo significados de dobro/metade e triplo/terça parte. | |
| Geometrias | Localização no espaço (direita, esquerda, em cima, embaixo, frente e atrás) | PR.EF02MA12.n.2.83 | Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. | Localização e deslocamento de pessoas e objetos no espaço. | |
| | | PR.EF02MA12.n.2.84 | Ler a representação de um dado percurso e deslocar-se no espaço da sala de aula/escola a partir da sua compreensão. | Leitura e compreensão de roteiros de percurso. | |



MATEMÁTICA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--------------------------|---|--------------------|---|---|-----------|
| Geometrias | Localização no espaço (direita, esquerda, em cima, embaixo, frente e atrás) | PR.EF02MA13.s.2.85 | Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência. | Elaboração de roteiros e plantas baixas. | 3º |
| | | PR.EF02MA13.d.2.86 | Representar o espaço por meio de registros pessoais (desenhos e maquetes) indicando pontos de referência. | Representação de percursos. | |
| Grandezas e medidas | Sistema monetário brasileiro | PR.EF02MA20.s.2.87 | Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro, para resolver situações cotidianas. | Medidas de valor: Sistema Monetário Brasileiro. | |
| | | PR.EF02MA20.d.2.88 | Reconhecer as cédulas e moedas que circulam no Brasil e alguns aspectos históricos relacionados. | Reconhecimento de cédulas e moedas. Relações entre cédulas e moedas (trocas e destrocas). | |
| | | PR.EF02MA20.d.2.89 | Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro. | Problemas envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro. | |
| Tratamento da informação | Dados e informação Tabelas e gráficos | PR.EF02MA23.n.2.90 | Resolver e elaborar problemas a partir das informações apresentadas em tabelas e gráficos de colunas ou barras simples. | Problemas envolvendo tabelas e gráficos. | |



MATEMÁTICA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|-------------------|---|--------------------|---|--|-----------|
| Números e álgebra | Sistema de numeração: Números naturais | PR.EF03MA01.s.3.01 | Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna. | Sistema de Numeração Decimal; Números Naturais. | 1º |
| | | PR.EF03MA01.d.3.02 | Representar números naturais até a quarta ordem utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais. | Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso. | |
| | | PR.EF03MA01.n.3.03 | Compreender o número natural no contexto de diferentes gêneros textuais que circulam na sociedade e conhecer aspectos da sua história. | A função social dos números e aspectos históricos. | |
| | | PR.EF03MA01.d.3.04 | Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena; 10 dezenas = 1 centena; 10 centenas = 1 unidade de milhar. | Agrupamentos: unidade, dezena, centena e unidade de milhar (valor posicional). | |
| | | PR.EF03MA01.d.3.05 | Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até quatro ordens em diferentes contextos. | Números Naturais: antecessor e sucessor. | |
| | | PR.EF03MA01.d.3.06 | Organizar agrupamentos para facilitar a contagem e a comparação entre coleções que envolvem quantidades até as unidades de milhar. | Agrupamentos como estratégia de contagem de coleções. | |
| | | PR.EF03MA02.s.3.07 | Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens. | Números Naturais: composição e decomposição. | |
| | | PR.EF03MA02.d.3.08 | Compor e decompor números naturais utilizando diferentes estratégias e recursos didáticos. | | |
| | | PR.EF03MA02.d.3.09 | Escrever números naturais em ordem crescente e decrescente até a quarta ordem. | Números Naturais: ordem crescente e decrescente. | |



MATEMÁTICA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|-------------------|---|--------------------|--|---|-----------|
| Números e álgebra | Números naturais: adição, subtração, multiplicação e divisão. | PR.EF03MA03.s.3.10 | Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito. | Estratégias de Cálculo Mental: Multiplicação. | 1º |
| | | PR.EF03MA05.s.3.11 | Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais. | Estratégias de Cálculo Mental: adição e subtração. | |
| | | PR.EF03MA05.d.2.12 | Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração. | | |
| | | PR.EF03MA05.d.3.13 | Resolver operações de adição utilizando a compensação como estratégia de cálculo (Exemplo: $58 + 13 = 60 + 13 - 2$) com apoio de recursos manipuláveis e registros pictóricos em diferentes contextos. | Estratégias de cálculo: compensação. | |
| | | PR.EF03MA05.d.3.14 | Resolver operações de adição (com e sem agrupamentos e reagrupamentos) e de subtração (com e sem desagrupamento) com apoio de recursos manipuláveis ou digitais e registros pictóricos envolvendo números naturais até a ordem de unidade de milhar. | Algoritmos para resolver adições e subtrações. | |
| | | PR.EF03MA06.a.3.15 | Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar (quanto a mais, quanto a menos, qual diferença) e completar quantidades (quanto falta para), utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital. | Problemas de adição e de subtração: significados de juntar, acrescentar, separar, comparar (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença) e completar quantidades. | |



MATEMÁTICA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|-------------------|---|--------------------|---|---|-----------|
| Números e álgebra | Números naturais: adição, subtração, multiplicação e divisão. | PR.EF03MA07.a.3.16 | Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros e representações por meio de recursos manipuláveis ou digitais. | Problemas de multiplicação: significado de adição de parcelas iguais e configuração retangular. | 1º |
| | | PR.EF03MA08.a.3.17 | Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais utilizando recursos manipuláveis e/ou digitais. | Problemas de divisão (exata e não exata) no conjunto dos números naturais: significados de repartição equitativa e medida. Estratégias de Cálculo Mental: divisão. | |
| | Sequências numéricas | PR.EF03MA10.s.3.18 | Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes. | Determinação de elementos faltantes em sequências. | |
| Geometrias | Geometria espacial e plana | PR.EF03MA13.s.3.19 | Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras. | Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera). | |
| | | PR.EF03MA13.d.3.20 | Identificar semelhanças e diferenças entre cubos e quadrados, paralelepípedos e retângulos, pirâmides e triângulos, esferas e círculos pela observação de seus atributos. | Bidimensionalidade e tridimensionalidade. | |
| | | PR.EF03MA13.d.3.21 | Resolver problemas de caráter investigativo, quebra-cabeças e desafios envolvendo geometria espacial. | Problemas, quebra-cabeças e desafios envolvendo geometria espacial e plana. | |



MATEMÁTICA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|--------------------------|---------------------------|--------------------|--|--|-----------|
| Grandezas e medidas | Medidas de tempo | PR.EF03MA22.s.3.22 | Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração. | Medidas de tempo: leitura e registro de horas. | 1º |
| | | | | Relógio analógico e digital: relações entre horas, minutos e segundos. | |
| | | | | Intervalos de tempo: início e término de acontecimentos. | |
| | | | | Medidas de tempo: relações entre dias, semanas e meses do ano. | |
| Tratamento da informação | Dados | PR.EF03MA26.s.3.23 | Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas. | Problemas envolvendo tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou colunas. | |
| | Tabelas Gráficos | PR.EF03MA26.d.3.24 | Resolver e elaborar problemas envolvendo dados organizados em tabelas e gráficos apresentadas nos diferentes gêneros textuais que circulam em sociedade. | | |



MATEMÁTICA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|-------------------|--|--------------------|---|--|-----------|
| Números e álgebra | Números naturais: adição e multiplicação | PR.EF03MA07.a.3.25 | Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros e representações por meio de recursos manipuláveis ou digitais. | Números Naturais: adição e multiplicação. | 2º |
| | | | | Problemas de multiplicação: significado de adição de parcelas iguais e disposição retangular. | |
| | Números naturais: multiplicação e divisão. | PR.EF03MA08.a.3.26 | Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais utilizando recursos manipuláveis e/ou digitais. | Problemas de divisão (exata e não exata) no conjunto dos números naturais: significados de repartição equitativa e medida. | |
| | | | | PR.EF03MA03.d.3.27 | |
| | | PR.EF03MA03.d.3.28 | Resolver operações de multiplicação, de um fator por números naturais, até a 3.ª ordem sem agrupamento na dezena e reagrupamento na centena. | Algoritmos para resolver multiplicações. | |



MATEMÁTICA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|--------------------|---|--|--|--|-----------|
| Números e álgebra | Números naturais: Sequências figurais e numéricas | PR.EF03MA02.n.3.29 | Compreender e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas. | Números Naturais: pares e ímpares. | 2º |
| | | PR.EF03MA10.s.3.30 | Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes. | Números Naturais: ordem crescente e decrescente. | |
| | | | | Sequências de números naturais. Descrição das regras observadas. | |
| PR.EF02MA11.s.2.31 | Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. | Determinação de elementos faltantes em sequências. | | | |
| Geometrias | Localização no espaço | PR.EF03MA12.s.3.32 | Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência. | Localização no espaço: mudanças de direção (horizontal e vertical) e sentido (direita, esquerda, para frente, para trás, de cima para baixo, de baixo para cima e vice-versa). | |
| | | | | Pontos de referência. Trajetos, croquis e maquetes: descrição e representação. | |
| | | PR.EF03MA13.n.3.33 | Visualizar e representar os objetos (bidimensional e tridimensional) em diferentes posições (vista superior, frontal e lateral). | Posições: vista superior, frontal e lateral. | |



MATEMÁTICA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|---------------------|---|--------------------|--|--|-----------|
| Grandezas e medidas | Medidas (padronizadas e não padronizadas) de comprimento, massa e capacidade. | PR.EF03MA17.s.3.34 | Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada. | Medida padronizada e não-padronizada: comprimento, massa e capacidade. | 2º |
| | | PR.EF03MA17.d.3.35 | Compreender o conceito de grandezas, medidas e unidade de medida. | | |
| | | PR.EF03MA17.d.3.36 | Estimar grandezas utilizando unidades de medidas convencionais. | Estimativa, medições e comparação de comprimentos, massas e capacidades. | |
| | | PR.EF03MA17.d.3.37 | Perceber a necessidade de utilizar unidades padronizadas e não padronizadas para realizar medições em diferentes situações do cotidiano. | Relações entre metro e centímetro, quilograma e grama, litro e mililitro. | |
| | | PR.EF03MA17.d.3.38 | Reconhecer e estabelecer relações entre as unidades usuais de medida como metro, centímetro, grama, quilograma, litro, mililitro, identificando em quais momentos elas são utilizadas. | | |
| | | PR.EF03MA18.s.3.39 | Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade. | Função social de instrumentos utilizados para medir comprimento, massa e capacidade. | |
| | | PR.EF03MA19.s.3.40 | Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida. | Medidas de comprimento: estimativa e comparação. | |
| | | PR.EF03MA19.d.3.41 | Registrar o resultado de medições após a utilização de instrumentos de medida padronizado e não padronizado. | Registros de medições. | |
| | | PR.EF03MA19.d.3.42 | Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de comprimento. | Problemas envolvendo medidas de comprimento, massa e capacidade. | |
| | | PR.EF03MA19.n.3.43 | Compreender textos de diferentes gêneros em que há informações relacionadas às medidas de comprimento. | | |



MATEMÁTICA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|--------------------------|--|--------------------|---|---|-----------|
| Tratamento da informação | Dados | PR.EF03MA27.s.3.44 | Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos. | Leitura, interpretação e comparação de dados apresentados em tabelas e gráficos. | 2º |
| | Tabelas | | | Noções de frequência. | |
| | Gráficos | PR.EF03MA28.n.3.45 | Produzir textos para expressar as ideias que elaborou a partir da leitura de tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas. | Produção de textos que expressam ideias elaboradas a partir da leitura de gráficos e tabelas. | |
| Números e álgebra | Números naturais (adição, subtração e multiplicação) | PR.EF03MA04.s.3.46 | Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda. | Números Naturais: localização na reta numérica e operações (adição, subtração e multiplicação). | |
| | | PR.EF03MA04.d.3.47 | Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais. | | |
| | Números racionais | PR.EF03MA04.d.3.48 | Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição, subtração e multiplicação, deslocando-se para a direita ou para a esquerda. | | |
| | | PR.EF03MA09.s.3.49 | Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes. | Noções de fração: metade, terça, quarta, quinta e décima parte. | |



MATEMÁTICA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|-------------------|---|--------------------|---|---|-----------|
| Números e álgebra | Números naturais (adição, subtração e multiplicação) Números racionais | PR.EF03MA09.d.3.50 | Resolver e elaborar problemas envolvendo noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte (no todo contínuo e no todo discreto) utilizando diferentes registros e recursos manipuláveis como apoio. | Problemas envolvendo frações: metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte (no todo contínuo e no todo discreto). | 2º |
| | | PR.EF03MA09.d.3.51 | Representar, por meio de uma fração, as noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte. | Representação de fração: metade, um terço, um quarto, um quinto e um décimo. | |
| | | PR.EF03MA09.d.3.52 | Ler e escrever por extenso, os números racionais, representados por meio de uma fração com denominadores iguais a 2, 3, 4, 5 e 10. | Leitura e escrita por extenso das frações: metade, um terço, um quarto, um quinto e um décimo. | |
| | | PR.EF03MA09.d.3.53 | Estabelecer relações entre as partes e o todo, em uma fração, no contexto de resolução de problemas utilizando apoio em imagens e material manipulável. | Noções de fração: relações parte/todo. | |



MATEMÁTICA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|------------------|---------------------------------------|--------------------|---|---|-----------|
| Geometrias | Geometria plana Geometria espacial | PR.EF03MA14.s.3.54 | Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações. | Descrição de características das figuras espaciais: prismas retos, pirâmides, cilindros e cones. | 2º |
| | | PR.EF03MA14.d.3.55 | Classificar e comparar figuras geométricas espaciais de acordo com as suas características (formas arredondadas e não arredondadas, número de lados do polígono da base e etc.). | Classificação e comparação de figuras geométricas espaciais. Planificações: prismas retos, pirâmides, cilindros e cones. | |
| | | PR.EF03MA14.d.3.56 | Identificar o número de faces, vértices e arestas de uma figura geométrica espacial. | Vértice, aresta e face de figuras geométricas espaciais. | |
| | | PR.EF03MA15.s.3.57 | Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices. | Lados e vértices de figuras geométricas planas. Classificação de figuras geométricas planas: triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo. | |



MATEMÁTICA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|--------------------------|---------------------------|--------------------|--|---|-----------|
| Grandezas e medidas | Medidas de tempo | PR.EF03MA23.s.3.58 | Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos. | Medidas de tempo: relações entre horas e minutos. | 2º |
| | | PR.EF03MA23.d.3.59 | Registrar as horas a partir da leitura realizada em relógios digitais e analógicos. | | |
| | | PR.EF03MA23.d.3.60 | Compreender o modo como o tempo é organizado: 7 dias compõem 1 semana, 4 semanas compõem 1 mês, 2 meses compõem o bimestre, 3 meses compõem o trimestre, 6 meses compõem o semestre e 12 meses compõem o ano. | Agrupamentos: bimestre, trimestre e semestre. | |
| | | PR.EF03MA23.d.3.61 | Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de tempo (dias/semanas/meses, horas/minutos/segundos). | Problemas envolvendo medidas de tempo. | |
| | | PR.EF03MA23.n.3.62 | Compreender textos de diferentes gêneros em que a medida de tempo (horas e datas) se faz presente. | | |
| Tratamento da informação | Dados Tabelas Gráficos | PR.EF03MA28.s.3.63 | Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais. | Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações. | |



MATEMÁTICA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|-------------------|--|--------------------|---|--|-----------|
| Números e álgebra | Sistema de numeração: Números naturais | PR.EF03MA01.s.3.64 | Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna. | Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso. | 3º |
| | | PR.EF03MA01.d.3.65 | Representar números naturais até a quarta ordem utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais. | Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais. | |
| | | PR.EF03MA01.n.3.66 | Compreender o número natural no contexto de diferentes gêneros textuais que circulam na sociedade e conhecer aspectos da sua história. | A função social dos números e aspectos históricos. | |
| | | PR.EF03MA01.d.3.67 | Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena; 10 dezenas = 1 centena; 10 centenas = 1 unidade de milhar. | Agrupamentos: unidade, dezena, centena e unidade de milhar (valor posicional). | |
| | | PR.EF03MA01.d.3.68 | Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até quatro ordens em diferentes contextos. | Números Naturais: antecessor e sucessor. | |
| | | PR.EF03MA01.d.3.69 | Organizar agrupamentos para facilitar a contagem e a comparação entre coleções que envolvem quantidades até as unidades de milhar. | Agrupamentos como estratégia de contagem e comparação de quantidades. | |
| | | PR.EF03MA02.s.3.70 | Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens. | Números Naturais: composição e decomposição. | |
| | | PR.EF03MA02.d.3.71 | Compor e decompor números naturais utilizando diferentes estratégias e recursos didáticos. | | |
| | | PR.EF03MA02.d.3.72 | Escrever números naturais em ordem crescente e decrescente até a quarta ordem. | | |



MATEMÁTICA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|-------------------|--|--|--|---|-----------|
| Números e álgebra | Números naturais: adição e subtração. | PR.EF03MA06.a.3.73 | Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar (quanto a mais, quanto a menos, qual diferença) e completar quantidades (quanto falta para), utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital. | Problemas de adição e subtração: significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades. | 3º |
| | | PR.EF03MA07.a.3.74 | Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros e representações por meio de recursos manipuláveis ou digitais. | Problemas de multiplicação: significados de adição de parcelas iguais e disposição retangular. | |
| Números e álgebra | Números naturais: multiplicação e divisão. | PR.EF03MA08.a.3.75 | Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais utilizando recursos manipuláveis e/ou digitais. | Problemas de divisão: significados de repartição equitativa e de medida. | |
| | | PR.EF03MA11.s.3.76 | Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença. | Números Naturais: noções de igualdade em sentenças de adições e de subtrações. | |
| | PR.EF03MA11.d.3.77 | Resolver e elaborar problemas envolvendo as situações aditivas que apresentem um elemento desconhecido (Como por exemplo: Eu tinha uma coleção de 30 carrinhos. Fui contar a minha coleção e percebi que havia somente 12. Quantos carrinhos eu perdi?). | Problemas envolvendo situações aditivas (Elemento desconhecido). | | |



MATEMÁTICA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|---------------------|------------------------------|--------------------|--|---|-----------|
| Geometrias | Geometria plana | PR.EF03MA16.s.3.78 | Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais. | Figuras geométricas planas: Congruência. | 3º |
| | | PR.EF03MA16.d.3.79 | Identificar semelhanças e diferenças entre figuras planas. | | |
| Grandezas e medidas | Sistema monetário brasileiro | PR.EF03MA24.s.3.80 | Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra venda e troca. | Medidas de valor: Sistema Monetário Brasileiro. Problemas envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro. | |
| | | PR.EF03MA24.n.3.81 | Conhecer aspectos históricos relacionados ao sistema monetário brasileiro. | História do dinheiro no Brasil. | |
| | | PR.EF03MA24.n.3.82 | Compreender os diferentes contextos em que o dinheiro é utilizado por meio da leitura de textos que circulam no comércio, situações de compra e venda, pesquisas de campo, trocas de experiências entre os pares e outras situações. | Os textos que circulam no comércio: leitura de rótulos, panfletos, folhetos de propaganda e outros. | |
| | | PR.EF03MA24.d.3.83 | Reconhecer e estabelecer relações de troca entre as cédulas e moedas que circulam no Brasil, resolvendo e elaborando problemas que envolvem o sistema monetário brasileiro. | Cédulas e Moedas do sistema monetário brasileiro: relações de troca. | |
| | | PR.EF03MA24.n.3.84 | Conhecer e utilizar palavras relacionadas ao contexto de comércio: a prazo, à vista, descontos e acréscimos, troco, prestações, crédito, dívida, lucro, prejuízo, cheque, cartão de crédito, boletos bancários e etc.). | Problemas envolvendo os significados de vendas a prazo e à vista, descontos e acréscimos, troco, prestações, crédito, dívida, lucro, prejuízo, cheque, cartão de crédito e boletos bancários. | |



MATEMÁTICA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DE CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS | TRIMESTRE |
|--------------------------|--|--------------------|--|---|-----------|
| Grandezas e medidas | Medidas de área | PR.EF03MA21.s.3.85 | Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos. | Comparação de áreas de faces de objetos, figuras planas e desenhos. | 3º |
| | | PR.EF03MA21.d.3.86 | Identificar e comparar a área de figuras planas utilizando, como apoio, malhas quadriculadas. | Comparação de áreas de figuras planas: malha quadriculada. | |
| Tratamento da informação | Noções de acasoEspaço amostral Eventos aleatórios | PR.EF03MA25.s.3.87 | Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência. | Noções de acaso. | |
| | | | | Espaço amostral. | |
| | | | | Eventos aleatórios. | |



MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DO CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|-------------------|------------------------------|--------------------|---|---|-----------|
| Números e álgebra | Sistema de numeração decimal | PR.EF04MA01.s.4.01 | Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar. | Sistema de numeração decimal. | 1º |
| | | PR.EF04MA01.d.4.02 | Ler textos que contenham informações numéricas, até a ordem das dezenas de milhar, para compreender aspectos da realidade social, cultural e econômica. | Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso. | |
| | Sistema de numeração Romano | PR.EF04MA01.d.4.03 | Conhecer outros sistemas de numeração, em especial o Romano em seu contexto de uso social. | Sistema de numeração Romano. | |
| | Sistema de numeração decimal | PR.EF04MA01.d.4.04 | Representar números naturais, até a ordem das dezenas de milhar, por extenso, utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais. | Agrupamentos e reagrupamentos: dezena, centena, unidade de milhar e dezena de milhar. | |
| | | PR.EF04MA01.d.4.05 | Compreender os agrupamentos de 10 em 10 como característica do Sistema de numeração decimal (10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena, 10 centenas = 1 unidade de milhar e 10 unidades de milhar = 1 dezena de milhar). | | |



MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DO CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|-------------------|---|--------------------|--|---|-----------|
| Números e álgebra | Números naturais (adição e subtração) Números naturais: (multiplicação) Problemas de contagem: raciocínio combinatório Números naturais: Sequências numéricas. Números naturais: (adição, subtração, multiplicação e divisão) | PR.EF04MA03.s.4.06 | Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado. | Problemas de adição e de subtração no conjunto dos números naturais. | 1º |
| | | PR.EF04MA03.n.4.07 | Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias. | Problemas envolvendo duas ou mais operações no conjunto dos números naturais. | |
| | | PR.EF04MA03.d.4.08 | Resolver operações de adição (com e sem agrupamento e reagrupamento) e subtração (com e sem desagrupamento) envolvendo números naturais e expressos na forma decimal. | Algoritmos para adição e subtração no conjunto dos números naturais. Estratégias de cálculo: mental, algoritmos e estimativas. | |
| | | PR.EF04MA03.s.4.09 | Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias e a verificação de cálculos que realiza. | Estratégias para verificação de cálculos: operações inversas. | |
| | | PR.EF04MA06.s.4.10 | Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. | Problemas de multiplicação: significados de adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade. | |
| | | PR.EF04MA06.d.4.11 | Resolver operações de multiplicação por dois fatores, envolvendo os números naturais, utilizando diferentes estratégias e registros. | Operação de multiplicação por um e por dois fatores no conjunto dos números naturais. | |
| | | PR.EF04MA11.s.4.12 | Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural. | Números naturais: Sequências numéricas formadas por múltiplos. | |



MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DO CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|-------------------|---|--------------------|---|--|-----------|
| Números e álgebra | Números naturais (adição e subtração) Números naturais: (multiplicação) Problemas de contagem: raciocínio combinatório Números naturais: Sequências numéricas. Números naturais: (adição, subtração, multiplicação e divisão) | PR.EF04MA07.s.4.13 | Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. | Problemas de divisão: significados de repartição equitativa (distribuir igualmente) e de medida. | 1º |
| | | PR.EF04MA07.d.4.14 | Resolver operações de divisão (máximo de dois números no divisor) por meio de estratégias diversas, tais como a decomposição das escritas numéricas para a realização do cálculo mental exato e aproximado e de técnicas convencionais utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos como apoio, caso necessário. | Operações de divisão (máximo dois números no divisor): estratégias pessoais e algoritmos. | |
| | | PR.EF04MA12.s.4.15 | Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades. | Divisão de números naturais: regularidades. | |
| | | PR.EF04MA13.s.4.16 | Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas. | Relações inversas entre as operações: adição e subtração, multiplicação e divisão. | |



MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DO CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|------------------|---|--------------------|--|--|-----------|
| Geometrias | Localização no espaço Geometria plana e espacial | PR.EF04MA16.s.4.17 | Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares. | Localização no espaço: mudanças de direção (horizontal e vertical) e sentido (direita, esquerda, para frente, para trás, de cima para baixo, de baixo para cima e vice-versa). | 1º |
| | | PR.EF04MA16.d.4.18 | Identificar representações de retas nos objetos do mundo físico, nas construções arquitetônicas, nas artes, nos mapas e outros. | Representação e descrição de deslocamentos no espaço: desenhos, mapas, planta baixa, croquis. | |
| | | PR.EF04MA16.d.4.19 | Conhecer e representar retas paralelas, perpendiculares e transversais utilizando instrumentos de desenho ou recursos digitais. | Conceitos de intersecção, transversal, paralelas e perpendiculares. | |
| | | PR.EF04MA17.d.4.20 | Identificar as características que diferenciam os poliedros (prismas, pirâmides) e corpos redondos. | Figuras geométricas espaciais: prismas e pirâmides – classificação. | |
| | | PR.EF04MA17.d.4.21 | Classificar figuras geométricas espaciais de acordo com as seguintes categorias: prismas, pirâmides e corpos redondos. | Figuras geométricas espaciais: corpos redondos - classificação. | |



MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DO CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--------------------------|------------------------------|--------------------|---|---|-----------|
| Grandezas e medidas | Medidas de tempo | PR.EF04MA22.s.4.22 | Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração. | Medidas de tempo: relações entre horas, minutos e segundos. Leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos. | 1º |
| | | PR.EF04MA22.n.4.23 | Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de tempo estabelecendo relações entre horas/minutos e minutos/segundos. | Problemas envolvendo medidas de tempo. | |
| | | PR.EF04MA22.n.4.24 | Conhecer maneiras e possibilidades de agrupamento envolvendo medidas de tempo, tais como bimestre, trimestre, semestre, década, século e milênio em diferentes contextos. | Agrupamentos: bimestre, trimestre, semestre, década, século e milênio. | |
| | | PR.EF04MA22.d.4.25 | Converter horas em minutos, minutos em segundos e horas em segundos no processo de resolução de problemas. | Conversão de horas em minutos, minutos em segundos e horas em segundos. | |
| | | PR.EF04MA27.s.4.26 | Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise. | Leitura, interpretação e comparação de dados apresentados em tabelas simples e de dupla entrada e gráficos de colunas e pictóricos. Produção de textos síntese após análise de gráficos e tabelas. | |
| Tratamento da informação | Dados Tabelas Gráficos | PR.EF04MA27.s.4.26 | Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise. | Leitura, interpretação e comparação de dados apresentados em tabelas simples e de dupla entrada e gráficos de colunas e pictóricos. Produção de textos síntese após análise de gráficos e tabelas. | |



MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DO CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|-------------------|--|--------------------|---|---|-----------|
| Números e álgebra | Números naturais e racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação) Números naturais (divisão) Números naturais: Sequências numéricas. | PR.EF04MA03.s.4.27 | Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado. | Problemas de adição e de subtração no conjunto dos números naturais e racionais. Problemas envolvendo duas ou mais operações no conjunto dos números naturais e racionais. | 2º |
| | | PREF04MA03.s.4.28 | Resolver operações de adição (com e sem agrupamento e reagrupamento) e subtração (com e sem desagrupamento) envolvendo números naturais e expressos na forma decimal. | Algoritmos para adição e subtração no conjunto dos números naturais e racionais. Estratégias de cálculo: mental, algoritmos e estimativas. | |
| | | PR.EF04MA06.s.4.29 | Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. | Problemas de multiplicação: significados de adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade. | |
| | | PR.EF04MA06.d.4.30 | Resolver operações de multiplicação por dois fatores, envolvendo os números naturais, utilizando diferentes estratégias e registros. | Operação de multiplicação por um e por dois fatores no conjunto dos números naturais. | |



MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DO CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|-------------------|--|--------------------|--|--|-----------|
| Números e álgebra | Números naturais e racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação) Números naturais (divisão) Números naturais: Sequências numéricas. | PR.EF04MA08.s.4.31 | Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. | Problemas de contagem: raciocínio combinatório. | 2º |
| | | PR.EF04MA09.s.4.32 | Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$, $1/100$ e $1/100$) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso. | Números racionais na forma fracionária: $1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$, $1/100$ e $1/100$. | |
| | | PR.EF04MA09.d.4.33 | Estabelecer relações entre as partes e o todo para compreender os números racionais na forma fracionária. | | |
| | | PR.EF04MA09.d.4.34 | Identificar numerador e denominador das frações estabelecendo as relações entre as partes e todo. | | |
| | | PR.EF04MA09.d.4.35 | Ler e escrever, por extenso, o nome das frações mais usuais. | | |
| | | PR.EF04MA09.n.4.36 | Resolver problemas envolvendo noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte, décima parte e centésima parte do todo contínuo e do todo discreto, utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos, como apoio. | Problemas envolvendo frações mais usuais: todo contínuo e todo discreto. | |



MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DO CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|-------------------|---|--------------------|--|---|-----------|
| Números e álgebra | Números naturais e racionais (adição e subtração) | PR.EF04MA09.n.4.37 | Reconhecer que uma mesma quantidade pode ser representada de diferentes maneiras (frações equivalentes). | Equivalência de frações: $1/2$ e $2/4$, $1/3$ e $2/6$, $1/5$, $2/10$ e $1/10$ e $10/100$. | 2º |
| | Números naturais (multiplicação) | PR.EF04MA09.d.4.38 | Comparar frações unitárias mais usuais no contexto de resolução de problemas. | Comparação de frações unitárias mais usuais. | |
| | Números naturais (divisão) | PR.EF04MA09.n.4.39 | Utilizar o conhecimento das frações mais usuais para ler e compreender diferentes textos em que elas aparecem (receitas, rótulos de produtos e outros). | Textos em que aparecem frações: receitas, por exemplo. | |
| Geometrias | Geometria espacial | PR.EF04MA17.n.4.40 | Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais. | Figuras geométricas espaciais: prismas e pirâmides - classificação e planificações. | 2º |
| | | PR.EF04MA17.d.4.41 | Identificar as características que diferenciam os poliedros (prismas, pirâmides) e corpos redondos. | | |
| | | PR.EF04MA17.d.4.42 | Classificar figuras geométricas espaciais de acordo com as seguintes categorias: prismas, pirâmides e corpos redondos. | | |



MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DO CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|---------------------|---------------------------|---|---|--|-----------|
| Grandezas e medidas | Medidas de comprimento | PR.EF04MA20.n.4.43 | Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local. | Medidas de comprimento, medições e registro do resultado das medições. Relações entre medidas de comprimento com os números racionais na forma fracionária e decimal. | 2º |
| | | PR.EF04MA20.d.4.44 | Ler e registrar (de formas diversas) o resultado de medições de comprimento (incluindo perímetros), massa e capacidade considerando suas relações com os números racionais. | Medidas de comprimento: perímetro. | |
| | | PR.EF04MA20.d.4.45 | Resolver e elaborar problemas, envolvendo medida comprimento (incluindo perímetro), massa e capacidade, utilizando diferentes estratégias: estimativa, cálculo mental, algoritmos e outras. | Problemas envolvendo medidas de comprimento e perímetro. | |
| | | PR.EF04MA20.d.4.46 | Reconhecer e utilizar as unidades mais usuais de medida como: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro. | | |
| | PR.EF04MA20.n.4.47 | Ler e compreender textos que envolvem informações relacionadas às medidas de comprimento, massa e capacidade. | Textos que apresentam medidas de comprimento. | | |
| | PR.EF04MA20.d.4.48 | Fazer conversões entre as unidades de medida de comprimento, massa e capacidade mais usuais: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro em situações diversas. | Relações e conversões de unidade de medida de comprimento: metro/centímetro/milímetro. | | |
| | PR.EF04MA22.s.4.49 | Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração. | Relações entre medidas de tempo e frações (1/2 de 1 hora, 1/4 de 1 hora, 1/12 de 1 hora). | | |
| | PR.EF04MA22.d.4.50 | Estabelecer relações entre as medidas de tempo e as frações (% de 1 hora, % de 1 hora etc.). | | | |



MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DO CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--------------------------|---|--------------------|--|--|-----------|
| Tratamento da informação | Noções básicas de eventos aleatórios | PR.EF04MA26.s.4.51 | Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações. | Noções de acaso. | |
| | | | | Espaço amostral. | |
| | | | | Eventos aleatórios. | |
| Números e álgebra | Números naturais e racionais (adição e subtração) | PR.EF04MA02.a.4.52 | Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez (Exemplo: $12\ 345 = (1 \times 10\ 000) + (2 \times 1\ 000) + (3 \times 100) + (4 \times 10) + 5 \times 1$), para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo. | Números naturais: composição e decomposição por meio de adições e multiplicações por potências de dez. | 2º |
| | Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão) | PR.EF04MA02.d.4.53 | Compor e decompor números naturais (até a 5ª ordem) utilizando diferentes estratégias de cálculo, mostrando compreensão das possibilidades de agrupamento e reagrupamento de quantidades (por exemplo: $1\ 234 = 123$ dezenas e 4 unidades). | | |
| | Números racionais | PR.EF04MA05.d.4.54 | Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão. | | |
| | Números racionais: Sistema monetário brasileiro, | PR.EF04MA05.s.4.55 | Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo. | Propriedades das operações. | |



MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DO CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|-------------------|---|--------------------|---|--|-----------|
| Números e álgebra | Números naturais e racionais (adição e subtração) Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão) Números racionais Números racionais: Sistema monetário brasileiro. | PR.EF04MA05.d.4.56 | Utilizar as propriedades da adição (comutativa, associativa, elemento neutro e fechamento) e da multiplicação (comutativa, associativa, distributiva e elemento neutro) para ampliar as possibilidades de estratégias de cálculo. | Propriedades da adição: comutativa, associativa, elemento neutro e fechamento. | 2º |
| | | PR.EF04MA05.d.4.57 | Compreender que ao mudarmos as parcelas de lugar na adição (propriedade comutativa) o resultado não se altera (Exemplo: $3 + 4 = 4 + 3 = 7$). | | |
| | | PR.EF04MA05.d.4.58 | Compreender que ao somarmos três ou mais parcelas de maneiras diferentes (propriedade associativa), o resultado não se altera (Exemplo: $(2 + 4) + 5 = 2 + (4 + 5) = 11$). | | |
| | | PR.EF04MA05.d.4.59 | Reconhecer que, na adição, qualquer número adicionado a zero (elemento neutro) tem como resultado o próprio número (Exemplo: $3 + 0 = 3$). | | |
| | | PR.EF04MA05.d.4.60 | Saber que o resultado da soma de um ou mais números naturais (fechamento) será sempre um número natural (Exemplo: $2 + 5 = 7$, dois é um número natural e cinco também, logo o resultado da operação será um número natural). | | |



MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DO CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|-------------------|---|---|---|--|-----------|
| Números e álgebra | Números naturais e racionais (adição e subtração) | PR.EF04MA05.d.4.61 | Compreender que ao mudarmos os fatores de lugar na multiplicação, o resultado não se altera (propriedade comutativa). | Propriedades da multiplicação: comutativa, associativa, distributiva e elemento neutro. | 2º |
| | | PR.EF04MA05.d.4.62 | Entender que ao multiplicarmos três ou mais fatores de maneiras diferentes (propriedade associativa), o produto não se altera. | | |
| | | PR.EF04MA05.d.4.63 | Conhecer a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição para resolver problemas. | | |
| | | PR.EF04MA05.d.4.64 | Reconhecer que, na multiplicação, qualquer número multiplicado por um (elemento neutro) tem como produto, o próprio número (Exemplo: $3 \times 1 = 3$). | | |
| | Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão) | PR.EF04MA10.s.4.65 | Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro. | Relações entre números racionais: forma fracionária e decimal. | |
| | | Números racionais Números racionais: Sistema monetário brasileiro. | PR.EF04MA10.s.4.66 | Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para os números racionais, na representação decimal. | |
| | PR.EF04MA10.s.4.67 | | Relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro. | | |
| | PR.EF04MA10.s.4.68 | | Ler e escrever, por extenso, o valor expresso no sistema monetário brasileiro. | Sistema monetário Brasileiro: representações, leitura e escrita por extenso dos valores das moedas e cédulas. | |
| | PR.EF04MA10.s.4.69 | Representar valores relacionados ao sistema monetário brasileiro utilizando símbolos convencionais. | | | |



MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DO CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|-------------------|---|--------------------|--|---|-----------|
| Números e álgebra | Números naturais e racionais (adição e subtração) | PR.EF04MA10.s.4.70 | Estabelecer relações e fazer trocas envolvendo as cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro em diferentes contextos. | Relações entre as cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro: trocas e trocas. | 2º |
| | | | | Problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro. | |
| | Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão) | PR.EF04MA10.s.4.71 | Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro. Conhecer outros sistemas de medida de valor conforme a cultura local. | Textos que circulam no comércio: propaganda e anúncio. | |
| | | | | Medida de valor utilizada em outros países: dólar, por exemplo. História da moeda brasileira. | |
| Geometrias | Geometria plana | PR.EF04MA18.s.4.72 | Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria. | Geometria plana: Ângulos retos e não retos. | |
| | | PR.EF04MA18.d.4.73 | Identificar a presença e representações de ângulos nos objetos do mundo físico. | Medida de ângulo: o grau como unidade de medida. | |
| | | PR.EF04MA18.d.4.74 | Identificar "o grau" como unidade de medida de ângulo e o transferidor como instrumento utilizado. | | |



MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DO CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|---------------------|--|--------------------|---|---|-----------|
| Grandezas e medidas | Medidas de massa e capacidade Sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local | PR.EF04MA25.a.4.75 | Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento (cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque), utilizando termos como troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável. | Problemas envolvendo medidas de valor: Sistema monetário brasileiro. | 2º |
| | | PR.EF04MA25.d.4.76 | Comparar, analisar e avaliar valores monetários em situações de compra e venda (vantagens e desvantagens). | Formas de pagamento: cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque. Relações e significados de: troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo. Comparação, análise e avaliação de valores monetários: Consumo ético, consciente e responsável. | |
| | | PR.EF04MA20.n.4.77 | Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local. | Medidas massa e capacidade: medições e registro do resultado das medições. | |
| | | PR.EF04MA20.d.4.78 | Ler e registrar (de formas diversas) o resultado de medições de comprimento (incluindo perímetros), massa e capacidade considerando suas relações com os números racionais. | | |
| | | PR.EF04MA20.d.4.79 | Resolver e elaborar problemas, envolvendo medida comprimento (incluindo perímetro), massa e capacidade, utilizando diferentes estratégias: estimativa, cálculo mental, algoritmos e outras. | Problemas envolvendo medidas de massa e capacidade. Estratégias de cálculo: estimativa, cálculo mental, algoritmos e outras. | |



MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DO CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|---------------------|--|--------------------|--|---|-----------|
| Grandezas e medidas | Medidas de massa e capacidade Sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local | PR.EF04MA20.d.4.80 | Reconhecer e utilizar as unidades mais usuais de medida como: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro. | Relações entre: quilograma/grama e litro/mililitro. | 2º |
| | | PR.EF04MA20.n.4.81 | Ler e compreender textos que envolvem informações relacionadas às medidas de comprimento, massa e capacidade. | Textos que apresentam medidas de massa e capacidade. | |
| | | PR.EF04MA20.d.4.82 | Fazer conversões entre as unidades de medida de comprimento, massa e capacidade mais usuais: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro em situações diversas. | Conversões de unidades de medida de massa e capacidade. | |
| | | PR.EF04MA20.n.4.83 | Relacionar frações e números decimais no contexto das medidas de comprimento, massa e capacidade. | Relações entre medidas de massa e capacidade com os números racionais na forma fracionária e decimal. | |
| | | PR.EF04MA25.a.4.84 | (EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento (cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque), utilizando termos como troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável. | Medidas de valor: trocas entre cédulas e moedas no contexto de problemas. Problemas envolvendo medidas de valor: Sistema monetário brasileiro. | |
| | | PR.EF04MA25.d.4.85 | Comparar, analisar e avaliar valores monetários em situações de compra e venda (vantagens e desvantagens). | Formas de pagamento: cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque. Relações e significados de: troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo. Comparação, análise e avaliação de valores monetários: Consumo ético, consciente e responsável. | |



MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DO CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--------------------------|--|--------------------|---|---|-----------|
| Tratamento da informação | Pesquisa estatística Dados Tabelas Gráficos | PR.EF04MA28.n.4.86 | Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais. | Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações. | 2º |
| | | PR.EF04MA28.d.4.87 | Analisar as informações coletadas para concluir e comunicar, oralmente e por escrito, o resultado das suas pesquisas. | | |
| | | PR.EF04MA28.d.4.88 | Resolver problemas envolvendo dados estatísticos e informações das diferentes áreas do conhecimento para compreender aspectos da realidade social, cultural, política e econômica. | Problemas envolvendo dados e informações. | |
| | | PR.EF04MA28.d.4.89 | Conhecer diferentes tipos de gráficos e tabelas | | |



MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DO CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|-------------------|--|--------------------|---|--|-----------|
| Números e álgebra | Números naturais Propriedades da igualdade Propriedades da igualdade: expressões numéricas envolvendo uma incógnita. | PR.EF04MA06.s.4.90 | Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. | Problemas de multiplicação: significados de adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade. | 3º |
| | | PR.EF04MA06.d.4.91 | Resolver operações de multiplicação por dois fatores, envolvendo os números naturais, utilizando diferentes estratégias e registros. | Operação de multiplicação por um e por dois fatores no conjunto dos números naturais. | |
| | | PR.EF04MA07.s.4.92 | Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. | Problemas de divisão: significados de repartição equitativa (distribuir igualmente) e de medida. | |
| | | PR.EF04MA07.d.4.93 | Resolver operações de divisão (máximo de dois números no divisor) por meio de estratégias diversas, tais como a decomposição das escritas numéricas para a realização do cálculo mental exato e aproximado e de técnicas convencionais utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos como apoio, caso necessário. | Operações de divisão (máximo dois números no divisor): estratégias pessoais e algoritmos. | |



MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DO CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|-------------------|--|--------------------|--|---|-----------|
| Números e álgebra | Números naturais Propriedades da igualdade Propriedades da igualdade: expressões numéricas envolvendo uma incógnita. | PR.EF04MA08.s.4.94 | Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. | Problemas de contagem: raciocínio combinatório. | 3º |
| | | PR.EF04MA14.s.4.95 | Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos. | Relações de igualdade entre dois termos. | |
| | | PR.EF04MA15.s.4.96 | Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais. | Propriedades da igualdade: expressões numéricas envolvendo uma incógnita. | |
| | | PR.EF04MA03.n.4.97 | Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias. | Problemas de lógica. | |
| Geometrias | Geometria plana | PR.EF04MA19.s.4.98 | Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria. | Geometria plana: simetria de reflexão. | |
| | | PR.EF04MA19.d.4.99 | Identificar a simetria nos objetos do mundo físico e outras representações. | | |



MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DO CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|---------------------|---|---------------------|---|--|-----------|
| Grandezas e medidas | Medidas de área Medidas de temperatura | PR.EF04MA21.s.4.100 | Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área. | Medida de superfície: área de figuras planas (malhas quadriculadas). | 3º |
| | | PR.EF04MA21.d.4.101 | Diferenciar medida de comprimento e medida de superfície. | | |
| | | PR.EF04MA21.d.4.102 | Estabelecer relações entre área e perímetro para reconhecer que duas ou mais figuras distintas em sua forma podem ter a mesma medida de área, no entanto, podem ter perímetros diferentes. | Relações entre medidas de área e perímetro. | |
| | | PR.EF04MA21.d.4.103 | Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de área utilizando diferentes estratégias e recursos manipuláveis, malha quadriculada e recursos digitais. | Problemas envolvendo comparação de áreas. | |



MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DO CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|---------------------|---|---------------------|---|--|-----------|
| Grandezas e medidas | Medidas de área Medidas de temperatura | PR.EF04MA23.s.4.104 | Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global. | Medida de temperatura: comparação em diferentes regiões do Brasil. | 3º |
| | | PR.EF04MA23.d.4.105 | Identificar o termômetro como instrumento de medida padronizado para medir temperatura, ler e registrar medições de temperatura no contexto de resolução de problemas. | | |
| | | PR.EF04MA23.n.4.106 | Compreender textos em que aparecem medidas de temperatura (previsões de tempo), resolver e elaborar problemas relacionados a essas informações. | Resolver problemas envolvendo medidas de temperatura. Textos que aparecem medidas de temperatura: previsões de tempo. | |
| | | PR.EF04MA24.n.4.107 | Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas. | Leitura, medição e registros de temperatura: máxima e mínima diária. Representações em gráficos de colunas: variação de temperaturas. | |



MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DO CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--------------------------|--|---------------------|---|---|-----------|
| Tratamento da informação | Pesquisa estatística Dados Tabelas Gráficos | PR.EF04MA28.n.4.108 | Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais. | Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações. | 3º |
| | | PR.EF04MA28.d.4.109 | Analisar as informações coletadas para concluir e comunicar, oralmente e por escrito, o resultado das suas pesquisas. | | |
| | | PR.EF04MA28.d.4.110 | Resolver problemas envolvendo dados estatísticos e informações das diferentes áreas do conhecimento para compreender aspectos da realidade social, cultural, política e econômica. | Problemas envolvendo dados e informações. | |
| | | PR.EF04MA28.n.4.111 | Conhecer diferentes tipos de gráficos e tabelas. | | |



MATEMÁTICA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DO CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|-------------------|--|--------------------|--|--|-----------|
| Números e álgebra | Números naturais (adição e subtração) Números racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação e divisão) Números racionais (multiplicação e divisão) | PR.EF05MA01.s.5.01 | Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal. | Sistema de numeração decimal. Números naturais: comparação e ordenação. Agrupamentos e reagrupamentos: dezena, centena, unidade de milhar, dezena de milhar e centena de milhar. | 1º |
| | | PR.EF05MA01.d.5.02 | Ler, escrever (utilizando algarismos e por extenso) e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal. | Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso. | |
| | | PR.EF05MA01.n.5.03 | Ler números que estão presentes nos diferentes gêneros textuais e em diferentes contextos, até a ordem das centenas de milhar, para compreender aspectos da realidade social, política, cultural e econômica. | | |
| | | PR.EF05MA02.n.5.04 | Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica. | Números racionais na forma decimal: leitura, escrita e ordenação. | |
| | | PR.EF05MA02.d.5.05 | Ler, escrever (em algarismos e por extenso) e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica. | Números racionais: composição e decomposição. | |
| | | PR.EF05MA02.d.5.06 | Compreender o valor posicional dos números racionais expressos na forma decimal. | Números racionais: valor posicional (décimo, centésimo e milésimo). | |
| | | | | | |



MATEMÁTICA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DO CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE | |
|-------------------|--|--------------------|--|--|-----------|---|
| Números e álgebra | Números naturais (adição e subtração) Números racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação e divisão) Números racionais (multiplicação e divisão) | PR.EF05MA02.d.5.07 | Reconhecer que os números racionais admitem diferentes representações na forma fracionária. | Números racionais: relações entre frações e números decimais. | 1º | |
| | | PR.EF05MA02.d.5.08 | Estabelecer relações entre os números racionais na forma fracionária e decimal. | | | |
| | | PR.EF05MA02.d.5.09 | Compreender que os agrupamentos e reagrupamentos presentes na composição do Sistema de numeração decimal estende-se para os números racionais (Por exemplo: 1 inteiro = 10 décimos; 1 décimo = 10 centésimos; 1 centésimo = 10 milésimos). | Números racionais da representação decimal: agrupamentos e reagrupamentos. | | |
| | | PR.EF05MA02.d.5.10 | Observar que os números naturais podem também ser expressos na forma fracionária. | Números racionais: frações (todo contínuo e todo discreto). | | |
| | | PR.EF05MA03.a.5.11 | Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo (contínuo e discreto), utilizando diferentes recursos, inclusive a reta numérica. | | | |
| | | PR.EF05MA03.d.5.12 | Reconhecer e representar na forma fracionária e na forma mista, números fracionários maiores que uma unidade. | | | Representações de fração na forma mista. |
| | | PR.EF05MA03.d.5.13 | Identificar situações em que as frações são utilizadas. | | | A função social das frações e dos números decimais. |
| | | PR.EF05MA04.a.5.14 | Identificar frações equivalentes utilizando estratégias e recursos diversos. | | | Frações equivalentes. |
| | | PR.EF05MA04.d.5.15 | Escrever frações equivalentes a partir de uma fração indicada. | | | |
| | | PR.EF05MA04.d.5.16 | Resolver e elaborar problemas envolvendo o conceito de equivalência. | | | |



MATEMÁTICA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DO CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|-------------------|--|--------------------|--|---|-----------|
| Números e álgebra | Números naturais (adição e subtração) Números racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação e divisão) Números racionais (multiplicação e divisão) | PR.EF05MA04.d.5.17 | Comparar duas ou mais frações, em diferentes contextos, a fim de identificar qual delas representa a maior, a menor quantidade e se há equivalência entre elas. | Números racionais: localização, ordenação e representação na reta numérica. | 1º |
| | | PR.EF05MA05.s.5.18 | Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica. | Comparação e ordenação de números naturais e racionais. | |
| | | PR.EF05MA07.s.5.19 | Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. | Problemas de adição e de subtração: números naturais e racionais. | |
| | | PR.EF05MA07.d.5.20 | Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração. | Estratégias de cálculo: mental, estimativa e algoritmos. | |
| | | PR.EF05MA07.n.5.21 | Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias. | Problemas envolvendo mais do que uma operação: adição, subtração, multiplicação e divisão. | |
| | | PR.EF05MA07.n.5.22 | Elaborar e resolver problemas envolvendo mais do que uma operação (números naturais e racionais), incluindo multiplicação e divisão. | | |
| | | PR.EF05MA07.d.5.23 | Resolver operações de adição (com e sem agrupamento) e de subtração (com e sem reagrupamento) utilizando algoritmos e outras estratégias de modo contextualizado. | Operações de adição e de subtração no conjunto dos números naturais e racionais: algoritmos e estratégias pessoais. | |
| | | PR.EF05MA07.d.5.24 | Resolver operações de adição e de subtração envolvendo racionais expressos na forma decimal (décimos, centésimos e milésimos) em diferentes contextos. | | |



MATEMÁTICA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DO CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|-------------------|--|--------------------|---|---|-----------|
| Números e álgebra | Números naturais (adição e subtração) Números racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação e divisão) Números racionais (multiplicação e divisão) | PR.EF05MA08.s.5.25 | Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. | Problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais. | 1º |
| | | PR.EF05MA08.n.5.26 | Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo multiplicação (por um ou mais fatores) e divisão com um ou mais algarismos no divisor. | | |
| | | PR.EF05MA08.d.5.27 | Conhecer diferentes algoritmos para realizar operações de divisão (processo por subtrações sucessivas, por estimativa e processo longo) para que possa escolher o método que julgar mais favorável. | Operações de Multiplicação e divisão no conjunto dos números naturais e racionais: algoritmos e estratégias pessoais. | |
| | | PR.EF05MA08.d.5.28 | Resolver operação de multiplicação (envolvendo um número racional por um multiplicador natural) e divisão (envolvendo um número racional com divisor natural e diferente de zero) de modo contextualizado. | | |
| | | PR.EF05MA08.n.5.29 | Resolver problemas de caráter investigativo (envolvendo multiplicações e divisões), criando estratégias diferenciadas e registros das respostas e processos desenvolvidos. | Problemas de caráter investigativo, quebra-cabeças e desafios lógicos. | |



MATEMÁTICA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DO CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--------------------------|---|---|---|--|-----------|
| Geometrias | Geometria espacial | PR.EF05MA16.a.5.30 | Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos utilizando recursos manipuláveis e digitais para visualização e análise. | Figuras geométricas espaciais: prismas, pirâmides, cilindros e cones - classificação e planificações. | 1º |
| Grandezas e medidas | Medidas de comprimento, massa e capacidade. | PR.EF05MA19.s.5.31 | Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais. | Problemas envolvendo as unidades de medidas mais usuais. | |
| | | PR.EF05MA19.n.5.32 | Compreender as medidas de comprimento e massa nos diferentes textos que circulam em sociedade. | Relações entre medidas e números racionais representados na forma de número decimal e fração. | |
| | | PR.EF05MA19.n.5.33 | Compreender as medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura, valor e capacidade nos diferentes textos que circulam em sociedade. | | |
| | | PR.EF05MA19.d.5.34 | Utilizar o metro e o centímetro quadrado, como unidades de medida padronizada para resolver problemas que envolvem medida de área. | Medidas de comprimento, massa, e capacidade: transformações de unidades de medidas no contexto de problemas. | |
| Tratamento da informação | Noções básicas de eventos aleatórios | PR.EF05MA22.s.5.35 | Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não. | Noções básicas de eventos aleatórios. | |
| | Dados | PR.EF05MA24.s.5.36 | Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões. | Dados, tabelas e gráficos. | |
| | Tabelas | | | | |
| Gráficos | PR.EF05MA24.d.5.37 | Compreender informações e dados expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas agrupados, gráficos pictóricos, de setores e de linha. | | | |



MATEMÁTICA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DO CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|-------------------|--|--------------------|--|---|-----------|
| Números e álgebra | Números racionais Números racionais Proporcionalidade Problemas de contagem: raciocínio combinatório | PR.EF05MA07.s.5.38 | Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. | Problemas de adição e de subtração: números naturais e racionais. | 2º |
| | | PR.EF05MA07.d.5.39 | Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração. | Estratégias de cálculo: mental, estimativa e algoritmos. | |
| | | PR.EF05MA07.n.5.40 | Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias. | Problemas de caráter investigativo, quebra-cabeças e desafios lógicos. | |
| | | PR.EF05MA07.d.5.41 | Resolver operações de adição (com e sem agrupamento) e de subtração (com e sem reagrupamento) utilizando algoritmos e outras estratégias de modo contextualizado. | Operações de adição e de subtração no conjunto dos números naturais e racionais: algoritmos e estratégias pessoais. | |
| | | PR.EF05MA07.d.5.42 | Resolver operações de adição e de subtração envolvendo racionais expressos na forma decimal (décimos, centésimos e milésimos) em diferentes contextos. | | |



MATEMÁTICA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DO CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|-------------------|---|--------------------|---|---|-----------|
| Números e álgebra | Números racionais Números racionais Proporcionalidade Problemas de contagem: raciocínio combinatório | PR.EF05MA08.s.5.43 | Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. | Operações de Multiplicação e divisão no conjunto dos números naturais e racionais: algoritmos e estratégias pessoais. | 2º |
| | | PR.EF05MA08.n.5.44 | Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo multiplicação (por um ou mais fatores) e divisão com um ou mais algarismos no divisor. | | |
| | | PR.EF05MA08.d.5.45 | Conhecer diferentes algoritmos para realizar operações de divisão (processo por subtrações sucessivas, por estimativa e processo longo) para que possa escolher o método que julgar mais favorável. | | |
| | | PR.EF05MA08.d.5.46 | Resolver operação de multiplicação (envolvendo um número racional por um multiplicador natural) e divisão (envolvendo um número racional com divisor natural e diferente de zero) de modo contextualizado. | Problemas envolvendo mais do que uma operação: adição, subtração, multiplicação e divisão. | |
| | | PR.EF05MA07.n.5.47 | Elaborar e resolver problemas envolvendo mais do que uma operação (números naturais e racionais), incluindo multiplicação e divisão. | | |
| | | PR.EF05MA08.n.5.48 | Resolver problemas de caráter investigativo (envolvendo multiplicações e divisões), criando estratégias diferenciadas e registros das respostas e processos desenvolvidos. | Problemas de contagem: raciocínio combinatório. Princípio multiplicativo. | |
| | | PR.EF05MA09.s.5.49 | Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas. | | |



MATEMÁTICA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DO CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--------------------|--|---|---|--|-----------|
| Geometrias | Plano cartesiano Coordenadas geográficas. | PR.EF05MA14.s.5.50 | Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas. | Localização de objetos no plano: mapas, croquis, plantas baixas e maquetes. | 2º |
| | | PR.EF05MA14.d.5.51 | Localizar objetos (pontos ou imagens) a partir da indicação das coordenadas geográficas representadas em malhas quadriculadas. | | |
| | | PR.EF05MA14.n.5.52 | Resolver e elaborar problemas que envolvem o deslocamento de pessoas/objetos no espaço. | | |
| | | PR.EF05MA14.d.5.53 | Ler mapas e croquis para localizar-se no espaço e criar representações deste (plantas baixas e maquetes). | | |
| | | PR.EF05MA15.s.5.54 | Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1.º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros. | Localização no espaço: mudanças de direção (horizontal e vertical) e sentido (direita, esquerda, para frente, para trás, de cima para baixo, de baixo para cima e vice-versa). | |
| | | PR.EF05MA15.n.5.55 | Resolver e elaborar problemas envolvendo a localização e a movimentação de objetos/pessoas no plano cartesiano (1º quadrante). | Movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante). Problemas que envolvem localização e movimentação de objetos e/ou pessoas no plano cartesiano (1º quadrante). | |
| PR.EF05MA15.n.5.56 | Visualizar e representar os objetos (bidimensional e tridimensional) em diferentes posições (vista superior, frontal e lateral). | Posições: vista superior, frontal e lateral. Bidimensionalidade e tridimensionalidade. | | | |



MATEMÁTICA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DO CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--------------------------|---------------------------------------|--------------------|--|---|-----------|
| Grandezas e medidas | Medida de Temperatura | PR.EF05MA19.s.5.57 | Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais. | Resolver problemas envolvendo medidas de temperatura. | 2º |
| | | | | Leitura, medição e registros de temperatura: máxima e mínima diárias. | |
| | | | | Representações em gráficos de colunas: variação de temperaturas. | |
| Tratamento da informação | Noções básicas de eventos aleatórios. | PR.EF05MA23.s.5.58 | Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis). | Noções de probabilidade. | 2º |
| | Noções de probabilidade | | | | |
| | Dados | | | PR.EF05MA24.s.5.59 | |
| Gráficos | | | | | |
| | Tabelas | PR.EF05MA24.d.5.60 | Compreender informações e dados expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas agrupados, gráficos pictóricos, de setores e de linha. | Produção de textos como síntese de interpretações. | 2º |
| | Textos | | | | |



MATEMÁTICA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DO CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--------------------|---|---|---|--|-----------|
| Números e álgebra | Números racionais e Porcentagem | PR.EF05MA03.a.5.61 | Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo (contínuo e discreto), utilizando diferentes recursos, inclusive a reta numérica. | Frações: relações parte/todo. | 2º |
| | | PR.EF05MA03.s.5.62 | Reconhecer frações com denominador 100 como uma forma de representar porcentagem, e número decimal. | Frações decimais: 1/10, 1/100 e 1/1000 | |
| | | | | Problemas envolvendo equivalência de frações. | |
| | | | | Estratégias de cálculo: mental e pessoal. | |
| | | PR.EF05MA06.s.5.63 | Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros. | Porcentagem: 10%, 25%, 50%, 75% e 100%. | |
| | | PR.EF05MA06.d.5.64 | Utilizar malhas quadriculadas e outros recursos didáticos para representar 10%, 25%, 50%, 75% e 100%. | | |
| | | PR.EF05MA06.n.5.65 | Compreender as representações, na forma de porcentagem, presentes em textos que circulam em sociedade. | Textos que apresentam informações expressas em porcentagem. | |
| | | PR.EF05MA06.d.5.66 | Resolver e elaborar problemas envolvendo cálculo de porcentagem (10%, 25%, 50%, 75% e 100%) em contextos de educação financeira e outros. | Resolver problemas envolvendo porcentagem (10%, 25%, 50%, 75% e 100%). | |
| PR.EF05MA06.n.5.67 | Relacionar as representações fracionárias e decimais com porcentagem (Exemplo: 50% = 50/100 = 0,50) | Relações entre porcentagem, números decimais e frações. | | | |



MATEMÁTICA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DO CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|---------------------|--|--------------------|--|--|-----------|
| Geometrias | Geometria plana | PR.EF05MA17.s.5.68 | Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais. | Geometria plana: Ângulos. | 2º |
| | | PR.EF05MA17.n.5.69 | Classificar os polígonos de acordo com seus atributos: regulares e irregulares; quadriláteros, triângulos e outros. | Classificação de polígonos: quadriláteros e triângulos, regulares e irregulares. Comparação de polígonos considerando os lados, vértices e ângulos. | |
| Grandezas e medidas | Medidas de comprimento, massa e capacidade Medidas de tempo | PR.EF05MA19.s.5.70 | Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais. | Porcentagem no contexto de medidas. | |
| | | PR.EF05MA19.s.5.71 | Estabelecer relações entre medidas, números racionais (expressos na forma decimal e fracionária) e porcentagem. | Problemas envolvendo medidas de tempo: década, século, milênio. | |
| | | | | Medidas de tempo: conversões entre horas, minutos e segundos no contexto de problemas. Leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos (cálculos envolvendo intervalos de tempo). | |



MATEMÁTICA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DO CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--------------------------|---|--------------------|---|--|-----------|
| Tratamento da informação | Dados | PR.EF05MA24.s.5.72 | Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões. | Tratamento de informações: textos, dados, tabelas, gráficos (colunas agrupadas, barras, setores, pictóricos e linhas). | 2º |
| | Gráficos Tabelas Textos | PR.EF05MA24.d.5.73 | Compreender informações e dados expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas agrupados, gráficos pictóricos, de setores e de linha. | Produção de textos como síntese de interpretações. | |
| Números e álgebra | Propriedades da igualdade Noção de equivalência Noção de equivalência: Expressões numéricas envolvendo incógnita Proporcionalidade | PR.EF05MA10.s.5.74 | Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência. | Propriedades da igualdade Noção de equivalência. | 3º |
| | | PR.EF05MA11.s.5.75 | Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos seja desconhecido. | Noção de equivalência: expressões numéricas envolvendo incógnita. | |
| | | PR.EF05MA12.s.5.76 | Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros. | Proporcionalidade direta entre duas grandezas. | |
| | | PR.EF05MA13.s.5.77 | Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo. | Problemas envolvendo proporcionalidade: ideia de razão. | |



MATEMÁTICA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DO CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|---------------------|---------------------------|--------------------|--|---|-----------|
| Geometrias | Geometria plana | PR.EF05MA18.s.5.78 | Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais. | Congruência de ângulos. | 3º |
| | | PR.EF05MA18.d.5.79 | Ampliar e reduzir polígonos, proporcionalmente, utilizando malhas quadriculadas e tecnologias digitais. | Proporcionalidade: ampliação e redução de figuras planas. | |
| | | PR.EF05MA18.d.5.80 | Reconhecer que, ao ampliar ou reduzir um polígono, proporcionalmente, o ângulo se mantém congruente. | | |
| | | PR.EF05MA18.d.5.81 | Reconhecer que, ao ampliar ou reduzir um polígono, a medida de todos os lados devem aumentar ou diminuir na mesma proporção. | | |
| Grandezas e medidas | Medida de área | PR.EF05MA19.s.5.82 | Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais. | Unidade de medidas de área: metro e centímetro quadrado. | |
| | | PR.EF05MA19.d.5.83 | Utilizar o metro e o centímetro quadrado, como unidades de medida padronizada para resolver problemas que envolvem medida de área. | | |
| | Medidas de volume | PR.EF05MA20.s.5.84 | Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes. | Perímetro de polígonos. | |
| | | PR.EF05MA20.d.5.85 | Calcular a área e o perímetro de polígonos com e sem o auxílio de malhas quadriculadas. | Relações entre medidas de área e perímetro. | |



MATEMÁTICA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DO CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|---------------------|--|--------------------|---|---|-----------|
| Grandezas e medidas | Medida de área Medidas de volume Medida de valor | PR.EF05MA21.s.5.86 | Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos (manipuláveis). | Medidas de volume: centímetro cúbico e metro cúbico (empilhamento de cubos). | 3º |
| | | PR.EF05MA21.n.5.87 | Compreender as medidas de volume nos diferentes textos que circulam em sociedade. | | |
| | | PR.EF05MA21.d.5.88 | Conhecer centímetro e metro cúbico por meio da ideia de empilhamento de cubos no contexto de resolução de problemas. | | |
| | | PR.EF05MA19.n.5.89 | Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento (cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque), utilizando termos como troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável. | Medidas de valor: trocas entre cédulas e moedas no contexto de problemas. Problemas envolvendo medidas de valor: Sistema monetário brasileiro. | |
| | | PR.EF05MA19.n.5.90 | Comparar, analisar e avaliar valores monetários em situações de compra e venda (vantagens e desvantagens). | Formas de pagamento: cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque. Relações e significados de: troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo. Comparação, análise e avaliação de valores monetários: Consumo ético, consciente e responsável. | |



MATEMÁTICA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETO(S) DO CONHECIMENTO | CÓDIGO | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | CONTEÚDO(S) | TRIMESTRE |
|--------------------------|-------------------------------|--------------------|---|--|-----------|
| Tratamento da informação | Dados | PR.EF05MA24.s.5.91 | Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões. | Tratamento de informações: textos, dados, tabelas, gráficos (colunas agrupadas, barras, setores, pictóricos e linhas). | 3º |
| | Gráficos Tabelas Textos | PR.EF05MA24.d.5.92 | Compreender informações e dados expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas agrupados, gráficos pictóricos, de setores e de linha. | Produção de textos como síntese de interpretações. | |

4.4.1.9 LÍNGUA INGLESA

Justificativa

As Diretrizes Curriculares para a Educação Básica das Línguas estrangeiras modernas, editadas pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná em 2008, estabelece as orientações para o ensino de línguas estrangeiras modernas nos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º) e do Ensino Médio (1º ao 3º), mas não deixa de dar elementos para construção de um currículo para os anos iniciais do Ensino Fundamental.

O contexto histórico da implantação de uma ou mais disciplinas de língua estrangeira moderna no currículo da educação brasileira atendeu as necessidades históricas, culturais, econômicas de cada época.

A primeira língua ensinada ainda no período de colonização pelos padres jesuítas foi o latim e tinha por objetivo evangelizar os povos indígenas. Com o ensino régio no Brasil as línguas grego e latim integraram o currículo por serem consideradas de suma importância para o desenvolvimento do pensamento e da literatura. As línguas, inglesa e francesa foram introduzidas no currículo brasileiro em 1809 por D. João VI, através do Decreto de 22 de junho, com o objetivo de melhorar a instrução pública e de atender às demandas advindas da abertura dos portos ao comércio. Esse decreto é considerado o marco histórico de valorização das línguas estrangeiras modernas.

A língua estrangeira moderna, na reforma educacional de São Paulo, em 1920, foi proibida para crianças menores de dez anos, que ainda não dominassem corretamente o português. Com a reforma de Francisco Campos em 1931 e com o golpe de 1937 a educação representava um meio para o Brasil atingir a modernidade, tendo como parâmetros o modelo de desenvolvimento e de industrialização dos Estados Unidos da América e dos países europeus. Pela primeira vez estabeleceu-se

um método para o ensino da língua inglesa no país, o método direto. Tal método baseava-se na teoria associacionista da psicologia da aprendizagem, cujo princípio básico a atividade mensal. Nessa concepção a transmissão dos significados acontece por meio de gestos, gravuras, fotos, simulação com o objetivo de facilitar a compreensão.

Com a Reforma Capanema em 1942, o prestígio da língua foi mantido no ginásio. As disciplinas de Francês, Inglês, Espanhol e o Latim compunham o currículo.

A dependência econômica do Brasil em relação aos Estados Unidos, após a Segunda Guerra Mundial, intensificou a necessidade de aprender a língua inglesa. Na década de 1940, falar o idioma inglês passou a ser uma necessidade das populações urbanas. Na década de 1950, o sistema educacional brasileiro se responsabilizou pela formação de seus alunos para o mundo do trabalho.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 4024 promulgada em 1961 retirou a obrigatoriedade do ensino de Língua Estrangeira no colegial e instituiu o ensino profissionalizante, compulsório, em substituição aos cursos Clássico e Científico, mas o que observou-se foi a valorização da Língua Inglesa devido às demandas de mercado de trabalho. O método na década de 1960 era o audio-oral que tinha como pressuposto que todo ser humano seria capaz de falar uma segunda língua fluentemente, desde que fosse submetido a uma constante repetição de modelos.

Chomsky, em 1965, com base na psicologia cognitiva – que estuda os processos de aprendizagem e de aquisição de conhecimentos, passa a discutir no campo da linguística, a gramática gerativa transformacional que reestruturou a visão de língua e de sua aquisição. Para esse estudioso a língua não poderia ser reduzida a um conjunto de enunciados a serem memorizados e repetidos de forma automatizada em qualquer situação. Chomsky propôs a teoria inatista de aquisição de linguagem, a qual postula que o ser humano nasce com determinadas capacidades que serão desenvolvidas com o tempo.

Na década de 1970, em oposição ao modelo inatista de aquisição de linguagem surge as teorias de Piaget sobre a abordagem cognitiva e construtivista. Nessa abordagem a aquisição da língua é entendida como resultado de interação entre o organismo e o ambiente, em assimilações e acomodações responsáveis pelo desenvolvimento da inteligência.

No mesmo período, educadores brasileiros passaram a estudar as teorias vygotskianas relacionadas a aquisição da linguagem. Para Vygotsky, o desenvolvimento da linguagem ocorre em duas instâncias – externa ao indivíduo e depois interna. A primeira ocorre nas trocas sociais e a segunda num processo mental, no qual as trocas sociais exercem um movimento de interiorização.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 5692/71 desobrigou a inclusão de línguas estrangeiras nos currículos de primeiro e segundo graus. Em 1976 volta a ser obrigatório somente no segundo grau, mas não perdeu o caráter de recomendação para o primeiro grau dependendo das condições da escola. Nesse período a língua estrangeira foi ensinada apenas como recurso instrumental, fundamentada no behaviorismo de Skinner.

No Estado do Paraná em 1982, foi criado o Centro de Línguas Estrangeiras no Colégio Estadual do Paraná, que ofertava línguas estrangeiras no período de contraturno como resultado de movimento de insatisfação dos professores com a reforma de ensino. Em 1982 também foram incluídas no vestibular as línguas Espanhola, Italiana e Alemã na Universidade Federal do Paraná. Em 1986, como forma de valorizar o plurilinguismo a Secretaria de Estado da Educação criou oficialmente os Centros de Línguas Estrangeiras Modernas (CELEM) que permanece na rede até os dias atuais.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 determinou a oferta obrigatória de, pelo menos, uma língua estrangeira moderna no Ensino Fundamental, a partir da quinta série/ 6º ano e a escolha do idioma foi atribuído a comunidade escolar também atrelada a disponibilidade de atendimento. No Ensino

Médio, a lei determinou a obrigatoriedade de uma língua estrangeira com possibilidade de uma segunda opção.

O panorama histórico resgatado nessa justificativa mostrou, que seja qual for a esfera do conhecimento que se ensina na escola é reflexo de muitas lutas, e, não foi diferente com as línguas estrangeiras modernas. Atendendo a vários contextos sociais, políticos e econômicos a manutenção do ensino de uma língua estrangeira na educação brasileira foi se mantendo ao longo da história, fator que possibilita uma análise de implantação nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Sabemos que no processo de alfabetização as crianças têm muitos desafios a serem vencidos para se apropriarem do código escrito da língua materna, do cálculo, raciocínio lógico-matemático, entre outros conteúdos construídos historicamente, mas não podemos deixar de considerar que com o processo de globalização o mundo rompe as fronteiras e novos vocabulários e cultura são incorporados ao cotidiano das crianças. Termos como facebook, smartphone, iphone, hot-dog, hambúrguer, videogame, shopping, entre outros, estão presentes na vida das crianças, que compreendem seus significados, e, no caso dos equipamentos tecnológicos sabem também operacionalizar de forma mais competente do que alguns adultos. Desta forma, a escola pode contribuir com a compreensão dessa interdependência dos espaços e culturas possibilitando que as crianças se apropriem de outras culturas e suas manifestações.

As questões metodológicas serão fundamentais para que as crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental se apropriem dos conhecimentos relacionados a língua inglesa sem prejuízo para o processo de ensino e aprendizagem da língua materna. E isso constitui um processo de apropriação e sistematização de um novo conhecimento, que espera-se desenvolver partindo da análise de manifestações culturais, no caso a língua inglesa, em situações de diferenças e semelhanças em relação a língua materna e a cultura predominante no mundo globalizado.

Convém salientar que a implantação se dará em 2015, porém a sugestão de gêneros elencados para cada ano letivo será de forma gradativa, visto que os alunos matriculados nos 2º, 3º, 4º e 5º anos não tiveram ainda o contato inicial com a língua inglesa. Portanto, os conteúdos que serão ministrados nos primeiros 5 anos de implantação (2015 – 2019) serão adaptados as condições intelectuais dos alunos.

Objetivos

- Ampliar o contato com outra cultura, sua prática de linguagem e suas variantes socioculturais.
- Conhecer o contexto de produção da cultura inglesa e suas manifestações.
- Reconhecer no uso da língua os diferentes propósitos comunicativos.
- Desenvolver uma consciência crítica a respeito do papel das línguas na sociedade.
- Comunicar-se através de formas discursivas, em diferentes gêneros textuais.

Metodologia

O referencial teórico metodológico que sustenta a proposta pedagógica das diferentes disciplinas da Educação Básica no Estado do Paraná é a pedagogia histórico-crítica. Na Língua Inglesa as contribuições de H. A. Giroux, que estuda a relação entre língua e pedagogia crítica possibilita o reconhecimento da diversidade linguística e cultural de modo que signifique o mundo em que vive utilizando o discurso como prática social.

Em termos sociológicos a proposta da língua como discurso é fundamentada em Mikhail Bakhtin. Para esse autor os discursos sociais que compõem o ensino da língua inglesa, manifestados em forma de texto, se efetivam nas práticas discursivas. Importante destacar que o acesso a diversos discursos que circulam globalmente,



constroem outros discursos alternativos que colaboram na luta política contra a hegemonia, pela diversidade e pela multiplicidade da experiência humana (Moita Lopes, 2003).

A proposta de ensino com textos busca uma relação dialógica de comunicação. Implica numa análise crítica das relações entre texto, língua, poder, grupos sociais e práticas sociais. O texto como uma unidade de sentido, pode ser verbal ou não verbal.

O trabalho com Língua Estrangeira Moderna fundamenta-se na diversidade de gêneros e busca ampliar a compreensão dos diversos usos da linguagem. Para Bakhtin os gêneros se desenvolveram através do tempo e correspondem a formas típicas criadas por esferas de atividades humanas. Afirma que a riqueza e variedade dos gêneros do discurso são infinitas. Cada esfera da atividade humana comporta um repertório de gênero do discurso que vai diferenciando-se e ampliando-se à medida que a própria esfera se desenvolve e fica mais complexa.

Desta forma, podem ser considerados textos uma figura, um gesto, um slogan, a linguagem escrita e falada, sendo que, o contexto histórico e sociocultural de produção, seus sentidos, os conhecimentos científicos, onde circulam os textos, são fatores importantes para a leitura e compreensão.

O trabalho com músicas e cantigas serão priorizados no planejamento das aulas, tendo como parâmetro o uso de melodias com versões na língua portuguesa. O uso de fantoches, teatro e contação de histórias são recursos pedagógicos que serão utilizados com a finalidade de promover a interação das crianças com o conteúdo das canções.

O trabalho com a Língua Inglesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental, pautados nessas Diretrizes, perseguirá os pressupostos teóricos metodológicos de forma a desenvolver nos alunos um contato inicial com uma segunda língua materna, como fator enriquecedor da cultura e do conhecimento científico, presentes nos conteúdos selecionados.

Avaliação

A avaliação da aprendizagem em Língua Inglesa Moderna está fundamentada na Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional nº 9396/96. Será avaliado o envolvimento dos alunos e a aquisição dos conteúdos ministrados, tanto na oralidade quanto na escrita e na leitura. Na oralidade, a avaliação se dará pela forma com que os alunos expressam os conteúdos ensinados, e, não necessariamente, a pronúncia de palavras, frases ou textos. Na escrita será priorizado o texto não verbal. Na leitura, espera-se que o aluno seja capaz de produzir sentido ao texto, inferindo, levantando hipóteses a respeito da organização textual, percebendo a intencionalidade numa busca de construção de significados na interação com textos.

A partir dos resultados observados os professores terão subsídios para novas discussões partindo das dificuldades e avanços dos alunos, e, conseqüentemente, reelaborar a prática pedagógica para que os objetivos de aprendizagem de fato aconteçam. Assim, por não ter caráter obrigatório, a disciplina de inglês nos anos iniciais do Ensino Fundamental, torna-se enriquecimento curricular para atender as demandas atuais, não trazendo prejuízo ao aluno, uma vez que quando este não obtiver o aproveitamento estabelecido nos documentos legais, não poderá ser retido por seu desempenho na disciplina.

PLANO CURRICULAR DA DISCIPLINA DE LÍNGUA INGLESA – 1º AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Conteúdo Estruturante: Discurso como prática social

Conteúdos básicos:

Gêneros discursivos e seus elementos composicionais

Leitura

- Identificação do tema
- Intertextualidade
- Intencionalidade
- Recursos estilísticos (figuras de linguagem)

Escrita

- Tema do texto
- Interlocutor
- Finalidade do texto
- Intencionalidade do texto
- Intertextualidade
- Condições de produção
- Informatividade (informações necessárias para a coerência do texto)
- Coesão e coerência.

Oralidade

- Elementos extralinguísticos: entonação, pausas, gestos.

Gêneros discursivos

| | 1º Ano | 2º Ano | 3º Ano | 4º Ano | 5º Ano |
|--|--|----------------------------------|--|---|---|
| | Cantigas, músicas, fotos, placas. | Cantigas, músicas, poemas. | Cantigas, músicas, poemas, aviso, | Cantigas, músicas, receitas, poemas, | Cantigas, músicas, receitas, poemas, |



| | | | | | |
|--------------------------------|--|--|---|---|---|
| Oralidade/ Leitura: | | | bilhete, convite, cartazes, álbum. | aviso, bilhete, convite, álbum, cartazes, folders, outdoor. | aviso, bilhete, convite, álbum de família, cartazes, desenho animado, literatura infantil. |
| Produção: | | | | Convite, bilhete, poemas | Anúncio, receitas, aviso, álbum (brinquedos, animais, flores, família...). |

4.4.2 Proposta Pedagógica Curricular – Anos Finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º Ano)

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB Nº 9394/96, nos Artigos 26 estabelece uma base nacional comum e uma parte diversificada que deve contemplar as características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e do alunado. A proposta Curricular do CAP/UEM está organizada contemplando o exposto da seguinte forma: Na base Nacional Comum o currículo apresenta as diretrizes para o ensino da Língua Portuguesa, da Matemática, dos Conhecimentos do Mundo Físico e Natural e da Realidade Social e Política Brasileira. Na parte diversificada, se limita ao estudo da Língua Estrangeira Moderna – Inglês.

4.4.2.1 ARTE

Justificativa

Formação da percepção e da sensibilidade. Apropriação do conhecimento artístico e cultural. Abordagem dos complexos culturais espontâneos do povo brasileiro (linguagem, usos e costumes, superstições, festas, músicas, dança, teatro e artesanato) e sua importância no processo educativo.

Fundamentação Teórica

Os parâmetros enfatizam o ensino e a aprendizagem de conteúdos que colaborem para a formação do cidadão, buscando que o aluno adquira um conhecimento com o qual saiba situar a produção da arte. Serão retomados na elaboração dos conteúdos de Artes Visuais, Música, Teatro e Dança, no conjunto, procuram promover a formação artística e estética do aluno e a sua participação na sociedade.

Quanto ao conteúdo da área de Arte, são organizados de tal maneira cada vez mais complexa no domínio do conhecimento artístico e estético. O conteúdo está articulado e explicitado por intermédio de ações em três eixos norteadores: produzir; apreciar e contextualizar. Os três eixos estão articulados na prática, ao mesmo tempo em que mantêm seus espaços próprios. Poderão ser trabalhados os conteúdos em qualquer ordem, cabe ressaltar que as relações de ensino e aprendizagem de Arte, não conhecem no vazio.

Arte e ensino - aprendizagem propicia que o aluno seja capaz de situar o que conhece e de pensar sobre o que está fazendo a partir da experiência individual e compartilhada de aprender. Isso traz consciência.

Objetivos Gerais

- Propiciar ao aluno o acesso aos conhecimentos presentes nos bens culturais, por meio de um conjunto de saberes em Arte.
- Diferenciar o estudo de cores e saber utilizar as mesmas em atividades de composição.
- Desenvolver a capacidade de criação através das composições.
- Despertar no aluno o gosto por criar e pintar.
- Despertar no educando o senso crítico.

Metodologia

As transformações da sociedade determinam condições para uma nova atitude estética e esta nova sensibilidade estética não surge espontaneamente. A produção artística não se apresenta objetos para atender determinada necessidade humana, mas cria também novos modos de fruição, e um público capaz de assimilar estes novos valores.

Educar esteticamente é ensinar a ver, a ouvir criticamente, a interpretar a realidade, a fim de ampliar as possibilidades de fruição e expressão artística.

Os encaminhamentos necessários para uma sólida educação estética devem contemplar três aspectos: a humanização dos objetos e dos sentidos, a familiarização cultural e o saber estético e o trabalho artístico.

Em relação a humanização dos objetos e dos sentidos é fundamental o apelo à invenção, à imaginação e aos sentidos humanos.

A familiarização cultural e o saber estético deve ser um instrumento para a interpretação da realidade humano-social através da obra e para expressão desta realidade na obra. O contato regular com as diferentes formas de expressão artística constitui-se em um meio, importante e indispensável, para levar ao aluno o conhecimento dos processos de criação artística.

O trabalho artístico, por sua vez, diz respeito a atividade criadora. Uma obra de arte é antes de mais nada, uma criação do homem, que sublinha a presença do humano e se constitui como forma peculiar do trabalho criador.

Importante frisar que os três aspectos metodológicos aplicados isoladamente pois seu trabalho conjunto é condição básica para uma efetiva estética.

Avaliação

A avaliação em arte supera a forma de mero instrumento de medição e apreensão dos conteúdos, busca propiciar aprendizagens socialmente significativas para o aluno. Sendo processual e sem estabelecer parâmetros entre os alunos, estará discutindo dificuldades e progressos de cada um a partir de sua própria produção. Assim sendo considerará o desenvolvimento do pensamento estético, levando em conta a sistematização dos conhecimentos para a leitura da realidade. A sistematização da avaliação se dará na observação e registros nos caminhos percorridos pelo aluno em seu processo de aprendizagem, acompanhando os avanços e dificuldades percebidas em suas criações/produções. O professor observará como o aluno soluciona as problematizações apresentadas e como se relaciona com o colega nas discussões e consensos de grupo. Avaliar exige, acima de tudo, que se defina aonde se quer chegar, que se estabeleçam os critérios, para em seguida, escolherem-se procedimentos, inclusive aqueles referentes à seleção dos instrumentos que serão utilizados no processo de ensino aprendizagem.

Referências

CALABRIA, Carla Paula Brondi. **Arte, história & produção**. São Paulo: FTD, 1997.
GABRYELLE, Thyanne. **A conquista da Arte**. São Paulo: Saraiva, 2010. v. 1 - 2.
HAILER, Marco Antônio. **Caderno de arte**: descobrindo formas de expressão em arte. São Paulo: FTD, 1993. v. 1-4.

MARCHESI JÚNIOR, Isaías. **Atividades de Educação Artística**. São Paulo: Ática, 1991. v. 1-4.

PARANÁ. Secretária de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares de Arte para o Ensino Fundamental**. Curitiba, 2006. Versão preliminar.

PLANO CURRICULAR DA DISCIPLINA DE ARTE – 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



ARTE – 6.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

ARTES VISUAIS

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS *1 | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|--|---|--------------|
| Contextos e práticas | Arte no cotidiano; Arte participativa e propositora; Arte muralista; Cidade como suporte na arte; Pintura em grandes dimensões ao longo da história; Arte em diferentes culturas; Arte e cultura indígena; Brinquedos e brincadeiras indígenas; Arte e cultura maia, egípcia e Tailandesa; azulejaria tradicional portuguesa e contemporânea; Arte e religião; Arte africana e afrodescendente; Arte e ancestralidade; Sincretismo cultural; Barroco brasileiro; Festas populares; | PR.EF69AR01.s.6.01 Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas em obras de artistas, brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, e em diferentes matrizes estéticas e culturais de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. | 1º, 2º ou 3º |
| Contextos e práticas | Arte no cotidiano; Arte participativa e propositora; Arte muralista; Cidade como suporte na arte; Pintura em grandes dimensões ao longo da história; Arte em diferentes culturas; Arte e cultura indígena Brinquedos e brincadeiras indígenas; Arte e cultura maia, egípcia e Tailandesa; Azulejaria tradicional portuguesa e contemporânea; Arte e religião; Arte de africana e afrodescendente; Arte e ancestralidade; | PR. EF69AR01. d.6.02 Pesquisar, compreender, identificar e produzir trabalhos em artes visuais a partir de obras de artistas locais (cultura afro-brasileira e indígena). PR. EF69AR02. s.6.03 Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. | 1º, 2º ou 3º |

*1 Em relação à organização das Unidades temáticas: Arte Visual Dança, Música e Teatro todas elas estão presentes nas tabelas nos três trimestres, pois observamos que nas abordagens contemporâneas do componente elas são trabalhadas de forma dinâmica, ou seja, ao desenvolver uma aula sobre arte popular, por exemplo, a (a) professora (r) poderá abordar a perspectiva das visualidades, das artes cênicas e da música ao mesmo tempo. Por outro lado, sobre os Conteúdos a (o) professora (r) tem autonomia para escolher a ordem em que eles serão desenvolvidos, em suas aulas, de acordo com o trimestre que considerar pertinente.



ARTE – 6.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

ARTES VISUAIS

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS *1 | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|--|---|--------------|
| | Sincretismo cultural; Barroco brasileiro; Festas populares; | | |
| Contextos e práticas | Arte no cotidiano; Arte participativa e propositora; Arte muralista; Cidade como suporte; Pintura em grandes dimensões ao longo da história; Pluralidade cultural; Miscigenação; Arte e cultura indígena Brinquedos e brincadeiras indígenas; Arte e cultura maia, egípcia e Tailandesa; Azulejaria tradicional portuguesa e contemporânea; Arte e religião; Arte de africana e afrodescendente; Arte e ancestralidade; Sincretismo cultural; Barroco brasileiro; Festas populares; | PR. EF69AR02. c.6.04 Identificar e apreciar diferentes estilos visuais considerando a realidade local dos povos do campo, indígenas, africanos, entre outros, bem como seus saberes e sua cultura. PR. EF69AR03. s.6.05 Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. PR. EF69AR03. d.6.06 Pesquisar e apreciar a linguagem audiovisual (animações, capas de livro, "stop motion"). | 1º, 2º ou 3º |
| Elementos da linguagem | Elementos compositivos da linguagem visual; Elementos do desenho e da pintura; Elementos da maquiagem circense; Bidimensional e tridimensional; | PR. EF69AR04. s.6.07 Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. PR. EF69AR04. d.6.08 Identificar nas imagens, os elementos formadores das diferentes produções artísticas em Artes Visuais. | 1º, 2º ou 3º |



ARTE – 6.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

ARTES VISUAIS

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS *1 | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|---|--|--------------|
| Materialidades | Instalações; Muralismo; Suportes bidimensionais e tridimensionais; Pintura em grandes dimensões; Materialidades no desenho; Técnicas de desenho; Arte indígena: desenhos e padronagens, cestaria e brinquedos. Figurativo e abstrato; Azulejaria; Técnicas mistas. | PR. EF69AR05. s.6.09 Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.). | |
| | | PR. EF69AR05. n.6.10 Conhecer e apropriar-se, tanto na teoria quanto na prática, de técnicas e materiais diversos, em diferentes suportes e ferramentas, contextualizando o seu uso na história da arte. | |
| Processos de criação | Técnicas de desenho; Pintura; Xilogravura; Maquiagem; Instalação; | PR. EF69AR06. s.6.11 Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. | 1º, 2º ou 3º |
| | | PR. EF69AR06. n.6.12 Identificar e analisar diferentes modos de produção artística com o objetivo de utilizá-los posteriormente em sua própria produção. | |
| | | PR. EF69AR07. s.6.13 Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais. | |
| | | PR. EF69AR07. a.6.14 Produção de trabalhos em artes visuais utilizando recursos naturais. | |



ARTE - 6.º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

ARTES VISUAIS

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS *1 | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|--|--|--------------|
| Sistemas da linguagem | Arte e artesanato; Patrimônio material e imaterial; | PR. EF69AR08. s.6.15 Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais. PR. EF69AR08. d.6.16 Compreender e identificar categorias como arte e artesanato, artista e artesão. PR. EF69AR08. a.6.17 Questionar a relevância da Arte Popular em relação à Arte Erudita, não desmerecendo uma em razão da outra. | 1º, 2º ou 3º |



ARTE – 6.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

DANÇA

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS* | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|--|--|--------------|
| Contextos e práticas | Espaços cênicos; Movimento dançado; Grupos de dança; Corpo e dança: diversidade e preconceito; Dança no circo; Danças indígenas; Danças circulares; Danças e festejos populares; Maracatu; Danças africanas e afrodescendentes; | PR. EF69AR09. s.6.18 Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. | 1º, 2º ou 3º |
| | | PR. EF69AR09. n.6.19 Conhecer diferentes formas de expressão do movimento dançado, ampliando seu repertório em dança. | |
| Contextos e práticas | Espaços cênicos; Movimento dançado; Grupos de dança; Corpo e dança: diversidade e preconceito; Dança no circo; Danças indígenas; Danças circulares; Danças e festejos populares; Maracatu; Danças africanas e afrodescendentes; | PR. EF69AR09. n.6.20 Experimentar diferentes possibilidades em dança nos diferentes contextos abordados relacionando-os com a contemporaneidade. | 1º, 2º ou 3º |
| Elementos da linguagem | Espaços cênicos convencionais e não convencionais para dança; Movimento dançado; Espaço na dança: níveis, deslocamento, dimensões e direção; Elementos da linguagem da dança: movimento corporal (peso, fluência, etc.); tempo (duração, ritmo, etc.); espaço (direção, nível, amplitude, etc.) | PR. EF69AR10. s.6.21 Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. | 1º, 2º ou 3º |
| | | PR. EF69AR10. a.6.22 Reconhecer os elementos da linguagem da dança e as diferentes possibilidades de se fazer dança em diferentes espaços. | |
| Elementos da linguagem | Espaços cênicos convencionais e não convencionais para dança; Movimento dançado; | PR. EF69AR10. n.6.23 Apropriar-se na prática e teoria de técnicas e modos de composição da dança. | 1º, 2º ou 3º |



ARTE – 6.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

DANÇA

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS* | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|--|---|--------------|
| | Espaço na dança: níveis, deslocamento, dimensões e direção; Elementos da linguagem da dança: movimento corporal (peso, fluência, etc.); tempo (duração, ritmo, etc.); espaço (direção, nível, amplitude, etc.) | PR. EF69AR11. s.6.24 Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado. PR. EF69AR11. a.6.25 Conhecer e experimentar os movimentos corporais do cotidiano, diferenciando-os dos movimentos dançados, ampliando a percepção e conscientização corporal. | |
| Elementos da linguagem | Espaços cênicos convencionais e não convencionais para dança; Movimento dançado; Espaço na dança: níveis, deslocamento, dimensões e direção; Elementos da linguagem da dança: movimento corporal (peso, fluência, etc.); tempo (duração, ritmo, etc.); espaço (direção, nível, amplitude, etc.) | PR. EF69AR11. n.6.26 Conhecer e experimentar as oito (8) ações básicas corporais (socar, flutuar, pontuar, pressionar, chicotear, torcer, sacudir e deslizar) e o movimento dançado, ampliando a percepção e conscientização corporal. | |
| Processos de criação | Improvisação em dança individual e coletiva; Composição coreográfica; Movimento dançado; relações entre dança, música e teatro. | PR. EF69AR12. s.6.27 Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertório próprios por meio de fundamentação teórica e prática. PR. EF69AR12. n.6.28 Participar de dinâmicas de improvisação nas atividades de dança, individual e/ou coletivamente. | 1º, 2º ou 3º |
| Processos de criação | Improvisação em dança individual e coletiva; Composição coreográfica; Movimento dançado; relações entre dança, música e teatro. | PR. EF69AR13. s.6.29 Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. PR. EF69AR13. c.6.30 Realizar brincadeiras antigas e atuais de diferentes matrizes estéticas como ponto de partida para a composição em dança. PR. EF69AR14. s.6.31 Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica. PR. EF69AR14. n.6.32 Experimentar a dança teatro, contemplando os elementos da linguagem da dança e do teatro, entendendo, dessa forma, forma, as quatro linguagens artísticas estão presentes. | 1º, 2º ou 3º |



ARTE - 6.º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

DANÇA

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS* | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|--|---|--------------|
| Processos de criação | Improvisação em dança individual e coletiva; Composição coreográfica; Movimento dançado; relações entre dança, música e teatro. | PR. EF69AR15. s.6.33 Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos. PR. EF69AR15. d.6.34 Relatar e analisar as experiências em dança, ampliando a capacidade de observação e integração. | 1º, 2º ou 3º |



ARTE – 6.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

MÚSICA

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS* | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|---|--|--------------|
| Contextos e práticas | Apreciação e análise de canções; Paisagem sonora; Cantigas de roda; Brincadeiras e músicas indígenas Música e festas populares brasileiras; História da Música: a escala de DÓM Miscigenação e música Maracatu; Manguebeat; | PR. EF69AR16. s.6.35 Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. | 1º, 2º ou 3º |
| | | PR. EF69AR16. c.6.36 Analisar e identificar a paisagem sonora na vida cotidiana. | |
| | | PR. EF69AR16. d.6.37 Apreciar e identificar características da música popular brasileira. | |
| | | PR. EF69AR17. s.6.38 Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. | |
| Contextos e práticas | Apreciação e análise de canções; Paisagem sonora; Cantigas de roda; Brincadeiras e músicas indígenas Música e festas populares brasileiras; História da Música: a escala de DÓM Miscigenação e música Maracatu; Manguebeat; | PR. EF69AR18. s.6.39 Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. | 1º, 2º ou 3º |
| | | PR. EF69AR18. c.6.40 Relacionar músicos estrangeiros e regionais, o período ao qual pertencem, ressaltando e explorando os ritmos e identificando os instrumentos musicais. | |
| | | PR. EF69AR19. s.6.41 Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical. | |
| | | PR. EF69AR19. a.6.42 Analisar a estrutura e organização musical em diferentes períodos históricos. | |
| Elementos da Linguagem | Apreciação e análise de canções; Elementos básicos da música: altura, duração, timbre, intensidade, densidade melodia, harmonia e ritmo; Percepção e exploração dos sons do ambiente; Percussão corporal; Percussão com copos; Noções de compasso, ritmo e melodia; luthier; cena musical; | PR. EF69AR20. s.6.43 Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais. | 1º, 2º ou 3º |
| | | PR. EF69AR20. a.6.44 Explorar ludicamente fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação | |



ARTE – 6.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

MÚSICA

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS* | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|----------------------------|--|--|--------------|
| | | musical, reconhecendo timbres e características de recursos musicais diversos. PR. EF69AR20. c.6.45 Analisar e identificar os elementos da linguagem musical das civilizações indígenas, africanas e afro-brasileiras por meio de jogos e canções. | |
| Materialidades | Tipos de instrumentos musicais; Instrumentos de percussão usados no maracatu. | PR. EF69AR21. s.6.46 Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos. | |
| Notação e registro musical | Áudio-partitura. | PR. EF69AR22. s.6.47 Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual. | |
| Processos de criação | Percepção e exploração dos sons do ambiente; Percussão corporal; Percussão com copos; Jogos de mão; Improvisação livre e dirigida. | PR. EF69AR23. s.6.48 Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. | 1º, 2º ou 3º |



ARTE – 6.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

TEATRO

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS* | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|---|--|--------------|
| Contextos e práticas | Teatro na antiguidade clássica; Gêneros teatrais: comédia e tragédia; Origem do circo; Artes circenses e suas variações ao longo da história; Circo no Brasil; Teatro de rua; Grupos de teatro de rua; Palhaçaria; Autos teatrais; Pantomimas; Teatro de bonecos; | PR. EF69AR24. s.6.49 Reconhecer, e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. | 1º, 2º ou 3º |
| | | PR. EF69AR24. a.6.50 Identificar os elementos do teatro, a organização e estruturação teatral, compreender a composição da formação teatral (ator, texto e público), | |
| | | PR. EF69AR25. s.6.51 Identificar e analisar diferentes estilos cênicos e contextualizá-los no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral. | |
| Contextos e práticas | Teatro na antiguidade clássica; Gêneros teatrais: comédia e tragédia; Origem do circo; Artes circenses e suas variações ao longo da história; Circo no Brasil; Teatro de rua; Grupos de teatro de rua; Palhaçaria; Autos teatrais; Pantomimas; Teatro de bonecos; | PR. EF69AR25. n.6.52 Entender espaço físico (palco), texto e gêneros (dramaturgia, personagens) das artes cênicas. | 1º, 2º ou 3º |
| | | PR. EF69AR25. n.6.53 Identificar e analisar os gêneros diferentes, tipos de personagens, suas características e o processo de construção, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação estética teatral. | |
| Elementos da linguagem | Espaços cênicos teatrais; Personagem; Elementos da dramaturgia; Cenário, figurino, iluminação, maquiagem, etc. | PR. EF69AR26. s.6.54 Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários. | |



ARTE – 6.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

TEATRO

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS* | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|---|---|--------------|
| Processos de criação | Jogos teatrais; Jogos de improvisação; Criação de cenas e espetáculos; Expressão corporal e vocal; | PR. EF69AR27. s.6.55 Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. | |
| Processos de criação | Jogos teatrais; Jogos de improvisação; Criação de cenas e espetáculos; Expressão corporal e vocal. | PR. EF69AR28. s.6.56 Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo. | 1º, 2º ou 3º |
| | | PR. EF69AR28. a.6.57 Experimentar e analisar a composição da formação teatral como enredo, roteiro, espaço cênico etc. | |
| | | PR. EF69AR29. s.6.58 Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico, com base em temas de modo individual, coletivo e colaborativo. | |
| | | PR. EF69AR30. s.6.59 Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador. | |



ARTE – 7.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

ARTES VISUAIS

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS *2 | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|---|--|--------------|
| Contextos e práticas | Cartum e narrativa visual; Arte rupestre: desenho e pintura; Arte conceitual; Arte de rua; Arte urbana; Intervenção urbana; Grafite; Arte e religião; Vanguardas europeias: fotomontagem; Arte popular mexicana; Escultura no(a): Egito, Grécia, Roma, Renascimento, Barroco, Neoclassicismo Romantismo, Realismo e Arte Contemporânea; Arte indígena: lendas; Relações entre arte, cultura e brincadeiras; Arte participativa; História da gravura; Movimento Armorial; Libreto na ópera. | PR. EF69AR01. s.7.01 Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. | 1º, 2º ou 3º |
| | | PR. EF69AR01. c.7.02 Pesquisar, compreender e identificar as formas distintas das artes visuais, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes movimentos e períodos. Perceber os modos de estruturar e compor as artes visuais na cultura paranaense. | |
| Contextos e práticas | Cartum e narrativa visual; Arte rupestre: desenho e pintura; Arte conceitual; Arte de rua; Arte urbana; Intervenção urbana; Grafite; Arte e religião; Vanguardas europeias: fotomontagem; Arte popular mexicana; Escultura no(a): Egito, Grécia, Roma, Renascimento, Barroco, Neoclassicismo Romantismo, Realismo e Arte Contemporânea; Arte indígena: lendas; Relações entre arte, cultura e brincadeiras; | PR. EF69AR02. s.7.03 Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. | 1º, 2º ou 3º |
| | | PR. EF69AR02. c.7.04 Pesquisar e relacionar os estilos visuais com a realidade local. PR. EF69AR03. s.7.05 Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. | |

*2Em relação à organização das Unidades temáticas: Arte Visual Dança, Música e Teatro todas elas estão presentes nas tabelas nos três trimestres, pois observamos que nas abordagens contemporâneas do componente elas são trabalhadas de forma dinâmica, ou seja, ao desenvolver uma aula sobre arte popular, por exemplo, o(a) professor (a) poderá abordar a perspectiva das visualidades, das artes cênicas e da música ao mesmo tempo. Por outro lado, sobre os Conteúdos o(a) professor (a) tem autonomia para escolher a ordem em que eles serão desenvolvidos em suas aulas, de acordo com o trimestre que achar mais pertinente.



ARTE – 7.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

ARTES VISUAIS

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS *2 | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|--|--|--------------|
| | Arte participativa; História da gravura; Movimento Armorial; Libreto na ópera. | | |
| Contextos e práticas | Cartum e narrativa visual; Arte rupestre: desenho e pintura; Arte conceitual; Arte de rua; Arte urbana; Intervenção urbana; Grafite; Arte e religião; Vanguardas europeias: fotomontagem; Arte popular mexicana; Escultura no(a): Egito, Grécia, Roma, Renascimento, Barroco, Neoclassicismo Romantismo, Realismo e Arte Contemporânea; Arte indígena: lendas; Relações entre arte, cultura e brincadeiras; Arte participativa; História da gravura; Movimento Armorial; Libreto na ópera. | PR. EF69AR03. a.7.06 Pesquisar e identificar a linguagem visual utilizada em "stop motion", ilustrações de textos e filmes. | 1º, 2º ou 3º |
| Elementos da linguagem | Linguagem do cartum; Figura e fundo; Linha, cor e forma; Relação entre desenho e fotografia; Frução de imagens; Espaço e formas tridimensionais. | PR. EF69AR04. s.7.07 Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. PR. EF69AR04. a.7.08 Pesquisar elementos da linguagem visual de diferentes períodos artísticos. | 1º, 2º ou 3º |



ARTE – 7.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

ARTES VISUAIS

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS *2 | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|--|--|--------------|
| Materialidades | Cartum; Desenho; Parede como suporte; Fotografia; Instalações: mensagens na arte; Tipografia artística; Fotomontagem; Lambe-lambe; Escultura; Toy Art Muirquitã; "Assemblage" Xilogravura; Cordel Cromoxilogravura. | PR. EF69AR05. s.7.09 Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.). | |
| Materialidades | Cartum; Desenho; Parede como suporte; Fotografia; Instalações: mensagens na arte; Tipografia artística; Fotomontagem; Lambe-lambe; Escultura; Toy Art Muirquitã; "Assemblage" Xilogravura; Cordel Cromoxilogravura. | PR. EF69AR05. n.7.10 Conhecer e apropriar-se de maneira teórica e prática de técnicas e materiais diversos (dobradura, escultura e modelagem) em diferentes suportes e ferramentas, contextualizando o seu uso na história da arte. | |
| Processos de criação | Desenho; Pintura; Xilogravura; Narrativas imagéticas. | PR. EF69AR06. s.7.11 Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. | 1º, 2º ou 3º |
| Processos de criação | Desenho; Pintura; Xilogravura; Narrativas imagéticas. | PR. EF69AR06. a.7.12 Produzir trabalhos visuais individualmente desenvolvendo seu próprio processo de criação na representação de períodos artísticos. | |
| Processos de criação | Desenho; Pintura; Xilogravura; Narrativas imagéticas. | PR. EF69AR07. s.7.13 Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais. | 1º, 2º ou 3º |



ARTE – 7.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

ARTES VISUAIS

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS *2 | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|-------------------------------|--|-----------|
| | | PR. EF69AR07. a.7.14 Produzir trabalhos visuais utilizando recursos convencionais. | |
| Sistemas da linguagem | Patrimônio público e privado; | PR. EF69AR08. s.7.15 Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais. | |
| | | PR. EF69AR08. a.7.16 Compreender e identificar as categorias de produtor cultural e curador. | |



ARTE – 7.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

DANÇA

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|---|--|--------------|
| Contextos e práticas | Dança de rua; Movimento dançado; O corpo como suporte e materialidade expressiva; Dança de roda: ciranda; Relações criativas e poéticas: música e dança; Danças de roda regionais; Dança popular e em festas populares; Dança circular; Danças de matriz indígena e africana; Danças em registros visuais dentro da história; Dança em musicais; Videodança | PR. EF69AR09. s.7.17 Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. | 1º, 2º ou 3º |
| | | PR. EF69AR09. a.7.18 Conhecer diferentes estilos de dança, realizados em diferentes épocas, relacionando-os e ampliando as possibilidades de interação. | |
| Elementos da linguagem | Movimento dançado; Compasso quaternário na dança; Passos da ciranda; Fatores do movimento e variações: Tempo, espaço, peso e fluência. | PR. EF69AR10. s.7.19 Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. | 1º, 2º ou 3º |
| | | PR. EF69AR10. a.7.20 Analisar as diferentes formas de se pensar a dança (em diferentes períodos históricos), estimulando a pesquisa com o objetivo de explorar possibilidades e novas formas de expressão através do movimento corporal. | |
| | | PR. EF69AR11. s.7.21 Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado. | |
| | | PR. EF69AR11. a.7.22 Investigar e explorar elementos que formam as danças folclóricas paranaenses. | |
| Processos de criação | Criação coletiva e/ou individual de composição coreográfica; Passos da ciranda; Coreografias de danças populares; | PR. EF69AR12. s.7.23 Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. | 1º, 2º ou 3º |



ARTE – 7.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

DANÇA

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|---|---|--------------|
| | | <p>PR. EF69AR12. a.7.24 Participar de dinâmicas de improvisação nas atividades de dança, individuais e/ou coletivas.</p> <p>PR. EF69AR13. s.7.25 Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.</p> <p>PR. EF69AR13. d.7.26 Pesquisar brincadeiras e jogos antigos com seus familiares e realizar, a partir deles, uma nova composição que poderá ser coletiva.</p> | |
| Processos de criação | Criação coletiva e/ou individual de composição coreográfica; Passos da ciranda; Coreografias de danças populares; | <p>PR. EF69AR14. s.7.27 Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.</p> <p>PR. EF69AR14. a.7.28 Experimentar a dança teatro a partir dos elementos: Movimento corporal, Tempo e Espaço, referenciando os Períodos da Dança.</p> <p>PR. EF69AR15. s.7.29 Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.</p> <p>PR. EF69AR15. n.7.30 Socializar experiências vivenciadas em dança, comparando suas semelhanças e diferenças, para que culmine em uma nova composição, realizada coletivamente.</p> | 1º, 2º ou 3º |



ARTE - 7.º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

MÚSICA

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|---|--|--------------|
| Contextos e Práticas | Performance sonora; Corpo para criação sonora: grupos musicais Frequência dos sons e anatomia corporal; Música experimental; Experiências sonoras; Cirandeiros; Músicas e festas populares; Relações criativas e poéticas: música e dança; Ciranda contemporânea; Repente e Rap; Cantos e instrumentos de matrizes africanas; Cantos e instrumentos de matrizes indígenas; História da música ocidental; O sagrado no canto; Música e tecnologia Acervo musical; Ópera; Musicais no cinema e no teatro; O som no cinema; Trilha sonora; | PR. EF69AR16. s.7.31 Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. | 1º, 2º ou 3º |
| | | PR. EF69AR16. a.7.32 Apreciar composições a partir de sons do cotidiano – paisagem sonora. | |
| | | PR. EF69AR16. a.7.33 Identificar os elementos da linguagem musical. | |
| | | PR. EF69AR16. a.7.34 Utilizar as técnicas: vocal, instrumental e mista. | |



ARTE – 7.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

MÚSICA

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|--|---|--------------|
| Contextos e Práticas | Performance sonora; Corpo para criação sonora: grupos musicais; Frequência dos sons e anatomia corporal; Música experimental; Experiências sonoras; Cirandeiros; Músicas e festas populares; Relações criativas e poéticas: música e dança; Ciranda contemporânea; Repente e Rap; Cantos e instrumentos de matrizes africanas; Cantos e instrumentos de matrizes indígenas; História da música ocidental; O sagrado no canto; Música e tecnologia Acervo musical; Ópera; Musicais no cinema e no teatro; O som no cinema; Trilha sonora; | PR. EF69AR16. a.7.35 Identificar e estabelecer relações com a música de diferentes povos, como por exemplo: indígenas, africanos. | 1º, 2º ou 3º |
| | | PR. EF69AR17. s.7.36 Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. | |
| | | PR. EF69AR17. n.7.37 Identificar produções musicais nas mídias – (TV) | |
| Contextos e Práticas | Performance sonora; Corpo para criação sonora: grupos musicais; Frequência dos sons e anatomia corporal; Música experimental; Experiências sonoras; Cirandeiros; Músicas e festas populares; Relações criativas e poéticas: música e dança; Ciranda contemporânea; Repente e Rap; | PR. EF69AR17. a.7.38 Analisar e identificar a música na indústria cultural. | 1º, 2º ou 3º |
| | | PR. EF69AR17. a.7.39 Reconhecer e estabelecer conexões com músicas nos diferentes espaços de divulgação de práticas artísticas: museu, biblioteca, internet, patrimônio cultural, entre outros. | |
| | | PR. EF69AR17. a.7.40 Reconhecer os elementos do som e da música. | |



ARTE – 7.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

MÚSICA

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|--|--|--------------|
| | Cantos e instrumentos de matrizes africanas; Cantos e instrumentos de matrizes indígenas; História da música ocidental; O sagrado no canto; Música e tecnologia Acervo musical; Ópera; Músicas no cinema e no teatro; O som no cinema; Trilha sonora; | PR. EF69AR18. s.7.41 Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. PR. EF69AR19. s.7.45 Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical. | |
| Elementos da Linguagem | Parâmetros sonoros: Intensidade, Timbre e Duração; Altura do som; Música: som, espaço e tempo; Acústica; Ruídos; Elementos da música; Compasso quaternário; Ritmo e compasso na ciranda; | PR. EF69AR20. s.7.46 Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais. PR. EF69AR20. a.7.47 Identificar, em uma composição, os elementos da linguagem musical e os elementos da música. PR. EF69AR20. a.7.48 Produzir e executar composições com instrumentos de percussão construídos a partir de materiais alternativos. | 1º, 2º ou 3º |
| Materialidades | Parâmetros sonoros: Elementos do som, som e silêncio; Organologia; Corpo como instrumento musical; Instrumentos musicais construídos; | PR. EF69AR21. s.7.49 Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos. PR. EF69AR21. a.7.50 Identificar técnicas musicais: vocal, instrumental e mista nas diferentes formas musicais. | |



ARTE - 7.º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

MÚSICA

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|----------------------------|--|--|--------------|
| Materialidades | Parâmetros sonoros: Elementos do som, som e silêncio; Organologia; Corpo como instrumento musical; Instrumentos musicais construídos; | PR. EF69AR21. a.7.51 Reconhecer as famílias dos instrumentos musicais. | 1º, 2º ou 3º |
| Notação e registro musical | Figuras rítmicas para escrita musical; Registros em notações não convencional e criativa; Plástica sonora; Notação musical convencional; | PR. EF69AR22. s.7.52 Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual. | |
| | | PR. EF69AR22. d.7.53 Analisar e identificar, escalas musicais e improvisação. | |
| Processos de criação | Percepção corporal e criação na música; Experimental musical e instrumentos não convencionais; Improvisação musical; Pesquisa musical; | PR. EF69AR23. s.7.54 Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. | 1º, 2º ou 3º |
| Processos de criação | Percepção corporal e criação na música; Experimental musical e instrumentos não convencionais; Improvisação musical individual e coletiva; Pesquisa musical; | PR. EF69AR23. a.7.55 Perceber os modos de produzir música dos diferentes povos: gêneros, técnicas. PR. EF69AR23. d.7.56 Compor individual e coletivamente músicas, utilizando recursos alternativos. | |



ARTE – 7.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

TEATRO

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS * | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|---|--|--------------|
| Contextos e práticas | Teatro de rua: grupos, trupes e coletivos; Teatro lambe-lambe; O corpo como suporte e materialidade expressiva; Teatro de bonecos, marionetes e sombras; Pantomima; Teatro e arte participativa; Teatro mambembe; Palhaçaria; Teatro do Oprimido; Ópera; Musicais no Teatro; Libreto | PR. EF69AR24. s.7.58 Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. | 1º, 2º ou 3º |
| | | PR. EF69AR24. c.7.59 Reconhecer e apreciar trabalhos como teatro de rua, direto e indireto, diferentes espaços para a produção teatral; compreender o funcionamento do teatro e sua relação com as formas artísticas populares e o cotidiano do estudante. | |
| | | PR. EF69AR25. s.7.60 Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral. | |
| | | PR. EF69AR25. a.7.61 Conhecer movimentos teatrais e períodos marcantes na história do Teatro brasileiro. | |
| Elementos da Linguagem | Expressão corporal; Expressão vocal; Enredo; Personagem; Figurino; Cenário; | PR. EF69AR26. s.7.62 Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários. | 1º, 2º ou 3º |
| | | PR. EF69AR26. a.7.63 Aperfeiçoar, por meio da prática teatral, o conhecimento dos personagens, ação e espaço. | |
| Processos de criação | Jogos teatrais; Improvisação individual e/ou coletiva; Criação de teatro lambe-lambe; Teatro do oprimido; Teatro fórum; Teatro invisível e teatro jornal; | PR. EF69AR27. s.7.64 Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. | 1º, 2º ou 3º |
| | | PR. EF69AR27. s.7.65 Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo. | |
| | | PR. EF69AR28. a.7.66 Conhecer o processo de composição teatral e suas técnicas. | |



ARTE – 7.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

TEATRO

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS * | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|--|---|--------------|
| Processos de criação | Jogos teatrais; Improvisação individual e/ou coletiva; Criação de teatro lambe-lambe; Teatro do oprimido; Teatro fórum; Teatro invisível e teatro jornal; | PR. EF69AR29. s.7.67 Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico. | 1º, 2º ou 3º |
| | | PR. EF69AR30. s.7.68 Compôr improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador. | |
| | | PR. EF69AR30. a.7.69 Conhecer e praticar técnicas do teatro de rua e de arena. | |



ARTE – 8.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

ARTES VISUAIS

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS *3 | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|--|---|--------------|
| Contextos e práticas | Instalação artística; Cor e luz na pintura ao longo da história da Arte; Arte e tecnologia; Arte cinética e vanguardas artísticas; Arte propositora e participativa; Arte multimídia; Fotografia no cotidiano; Fotografia como registro, Fotografia artística; Ato fotográfico; Fotoformas; Fotografia e desenho; Etnofotografia; História da fotografia; Fotografia e procedimentos de enquadramento; História do cinema; Cinema: ângulos e enquadramentos; Intervenção urbana e mapeamento 3D; Animação; Cinema e animação brasileiros; Arquitetura e Urbanismo; Arquitetura Egípcia; Arquitetura ao longo da história da Arte; Land Art; Geoglifos. | PR.EF69AR01.s.8.01 Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. | 1º, 2º ou 3º |
| | | PR. EF69AR02. s.8.02 Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. | |
| | | PR. EF69AR02. a.8.03 Compreender trabalhos artísticos produzidos por artistas paranaenses. | |
| Contextos e práticas | Instalação artística; Cor e luz na pintura ao longo da história da Arte; Arte e tecnologia; Arte cinética e vanguardas artísticas; Arte propositora e participativa; Arte multimídia; Fotografia no cotidiano; Fotografia como registro, Fotografia artística; Ato fotográfico; Fotoformas; Fotografia e desenho; Etnofotografia; História da fotografia; | PR. EF69AR03. s.8.04 Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. | 1º, 2º ou 3º |
| | | PR. EF69AR03. a.8.05 Relacionar aspectos da linguagem visual nas diferentes mídias (TV e cinema). | |

*3Em relação à organização das Unidades temáticas: Arte Visual Dança, Música e Teatro todas elas estão presentes nas tabelas nos três trimestres, pois observamos que nas abordagens contemporâneas do componente elas são trabalhadas de forma dinâmica, ou seja, ao desenvolver uma aula sobre arte popular, por exemplo, o(a) professor (a) poderá abordar a perspectiva das visualidades, das artes cênicas e da música ao mesmo tempo. Por outro lado, sobre os Conteúdos (a) professor (a) tem autonomia para escolher a ordem em que eles serão desenvolvidos, em suas aulas, de acordo com o trimestre que achar mais pertinente.



ARTE – 8.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

ARTES VISUAIS

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS *3 | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|---|---|--------------|
| | Fotografia e procedimentos de enquadramento; História do cinema; Cinema: ângulos e enquadramentos; Intervenção urbana e mapeamento 3D; Animação; Cinema e animação brasileiros; Arquitetura e Urbanismo; Arquitetura Egípcia; Arquitetura ao longo da história da Arte; Land Art; Geoglifos. | | |
| Elementos da linguagem | Cor e luz; Cor luz e cor pigmento; Ponto, linha, forma e cor; Luz natural e luz artificial; Enquadramentos e ângulos na fotografia e no cinema; Roteiro cinematográfico; | PR. EF69AR04. s.8.06 Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. PR. EF69AR04. a.8.07 Analisar e compreender a utilização dos elementos constitutivos das artes visuais (pintura, escultura) em diferentes períodos artísticos. | 1º, 2º ou 3º |
| Materialidades | Instalação; Fotografia; Poética da materialidade; Vídeo; Mapeamento 3D; Animação; Curta-metragem e longa metragem; | PR. EF69AR05. s.8.08 Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.). | 1º, 2º ou 3º |
| Materialidades | Instalação; Fotografia; Poética da materialidade; Vídeo; Mapeamento 3D; Animação; Curta-metragem e longa metragem; | PR. EF69AR05. a.8.09 Conhecer e apropriar-se de maneira teórica e prática de técnicas e materiais diversos (fotografia e vídeo), em diferentes suportes e ferramentas, contextualizando o seu uso na história da arte. | 1º, 2º ou 3º |
| Processos de criação | Desenho; Pintura; Pintura com luz natural; Fotografia; Clube de fotografia; | PR. EF69AR06. s.8.10 Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. | |



ARTE – 8.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

ARTES VISUAIS

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS *3 | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|--|--|--------------|
| | Cineclubes; Criação de curtas-metragens e "stop-motion"; Projetos arquitetônicos; | PR. EF69AR06. a.8.11 Produzir trabalhos visuais coletivamente, utilizando recursos alternativos a partir de artistas brasileiros. PR. EF69AR07. s.8.12 Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais. | |
| Processos de criação | Desenho; Pintura; Pintura com luz natural; Fotografia; Clube de fotografia; Cineclubes; Criação de curtas-metragens e "stop-motion"; Edição e produção de vídeos; Projetos arquitetônicos; | PR. EF69AR07. a.8.13 Produzir trabalhos com artes visuais nas diferentes mídias por meio da análise crítica e rodas de conversa. | 1º, 2º ou 3º |
| Sistemas da linguagem | Produtor cultural; | PR. EF69AR08. s.8.14 Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais. PR. EF69AR08. a.8.15 Compreender e identificar as categorias de designer e artista gráfico. | |



ARTE – 8.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

DANÇA

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS * | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|---|--|--------------|
| Contextos e práticas | Relações entre dança e música; Coreografia no audiovisual; Linguagens híbridas; Videodança; Movimento dançado; | PR. EF69AR09. s.8.16 Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. PR. EF69AR09. d.8.17 Perceber os modos de fazer dança, por meio de diferentes mídias. PR. EF69AR09. a.8.18 Conhecer teorias da dança de palco e em diferentes mídias. | 1º, 2º ou 3º |
| Elementos da linguagem | Fatores do movimento | PR. EF69AR10. s.8.19 Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. PR. EF69AR10. a.8.20 Compreensão da dimensão da dança enquanto fator de transformação social. PR. EF69AR11. s.8.21 Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado. PR. EF69AR11. a.8.22 Experimentar uma maior consciência corporal investigando as possibilidades de cada corpo, afim de valorizar as individualidades. | 1º, 2º ou 3º |
| Processos de criação | Criação coreográfica individual e/ou coletiva; Improvisações de movimentos dançados individual e/ou coletiva; Gravação de videodança. | PR. EF69AR12. s.8.23 Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. PR. EF69AR12. a.8.24 Manipular sequências coreográficas pré-elaboradas através de alterações nos planos, níveis, velocidades e repetições. PR. EF69AR13. s.8.25 Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. PR. EF69AR14. s.8.26 Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica. | 1º, 2º ou 3º |
| Processos de criação | Criação coreográfica individual e/ou coletiva; Improvisações de movimentos dançados individual e/ou coletiva; Gravação de videodança. | PR. EF69AR14. a.8.27 Experimentar a dança teatro utilizando os elementos: movimento corporal, tempo e espaço, referenciando os períodos da dança. PR. EF69AR15. s.8.28 Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos. PR. EF69AR15. a.8.29 Realizar e diagnosticar na comunidade, experiências em dança. | 1º, 2º ou 3º |



ARTE – 8.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

MÚSICA

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS * | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|---|--|--------------|
| Contextos e práticas | Invenção e Som; Objetos sonoros; Instrumentos musicais; Instalação sonora; Movimento de arte: Fluxus; Categorias de instrumentos musicais; Etnomusicologia; Aspectos musicais e contexto Sociocultural; Organologia; Famílias dos instrumentos musicais; Paisagem sonora; Música de matriz indígena; Música experimental: concerto e artistas; Primeiros luthiers História da música: os instrumentos musicais na história da Arte; Tambores e culturas; Música eletrônica e DJ; Música e tecnologia; Música étnica; Educação inclusiva; Trilha sonora no cinema; Dublagem; Sonoplastia; Rádio e comunicação de massa; | PR. EF69AR16. s.8.30 Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. | 1º, 2º ou 3º |
| | | PR. EF69AR16. d.8.31 Identificar, por meio de apreciação musical, os elementos do som e da música. PR. EF69AR16. d.8.32 Praticar técnica vocal, instrumental e mista. | |
| Contextos e práticas | Invenção e Som; Objetos sonoros; Instrumentos musicais; Instalação sonora; Movimento de arte: Fluxus; Categorias de instrumentos | PR. EF69AR16. d.8.33 Ouvir, conhecer e apreciar sons produzidos pelo corpo e/ou com instrumentos não convencionais. PR. EF69AR16. d.8.34 Identificar a música de diferentes povos (indígenas, africanos, etc.); estabelecer relações entre elas entendendo o papel da música em cada período histórico e artístico. | 1º, 2º ou 3º |



ARTE – 8.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

MÚSICA

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS * | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|---|---|--------------|
| | musicais; Etnomusicologia; Aspectos musicais e contexto Sociocultural; Organologia; Famílias dos Instrumentos musicais; Paisagem sonora; Música de matriz indígena; Música experimental: conceito e artistas; Primeiros luthiers História da música: os instrumentos musicais na história da Arte; Tambores e culturas; Música eletrônica e DJ; Música e tecnologia; Música étnica; Educação inclusiva; Trilha sonora no cinema; Dublagem; Sonoplastia; Rádio e comunicação de massa; | PR. EF69AR16. d.8.35 Compreensão da música como fator de transformação social. PR. EF69AR17. s.8.36 Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. PR. EF69AR17. a.8.37 Identificar produções musicais nas mídias – (rádio). | |
| Contextos e práticas | Invenção e Som; Objetos sonoros; Instrumentos musicais; Instalação sonora; Movimento de arte: Fluxus; Categorias de instrumentos musicais; Etnomusicologia; Aspectos musicais e contexto Sociocultural; | PR. EF69AR17. a.8.38 Analisar e identificar a música na indústria cultural e a influência da mídia nos hábitos, valores e atitudes. PR. EF69AR17. a.8.39 Conhecer a música nos diferentes espaços de divulgação de práticas artísticas: museu, biblioteca, internet, patrimônio cultural, entre outros, | 1º, 2º ou 3º |



ARTE – 8.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

MÚSICA

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS * | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|---|--|--------------|
| | História da música: os instrumentos musicais na história da Arte; Tambores e culturas; Música eletrônica e DJ; Música e tecnologia; Música étnica; Educação inclusiva; Trilha sonora no cinema; Dublagem; Sonoplastia; Rádio e comunicação de massa; | | |
| Elementos da linguagem | Som e música; Parâmetros do som e elementos da música; Peça rítmica; Percussão; Pulsação; Ritmo; Compasso; | <p>PR. EF69AR20. s.8.47 Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.</p> <p>PR. EF69AR20. a.8.48 Conhecer e explorar diferentes composições, por meio de recursos digitais, enfocando a música minimalista e eletrônica e os gêneros musicais.</p> <p>PR. EF69AR20. a.8.49 Produzir diferentes composições, por meio de recursos digitais, e alternativos dentro da indústria cultural.</p> | 1º, 2º ou 3º |



ARTE – 8.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

MÚSICA

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS * | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|----------------------------|---|--|--------------|
| Materialidades | Objetos sonoros; Instrumentos musicais; Instalação sonora; Instrumentos musicais não Convencionais; Fonte sonora; Categorias de instrumentos musicais; Luthier; Música eletrônica. | PR. EF69AR21. s.8.50 Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos. | |
| Materialidades | Objetos sonoros; Instrumentos musicais; Instalação sonora; Instrumentos musicais não Convencionais; Fonte sonora; Categorias de instrumentos musicais; Luthier; Música eletrônica. | PR. EF69AR21. a.8.51 Identificar técnicas musicais: vocal, instrumental e mista nas diferentes formas musicais – recursos tecnológicos, mídias. PR. EF69AR21. n.8.52 Produzir e executar composições rítmicas, melódicas e harmônicas com instrumentos convencionais e não convencionais. | 1º, 2º ou 3º |
| Notação e registro musical | Notação musical convencional e não convencional | PR. EF69AR22. s.8.53 Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual. PR. EF69AR22. a.8.54 Apreciar e compor registros de partituras convencionais e não convencionais. PR. EF69AR22a.8.55 Reconhecer os modos de produzir música dos diferentes povos, bem como sua função social. | |



ARTE – 8.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

MÚSICA

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS * | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|--|--|--------------|
| Processos de criação | Experimentação musical; Confecção de instrumentos e sustentabilidade; Criação de partituras musicais; Criação de trilha sonora; Sonoplastia; | PR. EF69AR23. s.8.56 Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. | 1º, 2º ou 3º |
| Processos de criação | Experimentação musical; Confecção de instrumentos e sustentabilidade; Criação de partituras musicais; Criação de trilha sonora; Sonoplastia; | PR. EF69AR23. a.8.57 Produzir sons utilizando materiais diversos, para elaboração de sonoplastia. PR. EF69AR23. a.8.58 Compor músicas, individual e/ou coletivamente, utilizando percussão corporal. | |



ARTE – 8.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

TEATRO

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS * | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|--|---|--------------|
| Contextos e práticas | Teatro de sombras; Interpretação para audiovisual; Radioteatro; Construção de personagem; Dramaturgia; | PR. EF69AR24. s.8.59 Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. | 1º, 2º ou 3º |
| | | PR. EF69AR24. a.8.60 Apreciar e reconhecer os distintos modos de produção teatral, sua utilização nas diferentes mídias, considerando a influência dos recursos tecnológicos no processo teatral. | |
| | | PR. EF69AR25. s.8.61 Identificar e analisar estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral. | |
| Contextos e práticas | Teatro de sombras; Interpretação para audiovisual; Radioteatro; Construção de personagem; Dramaturgia; | PR. EF69AR25. d.8.62 Perceber modos de fazer teatro, através de diferentes mídias. | 1º, 2º ou 3º |
| | | PR. EF69AR25. d.8.63 Conhecer teorias da representação no teatro e mídias. | |
| | | PR. EF69AR25. d.8.64 Produzir de trabalhos de representação utilizando equipamentos e recursos tecnológicos. | |
| Elementos da linguagem | Personagem; Dramaturgia; Cenografia e figurino; Sonoplastia; Técnicas de interpretação; Expressão vocal e corporal; | PR. EF69AR26. s.8.66 Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários. | 1º, 2º ou 3º |
| | | PR. EF69AR26. a.8.67 Aprofundar o conhecimento de cada um dos elementos do Teatro. | |



ARTE – 8.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

TEATRO

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS * | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|---|---|-------------|
| Processos de criação | Jogos teatrais; Construção de personagem; Expressão vocal e corporal; | PR.EF69AR27.s.8.68 Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. | |
| | | PR. EF69AR27. a.8.69 Perceber os diferentes modos de fazer teatro e sua função social na sociedade contemporânea. | |
| Processos de criação | Jogos teatrais; Construção de personagem; Expressão vocal e corporal; | PR.EF69AR28. s.8.70 Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo. | 1º,2º ou 3º |
| | | PR. EF69AR29. s.8.71 Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico. | |
| | | PR. EF69AR30. s.8.72 Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador. | |



ARTE – 9.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

ARTES VISUAIS

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS *4 | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|---|---|--------------|
| Contextos e práticas | Arte e poesia concreta: visual e verbal; Arte abstrata; Arte neoconcreta; Fotografia; Videoarte; Instalação; Performance; Parangolé; Movimento Fluxus; Arte conceitual; Arte e tecnologia; Releitura de obras; Corpo como suporte e <i>Body Art</i> ; Desenho com o processo e estuda em outras áreas; Desenho na infância; Arte e Religião; Renascimento; Desenho e suas materialidades; Classificação das cores; História da ilustração; Ilustração na Literatura e na ciência; Desenhos e narrativas: Sona; Arte Expressionista; Arte Pop; Técnicas de desenho; Arte Naïf; Visualidades do Carnaval; Modernismo brasileiro; Grafite; Intervenções artísticas; | PR.EF69AR01.s.9.01 Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. | 1º, 2º ou 3º |
| | | PR. EF69AR01. a.9.02 Identificar e analisar diferentes modos de produção artística em diferentes épocas. | |
| | | PR. EF69AR02. s.9.03 Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. | |
| Contextos e práticas | Arte e poesia concreta: visual e verbal; Arte abstrata; Arte neoconcreta; Fotografia; Videoarte; Instalação; Performance; Parangolé; Movimento Fluxus; Arte conceitual; Arte e tecnologia; Releitura de obras; Corpo como suporte e <i>Body Art</i> ; Desenho com o processo e estuda em outras áreas; | PR. EF69AR02. a.9.04 Relacionar diferentes estilos visuais produzidos por artistas brasileiros contemporâneos. | 1º, 2º ou 3º |
| | | PR. EF69AR03. s.9.05 Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. | |

*4Em relação à organização das Unidades temáticas: **Arte Visual Dança, Música e Teatro** todas elas estão presentes nas tabelas nos três trimestres, pois observamos que nas abordagens contemporâneas do componente elas são trabalhadas de forma dinâmica, ou seja, ao desenvolver uma aula sobre arte popular, por exemplo, o(a) professor (a) poderá abordar a perspectiva das visualidades, das artes cênicas e da música ao mesmo tempo. Por outro lado, sobre os Conteúdos (a) professor (a) tem autonomia para escolher a ordem em que eles serão desenvolvidos, em suas aulas, de acordo com o trimestre que considerar pertinente.



ARTE – 9.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

ARTES VISUAIS

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS *4 | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|---|--|--------------|
| | Desenho na infância; Arte e Religião; Renascimento; Desenho e suas materialidades; Classificação das cores; História da ilustração; Ilustração na Literatura e na ciência; Desenhos e narrativas: Sona; Arte Expressionista; Arte Pop; Técnicas de desenho; Arte Naif; Visualidades do Carnaval; Modernismo brasileiro; Grafite; Intervenções artísticas; | PR. EF69AR03. a.9.06 Perceber e analisar a relação entre as linguagens artísticas (visuais, dança, música, teatro). | |
| Elementos da linguagem | Linha; Cor; Forma; Volume; Bidimensional e tridimensional; | PR. EF69AR04. s.9.07 Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. PR. EF69AR04. a.9.08 Identificar os elementos da linguagem visual utilizados em produções artísticas contemporâneas. | |
| Materialidades | Fotografia; Desenho; Ilustração; Pintura; Performance; Instalação; Estêncil; Figurino; Alegoria; | PR. EF69AR05. s.9.09 Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.). PR. EF69AR05. a.9.10 Compreensão da dimensão das Artes Visuais enquanto fator de transformação social. | 1º, 2º ou 3º |
| Processos de criação | Intervenções artísticas individuais e/ou coletivas; Desenhos; Pinturas; Escultura; Confecção de figurinos; | PR. EF69AR06. s.9.11 Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e -digitais. PR. EF69AR06. a.9.12 Produzir trabalhos visuais colaborativos utilizando recursos digitais. | 1º, 2º ou 3º |



ARTE – 9.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

ARTES VISUAIS

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS *4 | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|---|--|--------------|
| | | PR. EF69AR07. s.9.13 Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais. | |
| | | PR. EF69AR07. a.9.14 Produzir trabalhos visuais utilizando equipamentos e recursos tecnológicos. | |
| Sistemas da linguagem | Arte e artesanato; Patrimônio cultural brasileiro; | PR. EF69AR08. s.9.15 Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais. | 1º, 2º ou 3º |
| | | PR. EF69AR08. a.9.16 Compreender e identificar a categoria de artista digital. | |



ARTE – 9.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

DANÇA

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|---|--|--------------|
| Contextos e práticas | Linguagem da dança; Movimento; Dança como pensamento do Corpo; Rudolf Laban: fatores do movimento e Direções de orientação espacial; Coreografia; Funk; Dança na cultura popular; Danças de matrizes indígenas e africanas; Funções mecânicas do movimento; Dança moderna; Dança contemporânea; Break. | PR. EF69AR09. s.9.17 Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. | 1º, 2º ou 3º |
| | | PR. EF69AR09. a.9.18 Compreender a dança com um fator de transformação social. | |
| | | PR. EF69AR09. a.9.19 Explorar elementos constitutivos do movimento de dança, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas de pensar a dança em sua história tradicional e contemporânea. | |
| Elementos da linguagem | Direções e Fatores do movimento segundo Rudolf Laban; | PR. EF69AR10. s.9.20 Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. | 1º, 2º ou 3º |
| | | PR. EF69AR11. s.9.21 Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado. | |
| | | PR. EF69AR11. a.9.22 Ampliar a percepção e conscientização corporal por meio da pesquisa e experimentação em dança. | |
| Processos de criação | Estudo do movimento; Criações coreográficas individuais e/ou coletivas. | PR. EF69AR12. s.9.23 Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. | |



ARTE – 9.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

DANÇA

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|--|--|--------------|
| Processos de criação | Estudo do movimento cotidiano e dançado; Criações coreográficas individuais e/ou coletivas. | PR. EF69AR12. a.9.24 Manipular sequências coreográficas pré-elaboradas através de alterações nos planos, níveis, velocidades e repetições. | 1º, 2º ou 3º |
| | | PR. EF69AR13. s.9.25 Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. | |
| | | PR. EF69AR13. a.9.26 Reconhecer e utilizar os elementos da linguagem da dança em suas composições, utilizando como referência os conteúdos estudados, em seu processo de criação em dança. | |
| Processos de criação | Estudo do movimento cotidiano e dançado; Criações coreográficas individuais e/ou coletivas. | PR. EF69AR14. s.9.27 Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica. | |
| Processos de criação | Estudo do movimento cotidiano e dançado; Criações coreográficas individuais e/ou coletivas. | PR. EF69AR14. a.9.28 Realizar composições coreográficas com base em danças Brasileiras a partir dos elementos da linguagem artística da dança. | 1º, 2º ou 3º |
| | | PR. EF69AR15. s.9.29 Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos. | |
| | | PR. EF69AR15. a.9.30 Compor sequência coreográfica, individual e coletivamente, oportunizando a participação dos diferentes corpos. | |



ARTE – 9.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

MÚSICA

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS * | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|---|--|--------------|
| Contextos e práticas | História da música: século XIX; Música Moderna do século XX; Música e tecnologia; Evolução das mídias; RAP; Funk; Dj; Música popular brasileira; | PR. EF69AR16. s.9.31 Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. PR. EF69AR16. a.9.32 Perceber a função social e ideológica da música dos diferentes povos. PR. EF69AR16. a.9.33 Apreciar gêneros musicais urbanos. RAP (cultura hip-hop). | 1º, 2º ou 3º |
| Contextos e práticas | História da música: século XIX; Música Moderna do século XX; Música e tecnologia; Evolução das mídias; RAP; Funk; D; Música popular brasileira; | PR. EF69AR16. a.9.34 Explorar e apreciar a música engajada, música popular brasileira e a música contemporânea, entendendo o processo de produção e execução, considerando a época e as influências políticas e culturais. PR. EF69AR17. s.9.35 Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. PR. EF69AR17. a.9.36 Identificar produções musicais nas mídias – (cinema e internet). PR. EF69AR17. a.9.37 Explorar e apreciar a música engajada, música popular brasileira, entendendo o processo de produção e execução, considerando a época e as influências políticas e culturais. | 1º, 2º ou 3º |
| Contextos e práticas | História da música: século XIX; Música Moderna do século XX; Música e tecnologia; Evolução das mídias; RAP; Funk; D; Música popular brasileira; | PR. EF69AR17. a.9.38 Entender e vivenciar a função da música nos diferentes espaços de divulgação de práticas artísticas: museu, biblioteca, internet, patrimônio cultural, entre outros, destacando suas vivências regionais. PR. EF69AR17. a.9.39 Conhecer a história do Rádio, da TV, da MPB com seus movimentos e gêneros musicais. PR. EF69AR17. d.9.40 Conhecer os elementos musicais: melodia, harmonia e ritmo. | 1º, 2º ou 3º |



ARTE – 9.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

MÚSICA

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS * | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|---|---|--------------|
| | | PR. EF69AR17. a.9.41 Reconhecer a MPB – samba, choro, entre outros. PR. EF69AR18. s.9.42 Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. PR. EF69AR18. a.9.43 Analisar e identificar características de gêneros e estilos musicais. | |
| Contextos e práticas | História da música: século XIX; Música Moderna do século XX; Música e tecnologia; Evolução das mídias; RAP; Funk; Dj; Música popular brasileira; | PR. EF69AR18. c.9.44 Comparar os gêneros folclórico, indígena e popular (músicos brasileiros e paranaenses) PR. EF69AR18. a.9.45 Apreciar e registrar os gêneros musicais. PR. EF69AR19. s.9.46 Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical. PR. EF69AR19. a.9.47 Apreciar composições musicais contemporâneas reconhecendo os elementos da linguagem musical (melodia, harmonia e ritmo) e os estilos musicais. | 1º, 2º ou 3º |
| Elementos da linguagem | Parâmetros sonoros; Elementos da música; Música e tecnologia | PR. EF69AR20. s.9.48 Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais. PR. EF69AR20. a.9.49 Identificar, na música, os elementos da linguagem musical e a forma como se organizam numa composição contemporânea, techno e/ou eletrônica. | 1º, 2º ou 3º |



ARTE - 9.º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

MÚSICA

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS * | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|----------------------------|--|---|--------------|
| Materialidades | Instrumentos musicais; Mídias e tecnologia. | PR. EF69AR21. s.9.50 Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos. | |
| | | PR. EF69AR21. a.9.51 Compor trabalhos utilizando elementos musicais, recursos tecnológicos, e alternativos. | |
| Materialidades | Instrumentos musicais; Mídias e tecnologia. | PR. EF69AR21. a.9.52 Produzir e executar composições rítmicas, melódicas e harmônicas com instrumentos convencionais e não convencionais. | 1º, 2º ou 3º |
| Notação e registro musical | Notação musical convencional e não convencional | PR. EF69AR22. s.9.53 Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual. | |
| | | PR. EF69AR22. a.9.54 Apreciar e compor registros de partituras convencionais e não convencionais. | |
| Processos de criação | Experimentação sonora; Improvisação e criação musical individual e/ou coletiva; Composição musical utilizando recursos tecnológicos digitais; Festival de música. | PR. EF69AR23. s.9.56 Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. | 1º, 2º ou 3º |
| | | PR. EF69AR23. d.9.57 Reconhecer e analisar os modos de produzir música dos diferentes povos: gêneros, técnicas, elementos constitutivos, função social e de consumo. | |



ARTE - 9.º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

MÚSICA

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS * | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|--|---|--------------|
| | | PR. EF69AR23. d.9.58 Compor (explorar) individual e coletivamente músicas para diferentes mídias. | |
| Processos de criação | Experimentação sonora; Improvisação e criação musical individual e/ou coletiva; Composição musical utilizando recursos tecnológicos digitais; Festival de música. | PR. EF69AR23. a.9.59 Apreciar obras e compor com a técnica da improvisação. | 1º, 2º ou 3º |



ARTE – 9.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

TEATRO

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS * | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | TRIMESTRE |
|-------------------------|---|---|--------------|
| Contextos e práticas | Videoteatro; Performance; Videoperformance; Happening; Dança teatro; Espetáculo teatral; Encenação; Dramaturgia verbal e não verbal; Teatro ao longo da história; | PR. EF69AR24. s.9.60 Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. | 1º, 2º ou 3º |
| | | PR. EF69AR24. a.9.61 Compreender a influência do Teatro na sociedade contemporânea, sua práxis ideológica e política, sua função formadora e seu espaço na construção de nossa cultura. | |
| | | PR. EF69AR24. a.9.62 Reconhecer e apreciar a arte teatral de grupos locais e Paranaenses. | |
| Contextos e práticas | Videoteatro; Performance; Videoperformance; Happening; Dança teatro; Espetáculo teatral; Encenação; Dramaturgia verbal e não verbal; Teatro ao longo da história; | PR. EF69AR25. s.9.63 Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral. | 1º, 2º ou 3º |
| | | PR. EF69AR25. a.9.64 Apropriação prática e teórica das tecnologias e modos de composição da representação nas mídias; relacionadas à produção, divulgação e consumo | |
| Elementos da linguagem | Materialidade: corpo como suporte na arte; Expressão corporal; Gestualidade; Maquiagem; Figurino; Dramaturgia; Cenografia; | PR. EF69AR26. s.9.65 Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários. | 1º, 2º ou 3º |
| | | PR. EF69AR26. a.9.66 Aprofundar o conhecimento dos personagens, ação e espaço. | |
| Elementos da linguagem | Materialidade: corpo como suporte na arte; Expressão corporal; Gestualidade; | PR. EF69AR26. a.9.67 Proporcionar apreciações de peças teatrais, bem como de espaços físicos destinados a apresentações teatrais com o objetivo de instigar a apreciação da estética teatral. | 1º, 2º ou 3º |



ARTE – 9.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

TEATRO

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS * | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM | TRIMESTRE |
|-------------------------|--|--|--------------|
| | Maquiagem; Figurino; Dramaturgia; Cenografia; | | |
| Processos de criação | Projetos artísticos; Instalações e intervenções Artísticas; Adaptação de texto e montagem teatral; Leitura dramática; Jogos teatrais; Criação de cenas e espetáculos; | PR. EF69AR27. s.9.68 Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. PR. EF69AR27. a.9.69 Proporcionar a criação, improvisação de práticas criativas no que tange os diferentes tipos de espaço. | |
| Processos de criação | Projetos artísticos; Instalações e intervenções Artísticas; Adaptação de texto e montagem teatral; Leitura dramática; Jogos teatrais; Criação de cenas e espetáculos; | PR. EF69AR28. s.9.70 Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo. | |
| Processos de criação | Projetos artísticos; Instalações e intervenções Artísticas; Adaptação de texto e montagem teatral; Leitura dramática; Jogos teatrais; Criação de cenas e espetáculos; | PR. EF69AR28. a.9.71 Experimentar as diferentes técnicas teatrais como monólogo, jogos teatrais, direção, leitura dramática e ensaio. PR. EF69AR29. s.9.72 Experimentar a gestualidade e as construções corporais, e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico. PR. EF69AR29. a.9.73 Experimentar diferentes modos de fazer Teatro, suas construções corporais e vocais para representação em espaços tecnológicos e em mídias diversas. PR. EF69AR30. s.9.74 Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador. | 1º, 2º ou 3º |

4.4.2.2 CIÊNCIAS

Justificativa

O ensino de Ciências Naturais na escola fundamental tem sido praticado de acordo com diferentes propostas educacionais que se sucedem ao longo das décadas com elaborações teóricas e que, de diversas maneiras se expressam nas salas de aula. Muitas práticas ainda hoje são baseadas na mera transmissão de informações, tendo como recurso exclusivo o livro didático e sua transcrição na lousa; outras já incorporam avanços, produzidos nas últimas décadas, sobre o processo de ensino de aprendizagem em geral e o ensino de Ciências em particular. O ensino de Ciências, a partir dos anos 80, se aproximava das Ciências Humanas e Sociais, reforçando a percepção da ciência como construção humana, e não como “verdade natural”. A nova importância é atribuída à história e a filosofia das Ciências no processo educacional.

Na educação contemporânea, o ensino de Ciências Naturais é uma área em que se pode reconstruir a relação ser humano/natureza em outros termos, contribuindo para o desenvolvimento de uma consciência social e planetária. Um conhecimento maior sobre a vida e sobre a sua condição singular na natureza permite ao aluno se posicionar acerca de questões polêmicas como os desmatamentos, o acúmulo de poluentes e a manipulação gênica. Deve ainda perceber a vida humana, seu próprio corpo, como um todo dinâmico, que interage com o meio em sentido amplo, pois tanto a herança biológica como as condições culturais, sociais e efetivas refletem-se no corpo. Nessa perspectiva, a área de Ciências Naturais pode contribuir para a percepção da integridade pessoal e para a formação da autoestima, da postura de respeito ao próprio corpo e ao dos outros, para o entendimento da saúde como um valor pessoal e social e para a compreensão da sexualidade humana sem preceitos.

Além disso, conviver com produtos científicos e tecnológicos é algo hoje universal, o que não significa conhecer seus processos de produção de distribuição.

Mais do que qualquer época, cresce a necessidade de conhecimento a fim de interpretar e avaliar informações, até mesmo para poder participar e julgar decisões científicas na mídia. A falta de informação científico-tecnológica pode comprometer a própria cidadania, deixando a mercê do mercado e da publicidade.

As disciplinas da área de Ciências Naturais, através de um trabalho interdisciplinar, devem se incorporar nas disciplinas de outras áreas para que os objetivos se tornem mais qualitativos, sem perder as especificidades de cada disciplina. De maneira geral, nesta área pretende-se promover um conhecimento que contribua para uma cultura e visão do mundo mais ampla, reconhecendo que o homem é o elemento de intervenção, criando e transformando pelo domínio dos conhecimentos físicos, químicos e biológicos. Por isso deve-se direcionar valores que tenham por fim uma consciência mais harmônica, para assegurar a preservação de sua espécie e equilíbrio de seu meio, pois o conhecimento da realidade é essencial, e só deste modo será possível viver e atuar com responsabilidade.

Objetivos Gerais

- O ensino de Ciências Naturais deverá se organizar de formas que no final do Ensino Fundamental os alunos tenham desenvolvidos as seguintes capacidades:
- Compreender a natureza como um todo dinâmico e o ser humano em sociedade, como agente de transformação do mundo em que vive, em relação essencial com os demais seres vivos e outros componentes do ambiente.
- Compreender a Ciência como um processo de produção de conhecimento e uma atividade humana, história, associada a aspectos de ordem social, econômico, político e cultural.
- Identificar relações entre conhecimento científico, produção de tecnologia e condições de vida, no mundo de hoje e em sua evolução histórica, e compreender a tecnologia como meio para suprir necessidades humanas,

sabendo elaborar juízo sobre riscos e benefícios das práticas científico-tecnológicas.

- Compreender a saúde pessoal, social e ambiental como bens individuais e coletivos que devem ser promovidos pela ação de diferentes agentes.
- Formular questões, diagnosticar e propor soluções para problemas reais a partir de elementos das Ciências Naturais, colocando em prática conceitos, procedimentos e atitudes desenvolvidos no aprendizado escolar.
- Saber utilizar conceitos científicos, associados à energia, matéria, transformação, espaço, tempo, sistema, equilíbrio e vida.
- Saber combinar leitura, observações, experimentações e registros para coleta, comparação entre explicação, organização, comunicação e discussão de fotos e informações.
- Confrontar com a realidade levando ao conhecimento dos fatos e ao desenvolvimento de raciocínios que permitam a melhora ou superar os problemas diagnosticados.
- Tornar-se cada vez mais livre, se transformando em agente ativo, e não um espectador fatalista ou inerte diante dos fatos de seu tempo.

Metodologia

O ensino das Ciências no Ensino Fundamental tem como objetivo explicitar as necessidades históricas que levam o homem a compreender e apropriar-se das leis que movimentam, produzem e regem os fenômenos naturais. Mas antes de compreender como os homens produziram e se apropriaram dos conhecimentos dos fenômenos naturais e suas leis, é pertinente observar as questões que levaram os homens a elaborar teorias que respondam às necessidades de cada sociedade. E para responder à essas questões devemos nos reportar à produção e reprodução da vida material. Pois, o conhecimento é um fenômeno social, histórico, prático e toma diferentes

processos de trabalho que respondem pelo desenvolvimento da humanidade. Assim, o conteúdo de uma sociedade, seja qual for, se explicita pelo trabalho e o pressuposto básico para compreender o processo de construção do conhecimento científico é entender o conteúdo da sociedade que se expressa sob formas diferentes modos de produção. O homem vai desvelando as leis da natureza, transformando-as de acordo com suas necessidades.

Ao desvelar os fenômenos da natureza o homem percebe que estes são dinâmicos e que as leis que os regem podem ser equacionadas, medidas, experimentadas e demonstradas. Conseqüentemente as experimentações passam a ter um caráter fundamental no campo do conhecimento. E para se tornar científico, o conhecimento resultante desse processo experimental exige a superação do senso comum. É visando a superação do senso comum que o ensino fundamental deverá oferecer o entendimento do processo histórico de construção do conhecimento, oportunizando ao educando essa nova visão de mundo, a compreensão da evolução e da elaboração dos conceitos científicos, uma vez que estes são elaborados pelos homens de acordo com suas necessidades concretas de existência. Visando a contribuição para a compreensão da realidade que nos cerca podem ser observados os parâmetros:

- Explicitação do dinamismo das transformações da matéria e energia, com o objetivo de demonstrar as possibilidades de domínio do homem sobre estas transformações e da ação transformadora do homem sobre a natureza.
- Conscientização de que os fenômenos da natureza são regidos por leis naturais e universais, que ocorrem no tempo e no espaço. Porém as transformações dirigidas pelo homem, ocorrem contextos históricos que determinam efeitos vários na saúde, na ecologia e na qualidade de vida do próprio homem.
- Possibilitar ao aluno uma leitura e compreensão da totalidade, numa visão mais ampla de sociedade, dando-lhe condições de levantar questionamentos e discussões sobre a prática social global.

- Incentivar à observação de fenômenos desconhecidos, procurando descobrir sua forma e ação.
- Realização de experiências que busquem explicar fenômenos observados.
- Realização de trabalhos em grupo fora da escola para posterior apresentação em seminários.
- Realização de debates onde dois ou mais pontos de vista sejam discutidos e tenham seus pontos positivos e negativos expostos e analisados.
- Leitura, análise e interpretação de dados gráficos, imagens, gravuras, tabelas e esquemas.
- Estudo de casos abordados na sociedade, pesquisas, entrevistas, visitas.
- Conversação dirigida e dramatização, paródias, músicas e elaboração de gibis.
- Desenhos, exposição de desenhos relacionado à determinado tema.
- Registros das aulas expositivas.

Esses métodos são fundamentais na sustentação de um bom entendimento do encaminhamento metodológico e para o entendimento do conteúdo trabalhado. O conteúdo da ciência da natureza deve fundamentar-se nas múltiplas relações de interdependência dos elementos que constituem o ecossistema e das interações entre os ecossistemas, oportunizando uma leitura mais clara do dinamismo dos vários elementos dos sistemas físicos, químicos e biológicos, tendo como pólo norteador à ação transformadora do homem que interfere na natureza e constrói o seu mundo, o mundo social.

Avaliação

A avaliação em Ciências deve ser contínua estabelecendo-se critérios de avaliação de forma que através deles é possível verificar se os alunos conseguiram atingir os objetivos propostos quanto a autonomia na busca de informações, domínio de



conceitos, interpretação de dados sobre o seu meio obtidos por pesquisas comparativas (de notícias de jornais ou outro meio de comunicação), estabelecimento de relações entre as diversas funções do corpo humano em situações normais e de risco, avaliação de síntese após debates ou discussões. Esses critérios devem levar em conta a maturidade dos alunos e a série em situações de aprendizagem variada e com uso de instrumentos (provas, exercícios, fichários) que sirvam antes, para detectar o quanto os alunos avançaram ou não, permitindo nova retomada do trabalho e não como mera classificação comparativa dos alunos entre si. É preciso avaliar a correlação entre o que é domínio histórico, conquistado pela humanidade ao longo dos séculos e o que é senso comum, isto é, o domínio particular de cada aluno, trazido como bagagem cultural familiar. Desse modo, a avaliação pode ser trabalhada de maneira diversificada.

Referências

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação do Paraná. **Currículo Básico para a Escola Pública do Estado do Paraná**. 3. ed. Curitiba: SEED, 1997.

SANTOS, C. S. do. **Ensino de Ciências**: abordagem histórico-crítica. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

CRUZ, C. G. M. da et al. **Fundamentos teóricos das Ciências Naturais**. Curitiba: IESDE, 2004.

PLANO CURRICULAR DA DISCIPLINA DE CIÊNCIAS – 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



CIÊNCIAS – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|------------------|---|---|--|-----|
| Terra e Universo | Forma, estrutura e movimentos da Terra. | Biosfera Cosmovisões sobre a origem e estrutura da Terra (diferentes modelos cosmológicos, mitos de origem, etc.) | PR.EF06CI11.s.6.01 Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características. | 1º |
| Vida e evolução | Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição. | Características da Terra primitiva | PR.EF06CI.n.6.02 Reconhecer que as características da Terra primitiva e a constituição de sua atmosfera possibilitaram a formação dos componentes essenciais para o surgimento da vida. | 1º |
| Terra e Universo | Forma, estrutura e movimentos da Terra. | Litosfera | PR.EF06CI12.s.6.03 Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos e reconhecer sua presença e importância na sociedade. | 1º |
| Vida e evolução | Célula como unidade da vida; Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição | Atmosfera | PR.EF06CI.n.6.04 Reconhecer que as características da Terra primitiva e a constituição de sua atmosfera possibilitaram a formação dos componentes essenciais para o surgimento da vida. | 1º |
| Vida e evolução | Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição. | Formação da Terra Cosmovisões sobre a origem da vida (mitos de origem dos povos indígenas brasileiros dentre outros) | PR.EF06CI.n.6.05 Reconhecer que as características da Terra primitiva e a constituição de sua atmosfera possibilitaram a formação dos componentes essenciais para o surgimento da vida. | 1º |
| Terra e Universo | Forma, estrutura e movimentos da Terra | Formato da Terra | PR.EF06CI13.s.6.06 Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra em comparação com outros planetas do Sistema Solar. | 1º |



CIÊNCIAS – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|-------------------|--|---|---|-----|
| Terra e Universo | Forma, estrutura e movimentos da Terra | Hidrosfera | PR.EF06CI11.s.6.07 Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características. | 1º |
| Matéria e energia | Substâncias e misturas. Misturas homogêneas e heterogêneas. Técnicas de separação de materiais. Materiais sintéticos. Transformações químicas. | Elementos químicos e substâncias químicas | PR.EF06CI.n.6.08 Conhecer algumas substâncias químicas do cotidiano (H_2 , CO_2 , H_2O , O_2 , CH_4 , NH_3), compreendendo que as substâncias são formadas por elementos químicos. | 1º |
| Matéria e energia | Substâncias e misturas. Misturas homogêneas e heterogêneas. Técnicas de separação de materiais. Materiais sintéticos. Transformações químicas. | Substância pura e mistura | PR.EF06CI.n.6.09 Compreender a diferença básica entre substâncias pura e mistura a partir de suas características macroscópicas. | 1º |
| Matéria e energia | Substâncias e misturas. Misturas homogêneas e heterogêneas. Técnicas de separação de materiais. Materiais sintéticos. Transformações químicas. | Misturas | PR.EF06CI01.s.6.10 Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água e areia etc.). | 1º |
| Matéria e energia | Substâncias e misturas. Misturas homogêneas e heterogêneas. Técnicas de separação de materiais. Materiais sintéticos. Transformações químicas. | Separação de misturas | PR.EF06CI03.s.6.11 Selecionar técnicas, as mais adequadas, para a separação de diferentes sistemas heterogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais. | 1º |
| Terra e Universo | Forma, estrutura e movimentos da Terra | Minerais e tipos de rochas | PR.EF06CI12.s.6.12 Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos; reconhecer presença e importância dessas rochas na/à sociedade. | 2º |
| Terra e Universo | Forma, estrutura e movimentos da Terra | Composição, formação e tipos de solo | PR.EF06CI.n.6.13 Compreender a ação do intemperismo para o processo de formação e transformação do solo. | 2º |



CIÊNCIAS – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|------------------|--|--|--|-----|
| Terra e Universo | Forma, estrutura e movimentos da Terra | Usos do solo. Técnicas de manejo e preservação do solo dos povos indígenas brasileiros. | PR.EF06CI.n.6.14 Compreender a ação do intemperismo para o processo de formação e transformação do solo. | 2º |
| Terra e Universo | Forma, estrutura e movimentos da Terra | Degradação e conservação do solo. | PR.EF06CI.n.6.15 Compreender a ação do intemperismo para o processo de formação e transformação do solo. | 2º |
| Terra e Universo | Forma, estrutura e movimentos da Terra | Instrumentos de observação do céu. | PR.EF06CI14.s.6.16 Inferir que as mudanças na sombra de um bastão (gnômon) ao longo do dia, e em diferentes períodos do ano, são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol. | 2º |
| Terra e Universo | Forma, estrutura e movimentos da Terra | Esfera celeste. O céu dos povos indígenas brasileiros | PR.EF06CI14.s.6.17 Inferir que as mudanças na sombra de um bastão (gnômon) ao longo do dia, e em diferentes períodos do ano, são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol. | 2º |
| Terra e Universo | Forma, estrutura e movimentos da Terra | Sombras | PR.EF06CI14.s.6.18 Inferir que as mudanças na sombra de um bastão (gnômon) ao longo do dia, e em diferentes períodos do ano, são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol. | 2º |
| Terra e Universo | Forma, estrutura e movimentos da Terra | Movimentos da Terra | PR.EF06CI14.s.6.19 Inferir que as mudanças na sombra de um bastão (gnômon) ao longo do dia, e em diferentes períodos do ano, são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol. | 2º |



CIÊNCIAS – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TR1 |
|-------------------|--|---------------------------------------|--|-----|
| Terra e Universo | Forma, estrutura e movimentos da Terra | Modelo geocêntrico e heliocêntrico | PR.EF06CI14.s.6.20 Inferir que as mudanças na sombra de um bastão (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol. | 2º |
| Matéria e energia | Substâncias e misturas. Misturas homogêneas e heterogêneas. Técnicas de separação de materiais; Materiais sintéticos; Transformações químicas. | Transformações dos materiais | PR.EF06CI02.s.6.21 Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc.). | 2º |
| Matéria e energia | Substâncias e misturas. Misturas homogêneas e heterogêneas. Técnicas de separação de materiais. Materiais sintéticos. Transformações químicas. | Origem dos materiais | PR.EF06CI.n.6.22 Compreender o conceito de materiais sintéticos, reconhecendo a sua importância e presença no cotidiano. | 2º |
| Matéria e energia | Substâncias e misturas. Misturas homogêneas e heterogêneas. Técnicas de separação de materiais. Materiais sintéticos. Transformações químicas. | Produção de medicamentos | PR.EF06CI04.s.6.23 Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios, riscos à saúde, e avaliando impactos socioambientais. | 2º |
| Vida e evolução | Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição. | Células | PR.EF06CI05.s.6.24 Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos. | 3º |
| Vida e evolução | Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição. | Níveis de organização dos seres vivos | PR.EF06CI06.s.6.25 Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização. | 3º |
| Vida e evolução | Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e Audição. | Sistema nervoso | PR.EF06CI07.s.6.26 Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções. | 3º |



CIÊNCIAS – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|------------------|---|--|--|-----|
| Vida e evolução | Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição. | Coordenação nervosa. | PR.EF06CI07.s.6.27 Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções. | 3º |
| Vida e evolução | Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição. | Drogas | PR.EF06CI.n.6.28 Entender a relação entre as substâncias psicoativas e seus efeitos sobre a saúde e a sociedade. PR.EF06CI10.s.6.29 Explicar como o funcionamento do sistema nervoso e sensorial pode ser afetado por substâncias psicoativas. | 3º |
| Vida e evolução | Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição. | Tato, gustação e olfato. | PR.EF06CI07.s.6.30 Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções. | 3º |
| Vida e evolução | Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição. | Visão | PR.EF06CI08.s.6.31 Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano. | 3º |
| Vida e evolução | Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição. | Audição | PR.EF06CI.n.6.32 Compreender a importância da audição na interação do organismo com o meio, bem como seu auxílio na mobilidade. | 3º |
| Vida e evolução | Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição. | Tato, gustação, olfato, visão e audição Acessibilidade e inclusão | PR.EF06CI.n.6.33 Reconhecer a importância das tecnologias relacionadas à visão e à audição para facilitar a vida cotidiana, tais como: guia, piso tátil, alfabeto Braille, lente corretiva, aparelho auditivo, implante coclear, software educacional. | 3º |
| Vida e evolução | Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição. | Sistema esquelético | PR.EF06CI09.s.6.34 Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso. | 3º |



CIÊNCIAS – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|------------------|---|--|---|-----|
| Vida e evolução | Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição. | Sistema muscular | PR.EF06CI09.s.6.35 Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso. | 3º |
| Vida e evolução | Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição. | Sistema nervoso Sistema esquelético Sistema muscular | PR.EF06CI.n.6.36 Estabelecer a relação entre as estruturas de sustentação, sensorial e movimentação nos diferentes grupos animais invertebrados e vertebrados. PR.EF06CI.n.6.37 Conhecer algumas doenças e deficiências que afetam os sistemas ósseo, nervoso e muscular e as tecnologias relacionadas ao funcionamento e tratamento destas, tais como: medicamentos, anabolizantes, drogas, órteses, próteses, exames e outras. | 3º |



CIÊNCIAS – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|------------------|---|---------------------------------|---|-----|
| Vida e evolução | Biodiversidade. Célula, estrutura e Funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública. | Características dos seres vivos | PR.EF07C1.n.7.01 Conhecer as características dos animais, tais como: morfologia, fisiologia e ecologia, bem como os processos de reprodução e hereditariedade. | 1º |
| Vida e evolução | Biodiversidade. Célula, estrutura e Funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública. | Célula animal | PR.EF07C1.n.7.02 Diferenciar célula animal de célula vegetal a partir de suas organelas. | 1º |
| Terra e Universo | Composição do ar. Efeito Estufa. Camada de ozônio. Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis). Placas tectônicas e deriva continental. | Placas litosféricas | PR.EF07C116.s.7.03 Justificar o formato das costas brasileira e africana com base na teoria da deriva dos continentes. | 1º |
| Terra e Universo | Composição do ar. Efeito Estufa. Camada de ozônio. Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis). Placas tectônicas e deriva continental. | Terremotos, tsunamis e vulcões | PR.EF07C115.s.7.04 Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e tsunamis), justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas e compreender a influência destes fenômenos na evolução da vida. | 1º |
| Vida e evolução | Biodiversidade. Célula, estrutura e funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública. | Classificação dos seres vivos | PR.EF07C1.n.7.05 Conhecer o sistema de classificação dos seres vivos para o entendimento dos grupamentos taxonômicos. | 1º |
| Vida e evolução | Biodiversidade. Célula, estrutura e funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública. | Vírus | PR.EF07C1.n.7.06 Identificar e diferenciar vírus, bactérias, protozoários e fungos a partir de suas características, bem como conhecer as relações ecológicas estabelecidas por eles e as doenças a elas relacionadas. | 1º |



CIÊNCIAS – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|------------------|---|--|---|-----|
| Vida e evolução | Biodiversidade. Célula, estrutura e funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública. | Reino monera | PR.EF07CI.n.7.07 Identificar e diferenciar vírus, bactérias, protozoários e fungos, a partir de suas características, bem como conhecer as relações ecológicas estabelecidas por eles e as doenças a elas relacionadas. | 1º |
| Vida e evolução | Biodiversidade. Célula, estrutura e funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública. | Reino protocista | PR.EF07CI.n.7.08 Identificar e diferenciar vírus, bactérias, protozoários e fungos, a partir de suas características, bem como conhecer as relações ecológicas estabelecidas por eles e as doenças a elas relacionadas. | 1º |
| Vida e evolução | Biodiversidade. Célula, estrutura e funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública. | Reino fungi Aplicações tecnológicas de bactérias e fungos em diferentes épocas e culturas | PR.EF07CI.n.7.09 Identificar e diferenciar vírus, bactérias, protozoários e fungos, a partir de suas características, bem como conhecer as relações ecológicas estabelecidas por eles e as doenças a elas relacionadas. | 1º |
| Vida e evolução | Biodiversidade. Célula, estrutura e funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública. | Fatores de transmissão de doenças. Indicadores de saúde pública | PR.EF07CI09.a.7.10 Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras, atentando para os métodos profiláticos individuais à essas doenças) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde. | 1º |
| Vida e evolução | Biodiversidade. Célula, estrutura e funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública. | Vacinação Etnoconhecimentos na prevenção e tratamento de doenças | PR.EF07CI10.a.7.11 Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças. PR.EF07CI11.a.7.12 Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo-se a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida | 1º |



CIÊNCIAS – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|------------------|---|--|--|-----|
| Vida e evolução | Biodiversidade. Célula, estrutura e Funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública. | Célula vegetal | PR.EF07CL.n.7.13 Diferenciar célula animal de célula vegetal a partir de suas organelas. | 2º |
| Vida e evolução | Biodiversidade. Célula, estrutura e Funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública. | Reino plantae | PR.EF07CL.n.7.14 Conhecer e identificar as características (morfológicas e fisiológicas) das plantas e das algas, classificando-as, e compreendendo o processo de fotossíntese. | 2º |
| Vida e evolução | Biodiversidade. Célula, estrutura e Funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública. | Reino animalia | PR.EF07CL.n.7.15 Conhecer as características dos animais, tais como: morfologia, fisiologia e ecologia, bem como os processos de reprodução e hereditariedade. | 2º |
| Vida e evolução | Biodiversidade. Célula, estrutura e Funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública. | Cadeia e teia alimentar | PR.EF07CL.n.7.16 Analisar e construir cadeias alimentares, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos. | 2º |
| Vida e evolução | Biodiversidade. Célula, estrutura e Funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública. | Relações ecológicas Manejo de recursos naturais (fauna e flora) pelos povos indígenas | PR.EF07CL.n.7.17 Compreender as interações entre os animais e os ecossistemas e as relações com a saúde do ambiente e da sociedade. | 2º |



CIÊNCIAS – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|------------------|---|--|--|-----|
| Vida e evolução | Biodiversidade. Célula, estrutura e Funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública. | <p>Domínios morfoclimáticos brasileiros</p> <p>Pantanal Mato-Grossense</p> <p>A relação dos povos indígenas Guarani, Kaingang e Xetã com os ecossistemas do território paranaense.</p> | PR.EF07CI07.s.7.18 Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros e paranaenses quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas. | 2º |
| | | | PR.EF07CI08.s.7.19 Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc. | |
| Vida e evolução | Biodiversidade. Célula, estrutura e Funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública. | Ecosistemas aquáticos | PR.EF07CI07.s.7.20 Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros e paranaenses quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas. | 2º |
| | | | PR.EF07CI08.s.7.21 Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc. | |
| Terra e Universo | Composição do ar. Efeito Estufa. Camada de ozônio. Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis). Placas tectônicas e deriva continental. | Atmosfera | PR.EF07CI12.s.7.22 Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição, discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição. | 3º |



CIÊNCIAS – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|-------------------|---|--|--|-----|
| Terra e Universo | Composição do ar. Efeito Estufa. Camada de ozônio. Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis). Placas tectônicas e deriva continental. | Modificações na atmosfera | PR.EF07CI13.s.7.23 Descrever o mecanismo natural do efeito estufa e seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e propor soluções para a reversão ou controle desse quadro. | 3º |
| | | | PR.EF07CI14.s.7.24 Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação. | |
| Matéria e energia | Máquinas simples, Formas de propagação do calor, Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra. História dos combustíveis e das máquinas térmicas. | Temperatura, calor e equilíbrio térmico | PR.EF07CI02.s.7.25 Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas. | 3º |
| Matéria e energia | Máquinas simples. Formas de propagação do calor. Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra. História dos combustíveis e das máquinas térmicas. | Propagação de calor e tecnologias relacionadas | PR.EF07CI03.s.7.26 Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana, explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.) e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse conhecimento. | 3º |
| Matéria e energia | Máquinas simples. Formas de propagação do calor, Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra. História dos combustíveis e das máquinas térmicas. | Fenômenos naturais relacionados à transferência de calor | PR.EF07CI04.s.7.27 Avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, bem como este é afetado pelo funcionamento de máquinas térmicas e de outras situações cotidianas. | 3º |
| Matéria e energia | Máquinas simples. Formas de propagação do calor. Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra. | Máquinas simples | PR.EF07CI01.s.7.28 Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples e propor soluções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas. | |



CIÊNCIAS - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|-------------------|---|--|---|-----|
| Matéria e energia | Máquinas simples. Formas de propagação do calor, Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra. História dos combustíveis e das máquinas térmicas. | Máquinas térmicas | PR.EF07CI05.s.7.29 Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas. | 3º |
| Matéria e energia | Máquinas simples. Formas de propagação do calor, Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra. História dos combustíveis e das máquinas térmicas. | Impactos sociais e ambientais ligados ao desenvolvimento econômico | PR.EF07CI06.s.7.30 Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias. | 3º |
| | História dos combustíveis e das máquinas térmicas. | | | |



CIÊNCIAS – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|------------------|--|---|---|-----|
| Vida e evolução | Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade. | O corpo humano: organização e interações Saúde e qualidade de vida | PR.EF08CI.n.8.01 Reconhecer o corpo humano como um todo integrado, estabelecendo a estrutura, o funcionamento e as relações entre os sistemas biológicos (digestório, cardiovascular, respiratório, excretor e endócrino), compreendendo a saúde como bem-estar físico, social, cultural e psíquico do indivíduo. | 1º |
| Vida e evolução | Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade. | Nutrição | PR.EF08CI.n.8.02 Reconhecer o corpo humano como um todo integrado, estabelecendo a estrutura, o funcionamento e as relações entre os sistemas biológicos (digestório, cardiovascular, respiratório, excretor e endócrino), compreendendo a saúde como bem-estar físico, social, cultural e psíquico do indivíduo. | 1º |
| Vida e evolução | Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade. | Sistema digestório | PR.EF08CI.n.8.03 Reconhecer o corpo humano como um todo integrado, estabelecendo a estrutura, o funcionamento e as relações entre os sistemas biológicos (digestório, cardiovascular, respiratório, excretor e endócrino), compreendendo a saúde como bem-estar físico, social, cultural e psíquico do indivíduo. | 1º |
| Vida e evolução | Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade. | Sistema cardiovascular | PR.EF08CI.n.8.04 Reconhecer o corpo humano como um todo integrado, estabelecendo a estrutura, o funcionamento e as relações entre os sistemas biológicos (digestório, cardiovascular, respiratório, excretor e endócrino), compreendendo a saúde como bem-estar físico, social, cultural e psíquico do indivíduo. | 1º |
| Vida e evolução | Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade. | Sistema linfático | PR.EF08CI.n.8.05 Reconhecer o corpo humano como um todo integrado, estabelecendo a estrutura, o funcionamento e as relações entre os sistemas biológicos (digestório, cardiovascular, respiratório, excretor e endócrino), compreendendo a saúde como bem-estar físico, social, cultural e psíquico do indivíduo. | 1º |
| Vida e evolução | Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade. | Sistema imunitário | PR.EF08CI.n.8.06 Reconhecer o corpo humano como um todo integrado, estabelecendo a estrutura, o funcionamento e as relações entre os sistemas biológicos (digestório, cardiovascular, respiratório, excretor e endócrino), compreendendo a saúde como bem-estar físico, social, cultural e psíquico do indivíduo. | 1º |



CIÊNCIAS – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|------------------|--|---|--|-----|
| Vida e evolução | Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade. | Sistema respiratório | PR.EF08CI.n.8.07 Reconhecer o corpo humano como um todo integrado, estabelecendo a estrutura, o funcionamento e as relações entre os sistemas biológicos (digestório, cardiovascular, respiratório, excretor e endócrino), compreendendo a saúde como bem-estar físico, sociocultural e psíquico do indivíduo. | 1º |
| Vida e evolução | Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade. | Sistema urinário | PR.EF08CI.n.8.08 Reconhecer o corpo humano como um todo integrado, estabelecendo a estrutura, o funcionamento e as relações entre os sistemas biológicos (digestório, cardiovascular, respiratório, excretor e endócrino), compreendendo a saúde como bem-estar físico, sociocultural e psíquico do indivíduo. | 1º |
| Vida e evolução | Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade. | Sistema endócrino | PR.EF08CI.n.8.09 Reconhecer o corpo humano como um todo integrado, estabelecendo a estrutura, o funcionamento e as relações entre os sistemas biológicos (digestório, cardiovascular, respiratório, excretor e endócrino), compreendendo a saúde como bem-estar físico, sociocultural e psíquico do indivíduo. | 1º |
| Vida e evolução | Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade. | Processos reprodutivos | PR.EF08CI07.s.8.10 Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos. | 2º |
| Vida e evolução | Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade. | Adolescência | PR.EF08CI08.s.8.11 Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso. | 2º |
| Vida e evolução | Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade. | Processos reprodutivos humanos: anatomia e fisiologia | PR.EF08CI08.s.8.12 Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso. | 2º |
| Vida e evolução | Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade. | Processos reprodutivos humanos: anatomia e fisiologia | PR.EF08CI08.s.8.13 Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso. | 2º |
| Vida e evolução | Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade. | Métodos anticoncepcionais | PR.EF08CI09.s.8.14 Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). | 2º |



CIÊNCIAS – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|-------------------|---|---|--|-----|
| Vida e evolução | Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade. | Infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) | PR.EF08CI10.s.8.15 Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas IST (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção. | 2º |
| Vida e evolução | Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade. | Processos reprodutivos humanos: anatomia e fisiologia | PR.EF08CI08.s.8.16 Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso. | 2º |
| Vida e evolução | Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade. | Gestação | PR.EF08CI08.s.8.17 Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso. | 2º |
| Vida e evolução | Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade. | Dimensões da sexualidade humana | PR.EF08CI11.a.8.18 Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética). | 2º |
| Matéria e energia | Fontes e tipos de energia. Transformação de energia. Cálculo de consumo de energia elétrica. Circuitos elétricos. Uso consciente de energia elétrica. | Formas e fontes de energia | PR.EF08CI01.s.8.19 Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades. | 3º |
| Matéria e energia | Fontes e tipos de energia. Transformação de energia. Cálculo de consumo de energia elétrica. Circuitos elétricos. Uso consciente de energia elétrica. | Transformações de energia | PR.EF08CI03.s.8.20 Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo). | 3º |
| Matéria e energia | Fontes e tipos de energia. Transformação de energia. Cálculo de consumo de energia elétrica. Circuitos elétricos. Uso consciente de energia elétrica. | Processos de geração de energia elétrica | PR.EF08CI06.s.8.21 Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola. | 3º |



CIÊNCIAS – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|-------------------|---|---|---|-----|
| Matéria e energia | Fontes e tipos de energia. Transformação de energia. Cálculo de consumo de energia elétrica. Circuitos elétricos. Uso consciente de energia elétrica. | Trabalho e potência | PR.EF08CI04.s.8.22 Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal. | 3º |
| | | | PR.EF08CI05.a.8.23 Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável. | |
| Matéria e energia | Fontes e tipos de energia. Transformação de energia. Cálculo de consumo de energia elétrica. Circuitos elétricos. Uso consciente de energia elétrica. | Circuito elétrico | PR.EF08CI02.s.8.24 Construir circuitos elétricos com pilha/bateria, fios e lâmpadas ou outros dispositivos e compará-los a circuitos elétricos residenciais. | 3º |
| Matéria e energia | Fontes e tipos de energia. Transformação de energia. Cálculo de consumo de energia elétrica. Circuitos elétricos. Uso consciente de energia elétrica. | Consumo de energia elétrica | PR.EF08CI04.s.8.25 Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal. | 3º |
| | | | PR.EF08CI05.a.8.26 Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável. | |
| Terra e Universo | Sistema Sol, Terra e Lua. Água. Dinâmicas climáticas. | Movimentos da Terra Os movimentos da Terra e as estações do ano na perspectiva dos povos indígenas brasileiros | PR.EF08CI13.s.8.27 Representar os movimentos de rotação e translação da Terra; analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano com a utilização de modelos tridimensionais. | 3º |



CIÊNCIAS – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|------------------|---|---|--|-----|
| Terra e Universo | Sistema Sol, Terra e Lua. Água. Dinâmicas climáticas. | Lua Cosmologias sobre a Lua e seus efeitos sobre a Terra | PR.EF08CI12.s.8.28 Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua. | 3º |
| | | | PR.EF08CI.n.8.29 Interpretar os fenômenos das marés como consequência da gravitação universal e sua influência nas atividades humanas. | |
| Terra e Universo | Sistema Sol, Terra e Lua. Água. Dinâmicas climáticas. | Clima e tempo | PR.EF08CI14.s.8.30 Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra. | 3º |
| | | | PR.EF08CI15.s.8.31 Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo. | |
| Terra e Universo | Sistema Sol, Terra e Lua. Água. Dinâmicas climáticas. | Fenômenos climáticos | PR.EF08CI16.s.8.32 Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana. | 3º |
| | | | PR.EF08CI.n.8.33 Compreender a relação entre as alterações climáticas e a qualidade de vida dos seres vivos. | |
| | | | PR.EF08CI.n.8.34 Reconhecer e valorizar a água como um bem indispensável aos seres vivos e compreender as consequências da poluição da água na manutenção e conservação da vida. | |



CIÊNCIAS – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|-------------------|---|---|--|-----|
| Matéria e energia | Aspectos quantitativos das transformações químicas; Estrutura da matéria; Ligações químicas; Funções químicas; Radiações e suas aplicações na saúde | Estados físicos da matéria | PR.EF09CI01.s.9.01 Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica. | 1º |
| Matéria e energia | Aspectos quantitativos das transformações químicas; Estrutura da matéria; Ligações químicas; Funções químicas; Radiações e suas aplicações na saúde | Mudanças de estado físico | PR.EF09CI01.s.9.02 Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica. | 1º |
| Matéria e energia | Aspectos quantitativos das transformações químicas; Estrutura da matéria; Ligações químicas; Funções químicas; Radiações e suas aplicações na saúde | Modelos atômicos Constituição da matéria: conhecimento em diferentes tempos e culturas | PR.EF09CI03.s.9.03 Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo, elemento químico e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica. | 1º |
| Matéria e energia | Aspectos quantitativos das transformações químicas; Estrutura da matéria; Ligações químicas; Funções químicas; Radiações e suas aplicações na saúde | Estrutura atômica | PR.EF09CI03.s.9.04 Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo, elemento químico e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica. | 1º |
| Matéria e energia | Aspectos quantitativos das transformações químicas; Estrutura da matéria; Ligações químicas; Funções químicas; Radiações e suas aplicações na saúde | Elementos químicos | PR.EF09CI03.s.9.05 Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo, elemento químico e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica. | 1º |



CIÊNCIAS – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TR1 |
|-------------------|--|--------------------------|---|-----|
| Matéria e energia | Aspectos quantitativos das transformações químicas. Estrutura da matéria. Ligações químicas. Funções químicas. Radiações e suas aplicações na saúde. | Tabela periódica | PR.EF09CI.n.9.06 Compreender que os elementos químicos estão organizados na tabela periódica de acordo com suas características e propriedades, relacionando-os à manutenção da vida, e ao mundo natural e tecnológico. | 1º |
| Matéria e energia | Aspectos quantitativos das transformações químicas. Estrutura da matéria. Ligações químicas. Funções químicas. Radiações e suas aplicações na saúde. | Ligações químicas | PR.EF09CI.n.9.07 Comparar as ligações químicas (iônica, covalente e metálica) que explicam a união entre os átomos; reconhecer a presença e a importância das substâncias iônicas, covalentes e metálicas na natureza e no cotidiano. | 1º |
| Matéria e energia | Aspectos quantitativos das transformações químicas. Estrutura da matéria. Ligações químicas. Funções químicas. Radiações e suas aplicações na saúde. | Reações químicas | PR.EF09CI02.s.9.09 Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas. PR.EF09CI.n.9.10 Conhecer os tipos de reações químicas, relacionando-as com as transformações que ocorrem na natureza e nos organismos. | 1º |
| Matéria e energia | Aspectos quantitativos das transformações químicas. Estrutura da matéria. Ligações químicas. Funções químicas. Radiações e suas aplicações na saúde. | Leis ponderais | PR.EF09CI02.s.9.11 Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas. | 2º |
| Matéria e energia | Aspectos quantitativos das transformações químicas. Estrutura da matéria. Ligações químicas. Funções químicas. Radiações e suas aplicações na saúde. | Equações químicas | PR.EF09CI02.s.9.12 Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre suas respectivas massas. | 2º |



CIÊNCIAS – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|-------------------|--|--|---|-----|
| Matéria e energia | Aspectos quantitativos das transformações químicas. Estrutura da matéria. Ligações químicas. Funções químicas. Radiações e suas aplicações na saúde. | Funções químicas | PR.EF09CI.n.9.13 Conhecer os compostos inorgânicos (ácidos, bases, sais e óxidos) e identificar suas relações com a natureza e aplicações no cotidiano. | 2º |
| Vida e evolução | Hereditariedade, Ideias evolucionistas. Preservação da biodiversidade. | Evidências da evolução Seleção Natural e Especiação | PR.EF09CI11.s.9.14 Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo. | 2º |
| Vida e evolução | Hereditariedade, Ideias evolucionistas. Preservação da biodiversidade. | Teorias evolucionistas | PR.EF09CI10.s.9.15 Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias, bem como, com a Teoria Sintética da Evolução e sua importância para explicar a diversidade biológica. | 2º |
| Vida e evolução | Hereditariedade, Ideias evolucionistas. Preservação da biodiversidade. | Adaptações de animais e plantas | PR.EF09CI11.s.9.16 Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo. | 2º |
| Vida e evolução | Hereditariedade, Ideias evolucionistas. Preservação da biodiversidade. | Especiação e ancestralidade | PR.EF09CI11.s.9.17 Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo. | 2º |
| Vida e evolução | Hereditariedade, Ideias evolucionistas. Preservação da biodiversidade. | Unidades de conservação (UCs) | PR.EF09CI12.s.9.18 Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionados. PR.EF09CI13.a.9.19 Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas. | 2º |



CIÊNCIAS – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|-------------------|--|---|---|-----|
| Vida e evolução | Hereditariedade, Ideias evolucionistas. Preservação da biodiversidade. | Núcleo celular Material genético Cromossomos Divisão celular | PR.EF09CI08.s.9.20 Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes. | 2º |
| Vida e evolução | Hereditariedade, Ideias evolucionistas. Preservação da biodiversidade. | Leis de Mendel | PR.EF09CI09.s.9.21 Discutir as leis de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos. | 3º |
| Vida e evolução | Hereditariedade, Ideias evolucionistas. Preservação da biodiversidade. | Engenharia Genética | PR.EF09CI.n.9.22 Identificar algumas técnicas de manipulação do material genético e discutir suas implicações em razão de aspectos éticos e interesses econômicos e políticos. | 3º |
| Matéria e energia | Aspectos quantitativos das transformações químicas. Estrutura da matéria. Ligações químicas. Funções químicas. Radiações e suas aplicações na saúde. | Som | PR.EF09CI05.s.9.23 Investigar os principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagem e som que revolucionaram os sistemas de comunicação humana. | 3º |
| Matéria e energia | Aspectos quantitativos das transformações químicas. Estrutura da matéria. Ligações químicas. Funções químicas. Radiações e suas aplicações na saúde. | Ondas eletromagnéticas | PR.EF09CI06.s.9.24 Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso em controle remoto, telefone celular, raio X, forno de micro-ondas, fotocélulas etc. PR.EF09CI.n.9.25 Compreender a respeito dos efeitos da radiação eletromagnética sobre os organismos vivos. PR.EF09CI07.s.9.26 Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.). | 3º |



CIÊNCIAS – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|-------------------|---|---|--|-----|
| Matéria e energia | Aspectos quantitativos das transformações químicas. Estrutura da matéria. Ligações químicas. Funções químicas. Radiações e suas aplicações na saúde. | Luz | PR.EF09CI04.s.9.27 Planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada também à cor da luz que o ilumina. | 3º |
| Terra e Universo | Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo. Astronomia e cultura. Vida humana fora da Terra. Ordem de grandeza astronômica. Evolução estelar. | Etnoastronomia Calendários dos povos indígenas do Paraná | PR.EF09CI15.s.9.28 Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal, etc.). | 3º |
| Terra e Universo | Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo. Astronomia e cultura. Vida humana fora da Terra. Ordem de grandeza astronômica. Evolução estelar. | Universo e Sistema Solar | PR.EF09CI14.s.9.29 Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões). | 3º |
| Terra e Universo | Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo. Astronomia e cultura. Vida humana fora da Terra. Ordem de grandeza astronômica. Evolução estelar. | Evolução estelar Constelações indígenas | PR.EF09CI17.s.9.30 Analisar o ciclo evolutivo do Sol (nascimento, vida e morte) baseado no conhecimento das etapas de evolução de estrelas de diferentes dimensões e os efeitos desse processo para o nosso planeta. | 3º |
| Terra e Universo | Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo. Astronomia e cultura. Vida humana fora da Terra. Ordem de grandeza astronômica. Evolução estelar. | Vida fora da Terra | PR.EF09CI16.s.9.31 Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares. | 3º |

4.4.2.3 EDUCAÇÃO FÍSICA

Justificativa

A Educação Física, como disciplina dos currículos escolares, teve seu reconhecimento a partir de 1882, com a importância da implantação da ginástica para a formação do cidadão, com o objetivo de promover a saúde do corpo. Partindo de uma visão militarista, onde o objetivo era de um corpo forte para defesa da pátria, para uma visão tecnicista centrada na competição e desempenho dentro dos esportes considerados olímpicos, a Educação Física, na área pedagógica, passou a ser visualizada dentro da psicomotricidade, com a finalidade da valorização da formação integral da criança centrada na educação pelo movimento.

Com a implantação do Currículo Básico do Paraná e com os Parâmetros Curriculares Nacionais, a Educação Física buscou romper com as perspectivas da aptidão física, fundamentando em aspectos técnicos e fisiológicos, destacando pontos relevantes relacionados às dimensões culturais, sociais e políticas, baseadas em concepções teóricas que discutem o corpo e movimento, através do esporte, jogo, lutas, dança e ginástica voltadas para uma qualidade de vida saudável.

Objetivo Geral

Dominar os conhecimentos relativos ao movimento humano em sua complexidade estrutural e como elemento de convívio e construção cultural, por meio de ações integradas e participantes, para desfrutar de uma vida saudável e harmoniosa.

Explorar e analisar o mundo motor por meio das manifestações da cultura corporal visando o entendimento social e a estimulação ao desenvolvimento das potencialidades motoras.



Ampliar os conhecimentos sobre o movimentar-se estudando as estruturas físico-anatômicas envolvidas no movimento, as reações orgânicas às atividades e com possibilidades diferentes de ação.

Metodologia

Propõe-se que a Educação Física seja fundamentada nas reflexões sobre as necessidades atuais de ensino perante os alunos, na superação de contradições e na valorização da educação. Por isso, é de fundamental importância considerar os contextos e experiências de diferentes regiões, escolas, professores, alunos e da comunidade.

Pode e deve ser trabalhada em interlocução com outras disciplinas que permitam entender a Cultura Corporal em sua complexidade, ou seja, na relação com as múltiplas dimensões da vida humana, tratadas tanto pelas ciências humanas, sociais, da saúde e da natureza.

É preciso repensar a noção de corpo e de movimento historicamente dicotomizados pelas ciências positivistas, isto é, ir além da ideia de que o movimento é predominantemente um comportamento motor, visto que também é histórico e social. Sendo assim, tais consequências na prática pedagógica vão para além da preocupação com a aptidão física, a aprendizagem motora, a performance esportiva, etc.

A ação pedagógica da Educação Física deve estimular a reflexão sobre o acervo de formas e representações do mundo que o ser humano tem produzido, exteriorizadas pela expressão corporal em jogos e brincadeiras, danças, lutas, ginásticas e esportes. Essas expressões podem ser identificadas como formas de representação simbólica de realidades vividas pelo homem (COLETIVO DE AUTORES, 1992 In Diretrizes Curriculares).

Avaliação



Os critérios para a avaliação devem ser estabelecidos, considerando o comprometimento e envolvimento dos alunos no processo pedagógico:

- Comprometimento e envolvimento – se os alunos entregam as atividades propostas pelo professor; se houve assimilação dos conteúdos propostos, por meio da recriação de jogos e regras; se o aluno consegue resolver, de maneira criativa, situações problemas sem desconsiderar a opinião do outro, respeitando o posicionamento do grupo e propondo soluções para as divergências; se o aluno se mostra envolvido nas atividades, seja através de participação nas atividades práticas ou realizando relatórios.

Partindo-se desses critérios, a avaliação deve se caracterizar como um processo contínuo, permanente e cumulativo, tal qual preconiza a LDB nº 9394/96, em que o professor organizará e reorganizará o seu trabalho, sustentado nas diversas práticas corporais, como a ginástica, o esporte, os jogos e brincadeiras, a dança e a luta.

PLANO CURRICULAR DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA – 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



EDUCAÇÃO FÍSICA – 6.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA – DANÇAS

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS ¹ | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRIMESTRE ² |
|-------------------------|--|---|------------------------|
| Danças criativas | <ul style="list-style-type: none"> - Elementos de movimento (tempo, espaço, peso e fluência). - Qualidades de movimento. - Improvisação. - Atividades de expressão corporal, entre outras. | <p>(PR. EF67EF11. a.6.01) Experimentar, fruir, (re)criar e (re)significar movimentos por meio das danças criativas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos, movimentos etc.), ampliando seu repertório de movimentos e enfatizando a manifestação do lúdico.</p> <p>(PR. EF06EF.n.6.02) Reconhecer, investigar, (re)significar e (re)criar movimentos com base nas danças criativas, levando em conta os fatores tempo, espaço, fluência e peso.</p> <p>(PR. EF67EF12. a.6.03) Planejar, utilizar e experimentar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças criativas, possibilitando a expressão livre dos movimentos e a (re)criação coreográfica.</p> <p>(PR. EF67EF13. a.6.04) Diferenciar as danças criativas das demais manifestações da dança, reconhecendo, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a elas por diferentes grupos sociais, respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.</p> | 1º, 2º, ou 3º |

UNIDADE TEMÁTICA – GINÁSTICAS

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRIMESTRE |
|-------------------------|--|--|---------------|
| Ginástica circense | <ul style="list-style-type: none"> - Jogos circenses (malabarísticos, funambulescos, acrobáticos, clownescos, jogos circenses diversos). - Tecido; trapézio; trampolim; arame fixo entre outros. | <p>(PR. EF06EF.n.6.05) Conhecer aspectos históricos, sociais e culturais da ginástica circense e suas diferentes manifestações, incluindo a cultura do Circo.</p> <p>(PR. EF06EF.n.6.06) Experimentar movimentos de transferência de peso, deslocamento, salto, torção, equilíbrio, desequilíbrio, inclinação, expansão, contração, espalhar, recolher, gesto e pausa, por meio da ginástica geral.</p> <p>(PR. EF06EF.n.6.07) Experimentar movimentos característicos da ginástica circense, visando à ampliação do repertório de movimentos, enfatizando a manifestação do lúdico.</p> | 1º, 2º, ou 3º |

UNIDADE TEMÁTICA – ESPORTES

¹ Sugestões de conteúdos. Não é necessário abordar todos os conteúdos. São obrigatórios: Unidade Temática, Objetos de Aprendizagem e Objetivos de Aprendizagem (Habilidades). Válido para todo o documento.

² A abordagem poderá acontecer no trimestre mais adequado ao contexto local da instituição. Válido para todo o documento.



EDUCAÇÃO FÍSICA – 6.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|--|---|---|---------------|
| Esportes de marca/Esportes de Precisão | <p>- Esportes de marca: todas as provas do Atletismo, Ciclismo, Levantamento de peso, Remo dentre outros.</p> <p>- Esportes de precisão: bocha, Golfe, Golf-7, Tiro com arco, Tiro esportivo, entre outros.</p> | <p>(PR. EF06EF.n.6.08) Conhecer aspectos históricos, sociais e culturais, em contexto mundial, nacional, regional e local dos esportes propostos como conteúdo específico.</p> <p>(PR. EF67EF03. a.6.09) Experimentar e fruir esportes de marca e esportes de precisão, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo, permitindo múltiplas experiências e o desenvolvimento de uma atitude crítica, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.</p> <p>(PR. EF67EF04. a.6.10) Praticar um ou mais esportes de marca e esportes de precisão oferecidos pela escola, vivenciando aspectos básicos relacionados aos fundamentos (regras, técnicas e táticas básicas).</p> <p>(PR.EF67EF05.a.6.11) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos nos esportes de marca e nos esportes de precisão, por meio das nas modalidades esportivas escolhidas como conteúdo específico, adaptando/criando coletivamente novas regras adequadas às necessidades dos estudantes e à realidade na qual a escola está inserida.</p> <p>(PR.EF67EF06.a.6.12) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (social, cultural, profissional e comunitário/lazer), conhecendo e refletindo, de forma crítica, as diferenças entre esporte de rendimento, esporte de lazer e esporte como meio para promoção da saúde coletiva e individual.</p> <p>(PR. EF67EF07. a.6.13) Propor e produzir alternativas para experimentação e vivência dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade, identificando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para experimentar essas práticas corporais no tempo/espaço de lazer.</p> | 1º, 2º, ou 3º |



EDUCAÇÃO FÍSICA – 6.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA – BRINCADEIRAS E JOGOS

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|---|---|---------------|
| Jogos de tabuleiro | - Xadrez, Dama, Trilha, Resta um, Ludo, Alquerque, Gamão, Go, Jogo da Onça, Jogo da velha, Mancala, Mehen, Senet, Vikings (Tablut), Fanorona, Ringo, Real de Ur, Pachisi, entre outros. | <p>(PR. EF06EF.n.6.14) Conhecer a história e o contexto mundial, nacional, regional e local dos jogos de tabuleiro propostos como conteúdo específico.</p> <p>(PR. EF06EF.n.6.15) Experimentar e fruir jogos de tabuleiro diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários, levando em consideração as culturas afro-brasileiras e indígenas.</p> <p>(PR. EF06EF.n.6.16) Identificar as transformações nas características dos jogos de tabuleiro propostos como conteúdo específico, em função dos avanços tecnológicos, reconhecendo o contexto histórico, social e cultural em que foram criados os diferentes jogos, considerando sua origem e inserção na cultura local.</p> <p>(PR. EF06EF.n.6.17) (Re)criar e (re)significar, de forma colaborativa, regras e novas formas de experimentar os jogos de tabuleiro propostos como conteúdo específico, enfatizando a manifestação do lúdico.</p> | 1º, 2º, ou 3º |

UNIDADE TEMÁTICA – LUTAS

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|--|---|---------------|
| Lutas do Brasil | - Capoeira Angola, Capoeira Regional, Capoeira Contemporânea, Esgrima crioula, Grappunch, Haecon-do, Jiu-jitsu brasileiro, Karatê Machida, Karatê Shubu-Da, Kombato, Luta livre esportiva, Morganti ju-jitsu, Samadô, Seiwakai, Tarracá, entre outras. | <p>(PR. EF67EF14. a.6.18) Experimentar, fruir (re)criar e (re)significar diferentes lutas do Brasil, vivenciando movimentos característicos dessas lutas, enfatizando a manifestação do lúdico.</p> <p>(PR. EF67EF15. a.6.19) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, vivenciando exercícios e jogos adaptados no intuito de aprender alguns movimentos característicos das lutas.</p> <p>(PR. EF67EF16. a.6.20) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil, conhecendo os aspectos históricos, culturais e sociais das lutas, levando em consideração as culturas afro-brasileiras e indígenas.</p> | 1º, 2º, ou 3º |



EDUCAÇÃO FÍSICA – 6.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | |
|--|--|---|--|
| | | (PR. EF67EF17. a.6.21) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. | |
|--|--|---|--|

UNIDADE TEMÁTICA – PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|--|--|--|---------------|
| Práticas corporais de aventura urbanas | - Orientação, Skate, Slackline, Parkour, Mountain Bike, Escalada, Boulder, entre outras. | (PR. EF67EF.n.6.22) Conhecer e (re)significar movimentos básicos das práticas corporais de aventura urbanas propostas como conteúdo específico, ampliando seu repertório de movimentos. | 1º, 2º, ou 3º |
| | | (PR. EF67EF18. a.6.23) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, suas técnicas e estratégias básicas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. | |
| | | (PR. EF67EF19. a.6.24) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico. | |
| | | (PR. EF67EF20. a.6.25) Executar e vivenciar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público, o privado e o meio ambiente, identificando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para experienciar essas práticas corporais de forma segura e consciente no tempo/espaço de lazer. | |
| | | (PR. EF67EF21. s.6.26) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de (re)criá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas. | |



EDUCAÇÃO FÍSICA – 7.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA – DANÇAS

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|--|--|---------------|
| Danças urbanas | - <i>Locking, Wacking/ Punking, Vague, Up Rocking, Popping, Waving, Scare Crow, Animation, King Tut, Boogalooing, B. Boying, Hip Hop Freestyle, House Dance, Ragga</i> , entre outras. | (PR. EF07EF.n.7.01) Apropriar-se do(s) conceito(s) de danças urbanas e de aspectos históricos, sociais e culturais atrelados aos contextos de origem e permanência das danças propostas como conteúdo específico. | 1º, 2º, ou 3º |
| | | (PR.EF07EF11.a.7.02) Experimentar, fruir, (re)criar e (re)significar movimentos básicos das danças urbanas propostas como conteúdo específico, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos, movimentos etc.) e ampliando seu repertório de movimentos, enfatizando a manifestação do lúdico. | |
| | | (PR. EF67EF12. a.7.03) Planejar, utilizar e experimentar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas propostas como conteúdo específico, enfatizando a (re)criação coreográfica e expressão livre dos movimentos. | |
| | | (PR. EF67EF13. a.7.04) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, reconhecendo, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a elas por diferentes grupos sociais, respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. | |

UNIDADE TEMÁTICA – GINÁSTICAS

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------------------|---|--|---------------|
| Ginástica de condicionamento físico | - Alongamentos, Ginástica aeróbica, Ginástica localizada, <i>Step, Core, Board</i> , Pular corda, <i>Jump Rope, Pilates</i> , entre outras. | (PR. EF07EF.n.7.05) Apropriar-se do(s) conceito(s) de ginástica de condicionamento físico e de aspectos históricos, sociais e culturais da ginástica de condicionamento físico e suas diferentes manifestações. | 1º, 2º, ou 3º |
| | | (PR.EF67EF08.a.7.06) Experimentar e fruir exercícios físicos e movimentos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática, visando à ampliação da sua consciência corporal e propiciando interações, conhecimentos e partilha de experiências. | |
| | | (PR. EF67EF09.a.7.07) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de compreender questões ligadas à saúde individual e coletiva, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. | |
| | | (PR. EF67EF10. a.7.08) Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a sua vivência dentro e fora do ambiente escolar, identificando e analisando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para experimentar essas práticas corporais no tempo/espaço de lazer. | |



EDUCAÇÃO FÍSICA – 7.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA – ESPORTES

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|---|---|--|---------------|
| Esportes técnico-combinatórios/ Esportes de invasão | <p>- Esportes técnico-combinatórios: Ginástica artística, Ginástica rítmica, Patinação artística, Nado sincronizado, Saltos ornamentais, entre outros.</p> <p>- Esportes de invasão: Futebol, Futsal, Basquetebol, Handebol, Tapembol, Corfebol, Tchoukball, Futebol americano, Rugby, Rugby sevens, Hóquei sobre a grama, Polo aquático, Frisbee, Netball, entre outros.</p> | (PR. EF07EF.n.7.09) Apropriar-se do(s) conceito(s) de esporte, além de aspectos históricos, sociais e culturais, em contexto mundial, nacional, regional e local dos esportes propostos como conteúdo específico. | 1º, 2º, ou 3º |
| | | (PR. EF67EF03. a.7.10) Experimentar e fruir esportes técnico-combinatórios e esportes de invasão, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo, permitindo múltiplas experiências e o desenvolvimento de uma atitude crítica, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. | |
| | | (PR. EF67EF04. a.7.11) Praticar um ou mais esportes técnico-combinatórios e esportes de invasão oferecidos pela escola, vivenciando aspectos básicos relacionados aos fundamentos (regras, técnicas e táticas básicas). | |
| | | (PR.EF67EF05.a.7.12) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos nos esportes técnico-combinatórios e nos esportes de invasão, por meio das nas modalidades esportivas escolhidas como conteúdo específico, adaptando/criando coletivamente novas regras adequadas às necessidades dos estudantes e à realidade na qual a escola está inserida. | |
| | | (PR.EF67EF06.a.7.13) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (social, cultural, profissional e comunitário/lazer), conhecendo e refletindo, de forma crítica, as diferenças entre esporte de rendimento, esporte de lazer e esporte como meio para promoção da saúde coletiva e individual. | |
| (PR. EF67EF07. a.7.14) Propor e produzir alternativas para experimentação e vivência dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade, identificando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para experimentar essas práticas corporais no tempo/espaço de lazer. | | | |



EDUCAÇÃO FÍSICA – 7.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA – BRINCADEIRAS E JOGOS

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|--|---|--|---------------|
| Jogos eletrônicos/ Jogos eletrônicos de movimento | - Jogos de RPG (<i>Role Playing Game</i>), Jogos de Ação, Jogos de Estratégias, Jogos de Aventura, Jogos de Lógica, entre outros. | (PR. EF07EF.n.7.15) Apropriar-se do(s) conceito(s) de jogos eletrônicos/jogos eletrônicos de movimento e de aspectos históricos, sociais e culturais atrelados aos contextos de origem e permanência dos jogos eletrônicos/jogos eletrônicos de movimento propostos como conteúdo específico. (PR. EF67EF01. a.7.16) Experimentar e fruir jogos eletrônicos/jogos eletrônicos de movimento diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários, (re)criando diferentes formas de jogar e enfatizando a manifestação do lúdico. (PR. EF67EF02. a.7.17) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos/jogos eletrônicos de movimento em função dos avanços tecnológicos e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos, analisando seus benefícios e malefícios para a saúde. | 1º, 2º, ou 3º |

UNIDADE TEMÁTICA – LUTAS

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|---|---|---------------|
| Lutas do Mundo | - Karatê, Boxe, Muay Thai, Tae kwon Do, Aikido, Esgrima, Kendô, entre outras. | (PR. EF07EF.n.7.18) Apropriar-se do(s) conceito(s) de lutas e de aspectos históricos, sociais e culturais atrelados aos contextos de origem e permanência das lutas propostas como conteúdo específico. (PR. EF67EF14. a.7.19) Experimentar, fruir, (re)criar e (re)significar diferentes lutas do Mundo, vivenciando movimentos característicos destas lutas, enfatizando a manifestação do lúdico. (PR. EF67EF15. a.7.20) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Mundo, vivenciando exercícios e jogos adaptados, no intuito de aprender alguns movimentos característicos das lutas. (PR. EF67EF16. a.7.21) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Mundo, levando em consideração as culturas afro-brasileiras e indígenas. (PR. EF67EF17. a.7.22) Problematicar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. | 1º, 2º, ou 3º |



EDUCAÇÃO FÍSICA – 7.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA – PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|--|--|---|---------------|
| Práticas corporais de aventura urbanas | - Orientação, Skate, Slackline, Parkour, Mountain Bike, Escalada, Boulder, entre outras. | (PR. EF07EF.n.7.23) Apropriar-se do(s) conceito(s) de práticas corporais de aventura, além dos aspectos históricos, sociais e culturais atrelados aos contextos de origem e permanência das práticas corporais propostas como conteúdo específico. | 1º, 2º, ou 3º |
| | | (PR. EF07EF.n.7.24) Conhecer e (re)significar movimentos básicos das práticas corporais de aventura urbanas propostas como conteúdo específico, ampliando seu repertório de movimentos e enfatizando a manifestação do lúdico. | |
| | | (PR. EF67EF18. a.7.25) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, suas técnicas e estratégias básicas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. | |
| | | (PR. EF67EF19. a.7.26) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico. | |
| | | (PR. EF67EF20. a.7.27) Executar e vivenciar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público, o privado e o meio ambiente. | |
| | | (PR. EF67EF21. a.7.28) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas. | |
| | | (PR. EF07EF.n.7.29) Identificar, analisar e compreender as possibilidades de vivenciar na comunidade práticas corporais de aventura urbanas tematizadas na escola, identificando e analisando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para a vivência, de forma segura e consciente, dessas práticas corporais nos tempos/espaços de lazer. | |



EDUCAÇÃO FÍSICA – 8.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA – DANÇAS

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|--|--|---------------|
| Danças circulares | - Contemporâneas, Folclóricas, Sagradas, entre outras. | <p>(PR.EF08EF.n.8.01) Apropriar-se do(s) conceito(s) de dança circular, dos aspectos históricos, sociais, culturais e filosóficos atrelados aos contextos de origem e permanência dessas danças.</p> <p>(PR.EF08EF.n.8.02) Experimentar, fruir, (re)criar e (re)significar as danças circulares, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas, suas expressões artísticas, estéticas, criativas e técnicas, ampliando seu repertório de movimentos e enfatizando a manifestação do lúdico.</p> <p>(PR.EF08EF.n.8.03) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças circulares propostas como conteúdo específico.</p> <p>(PR.EF08EF.n.8.04) Diferenciar as danças circulares das demais manifestações da dança, reconhecendo, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a elas por diferentes grupos sociais, enfatizando o respeito à pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana por meio do estímulo do sentido coletivo, da solidariedade social e do espírito da cooperação.</p> | 1º, 2º, ou 3º |

UNIDADE TEMÁTICA – GINÁSTICAS

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|---------------------------------------|---|--|---------------|
| Ginástica de conscientização corporal | - Relaxamentos, Massagem, Alongamentos (passivos, ativos, balísticos), Eutonia, Reflexologia, Respiração, Meditação, Yoga (variações), Taichichuan, Dança holística, Pilates de solo, Pilates com bola, Pilates de aparelhos, entre outras. | <p>(PR.EF08EF.n.8.05) Apropriar-se do(s) conceito(s) de ginástica de conscientização corporal, além dos aspectos históricos, sociais e culturais atrelados aos contextos de origem e permanência das práticas corporais alternativas propostas como conteúdo específico.</p> <p>(PR.EF89EF10.a.8.06) Experimentar e fruir uma ou mais modalidades de ginástica de conscientização corporal (práticas corporais alternativas), identificando as exigências corporais e reconhecendo a importância da adequação das práticas corporais adequadas às características e necessidades de cada sujeito.</p> <p>(PR.EF08EF.n.8.07) Relacionar a interdependência entre os termos atividade física, aptidão física, exercício físico e saúde.</p> <p>(PR.EF08EF.n.8.08) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos/as na vivência de práticas corporais alternativas, com o objetivo de compreender questões ligadas à saúde individual e coletiva, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.</p> | 1º, 2º, ou 3º |



EDUCAÇÃO FÍSICA – 8.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|--------------------------|--|-----------|
| | | <p>(PR.EF08EF.n.8.09) Propor alternativas para a vivência de práticas corporais alternativas dentro e fora do ambiente escolar, identificando e analisando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para experienciar essas práticas corporais no tempo/espaço de lazer.</p> <p>(PR.EF89EF08.a.8.10) Discutir, analisar e refletir criticamente sobre as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.), identificando e reconhecendo a influência da mídia nos padrões de comportamento do/no corpo.</p> <p>(PR.EF89EF09.a.8.11) Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais, analisando os efeitos do exercício físico para saúde e sua ausência, relacionada ao sedentarismo e ao aparecimento de doenças.</p> <p>(PR.EF89EF11.a.8.12) Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo e com os demais, levando em consideração a análise dos modismos relacionados à ginástica.</p> | |

UNIDADE TEMÁTICA – ESPORTES

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|--|---|--|---------------|
| Esportes de rede/parede; Esportes de invasão | <p>- Esportes de Rede: Voleibol, Vôlei de praia, Tênis de mesa, Badminton, Peteca, Manbol, Frescobol, Tênis de campo, entre outros.</p> <p>- Esportes de Parede: Pelota basca, Raquetebol, Squash dentre outros.</p> <p>- Esportes de Invasão: Futebol, Futsal, Basquetebol, Handebol, Tapembol, Corfebol, Tchoukball, Futebol americano,</p> | <p>(PR.EF08EF.n.8.13) Apropriar-se do(s) conceito(s) de esporte, além de aspectos históricos, sociais e culturais, em contexto mundial, nacional, regional e local dos esportes propostos como conteúdo específico.</p> <p>(PR.EF89EF01.a.8.14) Experimentar e fruir diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) nos esportes de rede/parede e esportes de invasão, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo, permitindo múltiplas experiências e o desenvolvimento de uma atitude crítica, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.</p> <p>(PR.EF89EF02.a.8.15) Praticar um ou mais esportes de rede/parede e esportes de invasão oferecidos pela escola, vivenciando aspectos básicos relacionados aos fundamentos (regras, técnicas e táticas básicas).</p> | 1º, 2º, ou 3º |



EDUCAÇÃO FÍSICA – 8.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|---|--|-----------|
| | - Rugby, Rugby sevens, Hóquei sobre a grama, Polo aquático, Frisbee, Netball, entre outros. | <p>(PR.EF89EF03.a.8.16) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos nos esportes de rede/parede e nos esportes de invasão por meio das nas modalidades esportivas escolhidas como conteúdo específico, adaptando/criando coletivamente novas regras adequadas às necessidades dos estudantes e à realidade na qual a escola está inserida.</p> <p>(PR.EF89EF04.c.8.17) Identificar e compreender os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede e invasão.</p> <p>(PR.EF89EF05.a.8.18) Identificar, analisar e compreender as transformações históricas do fenômeno esportivo no contexto mundial, nacional, regional e local, analisando e discutindo criticamente as diferentes manifestações esportivas e alguns de seus problemas (influência do capital, influência das mídias, indústria cultural, doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.</p> <p>(PR.EF89EF06.a.8.19) Identificar, analisar e compreender as possibilidades de vivenciar na comunidade a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, identificando e analisando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para a vivência dessas manifestações, compreendendo as diferenças entre o esporte dentro e fora da escola, assim como a relação entre esporte, saúde coletiva, lazer e mundo do trabalho.</p> <p>(PR.EF08EF.n.8.20) Discutir e refletir a respeito das noções de ética nas competições esportivas escolares e em contextos fora da escola.</p> | |

UNIDADE TEMÁTICA – LUTAS

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|---|---|---------------|
| Lutas do Mundo | - Karatê, Boxe, Muay Thai, Tae kwon Do, Aikido, Esgrima, Kendô, entre outras. | <p>(PR.EF08EF.n.8.21) Apropriar-se do(s) conceito(s) de lutas e de aspectos históricos, sociais, culturais e filosóficos atrelados aos contextos de origem e permanência das lutas propostas como conteúdo específico.</p> <p>(PR.EF89EF16.a.8.22) Experimentar, fruir, (re)criar e (re)significar diferentes lutas do Mundo, vivenciando movimentos característicos destas lutas, enfatizando a manifestação do lúdico.</p> <p>(PR.EF08EF.n.8.23) Diferenciar as variadas formas apresentadas pelas lutas do Mundo, considerando suas características filosóficas e os contextos históricos, culturais e sociais, compreendendo a apropriação das lutas pela Indústria Cultural.</p> <p>(PR.EF89EF17.a.8.24) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Mundo, vivenciando exercícios e jogos adaptados no intuito de aprender alguns movimentos característicos das lutas propostas como conteúdo específico.</p> | 1º, 2º, ou 3º |



EDUCAÇÃO FÍSICA – 8.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|--------------------------|--|-----------|
| | | <p>(PR. EF08EF.n.8.25) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Mundo, reconhecendo os aspectos históricos, culturais, sociais e filosóficos das lutas propostas como conteúdo específico.</p> <p>(PR. EF08EF.n.8.26) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.</p> <p>(PR. EF89EF18. a.8.27) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiáticação de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem, (re)significando as lutas a partir das transformações sociais identificadas.</p> | |

UNIDADE TEMÁTICA – BRINCADEIRAS E JOGOS

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|--|--|---------------|
| Jogos dramáticos | - Improvisação, Imitação, Mímica, Role Playing Game (RPG), entre outros. | <p>(PR. EF08EF.n.8.28) Apropriar-se do(s) conceito(s) de jogo, além dos aspectos históricos, sociais e culturais atrelados aos contextos de origem e permanência dos jogos propostos como conteúdo específico.</p> <p>(PR. EF08EF.n.8.29) Reconhecer e compreender o Jogo enquanto fenômeno cultural intrinsecamente ligado à história da humanidade e também como conteúdo curricular da Educação Física.</p> <p>(PR. EF08EF.n.8.30) Contextualizar os jogos dramáticos compreendendo suas características básicas (jogo de estratégias, interpretação e imaginação) em que os estudantes interpretam diferentes personagens, superando desafios.</p> <p>(PR. EF08EF.n.8.31) Reconhecer e compreender o contexto histórico, social e cultural em que surgiram os jogos dramáticos, apropriando-se efetivamente da flexibilização quanto às regras estabelecidas nesses jogos, vivenciando, experimentando e criando diferentes formas de jogar, enfatizando a manifestação do lúdico.</p> <p>(PR. EF08EF.n.8.32) Vivenciar e (re)significar jogos dramáticos, (re)criando novas formas de jogá-los, considerando as características do contexto local e/ou atual, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.</p> | 1º, 2º, ou 3º |



EDUCAÇÃO FÍSICA – 9.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA – DANÇAS

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|--|---|---------------|
| Danças de salão | - Valsa, Polca, Merengue, Forró, Vanerão, Vanera, Samba de Gafieira, Samba Rock, Soltinho, Xote, Bolero, Salsa, Cumbia, Rumba, Cha-cha-chá, Swing, Tango, Milonga, Country casal, Foxtrot, Pasodoble, Zouk, Kizomba, entre outras. | (PR. EF09EF.n.9.01) Apropriar-se do(s) conceito(s) de dança de salão, além dos aspectos históricos, sociais e culturais atrelados aos contextos de origem e permanência das danças de salão propostas como conteúdo específico. | 1º, 2º, ou 3º |
| | | (PR.EF89EF12.a.9.02) Experimentar, fruir, (re)criar e (re)significar as danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas, suas expressões artísticas, estéticas, criativas e técnicas, ampliando seu repertório de movimentos e enfatizando a manifestação do lúdico. | |
| | | (PR. EF89EF13. a.9.03) Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos, passos, posturas, conduções, formas de deslocamento, entre outros elementos que identificam as diferentes danças de salão). | |
| | | (PR. EF89EF14. a.9.04) Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão, possibilitando alternativas individuais e coletivas para reflexão com vistas à sua superação. | |
| | | (PR.EF89EF15.a.9.05) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão propostas como conteúdo específico, reconhecendo, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a essas manifestações por diferentes grupos sociais, por meio do reconhecimento e respeito à pluralidade de ideias e à diversidade cultural humana. | |
| | | (PR. EF09EF.n.9.06) Diferenciar as danças de salão das demais manifestações da dança, reconhecendo, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a essas danças por diferentes grupos sociais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana | |

UNIDADE TEMÁTICA – GINÁSTICAS

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|---------------------------------------|--|--|---------------|
| Ginástica de conscientização corporal | - Relaxamentos, Massagem, Eutonia, Reflexologia, Respiração, Meditação, Yoga (variações), Taichichuan, Dança | (PR. EF09EF.n.9.07) Apropriar-se do(s) conceito(s) de ginástica de conscientização corporal, além dos aspectos históricos, sociais e culturais atrelados aos contextos de origem e permanência das práticas corporais alternativas propostas como conteúdo específico. | 1º, 2º, ou 3º |



EDUCAÇÃO FÍSICA – 9.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-------------------------|--|---|-----------|
| | holística, <i>Pilates</i> de solo, <i>Pilates</i> com bola, <i>Pilates</i> de aparelhos, entre outras. | <p>(PR. EF89EF07. a.9.08) Experimentar e fruir práticas corporais alternativas e as sensações corporais provocadas pela sua prática, visando à ampliação da sua consciência corporal.</p> <p>(PR. EF09EF.n.9.09) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na vivência de práticas corporais alternativas, com o objetivo de compreender questões ligadas à saúde coletiva, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.</p> <p>(PR. EF09EF.n.9.10) Propor alternativas para a vivência de práticas corporais alternativas dentro e fora do ambiente escolar, identificando e analisando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para a vivência dessas práticas corporais nos tempos/espaços de lazer.</p> <p>(PR. EF09EF.n.9.11) Compreender a origem da Ginástica e sua trajetória até o surgimento da Educação Física.</p> <p>(PR. EF89EF10. a.9.12) Experimentar e fruir uma ou mais modalidades de ginástica de conscientização corporal (práticas corporais alternativas), identificando as exigências corporais dessas diferentes modalidades e reconhecendo a importância de práticas corporais adequadas às características e necessidades de cada sujeito.</p> <p>(PR. EF09EF.n.9.13) Relacionar a interdependência entre os termos atividade física, aptidão física, exercício físico e saúde.</p> <p>(PR.EF89EF08.a.9.14) Discutir, analisar e refletir criticamente as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.), identificando e reconhecendo a influência da mídia nos padrões de comportamento do/no corpo.</p> <p>(PR. EF89EF09. a.9.15) Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais, bem como os efeitos do exercício físico para saúde e sua ausência, relacionada ao sedentarismo e ao aparecimento de doenças.</p> <p>(PR.EF89EF11.a.9.16) Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde coletiva, bem-estar e cuidado consigo mesmo e com os demais, levando em consideração a análise dos modismos relacionados à ginástica.</p> | |



EDUCAÇÃO FÍSICA – 9.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA – ESPORTES

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|--|---|--|---------------|
| Esportes de campo e taco/Esportes de combate | <p>- Esportes de campo e taco: Beisebol, Softbol, Críquete entre outros.</p> <p>- Esportes de combate: Judô, Boxe, Esgrima, Tae Kwon Do, Jiu Jitsu, entre outros.</p> | <p>(PR. EF09EF.n.9.17) Apropriar-se do(s) conceito(s) de esporte, além de aspectos históricos, sociais e culturais, em contexto mundial, nacional, regional e local dos esportes propostos como conteúdo específico.</p> <p>(PR. EF89EF01. a.9.18) Experimentar e fruir diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) nos esportes de campo e taco e nos esportes de combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.</p> <p>(PR. EF89EF02. c.9.19) Praticar um ou mais esportes de campo e taco e esportes de combate oferecidos pela escola, vivenciando aspectos básicos relacionados aos fundamentos (regras, técnicas e táticas básicas).</p> <p>(PR. EF89EF03. a.9.20) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos nos esportes de campo e taco e nos esportes de combate escolhidos como conteúdo específico, adaptando/criando coletivamente novas regras adequadas às necessidades dos estudantes e à realidade na qual a escola está inserida.</p> <p>(PR. EF89EF04. a.9.21) Identificar e compreender os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: campo e taco e combate.</p> <p>(PR.EF89EF05.a.9.22) Identificar, analisar e compreender as transformações históricas do fenômeno esportivo no contexto mundial, nacional, regional e local, pesquisando, analisando e discutindo criticamente as diferentes manifestações esportivas e alguns de seus problemas (influência do capital, influência das mídias, indústria cultural, doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.</p> <p>(PR.EF89EF06.a.9.23) Identificar, analisar e compreender as possibilidades de vivenciar, na comunidade, a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, identificando e analisando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para a vivência dessas manifestações, compreendendo as diferenças entre o esporte dentro e fora da escola, assim como a relação entre esporte, saúde coletiva, lazer e mundo do trabalho.</p> <p>(PR. EF09EF.n.9.24) Discutir e refletir a respeito das noções de ética nas competições esportivas escolares e em contextos fora da escola.</p> | 1º, 2º, ou 3º |



EDUCAÇÃO FÍSICA – 9.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA – PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|--|--|---|---------------|
| Práticas corporais de aventura na natureza | - Orientação, Corrida de aventura, <i>Slackline</i> , <i>Parkour</i> , <i>Mountain Bike</i> , Escalada, <i>Boulder</i> , Rapel, Tirolesa, Arborismo/Arvorismo, entre outras. | <p>(PR. EF09EF.n.9.25) Apropriar-se do(s) conceito(s) de práticas corporais de aventura na natureza, além dos aspectos históricos, sociais e culturais atrelados aos contextos de origem e permanência das práticas corporais de aventura propostas como conteúdo específico.</p> <p>(PR. EF09EF.n.9.26) Reconhecer as diferenças entre os conceitos de "Práticas corporais de aventura na natureza" e "Esportes Radicais", visando ao conhecimento das diferenças e semelhanças entre essas práticas corporais.</p> <p>(PR. EF89EF19. a.9.27) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando o patrimônio natural, buscando alternativas sustentáveis de utilização, minimizando os impactos de degradação ambiental.</p> <p>(PR. EF89EF20. a.9.28) Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico.</p> <p>(PR. EF89EF21. a.9.29) Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza.</p> <p>(PR. EF09EF.n.9.30) Conhecer, vivenciar e (re)significar movimentos básicos das práticas corporais de aventura na natureza propostas como conteúdo específico, ampliando seu repertório de movimentos.</p> <p>(PR. EF09EF.n.9.31) Compreender as relações entre as diferentes práticas corporais de aventura na natureza e temas como apropriação pela Indústria Cultural, preservação ambiental, transformação nos hábitos de vida, entre outros, considerando seus contextos históricos, sociais e culturais.</p> <p>(PR.EF09EF.n.9.32) Identificar, analisar e compreender as possibilidades de vivenciar na comunidade, práticas corporais de aventura na natureza tematizadas na escola, identificando e analisando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para a vivência, de forma segura e consciente, dessas práticas corporais nos tempos/espacos de lazer.</p> | 1º, 2º, ou 3º |



EDUCAÇÃO FÍSICA – 9.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA – BRINCADEIRAS E JOGOS

| OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|---|---|--|---------------|
| Jogos cooperativos: | <ul style="list-style-type: none"> - Jogos semicooperativos. - Jogos cooperativos sem perdedores. - Jogos de resultado coletivo. - Jogos de Inversão (Rodízio, Inversão do goleador, Inversão do placar e Inversão total). - Jogos de Quebra-gelo e Integração. - Jogos de Toque e Confiança. - Jogos de Criatividade e sintonia. - Jogos de Fechamento ... entre outros. | (PR. EF09EF.n.9.33) Apropriar-se do(s) conceito(s) de jogos cooperativos e de aspectos históricos, sociais, culturais e filosóficos atrelados aos contextos de origem e permanência das lutas propostas como conteúdo específico. | 1º, 2º, ou 3º |
| | | (PR. EF09EF.n.9.34) Reconhecer e compreender as relações existentes entre os Jogos, as Brincadeiras, os Brinquedos e os Esportes. | |
| | | (PR. EF09EF.n.9.35) Reconhecer e compreender o Jogo e suas manifestações lúdicas enquanto fenômeno cultural intrinsecamente ligado à história da humanidade e também como conteúdo curricular da Educação Física. | |
| | | (PR. EF09EF.n.9.36) Experimentar e (re)significar jogos cooperativos, (re)criando novas formas de jogá-los, considerando as características do contexto local e/ou atual, considerando as culturas Indígenas e Afro-brasileiras, enfatizando a manifestação do lúdico. | |
| | | (PR. EF09EF.n.9.37) Reconhecer e diferenciar os jogos cooperativos dos jogos competitivos, a partir dos seguintes elementos: Visão do jogo; Objetivo; O outro; Relação; Resultado; Consequência; e Motivação. | |
| (PR.EF09EF.n.9.38) Reconhecer e compreender o contexto histórico, social e cultural em que surgiram os jogos cooperativos, apropriando-se efetivamente da flexibilização quanto às regras estabelecidas nesses jogos, vivenciando, experimentando e (re)criando diferentes formas de jogar, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. | | | |

4.4.2.4 ENSINO RELIGIOSO

Justificativa

Estudo das diferentes manifestações religiosas presentes na sociedade ampliando a própria cultura, dos valores humanos valorizando a alteridade entre os indivíduos e povos.

Objetivos Gerais

Subsidiar os alunos, por meio de conteúdos, à compreensão, comparação e análise das diferentes manifestações do sagrado percebendo seus múltiplos significados.

Compreensão de conceitos básicos do campo religioso.

Entender a importância dos valores humanos e da alteridade para si e para sociedade.

Metodologia

Seleção de conteúdos a serem trabalhados contribuindo para superação dos preconceitos quanto as pessoas e qual expressão do sagrado, do respeito ao direito de liberdade de consciência à opção religiosa- trabalho com textos, imagens, textos sagrados, debates e a valorização da opinião do aluno visando na construção de argumentação coerente sobre o assunto com base nos conteúdos estruturantes da disciplina.

Avaliação

Com base na observação da expressão do aluno em uma relação respeitosa com os colegas que tem opções religiosas diferentes, bem como o valor a alteridade em suas relações interpessoais. A produção de textos, cartazes e atividades diversas.

PLANO CURRICULAR DA DISCIPLINA DE ENSINO RELIGIOSO – 6º E 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



ENSINO RELIGIOSO – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|---|--|---|-----|
| Crenças Religiosas e Filosofias de Vida (contemplando as Quatro Matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental) | Tradição escrita: registro dos ensinamentos sagrados nos textos orais e escritos. | Textos Sagrados Escritos. | PR.EF06ER.n.6.1 Identificar a diversidade de textos sagrados, como livros, pinturas, imagens, vitrais, esculturas, quadros, construções arquitetônicas, ou seja, diversas formas de linguagens orais e escritas, verbais e não verbais. | 1º |
| | | Tradição oral e ancestralidade. | PR.EF06ER01.c.6.2 Reconhecer o papel da tradição escrita e oral na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos. | |
| Contaçõao de História. | PR.EF06ER02.c.6.3 Reconhecer e valorizar a diversidade de textos religiosos escritos e orais (textos do Budismo, Cristianismo, Espiritismo, Hinduísmo, Islamismo, Judaísmo, Indígenas e Africanos). | | | |
| | | Arte sagrada. | | |
| | | Os Símbolos comunicam. | | |
| | | Mandalas nas diversas religiões. | | |
| | | Princípios éticos nos textos sagrados. | | |
| Símbolos, ritos e mitos religiosos. | | Narrativas Míticas e Cosmvisões. | PR.EF06ER06.a.6.4 Reconhecer o significado e a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças e tradições. | 2º |
| | | Diferentes formas de expressões e manifestações ritualísticas nas organizações religiosas. | PR.EF06ER07.s.6.5 Exemplificar a relação entre mito, rito e símbolo nas práticas celebrativas de diferentes organizações religiosas. | |
| | | Descobrimdo os Símbolos Sagrados. Símbolos Sagrados na Natureza. | PR.EF06ER.n.6.6 Compreender no universo simbólico religioso e nas diversas cosmogonias que o símbolo sagrado constitui uma linguagem de aproximação e/ou união entre o ser humano e o Sagrado. | |
| | | Símbolos Sagrados: vestimentas religiosas. | | |
| | | Símbolos Sagrados: o Fogo nas diversas religiões. | | |
| | | Símbolos Sagrados: a Água nas diversas religiões. | | |



ENSINO RELIGIOSO – 6ºANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|--|--|---|-----|
| Manifestações religiosas (contemplando as Quatro Matrizes: Indígena, Ocidental, Africana E Oriental) | Alimentos Sagrados | Os alimentos sagrados e seu simbolismo dentro das organizações religiosas. | PR.EF06ER.n.6.7 Identificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. | 2º |
| | | Alimentos Sagrados nas diversas religiões. Alimentos Sagrados: indicados e proibidos. Alimentos Sagrados: Pratos típicos do Paraná. | PR.EF06ER.n.6.8 Conhecer os diferentes significados atribuídos a alimentos considerados sagrados nas diversas manifestações e organizações religiosas. | |
| | Lugares, Espaços e territórios religiosos. | Lugar Sagrado: cosmofania. | PR.EF06ER.n.6.9 Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas, compreendendo o significado de lugar sagrado nas diversas organizações religiosas. | 2º |
| | | Lugares Sagrados no Paraná | | |
| | | Lugares Sagrados no Brasil | | |
| | | Lugares Sagrados: Arquitetura religiosa | PR.EF06ER.n.6.10 Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos das diversas tradições do estado do Paraná. | |
| | | Lugares Sagrados Naturais | PR.EF06ER.n.6.11 Conhecer as características arquitetônicas, estéticas e simbólicas dos lugares sagrados no território Paranaense. | |
| | | Cidades Sagradas: hierópolis (cidades sagradas) | PR.EF06ER.n.6.12 Desenvolver atitudes de respeito aos diferentes lugares sagrados e as práticas religiosas desenvolvidas nestes locais, mostrando como é relevante o papel que eles exercem na sociedade. | |
| Crenças Religiosas e Filosofias de Vida (contemplando | Ritos, místicas e espiritualidades. | Diferentes formas de expressões e manifestações ritualísticas nas organizações religiosas. | PR.EF06ER.n.6.13 Conhecer os rituais sagrados nas organizações religiosas compreendendo que os ritos são a expressão, o encontro ou o reencontro com o Sagrado. | 3º |



ENSINO RELIGIOSO – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|-------------------------|--|--|-----|
| as Quatro Matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental) | | Ritos e Rituais. | PR.EF07ER01.a.6.14 Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e organizações religiosas como os ritos de passagem, de purificação, mortuários dentre outros. | |
| | | Ritos de passagem. | PR.EF07ER02.a.6.15 Identificar práticas de espiritualidade utilizadas pelas pessoas em determinadas situações (acidentes, doenças, fenômenos climáticos, anseios pessoais e familiares). | |
| | | Ritos. | PR.EF07ER03.s.6.16 Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças, destacando a importância do papel feminino dentro das diferentes organizações religiosas. | |
| Manifestações religiosas (contemplando as Quatro Matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental) | Lideranças Religiosas | As lideranças religiosas nas diferentes organizações. (contemplando as quatro matrizes: Indígenas, Africanas, Ocidentais e Orientais). | PR.EF07ER03.s.6.17 Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças, destacando a importância do papel feminino dentro das diferentes organizações religiosas. PR.EF07ER04.s.6.18 Exemplificar líderes religiosos que se destacaram por suas contribuições à sociedade, em especial às lideranças femininas. | 3º |
| | | O papel do líder nas organizações religiosas. A mulher como líder nas organizações religiosas. | PR.EF07ER05.s.6.19 Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões | |



ENSINO RELIGIOSO – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|---|--|--|--|-----|
| Crenças Religiosas e Filosofias de Vida (contemplando as Quatro Matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental) | Festas Religiosas, crenças, convicções e atitudes. | Festas Religiosas. Festas religiosas e populares no Paraná. Festas Religiosas e populares- Folclore Brasileiro. Temporalidade Sagrada e Calendários - Diferentes Calendários Sagrados. | PR.EFOBER01.s.7.1 Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas. | 1º |
| | | | PR.EFOBER02.a.7.2 Analisar filosofias de vida, festas, rituais, manifestações e organizações religiosas, destacando seus princípios éticos e sua importância na sociedade | |
| | | | PR.EFO7ER.n.7.3 Identificar as festas religiosas como elemento de confraternização e fortalecimento da identidade cultural na sociedade, destacando as festas religiosas dentro do estado paranaense | |
| | | | PR.EFO7ER.n.7.4 Compreender a importância da temporalidade sagrada, a questão do reviver e rememorar dentro dos ritos, dos mitos e das festas religiosas nas diversas organizações religiosas. | |
| Manifestações religiosas (contemplando as Quatro Matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental) | Crenças, filosofias de vida e esfera pública. | As quatro matrizes da religiosidade Brasileira. Liberdade religiosa e Estado Laico. Direitos Humanos e liberdade religiosa Princípios éticos e valores morais: Regra de Ouro das Religiões. Princípios éticos e valores morais: Matriz Indígena | PR.EFOBER04.s.7.5 Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia). | 2º |
| | | | PR.EFOBER05.s.7.6 debater sobre as possibilidades e os limites da interferência das organizações religiosas na esfera pública. | |
| | | | PR.EFOBER06.s.7.7 Analisar práticas, projetos e políticas públicas que contribuem para a promoção da liberdade de pensamento, crenças e convicções. | |



ENSINO RELIGIOSO – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|---|--|--|---|-----|
| | | <p>Princípios éticos e valores morais: Matriz Monoteísta/Ocidental</p> <p>Princípios éticos e valores morais: Matriz Africana</p> <p>Princípios éticos e valores morais: matriz Oriental</p> | | |
| Crenças Religiosas e Filosofias de Vida (contemplando as Quatro Matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental) | Organizações religiosas, mídias e tecnologias. | O impacto dos recursos tecnológicos na organização de práticas religiosas. | PR.EF08ER07.s.7.8 Analisar as formas de uso das mídias e tecnologias pelas diferentes denominações religiosas. | 2º |
| | Princípios éticos e valores religiosos. | Ética e Moral pela visão das diferentes filosofias de vida existentes na sociedade | PR.EF07ER06.s.7.9 Identificar princípios éticos em diferentes organizações religiosas e filosofias de vida, discutindo como podem influenciar condutas pessoais e práticas sociais. | |
| | | | PR.EF07ER01.a.7.10 Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e organizações religiosas, como os ritos de passagem, de purificação, mortuários dentre outros. | |
| | | | PR.EF07ER08.s.7.11 Reconhecer o direito à liberdade de consciência, de crença ou convicção, questionando concepções e práticas sociais que as violam. | |
| | Liderança e direitos humanos. | As lideranças religiosas nas diferentes organizações (contemplando as quatro | PR.EF07ER03.s.7.12 Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças, destacando a importância do papel feminino dentro das diferentes organizações religiosas. | 3º |



ENSINO RELIGIOSO – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|-------------------------|---|---|-----|
| Manifestações religiosas (contemplando as Quatro Matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental) | Lideranças Religiosas | matrizes: indígenas, Africanas, Ocidentais e Orientais). O papel do líder nas organizações religiosas. A mulher como líder nas organizações religiosas. | PR.EF07ER04.s.7.13 Exemplificar líderes religiosos que se destacaram por suas contribuições à sociedade, em especial as lideranças femininas. | |
| | | | PR.EF07ER05.s.7.14 Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões. | |

4.4.2.5 GEOGRAFIA

Justificativa

Através do estudo do espaço geográfico, a Geografia tem como objetivo desenvolver no aluno uma postura crítica do mundo atual, compreendendo as relações sócio - espaciais deste período histórico do capitalismo. O conhecimento geográfico leva o aluno a desenvolver uma posição de negar a neutralidade perante o mundo que vive, e que este aluno a partir da análise das relações sócio espaciais possa ter uma concepção da totalidade dos fatos, relacionando o local com o global e o global com o local. O aluno será o sujeito da aprendizagem e poderá se olhar como produto e produtor do espaço geográfico que habita.

Objetivo Geral

Desenvolver no aluno a capacidade de observar, interpretar, analisar e pensar criticamente a realidade, para melhor compreendê-la e identificar as possibilidades de transformação no sentido de superar suas contradições.

Entender o espaço geográfico como produto e produto das relações sociais, políticas, econômicas, culturais e ambientais.

Metodologia

Faremos o estudo da Geografia através de práticas pedagógicas contextualizadas com uma visão crítica da totalidade do espaço geográfico.

O ensino está atrelado aos fundamentos teóricos- metodológicos das diretrizes curriculares.

Utilizaremos:

- Levantamento dos conhecimentos prévios; Estudo de textos teóricos sobre os conteúdos; Recursos audiovisuais; Jornais e revistas; Aulas de campo; Uso da cartografia para leitura e interpretação do espaço geográfico.

Avaliação

A avaliação deverá acompanhar todo processo de ensino e aprendizagem do aluno, terá caráter formativo, diagnóstico e será contínuo.

Será através de:

Leitura e interpretação de textos; Produção de textos; Relatórios de aulas de campo; Apresentação de seminários; Construção e análise de maquetes; Leitura e interpretação de questões relativas a conceitos geográficos estudados. Os alunos devem ter clareza dos critérios de avaliação.

PLANO CURRICULAR DA DISCIPLINA DE GEOGRAFIA – 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



GEOGRAFIA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade) | TRIMESTRE |
|--|---|--|---|------------|
| Formas de representação e pensamento espacial. | Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras. | Escala cartográfica na espacialização de fenômenos geográficos. | PR. EF06GE.n.6.1 - Compreender o espaço geográfico através da orientação e localização espacial. | 1º, 2º, 3º |
| Formas de representação e pensamento espacial. | Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras. | Representações em modelos bidimensionais e tridimensionais de acordo com os conteúdos a serem abordados. | PR. EF06GE09. c.6.2 - Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre, com ênfase aos arranjos espaciais em âmbito local-regional. | |
| Formas de representação e pensamento espacial. | Dimensões econômica, política, socioambiental e cultural/demográfica do espaço no desenvolvimento do raciocínio geográfico. | Contextualização e compreensão dos conceitos de lugar, paisagem, natureza e escalas: cartográfica e geográfica de acordo com os conteúdos abordados. | PR. EF06GE.n.6.3 - Compreender os conceitos geográficos: lugar, paisagem, região, território, sociedade, natureza, rede e escala geográfica de acordo com os conteúdos a serem abordados ao longo do ano letivo. | |
| O sujeito e o seu lugar no mundo. | Identidade sociocultural. | Paisagem, espaço e lugar Elementos da paisagem. | PR. EF06GE01. s.6.4 - Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos | 1º |
| O sujeito e o seu lugar no mundo. | Identidade sociocultural. | Paisagem, espaço e lugar Transformações da paisagem. | PR. EF06GE02. c.6.5 - Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários e demais comunidades tradicionais existentes no território paranaense. | 1º |
| O sujeito e o seu lugar no mundo. | Identidade sociocultural. | Relevo e ações antrópicas. | PR. EF06GE.n.6.6 - Identificar as espacialidades dos diferentes grupos culturais. | 1º |
| Mundo do trabalho. | Transformação das paisagens naturais e antrópicas. | O espaço geográfico. Lugar, identidade e cultura. | PR. EF06GE06. s.6.7 - Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização. | 1º |



GEOGRAFIA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade) | TRIMESTRE |
|--|---|--|--|-----------|
| Mundo do trabalho. | Transformação das paisagens naturais e antrópicas. | O trabalho e a transformação do espaço geográfico. | PR. EF06GEO7. s.6.8 - Explicar as mudanças na interação humana com a natureza, a partir do surgimento das cidades e do uso das tecnologias. | 1º |
| | | As atividades econômicas. | PR. EF06GE.n.6.9 - Reconhecer as atividades primárias, secundárias e terciárias enquanto atividades transformadoras do espaço natural, econômico e social. | 1º |
| Formas de representação e pensamento espacial. | Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras. | Orientação e localização no espaço geográfico. | PR. EF06GE.n.6.10 - Compreender o espaço geográfico através da orientação e localização espacial. | 1º |
| | Dimensões econômica, política, socioambiental e cultural/demográfica do espaço no desenvolvimento do raciocínio geográfico. | Localização no Espaço Geográfico. | PR. EF06GE.n.6.11 - Compreender os conceitos geográficos: lugar, paisagem, região, território, sociedade, natureza, rede e escala geográfica de acordo com os conteúdos a serem abordados ao longo do ano letivo. | 1º |
| | Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras. | Representações do espaço geográfico. | PR. EF06GE09. c.6.12 - Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre, com ênfase aos arranjos espaciais em âmbito local-regional. | 1º |
| | | Escala. | PR. EF06GE08. s.6.13 - Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas. | 1º |
| Conexões e escalas. | Relações entre os componentes físico-naturais. | Características gerais do planeta Terra. Os movimentos da Terra. As Zonas Térmicas. As estações do ano. | PR. EF06GE03. s.6.14 - Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos. | 2º |



GEOGRAFIA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade) | TRIMESTRE |
|--|--|--|---|-----------|
| Formas de representação e pensamento espacial. | Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras. | Estrutura Interna do planeta Terra. | PR. EF06GE09. c.6.15 - Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre, com ênfase aos arranjos espaciais em âmbito local-regional. | 2º |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Biodiversidade, geodiversidade e ciclo hidrológico. | Deriva Continental. Placas Tectônicas. Vulcanismo. Terremotos. Tsunamis. As diferentes esferas da Terra e a ação dos seres humanos. Continentes e Ilhas. Oceanos e Mares. | PR. EF06GE11. s.6.16 - Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade e da geodiversidade local e do mundo. | 2º |
| Conexões e escalas. | Relações entre os componentes físico-naturais. | Relevo terrestre. Relevo do estado do Paraná. | PR. EF06GE05. c.6.17 - Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais existentes no município, no Paraná e no mundo. | 2º |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Biodiversidade, geodiversidade e ciclo hidrológico. | Transformação do Relevo Agentes Internos e Externos | PR. EF06GE11. s.6.18 - Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade e da geodiversidade local e do mundo. | 2º |
| Conexões e escalas. | Relações entre os componentes físico-naturais. | A água e a hidrografia. Rios. Águas subterrâneas. Lagos. Geleiras. | PR. EF06GE04. s.6.19 - Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal. | 2º |



GEOGRAFIA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade) | TRIMESTRE |
|--|--|--|--|-----------|
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Biodiversidade, geodiversidade e ciclo hidrológico. | Disponibilidade de água doce Consumo dos recursos hídricos Principais Bacias hidrográficas do Brasil e Paraná. | PR. EF06GE12. s.6.20 - Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no município de residência, no Paraná, Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos e rurais. | 2º |
| Conexões e escalas. | Relações entre os componentes físico-naturais. | Tempo atmosférico e clima Os climas da Terra. | PR. EF06GE03. s.6.21 - Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos. | 3º |
| Formas de representação e pensamento espacial. | Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras. | Fenômenos climáticos. | PR. EF06GE.n.6.22 - Compreender que os fenômenos naturais e sociais ocorrem em diferentes escalas e podem ser representados graficamente. | 3º |
| Conexões e escalas. | Relações entre os componentes físico-naturais. | Tipos de Vegetação do Planeta. | PR. EF06GE05. c.6.23 - Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais existentes no município, no Paraná e no mundo. | 3º |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Biodiversidade, geodiversidade e ciclo hidrológico. | O uso e a conservação das vegetações. | PR. EF06GE11. s.6.24 - Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade e da geodiversidade local e do mundo. | 3º |
| Mundo do trabalho. | Transformação das paisagens naturais e antrópicas. | O espaço rural e suas paisagens Modernização da agricultura. | PR. EF06GE06. s.6.25 - Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização. | 3º |



GEOGRAFIA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade) | TRIMESTRE |
|--|---|--|---|-----------|
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Biodiversidade, Geodiversidade e ciclo hidrológico. | Uso do solo na agricultura. | PR.EF06GE10.s.6.26 - Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição, produção de energia), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares. | 3º |
| Mundo do trabalho. | Transformação das paisagens naturais e antrópicas. | O Espaço urbano e suas paisagens. | PR. EF06GE07. s.6.27 - Explicar as mudanças na interação humana com a natureza, a partir do surgimento das cidades e do uso das tecnologias. | 3º |
| Mundo do trabalho. | Transformação das paisagens naturais e antrópicas. | Principais problemas urbanos. Moradias precárias. Transporte urbano. | PR. EF06GE06. s.6.28 - Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização. | 3º |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Atividades humanas e dinâmica climática. | Poluição atmosférica. Ilhas de calor. Inversão térmica. Aquecimento global. | PR. EF06GE13. s.6.29 - Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor, inversão térmica, aquecimento global entre outros). | 3º |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Atividades humanas e dinâmica climática. | Poluição atmosférica. Ilhas de calor. Inversão térmica. Aquecimento global. | PR. EF06GE.n.6.30 - Compreender a dinâmica climática como um fenômeno natural que se manifesta de maneira diferente nas diversas escalas. | 3º |



GEOGRAFIA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade) | TRIMESTRE |
|--|---|---|---|------------|
| Formas de representação e pensamento espacial. | Mapas temáticos do Brasil. | Espacialização dos fenômenos geográficos, tendo em vista que a cartografia é uma linguagem no processo de aprendizagem dos estudantes. | PR. EF07GE.n.7.1 - Compreender a representação gráfica – mapas temáticos – como recurso para analisar a espacialização dos fenômenos e processos geográficos. | 1º, 2º, 3º |
| | Mapas temáticos do Brasil. | A cartografia como linguagem para expressão dos temas e conteúdos indicados neste objetivo de aprendizagem (Brasil agrário, urbano, produção e circulação de mercadorias etc.). | PR. EF07GE09. s.7.2 - Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil e paranaense (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais. | |
| | Mapas temáticos do Brasil. | Elaboração e a interpretação de gráficos, tabelas e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileira, especialmente do Paraná. | PR. EF07GE10. c.7.3 - Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileira, especialmente do Paraná. | |
| | Dimensões econômica, política, socioambiental e cultural/demográfica do espaço no desenvolvimento do raciocínio geográfico. | Contextualização dos conceitos geográficos, de acordo com os conteúdos a serem abordados ao longo do ano letivo. | PR. EF07GE.n.7.4 - Compreender os conceitos geográficos: lugar, paisagem, região, território, sociedade, natureza, rede e escala geográfica de acordo com os conteúdos a serem abordados ao longo do ano letivo | |



GEOGRAFIA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade) | TRIMESTRE |
|--|---|---|--|-----------|
| O sujeito e o seu lugar no mundo. | Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil e do Paraná. | Localização geográfica brasileira, Localização geográfica do Paraná. | PR. EF07GE01. c.7.5 - Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil e do Paraná. | 1º |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Biodiversidade brasileira. | Características do território brasileiro, Unidades do relevo. Rios. Climas, tipos de vegetação do Brasil e Paraná. | PR. EF07GE.n.7.6 - Estabelecer relação entre as dimensões territoriais a localização geográfica e as diferentes paisagens naturais brasileiras. | 1º |
| | | Meio ambiente, sustentabilidade e fontes de energia. | PR. EF07GE.n.7.7 - Compreender a formação, exploração e conservação dos recursos naturais brasileiros. | 1º |
| | | Política e legislação ambiental no Brasil. Unidades de Conservação. | PR. EF07GE12. s.7.8 - Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). | 1º |
| Conexões e escalas. | Diversas regionalizações do espaço geográfico brasileiro. | Formação e regionalização do território brasileiro e paranaense. Regionalização do IBGE. Complexos regionais. Os quatro "brasis" de Milton Santos. | PR. EF07GE.n.7.9 - Reconhecer as diversas formas de regionalização do espaço brasileiro e paranaense nas diferentes escalas geográficas. | 1º |
| Mundo do trabalho. | Produção, circulação e consumo de mercadorias. | Formação e regionalização do território brasileiro e paranaense. | PR. EF07GE.n.7.10 - Reconhecer a formação territorial brasileira e suas transformações nas diferentes escalas geográficas: local, regional e nacional. | 1º |
| Conexões e escalas. | Formação territorial do Brasil. | Formação e expansão do território brasileiro. | PR. EF07GE02. s.7.11 - Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e | 1º |



GEOGRAFIA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade) | TRIMESTRE |
|--|--|---|--|-----------|
| | | | territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas. | |
| O sujeito e o seu lugar no mundo. | A transformação demográfica, a distribuição espacial e os indicadores estatísticos da população. | Aspectos demográficos e sociais. Densidade demográfica. Natalidade e mortalidade. Fatores da distribuição espacial da população. | PR. EF07GE.n.7.12 - Entender a transformação demográfica e a distribuição espacial da população, como resultado de diferentes fatores (econômicos, históricos, naturais e políticos). | 1º |
| Formas de representação e pensamento espacial. | Mapas temáticos do Brasil. | Pirâmide Etária do Brasil e Paraná. | PR. EF07GE09. s.7.13 - Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil e paranaense (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais. | 1º |
| Conexões e escalas. | Formação territorial do Brasil. | Análise socioeconômica da população brasileira e paranaense. PIB. IDH. | PR. EF07GE02. s.7.14 - Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas. | 1º |
| Mundo do trabalho. | Desigualdade social e o trabalho. | A produção e a distribuição de riquezas no Brasil e Paraná. PIB. IDH. | PR. EF07GE.n.7.15 - Compreender as desigualdades sociais como resultado de um processo histórico excludente de produção de riquezas. | 1º |
| Conexões e escalas. | Características da população brasileira. | Heterogeneidade da população brasileira. | PR. EF07GE04. s.7.16 - Analisar a distribuição territorial da população, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim com aspectos de renda, sexo, gênero e idade nas regiões brasileiras. | 2º |



GEOGRAFIA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade) | TRIMESTRE |
|---------------------|--|--|---|-----------|
| | Formação territorial do Brasil. | Ocupação territorial e modos de vida das populações: urbano, rurais, urbano-rurais, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, povos das florestas e comunidades tradicionais. | PR. EF07GE03. s.7.17 - Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades. | 2º |
| | Formação territorial do Brasil. | População e trabalho. Desemprego e economia informal. Trabalho Infantil. A mulher no mercado de trabalho. Novas profissões. | PR. EF07GE02. s.7.18 - Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas. | 2º |
| Mundo do trabalho. | Desigualdade social e o trabalho. | Industrialização brasileira. Características da industrialização brasileira. | PR. EF07GE08. c.7.19 - Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro e paranaense, nas cidades e no campo. | 2º |
| | Produção, circulação e consumo de mercadorias. | Industrialização brasileira. Características da industrialização brasileira. | PR. EF07GE05. s.7.20 - Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo. | 2º |
| | Produção, circulação e consumo de mercadorias. | Industrialização brasileira. Características da industrialização brasileira. | PR. EF07GE.n.7.21 - Estabelecer relações entre o uso de tecnologias nas diferentes atividades econômicas e as consequentes mudanças socioespaciais e ambientais. | 2º |
| Conexões e escalas. | Formação territorial do Brasil. | Concentração e desconcentração industrial. | PR. EF07GE02. s.7.22 - Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas. | 2º |
| Mundo do trabalho. | Desigualdade social e o trabalho. | Transporte e comunicação. Redes de transporte. Redes de comunicação. | R. EF07GE07. c.7.23 - Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro e paranaense. | 2º |



GEOGRAFIA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade) | TRIMESTRE |
|--|--|--|---|-----------|
| | Desigualdade social e o trabalho. | Processo de Urbanização, Industrialização e urbanização. Rede urbana. Regiões metropolitanas brasileiras. | PR. EF07GE08. c.7.24 - Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro e paranaense, nas cidades e no campo | 2º |
| O sujeito e o seu lugar no mundo. | A formação, o crescimento das cidades, a dinâmica dos espaços urbanos e a urbanização. | Processo de Urbanização. Processo de formação e localização de microterritórios urbanos. O espaço da favela como um território segregação. | PR. EF07GE.n.7.25 - Entender o processo de formação e a localização dos microterritórios urbanos. | 2º |
| Mundo do trabalho. | Produção, circulação e consumo de mercadorias. | Problemas sociais urbanos. Problemas ambientais urbanos. | PR. EF07GE06. s.7.26 - Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares. | 2º |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Biodiversidade brasileira. | Saneamento ambiental, qualidade de vida e preservação do meio ambiente | PR. EF07GE.n.7.27 - Entender a importância do saneamento ambiental na qualidade de vida e na preservação do meio ambiente | 2º |
| Mundo do trabalho. | Produção, circulação e consumo de mercadorias. | Espaço Rural. Agricultura familiar. Agronegócio. Expansão da fronteira agrícola. Agropecuária e meio ambiente. | PR. EF07GE06. s.7.28 - Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares. | 2º |
| O sujeito e o seu lugar no mundo. | O espaço rural e a modernização da agricultura. | Espaço Rural. Modernização da agricultura. | PR. EF07GE.n.7.29 - Reconhecer o uso das tecnologias de informação e comunicação utilizadas no espaço rural. | 2º |
| | | Espaço Rural. Diferentes agriculturas. Práticas sustentáveis. | PR. EF07GE.n.7.30 - Conhecer as diferentes práticas desenvolvidas na agricultura, dando ênfase àquelas ligadas à sustentabilidade | 2º |



GEOGRAFIA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade) | TRIMESTRE |
|--|--|--|--|-----------|
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Biodiversidade brasileira. | Espaço Rural: relações estabelecidas entre a produção agropecuária e os impactos ambientais. | PR. EF07GE.n.7.31 - Entender a influência dos aspectos ambientais na produção agropecuária brasileira. | 2º |
| Conexões e escalas. | Formação territorial do Brasil. | Terras indígenas. Movimentos sociais no campo. | PR. EF07GE03. s.7.32 - Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades. | 2º |
| Conexões e escalas. | Características da população brasileira. | Região Norte. Território e sociedade. | PR. EF07GE04. s.7.33 - Analisar a distribuição territorial da população, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim com aspectos de renda, sexo, gênero e idade nas regiões brasileiras. | 2º |
| Conexões e escalas. | Formação territorial do Brasil. | Região Norte: primeiras atividades econômicas; Obras e projetos de desenvolvimento. | PR. EF07GE02. s.7.34 - Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas. | 2º |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Biodiversidade brasileira. | Região Norte: vegetação; clima. | R. EF07GE11, s.7.35 - Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais (rochas, relevo, solo, clima, hidrografia, vegetação) no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Mata de Araucária). | 2º |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Biodiversidade brasileira. | Região Norte: Hidrografia | PR. EF07GE.7. n.36 - Reconhecer as unidades hidrográficas do Brasil e Paraná, seu aproveitamento econômico, bem como o uso do solo. | 2º |



GEOGRAFIA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade) | TRIMESTRE |
|--|--|--|--|-----------|
| O sujeito e o seu lugar no mundo. | A transformação demográfica, a distribuição espacial e os indicadores estatísticos da população. | Região Norte: Ocupação humana Indicadores socioeconômicos e as desigualdades que esses indicadores refletem na população. | PR. EF07GE.n.7.37 - Entender a transformação demográfica e a distribuição espacial da população, como resultado de diferentes fatores (econômicos, históricos, naturais e políticos). | 2º |
| Mundo do trabalho. | Produção, circulação e consumo de mercadorias. | Região Norte: extrativismo, extrativismo mineral. | PR. EF07GE.n.7.38 - Compreender que a produção, circulação e consumo de mercadorias são elementos humanos modificadores do espaço geográfico. | 2º |
| Mundo do trabalho. | Produção, circulação e consumo de mercadorias. | Região Norte: questões socioambientais e desenvolvimento sustentável; desmatamento; extração de madeira; expansão Agropecuária; queimadas; preservação dos recursos naturais; reservas extrativistas. | PR. EF07GE06. s.7.39 - Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares. | 2º |
| Conexões e escalas. | Formação territorial do Brasil. | Região Norte: grupos indígenas | PR. EF07GE03. s.7.40 - Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades. | 2º |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Biodiversidade brasileira. | Região Centro-Oeste: Clima; Vegetação: Características do Cerrado e Pantanal | PR. EF07GE11. s.7.41 - Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais (rochas, relevo, solo, clima, hidrografia, vegetação) no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Mata de Araucária). | 3º |



GEOGRAFIA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade) | TRIMESTRE |
|--|--|--|--|-----------|
| Mundo do trabalho. | Produção, circulação e consumo de mercadorias. | Região Centro-Oeste: impactos ambientais no Cerrado e no Pantanal | PR. EF07GE06. s.7.42 - Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares. | 3º |
| Mundo do trabalho. | Produção, circulação e consumo de mercadorias. | Região Centro-Oeste: expansão Econômica e ocupação. Setor Primário (Agricultura, pecuária, extrativismo). Setor Secundário. Setor Terciário. | PR. EF07GE06. s.7.43 - Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares. | 3º |
| Conexões e escalas. | Formação territorial do Brasil. | Região Centro-Oeste: ocupação do Centro-oeste; construção de Brasília; ocupação recente do centro-oeste. | PR. EF07GE02. s.7.44 - Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas | 3º |
| Conexões e escalas. | Formação territorial do Brasil. | Região Sul: população e paisagem; Ocupação da região sul: missões jesuíticas, tropeiros, imigração alemã e italiana, outros imigrantes. | PR. EF07GE02. s.7.45 - Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas | 3º |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Biodiversidade brasileira. | Região Sul: clima, vegetação | PR. EF07GE11. s.7.46 - Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais (rochas, relevo, solo, clima, hidrografia, vegetação) no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Mata de Araucária). | 3º |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Biodiversidade brasileira. | Região Sul - hidrografia | PR. EF07GE.7. n.47 - Reconhecer as unidades hidrográficas do Brasil e Paraná, seu aproveitamento econômico, bem como o uso do solo. | 3º |
| Mundo do trabalho. | Desigualdade social e o trabalho. | Região Sul - | PR. EF07GE08. c.7.48 - Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as | 3º |



GEOGRAFIA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade) | TRIMESTRE |
|--|--|--|--|-----------|
| | | Aspectos Econômicos: extrativismo; agropecuária; indústria; comércio e serviços. | transformações socioeconômicas do território brasileiro e paranaense, nas cidades e no campo. | |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Biodiversidade brasileira. | Região Sudeste: - Paisagem. - Vegetação. - Clima. - Relevo. | PR. EF07GE11. s.7.49 - Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais (rochas, relevo, solo, clima, hidrografia, vegetação) no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Mata de Araucária). | 3º |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Biodiversidade brasileira. | Região Sudeste - Hidrografia. | PR. EF07GE.7. n.50 - Reconhecer as unidades hidrográficas do Brasil e Paraná, seu aproveitamento econômico, bem como o uso do solo. | 3º |
| Conexões e escalas. | Formação territorial do Brasil. | Região Sudeste: - Ocupação Territorial. - Mineração. - Cafeicultura. | PR. EF07GE02. s.7.51 - Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas | 3º |
| Mundo do trabalho. | Produção, circulação e consumo de mercadorias | Região Sudeste - Atividades econômicas - Setor Primário. - Setor Secundário. - Setor Terciário. | PR. EF07GE06. s.7.52 - Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares. | 3º |
| O sujeito e o seu lugar no mundo. | A formação, o crescimento das cidades, a dinâmica dos espaços urbanos e a urbanização. | Região Sudeste Organização do Espaço - Urbanização e formação de metrópoles. - Complexo metropolitano e megalópole. | PR. EF07GE.n.7.53 - Compreender o processo de urbanização e suas relações socioambientais no Paraná e no Brasil. | 3º |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida | Biodiversidade brasileira. | Região Nordeste - Elementos naturais: clima, vegetação. | PR. EF07GE11. s.7.54 - Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais (rochas, relevo, solo, clima, hidrografia, vegetação) no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Mata de Araucária). | 3º |



GEOGRAFIA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade) | TRIMESTRE |
|--|---|---|---|-----------|
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Biodiversidade brasileira. | Região Nordeste: - Hidrografia. | PR. EF07GE.7. n.55 - Reconhecer as unidades hidrográficas do Brasil e Paraná, seu aproveitamento econômico, bem como o uso do solo. | 3º |
| Conexões e escalas. | Formação territorial do Brasil. | Região Nordeste - Ocupação territorial. - Espaço colonial do Nordeste. | PR. EF07GE02. s.7.56 - Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas. | 3º |
| | Características da população brasileira. | Região Nordeste - Distribuição da População; - Indicadores econômicos e as desigualdades que esses indicadores refletem na população. | PR. EF07GE04. s.7.57 - Analisar a distribuição territorial da população, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim com aspectos de renda, sexo, gênero e idade nas regiões brasileiras. | 3º |
| Mundo do trabalho. | Produção, circulação e consumo de mercadorias | Região Nordeste - Atividades econômicas. - Indústria. - Comércio e serviços. | PR. EF07GE06. s.7.58 - Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares. | 3º |
| Conexões e escalas. | Diversas regionalizações do espaço geográfico brasileiro. | Região Nordeste - Sub-regionalização. - Zona da Mata. - Agreste. - Sertão. - Meio-norte. | PR. EF07GE.n.7.59 - Reconhecer as diversas formas de regionalização do espaço brasileiro e paranaense nas diferentes escalas geográficas. | 3º |



GEOGRAFIA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade) | TRIMESTRE |
|--|---|---|--|------------|
| Conexões e escalas. | Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial. | Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial. | PR. EF08GE05. s.8.01 - Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir dos pós-guerra. | 1º, 2º, 3º |
| Formas de representação e pensamento espacial. | Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e da África. | Utilização de recursos como tabelas e gráficos e anamorfose para representar fenômenos geográficos. | PR. EF08GE.n.8.02 - Compreender a representação gráfica como recurso para analisar a espacialização dos fenômenos e processos geográficos. | |
| Formas de representação e pensamento espacial. | Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e da África. | Construção de cartogramas (importação, exportação e produção de petróleo) e anamorfose (população urbana e rural na América e na África). | PR. EF08GE19. s.8.03 - Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfose geográficas com informações geográficas acerca da África e América. | |
| Conexões e escalas. | Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial. | Geopolítica e relações internacionais. | PR. EF08GE05. s.8.04 - Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra. | 1º, 2º, 3º |
| O sujeito e o seu lugar no mundo. | Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais. | Configuração do Mundo - Estado, Nação, território. - Tipos de fronteiras. | PR. EF08GE.n.8.05 - Reconhecer as relações de poder na configuração das fronteiras, territórios e sua importância no contexto mundial. | 1º |
| Conexões e escalas. | Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial. | Relações entre os países e as principais organizações multilaterais. Banco Mundial e FMI. Organização das Nações Unidas (ONU) | PR. EF08GE06. s.8.06 - Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos. | 1º |



GEOGRAFIA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade) | TRIMESTRE |
|-----------------------------------|--|--|--|-----------|
| Conexões e escalas. | Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial. | Da Ordem Bipolar à geopolítica atual - Guerra Fria. - Conflitos e tensões (questões territoriais, interesses econômicos e recursos naturais, rivalidades étnico-religiosas). | PR. EF08GE05. s.8.07 – Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra. | |
| O sujeito e o seu lugar no mundo. | Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais. | População e regionalização - Aspectos Demográficos; - População: crescimento e distribuição. | PR. EF08GE01. c.8.08 - Descrever as rotas de dispersão da população pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes e seus reflexos no território brasileiro, paranaense e no município. | 1º |
| Mundo do trabalho. | Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina. | Concentração da população nas cidades. Sociedades urbano-industriais. | PR. EF08GE16. s.8.09 - Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho. | 1º |
| O sujeito e o seu lugar no mundo. | Diversidade e dinâmica da população mundial e local. | Pirâmides Etárias e o desenvolvimento dos países | PR. EF08GE03. s.8.10 - Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial). | 1º |
| O sujeito e o seu lugar no mundo. | Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais. | Migrações - Fluxos migratórios até o século XIX. - Fluxos migratórios do século XIX até XX. - Fluxos migratórios contemporâneos. | PR. EF08GE01. c.8.11 - Descrever as rotas de dispersão da população pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes e seus reflexos no território brasileiro, paranaense e no município | 1º |



GEOGRAFIA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade) | TRIMESTRE |
|--|--|---|---|-----------|
| | | - Refugiados e deslocados internos. - Migrações por desastres naturais. | | |
| O sujeito e o seu lugar no mundo. | Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais. | Migrações - Conflitos e refugiados no mundo. - Pessoas em refúgio no Brasil e Paraná. - Refugiados, Imigrantes e Asilados. | PR. EF08GE.n.8.12 - Analisar criticamente a questão dos refugiados originários de países em guerra civil e crise financeira em âmbito mundial. | 1º |
| O sujeito e o seu lugar no mundo. | Diversidade e dinâmica da população mundial e local. | Brasileiros no mundo. Comunidades imigrantes nos locais de destino. | 08GE04. s.8.13- Compreender e espacializar os fluxos de migração na América Latina e Anglo-Saxônica (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região. | 1º |
| O sujeito e o seu lugar no mundo. | Diversidade e dinâmica da população mundial e local. | Diversidade étnica e cultural. | PR. EF08GED2. s.8.14 - Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial. | 1º |
| Formas de representação e pensamento espacial. | Dimensões econômica, política, socioambiental e cultura demográfica do espaço no desenvolvimento do raciocínio geográfico. | Diferentes formas de regionalizar. Grandes áreas geoculturais. Regionalização por critérios ambientais. | PR. EF08GE.n.8.15 - Compreender e analisar criticamente os conceitos geográficos: lugar, paisagem, região, território, sociedade, rede e escala geográfica de acordo com os conteúdos a serem abordados ao longo do ano letivo. | 1º |
| Conexões e escalas. | Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial. | Países desenvolvidos e países subdesenvolvidos. Primeiro, segundo e terceiro mundo. Países do norte e países do sul. | PR. EF08GE05. s.8.16 - Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra. | 1º |



GEOGRAFIA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade) | TRIMESTRE |
|--|--|--|--|-----------|
| | | Mundo Multipolar. Países ricos e países pobres. Regionalização por níveis de desenvolvimento. | | |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África. | Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) - Novos índices de desenvolvimento humano. - Produto Interno Bruto (PIB). - GINI. - Outros Indicadores. | PR.EF08GE20.s.8.17 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos | 1º |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África. | Continente Americano: Quadro natural; Relevo, clima, vegetação | PR. EF08GE23. s.8.18 - Identificar paisagens da América Latina, África e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia, da geodiversidade e da climatologia | 2º |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África. | Relações sociedade-natureza na América e na África. | PR. EF08GE.n.8.19 - Reconhecer as relações sociedade-natureza existentes nos diferentes espaços da América e África. | 2º |
| Mundo do trabalho. | Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina. | Continente americano - Hidrografia. | PR. EF08GE15. s.8.20 - Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina (Aquífero Guarani, Bacias do rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água. | 2º |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África. | Continente americano - Regionalização por critério geográfico; - Regionalização por critérios histórico, cultural e socioeconômico; | PR.EF08GE20.s.8.21 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos. | 2º |



GEOGRAFIA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade) | TRIMESTRE |
|--|---|---|--|-----------|
| O sujeito e o seu lugar no mundo. | Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais. | Continente americano - América Latina e América Anglo-Saxônica. - Ocupação do continente. - Formação histórica. - Conquista do continente. | PR.EF08GE01.c.8.22 - Descrever as rotas de dispersão da população pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes e seus reflexos no território brasileiro, paranaense e no município. | 2º |
| | Diversidade e dinâmica da população mundial e local. | Continente americano - População e economia. - Crescimento demográfico. - Indicadores socioeconômicos. -- - Povos e culturas do continente americano. - Influências culturais. | PR.EF08GE03.s.8.23 - Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil vegetativo e mobilidade espacial). | 2º |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida | Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África. | Continente americano - Recursos Naturais. - Agropecuária. | PR.EF08GE22.s.8.24 - Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul. | 2º |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África. | Continente Americano - Características produtivas dos diferentes países latino-americanos; | PR.EF08GE24.s.8.25 - Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste; maquiladoras mexicanas, entre outros). | 2º |
| Conexões e escalas. | Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial | Continente Americano - Movimentos sociais e reivindicações por melhores condições de vida e de trabalho, no campo e na cidade, na | PR.EF08GE10.s.8.26 - Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos. | 2º |



GEOGRAFIA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade) | TRIMESTRE |
|--|--|--|--|-----------|
| | | América Latina, no Brasil e em países do continente africano. | | |
| Mundo do trabalho. | Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção. | Continente americano - Indústria e tecnologia. Dependência e desigualdade; Comércio e Serviços. | PR. EF08GE13. s.8.27 - Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África. | 2º |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África. | Continente americano - Indústria e tecnologia. | PR. EF08GE.n.8.28 - Analisar o uso de tecnologias nas diferentes atividades produtivas, bem como as mudanças socioespaciais e ambientais. | 2º |
| Mundo do trabalho. | Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina. | Continente americano - Condições de trabalho nas grandes cidades da América Latina. | PR. EF08GE16. s.8.29 - Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho. | 2º |
| Mundo do trabalho. | Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina. | Continente americano: Segregação urbana a partir de novas centralidades no espaço urbano; | PR. EF08GE17. a.8.30 - Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos, identificando possíveis medidas mitigadoras | 2º |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África. | América do Norte: Estados Unidos: Território e organização do espaço; Recursos energéticos | PR.EF08GE20.s.8.31 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos. | 2º |
| O sujeito e o seu lugar no mundo. | | América do Norte - Estados Unidos: população e território. | PR.EF08GE01.c.8.32 - Descrever as rotas de dispersão da população pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico- | 2º |



GEOGRAFIA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade) | TRIMESTRE |
|--|--|--|---|-----------|
| | Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais. | | naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes e seus reflexos no território brasileiro, paranaense e no município. | |
| | Diversidade e dinâmica da população mundial e local. | América do Norte - Estados Unidos: Imigração. - Questão racial. | PR.EF08GE04. s.8.33 - Compreender e espacializar os fluxos de migração na América Latina e Anglo-Saxônica (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região. | 2º |
| | Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais. | América do Norte - Estados Unidos: Formação territorial. - Colônias do norte. - Colônias do Sul. - Imperialismo. - Expansão para o Oeste. Expansão imperial; | PR.EF08GE01. c.8.34 - Descrever as rotas de dispersão da população pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes e seus reflexos no território brasileiro, paranaense e no município | 2º |
| Conexões e escalas. | Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial. | América do Norte - Estados Unidos: presença mundial. - Intervencionismo. - Poderio econômico e ascensão da China. | PR.EF08GE07. c.8.35 - Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional, em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil e suas consequências no Paraná. | 2º |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África. | América do Norte - Canadá: Estrutura demográfica. - Imigração; Etnias e línguas. - Economia. - Recursos naturais. - Indústria e agricultura. | PR.EF08GE20.s.8.36 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos | 2º |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América | América do Norte - México: população | PR.EF08GE20.s.8.37 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e | 2º |



GEOGRAFIA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade) | TRIMESTRE |
|--|--|---|--|-----------|
| | espanhola e portuguesa e África. | | suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos | |
| Conexões e escalas. | Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial | América do Norte - México: processos migratórios. - Aspectos culturais. | PR.EF08GE11. s.8.38 - Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e africano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários. | 2º |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África. | América do Norte - México: aspectos culturais. | PR.EF08GE20.s.8.39 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos. | 2º |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África. | América do Norte - México: Economia. - Agropecuária. - Indústria. - Extrativismo. | PR.EF08GE20.s.8.40 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos | 2º |
| Mundo do trabalho. | Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina. | América do Norte - México: urbanização. | PR.EF08GE16. s.8.41 - Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho. | 2º |
| Mundo do trabalho. | Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina. | América do Norte - México: expansão de áreas urbanas. | PR.EF08GE16. s.8.42 - Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho. | 2º |



GEOGRAFIA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade) | TRIMESTRE |
|--|--|---|---|-----------|
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África. | América Central - Continental e Insular. | PR.EF08GE23. s.8.43 - Identificar paisagens da América Latina, África e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia, da geodiversidade e da climatologia | 2º |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África. | América Central - População e Aspectos Físicos. - Condições Socioeconômicas. | PR.EF08GE20.s.8.44 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos | 2º |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África. | América Central - Economia Continental (agricultura, indústria e extrativismo). - Economia Insular. | PR.EF08GE20.s.8.45 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos | 2º |
| Conexões e escalas. | Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial. | América Central - Canais do Panamá e da Nicarágua. | PR.EF08GE07. c.8.46 - Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional, em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil e suas consequências no Paraná. | 2º |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África. | América Central - Herança colonial; Haiti. | PR.EF08GE20.s.8.47 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos | 2º |
| O sujeito e o seu lugar no mundo. | Diversidade e dinâmica da população mundial e local. | América Central - Herança colonial; Haiti. | PR.EF08GE04. s.8.48 - Compreender e espacializar os fluxos de migração na América Latina e Anglo-Saxônica (movimentos voluntários e forçados; assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região. | 2º |
| | Identidades e interculturalidades | América Central - Herança colonial; Cuba. | PR.EF08GE20.s.8.49 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos | 2º |



GEOGRAFIA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade) | TRIMESTRE |
|--|--|--|--|-----------|
| | regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África. | | populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos. | |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África. | América do Sul - Aspectos Gerais. | PR.EF08GE23.s.8.50 - Identificar paisagens da América Latina, África e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia, da geodiversidade e da climatologia. | 2º |
| Mundo do trabalho. | Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção. | América do Sul - Urbanização; - Crescimento urbano. Industrialização e meio ambiente. | PR.EF08GE13.s.8.51 - Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África. | 2º |
| Formas de representação e pensamento espacial. | Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e da África. | América do Sul - Urbanização. - Crescimento urbano. | PR.EF08GE18.s.8.52 - Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América. | 2º |
| Mundo do trabalho. | Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina. | América do Sul - Urbanização. - Crescimento urbano, industrialização e meio ambiente. | PR.EF08GE16.s.53 - Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho. | 2º |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África. | América do Sul - Desenvolvimento socioeconômico. - Economia. | PR.EF08GE20.s.8.54 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos. | 2º |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África. | América do Sul - Recursos minerais e energéticos. | PR.EF08GE22.s.8.55 - Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul. | 2º |



GEOGRAFIA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade) | TRIMESTRE |
|--|--|--|---|-----------|
| | | - Os projetos do Brasil para os países vizinhos. | | |
| Conexões e escalas. | Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial. | América do Sul - A integração regional e o papel do Brasil. - Organismos de integração: Aladi, Comunidade Andina, OEA, OEI, Alba, Mercosul, Aliança do Pacífico, Unasul; | PR.EF08GE12.s.8.56 - Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros). | 2º |
| | Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial. | América do Sul - Protagonismo brasileiro e as relações internacionais. - Relações com a Argentina. | PR.EF08GE08.s.8.57 - Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra. | 2º |
| | Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial. | América do Sul - Participação dos Brics no cenário internacional. | PR.EF08GE09.c.8.58 - Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), destacando o contexto da produção paranaense. | 2º |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África. | Regiões Polares - Região Ártica. - População e Atividades. Econômicas. - Problemas ambientais no Ártico. | PR.EF08GE20.s.8.59 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos. | 3º |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África. | Regiões Polares - Antártida: disputas territoriais, atividade científica, exploração econômica, mudança climática. | EF08GE20.s.8.60 - Analisar PR. características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos. | 3º |



GEOGRAFIA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade) | TRIMESTRE |
|--|---|--|--|-----------|
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África. | África - Localização, quadro natural: relevo, hidrografia, clima e vegetação. | PR.EF08GE23.s.8.61 - Identificar paisagens da América Latina, África e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia, da geodiversidade e da climatologia. | 3º |
| Conexões e escalas. | Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial. | África - Regionalização segundo aspectos históricos e culturais. - Regionalização segundo a ONU. | PR.EF08GE05.s.8.62 - Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra. | 3º |
| | Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial. | África - Regionalização segundo aspectos históricos e culturais. - Regionalização segundo a ONU. | PR.EF08GE20.s.8.63 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos. | 3º |
| | Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial. | África - Fronteiras africanas. - Redesenho do continente. | PR.EF08GE05.s.8.64 - Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra. | 3º |
| | Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial. | África - <i>Apartheid</i> , segregação étnica | PR.EF08GE06.s.8.65 - Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos. | 3º |
| Conexões e escalas. | Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial. | África. - Conflitos no continente africano. | PR.EF08GE05.s.8.66 - Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra. | 3º |



GEOGRAFIA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade) | TRIMESTRE |
|-----------------------------------|---|---|---|-----------|
| Mundo do trabalho. | Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção. | África - Divisão territorial e internacional do trabalho na África. | PR.EF08GE.n.8.67 - Reconhecer as relações de trabalho estabelecidas de maneira desigual nos diferentes espaços. | 3º |
| O sujeito e o seu lugar no mundo. | Diversidade e dinâmica da população mundial e local. | África - População. - Condições sociais e diversidade cultural | PR.EF08GE03.s.8.68 - Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial). | 3º |
| Conexões e escalas. | Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial. | África - Condições de vida no continente. | PR.EF08GE20.s.8.69 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos | 3º |
| O sujeito e o seu lugar no mundo. | Diversidade e dinâmica da população mundial e local. | África - Transformações no continente. | PR.EF08GE03.s.8.70 - Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial). | 3º |
| Conexões e escalas. | Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial. | África - Diversidade cultural e religiosa. | PR.EF08GE20.s.8.71 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos | 3º |
| Conexões e escalas. | Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial. | África - Urbanização. - Urbanização no norte da África. - Urbanização na África Subsaariana. | PR.EF08GE20.s.8.72 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos | 3º |
| Conexões e escalas. | Corporações e organismos internacionais e do Brasil | África - Economia. - Agropecuária. | PR.EF08GE20.s.8.73 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as | 3º |



GEOGRAFIA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade) | TRIMESTRE |
|--|---|---|--|-----------|
| | na ordem econômica mundial. | - Extrativismo mineral. | desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos | |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África. | África - Principais características produtivas dos países do continente africano. | PR.EF08GE.n.8.74 – Identificar e compreender características produtivas dos países africanos como a produção de petróleo e gás (África do Norte e África Oriental), a produção mineral (África Austral) e a exploração florestal (África Central). | 3º |
| Conexões e escalas. | Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial. | África - Organismos de integração no continente africano. | PR.EF08GE.n.8.75 - Compreender a importância dos organismos de integração no continente africano (SADC, COMESA entre outros). | 3º |
| | Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial. | África - Industrialização tardia e incompleta. - Obstáculos à industrialização. | PR.EF08GE08.s.8.76 - Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra. | 3º |
| Mundo do trabalho. | Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção. | África - Obstáculos à industrialização. | PR.EF08GE13.s.8.77 - Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África. | 3º |
| Conexões e escalas. | Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial. | - África no cenário global. - Integração econômica. | PR.EF08GE08.s.8.78 - Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra. | 3º |
| Mundo do trabalho. | Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção. | África - Crescimento das relações com a China. - Presença chinesa na África. | PR.EF08GE14.c.8.79 - Analisar os processos de desconcentração descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil e o Paraná. | 3º |



GEOGRAFIA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade) | TRIMESTRE |
|--|---|--|--|------------|
| Mundo do trabalho. | Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial. | Transformações na dinâmica da natureza decorrentes do emprego da tecnologia. | PR.EF09GE.n.9.01 - Relacionar as transformações na dinâmica da natureza decorrentes do emprego de tecnologia de exploração e produção. | 1º, 2º, 3º |
| Formas de representação e pensamento espacial. | Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas. | Espacialização dos fenômenos sociais, ambientais e territoriais existentes na Europa, Ásia e Oceania. | PR.EF09GE.n.9.02 - Compreender a representação gráfica como recurso para analisar a espacialização dos fenômenos e processos geográficos. | |
| | Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas. | Elaboração e compreensão de dados estatísticos em forma de gráficos, tabelas, mapas temáticos e anamorfozes geográficas dos centros produtivos, condições de trabalho, destino da produção das principais indústrias da Europa, Ásia e Oceania e o intercâmbio comercial com o Brasil e o mundo. | PR.EF09GE14.s.9.03 - Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades territoriais e sociopolíticas mundiais. | 1º, 2º, 3º |
| | Dimensões econômica, política, socioambiental e cultural/demográfica do espaço no desenvolvimento do raciocínio geográfico. | Contextualização dos conceitos geográficos: território, nação, fronteiras, região, Estado, sociedade, natureza e redes. | PR.EF09GE.n.9.04 - Compreender e analisar criticamente os conceitos geográficos: lugar, paisagem, região, território, sociedade, natureza, rede e escala geográfica de acordo com os conteúdos a serem abordados ao longo do ano letivo. | 1º, 2º, 3º |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania. | O uso recursos naturais renováveis e não renováveis cotidiano do estudante. | PR.EF09GE.n.9.05 - Reconhecer na prática cotidiana a importância dos recursos naturais e a necessidade da preservação ambiental. | 1º, 2º, 3º |



GEOGRAFIA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade) | TRIMESTRE |
|-----------------------------------|--|---|---|-----------|
| | | Preservação e sustentabilidade socioambiental. | | |
| O sujeito e o seu lugar no mundo. | A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura. | Organização da economia e política mundial - Capitalismo, Socialismo e suas características. - Ordem Bipolar. - Guerra Fria. | PR.EF09GE01.s.9.06 - Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares. | 1º |
| Conexões e escalas. | Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização. | Globalização e Mundialização. | PR.EF09GE05.s.9.7 - Analisar fatos e situações para compreender redes de integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização. | 1º |
| Mundo do trabalho. | Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial. | Grandes corporações e as transnacionais. | PR.EF09GE10.s.9.8 - Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania | 1º |
| Mundo do trabalho. | Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas. | Economia global e aumento do desemprego (desemprego estrutural e desemprego conjuntural). | PR.EF09GE12.s.9.9 - Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil. | 1º |
| Mundo do trabalho. | Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial. | Globalização e organizações econômicas. Blocos regionais. | PR.EF09GE11.s.9.10 - Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil e no Paraná. | 1º |
| Mundo do trabalho. | Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas. | Globalização e Urbanização. | PR.EF09GE12.s.9.11 - Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil. | 1º |



GEOGRAFIA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade) | TRIMESTRE |
|-----------------------------------|---|--|--|-----------|
| | Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial. | Globalização e seus efeitos. Revolução tecnológica. | PR.EF09GE11.s.9.12 - Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil e no Paraná | 1º |
| | Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial. | Globalização e seus efeitos. Revolução tecnológica. | PR.EF09GE.n.9.13 - Compreender as influências da Revolução técnico-científica-informacional nos espaços de produção, circulação de mercadorias nas formas de consumo e na transformação do espaço geográfico. | 1º |
| O sujeito e o seu lugar no mundo. | Corporações e organismos internacionais. | Globalização e seus efeitos; Fluxos financeiros. Fluxo de mercadorias e pessoas. | PR.EF09GE02.s.9.14 - Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade. | 1º |
| O sujeito e o seu lugar no mundo. | Corporações e organismos internacionais. | Globalização da cultura. | PR.EF09GE02.s.9.15 - Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade. | 1º |
| O sujeito e o seu lugar no mundo. | As manifestações culturais na formação populacional. | Globalização da cultura. | PR.EF09GE03.s.9.16 - Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças. | 1º |
| O sujeito e o seu lugar no mundo. | Corporações e organismos internacionais. | Sociedade de Consumo. | PR.EF09GE02.s.9.17 - Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade. | 1º |
| Conexões e escalas. | Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania. | Globalização e meio ambiente - Consumo e produção de lixo. - Questão da água. - Aquecimento global e mudanças climáticas. - Conferências mundiais sobre o meio ambiente. | PR.EF09GE09.s.9.18 - Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais. | 1º |



GEOGRAFIA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade) | TRIMESTRE |
|--|--|--|--|-----------|
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania. | Globalização e meio ambiente - Consumo e produção de lixo. - Questão da água. - Aquecimento global e mudanças climáticas. - Conferências mundiais sobre o meio ambiente. | PR.EF09GE18.c.9.19 - Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoeletrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países, analisando seus efeitos no Paraná e no local de residência. | 1º |
| | | Europa - Quadro natural: relevo, hidrografia, clima. | PR.EF09GE17.s.9.20 - Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania. | 2º |
| | | | PR.EF09GE16.s.9.21 - Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania bem como do Ártico. | 2º |
| | | Europa - Problemas ambientais. Matriz energética. | PR.EF09GE18.c.9.22 - Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoeletrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países, analisando seus efeitos no Paraná e no local de residência. | 2º |
| Formas de representação e pensamento espacial. | Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas. | Europa - Regionalização. | PR.EF09GE15.s.9.23 - Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais, representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas | 2º |
| Conexões e escalas. | A divisão do mundo em Ocidente e Oriente. | | PR.EF09GE.n.9.24 - Reconhecer as diferentes formas de regionalização existente no espaço mundial. | 2º |
| Mundo do trabalho. | Cadeias industriais e inovação no uso dos | Europa - Economia. - Agricultura, pecuária, pesca. | PR.EF09GE13.s.9.25 - Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da | 2º |



GEOGRAFIA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade) | TRIMESTRE |
|-----------------------------------|---|--|--|-----------|
| | recursos naturais e matérias-primas. | | desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima. | |
| | Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial. | Europa - Indústria: nível de desenvolvimento diferenciado. | PR.EF09GE.n.9.26 - Analisar os impactos do processo de industrialização e urbanização nos espaços rural e urbano na Europa, Ásia e Oceania. | 2º |
| Conexões e escalas. | Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania. | Europa - População. - Características demográficas. - Variedade étnica e linguística. | PR.EF09GE08.s.9.27 - Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania. | 2º |
| O sujeito e o seu lugar no mundo. | A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura. | Europa: Fluxos migratórios | PR.EF09GE01.s.9.28 - Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares. | 2º |
| O sujeito e o seu lugar no mundo. | Corporações e organismos internacionais. | União Europeia: origem, evolução do bloco, políticas sociais da UE, Instituições da UE, Políticas comuns da UE, Crise. | PR.EF09GE02.s.9.29 - Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade. | 2º |
| Conexões e escalas. | Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania. | Leste Europeu - Organização da CEI. - Dominação soviética. - Economia e sociedade. | PR.EF09GE09.s.9.30 - Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais. | 2º |
| | Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania. | Leste Europeu - Organização da CEI. - Dominação soviética. - Economia e sociedade. | PR.EF09GE.n.9.31 - Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, Ásia, Oceania e Regiões polares. | 2º |



GEOGRAFIA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade) | TRIMESTRE |
|--|--|---|---|-----------|
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania. | Rússia - Aspectos físicos. | PR.EF09GE17.s.9.32 - Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania. | 2º |
| Conexões e escalas. | Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania. | Rússia - População. | PR.EF09GE09.s.9.33 - Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais. | 2º |
| O sujeito e o seu lugar no mundo. | As manifestações culturais na formação populacional. | Rússia - População. | PR.EF09GE03.s.9.34 - Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças. | 2º |
| Conexões e escalas. | Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania. | Rússia - Quadro econômico: (agropecuária, indústria, recursos minerais. - Transição para a economia de mercado. | PR. EF09GE09. s.9.35 - Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais | 2º |
| Conexões e escalas. | Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania. | Rússia - Quadro geopolítico. | PR. EF09GE.n.9.36 - Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, Ásia, Oceania e Regiões polares. | 2º |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania. | Ásia - Aspectos naturais: relevo, hidrografia, clima, vegetação. | PR. EF09GE16. s.9.37 - Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania bem como do Ártico. | 3º |
| Conexões e escalas. | A divisão do mundo em Ocidente e Oriente. | Ásia | PR. EF09GE07. s.9.38 - Analisar os componentes físico-naturais da Eurásia, e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia. | 3º |



GEOGRAFIA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade) | TRIMESTRE |
|--|--|---|--|-----------|
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania. | | PR. EF09GE.n.9.39 - Reconhecer as relações sociedade-natureza nos diferentes espaços da Europa, Ásia e Oceania. | 3º |
| | | Ásia - Uso dos solos. | PR. EF09GE17. s.9.40 - Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania. | 3º |
| Formas de representação e pensamento espacial. | Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas. | Ásia - Regionalização. | PR. EF09GE15. s.9.41 - Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais, representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas | 3º |
| O sujeito e o seu lugar no mundo. | As manifestações culturais na formação populacional. | Ásia - População. - Políticas de controle demográfico. - Desigualdades socioeconômicas. - Urbanização. - Diversidade cultural e Religiosa. | PR. EF09GE04. s.9.42 - Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais. | 3º |
| O sujeito e o seu lugar no mundo. | As manifestações culturais na formação populacional. | | PR. EF09GE03. s.9.43 - Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças. | 3º |
| Conexões e escalas. | Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania. | | PR. EF09GE09. s.9.44 - Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais. | 3º |
| Mundo do trabalho. | Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas. | Ásia - Urbanização. | PR. EF09GE12. s.9.45 - Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil. | 3º |



GEOGRAFIA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade) | TRIMESTRE |
|-----------------------------------|--|--|--|-----------|
| Mundo do trabalho. | Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas. | Ásia - Agropecuária. | PR. EF09GE13. s.9.46- Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima. | 3º |
| Mundo do trabalho. | Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial. | - Ásia Indústria. | PR. EF09GE.n.9.47 - Analisar os impactos do processo de industrialização e urbanização nos espaços rural e urbano na Europa, Ásia e Oceania. | 3º |
| Conexões e escalas. | Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania. | Ásia - China: processo de modernização chinês. | PR. EF09GE09. s.9.48 - Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais. | 3º |
| Mundo do trabalho. | Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial. | | PR. EF09GE11. s.9.49 - Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil e no Paraná. | 3º |
| Conexões e escalas. | Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania. | Ásia - China: população e desenvolvimento social. | PR. EF09GE09. s.9.50 - Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais. | 3º |
| O sujeito e o seu lugar no mundo. | As manifestações culturais na formação populacional. | | PR. EF09GE03. s.9.51 - Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças | 3º |
| Conexões e escalas. | Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania. | Ásia - China: política interna. | PR. EF09GE08. s.9.52 - Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania. | 3º |



GEOGRAFIA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade) | TRIMESTRE |
|-----------------------------------|---|---|--|-----------|
| Mundo do trabalho. | Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial. | Ásia - China: potência regional. | PR. EF09GE11. s.9.53- Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil e no Paraná. | 3º |
| Conexões e escalas. | Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania. | Ásia - Japão: população e economia. | PR. EF09GE09. s.9.54- Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais. | 3º |
| | Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania. | Ásia - Tigres Asiáticos. | PR. EF09GE09. s.9.55 - Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais. | 3º |
| | Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania. | Ásia - Índia: potência emergente. - Economia. - População. | PR. EF09GE09. s.9.56 - Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais. | 3º |
| | A divisão do mundo em Ocidente e Oriente. | Ásia - Índia: Imperialismo Britânico e Independência. | PR. EF09GE06. s.9.57 - Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias. | 3º |
| O sujeito e o seu lugar no mundo. | As manifestações culturais na formação populacional. | Ásia - Índia: conflitos étnicos e separatistas. | PR. EF09GE03. s.9.58 - Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças. | 3º |
| Conexões e escalas. | Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania. | Ásia - Índia: Conflitos étnicos e separatistas. | PR. EF09GE08. s.9.59 - Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania. | 3º |



GEOGRAFIA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade) | TRIMESTRE |
|--|--|---|--|-----------|
| O sujeito e o seu lugar no mundo. | As manifestações culturais na formação populacional. | Ásia - Oriente Médio: - Aspectos Físicos. | PR. EF09GE04. s.9.60- Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais. | 3º |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania. | Ásia - Oriente Médio: petróleo. | PR. EF09GE17. s.9.61 - Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania. | 3º |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania. | | PR. EF09GE.n.9.62 - Compreender o processo de transformação dos recursos naturais em fontes de energia. | 3º |
| Conexões e escalas. | Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania. | Ásia - Oriente Médio: conflitos. | PR. EF09GE08. s.9.63 - Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania. | 3º |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania. | Oceania. - Aspectos Físicos. | PR. EF09GE17. s.9.64 - Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania. | 3º |
| Conexões e escalas. | Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania. | Oceania - Economia. - Comércio Internacional. - Industrialização. - Urbanização. - Extrativismo. | PR. EF09GE09. s.9.65 - Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais. | 3º |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida. | Diversidade ambiental e as transformações nas | Oceania - Economia. - Comércio Internacional. | PR. EF09GE16. s.9.66 - Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania bem como do Ártico. | 3º |



GEOGRAFIA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade) | TRIMESTRE |
|-----------------------------------|---|--|--|-----------|
| | paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania. | - Industrialização. - Urbanização. - Extrativismo. | | |
| O sujeito e o seu lugar no mundo. | As manifestações culturais na formação populacional. | Oceania - População. | PR. EF09GE04. s.9.67 - Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais | 3º |
| Conexões e escalas. | Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania. | Oceania - Austrália e Nova Zelândia. - População. - Economia. | PR. EF09GE09. s.9.68 - Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais. | 3º |

4.4.2.6 HISTÓRIA

Justificativa

Estudo das relações humanas no tempo, compreensão/interpretação dos sentidos que os sujeitos atribuem às suas ações recortadas através de relações de trabalho, relações de poder e relações culturais.

A concepção histórica para o ensino de História, mais apropriada às propostas expressas no Projeto Político-Pedagógico da Escola, parece-nos ser a da Nova Esquerda Inglesa. Pois, a mesma tem buscado superar a visão mecânica e reducionista que prescrevia uma História Tradicional, de forma linear, calcada em fatos históricos determinados e aliados às figuras dos heróis e dos grandes acontecimentos, ou da História Marxista ortodoxa, que valorizava primordialmente o sujeito universal e a razão cartesiana dos fatos. Em meados da década de 1950, a Nova Esquerda Inglesa, identificada com a vinculação ao Partido Comunista Inglês, descontentes romperam com o partido, influenciando a historiografia britânica, entre os quais, surgiram deste movimento historiadores como: Raymond Willians, Eric Hobsbawn, Cristopher Hill, Perry Anderson, Edward Thompson e outros. Estes historiadores passaram a fazer uma revisão crítica do Marxismo, contribuindo para os estudos de História Social, a qual não tem significado um rompimento com o Marxismo, mas tem buscado atender as novas demandas do mundo contemporâneo, sem cair nos modismos de tendências historiográficas atuais, dando maior atenção às práticas culturais e as experiências de vida dos variados segmentos sociais.

Objetivos

Viabilizar o acesso ao conhecimento histórico produzido socialmente no tempo, contribuindo para a formação da consciência histórica crítica e reflexiva sobre o mundo

e a sociedade na qual está inserido, possibilitando a formação de cidadãos conscientes de seu papel enquanto sujeitos históricos.

Metodologia

O primeiro passo consiste em realizar uma leitura da realidade dos alunos, proporcionando um contato inicial com o tema a ser estudado, essa leitura possibilita a escolha de temas, a seleção de conteúdos e a apresentação dos mesmos aos alunos. A transição entre a prática e a teoria requer necessariamente a problematização dos conteúdos, que visa instigar o educando a buscar respostas às suas indagações. Para que o aluno elabore seu conhecimento e responda seus questionamentos, o professor deverá instrumentalizá-lo, fazendo a transposição entre o conhecimento científico com o senso comum do aluno selecionando textos, documentos, fotos, mapas, filmes, imagens. A partir desta prática o aluno poderá elaborar sua própria narrativa histórica.

O professor pode elaborar o problema e relacionar o conteúdo estruturante que melhor responde à problemática, o qual constitui o tema, sendo estes desdobrados em conteúdos específicos, para responder à problemática. Assim os conteúdos estruturantes da disciplina de história devem ser abordados através de temas, pois não é possível representar o passado em toda a sua complexidade, portanto os conteúdos estruturantes devem estar articulados as categorias de análise espaço e tempo.

Depois da seleção de temas o professor poderá utilizar três formas para a construção de uma narrativa histórica do aluno, as quais são:

- **Narração:** forma de discurso na qual o professor e o aluno ordenam os fatos históricos que se sucederam em um período de tempo, relativo as transformações dos acontecimentos que levem de um contexto inicial a um final.
- **Descrição:** Ela é utilizada para representar as permanências que ocorreram entre diferentes contextos históricos.



- Argumentação, Explicação e Problematização: a problematização fundamenta a explicação e a argumentação histórica, mediante a isto, a narrativa histórica é a construção de uma resposta para a problemática. Já a explicação busca as causas e origens de determinadas ações e relações humanas e a argumentação é a resposta dada a problemática, construída através da narração e da descrição.

O uso de documentos em sala de aula proporciona a produção de conhecimento histórico usado como fonte, buscando respostas para as problematizações formuladas. Neste caso o documento pode ser: imagens, objetos materiais, oralidade, documentos escritos, livros, jornais, histórias em quadrinhos, fotografias, pinturas, gravuras, filmes, músicas, etc. Todos esses documentos podem ser utilizados para que os alunos façam leituras por meio de questionamentos como: O que é capaz de dizer? Qual a finalidade? Como e por que foi produzido? Que ação de pensamento está contida em seu significado?

Avaliação

A avaliação será realizada inicialmente a partir da verificação de conhecimentos que os alunos já possuem sobre o tema;

Em outros momentos deverá levar em conta se os alunos atingiram os critérios históricos propostos para construção da narrativa histórica como: cronologia, fontes, linguagem, estabelecimento de semelhanças e diferenças, identificação dos sujeitos envolvidos.

Deverá também compreender que o estudo do passado se realiza a partir de questionamentos feitos no presente por meio da análise de diferentes documentos históricos.

Neste contexto, a avaliação no ensino de História considera três aspectos importantes: a apropriação de conceitos históricos e o aprendizado dos conteúdos estruturantes e específicos, como aspectos complementares e indissociáveis. Para isso, o professor poderá utilizar diferentes atividades para avaliar como: leitura e interpretação de textos historiográficos; análise de mapas e documentos históricos; produção de narrativas históricas, pesquisas bibliográficas, sistematização de conceitos históricos, apresentação de seminários, entre outras.

Referências

- ALBORNOZ, Suzana. **O que é trabalho**. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- BITTENCOURT, Maria C. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2004.
- BURKE, P. **A escrita da História: novas perspectivas**. São Paulo: Ed. da UNESP, 1992.
- HUNT, Lynn. **A nova história cultural**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- HOBSBAWN, E. **Mundos do trabalho: novos estudos sobre a história operária**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
- LEBRUN, G. **O que é poder**. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- PARANÁ. **Diretrizes Curriculares de História para o Ensino Médio**. Curitiba: Secretaria de Educação, 2006. Versão Preliminar.

PLANO CURRICULAR DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA – 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



HISTÓRIA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|--|---|---|---|-----------|
| História: tempo, espaço e formas de registros. | A questão do tempo, sincronias, anacronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias. | História e tempo Calendários | PR. EFO6HI01. a. 6. 01 Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades, rupturas, simultaneidades e permanências) entre as diversas sociedades antigas (povos do Oriente e do Ocidente) e entender o tempo cronológico como construção humana. | 1º |
| História: tempo, espaço e formas de registros. | A experiência humana no tempo. | Cultura caiçara Os faxinalenses As comunidades quilombolas | PR. EFO6HI01. d. 6. 02 Comparar e compreender as mudanças e as permanências das paisagens e suas influências nos hábitos das populações do campo em diferentes épocas. | 1º |
| História: tempo, espaço e formas de registros. | A experiência humana no tempo. | Fontes e a construção do conhecimento histórico: - a noção de fonte histórica; - o papel das fontes na construção do conhecimento histórico; - noções de patrimônio histórico-cultural | PR. EFO6HI02. a. 6. 03 Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas, compreendendo fontes e documentos como patrimônio histórico material e imaterial como fonte de pesquisa e de conhecimento científico. | 1º |
| História: tempo, espaço e formas de registros. | A experiência humana no tempo. | História e memória: Noções do conceito de memória | PR. EFO6HI02. a. 6. 04 Compreender a concepção de memória, relacionando aos lugares de memória e analisando a memória individual e coletiva no âmbito local, regional e nacional. | 1º |
| História: tempo, espaço e formas de registros. | As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização. | Os primeiros povoadores da Terra: origem do ser humano | PR. EFO6HI03. a. 6. 05 Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação, a partir de diferentes vozes do Oriente e Ocidente. | 1º |
| História: tempo, espaço e formas de registros. | As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização. | As teorias (hipóteses) sobre a chegada do ser humano à América: - Estreito de Bering - Travessia do Oceano Pacífico | PR. EFO6HI04. s. 6. 06 Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano. | 1º |



HISTÓRIA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|---|---|--|---|-----------|
| História: tempo, espaço e formas de registros. | As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização. | Povos dos sambaquis | PR. EFO6HI04. c. 6. 07 Analisar e problematizar a origem dos sambaquis nos litorais de onde se localiza o atual Estado do Paraná e também das demais localidades que possuem vestígios desses materiais. | 1º |
| História: tempo, espaço e formas de registros. | As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização. | Povos originários de Lagoa Santa Povos da Serra da Capivara Tradições ceramistas e agrícolas dos povos originários amazônicos Povo de Umu | PR. EFO6HI05. a. 6.08 Descrever e problematizar as modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas e impostas por outras culturas ao longo do tempo, na perspectiva da cosmovisão do Oriente e Ocidente. PR. EFO6HI06. s. 6. 09 Identificar histórica e geograficamente as rotas de povoamento no território americano. | 1º |
| A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades. | Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos). | Egito Antigo Reino Kush Mesopotâmia Hebreus Fenícios Persas Povos originários da América: Maias Astecas e Incas, | PR. EFO6HI07. a. 6. 10 Identificar e compreender aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais nas diferentes formas de registro das sociedades antigas da África, do Oriente Médio, da Ásia e das Américas, distinguindo alguns significados e o legado presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades. | 2º |
| A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades. | Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais. | Povos originários do Brasil e do Paraná | PR. EFO6HI08. c. 6. 11 Identificar e analisar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas (povos originários pré-colombianos) que habitaram e habitam o território do Paraná atual e do Brasil. | 2º |



HISTÓRIA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|--|--|---|---|-----------|
| A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades. | O Ocidente clássico: aspectos da cultura, política e economia na Grécia e em Roma. | Mundo grego e a democracia. | PR. EFO6HI09. s. 6. 12 Discutir o conceito de Antiguidade Clássica – Oriente e Ocidente, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos políticos, sociais e econômicos sobre outras sociedades e culturas. | 2º |
| Lógicas de organização política, trabalho e formas de organização social e cultural. | O Ocidente clássico: aspectos da cultura, política e economia na Grécia e em Roma. | As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma. Domínios e expansão das culturas grega e romana. Significados do conceito de "império" e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política. | PR. EFO6HI10. s. 6. 13 Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da polis e nas transformações políticas, econômicas, sociais e culturais, relacionadas às influências nas sociedades atuais. PR. EFO6HI11. a. 6. 14 Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano, compreendendo as transformações políticas, sociais, econômicas e culturais, compreendendo as influências nas sociedades atuais. PR. EFO6HI12. a. 6.15 Associar e contextualizar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas, bem como a compreensão da influência na construção da cidadania brasileira. | 2º |
| Lógicas de organização política. | Significados do conceito de "império" e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política. As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados etc. A passagem do mundo antigo para o mundo medieval. | Roma: Monarquia, República e Império | PR. EFO6HI12. a. 6. 16 Problematicar as relações de poder e trabalho na Grécia e Roma antigas nas políticas de expansão territorial com a escravidão dos povos dominados. PR. EFO6HI13. a. 6. 17 Entender o conceito "império" no mundo antigo, problematizando as influências helênicas advindas das colonizações e dominações de povos, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas. PR. EFO6HI14. a. 6. 18 Identificar e analisar diferentes formas de contato, resistências, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços, compreendendo as rupturas do poder político e econômico entre o mundo antigo para o | 3º |



HISTÓRIA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|---|--|--|--|-----------|
| | A fragmentação do poder político na Idade Média. | | mundo medieval, incluindo contraposições, conexões e trocas que se estabeleceram entre Ocidente e Oriente ao longo desses séculos. | |
| Lógicas de organização política. | O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio. A cultura local e a cultura comum. | Dominios e expansão das culturas grega e romana. Significados do conceito de "império" e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política. O Império Romano Povos Culturas nas terras banhadas pelo Mar Mediterrâneo. | PR. EFO6HI15. a. 6. 19 Descrever e compreender as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturais no Mediterrâneo, seu significado, bem como as influências e trocas no campo científico do Oriente com Ocidente. PR. EFO6HI5. d. 6. 20 Reconhecer e analisar as manifestações de conhecimento científico nos contextos da antiguidade Clássica e Medieval. | 3º |
| Trabalho e formas de organização social e cultural. | Senhores e servos no mundo antigo e no medieval. | O Feudalismo: sociedade, cultura e religião. | PR. EFO6HI16. s. 6. 21 Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos. PR. EFO6HI17. a. 6. 22 Diferenciar e problematizar as relações de trabalho escravo, servil e trabalho livre no mundo antigo e medieval, bem como as formas de resistências, estabelecendo relações temporais entre passado-presente. PR. EFO6HI18. s. 6. 23 Analisar o papel da religião cristã na cultura Ocidental e Oriental e nos modos de organização social e político no período medieval. PR. EFO6HI18. d. 6. 24 Identificar e compreender as diferentes manifestações religiosas no mundo medieval do Oriente e Ocidente. | 3º |



HISTÓRIA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|--|--|--|---|-----------|
| Lógicas de organização política, trabalho e formas de organização social e cultural. | Senhores e servos no mundo antigo e no medieval. | Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África). Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval. | PR. EFO6HI19. a. 6. 25 Descrever e analisar os diferentes papéis sociais e econômicos das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais, bem como compreender os interesses na exclusão das mulheres em diferentes esferas políticas e de trabalho e as consequências dessas relações na contemporaneidade. | 3º |



HISTÓRIA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|---|--|--|---|-----------|
| O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias. | A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História. A ideia de "Novo Mundo" ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno. | Mudanças na Europa Feudal. As Grandes Navegações. | PR. EFO7HI01. a. 7. 01 Explicar o significado de "modernidade" e estabelecer a análise crítica quanto às suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia, considerando aspectos técnicos e tecnológicos. PR. EFO7HI02. s. 7. 02 Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico e suas consequências e influências. PR. EFO7HI02. d. 7. 03 Analisar e compreender os primeiros impactos do processo de interação entre os diferentes povos e as alterações geográficas da compreensão de mundo e dos conhecimentos náuticos. | 1º |
| O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias. | Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial. | Povos indígenas: saberes e técnicas. Povos e culturas africanas: malineses, bantos e iorubás. | PR. EFO7HI03. a. 7. 04 Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas (povos originários das Américas) antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas. PR. EFO7HI03. d. 7. 05 Analisar as diferentes formas de trabalho e cultura entre os povos pré-colombianos. | 1º |
| Humanismos, renascimentos e o novo mundo. | Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo. Renascimentos artísticos e culturais. Renascimentos artísticos e culturais. | Renascimento e Humanismo. | PR. EFO7HI04. a. 7. 06 Identificar as principais características do(s) Humanismo(s) e dos Renascimentos na Europa Ocidental e analisar seus significados, influências e processos históricos, contextualizando as mudanças sociais, políticas, econômicas e culturais. PR. EFO7HI04. d. 7. 07 Compreender as transformações e crises dos períodos da Alta e Baixa Idade Média e suas implicações na Europa Ocidental. | 1º |
| Humanismos, renascimentos e o novo mundo. | Reformas religiosas: a cristandade fragmentada | Reformas Religiosas e Contrarreforma. | PR. EFO7HI05. a. 7. 08 Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais, sociais, políticos do período moderno na Europa, na América, na África e Ásia. | 2º |
| Humanismos, renascimentos e o novo mundo. | As descobertas científicas e a expansão marítima. | Expansão Marítima Europeia. | PR. EFO7HI06. a. 7. 09 Comparar e problematizar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI entendendo como estas transformaram as concepções de mundo e espaço. | 2º |
| A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano. | A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização | Estado Moderno, Absolutismo e Mercantilismo. | PR. EFO7HI07. a. 7. 10 Descrever e compreender os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política e as suas consequências para as sociedades da época e atuais. | 2º |



HISTÓRIA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|--|--|---|--|-----------|
| | política e os conflitos na Europa. | | | |
| A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano. | A conquista e dominação da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação, conciliação e resistências. | Conquista e colonização espanhola na América América Portuguesa: colonização. | PR. EFO7HI08. a. 7. 11 Descrever e problematizar as formas de organização das sociedades americanas (povos originários) no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências. | 2º |
| A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano. | A conquista e dominação da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação, conciliação e resistências. | Conquista e colonização espanhola na América. América Portuguesa: colonização. | PR. EFO7HI09. a. 7. 12 Analisar os diferentes impactos da conquista e dominação europeia da América para as populações ameríndias (povos originários das Américas) e identificar as formas de resistência. | 2º |
| A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano. | A estruturação dos vice-reinos nas Américas. Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa. | Europeus disputam o mundo atlântico. | PR. EFO7HI10. a. 7. 13 Analisar de maneira crítica, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial. PR. EFO7HI10 d. 7. 14 Entender a organização política, social e econômica dos vice-reinos na América espanhola. PR. EFO7HI11. a. 7. 15 Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos, bem como as modificações ocorridas devido aos ciclos econômicos no período colonial. PR. EFO7HI11. d. 7. 16 Perceber e entender o processo conflituoso de colonização nas Américas portuguesa e espanhola, compreendendo a resistência dos povos originários. | 3º |
| A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano. | A estruturação dos vice-reinos nas Américas. Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa. | A formação do território da América Portuguesa. | PR. EFO7HI12. a. 7. 17 Identificar e problematizar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena -povos originários, africana, europeia e asiática). | 3º |
| A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano. | Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa. | Tropeirismo. | PR. EFO7HI12. c. 7. 18 Analisar o processo civilizatório do Paraná e do país, por meio do movimento tropeiro. | 3º |



HISTÓRIA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|--|--|---|---|-----------|
| Lógicas comerciais e mercantis da Modernidade. | As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental. As lógicas internas das sociedades africanas. As formas de organização das sociedades ameríndias. A escravidão moderna e o tráfico de escravizados. As diferentes organizações social e cultural e formas de trabalho. | Africanos no Brasil. | PR. EFO7HI13. a. 7. 19 Caracterizar e problematizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico para o desenvolvimento dos princípios capitalista e da economia de mercado. PR. EFO7HI14. s. 7. 20 Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente. PR. EFO7HI15. a. 7. 21 Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval e problematizar as formas de trabalho análogo à escravidão na atualidade. | 3º |
| Lógicas comerciais e mercantis da Modernidade. | As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental. As lógicas internas das sociedades africanas. As formas de organização das sociedades ameríndias. A escravidão moderna e o tráfico de escravizados. As diferentes organizações social e cultural e formas de trabalho. | Africanos no Brasil. | PR. EFO7HI16. s. 7. 22 Analisar e problematizar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência das pessoas em situação de escravizadas. PR. EFO7HI16. d. 7. 23 Identificar e problematizar a exploração da mão de obra escrava dos povos originários, africanos e afro-brasileiros, bem como as formas de resistência na economia colonial portuguesa da América. | 3º |
| Lógicas comerciais e mercantis da Modernidade. | A emergência do capitalismo | A formação do território da América Portuguesa. | PR. EFO7HI17. a. 7. 24 Discutir e problematizar as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo e suas influências e consequências. R. EFO7HI17. d. 7. 25 Problematicar as características de mudanças políticas, sociais e econômicas, considerando o capitalismo e suas ideias de trabalho, relacionando as influências para a contemporaneidade. | 3º |



HISTÓRIA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|--|--|--|--|-----------|
| O mundo contemporâneo: o antigo regime em crise. | A questão do iluminismo e da ilustração. | Iluminismo. | PR. EFO8HI01. a. 8. 01 Identificar e problematizar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo, bem como compreender seu legado no processo de instituição de direitos, deveres políticos e civis. PR. EFO8HI01. d. 8. 02 Compreender no movimento iluminista sua influência nas revoluções que marcaram e influenciaram os séculos. | 1º |
| O mundo contemporâneo: o antigo regime em crise. | As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo. | Revoluções na Inglaterra. | PR. EFO8HI02. s. 8. 03 Identificar e problematizar as características político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa. | 1º |
| O mundo contemporâneo: o antigo regime em crise. | Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas. | Revolução Industrial. | PR. EFO8HI03. a. 8. 04 Analisar e compreender os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos, culturas, na noção de tempo, hábitos, exploração da mão de obra infantil e feminina, luta e resistência dos trabalhadores, impactos sociais, econômicos, políticos, culturais e ambientais. | 1º |
| O mundo contemporâneo: o antigo regime em crise. | Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas. | História do Paraná: Produção ervateira no Paraná. | PR. EFO8HI03. c. 8. 05 Analisar a permanência e a continuidade, a ruptura e a transformação no processo histórico da produção ervateira no Paraná. | 1º |
| O mundo contemporâneo: o antigo regime em crise. | Revolução Francesa e seus desdobramentos. | Revolução Francesa e Era Napoleônica. | PR. EFO8HI04. s. 8. 06 Identificar, analisar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo. PR. EFO8HI04. d. 8. 07 Relacionar e compreender as influências e mudanças no Brasil pós-revolução e período napoleônico. | 1º |
| O mundo contemporâneo: o antigo regime em crise. | Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineiras e baiana. | Rebeliões na América Portuguesa. | PR. EFO8HI05. s. 8. 08 Explicar e problematizar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas. | 2º |



HISTÓRIA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|---|--|---|---|-----------|
| Os processos de independência nas Américas. | Independência dos Estados Unidos da América. | A formação dos Estados Unidos. | PR. EFO8HI06. a. 8. 09 Aplicar, problematizar e interpretar os conceitos de Estado, nação, território, governo. PR. EFO8HI08. s. 8. 10 Conhecer o ideário dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas. | 2º |
| Os processos de independência nas Américas. | Independências na América espanhola. A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti. Os caminhos até a independência do Brasil. | Processos de independências do Haiti e América Espanhola. | PR. EFO8HI06. a. 8. 11 Aplicar, problematizar e interpretar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões. PR. EFO8HI07. s. 8. 12 Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos revolucionários para a independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais. PR. EFO8HI08. s. 8. 13 Conhecer o ideário dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas. PR. EFO8HI09. s. 8. 14 Conhecer as características e os principais pensadores do Panamericanismo. | 2º |
| Os processos de independência nas Américas. | Independências na América espanhola. A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti. Os caminhos até a independência do Brasil. | Processos de independências do Haiti e América Espanhola. | PR. EFO8HI10. s. 8. 15 Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações. PR. EFO8HI11. s. 8. 16 Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti. PR. EFO8HI12. a. 8. 17 Compreender e caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira, articulando as influências e consequências ao tempo presente. | 2º |



HISTÓRIA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|---|--|--|---|-----------|
| | | | PR. EFO8HI13. a. 8. 18 Analisar e problematizar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas. | |
| Os processos de independência nas Américas. | A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão. | Povos originários e afrodescendentes no contexto da Independência do Brasil. | PR. EFO8HI14. s. 8. 19 Discutir e analisar criticamente a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas. PR. EFO8HI14. d. 8. 20 Conhecer as constantes lutas pela terra, a cultura e as imposições civilizatórias e culturais dos povos originários e negros locais, regionais nacionais. | 2º |
| O Brasil no século XIX. | Brasil: Primeiro Reinado. O Período Regencial e as contestações ao poder central. | Primeiro Reinado. O Período Regencial. | PR. EFO8HI14. d. 8. 21 Compreender o contexto histórico social, econômico e político do período monárquico brasileiro, entendendo as relações de trabalho, cultura e poder. PR. EFO8HI15. s. 8. 22 Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas, bem como os sujeitos excluídos durante o Primeiro e o Segundo Reinado. PR. EFO8HI16. s. 8. 23 Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social, econômico e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado. | 2º |
| Configurações do mundo no século XIX. | Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias. | Industrialização, Imperialismo e resistência. | PR. EFO8HI23. a. 8.24 Problematizar e estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia. | 3º |
| Configurações do mundo no século XIX. | Nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais. | Industrialização, Imperialismo e resistência. | PR. EFO8HI24. s. 8.25 Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica. | 3º |



HISTÓRIA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|---------------------------------------|--|--|---|-----------|
| Configurações do mundo no século XIX. | Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX. | Estados Unidos e América Latina no século XIX. | PR. EFO8HI25. s. 8.26 Caracterizar e contextualizar aspectos políticos nas relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX. | 3º |
| Configurações do mundo no século XIX. | O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia. | Industrialização, Imperialismo e resistência. | PR. EFO8HI26. s. 8.27 Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia. PR. EFO8HI26. d. 8.28 Identificar e compreender o novo processo de colonização e de resistência das populações locais ao poder imperialista no século XIX. | 3º |
| O Brasil no século XIX. | A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado. | Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai. | PR. EFO8HI17. c. 8.29 Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império, compreender o contexto e o processo político de emancipação do Paraná. PR. EFO8HI18. a. 8.30 Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito e entender a construção da identidade de nação pós-guerra. | 3º |
| O Brasil no século XIX. | O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial. Políticas de extermínio do indígena durante o Império. A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil. | Segundo Reinado: política, economia e guerra. Abolição, imigração e indigenismo no Império. | PR. EFO8HI19. a. 8.31 Identificar e questionar o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas, problematizando as contradições entre as ideias liberais e a manutenção das pessoas em estado de escravização no Paraná e no Brasil do século XIX. PR. EFO8HI20. c. 8.32 Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravização no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas, relacionando e problematizando o movimento paranaense. | 3º |



HISTÓRIA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|---------------------------------------|---|---|---|-----------|
| O Brasil no século XIX. | <p>O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial.</p> <p>Políticas de extermínio do indígena durante o Império.</p> <p>A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil.</p> | <p>O Paraná no século XIX</p> <p>Políticas de migração no século XIX: Brasil e Paraná.</p> | <p>PR. EFO8HI20. d. 8.33 Identificar a utilização do trabalho escravo de povos originários, africanos e afro-brasileiros na história do Paraná, compreendendo as relações econômicas, de poder e de trabalho, analisando na história brasileira os processos de reconhecimento dos direitos dos povos originários, quilombolas e demais comunidades tradicionais do Paraná e do Brasil.</p> <p>PR. EFO8HI20. d. 8.34 Contextualizar e compreender as diferentes correntes migratórias que influenciaram na formação do Paraná e do Brasil.</p> <p>PR. EFO8HI21. a. 8.35 Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império, entendendo as consequências dessas políticas no Paraná e Brasil.</p> <p>PR. EFO8HI22. s. 8.36 Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.</p> | 3º |
| Configurações do mundo no século XIX. | <p>Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo.</p> <p>O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígenas e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas.</p> <p>A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória.</p> | <p>Segundo Reinado: política, economia e guerra.</p> <p>Abolição, imigração e indigenismo no Império.</p> | <p>PR. EFO8HI26. d. 8.37 Identificar e problematizar as teorias raciais presentes no Brasil, no final do século XIX, e a política do branqueamento (eugenia) da população, compreendendo as influências e consequências no estado do Paraná.</p> <p>PR. EFO8HI27. a. 8.38 Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.</p> <p>PR. EFO8HI27. d. 8.39 Confrontar fontes e documentos históricos diversos com as diferentes formas de resistência à escravidão.</p> | 3º |



HISTÓRIA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|--|---|---|--|-----------|
| O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX. | Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo. A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos. | A Proclamação da República e seus desdobramentos; Primeira República: dominação e resistência; Messianismo e a questão do Contestado. | PR. EFO9HI01. a. 9.01 Analisar as causas da queda do império e interpretar criticamente as mudanças e permanências quanto aos aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da implantação da República no Brasil. PR. EFO9HI02. a. 9.02 Caracterizar e compreender os diferentes momentos da história republicana, identificando suas políticas, movimentos revolucionários, o poder oligárquico e as particularidades da história local e regional até 1954. PR. EFO9HI02. c. 9.03 Compreender os movimentos messiânicos do Paraná e do país como uma reação às relações de poder. | 1º |
| O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX. | A questão da falta de inserção dos negros no período republicano do pós-abolição. Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como | A inserção do negro na sociedade de classe no Brasil durante a Primeira República: trabalho, exclusão e resistência. O caso da Revolta da Chibata. | PR. EFO9HI03. a. 9.04 Identificar e problematizar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados e consequências do abandono e exclusão políticos dessas populações. | 1º |
| | elemento de resistência e superação das discriminações. | A imprensa negra e a visibilidade da luta do povo negro pós-abolição. | PR. EFO9HI04. a. 9.05 Discutir e compreender a importância da participação nas lutas e conquistas da população negra na formação econômica, política, cultural e social do Brasil. PR. EFO9HI05. a. 9.06 Identificar e compreender os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos locais, regionais e nacionais. | 1º |



HISTÓRIA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|--|--|--|--|-----------|
| O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX. | A questão dos povos indígenas originários e populações afrodescendentes durante a República (até 1964). | Povos originários e afrodescendentes no contexto da primeira metade do Século XX. | PR. EFO9HI07. a. 9.07 Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão sociais, econômicas (terras) e políticas, quanto às pautas dos povos indígenas originários no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes, relacionados às realidades locais, regionais e nacionais. | 1º |
| O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX. | Anarquismo e protagonismo feminino. | Os processos de dominação e resistência durante o período republicano no Brasil, o caso no anarquismo: Os movimentos sufragistas no Brasil; A experiência da Colônia Cecília; Movimento operário na Primeira república. Greve Geral de 1917. | PR. EFO9HI08. a. 9.08 Identificar e problematizar as transformações e continuidades ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado dessas mudanças e das permanências em relação ao tema. PR. EFO9HI09. a. 9.09 Relacionar e compreender as lutas e as conquistas de direitos políticos, econômicos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais de grupos organizados, bem como analisar o anarquismo como movimento de contestação, no âmbito local, regional e nacional. | 1º |
| O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX. | O período varguista e suas contradições. Populismo X Trabalhismo. A emergência da vida urbana e a segregação espacial. O trabalhismo e seu protagonismo político. | A Era Vargas. | PR. EFO9HI05. d. 9.10 Compreender as principais características do período varguista e suas contradições. PR. EFO9HI06. s. 9.11 Identificar e discutir o conceito de trabalhismo e seu papel como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, local). | 1º |



HISTÓRIA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|--------------------------------------|--|--|---|-----------|
| Totalitarismos e conflitos mundiais. | O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial. A Revolução Russa. A crise capitalista de 1929. | A Primeira Guerra Mundial. A Revolução Russa. A crise capitalista de 1929. A Revolução Russa. | PR. EFO9HI10. a. 9.12 Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, o impacto dos grandes conflitos mundiais, os conflitos vivenciados na Europa e as consequências para a contemporaneidade, em especial para o Brasil e Paraná. PR. EFO9HI11. a. 9.13 Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico para as sociedades contemporâneas, problematizando os conceitos de comunismo e socialismo. PR. EFO9HI12. a. 9.14 Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global, compreendendo a relação capital x trabalho na contemporaneidade. | 2º |
| Totalitarismos e conflitos mundiais. | A emergência do fascismo e do nazismo. A Segunda Guerra Mundial. Judeus e outras vítimas do holocausto. A questão da Palestina. | Ascensão dos regimes totalitários: Fascismo e o Nazismo. A Segunda Guerra Mundial. | PR. EFO9HI13. a. 9.15 Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto), compreendendo os movimentos de luta e resistência a esses regimes, bem como os impactos políticos, sociais e econômicos causados pela Segunda Guerra Mundial para o Brasil e o mundo. | 2º |
| Totalitarismos e conflitos mundiais. | O neocolonialismo na África e Ásia. As guerras mundiais, a crise do neocolonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos. | Descolonização da África e Ásia. | PR. EFO9HI14. s. 9.16 Caracterizar e discutir as dinâmicas da neocolonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais. | 2º |
| A História recente. | A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos. A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia. A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos | Guerra Fria. Revolução Chinesa. Revolução Cubana. | R. EFO9HI28. a. 9.17 Identificar e analisar aspectos nas relações de poder da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses, bem como suas influências e consequências para o Paraná, Brasil e o mundo. | 2º |



HISTÓRIA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|--|--|---|---|-----------|
| Totalitarismos e conflitos mundiais. | A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos. | ONU. Direitos Humanos. A luta pelos direitos civis. Movimento feminista. | PR. EFO9HI15. s. 9.18 Discutir e compreender as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós guerra e os propósitos dessa organização. PR. EFO9HI16. a. 9.19 Relacionar e problematizar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação, considerando os espaços locais, regionais e nacionais | 2º |
| Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946. | O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação. | Brasil: uma experiência democrática (1945-1964). | PR. EFO9HI17. s. 9.20. Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Paraná e do Brasil a partir de 1946. PR. EFO9HI18. s. 9.21. Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais. | 3º |
| Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946. | Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil-militar e os processos de resistência. As questões indígena e negra e a ditadura. | O Regime Militar no Brasil. | PR. EFO9HI19. c. 9.22 Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Paraná e no Brasil e discutir as questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos. PR. EFO9HI20. a. 9.23 Discutir e problematizar os processos de resistências e as propostas de reorganização da sociedade, da política e da economia brasileira durante a ditadura civil-militar, compreender os movimentos de contracultura, o movimento negro e o feminista, entre outros, como forma de propor mudanças nas relações de poder e entender os reflexos na atualidade. PR. EFO9HI21. a. 9.24 Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo repressor da ditadura e as consequências voltadas a essas populações. | 3º |



HISTÓRIA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|--|--|------------------------------|--|-----------|
| A História recente. | As experiências ditatoriais na América Latina | Ditaduras na América Latina. | <p>PR. EFO9HI29. a. 9.25 Problematizar e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, além das lutas dos movimentos de contestação e resistência às ditaduras.</p> <p>PR. EFO9HI30. a. 9.26 Comparar e problematizar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política e cultural, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.</p> | 3º |
| Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946. | <p>O processo de redemocratização.</p> <p>A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.).</p> <p>A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais.</p> <p>Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira.</p> | Brasil contemporâneo. | <p>PR. EFO9HI22. s. 9.27 Discutir e problematizar o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial, considerando a transição para a redemocratização, até a Constituição de 1988.</p> <p>PR. EFO9HI23. s. 9.28 Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.</p> <p>R. EFO9HI24. a. 9.29 Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando e problematizando as mudanças e permanências sobre questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos no viés local, regional e nacional.</p> | 3º |



HISTÓRIA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|--|---|---|--|-----------|
| Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946. | A questão da violência contra populações marginalizadas. O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização. | Sujeitos, movimentos sociais e a conquista de direitos: trajetória e os desafios do Brasil contemporâneo. | PR. EFO9HI25. a. 9.30 Relacionar e compreender os movimentos sociais como protagonistas da luta pelos direitos democráticos e as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989. PR. EFO9HI26. a. 9.31 Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.), com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas, no Paraná, no Brasil e no mundo. PR. EFO9HI27. s. 9.32 Relacionar e problematizar aspectos das permanências e mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do país no cenário internacional na era da globalização. | 3º |
| A História recente. | O fim da Guerra Fria e o processo de globalização. Políticas econômicas na América Latina. | Fim da Guerra Fria e Globalização | PR. EFO9HI31. a. 9.33 Problematicar e compreender os processos de descolonização na África e na Ásia e suas consequências e impactos sofridos por essas sociedades. PR. EFO9HI32. s. 9.34 Analisar e entender as mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, quanto aos aspectos sociais, políticos e econômicos, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais. PR. EFO9HI33. a. 9.35 Analisar e problematizar as transformações e permanências nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação. PR. EFO9HI34. a. 9.36 Discutir e problematizar as intenções e motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região. | 3º |



HISTÓRIA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|---------------------|---|---|---|-----------|
| A História recente. | Os conflitos sociais, políticos, econômicos e culturais do século XXI e a questão do terrorismo. Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade. As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional. | Desafios contemporâneos: sujeitos, identidades e conflitos. | PR. EFO9HI35. s. 9.37 Analisar, contextualizar e compreender os aspectos de origem relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade. PR. EFO9HI35. d. 9.38 Compreender os movimentos migratórios, relacionados ao passado e à atualidade, problematizando e analisando questões políticas, econômicas e sociais entre diferentes grupos e culturas. PR. EFO9HI36. a. 9.39 Identificar e debater sobre as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência. | 3º |

REFERÊNCIAS:

ALFACE, H.; MAGALHÃES, O. O Cinema como recurso pedagógico nas aulas de História. In: CAINELLI, M.; SCHMIDT, M. A. (Org.). **Educação Histórica: teoria e pesquisa**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2011.

BABICH, L.; MORAN, J. Aprender e ensinar com foco na educação híbrida. **Revista Pátio**, nº 25, junho, 2015, p. 45-47. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2015/07/hibrida.pdf> Acesso em: 10 jul. 2020.

_____, TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. de M. (Org). **Ensino Híbrido: personalização e Tecnologia na Educação**. Porto Alegre: Penso. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf Acesso em: 10 jul. 2020.

LEE, P. "Nós fabricamos carros e eles tinham que andar a pé": compreensão das pessoas do passado. In: BARCA, Isabel. (Org.). **Educação histórica e museus**. Minho: CIED, Universidade do Minho, 2003.

4.4.2.7 LÍNGUA PORTUGUESA

Justificativa

E nos processos educativos, e notadamente nas aulas de Língua Materna, que o estudante brasileiro tem a oportunidade de aprimoramento de sua competência linguística, de forma a garantir uma inserção ativa e crítica na sociedade. E na escola que o estudante brasileiro, e mais especificamente o da escola pública, deveria encontrar o espaço para as

Práticas de linguagem que lhe possibilitem interagir na sociedade, nas mais diferentes circunstâncias de uso da língua Materna, em instâncias públicas e privadas. E na escola que o estudante brasileiro aprende a ter voz e fazer uso da palavra, numa sociedade democrática, mas plena de conflitos e tensões.

Considerando o percurso histórico da disciplina de Língua Portuguesa na educação básica brasileira e confrontando esse percurso com a situação de analfabetismo funcional, de dificuldade de leitura compreensiva e produção de textos apresentada, hoje, pelos alunos da educação básica, segundo os resultados de avaliações em larga escala e, mesmo, de pesquisas acadêmicas, as Diretrizes Curriculares Estaduais de Língua Portuguesa requerem, neste momento histórico, novos posicionamentos em relação as práticas de ensino, seja pela discussão crítica dessas práticas, seja pelo envolvimento direto dos professores na construção de alternativas.

Assim, encontramos nas Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná, uma proposta que dá ênfase a língua viva, dialógica, em constante movimentação, permanentemente reflexiva e produtiva.

Essa ênfase traduz-se na adoção das práticas de linguagem como ponto central do trabalho pedagógico.

As Diretrizes ora propostas assumem uma concepção de linguagem que não se fecha “na sua condição de sistema de formas (...), mas abre-se para a sua condição de atividade e acontecimento social, portanto estratificada pelos valores ideológicos” (RODRIGUES, 2005, p. 156). Nesse sentido, a linguagem é vista como fenômeno social, pois nasce da necessidade de interação (política, social, econômica) entre os homens.

Objetivos

- Aprimorar os conhecimentos linguísticos e discursivos dos alunos, para que eles possam compreender os discursos que os cercam e terem condições de interagir com esses discursos;
- Empregar a língua oral em diferentes situações de uso, saber adequá-la a cada contexto e interlocutor, reconhecer as intenções implícitas nos discursos do cotidiano e propiciar a possibilidade de um posicionamento diante deles;
- Desenvolver o uso da língua escrita em situações discursivas por meio de práticas sociais que considerem os interlocutores, seus objetivos, o assunto tratado, além do contexto de produção;
- Analisar os textos produzidos, lidos e/ou ouvidos, possibilitando que o aluno amplie seus conhecimentos linguístico-discursivos;
- Aprofundar, por meio da leitura de textos literários, a capacidade de pensamento crítico e a sensibilidade estética, permitindo a expansão lúdica da oralidade, da leitura e da escrita;
- Aprimorar os conhecimentos linguísticos, de maneira a propiciar acesso as ferramentas de expressão e compreensão de processos discursivos, proporcionando ao aluno condições para adequar a linguagem aos diferentes contextos sociais.

Metodologia

A prática da leitura e da escrita são atividades essenciais para a aprendizagem; são ferramentas fundamentais à ampliação vocabular e desenvolvimento de habilidades como leitor/produtor.

- Leitura e discussão de temas abordados em época diferentes com novos enfoques, conhecendo a evolução histórica e cultural do homem;
- Pesquisa em diversas fontes sobre a época literária com paralelos presente/ passado e vice-versa.
- Produção de textos variados, compreendendo e diferenciando suas tipologias.
- Gramática centrada no texto de modo reflexivo.
- Filmes e músicas que auxiliem na compreensão de temas discutidos.
- Leitura de imagem, livros diversos, várias linguagens.
- Aulas expositivas e participativas.
- Seminário para discussão de obras literária, ampliando seus horizontes quanto à cultura universal.
- Exposição e defesa de ponto de vista sobre assuntos polêmicos;
- Comparação e relação levantamento de hipóteses a partir de alguns dados.
- Análise da construção gramatical do texto que colabora para seu sentido.

Avaliação

“O sentido fundamental da ação avaliadora é o movimento, a transformação. Os pesquisadores muitas vezes se satisfazem com a descoberta do mundo, mas a tarefa do avaliador é a de torná-lo melhor.



O que implica num processo de interação educador e educando, num engajamento pessoal a que nenhum educador pode se furtar (...)”.

Hoffmann, Jussara

Entende-se a avaliação como processo, ocorre a cada atividade programada, a cada objetiva proposto, apoia-se nos acertos e erros como pistas para realizar correções de percurso. É diagnóstica, pois trabalha com os erros, busca suas causas a fim de corrigi-las; o papel do professor (a) torna-se mais complexo e abrangente: observa-os percursos dos alunos, registra suas dificuldades e seus sucessos, propõe novos caminhos que levem ao aprendizado.

PLANO CURRICULAR DA DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA – 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|---------------------------------|-----------------------------------|---|---|-------------|
| Análise linguística/ semiótica. | Léxico/morfologia. | Sinônimos e antônimos. | (PR. EF06LP03.a.6.01) Analisar diferenças e semelhanças de sentido entre palavras de uma série sinonímica , como parte do processo de compreensão de textos e da ampliação do léxico. | 1º, 2º e 3º |
| Análise linguística/ semiótica. | Morfossintaxe. | Artigo. Numeral. Substantivo. Classificação dos substantivos (comum, próprio, concreto, abstrato, simples, composto, primitivo, derivado, coletivo). Processos de formação de substantivos (derivação e composição). Flexão do substantivo (gênero, número e grau). Adjetivo e locução adjetiva. Flexão do adjetivo (gênero, número e grau); Verbos – definição, tempos e modos verbais. Verbos do Modo Indicativo – tempos verbais (presente, pretérito perfeito e pretérito imperfeito, mais-que-perfeito, futuro do presente e futuro do pretérito). Frase, oração e período. Concordância nominal. Concordância verbal. | (PR. EF06LP04. a.6.02) Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos indicativo, subjuntivo e imperativo: afirmativo e negativo , como estruturas linguísticas que definem sentidos nos textos e a fim de usá-las adequadamente. (PR. EF06LP06. a.6.03) Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto) , como parte da apropriação gradativa da variante padrão da língua. | 1º, 2º e 3º |
| Análise linguística/ semiótica. | Elementos notacionais da escrita. | Pontuação. | (PR. EF67LP33. a.6.04) Pontuar textos adequadamente , compreendendo a prosódia da língua escrita e a intencionalidade dos textos, de forma gradativa. | 1º, 2º e 3º |



LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------------------|---|---|---|-------------|
| Análise linguística/ semiótica. | Sequências textuais. | Sequências descritivas, expositivas e de ordenação. | (PR. EF67LP37. a.6.05) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas, expositivas e de ordenação de eventos, para a compreensão da intencionalidade dos textos e domínio de uso desses recursos. | 1º, 2º e 3º |
| Análise linguística/ semiótica. | Figuras de linguagem. | Figuras de linguagem: comparação, metáfora, onomatopéia e personificação. | (PR. EF67LP38. a.6.06) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, personificação, aliteração e onomatopéia, como parte do processo de compreensão do uso desses recursos em diferentes gêneros discursivos. | 1º, 2º e 3º |
| Análise linguística/ semiótica. | Variação linguística. | Variabilidade linguística. Linguagem formal e informal. Regras ortográficas. | (PR. EF69LP55. a.6.07) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico, para respeitar e valorizar a dinamicidade linguística como inerente às línguas humanas. (PR. EF69LP56. a.6.08) Reconhecer as regras gramaticais e normas ortográficas da norma-padrão, para fazer uso consciente e reflexivo dessa forma de linguagem, nas situações de fala e escrita em que ela deve ser usada. | 1º, 2º e 3º |
| Análise linguística/ semiótica. | Léxico/morfologia. | Prefixos e sufixos. Processos de formação de substantivos (derivação e composição): prefixos e sufixos. | (PR. EF67LP34. a.6.09) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação, como processo de formação do léxico e reconhecimento de possibilidades estruturais das palavras. (PR. EF67LP35. a.6.10) Distinuir palavras derivadas por acréscimo de afixos de palavras compostas, compreendendo essas diferentes possibilidades de formação de palavras. | 1º |
| Análise linguística/ semiótica. | Elementos notacionais da escrita / morfossintaxe. | Concordância nominal. Concordância verbal. | (PR. EF06LP11. a.6.11) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc., de modo a revelar o aprendizado desses conhecimentos, inerentes para o domínio da norma-padrão. | 1º e 3º |
| Análise linguística/ semiótica. | Coesão. | Pronomes (pessoal, de tratamento, possessivo, demonstrativo). Pessoas do discurso. Discurso direto e discurso indireto. | (PR. EF67LP36. a.6.12) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial, como forma de garantir a progressão textual e evitar a repetição de estruturas linguísticas. | 2º |



LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------------------|-----------------------|--|---|---------|
| | Semântica. Coesão. | | (PR. EF06LP12. a.6.13) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto), a fim de estabelecer tanto a relação lógica, como evidenciar o uso de diferentes estruturas linguísticas necessárias às produções de textos. | |
| Análise linguística/ semiótica. | Fono-ortografia. | Acentuação das proparoxítonas e oxítonas. Acentuação das paroxítonas. | (PR. EF67LP32. s.6.14) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita. | 2º e 3º |
| | Morfossintaxe. | Verbos – definição, tempos e modos verbais. Verbos – Indicativo – tempos verbais (presente, pretérito perfeito, mais-que-perfeito e pretérito imperfeito, futuro do presente e futuro do pretérito); Concordância verbal. | (PR. EF06LP05. a.6.15) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa, a fim de, gradativamente, efetivar a compreensão dessas estruturas nos textos e de usá-las adequadamente. | |
| Análise linguística/ semiótica. | Morfossintaxe. | Frases, oração e período. Sujeito e tipos de sujeito. Período simples e composto. Período composto por coordenação. Uso da vírgula. | (PR. EF06LP07. a.6.16) Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, tanto para a compreensão de orações complexas quanto para o aprendizado da pontuação. | 3º |
| | | | (PR. EF06LP09. a.6.17) Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples e compostos, no intuito de identificar as diferenças básicas entre esses enunciados. (PR. EF06LP08. a.6.18) Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas para que, numa gradação de complexidade, haja apropriação de enunciados complexos. | |
| Análise linguística/ semiótica. | Sintaxe. | | (PR. EF06LP10. a.6.19) Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes básicos da oração, compreendendo a função desses na leitura e produção de textos. | |



LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPO DE ATUAÇÃO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-----------------------|--|--|--|-------------|
| Leitura. | Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. | Gêneros discursivos notícia, reportagem, HQ, cartum, foto/imagem, gráfico, infográfico, charge, entrevista, resenha. Contexto de produção dos gêneros jornalísticos/midiáticos. Tema do texto. Informações principais e secundárias. Fato e opinião. Tese e argumentos. Hierarquização de informações. Textos não verbais como recursos argumentativos e persuasivos. | (PR. EF06LP01. a.6.20) Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta nos discursos jornalísticos/midiáticos , de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos. | 19, 2º e 3º |
| | Apreciação e réplica. | | (PR. EF06LP02. a.6.21) Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos , compreendendo a centralidade da notícia nas diferentes mídias. | |
| | Relação entre textos. | | (PR. EF67LP02. a.6.22) Explorar os espaços reservados ao leitor nos jornais, revistas (impressos e on-line), sites noticiosos etc., interagindo de maneira ética e respeitosa , a fim de apreender modos sociais adequados de participação nesses espaços de divulgação de informações. | |
| | Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos. Apreciação e réplica. | | (PR. EF67LP03. a.6.23) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade dessas para efetivar leituras pertinentes. | |
| | Efeitos de sentido. Exploração da multissemiose. | | (PR. EF67LP05. a.6.24) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor e comentário), de forma a manifestar concordância ou discordância. | |
| | | | (PR. EF67LP06. a.6.25) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc., para compreender a intencionalidade do texto. | |



LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|----------|--|---------------------------------|---|----|
| | | | <p>(PR. EF69LP05. a.6.26) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica, como parte da compreensão do próprio texto.</p> <p>(PR. EF67LP08. a.6.27) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de signos não verbais em gêneros jornalísticos/midiáticos para compreender sua função/intenção na construção do texto.</p> <p>(PR. EF69LP03.a.6.28) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente, a fim de compreender as relações entre as informações nesses gêneros discursivos.</p> <p>(PR. EF69LP01. a.6.29) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, de modo a posicionar-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrar possibilidades de denúncia quando for o caso.</p> | |
| | Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto. | | | |
| | Apreciação e réplica. Relação entre gêneros e mídias. | | | |
| Leitura. | Estratégia de leitura: distinção de fato e opinião. | Distinção entre fato e opinião. | (PR. EF67LP04. a.6.30) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato, de modo a reconhecer as diferenças entre ambos. | 1º |



LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|------------|--|---|--|-------------|
| Leitura. | Apreciação e réplica. Relação entre gêneros e mídias. | Comparação entre peças publicitárias. Persuasão na publicidade. | (PR. EF69LP02.a.6.31) Analisar e comparar peças publicitárias variadas, de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias mídias e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. | 2º |
| | Efeitos de sentido. | | (PR. EF69LP04. a.6.32) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes. | |
| Leitura. | Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. | <i>Hiperlinks.</i> Persuasão em textos argumentativos. | (PR. EF67LP01. a.6.33) Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual, compreendendo a função desse recurso. | 3º |
| | Efeitos de sentido. | | (PR. EF67LP07. a.6.34) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos e perceber seus efeitos de sentido, a fim de compreender a intenção do texto. | |
| Oralidade. | Planejamento e produção de entrevistas orais. | Gêneros orais: apresentação oral, roda de conversa, debate em roda de conversa, debate regrado, entrevista; Contexto de produção e estrutura composicional de gêneros jornalísticos orais. | (PR. EF67LP14. a.6.35) Realizar entrevista oral a partir de um planejamento/roteiro de perguntas, tanto para a adequada realização desse texto quanto para a compreensão da necessidade de planejamento desse gênero. | 1º, 2º e 3º |



LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|------------|---|--|--|---------|
| | Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social. | | <p>(PR. EF69LP12.a.6.36) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesenha (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, como processo para o desenvolvimento da oralidade, considerando as especificidades dos diferentes gêneros.</p> <p>(PR. EF69LP13. a.6.37) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social, para desenvolver e utilizar o senso crítico, nessa e em outras práticas linguísticas.</p> <p>(PR.EF69LP14.a.6.38 e PR. EF69LP15.a.6.38) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão e apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, para a participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos, expressando-se com clareza, coerência e fluência.</p> | |
| Oralidade. | Produção de textos jornalísticos orais. | Estrutura composicional do gênero entrevista oral. Produção de entrevista. Posicionamentos defendidos e refutados em rodas de conversa e debates regrados. | (PR. EF69LP10.a.6.39) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros, para compreender o seu processo de produção e veiculação nos diferentes suportes. | 1º e 2º |



LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------|---|--|--|----|
| Oralidade. | | | (PR. EF69LP11. a.6.40) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, para se posicionar frente a eles. | |
| Produção de textos. | Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais. | Estrutura composicional dos gêneros jornalístico/midiáticos. Contexto de produção. Produção e publicação dos gêneros notícia e cartaz de campanha. | (PR. EF69LP06.a.6.41) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros, em várias mídias, como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos, poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável. | 2º |



LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---|---|--|---|--|
| <p>Estratégias de produção: planejamento de textos informativos e textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição.</p> | | | <p>(PR. EF67LP09.a.6.42 e PR. EF67LP10.a.6.42) Planejar e produzir notícia impressa e para a TV, rádio ou internet, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação.</p> | |
| | <p>Estratégias de produção: planejamento e textualização de textos argumentativos e apreciativos.</p> | | <p>(PR.EF67LP11.a.6.43 e PR. EF67LP12.a.6.43) Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis, tendo em vista as condições de produção do texto, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar, da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente, e produzir textos desses gêneros tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções, de forma a se apropriar desses gêneros em suas diferentes possibilidades de publicação.</p> | |



LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | |
|---------------------------------|--|--|---|
| | <p>Textualização e revisão/edição de texto informativo e opinativo.</p> <p>Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais.</p> <p>Produção e edição de textos publicitários.</p> | <p>(PR. EF69LP07.a.6.44 e PR. EF69LP08.a.6.44) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesenho e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.</p> <p>(PR. EF69LP09. a.6.45) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, de forma a considerar todas as etapas desse planejamento.</p> <p>(PR. EF67LP13. a.6.46) Produzir, revisar e reescrever/editar textos publicitários, exercitando todas essas etapas do processo de elaboração textual como parte do processo de compreensão desses gêneros discursivos.</p> | |
| Análise linguística/ semiótica. | <p>Forma composicional.</p> <p>Estilo linguístico de gêneros.</p> | <p>Forma composicional dos gêneros notícia, reportagem, HQ, cartum, foto/imagem, gráfico, infográfico, charge, entrevista, resenha.</p> <p>Recursos estilísticos e semióticos.</p> <p>Coesão e coerência. Elementos paratextuais nos textos jornalísticos falados.</p> | <p>(PR. EF69LP16. a.6.47) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, da ordem do argumentar e das entrevistas, a fim de compreender a estrutura composicional desses textos.</p> <p>(PR. EF69LP17. a.6.48) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, para ampliar a capacidade de compreensão desses textos.</p> |
| | | | 1º, 2º e 3º |



LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|--|---|--|--|--|
| | | | (PR. EF69LP18. s.6.49) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos relacionados à coesão e à coerência, para que se garanta a progressão temática nesses textos. | |
| | Efeito de sentido dos elementos paratextuais. | | (PR. EF69LP19. a.6.50) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc., para compreendê-los elementos constituintes do sentido. | |



LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-----------------------|---|---|---|-----------|
| Leitura. | Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos. | Gênero fôlder de campanha. Contexto de produção dos textos legais e reivindicatórios. Estrutura composicional dos textos legais e reivindicatórios. | (PR. EF67LP15. s.6.51) Identificar, em textos prescritivos, a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, para compreender o caráter normativo desses textos. | 3º |
| | Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social. Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição on-line, carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.). Apreciação e réplica. | | (PR. EF67LP16. s.6.52 e PR. EF67LP17. s.6.52) Analisar a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação, a partir do contexto de produção (espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações), como condição para a leitura e compreensão desses textos. | |
| | Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos. | | (PR. EF67LP18. s.6.53) Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificativa. | |



LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|------------|--|---|---|---------|
| | Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento etc.). | | (PR. EF69LP20. a.6.54) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação. | |
| | Apreciação e réplica. | | (PR. EF69LP21.a.6.55) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou "convocar" para uma reflexão/ação, de forma a relacionar esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionar as partes e semioses presentes para a construção de sentidos. | |
| Oralidade. | Discussão oral. | Gêneros orais: exposição oral, debate em roda de conversa; debate regrado. Contexto de produção e estrutura composicional de gêneros jornalísticos orais. | (PR. EF69LP24.a.6.56) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos à legislação vigente, de maneira a facilitar a compreensão de leis; fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo. | 2º e 3º |
| | Registro. | | (PR. EF69LP25.a.6.57) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, de maneira a respeitar as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentar seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas. (PR. EF69LP26. a.6.58) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala. | |



LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------------------|--|---|---|---------|
| Produção de textos. | Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos. | Planejamento de textos reivindicatórios. Estrutura composicional dos gêneros jornalístico/midiáticos. Contexto de produção. Produção e publicação de cartaz de campanha. | (PR. EF67LP19. a.6.59) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações, como forma de subsídio para posterior produção. | 3º |
| | Textualização, revisão e edição. | | (PR. EF69LP22.a.6.60) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão, a fim de justificar pontos de vista, reivindicações e detalhar propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.). (PR. EF69LP23.a.6.61) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola, levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão, tanto para a participação crítica em ações escolares quanto para a apreensão da estrutura desses tipos de textos. | |
| Análise linguística/ semiótica. | Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios. | Forma composicional de textos normativos/jurídicos. Modalização. | (PR. EF69LP27.a.6.62) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido. | 2º e 3º |
| | Modalização. | | (PR. EF69LP28.a.6.63) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deonticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/possibilidade), e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia, de maneira a compreender e utilizar esses recursos quando necessário. | |



LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-----------------------|--|--|--|-------------|
| Leitura. | Curadoria de informação. | Fontes de pesquisa. Seleção e hierarquização de informações. | (PR. EF67LP20. a.6.64) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidas previamente, usando fontes indicadas e abertas, como forma de iniciação à pesquisa. | 1º, 2º e 3º |
| Leitura. | Relação entre textos. | Gêneros discursivos: gráfico e infográfico. Contexto de produção dos gêneros de divulgação científica. Estrutura composicional. Conteúdo temático. | (PR. EF69LP30.a.6.65) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão. | 2º e 3º |
| | Apreciação e réplica. | | (PR. EF69LP31. s.6.66) Utilizar pistas linguísticas para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos. | |
| | Estratégias e procedimentos de leitura. Relação verbal com outras semioses. Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão / sumarização de informações. | | (PR. EF69LP32.a.6.67) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), para avaliar a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos. (PR. EF69LP34.s.6.68) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginais (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso. | |



LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|------------|---|---|---|-------------|
| Leitura | Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero. | Seleção e hierarquização de informações. Articulação do texto verbal com o não-verbal e esquemático. Retextualização do discurso para o esquemático. | (PR. EF69LP29. a.6.69) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica, os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. | 3º |
| | Estratégias e procedimentos de leitura; Relação do verbal com outras semioses. Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão. | | (PR. EF69LP33.s.6.70) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão. | |
| Oralidade. | Conversa mediada. | Normas para participação em conversa mediada. | (PR. EF67LP23.a.6.71) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc., compreendendo o funcionamento e as necessárias adequações da oralidade às diferentes situações comunicativas. | 1º, 2º e 3º |
| Oralidade. | Procedimentos de apoio à compreensão. Tomada de nota. | Anotações de audições (de apresentações orais e entrevistas). Painéis e/ou slides como recurso para apresentação de resultados de pesquisa. Critérios para apresentação oral. | (PR. EF67LP24. s.6.72) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão. | 1º e 2º |
| | Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais. | | (PR.EF69LP38.a.6.73) Organizar em painéis ou slides os dados e informações pesquisados, ensaiar a apresentação e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala (memorizada, com apoio da | |



LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------|---|---|---|-------------|
| | | | leitura ou fala espontânea), como forma de demonstrar o aprendizado e como exercício de oralidade. | |
| | Estratégias de produção. | | (PR.EF69LP39.a.6.74) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos, para cumprir as exigências que o gênero requer. | |
| Produção de textos. | Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição. | Formas de divulgação de resultados em apresentações orais. Produção de resumos de textos didáticos/científicos. | (PR.EF67LP21.a.6.75) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc., como parte do processo de iniciação à pesquisa. (PR.EF67LP22.a.6.76) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações, como estratégia de leitura e estudo de textos didáticos/científicos. | 1º, 2º e 3º |
| Produção de textos. | Condições de produção de textos de divulgação científica e estratégias de escrita: textualização, revisão e edição. Estratégias de produção. | Estrutura composicional dos gêneros jornalístico/midiáticos. Contexto de produção. Produção e publicação de verbete e vídeo-minuto. | (PR.EF69LP35.a.6.77 e PR.EF69LP36.a.6.77) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tendo em vista seus contextos de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos, tanto para disponibilização de informações e conhecimentos quanto como forma de potencializar o estudo e as pesquisas. (PR.EF69LP37.s.6.78) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros. | 3º |



LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------------------|--|--|--|---------|
| Análise linguística/ semiótica. | Construção composicional. Elementos paralinguísticos e cinésicos. Apresentações orais. | Construção composicional de gêneros de divulgação de conhecimentos. Ferramentas de apoio em apresentações orais. | (PR. EF69LP40. a.6.79) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação, os elementos paralinguísticos e cinésicos, para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento. | 1º |
| | Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais. | | (PR. EF69LP41. a.6.80) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, como forma de organização das informações e cuidado estético na exposição. | |
| Análise linguística/ semiótica. | Textualização. Progressão temática. | Vozes no texto. Elementos de normatização. Intertextualidade. Topicalização. Paráfrase. Hipertexto. Boxes e notas de rodapé. | (PR. EF67LP25. a.6.81) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica, as marcas linguísticas dessa organização e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos. | 1º e 2º |
| | Textualização. | | (PR. EF67LP26. s.6.82) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e estabelecer relações entre o todo do texto e conceitos apresentados em notas de rodapés ou boxes, de maneira a ampliar as possibilidades de compreensão desses textos. | |
| | Construção composicional e estilo. Gêneros de divulgação científica. | | (PR. EF69LP42. a.6.83) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos, como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros. | |
| | Marcas linguísticas Intertextualidade. | | (PR. EF69LP43. a.6.84) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto e os elementos de normatização em textos científicos, para desenvolver reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos. | |



LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-----------------------|---|---|--|-------------|
| Leitura. | Relação entre textos. | Condições de produção dos textos literários. Estrutura composicional dos diferentes gêneros literários. Leitura de textos dos gêneros: tela, romance, autobiografia, biografia, conto, poema, poema visual, ciberpoema, crônica, relato de memórias, capa de livro, diário, classificado poético, revista em quadrinhos, romance gráfico (<i>graphic novel</i>), causa, resenha, cordel. Informações explícitas e implícitas. Tema do texto. Suporte. Elementos composicionais dos textos narrativos, poéticos e dramáticos. | (PR.EF67LP27. a.6.85) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas, referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos, como parte do processo de leitura e apreensão das sutilezas da linguagem literária. | 1º, 2º e 3º |
| | Estratégias de leitura. Apreciação e réplica. | | (PR.EF67LP28.a.6.86) Ler, de forma autônoma, e compreender, gêneros da esfera literária adequados a esta etapa, selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes, no intuito de expressar avaliação sobre o texto lido e estabelecer preferências por gêneros, temas, autores. | |
| | Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação e réplica. | | (PR.EF69LP44.a.6.87) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, de forma a reconhecer nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. | |
| | Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. | | (PR.EF69LP45.a.6.88) Posicionar-se criticamente em relação a textos que apresentam e avaliam obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), para diferenciar as sequências descritivas e avaliativas e reconhecê-los como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso. (PR.EF69LP47. a.6.89) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, como forma de apreensão da estrutura composicional de cada gênero literário e também fruição. (PR.EF69LP48.a.6.90) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), | |



LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO - ENSINO

| | | | | |
|------------|--|---|--|---------|
| | | | gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal, como forma de apropriação desse tipo de texto literário e sensibilização para o estético. | |
| | Adesão às práticas de leitura. | | (PR.EF69LP49.a.6.91) Envolver-se na leitura de livros de literatura e acessar outras produções culturais do campo que representem um desafio em relação às possibilidades atuais e experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, nos conhecimentos sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor, de forma a romper com o universo de expectativas, demonstrando interesse e envolvimento. | |
| Leitura | Reconstrução da textualidade; Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. | Características e organização do texto dramático; Leitura e socialização de causos. | (PR. EF67LP29. a.6.92) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência, como condição para efetiva compreensão desse texto. | 3º |
| | Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação e réplica. | | (PR. EF69LP46. a.6.93) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, apresentando, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva, para a socialização de leituras e como prática inerente ao multiletramento. | |
| Oralidade. | Produção de textos orais. Representação teatral. | Declamação de poemas. Contação de causo. Apresentação de canção. | (PR.EF69LP52.a.6.94) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e executar as rubricas indicadas pelo autor, as quais podem envolver o cenário, a trilha sonora e a exploração dos modos de interpretação, como forma de trabalhar a expressividade artística e ampliar a compreensão do texto dramático. | 1º e 2º |



LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO - ENSINO

| | | | | |
|---------------------|--|--|--|-------------|
| | Produção de textos orais. Oralização de textos literários. | | (PR.EF69LP53.a.6.95) Ler em voz alta textos literários diversos, contar/recontar histórias tanto da tradição oral quanto da tradição literária escrita, gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiolivros de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa, como forma de expressividade e apreensão do conteúdo e dos aspectos estéticos dos textos. | |
| Produção de textos. | Construção da textualidade. Relação entre textos. | Critérios para produção de textos literários. Produção de poema, autobiografia, relato de memória, classificado poético, diário íntimo, caso. | (PR.EF67LP30.a.6.96) Criar narrativas ficcionais que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, de modo a demonstrar domínio dos elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido. | 1º, 2º e 3º |
| | Construção da textualidade. Relação entre textos. | | (PR.EF67LP31.a.6.97) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros, como parte do processo de apropriação das características estéticas desse tipo de textos e como fruição. | |
| | Relação entre textos. Retextualização de um gênero em outro. | | (PR.EF69LP50.a.6.98) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de textos ficcionais lidos, de modo a evidenciar a apropriação da estrutura composicional desse gênero e apresentar coerência estilística. | |
| | Consideração das condições de produção. Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição. | | (PR.EF69LP51.a.6.99) Participar dos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc., de forma a engajar-se ativamente, considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário. | |



LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO - ENSINO

| | | | | |
|--------------------------------|---|--|---|-------------|
| Análise linguística/semiótica. | Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários. | Relação entre os elementos linguísticos e os paralinguísticos e cinésicos. | (PR. EF69LP54. a.6.100) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos , de modo a compreender a função desses elementos e recursos na construção dos efeitos estéticos nos textos literários. | 1º, 2º e 3º |
|--------------------------------|---|--|---|-------------|



LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|---------------------------------|-----------------------------------|--|---|-------------|
| Análise linguística/ semiótica. | Fono-ortografia. | Regras de ortografia (escrita de palavras com G e J, S com som de Z); Sinais de pontuação e suas funções no texto. | (PR. EF67LP32. s.7.01) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita. | 1º, 2º e 3º |
| | Elementos notacionais da escrita. | | (PR. EF67LP33. a.7.02) Pontuar textos adequadamente, compreendendo a prosódia da língua escrita e a intencionalidade dos textos. | |
| | Coesão. | Referenciação por meio de pronomes. | (PR. EF67LP36. a.7.03) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial, como forma de garantir a progressão textual e evitar a repetição de elementos linguísticos. | |
| | Morfossintaxe. | Adjetivos. | (PR. EF07LP08. a.7.04) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal, como forma de compreender a relação de dependência entre essas estruturas e os sentidos que promovem. | |
| Análise linguística/ semiótica. | Variação linguística. | Discurso, situação de comunicação e interlocutores; Regras ortográficas. | (PR. EF69LP55. a.7.05) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico, para respeitar e valorizar a dinamicidade linguística como inerente das línguas humanas. (PR. EF69LP56. a.7.06) Reconhecer as regras gramaticais e normas ortográficas da norma-padrão, para fazer uso consciente e reflexivo dessa forma de linguagem, nas situações de fala e escrita em que ela deve ser usada. | 1º, 2º e 3º |
| Análise linguística/ semiótica. | Morfossintaxe. | Formas nominais do verbo. Verbos transitivos e intransitivos. Preposição. Sujeito e predicado. Tipos de sujeito e predicado. Objetos direto e indireto. Concordância nominal e verbal. | (PR. EF07LP04. a.7.07) Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações, como parte do processo de compreensão da estrutura básica das orações. (PR.EF07LP05.a.7.08 e PR.EF07LP07.a.7.08) Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto), diferenciando verbos de predicação completa de incompleta: intransitivos e transitivos, como parte do processo de compreensão da estrutura das orações. | 1º e 2º |



LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------------------|----------------------|--|---|---------|
| | | | (PR. EF07LP06. a.7.09) Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos , a fim de respeitar as exigências da norma-padrão. | |
| Análise linguística/ semiótica | Morfossintaxe. | Advérbio e locução adverbial. | (PR. EF07LP09. a.7.10) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração , como forma de compreender a relação entre essas estruturas e os sentidos que promovem. | 2º |
| | Léxico/morfologia | Antônimos formados com acréscimo de prefixos. Palavras primitivas e derivadas. Estrutura de palavras: radical, sufixos e prefixos. | (PR. EF67LP34. a.7.11) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação , como processo de formação do léxico e reconhecimento de possibilidades estruturais das palavras. (PR. EF67LP35. a.7.12) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos de palavras compostas , compreendendo essas diferentes possibilidades de formação de palavras. (PR. EF07LP03. a.7.13) Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português , como forma de ampliação gradual do léxico. | |
| | Semântica; Coesão. | Coesão referencial. Coerência. | (PR. EF07LP12. a.7.14) Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) , para compreender o processo de progressão textual. | |
| | Coesão. | Substituições lexicais e pronominais. | (PR. EF07LP13. a.7.15) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto e para evitar a repetição de palavras/expressões. | |
| Análise linguística/ semiótica. | Sequências textuais. | Causalidade, sequências descritivas e expositivas, ordenação de eventos. | (PR. EF67LP37. a.7.16) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas, expositivas e de ordenação de eventos , para a compreensão da intencionalidade dos textos e domínio de uso desses recursos. | 2º e 3º |
| | Morfossintaxe. | Tempos e modos verbais. Pontuação. | (PR. EF07LP10. a.7.17) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância | |



LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------------------|-----------------------|---|---|---------|
| | | | nominal e verbal, pontuação etc., tanto para a escrita coerente como para cumprir as exigências da norma-padrão. | |
| | Modalização. | Modalizadores. | (PR. EF07LP14. a.7.18) Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade, para compreender a intencionalidade dos enunciados. | |
| Análise linguística/ semiótica. | Figuras de linguagem. | Metáfora, comparação, metonímia, prosopopeia e hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese. | PR. EF67LP38. a.7.19) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, onomatopeia, ironia, eufemismo, antítese, aliteração, como parte do processo de compreensão do uso desses recursos em diferentes gêneros discursivos. | 2º e 3º |
| Análise linguística/ semiótica. | Morfossintaxe. | Período composto e oração coordenada. Conjunções coordenativas. | (PR.EF07LP11.a.7.20) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressam soma de sentido (conjunção "e") ou oposição de sentidos (conjunções "mas", "porém"), para fazer a leitura pertinente entre as ideias expressas por essas orações. | 3º |

CAMPO DE ATUAÇÃO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-----------------------|-------------------------|---|--|-------------|
| Leitura. | Apreciação e réplica | Gêneros discursivos notícia, reportagem, artigo de opinião, depoimento e carta ao leitor, Contexto de produção dos gêneros jornalísticos/midiáticos; Tema do texto. Informações principais e secundárias. | (PR. EF67LP02. a.7.21) Explorar os espaços reservados ao leitor nos jornais, revistas (impressos e on-line), sites noticiosos etc., interagindo de maneira ética e respeitosa, a fim de apreender modos sociais adequados de participação nesses espaços de divulgação de informações. | 1º, 2º e 3º |
| | Relação entre textos. | Fato e opinião. Tese e argumentos. Hierarquização de informações. Textos não verbais como recursos argumentativos e persuasivos. | (PR. EF67LP03. a.7.22) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade dessas para efetivar leituras pertinentes. | |



LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|----------|---|-----------------------------|---|-------------|
| | Estratégia de leitura. Distinção de fato e opinião. | | (PR. EF67LP04. a.7.23) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato, de modo a reconhecer as diferenças entre ambos. | |
| | Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos. Apreciação e réplica. | | (PR. EF67LP05. a.7.24) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor e comentário), de forma a manifestar concordância ou discordância. | |
| | Efeitos de sentido. | | (PR. EF67LP06. a.7.25) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc., para compreender a intencionalidade do texto. | |
| | Efeitos de sentido. | | (PR. EF67LP07. a.7.26) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos e perceber seus efeitos de sentido, a fim de compreender a intenção do texto. | |
| | Efeitos de sentido. Exploração da multisssemiose. | | (PR. EF67LP08. a.7.27) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de signos não verbais em gêneros jornalísticos/midiáticos para compreender sua função/intenção na construção do texto. | |
| | Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto. | | (PR.EF69LP03.a.7.28) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente, a fim de compreender as relações entre as informações nesses gêneros discursivos. | |
| Leitura. | Efeitos de sentido. | Humor, ironia e/ou crítica. | (PR. EF69LP05. a.7.29) Inferir e justificar, em textos multisssemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica, como parte da compreensão do próprio texto. | 1º, 2º e 3º |



LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|----------|--|---|--|-------------|
| Leitura. | Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. | Comparação entre notícias e reportagens que abordam o mesmo tema em diferentes veículos/mídias. | (PR. EF07LP01. s.7.30) Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado. (PR.EF07LP02.a.7.31) Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas, de modo a compreender as diferentes abordagens e realizar uma leitura produtiva desses textos. | 1º, 2º e 3º |
| Leitura. | Apreciação e réplica; Relação entre gêneros e mídias. | Relação entre textos midiáticos. | (PR. EF69LP01. a.7.32) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, de modo a posicionar-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrar possibilidades de denúncia quando for o caso. | 1º |
| Leitura. | Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. | Hiperlink. Hipertexto. | (PR. EF67LP01. a.7.33) Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual, compreendendo a função desse recurso. | 2º e 3º |
| Leitura. | Efeitos de sentido. | Elementos persuasivos | (PR. EF69LP04. a.7.34) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes. | 2º e 3º |



LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|------------|--|--|---|-------------|
| Leitura. | Apreciação e réplica; Relação entre gêneros e mídias. | Relação entre peças publicitárias. | (PR.EF69LP02.a.7.35) Analisar e comparar peças publicitárias variadas, de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias mídias e a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. | 3º |
| Oralidade. | Produção de textos jornalísticos orais. | Contexto de produção e estrutura composicional de gêneros jornalísticos orais. Discussão oral sobre temas controversos. Produção (gravação) de podcast, vídeo para vlog, telejornal e notícias radiofônicas. | (PR.EF69LP10.a.7.36) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros, para compreender o seu processo de produção e veiculação nos diferentes suportes. (PR. EF69LP11. a.7.37) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, para se posicionar frente a eles. | 1º, 2º e 3º |



LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|------------|---|--|--|----|
| | Planejamento e produção de textos jornalísticos orais. | | (PR.EF69LP12.s.7.38) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesenho (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, como processo para o desenvolvimento da oralidade, considerando as especificidades dos diferentes gêneros. | |
| | Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social. | | (PR. EF69LP13. a.7.39) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social, para desenvolver e utilizar o senso crítico, nessa e em outras práticas linguísticas. | |
| | | | (PR.EF69LP14.a.7.40 e PR.EF69LP15.a.7.40) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão e apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, para a participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos, expressando-se com clareza, coerência e fluência. | |
| Oralidade. | Planejamento e produção de entrevistas orais. | Estrutura composicional do gênero entrevista oral. | (PR. EF67LP14. a.7.41) Realizar entrevista oral a partir de um planejamento/roteiro de perguntas, tanto para a adequada realização desse texto quanto para a compreensão da necessidade de planejamento desse gênero. | 3º |



LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------|---|---|---|---------|
| Produção de textos. | Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos e textualização de textos argumentativos e apreciativos. | Características dos textos publicitários argumentativos e apreciativos. | <p><i>(PR.EF67LP11.a.7.42 e PR.EF67LP12.a.7.42)</i> Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis, tendo em vista as condições de produção do texto, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar, da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente, e produzir textos desses gêneros tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções, de forma a se apropriar desses gêneros em suas diferentes possibilidades de publicação.</p> | 1º e 2º |
| | Produção e edição de textos publicitários. | | | |



LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------|--|-------------------------------------|---|---------|
| Produção de textos. | Estratégias de produção: planejamento de textos informativos e textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição. | Estrutura composicional da notícia. | <i>(PR.EF67LP09.a.7.44 e PR.EF67LP10.a.7.44)</i> Planejar e produzir notícia impressa e para a TV, rádio ou internet, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação. | 2º e 3º |
|---------------------|--|-------------------------------------|---|---------|



LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------|---|---|---|----|
| Produção de textos. | Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais. | Contexto de produção dos gêneros jornalísticos/midiáticos; Critérios para produção de notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, entrevistas, comentários, campanhas publicitárias etc. | (PR.EF69LP06.a.7.45) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros, em várias mídias, como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável. | 3º |
| | Textualização e Revisão/edição de texto informativo e opinativo. | | (PR.EF69LP07.a.7.46 e PR.EF69LP08.a.7.46) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesenho e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc. | |



LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------------------|---|---|---|-------------|
| | Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais. | | (PR.EF69LP09.a.7.47) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, de forma a considerar todas as etapas desse planejamento. | |
| Análise linguística/ semiótica. | Estilo linguístico de gêneros. | Coesão. Coerência. | (PR.EF69LP18.a.7.48) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos relacionados à coesão e à coerência, para que se garanta a progressão temática nesses textos. | 1º, 2º e 3º |
| Análise linguística/ semiótica. | Forma composicional. | Diferenças entre relato e argumentação. | (PR.EF69LP16.a.7.49) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, da ordem do argumentar e das entrevistas, a fim de compreender a estrutura composicional desses textos. | 1º e 3º |
| Análise linguística/ semiótica. | Efeito de sentido dos elementos paratextuais. | Elementos paratextuais na argumentação oral: pausa, entonação, ritmo, gestualidade. | (PR.EF69LP19.a.7.50) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc., para compreendê-los como elementos constituintes do sentido. | 2º e 3º |
| | Estilo linguístico de gêneros. | Pessoalidade / Impessoalidade. Linguagem verbal e não verbal. Modalização. | (PR.EF69LP17.a.7.51) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, para ampliar a capacidade de compreensão desses textos. | |



LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-----------------------|---|--|--|-----------|
| Leitura. | Apreciação e réplica. | Defesa de um ponto de vista. | (PR.EF69LP21.a.7.52) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àqueles vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, de forma a relacionar esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionar as partes e semioses presentes para a construção de sentidos. | 2º e 3º |
| Leitura. | Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos. | Gêneros: artigos de lei, cartas de reclamação e de solicitação. Contexto de produção dos textos legais. Estrutura composicional dos textos legais. | (PR.EF67LP15.a.7.53) Identificar, em textos prescritivos, a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, para compreender o caráter normativo desses textos. | 3º |



LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|------------|---|-----------------|--|-------------|
| | <p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social. Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros legais e normativos. Apreciação e réplica.</p> <p>Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos.</p> <p>Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento etc.).</p> | | <p>(PR.EF67LP16.a.7.54 e PR.EF67LP17.a.7.54) Analisar a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação, a partir do contexto de produção (espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações), como condição para a leitura e compreensão desses textos.</p> <p>(PR. EF67LP18. s.7.55) Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificativa.</p> <p>(PR. EF69LP20. a.7.56) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.</p> | |
| Oralidade. | Discussão oral. | Discussão oral. | <p>(PR.EF69LP25.a.7.57) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, de maneira a respeitar as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentar seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.</p> | 1º, 2º e 3º |



LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------------------|--|--|---|---------|
| Oralidade. | Registro. | Registro de discussão oral. | (PR. EF69LP26. a.7.58) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala. | 2º e 3º |
| Oralidade. | Discussão oral. | Caráter interpretativo das leis, a partir das discussões de casos reais ou simulações. | (PR.EF69LP24.a.7.59) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos à legislação vigente, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo. | 3º |
| Produção de textos. | Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos. | Produção de textos reivindicatórios ou propositivos. | (PR. EF67LP19. a.7.60) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações, como forma de subsídio para posterior produção. | 1º e 3º |
| Produção de textos. | Textualização, revisão e edição. | Critérios para produção, edição e revisão de textos reivindicatórios ou propositivos. | (PR.EF69LP22.a.7.61) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão, a fim de justificar pontos de vista, reivindicações e detalhar propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.). (PR.EF69LP23.a.7.62) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola, levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão, tanto para a participação crítica em ações escolares quanto para a apreensão da estrutura desses tipos de textos. | 3º |
| Análise linguística/ semiótica. | Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios. | Estrutura composicional de textos normativos/jurídicos. Modalização. | (PR.EF69LP27.a.7.63) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido. | 2º e 3º |



LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|--|--------------|--|---|--|
| | Modalização. | | (PR.EF69LP28.a.7.64) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deonticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/missibilidade), e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia, de maneira a compreender e utilizar esses recursos quando necessário. | |
|--|--------------|--|---|--|

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-----------------------|---|---|--|-------------|
| Leitura. | Curadoria de informação. | Gêneros discursivos: síntese, esquemas, tabelas, resumo, resenha, infográficos. Contexto de produção dos gêneros de divulgação científica. Estrutura composicional. Conteúdo temático. Fontes de pesquisa. Seleção e hierarquização de informações. Articulação do texto verbal com o não-verbal e esquemático. Retextualização do discurso para o esquemático. | (PR.EF67LP20. a.7.65) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidas previamente, usando fontes indicadas e abertas, como forma de iniciação à pesquisa. | 1º, 2º e 3º |
| | Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero. | | (PR.EF69LP29. a.7.66) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica, os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. | |
| | Relação entre textos. | | (PR.EF69LP30.a.7.67) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão. | |



LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|-------------------|---|--|--|--------------------|
| | <p>Apreciação e réplica.</p> <p>Estratégias e procedimentos de leitura. Relação do verbal com outras semioses. Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão / sumarização de informações.</p> | | <p>(PR. EF69LP31. s.7.68) Utilizar pistas linguísticas para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.</p> <p>(PR.EF69LP32.a.7.69) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), para avaliar a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.</p> <p>(PR.EF69LP33.s.7.70) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemoses e dos gêneros em questão.</p> <p>(PR.EF69LP34.s.7.71) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginais (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.</p> | |
| <p>Oralidade.</p> | <p>Conversação mediada.</p> | <p>Normas para participação em conversa mediada.</p> | <p>(PR.EF67LP23.a.7.72) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc., compreendendo o funcionamento e as</p> | <p>1º, 2º e 3º</p> |



LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------|--|--|--|-------------|
| | | | necessárias adequações da oralidade às diferentes situações comunicativas. | |
| Oralidade. | Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais. | Painéis e/ou slides como recurso para apresentação de resultados de pesquisa. | (PR.EF69LP38.a.7.73) Organizar em painéis ou slides os dados e informações pesquisados, ensaiar a apresentação e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala (memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea), como forma de demonstrar o aprendizado e como exercício de oralidade. | 1º |
| Oralidade. | Procedimentos de apoio à compreensão. Tomada de nota. | Anotações de audições (de apresentações orais e entrevistas). | (PR.EF67LP24.s.7.74) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão. | 3º |
| | Estratégias de produção. | Critérios para produção de entrevista oral. | (PR.EF69LP39.a.7.75) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos, para cumprir as exigências que o gênero requer. | |
| Produção de textos. | Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição. | Produção de resumos de textos didáticos/científicos. | (PR.EF67LP22.a.7.76) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações, como estratégia de leitura e estudo de textos didáticos/científicos. | 1º, 2º e 3º |
| Produção de textos. | Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição. | Critérios para produção de texto de divulgação científica; Formas de divulgação de resultados em apresentações orais; Roteiro para vídeos. | (PR.EF67LP21.a.7.77) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc., como parte do processo de iniciação à pesquisa. | 2º |



LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------------------|---|---|--|---------|
| | Condições de produção de textos de divulgação científica e estratégias de escrita: textualização, revisão e edição. | | (PR.EF69LP35.a.7.78 e PR.EF69LP36.a.7.78) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tendo em vista seus contextos de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos, tanto para disponibilização de informações e conhecimentos quanto como forma de potencializar o estudo e as pesquisas. | |
| | Estratégias de produção. | | (PR. EF69LP37. s.7.79) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros. | |
| Análise linguística/ semiótica. | Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais. | Organização de informações. | (PR. EF69LP41. a.7.80) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, como forma de organização das informações e cuidado estético na exposição. | 1º e 2º |
| Análise linguística/ semiótica. | Textualização. Progressão temática. | Construção composicional de gêneros de divulgação de conhecimentos. Vozes no texto. Elementos de normatização. Intertextualidade. Topicalização. Paráfrase. Hipertexto. Boxes e notas de rodapé. | (PR. EF67LP25. a.7.81) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica, as marcas linguísticas dessa organização e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos. | 2º e 3º |
| | Textualização. | | (PR. EF67LP26. a.7.82) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e estabelecer relações entre o todo do texto e conceitos apresentados em notas de rodapés ou boxes, de maneira a ampliar as possibilidades de compreensão desses textos. | |
| | Construção composicional e estilo. Gêneros de divulgação científica. | | (PR. EF69LP42. a.7.83) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos, como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros. | |



LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------------------|--|--|--|----|
| | Marcas linguísticas. Intertextualidade. | | (PR. EF69LP43. a.7.84) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto e os elementos de normatização em textos científicos, para desenvolver reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos. | |
| Análise linguística/ semiótica. | Construção composicional. Elementos paralinguísticos e cinésicos. Apresentações orais. | Elementos composicionais, paralinguísticos e cinésicos de apresentações orais. | (PR. EF69LP40. a.7.85) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação, os elementos paralinguísticos e cinésicos, para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento. | 3º |

CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-----------------------|--|---|---|-------------|
| Leitura. | Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação e réplica. Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. | Condições de produção dos textos literários. Estrutura composicional dos diferentes gêneros literários. Leitura de textos dos gêneros: crônica, texto dramático, romance, conto, conto maravilhoso, lenda, lenda africana, auto de Natal. Informações explícitas e implícitas. Tema do texto. Suporte. Elementos composicionais dos textos narrativos, poéticos e dramáticos. | (PR.EF69LP44.a.7.86) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, de forma a reconhecer nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. (PR. EF69LP47. a.7.87) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, como forma de apreensão da estrutura composicional de cada gênero literário e também fruição. | 1º, 2º e 3º |



LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | |
|----------|--|---|--|
| | Relação entre textos. | | (PR.EF67LP27.a.7.88) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas, referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos, como parte do processo de leitura e apreensão das sutilezas da linguagem literária. |
| | Estratégias de leitura. Apreciação e réplica. | | (PR.EF67LP28.a.7.89) Ler, de forma autônoma, e compreender, gêneros da esfera literária adequados a esta etapa, selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes, no intuito de expressar avaliação sobre o texto lido e estabelecer preferências por gêneros, temas, autores. |
| | Adesão às práticas de leitura. | | (PR.EF69LP49.a.7.90) Realizar leitura de livros de literatura e acessar outras produções culturais do campo que representem um desafio em relação às possibilidades atuais e experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, nos conhecimentos sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor, de forma a romper com o universo de expectativas, demonstrando interesse e envolvimento. |
| Leitura. | Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação e réplica. | Leitura e análise de resumos e resenhas que abordam produções literárias. | (PR.EF69LP45.a.7.91) Posicionar-se criticamente em relação a textos que apresentam e avaliam obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), para diferenciar as sequências descritivas e avaliativas e reconhecê-los como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso. |



LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|------------|---|--|---|-------------|
| Leitura. | | | (PR. EF69LP46. a.7.92) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, apresentando, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva, para a socialização de leituras e como prática inerente ao multiletramento. | |
| Leitura. | Reconstrução da textualidade. Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. | Características e organização do texto dramático. | (PR. EF67LP29. a.7.93) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência, como condição para efetiva compreensão desse texto. | 2º |
| Leitura. | Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. | Efeitos sonoros no texto poético. Figuras de linguagem. Articulação entre texto verbal e não verbal. | (PR.EF69LP48.a.7.94) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal, como forma de apropriação desse tipo de texto literário e sensibilização para o estético. | 2º e 3º |
| Oralidade. | Produção de textos orais. Oralização de textos literários | Gravação de encenação de texto dramático. | (PR.EF69LP53.a.7.95) Ler em voz alta textos literários diversos, contar/recontar histórias tanto da tradição oral quanto da tradição literária escrita, gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de 2º a. de textos literários diversos ou de <i>podcasts</i> de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa, como forma de expressividade e apreensão do conteúdo e dos aspectos estéticos dos textos. | 1º, 2º e 3º |



LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------|---|--|---|-------------|
| Oralidade. | Produção de textos orais. Representação teatral. | Representação de texto dramático. | (PR.EF69LP52.a.7.96) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e executar as rubricas indicadas pelo autor, as quais podem envolver o cenário, a trilha sonora e a exploração dos modos de interpretação, como forma de trabalhar a expressividade artística e ampliar a compreensão do texto dramático. | 2º |
| Produção de textos. | Consideração das condições de produção. Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição. | Critérios para produção de textos literários. | (PR.EF69LP51.a.7.97) Participar dos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc., de forma a engajar-se ativamente, considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário. | 1º, 2º e 3º |
| Produção de textos. | Construção da textualidade. Relação entre textos. | Critérios para produção de narrativas ficcionais e poemas. | (PR. EF67LP30. a.7.98) Criar narrativas ficcionais que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, de modo a demonstrar domínio dos elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido. (PR.EF67LP31.a.7.99) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros, como parte do processo de apropriação das características estéticas desse tipo de textos e como fruição. | 1º e 2º |



LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|--------------------------------|---|--|---|-------------|
| Produção de textos. | Relação entre textos. Retextualização de um gênero em outro | Produção de texto teatral a partir de adaptação. | (PR. EF69LP50. a.7.100) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de textos ficcionais lidos, de modo a evidenciar a apropriação da estrutura composicional desse gênero e apresentar coerência estilística. | 2º |
| Análise linguística/semiótica. | Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários. | Relação entre os elementos linguísticos e os paralinguísticos e cinésicos. | (PR. EF69LP54. a.7.101) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, de modo a compreender a função desses elementos e recursos na construção dos efeitos estéticos nos textos literários. | 1º, 2º e 3º |



LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|---------------------------------|-------------------------------|--|---|-------------|
| Análise linguística/ semiótica. | Léxico/morfologia. | Estrutura das palavras. Formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição). | (PR. EF08LP05. a.8.01) Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), para apropriar-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas. | 1º |
| Análise linguística/ semiótica. | Fono-ortografia. | Uso do hífen. Sinais de pontuação. Uso dos "porquês". Concordância nominal e verbal. | (PR. EF08LP04. a.8.02) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc., tanto para a escrita coerente como para cumprir as exigências da norma-padrão. | 1º, 2º e 3º |
| | Modalização. Argumentação. | Recursos linguísticos utilizados na modalização e argumentatividade. | (PR. EF08LP16. a.8.03) Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perfrases verbais, advérbios etc.), de maneira a demonstrar conhecimento desses recursos linguísticos. | |
| Análise linguística/ semiótica. | Morfossintaxe. | Tipos de sujeito. Tipos de predicado. Verbos e perfrases verbais. Vozes do verbo. Transitividade verbal. Termos essenciais, integrantes e acessórios da oração. Aposto e vocativo. | (PR. EF08LP06. a.8.04) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores), como parte do processo de compreensão da estrutura das orações. (PR. EF08LP07. a.8.05) Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, para apropriar-se da regência de verbos de uso frequente. (PR. EF08LP08. a.8.06) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, a fim de interpretar os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva). | |
| | Figuras de linguagem. | Figuras de linguagem: antítese, prosopopeia e paradoxo. | (PR. EF89LP37. a.8.07) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, | 1º e 2º |



LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------------------|-----------------------|--|---|---------|
| Análise linguística/ semiótica. | Morfossintaxe. | Adjunto adnominal; Complemento nominal. | assonância, dentre outras, como parte do processo de compreensão do uso desses recursos em diferentes gêneros discursivos. | |
| | | | (PR. EF08LP09. s.8.08) Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos. (PR. EF08LP10. s.8.09) Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais); usando-os para enriquecer seus próprios textos. | |
| Análise linguística/ semiótica. | Variação linguística. | Tipos de variedades linguísticas. Gírias. Regras gramaticais e ortográficas. Parônimos. | (PR. EF69LP55. a.8.10) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico, para respeitar e valorizar a dinamicidade linguística como inerente das línguas humanas. (PR. EF69LP56. a.8.11) Reconhecer as regras gramaticais e normas ortográficas da norma-padrão, para fazer uso consciente e reflexivo dessa forma de linguagem, nas situações de fala e escrita em que ela deve ser usada. | 2º e 3º |
| Análise linguística/ semiótica. | Morfossintaxe. | Período composto por coordenação e subordinação. Coesão sequencial. Conjunções coordenativas e subordinativas. | (PR. EF08LP11. a.8.12) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação, tanto para o uso desses recursos na produção de textos quanto para a compreensão dos sentidos inerentes a essas estruturas. | 3º |
| | | | (PR. EF08LP12. a.8.13) Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, de maneira a incorporá-las às suas próprias produções. (PR. EF08LP13. a.8.14) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais, para a compreensão da progressão textual. | |



LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|--|--------------------|---|---|--|
| | Semântica. Coesão. | Elementos de coesão referencial. Coesão sequencial. Pronome relativo. | (PR. EF08LP14. a.8.15) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero discursivo, de forma a demonstrar domínio de uso desses recursos linguísticos. | |
| | Coesão. | | (PR. EF08LP15. a.8.16) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais, a fim de realizar leitura produtiva das informações do texto e garantir a progressão textual. | |

CAMPO DE ATUAÇÃO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-----------------------|--|---|---|-----------|
| Leitura. | Efeitos de sentido. | Humor, ironia e/ou crítica. | (PR. EF69LP05. a.8.17) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica, como parte da compreensão do próprio texto. | 1º |
| Leitura. | Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. | Leitura da primeira página de jornal impresso, notícias e reportagens. Diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes. Liberdade de expressão X discurso de ódio nas mídias. Persuasão nos textos publicitários. | (PR.EF08LP01.a.8.18) Identificar e comparar as várias editoriais de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, refletindo sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação, de forma a propiciar a percepção crítica das intencionalidades e ideologias veiculadas. | 2º e 3º |



LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|----------|---|---|--|---------|
| | Relação entre textos. | | (PR. EF08LP02. a.8.19) Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos, a fim de desenvolver a leitura analítica. | |
| | Apreciação e réplica. Relação entre gêneros e mídias. | | (PR. EF69LP01. a.8.20) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, de modo a posicionar-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrar possibilidades de denúncia quando for o caso. | |
| | Efeitos de sentido. | | (PR. EF69LP04. a.8.21) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes. | |
| Leitura. | Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. | Leitura de textos dos gêneros: palavra-imagem, tirinha, artigo de opinião, capa de revista, reportagem, charge, fotografia, meme, cartaz de campanha, entrevista, peça publicitária, carta do leitor, propaganda. Contexto de produção, circulação e recepção dos textos jornalísticos/midiáticos. Estrutura composicional dos gêneros elencados acima. Tema do texto. | (PR. EF89LP01. a.8.22) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos. | 2º e 3º |
| | Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto. | Informações explícitas e implícitas. Informações principais e secundárias. | (PR. EF69LP03.a.8.23) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente, a fim de compreender as relações entre as informações nesses gêneros discursivos. | |



LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | |
|--|--|---|--|
| <p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.</p> | | <p>(PR.EF89LP02.s.8.24) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.</p> | |
| <p>Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto. Apreciação e réplica.</p> | | <p>(PR.EF89LP03.s.8.25) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.), de forma a posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.</p> | |
| <p>Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto. Apreciação e réplica.</p> | | <p>(PR. EF89LP04. a.8.26) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), para posicionar-se frente à questão controversa de forma sustentada.</p> | |
| <p>Efeitos de sentido.</p> | | <p>(PR. EF89LP05. a.8.27) Analisar, em textos, o efeito de sentido produzido pelo uso de formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre), para reconhecer posicionamento e diferentes vozes presentes nos textos.</p> | |
| <p>Efeitos de sentido.</p> | | <p>(PR. EF89LP06. a.8.28) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos e seus efeitos de sentido, a fim de compreender a finalidade do uso desses recursos.</p> | |
| <p>Efeitos de sentido. Exploração da multissemiose.</p> | | <p>(PR. EF89LP07. a.8.29) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao uso da multiplicidade das linguagens, para compreender como tais recursos interferem na produção de sentidos.</p> | |



LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|------------|---|--|--|-------------|
| Leitura. | Apreciação e réplica. Relação entre gêneros e mídias. | Análise e comparação de peças publicitárias variadas. | (PR.EF69LP02.a.8.30) Analisar e comparar peças publicitárias variadas, de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. | 3º |
| Oralidade. | Produção de textos jornalísticos orais. | | (PR.EF69LP10.a.8.31) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros, para compreender o seu processo de produção e veiculação nos diferentes suportes. | |
| | Produção de textos jornalísticos orais. | Critérios para a produção de textos jornalísticos orais. Apresentação pessoal. Entrevista com colegas da escola. Roda de conversa sobre temas polêmicos. Discussão oral que exija posicionamento. Debate regrado sobre tema veiculado nas mídias. | (PR.EF69LP11.a.8.32) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, para se posicionar frente a eles. | 1º, 2º e 3º |
| | Planejamento e produção de textos jornalísticos orais. | | (PR.EF69LP12.a.8.33) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesenho (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, como processo para o desenvolvimento da oralidade, considerando as especificidades dos diferentes gêneros. | |
| | Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social. | | (PR.EF69LP13.a.8.34) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social, para desenvolver e utilizar o senso crítico, nessa e em outras práticas linguísticas. | |



LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------|---|---|---|-------------|
| | Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social. | | PR.EF69LP15.a.8.35 e PR.EF69LP14.a.8.35) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão e apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, para a participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos, expressando-se com clareza, coerência e fluência. | |
| Oralidade. | Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados. | Critérios para a produção de debates regrados e entrevistas orais. | <i>(PR.EF89LP12.a.8.36) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas; planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido; e participar de debates regrados, de forma convincente, ética, respeitosa e crítica, para desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.</i> | 3º |
| | Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais. | | <i>(PR.EF89LP13.a.8.37) Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo.</i> | 3º |
| Produção de textos. | Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais. | Critérios para produção e publicação de textos jornalísticos; contexto de produção. | <i>(PR.EF69LP06.a.8.38) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros, em várias mídias, como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável.</i> | 1º, 2º e 3º |



LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------|--|---|---|---------|
| | Textualização e revisão/edição de texto informativo e opinativo. | | (PR.EF69LP07.a.8.39 e PR.EF69LP08.a.8.39) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesenho e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc. | |
| Produção de textos. | Estratégia de produção: planejamento de textos informativos; Textualização de textos informativos. | Critérios para produção de artigos de opinião. Produção de reportagem. | (PR.EF89LP08.a.8.40 e PR.EF89LP09.a.8.40) Planejar e produzir reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação. | 2º e 3º |
| | Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos | | (PR.EF89LP10.a.8.41) Planejar e produzir artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação. | |
| | Textualização de textos argumentativos e apreciativos. | | (PR.EF08LP03.a.8.42) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação e ênfase, de modo a demonstrar domínio dos recursos desse gênero discursivo. | |



LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------------------|---|--|---|---------|
| Produção de textos. | Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais | Produção de cartaz. Produção de propagandas de conscientização. | (PR. EF69LP09. a.8.43) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade , de forma a considerar todas as etapas desse planejamento. | 3º |
| | Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários. | | (PR. EF89LP11. a.8.44) Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, considerando as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação. | |
| Análise linguística/ semiótica. | Estilo linguístico de gêneros. | Coesão. Coerência. | (PR. EF69LP18. a.8.45) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos relacionados à coesão e à coerência , para que se garanta a progressão temática nesses textos. | 1º |
| Análise linguística/ semiótica. | Efeito de sentido dos elementos paratextuais | Elementos paratextuais na argumentação oral: pausa, entonação, ritmo, gestualidade. | (PR. EF69LP19. a.8.46) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc., para compreendê-los como elementos constituintes do sentido. | 1º e 2º |
| Análise linguística/ semiótica. | Estilo linguístico de gêneros. | Marcas de estilo dos textos jornalísticos: tipos de discurso, variedades linguísticas, organizadores textuais, pessoalidade/impressoalidade etc. Linguagem verbal e não verbal. Tipos de argumentos. Modalizadores. Operadores argumentativos. | (PR. EF69LP17. a.8.47) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários , para ampliar a capacidade de compreensão desses textos. | 2º e 3º |
| | Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa. | | (PR. EF89LP14. a.8.48) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, a fim de avaliar a força/tipo dos argumentos utilizados. | |



LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------------------|--------------------------------|--|--|----|
| | Estilo linguístico de gêneros. | | (PR. EF89LP15. a.8.49) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideias e de diálogo com a tese do outro, para adequada representação de argumentos e teses. | |
| | Modalização. | | (PR. EF89LP16. a.8.50) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais, de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre as fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas. | |
| Análise linguística/ semiótica. | Forma composicional. | Forma composicional de entrevistas e debates regrados. | (PR. EF69LP16. a.8.51) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, da ordem do argumentar e das entrevistas, a fim de compreender a estrutura composicional desses textos. | 3º |

CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-----------------------|--|---|--|-----------|
| Leitura. | Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero; (Lei, Código, Estatuto, Regimento etc.) | Leitura de textos dos gêneros: frases de protesto, regimento escolar, declaração legal, artigo de opinião, resenha, cartaz de campanha, e textos informativos relacionados a assuntos de interesse coletivo. Contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos. Identificação de dados e informações. | (PR. EF69LP20. a.8.52) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação. | 2º e 3º |



LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | |
|----------|---|--|---------|
| Leitura. | Apreciação e réplica. | (PR.EF69LP21.a.8.53) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, de forma a relacionar esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionar as partes e semioses presentes para a construção de sentidos. | 2º e 3º |
| Leitura. | Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos. | (PR.EF89LP17.a.8.54) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade. | 2º e 3º |
| Leitura. | Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social. | (PR.EF89LP18.a.8.55) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação, serviços, portais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade. | 2º e 3º |
| Leitura. | Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros. Apreciação e réplica. | (PR.EF89LP19.a.8.56) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinadas e petições on-line e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinadas e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas. | 2º e 3º |



LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|------------|--|--|--|-------------|
| Leitura. | Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos. | | (PR.EF89LP20.a.8.57) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperadas), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas. | 2º e 3º |
| Leitura. | Curadoria de informação. | Pesquisa e seleção de informações. | (PR.EF89LP24.a.8.58) Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis, no intuito de praticar a capacidade de selecionar informações. | 3º |
| Oralidade. | Discussão oral. | | (PR.EF69LP24.a.8.59) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos à legislação vigente, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo. | 1º, 2º e 3º |
| Oralidade. | Discussão oral. | Elaboração de considerações orais. Discussão oral sobre questões normativas de interesse público. Registro de eventos orais. | (PR.EF69LP25.a.8.60) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, de maneira a respeitar as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentar seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas. | 1º, 2º e 3º |
| Oralidade. | Registro. | | (PR.EF69LP26.a.8.61) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala. | 1º, 2º e 3º |



LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------|--|--|--|-------------|
| Oralidade. | Conversação mediada. | | (PR. EF89LP27. a.8.62) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc., de modo a promover interações significativas. | 1º, 2º e 3º |
| Oralidade. | Procedimentos de apoio à compreensão. Tomada de nota. | | (PR.EF89LP28.a.8.63) Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, realizando sínteses que destaquem e reorganizem os pontos ou conceitos centrais e suas relações, acompanhadas ou não de reflexões pessoais, as quais podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc., de modo a demonstrar capacidade de síntese. | 1º, 2º e 3º |
| Oralidade. | Escuta: apreender o sentido geral dos textos. Apreciação e réplica. Produção/Proposta. | Comparação entre posicionamentos numa discussão oral. | (PR.EF89LP22.a.8.64) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, de modo a avaliar a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar. | 3º |
| Produção de textos. | Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição. | Estratégias de divulgação de pesquisas. | (PR. EF89LP25. a.8.65) Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc., como forma de coletivização de informações e conhecimentos. | 1º, 2º e 3º |
| Produção de textos. | Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos. | Elementos composicionais de gêneros reivindicatórios ou propositivos | (PR.EF89LP21.a.8.66) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção. | 1º e 3º |



LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------------------|---|--|---|---------|
| Produção de textos. | Textualização, revisão e edição. | | (PR.EF69LP22.a.8.67) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão, a fim de justificar pontos de vista, reivindicações e detalhar propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.). | 2º e 3º |
| Produção de textos. | Textualização, revisão e edição. | Critérios para a produção de textos reivindicatórios. Produção de abaixo-assinado. Produção e divulgação de textos de avaliação de produtos culturais. | (PR.EF69LP23.a.8.68) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola, levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão, tanto para a participação crítica em ações escolares quanto para a apreensão da estrutura desses tipos de textos. | 2º e 3º |
| Produção de textos. | Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição. | | (PR.EF89LP26.a.8.69) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações, para apresentar análises de produtos culturais. | 2º e 3º |
| Análise linguística/ semiótica. | Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios. | | (PR.EF69LP27.a.8.70) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido. | 2º e 3º |
| Análise linguística/ semiótica. | Modalização. | Estrutura composicional de textos normativos/jurídicos. Modalizadores. Ações da argumentação oral: sustentação, refutação e negociação. Hiperlinks. Hipertextos. | (PR.EF69LP28.a.8.71) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deónticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/possibilidade), e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia, de maneira a compreender e utilizar esses recursos quando necessário. | 2º e 3º |



LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|------------------------------------|--|----------------------|--|---------|
| Análise linguística/ semiótica. | Modalização. | | (PR. EF89LP31. a.8.72) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”), como forma de evidenciar maior ou menor engajamento em um enunciado. | 2º e 3º |
| Análise linguística/ semiótica. | Movimentos argumentativos e força dos argumentos. | | (PR. EF89LP23. a.8.73) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), para avaliar a força dos argumentos utilizados. | 2º e 3º |
| Análise linguística/ semiótica. | Textualização. Estrutura de hipertextos e hiperlinks. | | (PR. EF89LP30. a.8.74) Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links, para perceber a função desses recursos na construção dos sentidos desses textos. | 2º e 3º |
| Análise linguística/ semiótica. | Textualização; Progressão temática. | Progressão temática. | (PR. EF89LP29. a.8.75) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas, catáforas, uso de organizadores textuais, coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento, a fim de utilizar esses recursos na elaboração de textos. | 3º |



LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-----------------------|--|--|--|-------------|
| Leitura. | Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero. | Leitura de textos dos gêneros: verbete enciclopédico impresso e digital, prefácio, gráficos e infográficos, resenha, resumo, artigos de divulgação científica e outros textos informativos relacionados às áreas de conhecimento. Contexto de produção, circulação e recepção de textos didáticos, científicos e de iniciação científica. Seleção de dados e hierarquização das proposições. Articulação do texto verbal com imagens, esquemas, infográficos etc. | (PR. EF69LP29. a.8.76) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica, os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. | 1º, 2º e 3º |
| | Relação entre textos | | (PR.EF69LP30.a.8.77) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão. | |
| | Apreciação e réplica. | | (PR. EF69LP31. a.8.78) Utilizar pistas linguísticas para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos. | |
| | Estratégias e procedimentos de leitura. Relação do verbal com outras semioses. Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão / sumarização de informações. | | (PR.EF69LP32.a.8.79) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), para avaliar a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos. | |



LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|------------|---|---|--|----|
| | <p>Estratégias e procedimentos de leitura. Relação do verbal com outras semioses. Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.</p> | | <p>(PR.EF69LP33.s.8.80) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multisssemioses e dos gêneros em questão.</p> | |
| | <p>Estratégias e procedimentos de leitura. Relação do verbal com outras semioses. Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.</p> | | <p>(PR.EF69LP34.s.8.81) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginais (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.</p> | |
| Oralidade. | Estratégias de produção. | Critérios para produção de entrevista oral. | <p>(PR.EF69LP39.a.8.82) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos, para cumprir as exigências que o gênero requer.</p> | 1º |
| Oralidade. | Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais. | Painéis e/ou slides como recurso para apresentação de resultados de pesquisa. | <p>(PR.EF69LP38.a.8.83) Organizar em painéis ou slides os dados e informações pesquisados, ensaiar a apresentação e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala (memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea), como forma de demonstrar o aprendizado e como exercício de oralidade.</p> | 3º |



LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------------------|---|--|--|-------------|
| Produção de textos. | Condições de produção de textos de divulgação científica e estratégias de escrita: textualização, revisão e edição. | Critérios para a produção de textos de divulgação científica. Produção de roteiros para vídeos. | (PR.EF69LP35.a.8.84 e PR.EF69LP36.a.8.84) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tendo em vista seus contextos de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos, tanto para disponibilização de informações e conhecimentos quanto como forma de potencializar o estudo e as pesquisas. | 1º e 2º |
| | Estratégias de produção. | | (PR. EF69LP37. s.8.85) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros. | |
| Análise linguística/ semiótica. | Construção composicional. Elementos paralinguísticos e cinésicos. Apresentações orais. | Construção composicional de gêneros de divulgação de conhecimentos. Elementos composicionais, paralinguísticos e cinésicos de apresentações orais. | (PR. EF69LP40. a.8.86) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação, os elementos paralinguísticos e cinésicos, para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento. | 1º e 2º |
| | Construção composicional e estilo; Gêneros de divulgação científica | | (PR. EF69LP42. a.8.87) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos, como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros. | |
| Análise linguística/ semiótica. | Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais. | Organização de informações. | (PR. EF69LP41. a.8.88) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, como forma de organização das informações e cuidado estético na exposição. | 1º, 2º e 3º |



LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------------------|---|--|--|---------|
| Análise linguística/ semiótica. | Marcas linguísticas. Intertextualidade. | Vozes presentes no texto. Intertextualidade. | (PR. EF69LP43. a.8.89) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto e os elementos de normatização em textos científicos, para desenvolver reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos. | 2º e 3º |
|---------------------------------|---|--|--|---------|

CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-----------------------|--------------------------------|---|--|-------------|
| Leitura. | Adesão às práticas de leitura. | Leitura de textos literários dos gêneros: verbete poético, poema, drama, crônica, conto, romance, romance infantojuvenil, romance de aventura, capa de folheto de cordel e poemas de cordel, lenda, mito, tela, história em quadrinhos. | {PR.EF69LP49.a.8.90} Realizar leitura de livros de literatura e acessar outras produções culturais do campo que representem um desafio em relação às possibilidades atuais e experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, nos conhecimentos sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor, de forma a romper com o universo de expectativas, demonstrando interesse e envolvimento. | 1º, 2º e 3º |
| | Relação entre textos. | Condições de produção, circulação e recepção dos textos literários. Intertextualidade. Figuras de linguagem. Recursos paralinguísticos e cinésicos. | {PR.EF89LP32.a.8.91} Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, dentre outros, como parte do processo de compreensão dos textos lidos. | |



LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|----------|---|---|---|----|
| | Estratégias de leitura. Apreciação e réplica. | | (PR.EF89LP33.a.8.92) Ler, de forma autônoma, e compreender, gêneros da esfera literária adequados e esta etapa, para selecionar procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levar em conta características dos gêneros e suportes, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. | |
| | Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. | | (PR. EF89LP34. a.8.93) Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, de forma a identificar e perceber os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc. | |
| Leitura. | Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. | Estrutura composicional dos diferentes gêneros literários; Avaliação de textos literários. | (PR. EF69LP47. a.8.94) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, como forma de apreensão da estrutura composicional de cada gênero literário e também fruição. | 1º |
| | Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção; Apreciação e réplica | | (PR. EF69LP46. a.8.95) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, apresentando, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva, para a socialização de leituras e como prática inerente ao multiletramento. | |



LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|------------|---|---|--|---------|
| Leitura. | Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação e réplica. | Condições de produção dos textos literários. | {PR.EF69LP44.a.8.96} Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, de forma a reconhecer nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. | 1º e 2º |
| Leitura. | Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. | Poemas: efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.); semânticos (figuras de linguagem); gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal. | {PR.EF69LP48.a.8.97} Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal, como forma de apropriação desse tipo de texto literário e sensibilização para o estético. | 1º e 2º |
| Leitura. | Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação e réplica. | Sequências descritivas e avaliativas em textos que avaliam obras literárias. | {PR.EF69LP45.a.8.98} Posicionar-se criticamente em relação a textos que apresentam e avaliam obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), para diferenciar as sequências descritivas e avaliativas e reconhecê-los como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso. | 2º e 3º |
| Oralidade. | Produção de textos orais. Oralização de textos literários. | Oralização (leitura em voz alta). | {PR.EF69LP53.a.8.99} Ler em voz alta textos literários diversos, contar/recontar histórias tanto da tradição oral quanto da tradição literária escrita, gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiolivros de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa, como forma de expressividade e apreensão do conteúdo e dos aspectos estéticos dos textos. | 1º e 2º |
| Oralidade. | Produção de textos orais. Representação teatral. | Produção e participação em esquete teatral. | {PR.EF69LP52.a.8.100} Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e executar as rubricas indicadas pelo autor, as | 3º |



LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------|---|--|---|---------|
| | | | quais podem envolver o cenário, a trilha sonora e a exploração dos modos de interpretação, como forma de trabalhar a expressividade artística e ampliar a compreensão do texto dramático. | |
| Produção de textos. | Consideração das condições de produção. Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição. | Critérios para a produção de textos literários. Produção de poemas e narrativas (contos ou crônicas). Elaboração de texto teatral, a partir da adaptação de textos ficcionais lidos. | (PR.EF69LP51.a.8.101) Participar dos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc., de forma a engajar-se ativamente, considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário. | 1º e 2º |
| | Construção da textualidade. | | (PR.EF89LP35.a.8.102) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa, a fim de demonstrar domínio desses gêneros discursivos e como fruição de textos literários. | |
| | Relação entre textos; produção de textos em versos. | | (PR.EF89LP36.a.8.103) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, liras, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido e efetivar situações de exploração desses recursos estéticos. | |



LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|------------------------------------|---|--|---|---------|
| | Relação entre textos. Retextualização de um gênero em outro. | | {PR. EF69LP50. a.8.104} Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de textos ficcionais lidos , de modo a evidenciar a apropriação da estrutura composicional desse gênero e apresentar coerência estilística. | |
| Análise linguística/ semiótica. | Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários. | Relação entre texto verbal e recursos paralinguísticos e cinésicos no texto literário. | {PR. EF69LP54. a.8.105} Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos , de modo a compreender a função desses elementos e recursos na construção dos efeitos estéticos nos textos literários. | 1º e 2º |



LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|---------------------------------|-------------------------|---|--|-------------|
| Análise linguística/ semiótica. | Variação linguística. | Variantes da língua. Preconceito linguístico. Estrangeirismos. Regras gramaticais e ortográficas. | (PR. EF69LP55. a.9.01) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico, para respeitar e valorizar a dinamicidade linguística como inerente das línguas humanas. (PR. EF69LP56. a.9.02) Reconhecer as regras gramaticais e normas ortográficas da norma-padrão, para fazer uso consciente e reflexivo dessa forma de linguagem, nas situações de fala e escrita em que ela deve ser usada. (PR. EF09LP12. a.9.03) Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso, compreendendo essas diferenças para usá-los adequadamente. | 1º, 2º e 3º |
| Análise linguística/ semiótica. | Figuras de linguagem. | Figuras de linguagem: prosopopeia, hipérbole, onomatopéia, antítese, polissíndeto, assonância, metáfora, comparação, aliteração, paradoxo, anáfora e eufemismo. | (PR. EF89LP37. a.9.04) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras, como parte do processo de compreensão do uso desses recursos em diferentes gêneros discursivos. | 1º |
| Análise linguística/ semiótica. | Morfossintaxe. | Tipos de predicado. Predicativo do sujeito e predicativo do objeto. Pontuação: vírgula para separar termos da oração. Predicado verbo-nominal. | (PR. EF09LP05. a.9.05) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo, para compreender as relações de dependência entre essas estruturas. (PR. EF09LP06. a.9.06) Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação "ser", "estar", "ficar", "parecer" e "permanecer", a fim | 1º |



LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------------------|---|---|--|---------|
| | | | de compreender as diferentes possibilidades de uso desses verbos. | |
| Análise linguística/ semiótica. | Morfossintaxe. | Regência verbal. Regência nominal. Crase. | (PR. EF09LP07. a.9.07) Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral, para perceber as diferentes possibilidades de uso a partir dos diferentes contextos. | 2º |
| Análise linguística/ semiótica. | Fono-ortografia. | Período composto por coordenação; Período composto por subordinação. | (PR. EF09LP04. a.9.08) Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período, demonstrando manejo satisfatório dos recursos. | 2º e 3º |
| Análise linguística/ semiótica. | Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe. | Oração subordinada adjetiva. Pontuação: vírgula em orações adjetivas. | (PR. EF09LP09. a.9.09) Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto, tanto para compreender as diferentes relações entre as orações e os significados que implicam, quanto para usar adequadamente a pontuação. | 3º |
| Análise linguística/ semiótica. | Morfossintaxe. | Oração subordinada adverbial. Pontuação da oração subordinada adverbial, Oração subordinada adjetiva. | (PR. EF09LP08. a.9.10) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam, para compreender as relações lógicas entre orações de períodos compostos. | 3º |
| | Coesão. Morfossintaxe. | Oração subordinada substantiva: subjetiva, objetiva direta, objetiva indireta, completiva nominal, predicativa e apositiva. Colocação pronominal. Marcadores conversacionais. | (PR. EF09LP10. a.9.11) Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial, a fim de compreender as diferentes formas de uso e para adequação às situações de comunicação. | |
| | Coesão. | | (PR. EF09LP11. a.9.12) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais), a fim de compreender as relações internas do texto. | |



LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPO DE ATUAÇÃO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-----------------------|--|--|---|-------------|
| Leitura. | Apreciação e réplica. Relação entre gêneros e mídias. | | (PR. EF69LP01. a.9.13) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, de modo a posicionar-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrar possibilidades de denúncia quando for o caso. | 1º, 2º e 3º |
| | Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto. | Leitura de textos dos gêneros: fotorreportagem, cartaz de campanha, notícia, charge, tirinha, sinopse, resenha, artigo de opinião, entrevista, reportagem. Contexto de produção, circulação e recepção dos textos jornalísticos/midiáticos. Estrutura composicional dos gêneros elencados acima. | (PR.EF69LP03.a.9.14) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente, a fim de compreender as relações entre as informações nesses gêneros discursivos. | |
| | Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. | Tema e tese do texto. Informações explícitas e implícitas. Informações principais e secundárias. Texto verbal e não verbal. Fato e opinião. | (PR. EF89LP01. a.9.15) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos. | |
| | | | (PR.EF89LP02.s.9.16) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes. | |



LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|----------|--|---|---|----|
| | Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto. Apreciação e réplica. | | (PR.EF89LP03.a.9.17) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.), de forma a posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos. | |
| | Efeitos de sentido. | | (PR. EF89LP04. a.9.18) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), para posicionar-se frente à questão controversa de forma sustentada. | |
| | Efeitos de sentido. Exploração da multisssemiose. | | (PR. EF69LP05. a.9.19) Inferir e justificar, em textos multisssemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica, como parte da compreensão do próprio texto. | |
| | | | (PR. EF89LP05. a.9.20) Analisar, em textos, o efeito de sentido produzido pelo uso de formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre), para reconhecer posicionamento e diferentes vozes presentes nos textos. | |
| | | | (PR. EF89LP06. a.9.21) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos e seus efeitos de sentido, a fim de compreender a finalidade do uso desses recursos. | |
| | | | (PR. EF89LP07. a.9.22) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao uso da multiplicidade das linguagens, para compreender como tais recursos interferem na produção de sentidos. | |
| Leitura. | Relação entre textos. | Diferenças de enfoque em fotorreportagens e notícias. | (PR. EF09LP02. a.9.23) Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de | 19 |



LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|------------|--|--|--|-------------|
| | | | <i>curadoria, de forma a reconhecer os diferentes discursos ideológicos.</i> | |
| Leitura. | Apreciação e réplica. Relação entre gêneros e mídias. | Comparação entre peças publicitárias variadas. Especificidades das várias semioses e mídias. | (PR.EF69LP02.a.9.24) <i>Analisar e comparar peças publicitárias variadas, de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.</i> | 3º |
| | Efeitos de sentido. | Persuasão em cartazes de campanha. | (PR.EF69LP04.a.9.25) <i>Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.</i> | |
| | Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. | <i>Fake News.</i> | (PR.EF09LP01.a.9.26) <i>Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, para compreender a necessidade de verificação de fontes e evitar a disseminação de notícias falsas.</i> | |
| Oralidade. | Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social. | Critérios para a participação em textos jornalísticos orais. | (PR.EF69LP13.a.9.27) <i>Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social, para desenvolver e utilizar o senso crítico, nessa e em outras práticas linguísticas.</i> | 1º, 2º e 3º |



LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|------------|---|--|--|----|
| Oralidade. | Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social. | Discussão oral que exija posicionamento. Debate regrado sobre tema veiculado nas mídias. Edição de uma entrevista. | (PR.EF69LP14.a.9.28 e PR.EF69LP15.a.9.28) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão e apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, para a participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos, expressando-se com clareza, coerência e fluência. | 1º |
| | Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados. | | (PR.EF89LP12.a.9.29) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas; planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido; e participar de debates regrados, de forma convincente, ética, respeitosa e crítica, para desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes. | |
| Oralidade. | Produção de textos jornalísticos orais. | Critérios para produção de textos jornalísticos orais. Produção de videocast com checagem de fatos. Edição de entrevistas. | (PR.EF69LP11.a.9.31) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, para se posicionar frente a eles. | 3º |
| | Planejamento e produção de textos jornalísticos orais. | | (PR.EF69LP12.a.9.32) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesenho (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, como processo para o desenvolvimento da oralidade, considerando as especificidades dos diferentes gêneros. | |



LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------|--|--|---|----|
| | Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais. | | (PR.EF89LP13.a.9.33) <i>Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo.</i> | |
| Produção de textos. | Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais. | Estrutura composicional e contexto de produção de gêneros jornalísticos/midiáticos. Produção e publicação de resenha crítica e artigo de opinião. | (PR.EF69LP06.a.9.34) <i>Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros, em várias mídias, como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável.</i> | 2º |
| | Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos. | | (PR.EF89LP10.a.9.35) <i>Planejar e produzir artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a ser alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação.</i> | |



LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------|---|--|---|----|
| | Textualização de textos argumentativos e apreciativos. | | (PR. EF09LP03. a.9.36) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos, de forma a assumir posição diante de tema polêmico. | |
| Produção de textos. | Textualização e revisão/edição de texto informativo e opinativo. | Estrutura composicional e contexto de produção de gêneros jornalísticos/midiáticos. Produção e publicação de artigo de opinião e campanha de conscientização. | (PR.EF69LP07.a.9.37 e PR.EF69LP08.a.9.37) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesenho e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc. | 3º |
| | Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais. | | (PR. EF69LP09. a.9.38) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, de forma a considerar todas as etapas desse planejamento. | |



LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|--|---|---|--|--------------------|
| | <p>Estratégia de produção: planejamento de textos informativos. Textualização de textos informativos.</p> | | <p>(PR.EF89LP08.a.9.39 e PR.EF89LP09.a.9.39) Planejar e produzir reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação.</p> <p>(PR.EF89LP11.a.9.40) Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, considerando as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação.</p> | |
| <p>Análise linguística/ semiótica.</p> | <p>Estilo linguístico de gêneros</p> <p>Efeito de sentido dos elementos paratextuais.</p> <p>Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa.</p> | <p>Marcas de estilo dos textos jornalísticos: tipos de discurso, variedades linguísticas, organizadores textuais, pessoalidade/imessoalidade etc. Linguagem verbal e não verbal. Tipos de argumentos. Modalizadores. Operadores argumentativos. Elementos paratextuais na argumentação oral: pausa, entonação, ritmo, gestualidade.</p> | <p>(PR.EF69LP17.a.9.41) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, para ampliar a capacidade de compreensão desses textos.</p> <p>(PR.EF89LP15.a.9.42) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro, para adequada representação de argumentos e teses.</p> <p>(PR.EF69LP19.a.9.43) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc., para compreendê-los como elementos constituintes do sentido.</p> <p>(PR.EF89LP14.a.9.44) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, a fim de avaliar a força/tipo dos argumentos utilizados.</p> | <p>1º, 2º e 3º</p> |



LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------------------|--------------------------------|---|---|---------|
| | Modalização. | | (PR. EF89LP16. a.9.45) <i>Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais, de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.</i> | |
| Análise linguística/ semiótica. | Forma composicional. | Sequências da ordem do relatar e do argumentar nos gêneros jornalísticos. Coesão e coerência textuais. | (PR. EF69LP16. a.9.46) <i>Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, da ordem do argumentar e das entrevistas, a fim de compreender a estrutura composicional desses textos.</i> | 2º e 3º |
| | Estilo linguístico de gêneros. | | (PR. EF69LP18. a.9.47) <i>Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos relacionados à coesão e à coerência, para que se garanta a progressão temática nesses textos.</i> | |

CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-----------------------|---|---|---|-----------|
| Leitura. | Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social. | Leitura de textos dos gêneros: carta aberta e textos informativos relacionados a assuntos de interesse coletivo. Contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos. Identificação de dados e informações por meio de pesquisas. | (PR.EF89LP18.a.9.48) <i>Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação, serviços, portais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.</i> | 2º |



LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|--|---|--|--|--|
| <p>Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros. Apreciação e réplica.</p> | | | <p><i>(PR.EF89LP19.a.9.49) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinadas e petições on-line e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.</i></p> | |
| | <p>Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos.</p> | | <p><i>(PR.EF89LP20.a.9.50) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.</i></p> | |



LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|----------|--|---|--|---------|
| Leitura. | Apreciação e réplica. | | (PR.EF69LP21.a.9.51) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, de forma a relacionar esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionar as partes e semioses presentes para a construção de sentidos. | |
| | Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos. | Leitura de textos normativos, como lei e estatuto. Contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos. Seleção de dados e informações por meio de pesquisas. Relação entre textos e documentos legais e normativos. | (PR.EF89LP17.a.9.52) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade. | 2º e 3º |
| | Curadoria de informação. | | (PR. EF89LP24. a.9.53) Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis, no intuito de praticar a capacidade de selecionar informações. | |
| | Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção. | | (PR. EF69LP20. a.9.54) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação. | |



LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|------------|---|--|---|-------------|
| | composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento etc.) | | | |
| Oralidade. | Conversação mediada. | Anotações para apoio na oralidade. | {PR.EF89LP27.a.9.55} Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc., de modo a promover interações significativas. | 1º, 2º e 3º |
| | Procedimentos de apoio à compreensão. Tomada de nota. | | {PR.EF89LP28.a.9.56} Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, realizando sínteses que destaquem e reorganizem os pontos ou conceitos centrais e suas relações, acompanhadas ou não de reflexões pessoais, as quais podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc., de modo a demonstrar capacidade de síntese. | |
| Oralidade. | Discussão oral. | Elaboração de considerações orais. Discussão oral sobre questões normativas de interesse público. Registro de eventos orais. Comparação entre posições e interesses diferentes em um júri simulado. | {PR.EF69LP24.a.9.57} Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos à legislação vigente, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo. {PR.EF69LP25.a.9.58} Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, de maneira a respeitar as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentar seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas. | 3º |



LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------|---|---|--|---------|
| | Registro. | | {PR.EF69LP26.a.9.59} Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala. | |
| | Escuta: apreender o sentido geral dos textos. Apreciação e réplica. Produção/Proposta. | | {PR.EF89LP22.a.9.60} Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, de modo a avaliar a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar. | |
| Produção de textos. | Textualização, revisão e edição. | Elementos composicionais de gêneros reivindicatórios ou propositivos. Estratégias de divulgação de pesquisas. Critérios para a produção de textos reivindicatórios. Produção de abaixo-assinado. Produção e divulgação de textos de avaliação de produtos culturais (resenhas). | {PR.EF69LP22.a.9.61} Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão, a fim de justificar pontos de vista, reivindicações e detalhar propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.). | 2º e 3º |
| | Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos. | | {PR.EF69LP23.a.9.62} Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola, levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão, tanto para a participação crítica em ações escolares quanto para a apreensão da estrutura desses tipos de textos. | |
| | Estratégias de escrita: | | {PR.EF89LP21.a.9.63} Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção. | |
| | | | {PR.EF89LP25.a.9.64} Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs | |



LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------------------|---|---|---|---------|
| | textualização, revisão e edição. | | <p><i>científicos, vídeos de diferentes tipos etc., como forma de coletivização de informações e conhecimentos.</i></p> <p><i>(PR.EF89LP26.a.9.65) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações, para apresentar análises de produtos culturais.</i></p> | |
| Análise linguística/ semiótica. | Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios. | | <p><i>(PR.EF69LP27.a.9.66) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.</i></p> | 2º e 3º |
| | Modalização. | <p>Estrutura composicional de textos normativos/jurídicos; Modalização epistêmica. Modalizadores. Ações da argumentação oral: sustentação, refutação e negociação. Hiperlinks. Hipertextos.</p> | <p><i>(PR.EF69LP28.a.9.67) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deonticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/possibilidade), e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia, de maneira a compreender e utilizar esses recursos quando necessário.</i></p> <p><i>(PR.EF89LP31.a.9.68) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente,</i></p> | |



LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|--|---|--|---|--|
| | | | <p>provavelmente, eventualmente”), como forma de evidenciar maior ou menor engajamento em um enunciado.</p> | |
| | Movimentos argumentativos e força dos argumentos. | | <p>(PR.EF89LP23.a.9.69) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), para avaliar a força dos argumentos utilizados.</p> | |
| | Textualização. Progressão temática. | | <p>(PR.EF89LP29.a.9.70) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas, catáforas, uso de organizadores textuais, coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento, a fim de utilizar esses recursos na elaboração de textos.</p> | |
| | | | <p>(PR.EF89LP30.a.9.71) Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links, para perceber a função desses recursos na construção dos sentidos desses textos.</p> | |



LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-----------------------|--|--|--|-------------|
| Leitura. | Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero. | Leitura de textos dos gêneros: artigo de opinião, texto didático de divulgação científica, enquête, infográfico, notícia e divulgação de pesquisas. Contexto de produção, circulação e recepção de textos didáticos, científicos e de iniciação científica. Comparação entre informações de diferentes fontes; Seleção de dados de fontes diversas. | (PR.EF69LP29.a.9.72) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica, os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. | 1º, 2º e 3º |
| | Relação entre textos. | | (PR.EF69LP30.a.9.73) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão. | |
| | Estratégias e procedimentos de leitura; Relação do verbal com outras semioses; Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão / sumarização de informações. | | (PR.EF69LP32.a.9.74) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), para avaliar a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos. | |
| Leitura. | Apreciação e réplica. | Hierarquização das proposições. Articulação do texto verbal com imagens, esquemas, | (PR.EF69LP31.a.9.75) Utilizar pistas linguísticas para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos. | 2º e 3º |



LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|------------|---|---|---|-------------|
| | <p>Estratégias e procedimentos de leitura; Relação do verbal com outras semioses; Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.</p> <p>Estratégias e procedimentos de leitura; Relação do verbal com outras semioses. Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.</p> | <p>infográficos etc; retextualização do discurso para o esquemático.</p> | <p>(PR.EF69LP33.a.9.76) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multisssemioses e dos gêneros em questão.</p> <p>(PR.EF69LP34.s.9.77) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.</p> | |
| Oralidade. | <p>Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais.</p> | <p>Organização de exposição oral (mostra de fotografias). Apresentação oral. Seminário.</p> | <p>(PR.EF69LP38.a.9.78) Organizar em painéis ou slides os dados e informações pesquisados, ensaiar a apresentação e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala (memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea), como forma de demonstrar o aprendido e como exercício de oralidade.</p> | 1º, 2º e 3º |
| Oralidade. | <p>Estratégias de produção.</p> | <p>Planejamento, elaboração de roteiro de perguntas e realização de entrevistas</p> | <p>(PR.EF69LP39.a.9.79) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos, para cumprir as exigências que o gênero requer.</p> | 3º |



LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------------------|---|---|--|---------|
| Produção de textos. | Condições de produção de textos de divulgação científica e estratégias de escrita: textualização, revisão e edição. | Critérios para a produção de textos de divulgação científica. Produção de enquete e artigo de opinião. | (PR.EF69LP35.a.9.80 e PR.EF69LP36.a.9.80) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tendo em vista seus contextos de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos, tanto para disponibilização de informações e conhecimentos quanto como forma de potencializar o estudo e as pesquisas. | 2º e 3º |
| | Estratégias de produção. | | (PR.EF69LP37.s.9.81) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros. | |
| Análise linguística/ semiótica. | Construção composicional e estilo. Gêneros de divulgação científica. | Construção composicional de textos didático-científicos e infográficos. Vozes presentes no texto. Intertextualidade. | (PR.EF69LP42.a.9.82) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos, como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros. | 2º |
| | Marcas linguísticas. Intertextualidade. | | (PR.EF69LP43.a.9.83) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto e os elementos de normalização em textos científicos, para desenvolver reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos. | |
| Análise linguística/ semiótica. | Construção composicional. Elementos paralinguísticos e cinésicos. Apresentações orais. | Elementos composicionais, paralinguísticos e cinésicos de apresentações orais. Organização de informações (enquete e em slides). | (PR.EF69LP40.a.9.84) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação, os elementos paralinguísticos e cinésicos, para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento. | 3º |
| | Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais. | | (PR.EF69LP41.a.9.85) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, como forma de organização das informações e cuidado estético na exposição. | |



LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRIMESTRE |
|-----------------------|---|--|--|-------------|
| Leitura. | Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação e réplica. | Leitura de poemas. Recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc); semânticos (figuras de linguagem); gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal. | (PR.EF69LP46.a.9.86) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, apresentando, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva, para a socialização de leituras e como prática inerente ao multiletramento. | 1º |
| | Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. | | (PR.EF69LP48.a.9.87) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal, como forma de apropriação desse tipo de texto literário e sensibilização para o estético. | |
| Leitura. | Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação e réplica. | Leitura de textos literários dos gêneros: conto, tirinha, fotografia, tela, romance, poema, letra de canção, resenha, sinopse, crônica lírica, ensaio literário. Condições de produção, circulação e recepção dos textos literários. Intertextualidade. Figuras de linguagem. Recursos paralinguísticos e cinésicos. | (PR.EF69LP44.s.9.88) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, de forma a reconhecer nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. | 1º, 2º e 3º |
| | Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos | | (PR.EF69LP45.a.9.89) Posicionar-se criticamente em relação a textos que apresentam e avaliam obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), para diferenciar as sequências descritivas e avaliativas e reconhecê-los como gêneros que apóiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso. (PR.EF69LP47.a.9.90) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, como forma de apreensão da estrutura composicional de cada gênero literário e também fruição. | |



LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|------------|---|---|--|----|
| | <p>provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.</p> <p>Relação entre textos.</p> <p>Estratégias de leitura. Apreciação e réplica.</p> <p>Adesão às práticas de leitura.</p> | | <p>(PR.EF89LP34.a.9.91) Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, de forma a identificar e perceber os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.</p> <p>(PR.EF89LP32.a.9.92) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, dentre outros, como parte do processo de compreensão dos textos lidos.</p> <p>(PR.EF89LP33.a.9.93) Ler, de forma autônoma, e compreender, gêneros da esfera literária adequados e esta etapa, para selecionar procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levar em conta características dos gêneros e suportes, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p> <p>(PR.EF69LP49.a.9.94) Realizar leitura de livros de literatura e acessar outras produções culturais do campo que representem um desafio em relação às possibilidades atuais e experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, nos conhecimentos sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor, de forma a romper com o universo de expectativas, demonstrando interesse e envolvimento.</p> | |
| Oralidade. | <p>Produção de textos orais. Representação teatral.</p> | <p>Oralização (leitura em voz alta). Aspectos linguísticos e paralinguísticos da oralização de textos literários.</p> | <p>(PR.EF69LP52.a.9.95) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e executar as rubricas indicadas pelo autor, as quais podem envolver o cenário, a trilha sonora e a exploração dos modos de interpretação, como forma de trabalhar a expressividade artística e ampliar a compreensão do texto dramático.</p> | 1º |



LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------|--|--|--|----------|
| | Produção de textos orais. Oralização de textos literários. | | (PR.EF69LP53.a.9.96) Ler em voz alta textos literários diversos, contar/recontar histórias tanto da tradição oral quanto da tradição literária escrita, gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiolivros de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa, como forma de expressividade e apreensão do conteúdo e dos aspectos estéticos dos textos. | |
| Produção de textos. | Relação entre textos; Retextualização de um gênero em outro. | | (PR.EF69LP50.a.9.97) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de textos ficcionais lidos, de modo a evidenciar a apropriação da estrutura composicional desse gênero e apresentar coerência estilística. | 1º e 2º. |
| | Consideração das condições de produção. Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição. | | (PR.EF69LP51.a.9.98) Participar dos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc., de forma a engajar-se ativamente, considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário. | |
| | Construção da textualidade. | Critérios para a produção de textos literários. Estrutura composicional e contexto de produção na escrita de textos literários. Produção de poemas e narrativas (contos e crônicas). Paródia e retextualização de textos literários. | (PR.EF89LP35.a.9.99) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa, a fim de demonstrar domínio desses gêneros discursivos e como fruição de textos literários. | |
| | Relação entre textos; produção de textos em versos. | | (PR.EF89LP36.a.9.100) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, liras, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido e efetivar situações de exploração desses recursos estéticos. | |



LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|------------------------------------|---|---|--|-------------|
| Análise linguística/ semiótica. | Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários. | Relação entre texto verbal e recursos paralinguísticos e cinésicos no texto literário. | (PR. EF69LP54. a.9.101) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos , de modo a compreender a função desses elementos e recursos na construção dos sentidos e dos efeitos estéticos nos textos literários. | 1º, 2º e 3º |
|------------------------------------|---|---|--|-------------|

4.4.2.8 MATEMÁTICA

Justificativa

O ensino da matemática vive hoje um paradoxo. Ao mesmo tempo em que a sociedade pleiteia e justifica a sua presença de uma forma marcante nos currículos escolares – percebe-se que a maioria dos conteúdos ensinados nos bancos escolares, é considerada desinteressante e inútil, por não estar vinculado à realidade social. Dentro desta perspectiva, o ensino da matemática, encarado como sendo a transmissão de um conjunto estático de conhecimentos e técnicas, como um produto acabado, contribui - através de práticas que se utiliza de conteúdos fragmentados, sem significado, impostos de cima para baixo sem a participação dos alunos, de processos de avaliação classificatórios e de instrumentos disciplinadores que cerceiam o direito de manifestação dos alunos – com isolamento dos mesmos, “domesticando-os” para as relações produtivas do mundo capitalista. É a matemática pela matemática, ciência fechada em si mesma, concretizando uma visão parcial de ciência.

Uma tentativa de rompimento com esse modo de conceber a prática pedagógica em matemática implica na proposição de metodologia que possibilitem ao aluno a compreensão de conceitos e significados, o estabelecimento de relações com experiências anteriormente vivenciadas. Proporciona, portanto, construção de seus conhecimentos como solução de problemas significativos, respondendo às exigências do contexto que está inserido e não apenas às expectativas do professor.

Os objetivos básicos da Educação Matemática visam desenvolvê-la enquanto campo de investigação e de produção de conhecimento – natureza científica – e a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem da Matemática – natureza pragmática. Para Miguel e Miorim (2004, p. 70): “a finalidade da Educação Matemática é fazer com que o estudante compreenda e se aproprie da própria Matemática concebida como um conjunto de resultados, métodos, procedimentos, algoritmos, etc.”

Outra finalidade apontada pelos autores “é fazer com que o estudante construa por intermédio do conhecimento matemático, valores e atitudes de natureza diversa, visando a formação integral do ser humano e, particularmente, do cidadão, isto é, do homem público (MIGUEL: MORIM, 2004, p. 71).

Este campo de investigação prevê a formação de um estudante crítico, capaz de agir com autonomia nas suas relações sociais e, para isso, é necessário que ele se aproprie de conhecimentos, dentre eles, o matemático.

Desta forma, o ensino da matemática tratará a construção do conhecimento matemático, por meio de uma visão histórica em que os conceitos foram apresentados, discutidos, construídos e reconstruídos, influenciando na formação do pensamento humano e na produção de sua existência por meio das ideias e das tecnologias.

Um dos objetivos da disciplina da Matemática é transpor, para a prática docente o objeto matemático construído historicamente e possibilitar ao estudante ser um conhecedor desse objeto.

Pela construção histórica do objeto matemático é possível identificar e organizar alguns campos do conhecimento matemático, aqui denominados de conteúdos estruturantes. A seleção de conteúdos e a abordagem dos mesmos são pontos imprescindíveis na organização curricular.

Objetivo Geral

Buscar a melhoria da qualidade de ensino, desenvolvendo a matemática no campo da investigação e de produção de conhecimentos científicos, fazendo o estudante compreender e se apropriar do conhecimento matemático através de um conjunto de resultados, métodos, procedimentos e algoritmos, fazer o estudante construir por intermédio deste conhecimento valores e atitudes de natureza diversa, visando a formação integral do ser humano e particularmente do cidadão e do homem

social, aumentando assim sua auto-estima e perseverança na busca de soluções para seus problemas, pois a educação matemática engloba vários saberes.

Metodologia

As necessidades cotidianas fazem com que os alunos desenvolvam capacidades de natureza prática para lidar com a atividade matemática permitindo-lhe reconhecer problemas, buscar e selecionar informações, tomar decisões, conhecer e registrar questões de relevância social, levando em conta que não existe um único saber, mas vários saberes distintos e nenhum menos importante que o outro. Quando essa capacidade é potencializada pela Escola, a aprendizagem apresenta melhores resultados.

Ao relacionar ideias matemáticas entre si, podem reconhecer princípios gerais, como proporcionalidades, igualdade, composição, decomposição, inclusão e perceber que processos como estabelecimento de analogia, indução e dedução estão presentes tanto no trabalho com números e operações como no trabalho com espaço, forma e medidas.

Os recursos didáticos que serão utilizados durante o ano letivo serão os mais diversos possíveis, atendendo a uma clientela que está em constante desenvolvimento, sócio-político-cultural, levando o aluno ao exercício da análise e da reflexão se conscientizando a respeito da transformação de onde vive.

Não existe um caminho que possa ser identificado como único e melhor para o ensino de qualquer disciplina e particularmente matemático, por isso lançamos mão de várias metodologias.

A resolução de problemas torna as aulas mais dinâmicas e não restringe o ensino da matemática a modelos clássicos, como exposição oral e resolução de exercícios.

Através da etnomatemática são percebidas por meio de diferentes teorias e práticas, das mais diversas áreas que emergem dos ambientes culturais.

A modelagem matemática convida os alunos a indagar e/ou investigar por meio da matemática, situações oriundas de outras áreas da realidade.

O uso das mídias tecnológicas tem suscitado novas questões, sejam elas em relação ao currículo, a experimentação matemática, as possibilidades do surgimento de novos conceitos e de novas teorias matemáticas.

A história da matemática é um elemento orientador na elaboração de atividade, na criação de situações- problema, na busca de referências para compreender melhor os conceitos matemáticos. Possibilita ao aluno analisar e discutir razões para aceitação de determinados fatos, raciocínios e procedimentos.

Na disciplina, Criatividade e Jogos Didáticos são apresentados como estratégias para o desenvolvimento de ambientes de aprendizagem que propiciem a criatividade, não só para crianças, mas também para adolescentes e adultos. Diante da grande dificuldade dos alunos em compreender a Matemática e, além disso, a concepção de muitos alunos de diferentes níveis como sendo esta área um 'bicho-de-sete-cabeças', consideramos interessante que o aluno tenha a oportunidade de aprender interagindo e refletindo, evitando assim, um aprender mecânico, repetitivo e aquele fazer sem saber o que faz e por que faz, assim o aluno pode fazer perguntas, descobrir semelhanças e diferenças, a criarem hipóteses e a chegarem às próprias soluções.

A investigação matemática tem sido uma das maneiras encontradas para ensinar e aprender matemática, respeitando o conhecimento do aluno já inserido no processo de trabalho e nas práticas sociais, como também a possibilidade de acesso às diversas áreas do conhecimento articulado tais práticas, que podem contribuir para a construção da cidadania. Na prática, devem ser levados à classe, materiais que auxiliem no trabalho de investigação e pesquisa. Esses materiais devem levar os alunos a se aprofundarem no assunto proposto.



A política educacional do estado do Paraná oportunizando o direito a educação a todos, defende a educação inclusiva de forma gradativa com responsabilidade. A escola além de ser responsável pela transmissão do conhecimento científico historicamente acumulado pela humanidade, também é um espaço acolhedor. Portanto deve adotar uma postura mais humanitária, construindo assim uma comunidade consciente e inclusiva. Desta forma, a disciplina de matemática como área de conhecimento integrante da grade curricular da instituição escolar, tem a preocupação em atender a diversidade de alunos, sejam por condição social, econômica cultural, racial, deficiências físicas, sensoriais, deficiência mental/intelectual, transtornos funcionais específicos, condutas típicas, até mesmo os superdotados, enfim os diversos ritmos de aprendizagem, entre outros, optou-se pela flexibilização curricular, atendendo as necessidades educativas individuais de cada educando, oportunizando a todos o acesso aos conhecimentos necessários da matemática, bem como, o significado para a vida do aluno

Avaliação

Na disciplina de matemática, numa perspectiva tradicional, é comum os professores avaliarem seus alunos, levando-se em consideração apenas o resultado final de operações e algoritmos, desconsiderando todo processo de construção.

Com vistas a superação desta concepção de avaliação, é importante o professor de Matemática ao propor atividades em suas aulas, sempre insistir com os alunos para que explicitem os procedimentos adotados e que tenham a oportunidade de explicar oralmente ou por escrito as suas afirmações, quando estiverem tratando algoritmos, resolvendo problemas, entre outras. Além disso, é necessário que o professor reconheça que o conhecimento matemático não é fragmentado e seus conceitos não são concebidos isoladamente, o que pode limitar as possibilidades do aluno expressar seus conhecimentos.

Na proposta de Educação Matemática, aqui defendida, o professor é o responsável pelo processo de ensino e da aprendizagem e precisa considerar nos registros escritos e nas manifestações orais de seus alunos, os erros de raciocínio e de cálculo do ponto de vista do processo de aprendizagem. Desta forma o professor poderá problematizar: Por que o aluno foi por este caminho e não por outro? Que conceitos utilizou para resolver uma atividade de uma maneira equivocada? Como ajudá-lo a retomar o raciocínio com vistas à apreensão de conceitos? Que conceitos precisam ser discutidos ou rediscutidos? Há alguma lógica no processo escolhido pelo aluno ou ele fez uma tentativa mecânica de resolução?

Uma avaliação que se restringe em apenas quantificar o nível de informação que o aluno domina não é coerente com a proposta da Educação Matemática. Para ser completo, esse momento precisa abarcar toda a complexa relação do aluno e o conhecimento.

Além disso, uma prática avaliativa em Educação Matemática, precisa de encaminhamentos metodológicos que perpassem uma aula, que abram espaço à interpretação e à discussão, dando significado ao conteúdo trabalhado e a compreensão por parte do aluno. E para que isso aconteça, é fundamental o diálogo entre professores e alunos, na tomada de decisões, nas questões relativas aos critérios utilizados para se avaliar, na função da avaliação e nas constantes retomadas avaliativas, se necessários.

Ela é parte integrante do processo desenvolvido com os alunos, onde os membros serão solicitados constantemente a participar, questionar e criar.

A forma de avaliar será realizada através de provas escritas mencionando na mesma o objetivo cobrado que está contemplado na pauta de conteúdos elaborada pelo estabelecimento de ensino, e após cada avaliação será ofertada recuperação. Outra forma de avaliação são as atividades avaliativas, que também devem conter os conteúdos presentes nas pautas. Estas atividades avaliativas são realizadas em sala de aula, com mediação do professor, podendo até ser finalizada em casa, portanto, não

tem recuperação paralela das mesmas. Os resultados expressos pelos instrumentos de avaliação fornecerão ao professor, informações sobre as competências de cada aluno em resolver problemas, utilizar a linguagem matemática adequadamente para comunicar suas ideias, desenvolver raciocínios e análises e integrar todos esses aspectos no seu conhecimento matemático.

A avaliação será feita num processo contínuo, como instrumento de diagnóstico, estimulando o avanço nos conhecimentos, por isso a importância da auto-avaliação para o aluno, que num questionamento analisa suas participações em todas as atividades diárias, trabalhos, tarefas e testes de verificações, responsabilizando-o a ter a avaliação como medida de sua evolução, com esta reflexão o professor vem a intervir na sua prática, auxiliando o aluno a superar as dificuldades apresentadas, utilizando-se da recuperação paralela, deixando claro, os objetivos, os critérios de avaliação e correção, com vistas a uma produtividade que se deseje em termos de uma qualidade; mesmo que estas sejam realizadas em grupo.

Percebendo-se a sala de aula com alunos heterogêneos com diferenças culturais, com necessidades educacionais especiais, faz-se necessário adaptações curriculares no contexto escolar, também nas formas de avaliação, considerando os interesses e possibilidades do aluno real. A avaliação deve acontecer de maneira individual e diferenciada, adequando-a às necessidades educativas especiais de cada aluno. Será observado também, mediante dados da avaliação, com análise criteriosa, se constatado dificuldade acentuada na aprendizagem do aluno, encaminhar o mesmo para avaliação no contexto escolar, para os devidos encaminhamentos.

Referências

- BIGODE, L. J. A. **Matemática atual**. São Paulo: Atual, 1998.
BONGIOVANNI, V. et al. **Matemática e vida**. São Paulo: Ática, 1995.
BRASIL. Conselho Nacional de Educação **Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96**. Brasília, DF, 1996.
DANTE, L. R. **Tudo é Matemática**. São Paulo: Ática, 2004.

GIOVANNI, J. R. **Matemática pensar e descobrir**. São Paulo: FTD, 1996.
MEDEIROS, C. F. Por uma educação matemática como intersubjetividade. In: BICUDO, M.; CASTRUCI, Benedito. **Conquista da Matemática**. São Paulo, FTD, 1992.
PARANÁ. Conselho Estadual de Educação, do Estado do Paraná. **Deliberação nº02/03**. Curitiba, 2003.
PARANÁ. **Diretrizes Curriculares da Rede Pública de Educação Básica do Estado do Paraná**. Curitiba: SEED, 2008.
PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Especial para a Construção Inclusivos**. Curitiba: SEED, 1996.

PLANO CURRICULAR DA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA – 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



MATEMÁTICA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDO | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidades) | TRI |
|---------------------------|--|---|---|-----|
| Números e álgebras. | Sistemas de numeração. | Sistema de numeração | (PR.EF06MA01.d.6.01) Compreender o contexto histórico dos números naturais e racionais, reconhecendo os números racionais como uma extensão do sistema de numeração decimal. | 1º |
| | Números Naturais. | Sistema de numeração de decimal. | (PR.EF06MA01.s.6.02) Reconhecer, comparar, ordenar, ler, escrever e representar números naturais e números racionais não negativos, cuja representação decimal é finita, fazendo uso, ou não, da reta numérica. (PR.EF06MA02.s.6.03) Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais não negativos em sua representação decimal. | 1º |
| Tratamento da informação. | Tabelas e gráficos. | Organização, leitura e interpretação de tabelas | (PR.EF06MA31.s.6.04) Ler, interpretar e identificar em tabelas, e em diferentes tipos de gráficos, as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas). (PR.EF06MA32.s.6.05) Interpretar, analisar, resolver e elaborar problemas que envolvam dados de pesquisas de diferentes contextos (ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros) apresentadas pela mídia por meio de tabelas e diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar as conclusões, tornando os dados mais claros e objetivos. | 1º |
| Números e Álgebras | Números Naturais (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação) | Adição. | (PR.EF06MA03.s.6.06) Resolver e elaborar problemas, extraídos de diferentes contextos, que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, e/ou expressões numéricas, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com ou sem uso de calculadora. (PR.EF06MA03.d.6.07) Realizar estimativas, arredondamentos e cálculo mental para verificar a razoabilidade de uma resposta ou de um resultado em uma operação e/ou da resolução de um problema envolvendo números naturais. (PR.EF06MA03.d.6.08) Transpor para a linguagem matemática as informações contidas em um texto. | 1º |
| Números e Álgebras. | Números Naturais (adição, subtração, | Subtração. | (PR.EF06MA03.s.6.09) Resolver e elaborar problemas, extraídos de diferentes contextos, que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, e/ou expressões numéricas, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com (ou | 1º |



MATEMÁTICA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|------------------------|--|--------------------------|--|----|
| | multiplicação divisão, potenciação e radiciação). | | sem) uso de calculadora. (PR.EF06MA03.d.6.10) Realizar estimativas, arredondamentos e cálculo mental para verificar a razoabilidade de uma resposta ou de um resultado em uma operação e/ou da resolução de um problema envolvendo números naturais. | |
| | Números Naturais (adição, subtração, multiplicação divisão, potenciação e radiciação). | Multiplicação: | (PR.EF06MA03.s.6.11) Resolver e elaborar problemas, extraídos de diferentes contextos, que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, e/ou expressões numéricas, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com ou sem uso de calculadora. (PR.EF06MA03.d.6.12) Realizar estimativas, arredondamentos e cálculo mental para verificar a razoabilidade de uma resposta ou de um resultado em uma operação e/ou da resolução de um problema envolvendo números naturais. | 1º |
| | Números Naturais (adição, subtração, multiplicação divisão, potenciação e radiciação). | Divisão: | (PR.EF06MA03.s.6.13) Resolver e elaborar problemas, extraídos de diferentes contextos, que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, e/ou expressões numéricas, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com ou sem uso de calculadora. (PR.EF06MA03.d.6.14) Realizar estimativas, arredondamentos e cálculo mental para verificar a razoabilidade de uma resposta ou de um resultado em uma operação e/ou da resolução de um problema envolvendo números naturais. | 1º |
| | Números Naturais (adição, subtração, multiplicação divisão, potenciação e radiciação) | Potenciação | (PR.EF06MA03.s.6.15) Resolver e elaborar problemas, extraídos de diferentes contextos, que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, e/ou expressões numéricas, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com (ou sem) uso de calculadora. (PR.EF06MA03.d.6.16) Compreender a potenciação de números naturais como uma multiplicação de fatores iguais e a radiciação como sua operação inversa. (PR.EF06MA03.d.6.17) Realizar estimativas, arredondamentos e cálculo mental para verificar a razoabilidade de uma resposta ou de um resultado em uma operação e/ou da resolução de um problema envolvendo números naturais. | 1º |
| Números e Álgebras. | Números Naturais (adição, subtração, multiplicação | Expressões numéricas. | (PR.EF06MA03.s.6.18) Resolver e elaborar problemas, extraídos de diferentes contextos, que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, e/ou expressões numéricas, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com (ou sem) uso de calculadora. | 1º |



MATEMÁTICA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------------|--|--|---|----|
| | divisão, potenciação e radiciação). | | (PR.EF06MA14.s.6.19) Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar as propriedades para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas. (PR.EF06MA03.d.6.20) Compreender a potenciação de números naturais como uma multiplicação de fatores iguais e a radiciação como sua operação inversa. (PR.EF06MA03.d.6.21) Realizar estimativas, arredondamentos e cálculo mental para verificar a razoabilidade de uma resposta ou de um resultado em uma operação e/ou da resolução de um problema envolvendo números naturais. | |
| Geometrias. | Geometria Plana. | Figuras geométricas. | (PR.EF06MA18.s.6.22) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros (PR.EF06MA18.d.6.23) Compreender os conceitos de paralelismo e perpendicularismo dos lados de polígonos. (PR.EF06MA18.d.6.24) Compreender as noções topológicas através dos conceitos de interior, exterior, fronteira, vizinhança, conexidade, curvas e conjuntos abertos e fechados. | 1º |
| | Geometria Espacial. | Sólidos Geométricos - prismas e pirâmides. | (PR.EF06MA17.s.6.25) Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial, fazendo uso de diversos materiais. (PR.EF06MA17.d.6.26) Compreender o conceito de espaço geométrico (bi e tridimensional). (PR.EF06MA17.d.6.27) Reconhecer polígonos e sólidos geométricos (poliedros e corpos redondos). (PR.EF06MA17.d.6.28) Identificar, associar e construir sólidos geométricos (poliedros e corpos redondos) a partir de suas respectivas planificações. | 1º |
| Tratamento da informação. | Gráficos. | Estimativas e projeções. | (PR.EF06MA31.s.6.29) Ler, interpretar e identificar em tabelas, e em diferentes tipos de gráficos, as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas). | 1º |
| Números e Álgebra. | Paridade de um número natural. Múltiplos e divisores de um número natural. | Divisibilidade. | (PR.EF06MA04.s.6.30) Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema simples (por exemplo, se um número natural qualquer é par). (PR.EF06MA04.d.6.31) Conhecer e identificar fluxogramas para compreender e representar informações. (PR.EF06MA04.d.6.32) Construir algoritmos em linguagem natural. | 2º |



MATEMÁTICA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------------|---|---|--|----|
| | Múltiplos e divisores de um número natural. | Critérios de divisibilidade. | (PR.EF06MA04.s.6.33) Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema simples (por exemplo, se um número natural qualquer é par). | 2º |
| | Múltiplos e divisores de um número natural. | Divisores e múltiplos de um número natural. | (PR.EF06MA06.s.6.34) Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisores de números naturais. (PR.EF06MA05.d.6.35) Compreender a ideia de múltiplos e divisores de números naturais. (PR.EF06MA05.d.6.36) Determinar o MMC e MDC de números naturais. (PR.EF06MA06.d.6.37) Resolver e elaborar problemas envolvendo MMC e MDC de números naturais. | 2º |
| Tratamento da informação. | Gráficos. | Gráficos pictóricos. | (PR.EF06MA31.s.6.38) Ler, interpretar e identificar em tabelas e em diferentes tipos de gráficos, as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas). | 2º |
| Números e Álgebra. | Números primos e compostos. | Números primos. | (PR.EF06MA05.s.6.39) Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos "é múltiplo de", "é divisor de", "é fator de", e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000. (PR.EF06MA05.d.6.40) Classificar números naturais em pares e ímpares, primos e compostos. | 2º |
| | Números racionais (não negativos). | A ideia de Fração. | (PR.EF06MA07.s.6.41) Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes. | 2º |
| | Números racionais (não negativos). | Problemas envolvendo frações. | PR.EF06MA09.s.6.42) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade, cujo resultado e representação sejam um número natural, utilizando, ou não, a calculadora e outros recursos. | 2º |
| Números e Álgebra. | Números racionais (não negativos). | Comparando frações. | (PR.EF06MA07.d.6.43) Reconhecer a fração como parte de um todo e a significação de numerador e denominador. (PR.EF06MA07.d.6.44) Reconhecer e obter frações equivalentes. (PR.EF06MA07.d.6.45) Reconhecer frações irredutíveis e simplificar frações. (PR.EF06MA07.d.6.46) Resolver e elaborar problemas envolvendo comparação de frações, o conceito de equivalência de frações. | |
| | Números racionais (não negativos). | Obtendo frações equivalentes. | (PR.EF06MA07.d.6.47) Reconhecer e obter frações equivalentes. (PR.EF06MA07.d.6.48) Reconhecer frações irredutíveis e simplificar frações. | 2º |



MATEMÁTICA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------------|--|---|--|----|
| | | | (PR.EF06MA07.d.6.49) Resolver e elaborar problemas envolvendo comparação de frações, o conceito de equivalência de frações. | |
| | Operações com Números racionais (não negativos): adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação. | Adição e Subtração de frações. | (PR.EF06MA10.s.6.50) Resolver e elaborar problemas que envolvam adição e/ou subtração com números racionais não negativos na representação fracionária com denominadores iguais e diferentes (PR.EF06MA11.S.6.51) Resolver e elaborar problemas com números racionais não negativos na representação fracionária e decimal, envolvendo as operações fundamentais por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso da calculadora. (PR.EF06MA11.d.6.52) Desenvolver estratégias de arredondamento, estimativas e utilizar procedimentos de cálculo mental, para verificar a razoabilidade de respostas em um problema. | 2º |
| | Números racionais (não negativos). | A forma mista. | (PR.EF06MA08.s.6.53) Compreender, reconhecer que os números racionais não negativos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, e estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica. (PR.EF06MA09.s.6.54) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade, e cujo resultado e representação sejam um número natural, utilizando, ou não, a calculadora e outros recursos. | 2º |
| | Números racionais (não negativos) Porcentagem. | As frações e a porcentagem. | (PR.EF06MA13.s.6.55) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora em diferentes contextos, inclusive de educação financeira, entre outros. (PR.EF06MA13.d.6.56) Compreender o conceito de porcentagem. (PR.EF06MA13.d.6.57) Estabelecer relação entre número decimal, fração decimal e porcentagem. | 2º |
| Tratamento da informação. | Noções de probabilidade. | Probabilidade. | (PR.EF06MA30.s.6.58) Representar e calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional não negativo (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos. | 2º |
| | Tabelas e gráficos. | Tabelas de dupla entrada e gráficos de barras duplas. | (PR.EF06MA31.s.6.59) Ler, interpretar e identificar em tabelas, e em diferentes tipos de gráficos, as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas). (PR.EF06MA32.s.6.60) Interpretar, analisar, resolver e elaborar problemas que envolvam dados de pesquisas de diferentes contextos (ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável dentre outros) apresentadas pela mídia por meio de tabelas e diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar as conclusões, tornando os dados mais claros e objetivos. | 2º |



MATEMÁTICA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------|--|---|---|----|
| | Tabelas e gráficos. | Tabelas de dupla entrada e gráficos de barras duplas. | (PR.EF06MA31.s.6.61) Ler, interpretar e identificar em tabelas, e em diferentes tipos de gráficos, as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas). (PR.EF06MA32.s.6.62) Interpretar, analisar, resolver e elaborar problemas que envolvam dados de pesquisas de diferentes contextos (ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável dentre outros) apresentadas pela mídia por meio de tabelas e diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar as conclusões, tornando os dados mais claros e objetivos. | 2º |
| Números e álgebras. | Números racionais (não negativos). | Representação decimal. | (PR.EF06MA08.s.6.63) Compreender, reconhecer que os números racionais não negativos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal e estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica. (PR.EF06MA12.s.6.64) Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima. (PR.EF06MA12.d.6.65) Realizar estimativas e arredondamentos de números racionais não negativos para representá-los por meio de múltiplos das potências de 10 mais próxima. | 2º |
| | Operações com Números racionais (não negativos): adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação. | Adição e subtração com números na forma decimal. | (PR.EF06MA10.s.6.66) Resolver e elaborar problemas que envolvam adição e/ou subtração com números racionais não negativos na representação fracionária com denominadores iguais e diferentes. | 2º |
| Números e álgebras. | Operações com Números racionais (não negativos): adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação. | Multiplicação com números na forma decimal. | (PR.EF06MA11.s.6.67) Resolver e elaborar problemas com números racionais não negativos na representação fracionária e decimal, envolvendo as operações fundamentais por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso da calculadora. (PR.EF06MA11.d.6.68) Desenvolver estratégias de arredondamento, estimativas e utilizar procedimentos de cálculo mental, para verificar a razoabilidade de respostas em um problema. | 2º |
| | Operações com Números racionais (não negativos): adição, subtração, | Divisão com números na forma decimal. | (PR.EF06MA11.s.6.69) Resolver e elaborar problemas com números racionais não negativos na representação fracionária e decimal, envolvendo as operações fundamentais por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso da calculadora. | 2º |



MATEMÁTICA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|----------------------------------|---|---|---|-----------|
| | <p>multiplicação, divisão, potenciação.</p> | | <p>(PR.EF06MA11.d.6.70) Desenvolver estratégias de arredondamento, estimativas e utilizar procedimentos de cálculo mental, para verificar a razoabilidade de respostas em um problema. (PR.EF06MA15.s.6.71) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo.</p> | |
| | <p>Operações com Números racionais (não negativos): adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação.</p> | <p>Os números na forma decimal e o cálculo de porcentagens.</p> | <p>(PR.EF06MA13.s.6.72) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em diferentes contextos, inclusive de educação financeira, entre outros.</p> | <p>2º</p> |
| <p>Números e álgebras.</p> | <p>Operações com Números racionais (não negativos): adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação.</p> | <p>Os números na forma decimal e o cálculo de porcentagens.</p> | <p>(PR.EF06MA13.d.6.73) Compreender o conceito de porcentagem. (PR.EF06MA13.d.6.74) Estabelecer relação entre número decimal, fração decimal e porcentagem.</p> | |
| <p>Tratamento da informação.</p> | <p>Noções de probabilidade</p> | <p>Probabilidade de um evento ocorrer (%).</p> | <p>(PR.EF06MA30.s.6.75) Representar e calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional não negativo (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.</p> | <p>2º</p> |
| <p>Grandezas e medidas.</p> | <p>Medidas de ângulos</p> | <p>Giro, abertura e inclinação.</p> | <p>(PR.EF06MA25.s.6.76) Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas. (PR.EF06MA25.d.6.77) Compreender o conceito de ângulo. Reconhecer, comparar e classificar ângulos. Identificar ângulos nos polígonos. (PR.EF06MA26.s.6.78) Resolver e elaborar problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão (PR.EF06MA27.s.6.79) Representar e determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de instrumentos de desenho e/ou tecnologias digitais.</p> | <p>3º</p> |



MATEMÁTICA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|-------------|--------------------|---|--|----|
| | Medidas de ângulos | O ângulo. | (PR.EF06MA25.s.6.80) Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas. (PR.EF06MA25.d.6.81) Compreender o conceito de ângulo. Reconhecer, comparar e classificar ângulos. Identificar ângulos nos polígonos. (PR.EF06MA26.s.6.82) Resolver e elaborar problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão. (PR.EF06MA27.s.6.83) Representar e determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de instrumentos de desenho e/ou tecnologias digitais. | 3º |
| Geometrias. | Geometria plana | Construção de retas paralelas e perpendiculares | (PR.EF06MA22.s.6.77) Utilizar instrumentos de desenho ou softwares para representar retas paralelas e perpendiculares e construir quadriláteros, entre outros. | 3º |
| | Geometria plana | Polígonos. | (PR.EF06MA18.s.6.85) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros. (PR.EF06MA18.d.6.86) Compreender os conceitos de paralelismo e perpendicularismo dos lados de polígonos. (PR.EF06MA18.d.6.87) Compreender as noções topológicas através dos conceitos de interior, exterior, fronteira vizinhança, conexidade, curvas e conjuntos abertos e fechados. | 3º |
| | | Triângulos e quadriláteros. | (PR.EF06MA19.s.6.88) Identificar e compreender as características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos. (PR.EF06MA20.s.6.89) Identificar e compreender as características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles. | 3º |
| | | Construção e ampliação de figuras planas. | (PR.EF06MA21.s.6.90) Identificar, compreender e construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com ou sem o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais. (PR.EF06MA16.s.6.91) Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1.º quadrante em situações como a localização dos vértices de um polígono. (PR.EF06MA16.d.6.92) Compreender os conceitos de ponto, reta e plano. (PR.EF06MA16.d.6.93) Identificar e localizar a posição de pontos no 1.º quadrante do plano cartesiano. (PR.EF06MA16.d.6.94) Identificar e construir polígonos por meio de localização de pontos no 1.º quadrante do plano cartesiano. | 3º |



MATEMÁTICA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|----------------------|-------------------------|---------------------------------------|---|----|
| | | | (PR.EF06MA23.s.6.95) Reconhecer e construir algoritmo que representam a resolução (passo a passo) de situações problemas envolvendo a geometria plana (como na construção de dobraduras ou na indicação de deslocamento de um objeto no plano segundo pontos de referência e distâncias fornecidas etc.). | |
| Grandezas e medidas. | Medidas de comprimento. | Unidades de medida de comprimento. | (PR.EF06MA29.s.6.96) Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados, para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área. (PR.EF06MA29.d.6.97) Analisar e descrever mudanças a partir da conservação ou modificação de medidas dos lados, do perímetro e da área em ampliação e/ou redução da representação de um quadrado. | 3º |
| | Medida de comprimento. | Perímetro de um polígono. | (PR.EF06MA29.s.6.98) Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área. (PR.EF06MA29.d.6.99) Analisar e descrever mudanças a partir da conservação ou modificação de medidas dos lados, do perímetro e da área em ampliação e/ou redução da representação de um quadrado. | 3º |
| | Medida de área. | Unidades de medida de superfície. | (PR.EF06MA29.s.6.100) Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado, ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área. (PR.EF06MA29.d.6.101) Analisar e descrever mudanças a partir da conservação ou modificação de medidas dos lados, do perímetro e da área em ampliação e/ou redução da representação de um quadrado. | 3º |
| Grandezas e medidas. | Medidas de área. | Áreas das figuras geométricas planas. | PR.EF06MA29.s.6.102) Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados, para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área. (PR.EF06MA29.d.6.103) Analisar e descrever mudanças a partir da conservação ou modificação de medidas dos lados, do perímetro e da área em ampliação e/ou redução da representação de um quadrado. (PR.EF06MA28.s.6.104) Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas, utilizando-se, ou não, de instrumentos de desenho ou softwares. | 3º |



MATEMÁTICA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------------|------------------------|-----------------------------------|---|----|
| Tratamento da informação. | Gráficos. | Gráfico de segmentos. | (PR.EF06MA32.s.6.105) Interpretar, analisar, resolver e elaborar problemas que envolvam dados de pesquisas de diferentes contextos (ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros) apresentadas pela mídia por meio de tabelas e diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar as conclusões, tornando os dados mais claros e objetivos. | 3º |
| Grandezas e medidas. | Unidade de Massa. | Unidades de medida de massa. | (PR.EF06MA24.s.6.106) Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento. (PR.EF06MA24.d.6.107) Compreender o conceito de grandeza. (PR.EF06MA24.d.6.108) Reconhecer e interpretar unidades de medida, seus múltiplos e submúltiplos. (PR.EF06MA24.d.6.109) Realizar transformações entre unidades de medida. (PR.EF06MA24.d.6.110) Operar com medidas de comprimento, massa, área, volume e tempo. (PR.EF06MA24.d.6.111) Resolver e elaborar problemas envolvendo grandezas e unidades de medidas. | 3º |
| | Unidade de Volume. | Medindo o espaço ocupado. | (PR.EF06MA24.s.6.112) Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento. (PR.EF06MA24.d.6.113) Compreender o conceito de grandeza. (PR.EF06MA24.d.6.114) Reconhecer e interpretar unidades de medida, seus múltiplos e submúltiplos. (PR.EF06MA24.d.6.115) Realizar transformações entre unidades de medida. (PR.EF06MA24.d.6.116) Operar com medidas de comprimento, massa, área, volume e tempo. (PR.EF06MA24.d.6.117) 8 Resolver e elaborar problemas envolvendo grandezas e unidades de medidas. | 3º |
| Grandezas e medidas. | Unidade de capacidade. | Unidades de medida de capacidade. | (PR.EF06MA24.s.6.118) Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento. (PR.EF06MA24.d.6.119) Compreender o conceito de grandeza. (PR.EF06MA24.d.6.120) Reconhecer e interpretar unidades de medida, seus múltiplos e submúltiplos. (PR.EF06MA24.d.6.121) Realizar transformações entre unidades de medida. (PR.EF06MA24.d.6.122) Operar com medidas de comprimento, massa, área, volume e tempo. (PR.EF06MA24.d.6.123) Resolver e elaborar problemas envolvendo grandezas e unidades de medidas. | 3º |



MATEMÁTICA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------------|-----------------------|-----------------------|---|----|
| Tratamento da informação. | Pesquisa estatística. | Fazendo uma pesquisa. | (PR.EF06MA31.s.6.124) Ler, interpretar e identificar em tabelas, e em diferentes tipos de gráficos, as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas). (PR.EF06MA32.s.6.125) Interpretar, analisar, resolver e elaborar problemas que envolvam dados de pesquisas de diferentes contextos (ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros) apresentadas pela mídia por meio de tabelas e diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar as conclusões, tornando os dados mais claros e objetivos (PR.EF06MA33.s.6.126) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro e representação das informações em textos, tabelas e diferentes tipos de gráficos. | 3º |
| Tratamento da informação. | Pesquisa estatística. | Fazendo uma pesquisa. | (PR.EF06MA34.s.6.127) Interpretar e desenvolver fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados (por exemplo, posição de cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa etc.). | |



MATEMÁTICA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - (HABILIDADE) | TRI |
|--------------------|---|---|---|-----|
| Números e Álgebra. | Múltiplos e divisores de um número natural. | Os números naturais. | (PR.EF07MA01.s.7.01) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos. | 1º |
| | Múltiplos e divisores de um número natural. | Operações com números naturais. | (PR.EF07MA01.s.7.02) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos. | 1º |
| | Múltiplos e divisores de um número natural. | Divisores e múltiplos de um número natural. | (PR.EF07MA01.s.7.03) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos. | 1º |
| Números e Álgebra. | Números inteiros (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação). | A ideia de números inteiros. | (PR.EF07MA03.d.7.04) Compreender o contexto histórico dos números inteiros. | 1º |
| | Números inteiros (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação). | O conjunto dos números inteiros. | (PR.EF07MA03.d.7.05) Localizar, representar e associar números inteiros na reta numérica. | 1º |
| | Reta numérica. | Módulo de um número inteiro. Comparando | (PR.EF07MA03.s.7.06) Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração. | 1º |



MATEMÁTICA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | números inteiros. | | |
|----------------------|--|------------------------------------|---|----|
| Grandezas e medidas. | Medidas de temperatura. | Comparação de números inteiros. | (PR.EF07MA29.s.7.07) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada. (PR.EF07MA29.d.7.08) Operar com medidas de massa, tempo, temperatura e ângulos. | 1º |
| Números e Álgebra. | Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações. | Adição de números inteiros. | (PR.EF07MA03.s.7.09) Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração. | 1º |
| | | Subtração de números inteiros. | (PR.EF07MA03.s.7.10) Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração. | 1º |
| | | Adição algébrica. | (PR.EF07MA03.s.7.11) Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração. | 1º |
| | | Multiplicação de números inteiros. | (PR.EF07MA04.s.7.12) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações fundamentais com números inteiros. | |
| Números e Álgebra. | Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações. | Divisão exata de números inteiros. | (PR.EF07MA04.s.7.13) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações fundamentais com números inteiros. | 1º |
| | | Potenciação de números inteiros. | (PR.EF07MA04.s.7.14) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações fundamentais com números inteiros. (PR.EF07MA04.d.7.15) Efetuar cálculos envolvendo as operações fundamentais com números inteiros. | 1º |



MATEMÁTICA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|------------------------------|---|--|---|----|
| | associação com pontos da reta numérica e operações. | Raiz quadrada exata de números inteiros. | (PR.EF07MA04.s.7.16) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações fundamentais com números inteiros. | 1º |
| | | Expressões numéricas. | (PR.EF07MA04.s.7.17) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações fundamentais com números inteiros. (PR.EF07MA04.d.7.18) Efetuar cálculos envolvendo as operações fundamentais com números inteiros. | |
| Probabilidade e estatística. | Pesquisa Estatística. | Análise de gráficos com números negativos. | (PR.EF07MA37.s.7.19) Interpretar e analisar dados apresentados em tabelas e diferentes tipos de gráficos divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização. | 1º |
| Geometria. | Plano cartesiano. | Transformações no plano. | (PR.EF07MA19.s.7.20) Realizar transformações de polígonos representados no plano cartesiano, decorrentes da multiplicação das coordenadas de seus vértices por um número inteiro. | 1º |
| Tratamento da informação. | Pesquisa Estatística. | Gráfico de setores. | (PR.EF07MA37.s.7.21) Interpretar e analisar dados apresentados em tabelas e diferentes tipos de gráficos divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização. | 1º |
| Geometria. | Plano Cartesiano. Simetria. | Simetria. | (PR.EF07MA20.s.7.22) Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem. (PR.EF07MA20.d.7.23) Identificar o eixo de simetria de figuras planas. (PR.EF07MA20.d.7.24) Identificar e classificar figuras planas como simétricas e não simétricas. (PR.EF07MA20.d.7.25) Obter figuras simétricas de acordo com o eixo de simetria (PR.EF07MA21.a.7.26) Reconhecer e construir figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho, softwares de geometria dinâmica ou outros recursos, vinculando esse estudo a representações planas em diferentes contextos, inclusive, de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros. | 1º |
| Geometria. | Plano Cartesiano. Simetria. | Simetria. | | |
| Números e Álgebra. | Números Racionais. | Os números racionais. | (PR.EF07MA08.s.7.27) Comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador. | 2º |



MATEMÁTICA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|--|--|--|---|----|
| | | Os números racionais. | (PR.EF07MA10.s.7.28) Reconhecer, comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos, associando-os e localizando-os a pontos da reta numérica. | 2º |
| | | Adição algébrica de números racionais. | (PR.EF07MA05.s.7.28) Resolver e elaborar um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos. (PR.EF07MA05.d.7.29) Resolver e elaborar problemas envolvendo as operações fundamentais com números racionais utilizando diferentes estratégias e algoritmos (PR.EF07MA06.s.7.30) Reconhecer que as resoluções de um grupo de problemas que têm a mesma estrutura podem ser obtidas utilizando os mesmos procedimentos. | 2º |
| | Números Racionais. | Multiplicação com números racionais | (PR.EF07MA05.s.7.31) Resolver e elaborar um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos. (PR.EF07MA11.s.7.32) Compreender, utilizar e estabelecer relação entre a multiplicação e a divisão de números racionais e suas propriedades operatórias. (PR.EF07MA12.s.7.33) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, que envolvam as operações fundamentais com números racionais, utilizando-se de diversos procedimentos, com ou sem o uso de calculadora. | 2º |
| | | Divisão com números racionais | (PR.EF07MA05.s.7.34) Resolver e elaborar um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos. (PR.EF07MA11.s.7.35) Compreender, utilizar e estabelecer relação entre a multiplicação e a divisão de números racionais e suas propriedades operatórias. (PR.EF07MA12.s.7.36) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, que envolvam as operações fundamentais com números racionais, utilizando-se de diversos procedimentos, com ou sem o uso de calculadora. | 2º |
| Números e Álgebra. Números e Álgebra. | Números Racionais. Números Racionais. | Potenciação de números racionais. Potenciação de números racionais. | (PR.EF07MA05.s.7.37) Resolver e elaborar um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos. (PR.EF07MA05.d.7.38) Resolver e elaborar problemas envolvendo as operações fundamentais com números racionais utilizando diferentes estratégias e algoritmos. (PR.EF07MA07.s.7.39) Representar por meio de um fluxograma os passos utilizados para resolver um grupo de problemas. (PR.EF07MA12.s.7.40) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, que envolvam as operações fundamentais com números racionais, utilizando-se de diversos procedimentos, com ou sem o uso de calculadora. | 2º |
| | | Raiz quadrada exata de números racionais. | (PR.EF07MA12.s.7.41) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, que envolvam as operações fundamentais com números racionais, utilizando-se de diversos procedimentos, com ou sem o uso de calculadora. | |



MATEMÁTICA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------------|-------------------------------------|--|---|--|
| Tratamento da Informação. | Estatística: média. | Média aritmética e média aritmética ponderada. | (PR.EF07MA35.s.7.42) Compreender, em diferentes contextos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados. (PR.EF07MA35.d.7.43) Compreender os conceitos de média (aritmética e ponderada), moda e mediana em diferentes contextos e calcular em um conjunto de dados estatísticos. | 2º |
| | Pesquisa, Estatística. | Análise de tabelas e gráficos com números racionais negativos. | (PR.EF07MA37.a.7.44) Interpretar e analisar dados apresentados em tabelas e diferentes tipos de gráficos divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização. | |
| Números e Álgebra. | Sequências e expressões algébricas. | Sequências. | (PR.EF07MA13.s.7.45) Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita. (PR.EF07MA13.d.7.46) Compreender e diferenciar a ideia de incógnita e variável (PR.EF07MA13.d.7.47) Compreender os conceitos de razão e proporção entre grandezas associadas à ideia de variável. (PR.EF07MA14.s.7.48) Compreender e classificar sequências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura. | 2º |
| | Números e Álgebra. | Sequências e expressões algébricas. | Expressões algébricas. | (PR.EF07MA15.s.7.49) Utilizar e compreender a simbologia/linguagem algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas. |
| | Linguagem algébrica. | Igualdade. | (PR.EF07MA16.s.7.50) Reconhecer se duas expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes. | 2º |
| | Equação do 1º grau. | Equações. | (PR.EF07MA18.s.7.51) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade | 2º |



MATEMÁTICA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------------|-----------------------|--|---|----|
| | | Conjunto universo e solução de uma equação | (PR.EF07MA18.d.7.52) Construir procedimentos para determinar o valor desconhecido em uma equação do 1.º grau. | 2º |
| | | Equações equivalentes | (PR.EF07MA18.d.7.53) Construir procedimentos para determinar o valor desconhecido em uma equação do 1.º grau. | 2º |
| | Equação do 1º grau. | Equações do 1º grau com uma incógnita. | (PR.EF07MA18.d.7.54) Construir procedimentos para determinar o valor desconhecido em uma equação do 1.º grau. | 2º |
| | | Equações na resolução de problemas. | (PR.EF07MA18.s.7.55) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade | 2º |
| Tratamento da Informação. | Pesquisa Estatística. | Gráfico de linhas (ou de segmentos). | (PR.EF07MA37.s.7.56) Interpretar e analisar dados apresentados em tabelas e diferentes tipos de gráficos divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização. | 2º |
| Geometrias. | Geometria Plana. | Ângulos. | (PR.EF07MA23.s.7.57) Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica. | 2º |
| | | Retas. | (PR.EF07MA23.s.7.58) Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica. (PR.EF07MA23.d.7.59) Identificar e determinar a medida de pares de ângulos formados por retas paralelas e uma transversal. | 2º |
| | | Triângulos. | (PR.EF07MA24.s.7.60) Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer e compreender a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados, compreender e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180° . (PR.EF07MA25.s.7.61) Reconhecer e compreender a rigidez geométrica dos triângulos e suas aplicações em diferentes contextos, como na construção de estruturas arquitetônicas (telhados, estruturas | 2º |



MATEMÁTICA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------------|-----------------------|---|--|----|
| | | | metálicas e outras) ou nas artes plásticas. | |
| Geometrias. | Geometria Plana. | Polígonos regulares. | (PR.EF07MA27.s.7.62) Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, estabelecer e explorar relações entre ângulos internos e externos de polígonos em diferentes contextos, como os vinculados à construção de mosaicos e de ladrilhamentos. | 2º |
| | | Circunferência. | (PR.EF07MA22.s.7.63) Construir circunferências, utilizando compasso, reconhecê-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições em diferentes contextos, inclusive em composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes. (PR.EF07MA22.d.7.64) Diferenciar círculo e circunferência, identificando seus elementos (corda, raio e diâmetro). | 2º |
| Grandezas e Medidas. | Número π (Pi). | O número π (Pi). | (PR.EF07MA33.s.7.65) Estabelecer o número π como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro, para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica. (PR.EF07MA33.d.7.66) Determinar o valor aproximado de π utilizando, ou não, objetos circulares e instrumentos de medidas. | 2º |
| Geometrias. | Geometria Plana. | Construções geométricas. | (PR.EF07MA26.s.7.67) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um triângulo qualquer, conhecidas as medidas dos três lados. (PR.EF07MA28.s.7.68) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular (como quadrado e triângulo equilátero), conhecida a medida de seu lado. | 2º |
| Tratamento da Informação. | Pesquisa Estatística. | Prática de atividade física Direito dos idosos. | (PR.EF07MA37.s.7.69) Interpretar e analisar dados apresentados em tabelas e diferentes tipos de gráficos divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização. | 2º |
| Números e Álgebra. | Números Racionais. | Razão. | (PR.EF07MA09.s.7.70) Utilizar, na resolução de problemas, a associação entre razão e fração, como a fração $\frac{2}{3}$ para expressar a razão de duas partes de uma grandeza para três partes da mesma ou três partes de outra grandeza. (PR.EF07MA09.d.7.71) Resolver e elaborar problemas utilizando a associação entre razão e fração para expressar a razão de uma mesma grandeza ou de outra grandeza. | 3º |



MATEMÁTICA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------------|--------------------------------------|--|--|----|
| | Razão e Proporção. | Proporção. | (PR.EF07MA17.s.7.72) Resolver e elaborar problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando linguagem algébrica para expressar a relação entre elas. (PR.EF07MA17.d.7.73) Compreender os conceitos de razão e proporção entre grandezas. (PR.EF07MA17.d.7.74) Reconhecer grandezas direta e inversamente proporcionais. | 3º |
| | | Regra de três. | (PR.EF07MA17.d.7.75) Resolver e elaborar problemas envolvendo regra de três simples presentes em diversos contextos. (PR.EF07MA17.d.7.76) Compreender e aplicar a regra de três simples em problemas de grandezas direta e inversamente proporcionais. | 3º |
| Tratamento da Informação. | Pesquisa Estatística. | Gráfico de setores. | (PR.EF07MA37.s.7.77) Interpretar e analisar dados apresentados em tabelas e diferentes tipos de gráficos divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização. | 3º |
| Números e Álgebra. | Números Racionais. | Porcentagem. | (PR.EF07MA02.s.7.78) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros. (PR.EF07MA02.d.7.79) Resolver e elaborar problemas envolvendo juros simples em diferentes contextos. | 3º |
| Tratamento da Informação, | Noções de Probabilidade. | Experimento aleatório e probabilidade. | (PR.EF07MA34.s.7.80) Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências. (PR.EF07MA34.d.7.81) Calcular e interpretar a probabilidade de ocorrência de um evento aleatório. (PR.EF07MA34.d.7.82) Descrever os resultados de um experimento aleatório. | 3º |
| | Média Aritmética Moda Mediana. | Medidas em estatística. | (PR.EF07MA35.s.7.83) Compreender, em diferentes contextos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados. | 3º |
| | Pesquisa estatística. | Pesquisa estatística. | (PR.EF07MA36.s.7.84) Planejar e realizar pesquisa, envolvendo temas da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas. (PR.EF07MA36.d.7.85) Compreender o conceito de amostra em pesquisas estatísticas. | 3º |
| | Medidas de área. | Área de figuras | (PR.EF07MA29.s.7.86) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas inseridos em | 3º |



MATEMÁTICA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------------|-----------------------|--|--|----|
| Grandezas e medidas. | | geométricas planas. | diferentes contextos, inclusive os oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada. (PR.EF07MA29.d.7.87) Operar com medidas de comprimento, área e volume. (PR.EF07MA31.s.7.88) Estabelecer expressões de cálculo de área de triângulos e de quadriláteros. (PR.EF07MA32.s.7.89) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas. | |
| Grandezas e medidas. | Medida de Volume. | Volume. | (PR.EF07MA30.s.7.90) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico). | 3º |
| Tratamento da Informação. | Pesquisa estatística. | Pesquisa por amostragem na coleta de dados do Censo Demográfico. | (PR.EF07MA36.s.7.91) Planejar e realizar pesquisa, envolvendo temas da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas. (PR.EF07MA36.d.7.92) Compreender o conceito de amostra em pesquisas estatísticas. | 3º |



MATEMÁTICA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM | TRI |
|-------------------------------|--|---|--|-----|
| Números e Álgebra. | Números Racionais. | Números racionais na reta numérica. | (PR.EF08MA04.s.8.01) Resolver e elaborar problemas, de diferentes contextos, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo, ou não, o uso de tecnologias digitais | 1º |
| | | Operações com racionais: Adição, subtração, multiplicação e divisão. | (PR.EF08MA04.s.8.02) Resolver e elaborar problemas, de diferentes contextos, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo, ou não, o uso de tecnologias digitais | 1º |
| | | Porcentagem. | (PR.EF08MA04.s.8.03) Resolver e elaborar problemas, de diferentes contextos, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo, ou não, o uso de tecnologias digitais. | 1º |
| | | Dízimas periódicas. | (PR.EF08MA05.s.8.04) Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica. Representar uma dízima periódica por meio de uma fração geratriz e vice-versa. Localizar números racionais e irracionais na reta numérica. (PR.EF08MA05.d.8.05) Representar uma dízima periódica por meio de uma fração geratriz e vice-versa. Localizar números racionais e irracionais na reta numérica. | 1º |
| | | Potência de um número racional. | (PR.EF08MA01.s.8.06) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros, compreender, interpretar e aplicar esse conhecimento na representação de números escritos na forma de notação científica | 1º |
| | | Propriedades da potenciação. | (PR.EF08MA01.s.8.07) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros, compreender, interpretar e aplicar esse conhecimento na representação de números escritos na forma de notação científica | 1º |
| | | Potência de base dez. | (PR.EF08MA01.s.8.08) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros, compreender, interpretar e aplicar esse conhecimento na representação de números escritos na forma de notação científica | 1º |
| | Números quadrados perfeitos. | (PR.EF08MA01.s.8.09) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros, compreender, interpretar e aplicar esse conhecimento na representação de números escritos na forma de notação científica | 1º | |
| Números Racionais Radiciação. | Raiz quadrada exata de um número racional. | (PR.EF08MA02.s.8.10) Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário e vice-versa. | 1º | |



MATEMÁTICA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------------|------------------------------------|---|--|----|
| Números e Álgebra. | Números Racionais. Radiciação. | Raiz quadrada aproximada de um número racional. | (PR.EF08MA02.s.8.11) Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação. para representar uma raiz como potência de expoente fracionário e vice-versa. | 1º |
| Tratamento da Informação. | População e Amostra. | Tabelas com intervalos de classes. | (PR.EF08MA24.s.8.12) Classificar e distribuir as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões. (PR.EF08MA24.d.8.13) Compreender o conceito de frequência. (PR.EF08MA24.d.8.14) Reconhecer variáveis estatísticas e compreender a distribuição de frequência. | 1º |
| Números e Álgebra. | Números Irracionais e Racionais. | O conjunto dos números reais. | (PR.EF08MA05.d.8.15) Ampliar o conceito de números racionais, identificando-os em diferentes contextos sociais e matemáticos, e reconhecer que existem números que não são racionais. Identificar um número irracional como um número de representação decimal infinita e não periódica. | 1º |
| Geometrias | Geometria Plana. | Ângulos. | (PR.EF08MA15.d.8.16) Compreender e identificar os conceitos de mediatriz, bissetriz e ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° em polígonos regulares. Reconhecer e identificar os pontos notáveis dos triângulos (ortocentro, incentro, baricentro, circuncentro). | 1º |
| Geometrias. | Geometria Plana. | Triângulos. | (PR.EF08MA15.d.8.17) Compreender e identificar os conceitos de mediatriz, bissetriz e ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° em polígonos regulares. Reconhecer e identificar os pontos notáveis dos triângulos (ortocentro, incentro, baricentro, circuncentro). (PR.EF08MA17.s.8.18) Compreender e aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas de diferentes contextos. | 1º |
| | | Congruência de triângulos. | (PR.EF08MA14.d.8.19) Reconhecer os casos de congruência de triângulos e quadriláteros. Identificar quadriláteros, seus elementos e suas propriedades. | 1º |
| | | Propriedades dos triângulos. | (PR.EF08MA17.s.8.20) Compreender e aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas de diferentes contextos. (PR.EF08MA14.d.8.21) Reconhecer os casos de congruência de triângulos e quadriláteros. Identificar quadriláteros, seus elementos e suas propriedades. | 1º |
| | | Construções geométricas. | (PR.EF08MA15.s.8.22) Construir, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares. | 1º |
| Números e Álgebra. | Expressões numéricas e Algébricas. | Uso da linguagem algébrica. | (PR.EF08MA06.s.8.23) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações. Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações fundamentais e expressões numéricas. (PR.EF08MA06.d.8.24) Reconhecer uma expressão algébrica. (PR.EF08MA10.s.8.25) Reconhecer, identificar e compreender padrões e regularidade de uma sequência numérica ou figura não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita | 1º |



MATEMÁTICA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------------|------------------------------------|---|--|----|
| | | | indicar os números ou as figuras seguintes. (PR.EF08MA10.d.8.26) Compreender a noção de padrões e regularidades. | |
| Números e Álgebra. | Expressões numéricas e Algébricas. | Expressões algébricas ou literais. | (PR.EF08MA06.d.8.27) Reconhecer uma expressão algébrica. (PR.EF08MA11.s.8.28) Reconhecer, identificar e compreender padrões e regularidade de uma sequência numérica recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números seguintes. | 1º |
| | Expressões numéricas e Algébricas. | Valor numérico de uma expressão algébrica. | (PR.EF08MA06.s.8.29) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações. Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações fundamentais e expressões numéricas. | 1º |
| | Expressões numéricas e Algébricas. | Monômio ou termo algébrico: grau, monômios semelhantes, adição algébrica de monômios. | (PR.EF08MA06.d.8.30) Identificar monômios e polinômios e efetuar suas operações. | 1º |
| | Expressões numéricas e Algébricas. | Polinômios. | (PR.EF08MA06.d.8.31) Identificar monômios e polinômios e efetuar suas operações. | 2º |
| Tratamento da Informação. | Estatística. | Interpretação de dados em tabelas. | (PR.EF08MA24.d.8.32) Compreender o conceito de frequência. (PR.EF08MA24.d.8.33) Reconhecer variáveis estatísticas e compreender a distribuição de frequência. (PR.EF08MA26.s.8.34) Selecionar razões e temas, de diferentes contextos e naturezas (física, ética ou econômica), inclusive os selecionados pelos alunos, que justificam a realização de pesquisas amostrais e censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada). | 2º |
| Números e Álgebra. | Equação do 1º grau. | Equação do 1º grau com uma incógnita. | (PR.EF08MA07.s.8.35) Identificar e associar uma equação linear do 1.º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano. (PR.EF08MA07.d.8.36) Representar algebricamente e graficamente equações com duas incógnitas no plano cartesiano, utilizando, ou não, softwares | 2º |
| Números e Álgebra. | Equação do 1º grau. | Equação fracionária com uma incógnita. | (PR.EF08MA07.s.8.37) Identificar e associar uma equação linear do 1.º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano. (PR.EF08MA07.d.8.38) Representar algebricamente e graficamente equações com duas incógnitas no plano cartesiano, utilizando, ou não, softwares | 2º |



MATEMÁTICA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|-------------|----------------------------------|--|---|----|
| | Equações literais do 1º grau. | (PR.EF08MA07.s.8.39) Identificar e associar uma equação linear do 1.º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano. (PR.EF08MA07.d.8.40) Representar algebricamente e graficamente equações com duas incógnitas no plano cartesiano, utilizando, ou não, softwares | 2º | |
| | | Equação do 1º grau com duas incógnitas. | (PR.EF08MA08.s.8.41) Resolver e elaborar problemas relacionados a diferentes contextos e/ou seu contexto próximo, que possam ser representados por sistemas de equações do 1.º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano como recurso. (PR.EF08MA08.d.8.42) Reconhecer e escrever em linguagem algébrica sistemas de equação do 1.º grau. | 2º |
| | Sistemas de Equações do 1.º grau | Sistemas de equações do 1º grau com duas incógnitas. | (PR.EF08MA08.d.8.42) Reconhecer e escrever em linguagem algébrica sistemas de equação do 1.º grau. | 2º |
| | | Resolução de sistema de duas equações do 1º grau com duas incógnitas. | (PR.EF08MA08.d.8.43) Resolver sistemas de equação do 1.º grau, utilizando, ou não, softwares. | 2º |
| | Equação do 2º grau | Equação do 2º grau do tipo $ax^2+b=0$. | (PR.EF08MA09.d.8.44) Explorar as diferenças entre equação do 1.º e 2.º grau. (PR.EF08MA09.s.8.45) Resolver, elaborar e explorar formas de resolução de problemas que possam ser representadas por equações polinomiais do 2.º grau do tipo $ax^2 = b$, utilizando, ou não, tecnologias. | 2º |
| Geometrias. | Geometria Plana. | Polígonos e seus elementos | (PR.EF08MA14.d.8.46) Identificar quadriláteros, seus elementos e suas propriedades. | 2º |
| | | Diagonais de um polígono | (PR.EF08MA14.d.8.47) Identificar quadriláteros, seus elementos e suas propriedades. | 2º |
| | | Ângulos de um polígono convexo | (PR.EF08MA14.d.8.48) Identificar quadriláteros, seus elementos e suas propriedades. | 2º |
| Geometrias. | Geometria Plana. | Ângulos de um polígono regular. | (PR.EF08MA14.d.8.49) Identificar quadriláteros, seus elementos e suas propriedades. | 2º |
| | | Construções geométricas. | (PR.EF08MA15.s.8.50) Construir, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares. (PR.EF08MA16.s.8.51) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma (passo a passo), um algoritmo para a construção de um hexágono regular de qualquer área, a partir da medida do ângulo central e da utilização de instrumentos de desenho, esquadros e compasso. | 2º |



MATEMÁTICA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------------|--|---|---|----|
| | | Quadriláteros. | (PR.EF08MA14.s.8.52) Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos. (PR.EF08MA14.d.8.53) Identificar quadriláteros, seus elementos e suas propriedades. | 2º |
| Tratamento da Informação. | Gráfico e Informação. | Gráfico de setores e tabela. | (PR.EF08MA23.s.8.54) Analisar e avaliar, diante de diferentes tipos de gráficos, o mais adequado para representar um conjunto de dados de uma pesquisa. | 2º |
| Geometrias. | Geometria Plana. | Transformações geométricas. | (PR.EF08MA18.s.8.55) Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com uso de instrumentos de desenho ou de softwares de geometria dinâmica. | 3º |
| Tratamento da Informação. | Noções de Probabilidade. | Contagem. | (PR.EF08MA03.s.8.56) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, envolvendo contagem cuja resolução envolva a aplicação do princípio multiplicativo. (PR.EF08MA03.d.8.57) Compreender o princípio multiplicativo da contagem. | 3º |
| | | Probabilidade. | (PR.EF08MA22.s.8.58) Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1. (PR.EF08MA22.d.8.59) Compreender e representar o número de possibilidades de eventos por meio de contagens, árvore de possibilidades e do princípio multiplicativo. | 3º |
| | População e Amostra. | Estatística. | (PR.EF08MA26.s.8.60) Selecionar razões e temas, de diferentes contextos e naturezas (física, ética ou econômica), inclusive os selecionados pelos alunos, que justificam a realização de pesquisas amostrais e censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada). | 3º |
| | Média aritmética, moda e mediana. | Média aritmética. Moda Mediana Amplitude | (PR.EF08MA25.s.8.61) Compreender e obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude. (PR.EF08MA25.d.8.62) Compreender o conceito de tendência central e medidas de dispersão | 3º |
| Tratamento da Informação. | Gráfico e Informação População e amostra Estatística | Pesquisas estatísticas | (PR.EF08MA27.s.8.63) Planejar e executar pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões. | 3º |
| Grandezas e Medidas. | Medidas de Área. | Área de figuras planas. | (PR.EF08MA19.s.8.64) Resolver e elaborar problemas, de diferentes contextos, que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos) em situações como determinar medida de terrenos. (PR.EF08MA19.d.8.65) Determinar medidas de área de polígonos e círculos. | 3º |



MATEMÁTICA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|--------------------|--|---------------------------------------|---|----|
| | Medidas de Volume. | Volume de sólidos geométricos. | (PR.EF08MA21.s.8.66) Resolver e elaborar problemas, de diferentes contextos, que envolvam o cálculo do volume de recipiente, cujo formato é o de um bloco retangular. | 3º |
| | Medidas de Capacidade. | Capacidade. | (PR.EF08MA20.s.8.67) Compreender e reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico, a relação entre litro e metro cúbico pra resolver e elaborar problemas envolvendo o cálculo de capacidade de recipientes. (PR.EF08MA21.s.8.68) Resolver e elaborar problemas, de diferentes contextos, que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um bloco retangular. | 3º |
| Números e Álgebra. | Variação de grandezas: diretamente, inversamente ou não proporcionais. | Grandezas. | (PR.EF08MA12.s.8.69) Compreender e identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano. | 3º |
| | Variação de grandezas: diretamente, inversamente ou não proporcionais. | Razões especiais. | (PR.EF08MA13.s.8.70) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas, utilizando, ou não, tecnologias. | 3º |
| Números e Álgebra. | Variação de grandezas: diretamente, inversamente ou não proporcionais. | Grandezas diretamente proporcionais. | (PR.EF08MA13.s.8.71) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas, utilizando, ou não, tecnologias. | 3º |
| | Variação de grandezas: diretamente, inversamente ou não proporcionais. | Grandezas inversamente proporcionais. | (PR.EF08MA13.s.8.72) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas, utilizando, ou não, tecnologias. | 3º |
| | Variação de | Regra de três. | (PR.EF08MA13.s.8.73) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, que envolvam grandezas | 3º |



MATEMÁTICA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------------|--|-------------------------|--|----|
| | grandezas: diretamente, inversamente ou não proporcionais. | | diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas, utilizando, ou não, tecnologias. | |
| Tratamento da Informação. | Gráfico e Informação. | Análise de informações. | (PR.EF08MA26.s.8.74) Selecionar razões e temas, de diferentes contextos e naturezas (física, ética ou econômica), inclusive os selecionados pelos alunos, que justificam a realização de pesquisas amostrais e censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada). | 39 |



MATEMÁTICA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| UNIDADE TEMÁTICA | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM | TRI |
|----------------------|-------------------------|---|--|-----|
| Números e Álgebra. | Números Reais | A geometria e a descoberta do número irracional | (PR.EF09MA01.s.9.01) Reconhecer que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade). | 1º |
| | Números Reais. | Os números Reais. | (PR.EF09MA01.d.9.03) Compreender a necessidade de ampliar os números racionais e suas aplicações em diferentes contextos sociais e matemáticos. (PR.EF09MA01.d.9.04) Identificar números reais em suas diferentes representações (PR.EF09MA01.d.9.05) Reconhecer que o conjunto dos números reais é a união do conjunto dos números racionais e dos números irracionais (PR.EF09MA01.d.9.06) Identificar números reais em suas diferentes representações (PR.EF09MA01.d.9.07) Comparar, ordenar e representar números reais na reta numérica. (PR.EF09MA02.s.9.08) Compreender e reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica. | 1º |
| | | Potências. | (PR.EF09MA03.s.9.09) Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários. (PR.EF09MA03.d.9.10) Efetuar cálculos com números reais, incluindo potências e raízes, fazendo uso de suas propriedades. (PR.EF09MA03.d.9.11) Identificar uma potência com expoente fracionário como um radical. PR.EF09MA04.s.9.12 Resolver e elaborar problemas, de diferentes contextos, envolvendo números reais, inclusive em notação científica, e diferentes operações. | 1º |
| Grandezas e medidas. | Medidas de informática. | Medidas de informática. | (PR.EF09MA18.s.9.13) Reconhecer, empregar e compreender unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores e celulares, entre outros. (PR.EF09MA18.d.9.14) Reconhecer as unidades de medidas de informática e compreender a capacidade de armazenamento de computadores e celulares (PR.EF09MA18.d.9.15) Estabelecer relações entre múltiplos e submúltiplos das medidas de informática. (PR.EF09MA18.d.9.16) Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de | |



MATEMÁTICA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | células. | |
|---------------------------|---------------------|--|--|----|
| Números e Álgebra. | Números Reais. | Radicais. | (PR.EF09MA03.s.9.17) Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários. (PR.EF09MA03.d.9.18) Identificar uma potência com expoente fracionário como um radical (PR.EF09MA03.d.9.19) Efetuar cálculos com números reais, incluindo potências e raízes, fazendo uso de suas propriedades. | 1º |
| | Equação do 2º grau. | Produtos notáveis. | (PR.EF09MA09.s.9.20) Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, que possam ser representados por equações do 2º grau. | 1º |
| | | Fatoração. | (PR.EF09MA09.d.9.21) Fatorar as expressões algébricas, utilizando-se dos termos em evidência, trinômio quadrado perfeito, agrupamento, diferença de dois quadrados e trinômio do 2º grau. (PR.EF09MA09.d.9.22) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações do 2º grau completa e incompleta. | 1º |
| Tratamento da Informação. | Estatística | Estatísticas. | (PR.EF09MA23.s.9.23) Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo diversos temas, inclusive temas da realidade social, especialmente os selecionados pelos alunos, e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e diferentes tipos de gráficos, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas e/ou softwares. | 1º |
| Números e Álgebra. | Equação do 2º Grau. | Equações do 2º grau com uma incógnita. | (PR.EF09MA09.d.9.24) Reconhecer, diferenciar e resolver equações do 2º grau completa e incompleta. | 1º |
| | Equação do 2º Grau. | Resolução de equação do 2º grau com uma incógnita. | (PR.EF09MA09.d.9.25) Reconhecer, diferenciar e resolver equações do 2º grau completa e incompleta. | 1º |
| Números e Álgebra. | Equação do 2º Grau. | Soma e produto das raízes de uma equação do 2º grau com uma incógnita. | (PR.EF09MA09.d.9.26) Reconhecer, diferenciar e resolver equações do 2º grau completa e incompleta. | 1º |



MATEMÁTICA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------------|---------------------|---|--|----|
| | Equação do 2º Grau. | Mais equações. | (PR.EF09MA09.d.9.27) Reconhecer, diferenciar e resolver equações do 2º grau completa e incompleta. | 1º |
| Tratamento da informação. | Gráfico. | Os gráficos e a importância de sua representação correta. | (PR.EF09MA22.s.9.28) Escolher e construir gráfico (colunas, linhas, setores etc.), que seja mais adequado, com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central. | 1º |
| Geometrias. | Geometria Plana. | Ângulos determinados por retas transversais. | (PR.EF09MA10.s.9.29) Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal. | 2º |
| | | Circunferência. | (PR.EF09MA11.s.9.30) Resolver e elaborar problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica. (PR.EF09MA11.d.9.31) Compreender o conceito de arco, ângulo central e ângulos inscritos na circunferência | 2º |
| Geometrias | Teorema de Tales. | Segmentos proporcionais. | (PR.EF09MA07.s.9.32) Resolver problemas, de diferentes contextos, que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes, como velocidade e densidade demográfica. (PR.EF09MA10.d.9.33) Compreender o Teorema de Tales | 2º |
| | | Feixe de retas paralelas. | (PR.EF09MA10.s.9.34) Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal. (PR.EF09MA10.d.9.35) Compreender o Teorema de Tales (PR.EF09MA10.d.9.36) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, envolvendo o Teorema de Tales. (PR.EF09MA12.s.9.37) Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes. (PR.EF09MA12.d.9.38) Compreender o conceito de semelhança e congruência de triângulos reconhecendo as propriedades dessas relações | 2º |
| Tratamento da informação. | Porcentagem. | Porcentagem e problemas envolvendo | (PR.EF09MA05.s.9.39) Resolver e elaborar problemas, de diferentes contextos, inclusive no contexto da educação financeira, que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, utilizando, ou não, tecnologias digitais. | 2º |



MATEMÁTICA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|-------------|--------------------------|--|---|----|
| | | juros. | (PR.EF09MA05.d.9.40) Determinar taxas percentuais presentes em diferentes contextos. (PR.EF09MA05.d.9.41) Compreender a ideia de aplicação de percentuais sucessivos (PR.EF09MA08.s.9.42) Resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação em diversos contextos, como os contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas. (PR.EF09MA08.d.9.43) Compreender e aplicar a regra de três composta em problemas de grandezas direta e inversamente proporcionais. (PR.EF09MA08.d.9.44) Resolver e elaborar problemas envolvendo regra de três composta. | |
| | Noções de Probabilidade. | Probabilidade. | (PR.EF09MA20.s.9.45) Reconhecer e compreender, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos. | 2º |
| | Gráfico. | Analisando gráficos. | (PR.EF09MA21.s.9.46) Ler, interpretar, analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos e informações que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros. | 2º |
| | Estatística. | Elaborando uma pesquisa. | (PR.EF09MA23.s.9.47) Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo diversos temas, inclusive temas da realidade social, especialmente os selecionados pelos alunos, e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e diferentes tipos de gráficos, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas e/ou softwares | 2º |
| Geometrias. | Teorema de Pitágoras. | Teorema de Pitágoras. | (PR.EF09MA13.s.9.48) Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos. (PR.EF09MA13.d.9.49) Reconhecer e aplicar o teorema de Pitágoras. (PR.EF09MA13.d.9.50) Demonstrar o teorema de Pitágoras. | 2º |
| Geometrias. | Geometria Plana. | As relações métricas no triângulo retângulo. | (PR.EF09MA13.d.9.51) Resolver e elaborar problemas, de diferentes contextos, envolvendo as relações métricas e trigonométricas no triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras e a semelhança de triângulos (PR.EF09MA14.s.9.52) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, com a aplicação do teorema de Pitágoras, do teorema de Tales ou de relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes | 2º |
| | | Comprimento de arco de circunferência. | (PR.EF09MA11.s.9.53) Resolver e elaborar problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica. (PR.EF09MA11.d.9.54) Compreender o conceito de arco, ângulo central e ângulos inscritos na | 2º |



MATEMÁTICA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|---------------------------|----------------------|--|--|----|
| | | | circunferência | |
| | | Relações métricas na circunferência. | (PR.EF09MA11.s.9.55) Resolver e elaborar problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica. | 2º |
| | | Polígonos regulares. | (PR.EF09MA15.s.9.56) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma (passo a passo), um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também softwares. | 3º |
| Tratamento da Informação. | Gráfico. | Leitura e interpretação de gráficos de setores | (PR.EF09MA21.s.9.57) Ler, interpretar, analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos e informações que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros. (PR.EF09MA22.s.9.58) Escolher e construir gráfico (colunas, linhas, setores etc.), que seja mais adequado, com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central. | 3º |
| Geometrias. | Geometria analítica. | Representações no plano cartesiano. | (PR.EF09MA16.s.9.59) Resolver e elaborar problemas, de diferentes contextos, que envolvam o cálculo de um ponto médio de um segmento de reta e a distância entre dois pontos quaisquer, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas, e utilizar esse conhecimento para calcular, por exemplo, medidas de perímetros e áreas de figuras planas construídas no plano. | 3º |
| Geometrias | Geometria analítica | Representações no plano cartesiano | (PR.EF09MA16.d.9.60) Determinar o ponto médio de um segmento de reta no plano cartesiano sem o uso de fórmulas. (PR.EF09MA16.d.9.61) Determinar a distância entre dois pontos quaisquer, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas. | |
| Geometrias. | Geometria Espacial. | Figuras espaciais. | (PR.EF09MA17.s.9.62) Reconhecer e compreender vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva. (PR.EF09MA17.d.9.63) Compreender os conceitos básicos de geometria projetiva (PR.EF09MA17.d.9.64) Identificar formas fractais e as características de autossimilaridade e complexidade infinita. | 3º |
| Grandezas e Medidas. | Medidas de Volume. | Figuras espaciais. | (PR.EF09MA19.s.9.65) Resolver e elaborar problemas, de diferentes contextos, que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo. | 3º |
| Números e | Função do 1º | Noção de | (PR.EF09MA06.s.9.66) Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas | 3º |



MATEMÁTICA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| | | | | |
|--|----------------------------------|----------------------------------|--|----|
| Álgebra. | Grau. | Função. | variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica e utilizar esse conceito para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis. (PR.EF09MA06.d.9.67) Observar regularidades, identificar e estabelecer leis matemáticas que expressem a relação de dependência entre variáveis. (PR.EF09MA06.d.9.68) Compreender o conceito de função, identificando suas variáveis e lei de formação. (PR.EF09MA06.d.9.69) Construir tabelas correspondentes a uma função. (PR.EF09MA06.d.9.70) Reconhecer o domínio e a lei de associação de uma função. | |
| | Função do 1º Grau. | Função afim. | (PR.EF09MA06.d.9.71) Compreender o conceito de função, identificando suas variáveis e lei de formação. (PR.EF09MA06.d.9.72) Construir tabelas correspondentes a uma função. (PR.EF09MA06.d.9.73) Reconhecer o domínio e a lei de associação de uma função. (PR.EF09MA06.d.9.74) Construir gráficos de funções constantes, do 1º e 2º grau com ou sem o auxílio de softwares de geometria dinâmica. (PR.EF09MA06.d.9.75) Representar uma função por seu gráfico no plano cartesiano | 3º |
| Tratamento da Informação. Tratamento da Informação. | Estatística. Estatística. | Estatística. Estatística. | (PR.EF09MA21.s.9.76) Ler, interpretar, analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos e informações que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros. | 3º |
| Números e Álgebra. | Função do 2º Grau. | A função quadrática. | (PR.EF09MA06.d.9.77) Reconhecer e conceituar a função constante e as do 1º e 2º grau. (PR.EF09MA06.d.9.78) Construir gráficos de funções constantes, do 1º e 2º grau com ou sem o auxílio de softwares de geometria dinâmica. (PR.EF09MA06.d.9.79) Representar uma função por seu gráfico no plano cartesiano. (PR.EF09MA06.d.9.80) Obter as coordenadas do vértice de uma função do 2º grau de caso simples. (PR.EF09MA06.d.9.81) Reconhecer o vértice e a concavidade de uma parábola. | 3º |



4.4.2.9 LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – INGLÊS

Justificativa

Aquisição de habilidades necessárias à compreensão e produção oral e escrita em língua inglesa, por meio de atividades comunicativas que tratam do cotidiano do aluno e que possibilitam constatar e vivenciar criticamente as diversidades culturais sem perder sua identidade local.

Objetivos Gerais

- Servir como fonte de acesso a outras informações e culturas;
- Despertar no aluno a consciência da diversidade linguística e cultural, bem como seus benefícios para o desenvolvimento cultural dos pais;
- Utilizar a língua inglesa como meio de comunicação oral e escrita.

Metodologia

O trabalho com a Língua Estrangeira em sala de aula parte do entendimento do papel das línguas nas sociedades como mais do que meros instrumentos de acesso à informação: as línguas estrangeiras são possibilidades de conhecer, expressar e transformar modos de entender o mundo e de construir significados.

A partir do conteúdo estruturante *Discurso como prática social*, serão abordadas questões linguísticas, sociopragmáticas, culturais e discursivas, bem como as práticas do uso da língua: leitura, oralidade e escrita. O ponto de partida da aula de Língua Estrangeira Moderna será o texto, verbal e não verbal, como unidade de linguagem em uso.



Propõe-se que nas aulas de Língua Estrangeira Moderna o professor aborde os vários gêneros textuais, em atividades diversificadas, analisando a função do gênero estudado, sua composição, a distribuição de informações, o grau de informação presente ali, a intertextualidade, os recursos coesivos, a coerência e somente depois de tudo isso a gramática em si.

É necessário provocar uma reflexão maior sobre o uso de cada um deles e considerar o contexto de uso e os seus interlocutores. Por isso, os gêneros discursivos têm um papel tão importante para o trabalho na escola.

Avaliação

A avaliação da aprendizagem em Língua Estrangeira Moderna deve superar a concepção de mero instrumento de medição da apreensão de conteúdos, visto que se configura como processual e, como tal, objetiva subsidiar discussões acerca das dificuldades e avanços dos alunos, a partir de suas produções. De fato, o envolvimento dos alunos na construção do significado nas práticas discursivas será a base para o planejamento das avaliações de aprendizagem.

Referências

ROCHA, Analuiza Machado. **Take your time**. São Paulo: Ed. Moderna, 2004. v. 1-4.
PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares de Língua Estrangeira para o Ensino Fundamental**. Curitiba, 2006. Versão Preliminar.

PLANO CURRICULAR DA DISCIPLINA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - INGLÊS – 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|--|---|---|-----|
| ORALIDADE Interação discursiva | Funções e usos da Língua Inglesa em sala de aula. | Construção do repertório lexical relacionado à interação em sala de aula. | PR.EF06LI03.s.6.01 Solicitar esclarecimentos, em um primeiro momento em língua materna, e, posteriormente, em Língua Inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas, para aprimorar a construção do repertório linguístico anteriormente trabalhado pelo professor, considerando o nível vocabular de cada estudante. Este objetivo pode articular-se com o objetivo (EF06LI016). | |
| CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística | Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção. | Imperativo. | PR. EF06LI21. s.6.02 Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções simples, bem como utilizar nas produções orais ou escritas expressões que indiquem comandos e/ou instruções, a partir do estudo dos gêneros discursivos, para desenvolver a prática dessas estruturas linguísticas. | 1º |
| CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística | Construção e utilização de repertório lexical. | Repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da Língua Inglesa em sala de aula. | PR. EF06LI16. s.6.03 Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da Língua Inglesa em sala de aula, para desenvolver o conhecimento vocabular básico e gradativo, que proporcionará interações com colegas e professores. | |
| DIMENSÃO INTERCULTURAL A Língua Inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade | Presença da Língua Inglesa no cotidiano. | A Língua Inglesa na sociedade brasileira/comunidade e seu significado, e influência em nossa cultura. | PR. EF06LI25. s.6.04 Identificar a presença da Língua Inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado, de modo a compreender a necessidade de seu estudo e sua influência em nossa cultura. | |
| | Percepção da língua como meio para a compreensão de outras culturas e valorização da própria cultura. | Diversidade cultural: interesse por outras culturas e suas diferenças. | PR. EF06LI26. a.6.05 Desenvolver o interesse por outras culturas (anglófonas ou não) e suas diferenças, estimulando o respeito à diversidade cultural. | |
| LEITURA Estratégias de leitura | Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning) | Identificação do assunto e a ideia principal de um texto, organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura. | PR. EF06LI08. s.6.06 Identificar o assunto e a ideia principal de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura, com auxílio do professor. | |



LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|---|--|--|--|-----|
| | Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros. | Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes. | PR. EF06LI09. s.6.07 Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes. | 1º |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Construção e utilização de repertório lexical. | Repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da Língua Inglesa em sala de aula. | PR. EF06LI16. s.6.08 Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da Língua Inglesa em sala de aula, para desenvolver o conhecimento vocabular básico e gradativo, que proporcionará interações com colegas e professores. | |
| | Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção. | Imperativo. | PR. EF06LI21. s.6.09 Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções simples, bem como utilizar nas produções orais ou escritas expressões que indiquem comandos e/ou instruções, a partir do estudo dos gêneros discursivos, para desenvolver a prática dessas estruturas linguísticas. | |
| LEITURA Práticas de leitura e construção de repertório lexical | Construção de repertório lexical e autonomia leitora. | Gênero textual: verbete: palavras específicas relacionadas ao contexto. | PR. EF06LI10. s.6.10 Conhecer a organização de um dicionário bilingue (impresso e/ou on-line), para construir e ampliar o repertório lexical. | |
| | | Repertório lexical de gêneros de textos digitais/virtuais e/ou aplicativos. | PR. EF06LI11. s.6.11 Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir e ampliar repertório lexical na Língua Inglesa, conforme a realidade da escola. | |
| LEITURA Estratégias de leitura | Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros. | Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes. | PR. EF06LI09. s.6.12 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes. | 1º |



LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|---|---|--|-----|
| LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor | Partilha de leitura, com mediação do professor. | Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico-discursivas. | PR. EF06LI12. s.6.13 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico. | |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Construção e utilização de repertório lexical. | Repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da Língua Inglesa em sala de aula. | PR. EF06LI16. s.6.14 - Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da Língua Inglesa em sala de aula, para desenvolver o conhecimento vocabular básico e gradativo, que proporcionará interações com colegas e professores. | |
| | Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor. | Presente do Indicativo: para identificar pessoas e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente. | PR. EF06LI19. s.6.15 - Compreender e utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente. | |
| ORALIDADE Compreensão oral | Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo. | Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros. | PR. EF06LI04. s.6.16 - Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros, como forma de aprimorar a compreensão oral. | |
| ORALIDADE Interação discursiva | Construção de laços afetivos e convívio social. | Apresentações, cumprimentos, entrevistas e trocas de informações. | PR. EF06LI01. s.6.17 - Interagir em situações de intercâmbio oral, engajando-se em jogos e brincadeiras, demonstrando iniciativa para utilizar a Língua Inglesa, observando os turnos da fala, com a mediação do professor | - |
| ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita | Planejamento do texto: brainstorming. | Tema, assunto, características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, na produção textual. | PR. EF06LI13. s.6.18 - Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema, assunto, as características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, para instigar o potencial criativo. | 1º |
| | Planejamento do texto: organização de ideias. | Ideias, função da estrutura e do objetivo do texto/gênero proposto. | PR. EF06LI14. s.6.19 - Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto, para adequá-las ao gênero proposto. | |
| ESCRITA Práticas de escrita | Produção de textos escritos em formatos diversos com a mediação do professor. | Estrutura composicional, enunciatário, estilo, intencionalidade e informatividade, na produção escrita de textos simples. | PR.EF06LI15.s.6.20 - Produzir textos simples escritos em Língua Inglesa sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar, a partir de um gênero previamente apresentado pelo professor, considerando aspectos da estrutura composicional, enunciatário, estilo, intencionalidade, | |



LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|--|---|---|-----|
| | | | informatividade, suporte, entre outros, a fim de compreender o processo de produção dos mesmos e refletir sua função em determinado contexto. | |
| LEITURA Estratégias de leitura | Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>). | Identificação do assunto e a ideia principal de um texto, organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura. | PR. EF06LI08. s.6.21 - Identificar o assunto e a ideia principal de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura, com auxílio do professor. | 1º |
| | Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros. | Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes. | PR. EF06LI09. s.6.22 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes. | |
| LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor | Partilha de leitura, com mediação do professor. | Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico-discursivas. | PR. EF06LI12. s.6.23 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico. | 1º |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à sonoridade entre a língua inglesa e outras línguas. | Repertório lexical relativo a temas familiares. | PR. EF06LI17. s.6.24 - Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros), a fim de ampliar o vocabulário utilizado em contextos que sejam significativos para os estudantes. | |
| LEITURA Estratégias de leitura | Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros. | Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes. | PR. EF06LI09. s.6.25 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes. | |



LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|--|---|--|-----|
| DIMENSÃO INTERCULTURAL A Língua Inglesa no mundo. | Países que têm a Língua Inglesa como língua materna e/ou oficial e aspectos da cultura de povos em que a língua inglesa é falada. | Contextos de origem da Língua Inglesa, aspectos da cultura de povos em que a língua estudada é falada, nuances culturais. | PR. EF06LI24. s.6.26 - Investigar o alcance da Língua Inglesa no mundo, para conhecer os contextos de origem da Língua Inglesa e, ainda, alguns aspectos da cultura de povos em que a língua estudada é falada, suas nuances culturais, instigando a curiosidade por outras línguas estrangeiras. | |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção. | Pronomes Adjetivos possessivos, relações de posse (<i>My, your, his, her, its, our, your, their</i>). | PR. EF06LI23. s.6.27 - Empregar, de forma inteligível, os pronomes adjetivos possessivos, para expressar linguisticamente relações de posse. | |
| ORALIDADE Compreensão oral | Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo. | Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros. | PR. EF06LI04. s.6.28 - Reconhecer com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros, como forma de aprimorar a compreensão oral. | |
| ORALIDADE Interação discursiva | Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços afetivos e convívio social entre estudantes e professores. | Apresentações, cumprimentos, entrevistas e trocas de informações. | PR. EF06LI01. s.6.29 - Interagir em situações de intercâmbio oral, engajando-se em jogos e brincadeiras, demonstrando iniciativa para utilizar a Língua Inglesa, observando os turnos da fala, com a mediação do professor. | 1º |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à sonoridade entre a língua inglesa e outras línguas | Semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas, particularidades linguísticas e a diversidade cultural. | PR. EF06LI18. s.6.30 - Reconhecer algumas semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas (de acordo com a realidade da comunidade escolar), para perceber as particularidades linguísticas e a diversidade cultural, aprendendo a respeitá-las no meio social. | 1º |
| ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita | Planejamento do texto: brainstorming. | Tema, assunto, características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, na produção textual. | PR. EF06LI13. s.6.31 - Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema, assunto, as características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, para instigar o potencial criativo. | 1º |
| | Planejamento do texto: organização de ideias. | Idéias, função da estrutura e do objetivo do texto/gênero proposto. | PR. EF06LI14. s.6.32 - Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto, para adequá-las ao gênero proposto. | |
| ESCRITA Práticas de escrita | Produção de textos escritos em formatos diversos: histórias em quadrinhos, chats, cartazes, | Estrutura composicional, enunciatário, intencionalidade e estilo, | PR.EF06LI15.s.6.33 - Produzir textos simples escritos em Língua Inglesa sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar, a partir de um gênero | |



LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|---|--|---|---|-----|
| | panfletos, agendas, fotolegendas, relatos pessoais, formulários de informação, textos de mídias sociais, entre outros, com a mediação do professor. | informatividade, na produção escrita de textos simples. | previamente apresentado pelo professor, considerando aspectos da estrutura composicional, enunciatário, estilo, intencionalidade, informatividade, suporte, entre outros, a fim de compreender o processo de produção dos mesmos e refletir sua função em determinado contexto. | |
| LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor. | Partilha de leitura, com mediação do professor. | Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico-discursivas. | PR. EF06LI12. s.6.34 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico. | 1º |
| LEITURA Estratégias de leitura | Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros. | Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes. | PR. EF06LI09. s.6.35 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes. | 1º |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor. | Presente do indicativo: para identificar pessoas e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente. | PR. EF06LI19. s.6.36 - Compreender e utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente. | 1º |
| | Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção. | Pronomes adjetivos possessivos, relações de posse. | PR. EF06LI23. s.6.37 Empregar, de forma inteligível, os pronomes adjetivos possessivos, para expressar linguisticamente relações de posse. | |
| ORALIDADE Produção oral | Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços | Apresentações, cumprimentos, entrevistas e trocas de informações. | PR. EF06LI01. s.6.38 - Interagir em situações de intercâmbio oral, engajando-se em jogos e brincadeiras, demonstrando iniciativa para utilizar a Língua Inglesa, observando os turnos da fala, com a mediação do professor. | 1º |



LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|---|---|--|-----|
| | afetivos e convívio social entre estudantes e professores. | | | |
| | Produção de textos orais, com a mediação do professor. | Informações pessoais e de outras pessoas; gostos, preferências e rotinas. | PR. EF06LI05. s.6.39 - Aplicar os conhecimentos da Língua Inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas, para efetivar a prática da oralidade com textos simples. Este objetivo pode articular-se com (EF06LI17) e (EF06LI18). | |
| LEITURA Estratégias de leitura | Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming</i> , <i>scanning</i>). | Identificação do assunto e a ideia principal de um texto, organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura. | PR. EF06LI08. s.6.40 - Identificar o assunto e a ideia principal de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura, com auxílio do professor. | 1º |
| LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor | Partilha de leitura, com mediação do professor. | Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico-discursivas. | PR. EF06LI12. s.6.41 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico. | 1º |
| LEITURA Práticas de leitura e construção de repertório lexical | Construção de repertório lexical e autonomia leitora | Repertório lexical de gêneros encontrados em ambientes virtuais e/ou aplicativos. | PR. EF06LI11. s.6.42 - Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir e ampliar repertório lexical na Língua Inglesa, conforme a realidade da escola. | |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à sonoridade entre a língua inglesa e outras línguas | Repertório lexical relativo a temas familiares. | PR. EF06LI17. s.6.43 - Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros), a fim de ampliar o vocabulário utilizado em contextos que sejam significativos para os estudantes. | |
| | | Semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas; particularidades linguísticas e a diversidade cultural. | PR. EF06LI18. s.6.44 - Reconhecer algumas semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas (de acordo com a realidade da comunidade escolar), para perceber as particularidades linguísticas e a diversidade cultural, aprendendo a respeitá-las no meio social. | |
| DIMENSÃO INTERCULTURAL A Língua Inglesa no mundo. | Países que têm a Língua Inglesa como língua materna e/ou oficial e aspectos da cultura de povos em que a língua inglesa é falada. | Contextos de origem da Língua Inglesa, aspectos da cultura de povos em que a língua estudada é falada, nuances culturais. | PR. EF06LI24. s.6.45 - Investigar o alcance da Língua Inglesa no mundo, para conhecer os contextos de origem da Língua Inglesa e, ainda, alguns aspectos da cultura de povos em que a língua estudada é falada, suas | |



LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|---|--|---|--|-----|
| | | | nuances culturais, instigando a curiosidade por outras línguas estrangeiras. | |
| LEITURA Estratégias de leitura | Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: convite, cartão de aniversário, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros. | Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes. | PR. EF06LI09. s.6.46 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes. | |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor. | Presente do indicativo: para identificar pessoas e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente. | PR. EF06LI19. s.6.47 - Compreender e utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente. | 1º |
| ORALIDADE Compreensão oral | Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo. | Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros. | PR. EF06LI04. s.6.48 - Reconhecer com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros, como forma de aprimorar a compreensão oral. | |
| ORALIDADE Interação discursiva | Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços afetivos e convívio social entre estudantes e professores. | Apresentações, cumprimentos, entrevistas e trocas de informações. | PR. EF06LI01. s.6.49 - Interagir em situações de intercâmbio oral, engajando-se em jogos e brincadeiras, demonstrando iniciativa para utilizar a Língua Inglesa, observando os turnos da fala, com a mediação do professor. | |
| | | Apresentações, cumprimentos, entrevistas e apresentações. | PR. EF06LI02. s.6.50 - Coletar informações do grupo perguntando e respondendo, com o auxílio do professor, sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade, para compreender as diferentes configurações familiares, identidades e espaços sociais. | |
| ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita | Planejamento do texto: brainstorming. | Tema, assunto, características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, na produção textual. | PR. EF06LI13. s.6.51 - Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema, assunto, as características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, para instigar o potencial criativo. | 1º |
| | Planejamento do texto: organização de ideias. | Ideias, função da estrutura e do objetivo do texto/gênero proposto. | PR. EF06LI14. s.6.52 - Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto, para adequá-las ao gênero proposto. | |



LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|---|---|--|-----|
| ESCRITA Práticas de escrita | Produção de textos escritos em formatos diversos: histórias em quadrinhos, cartazes, chats, panfletos, agendas, fotolegendas, relatos pessoais, formulários básicos de informação, textos de mídias sociais, entre outros, com a mediação do professor. | Estrutura composicional, enunciatário, intencionalidade, estilo, e informatividade, na produção escrita de textos simples. | PR.EF06LI15.s.6.53 - Produzir textos simples escritos em Língua Inglesa sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar, a partir de um gênero previamente apresentado pelo professor, considerando aspectos da estrutura composicional, enunciatário, estilo, intencionalidade, informatividade, suporte, entre outros, a fim de compreender o processo de produção dos mesmos e refletir sua função em determinado contexto. | 1º |
| LEITURA Estratégias de leitura | Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning). | Identificação do assunto e a ideia principal de um texto, organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura. | PR.EF06LI08.s.6.54 - Identificar o assunto e a ideia principal de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura, com auxílio do professor. | 2º |
| LEITURA Estratégias de leitura | Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros. | Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes. | PR.EF06LI09.s.6.55 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes. | |
| LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor | Partilha de leitura, com mediação do professor. | Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico-discursivas. | PR.EF06LI12.s.6.56 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico. | |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à sonoridade entre a língua inglesa e outras línguas. | Repertório lexical relativo a temas familiares. | PR.EF06LI17.s.6.57 - Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros), a fim de ampliar o vocabulário utilizado em contextos que sejam significativos para os estudantes. | |



LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|---|--|---|--|-----|
| | Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à sonoridade entre a língua inglesa e outras línguas. | Semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas, particularidades linguísticas e a diversidade cultural. | PR. EF06LI18. s.6.58 - Reconhecer algumas semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas (de acordo com a realidade da comunidade escolar), para perceber as particularidades linguísticas e a diversidade cultural, aprendendo a respeitá-las no meio social. | |
| CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística | Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção. | Apóstrofo (') + s, relações e marcação gráfica no texto. | PR. EF06LI22. s.6.59 - Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (') + s, visando a compreensão das relações de posse graficamente marcadas no texto. | 2º |
| LEITURA: Estratégias de leitura | Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning). | Identificação do assunto e a ideia principal de um texto, organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura. | PR. EF06LI08. s.6.60 - Identificar o assunto e a ideia principal de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura, com auxílio do professor. | |
| LEITURA: Estratégias de leitura | Relação da linguagem verbal e verbo-visual na construção de sentido: cartão de aniversário, convite, receita, DVD, capa de revistas, jogos digitais, panfletos, fotolegenda, propagandas, fotolegenda, entre outros. | Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes. | PR. EF06LI09. s.6.61 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes. | |
| ORALIDADE Interação discursiva | Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços afetivos e convívio social entre estudantes e professores. | Apresentações, cumprimentos, entrevistas e trocas de informações. | PR. EF06LI01. s.6.62 - Interagir em situações de intercâmbio oral, engajando-se em jogos e brincadeiras, demonstrando iniciativa para utilizar a Língua Inglesa, observando os turnos da fala, com a mediação do professor. | |
| ORALIDADE Produção oral | Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo. | Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros. | PR. EF06LI04. s.6.63 - Reconhecer com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros, como forma de aprimorar a compreensão oral. | |
| | Produção de textos orais, com a mediação do professor. | Apresentação sobre a família, a comunidade e a escola. | PR. EF06LI06. s.6.64 - Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo, para desenvolver sua autonomia e interação social. | 2º |



LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|---|---|--|-----|
| ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita | Planejamento do texto: brainstorming. | Tema, assunto, características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, na produção textual. | PR. EF06LI13. s.6.65 - Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema, assunto, as características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, para instigar o potencial criativo. | |
| | Planejamento do texto: organização de ideias. | Ideias, função da estrutura e do objetivo do texto/gênero proposto. | PR. EF06LI14. s.6.66 - Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto, para adequá-las ao gênero proposto. | |
| ESCRITA Práticas de escrita | Produção de textos escritos em formatos diversos: histórias em quadrinhos, cartazes, chats, panfletos, agendas, fotolegendas, relatos pessoais, formulários básicos de informação, textos de mídias sociais, entre outros, com a mediação do professor. | Estrutura composicional, enunciatário, estilo, intencionalidade e informatividade, na produção escrita de textos simples. | PR.EF06LI15.s.6.67 - Produzir textos simples escritos em Língua Inglesa sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar, a partir de um gênero previamente apresentado pelo professor, considerando aspectos da estrutura composicional, enunciatário, estilo, intencionalidade, informatividade, suporte, entre outros, a fim de compreender o processo de produção dos mesmos e refletir sua função em determinado contexto. | |
| LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor | Partilha de leitura, com mediação do professor. | Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico-discursivas. | PR. EF06LI12. s.6.68 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico. | |
| LEITURA Estratégias de leitura | Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning). | Identificação do assunto e a ideia principal de um texto, organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura. | PR. EF06LI08. s.6.69 - Identificar o assunto e a ideia principal de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura, com auxílio do professor. | |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Funções morfosintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor. | Presente do indicativo: para identificar pessoas e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente. | PR. EF06LI19. s.6.70 - Compreender e utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente. | 2º |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção. | Apóstrofo (') + s, relações e marcação gráfica no texto. | PR. EF06LI22. s.6.71 - Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (') + s, visando a compreensão das relações de posse graficamente marcadas no texto. | |



LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|-----------------------------------|--|---|--|-----|
| ORALIDADE Interação discursiva | Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços afetivos e convívio social entre estudantes e professores. | Apresentações, cumprimentos, entrevistas e trocas de informações. | PR. EF06LI01. s.6.72 - Interagir em situações de intercâmbio oral, engajando-se em jogos e brincadeiras, demonstrando iniciativa para utilizar a Língua Inglesa, observando os turnos da fala, com a mediação do professor. | |
| LEITURA Estratégias de leitura | Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros. | Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes. | PR. EF06LI09. s.6.73 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes. | |
| ORALIDADE Compreensão oral | Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo. | Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros. | PR. EF06LI04. s.6.74 - Reconhecer com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros, como forma de aprimorar a compreensão oral. | |
| LEITURA Estratégias de leitura | Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning). | Identificação do assunto e a ideia principal de um texto, organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura. | PR. EF06LI08. s.6.75 - Identificar o assunto e a ideia principal de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura, com auxílio do professor. | |
| | Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros. | Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes. | PR. EF06LI09. s.6.76 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes. | |
| ORALIDADE Produção oral | Produção de textos orais, com a mediação do professor. | Informações pessoais e de outras pessoas; gostos, preferências e rotinas. | PR. EF06LI05. s.6.77 - Aplicar os conhecimentos da Língua Inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas, para efetivar a prática da oralidade com textos simples. Este objetivo pode articular-se com (EF06LI17) e (EF06LI18). | 2º |



LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|---|---|--|-----|
| | | Apresentação sobre a família, a comunidade e a escola. | PR. EF06LI06. s.6.78 - Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo, para desenvolver sua autonomia e interação social. | |
| ORALIDADE Compreensão oral | Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo. | Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros. | PR. EF06LI04. s.6.79 - Reconhecer com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros, como forma de aprimorar a compreensão oral. | |
| ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita | Planejamento do texto: brainstorming. | Tema, assunto, características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, na produção textual | PR. EF06LI13. s.6.80 - Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema, assunto, as características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, para instigar o potencial criativo. | |
| | Planejamento do texto: organização de ideias. | Ideias, função da estrutura e do objetivo do texto/gênero proposto. | PR. EF06LI14. s.6.81 - Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto, para adequá-las ao gênero proposto. | |
| ESCRITA Práticas de escrita | Produção de textos escritos em formatos diversos: histórias em quadrinhos, cartazes, chats, panfletos, agendas, fotolegendas, relatos pessoais, formulários básicos de informação, textos de mídias sociais, entre outros, com a mediação do professor. | Estrutura composicional, enunciatário, estilo, intencionalidade e informatividade, na produção escrita de textos simples. | PR.EF06LI15.s.6.82 - Produzir textos simples escritos em Língua Inglesa sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar, a partir de um gênero previamente apresentado pelo professor, considerando aspectos da estrutura composicional, enunciatário, estilo, intencionalidade, informatividade, suporte, entre outros, a fim de compreender o processo de produção dos mesmos e refletir sua função em determinado contexto. | 2º |
| LEITURA Estratégias de leitura | Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros. | Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes. | PR. EF06LI09. s.6.83 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes. | |
| LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor | Partilha de leitura, com mediação do professor. | Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico-discursivas. | PR. EF06LI12. s.6.84 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico. | |



LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|--|---|--|-----|
| LEITURA Estratégias de leitura | Gêneros discursivos tais como: formulários de dados, bilhetes, receitas, letras de músicas, slogans, entre outros. Hipóteses sobre a finalidade de um texto. | Finalidade do texto em Língua Inglesa, estrutura, organização textual e pistas gráficas. | PR. EF06LI07. s.6.85 - Formular hipóteses, com a mediação do professor, sobre a finalidade de um texto em Língua Inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas, para entender o propósito da construção de um texto. | |
| | Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning). | Identificação do assunto e a ideia principal; organização textual e palavras cognatas. | PR. EF06LI08. s.6.86 - Identificar o assunto e a ideia principal de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura, com auxílio do professor. | |
| LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor | Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros. | Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes. | PR. EF06LI09. s.6.87 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes. | |
| | Partilha de leitura, com mediação do professor. | Ideias contidas no texto características discursivas e linguístico-discursivas. | PR. EF06LI12. s.6.88 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico. | 2º |
| ORALIDADE Interação discursiva | Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços afetivos e convívio social entre estudantes e professores. | Apresentações, cumprimentos, entrevistas e trocas de informações. | PR. EF06LI01. s.6.89 - Interagir em situações de intercâmbio oral, engajando-se em jogos e brincadeiras, demonstrando iniciativa para utilizar a Língua Inglesa, observando os turnos da fala, com a mediação do professor. | |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à sonoridade entre a língua inglesa e outras línguas. | Repertório lexical relativo a temas familiares. | PR. EF06LI17. s.6.90 - Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros), a fim de ampliar o vocabulário utilizado em contextos que sejam significativos para os estudantes. | |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à sonoridade entre a língua inglesa e outras línguas. | Semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas (de acordo com a realidade da comunidade | PR. EF06LI18. s.6.91 - Reconhecer algumas semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas (de acordo com a realidade da comunidade escolar), para perceber as particularidades linguísticas e a diversidade cultural, aprendendo a respeitá-las no meio social. | |



LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|---|---|--|--|-----|
| | | escolar); particularidades linguísticas e a diversidade cultural. | | |
| LEITURA Estratégias de leitura | Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros. | Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes. | PR. EF06LI09. s.6.92 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes. | |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção. | Imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções simples, em produções orais ou escritas; expressões que indiquem comandos e/ou instruções, com base nos gêneros discursivos estudados. | PR. EF06LI21. s.6.93 - Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções simples, bem como utilizar nas produções orais ou escritas expressões que indiquem comandos e/ou instruções, a partir do estudo dos gêneros discursivos, para desenvolver a prática dessas estruturas linguísticas. | |
| ORALIDADE Compreensão oral | Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo. | Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros. | PR. EF06LI04. s.6.94 - Reconhecer com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros, como forma de aprimorar a compreensão oral. | 2º |
| ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita | Planejamento do texto: brainstorming. | Tema, assunto, características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, na produção textual. | PR. EF06LI13. s.6.95 - Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema, assunto, as características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, para instigar o potencial criativo. | 2º |
| | Planejamento do texto: organização de ideias. | Ideias, função da estrutura e do objetivo do texto/gênero proposto. | PR. EF06LI14. s.6.96 - Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto, para adequá-las ao gênero proposto. | |
| ESCRITA Práticas de escrita | Produção de textos escritos em formatos diversos: histórias em quadrinhos, cartazes, chats, panfletos, agendas, fotolegendas, relatos pessoais, formulários básicos de informação, textos de mídias sociais, entre outros, com a mediação do professor. | Estrutura composicional, enunciatário, estilo, intencionalidade e informatividade, na produção escrita de textos simples. | PR.EF06LI15.s.6.97 - Produzir textos simples escritos em Língua Inglesa sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar, a partir de um gênero previamente apresentado pelo professor, considerando aspectos da estrutura composicional, enunciatário, estilo, intencionalidade, informatividade, suporte, entre outros, a fim de compreender o processo de produção dos mesmos e refletir sua função em determinado contexto. | 2º |



LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|--|--|---|-----|
| LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor | Partilha de leitura, com mediação do professor. | Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico-discursivas. | PR. EF06LI12. s.6.98 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico. | 2º |
| LEITURA Estratégias de leitura | Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros. | Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes. | PR. EF06LI09. s.6.99 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes. | |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção. | Imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções simples, em produções orais ou escritas; expressões que indiquem comandos e/ou instruções, com base nos gêneros discursivos estudados. | PR. EF06LI21. s.6.100 - Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções simples, bem como utilizar nas produções orais ou escritas expressões que indiquem comandos e/ou instruções, a partir do estudo dos gêneros discursivos, para desenvolver a prática dessas estruturas linguísticas. | |
| | Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à sonoridade entre a língua inglesa e outras línguas. | Repertório lexical relativo a temas familiares. | PR. EF06LI17. s.6.101 - Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros), a fim de ampliar o vocabulário utilizado em contextos que sejam significativos para os estudantes. | |
| LEITURA Estratégias de leitura | Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning). | Identificação do assunto e a ideia principal de um texto, organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura. | PR. EF06LI08. s.6.102 - Identificar o assunto e a ideia principal de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura, com auxílio do professor. | 3º |
| | Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos | Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes. | PR. EF06LI09. s.6.103 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes. | |



LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|---|---|---|-----|
| | digitais, fotolegenda, entre outros. | | | |
| LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor | Partilha de leitura, com mediação do professor. | Ideias contidas no texto características discursivas e linguístico-discursivas. | PR. EF06LI12. s.6.104 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico. | 3º |
| ORALIDADE Interação discursiva | Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços afetivos e convívio social entre estudantes e professores. | Apresentações, cumprimentos, entrevistas e trocas de informações. | PR. EF06LI01. s.6.105 - Interagir em situações de intercâmbio oral, engajando-se em jogos e brincadeiras, demonstrando iniciativa para utilizar a Língua Inglesa, observando os turnos da fala, com a mediação do professor. | |
| | Produção de textos orais, com a mediação do professor. | Informações pessoais e de outras pessoas; gostos, preferências e rotinas. | PR. EF06LI05. s.6.106 - Aplicar os conhecimentos da Língua Inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas, para efetivar a prática da oralidade com textos simples. Este objetivo pode articular-se com (EF06LI17) e (EF06LI18). | |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à sonoridade entre a língua inglesa e outras línguas. | Repertório lexical relativo a temas familiares. | PR. EF06LI17. s.6.107 - Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros), a fim de ampliar o vocabulário utilizado em contextos que sejam significativos para os estudantes. | |
| | Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à sonoridade entre a língua inglesa e outras línguas. | Semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas, particularidades linguísticas e a diversidade cultural. | PR. EF06LI18. s.6.108 - Reconhecer algumas semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas (de acordo com a realidade da comunidade escolar), para perceber as particularidades linguísticas e a diversidade cultural, aprendendo a respeitá-las no meio social. | 3º |
| LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor | Partilha de leitura, com mediação do professor. | Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico-discursivas. | PR. EF06LI12. s.6.109 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico. | |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de | Presente contínuo para descrever e expressar ações em progresso. | PR. EF06LI20. s.6.110 - Reconhecer e utilizar o presente contínuo para descrever e expressar ações em progresso. | |



LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|--|---|--|-----|
| | interação, compreensão e produção. | | | |
| LEITURA Estratégias de leitura | Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros. | Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes. | PR. EF06LI09. s.6.111 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes. | 3º |
| LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor | Partilha de leitura, com mediação do professor. | Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico-discursivas. | PR. EF06LI12. s.6.112 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico. | |
| ORALIDADE Interação discursiva | Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços afetivos e convívio social entre estudantes e professores. | Apresentações, cumprimentos, entrevistas e trocas de informações. | PR. EF06LI01. s.6.113 - Interagir em situações de intercâmbio oral, engajando-se em jogos e brincadeiras, demonstrando iniciativa para utilizar a Língua Inglesa, observando os turnos da fala, com a mediação do professor. PR. EF06LI02. s.6.114 - Coletar informações do grupo perguntando e respondendo, com o auxílio do professor, sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade, para compreender as diferentes configurações familiares, identidades e espaços sociais. | |
| ORALIDADE Compreensão oral | Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo. | Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros. | PR. EF06LI04. s.6.115 - Reconhecer com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros, como forma de aprimorar a compreensão oral. | |
| ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita | Planejamento do texto: brainstorming. | Tema, assunto, características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, na produção textual. | PR. EF06LI13. s.6.116 - Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema, assunto, as características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, para instigar o potencial criativo. | |
| | Planejamento do texto: organização de ideias. | Ideias, função da estrutura e do objetivo do texto/gênero proposto. | PR. EF06LI14. s.6.117 - Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto, para adequá-las ao gênero proposto. | |
| ESCRITA Práticas de escrita | Produção de textos escritos em formatos diversos: histórias em quadrinhos, cartazes, chats, | Estrutura composicional, enunciatário, estilo, intencionalidade e | PR.EF06LI15.s.6.118 - Produzir textos simples escritos em Língua Inglesa sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar, a partir de um gênero | 3º |



LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|--|--|---|-----|
| | panfletos, agendas, fotolegendas, relatos pessoais, formulários básicos de informação, textos de mídias sociais, entre outros, com a mediação do professor. | informatividade, na produção escrita de textos simples. | previamente apresentado pelo professor, considerando aspectos da estrutura composicional, enunciatário, estilo, intencionalidade, informatividade, suporte, entre outros, a fim de compreender o processo de produção dos mesmos e refletir sua função em determinado contexto. | |
| LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor | Partilha de leitura, com mediação do professor. | Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico-discursivas. | PR. EF06LI12. s.6.119 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico. | |
| LEITURA Estratégias de leitura | Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning). | Identificação do assunto e a ideia principal de um texto, organização textual e palavras cognatas. | PR. EF06LI08. s.6.120 - Identificar o assunto e a ideia principal de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura, com auxílio do professor. | 3º |
| LEITURA Estratégias de leitura | Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros. | Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes. | PR. EF06LI09. s.6.121 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes. | |
| LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor | Partilha de leitura, com mediação do professor. | Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico-discursivas. | PR. EF06LI12. s.6.122 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico. | |
| ORALIDADE Interação discursiva | Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços afetivos e convívio social entre estudantes e professores. | Apresentações, cumprimentos, entrevistas e trocas de informações. | PR. EF06LI01. s.6.123 - Interagir em situações de intercâmbio oral, engajando-se em jogos e brincadeiras, demonstrando iniciativa para utilizar a Língua Inglesa, observando os turnos da fala, com a mediação do professor. | 3º |
| ORALIDADE Produção oral | Produção de textos orais, com a mediação do professor. | Informações pessoais e de outras pessoas; gostos, preferências e rotinas. | PR. EF06LI05. s.6.124 - Aplicar os conhecimentos da Língua Inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas, para efetivar a prática da oralidade com textos simples. Este objetivo pode articular-se com (EF06LI17) e (EF06LI18). | |



LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|---|--|---|---|-----|
| LEITURA Práticas de leitura e construção de repertório lexical | Construção de repertório lexical e autonomia leitora | Repertório lexical de gêneros encontrados em ambientes virtuais e/ou aplicativos. | PR. EF06LI11. s.6.125 - Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir e ampliar repertório lexical na Língua Inglesa, conforme a realidade da escola. | 3º |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à sonoridade entre a língua inglesa e outras línguas. | Repertório lexical relativo a temas familiares. | PR. EF06LI17. s.6.126 - Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros), a fim de ampliar o vocabulário utilizado em contextos que sejam significativos para os estudantes. | |
| LEITURA Estratégias de leitura | Gêneros discursivos como: formulários de dados, letras de bilhetes, receitas, músicas, slogans, etc. Hipóteses sobre a finalidade de um texto. | Finalidade do texto em Língua Inglesa, estrutura, organização textual e pistas gráficas. | PR. EF06LI07. s.6.127 - Formular hipóteses, com a mediação do professor, sobre a finalidade de um texto em Língua Inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas, para entender o propósito da construção de um texto. | |
| LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor | Partilha de leitura, com mediação do professor. | Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico-discursivas. | PR. EF06LI12. s.6.128 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico. | 3º |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Funções morfosintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados. | Presente do indicativo: para identificar pessoas e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente. | PR. EF06LI19. s.6.129 - Compreender e utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente. | |
| ORALIDADE Produção oral | Produção de textos orais, com a mediação do professor. | Informações pessoais e de outras pessoas; gostos, preferências e rotinas. | PR. EF06LI05. s.6.130 - Aplicar os conhecimentos da Língua Inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas, para efetivar a prática da oralidade com textos simples. Este objetivo pode articular-se com (EF06LI17) e (EF06LI18). | |
| ORALIDADE Produção oral | Produção de textos orais, com a mediação do professor. | Apresentação sobre a família, a comunidade e a escola. | PR. EF06LI06. s.6.131 - Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo, para desenvolver sua autonomia e interação social. | 3º |
| LEITURA Estratégias de leitura | Gêneros discursivos como: formulários de dados, bilhetes, receitas, letras de músicas, | Finalidade do texto em Língua Inglesa, estrutura, organização textual e pistas gráficas. | PR. EF06LI07. s.6.132 - Formular hipóteses, com a mediação do professor, sobre a finalidade de um texto em Língua Inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas, para entender o propósito da construção de um texto. | |



LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|---|---|---|-----|
| | slogans, etc. Hipóteses sobre a finalidade de um texto. | | | |
| ORALIDADE Interação discursiva | Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços afetivos e convívio social entre estudantes e professores. | Apresentações, cumprimentos, entrevistas e trocas de informações. | PR. EF06LI01. s.6.133 - Interagir em situações de intercâmbio oral, engajando-se em jogos e brincadeiras, demonstrando iniciativa para utilizar a Língua Inglesa, observando os turnos da fala, com a mediação do professor. | |
| ORALIDADE Compreensão oral | Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços afetivos e convívio social entre estudantes e professores. | Apresentações, cumprimentos, entrevistas e apresentações. | PR. EF06LI02. s.6.134 - Coletar informações do grupo perguntando e respondendo, com o auxílio do professor, sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade, para compreender as diferentes configurações familiares, identidades e espaços sociais. | 3º |
| | Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo. | Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros. | PR. EF06LI04. s.6.135 - Reconhecer com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros, como forma de aprimorar a compreensão oral. | |
| ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita | Planejamento do texto: brainstorming. | Tema, assunto, características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, na produção textual. | PR. EF06LI13. s.6.136- Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema, assunto, as características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, para instigar o potencial criativo. | |
| | Planejamento do texto: organização de ideias. | Ideias, função da estrutura e do objetivo do texto/gênero proposto. | PR. EF06LI14. s.6.137 - Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto, para adequá-las ao gênero proposto. | |
| ESCRITA Práticas de escrita | Produção de textos escritos em formatos diversos: histórias em quadrinhos, cartazes, chats, panfletos, agendas, fotolegendas, relatos pessoais, formulários básicos de informação, textos de mídias sociais, entre outros, com a mediação do professor. | Estrutura composicional, enunciatário, intencionalidade estilo, e informatividade, na produção escrita de textos simples. | PR.EF06LI15.s.6.138 - Produzir textos simples escritos em Língua Inglesa sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar, a partir de um gênero previamente apresentado pelo professor, considerando aspectos da estrutura composicional, enunciatário, estilo, intencionalidade, informatividade, suporte, entre outros, a fim de compreender o processo de produção dos mesmos e refletir sua função em determinado contexto. | |
| LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor | Partilha de leitura, com mediação do professor. | Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico-discursivas (Exemplo: Pôster de campanha). | PR. EF06LI12. s.6.139 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico. | 3º |



LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|---|--|---|---|-----|
| LEITURA Estratégias de leitura | Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning). | Identificação do assunto e a ideia principal de um texto, organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura. | PR. EF06LI08. s.6.140 - Identificar o assunto e a ideia principal de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura, com auxílio do professor. | |
| LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor | Partilha de leitura, com mediação do professor. P | Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico-discursivas. | PR. EF06LI12. s.6.141 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico. | |
| CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística | Funções morfosintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor. | Presente do indicativo: para identificar pessoas e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente. | PR. EF06LI19. s.6.142 - Compreender e utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente. | 3º |
| | Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção. | Presente contínuo para descrever e expressar ações em progresso. | PR. EF06LI20. s.6.143 - Reconhecer e utilizar o presente contínuo para descrever e expressar ações em progresso. | |
| ORALIDADE Interação discursiva | Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços afetivos e convívio social entre estudantes e professores. | Apresentações, cumprimentos, entrevistas e trocas de informações. | PR. EF06LI01. s.6.144 - Interagir em situações de intercâmbio oral, engajando-se em jogos e brincadeiras, demonstrando iniciativa para utilizar a Língua Inglesa, observando os turnos da fala, com a mediação do professor. | |
| ORALIDADE Compreensão oral | Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo. | Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros. | PR. EF06LI04. s.6.145 - Reconhecer com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros, como forma de aprimorar a compreensão oral. | 3º |
| LEITURA Estratégias de leitura | Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, | Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes. | PR. EF06LI09. s.6.146 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes. | 3º |



LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|--|---|---|-----|
| | capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros. | | | |
| | Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning). | Identificação do assunto e a ideia principal de um texto, organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura. | PR. EF06LI08. s.6.147 - Identificar o assunto e a ideia principal de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura, com auxílio do professor. | |
| LEITURA Estratégias de leitura | Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros. | Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes. | PR. EF06LI09. s.6.148 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes. | |
| LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor | Partilha de leitura, com mediação do professor. P | Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico-discursivas. | PR. EF06LI12. s.6.149 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico. | |
| LEITURA Estratégias de leitura | Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning). | Identificação do assunto e a ideia principal de um texto, organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura. | PR. EF06LI08. s.6.150 - Identificar o assunto e a ideia principal de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura, com auxílio do professor. | |
| | Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros. | Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes. | PR. EF06LI09. s.6.151 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes. | 3º |
| LEITURA | Construção de repertório lexical e autonomia leitora | Repertório lexical de gêneros encontrados em ambientes virtuais e/ou aplicativos. | PR. EF06LI11. s.6.152 - Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir e ampliar repertório lexical na Língua Inglesa, conforme a realidade da escola. | |



LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|---|--|---|-----|
| Práticas de leitura e construção de repertório lexical | | | | |
| ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita | Planejamento do texto: brainstorming. | Tema, assunto, características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, na produção textual. | PR. EF06LI13. s.6.153 - Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema, assunto, as características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, para instigar o potencial criativo. | |
| ESCRITA Práticas de escrita | Planejamento do texto: organização de ideias. | Ideias, função da estrutura e do objetivo do texto/gênero proposto. | PR. EF06LI14. s.6.154 - Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto, para adequá-las ao gênero proposto. | |
| | Produção de textos escritos em formatos diversos com a mediação do professor. | Estrutura composicional, enunciatário, intencionalidade, estilo, e informatividade, na produção escrita de textos simples. | PR.EF06LI15.s.6.155 - Produzir textos simples escritos em Língua Inglesa sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar, a partir de um gênero previamente apresentado pelo professor, considerando aspectos da estrutura composicional, enunciatário, estilo, intencionalidade, informatividade, suporte, entre outros, a fim de compreender o processo de produção dos mesmos e refletir sua função em determinado contexto. | |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Construção e utilização de repertório lexical. | Repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da Língua Inglesa em sala de aula. | PR. EF06LI16. s.6.156 - Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da Língua Inglesa em sala de aula, para desenvolver o conhecimento vocabular básico e gradativo, que proporcionará interações com colegas e professores. | 3º |
| | Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à sonoridade entre a língua inglesa e outras línguas. | Repertório lexical relativo a temas familiares. | PR. EF06LI17. s.6.157 - Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros), a fim de ampliar o vocabulário utilizado em contextos que sejam significativos para os estudantes. | |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor. | Presente do indicativo: para identificar pessoas e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente. | PR. EF06LI19. s.6.158 - Compreender e utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente. | |
| | Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de | Presente contínuo para descrever e expressar ações em progresso. | PR. EF06LI20. s.6.159 - Reconhecer e utilizar o presente contínuo para descrever e expressar ações em progresso. | |



LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|---|--|--|---|-----|
| | interação, compreensão e produção. | | | |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção. | Imperativo. | PR. EF06LI21. s.6.160 Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções simples, bem como utilizar nas produções orais ou escritas expressões que indiquem comandos e/ou instruções, a partir do estudo dos gêneros discursivos, para desenvolver a prática dessas estruturas linguísticas. | 3º |
| | Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção. | Apóstrofo (') + s, relações e marcação gráfica no texto. | PR. EF06LI22. s.6.161 - Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (') + s, visando a compreensão das relações de posse graficamente marcadas no texto. | |
| | Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção. | Pronomes Adjetivos possessivos, relações de posse (My, your, his, her, its, our, your, their). | PR. EF06LI23. s.162 - Empregar, de forma inteligível, os pronomes adjetivos possessivos, para expressar linguisticamente relações de posse. | |



LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|--|--|--|-----|
| DIMENSÃO INTERCULTURAL A Língua Inglesa no mundo. | Língua Inglesa como língua global na sociedade contemporânea. | O uso da Língua Inglesa no contexto do mundo globalizado. | PR.EF07LI21. s.7.01 - Analisar o alcance da Língua Inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado, utilizando textos diversos e levando em conta a influência da Língua Inglesa na produção cultural, artística e científica em nível global a fim de entender sua importância enquanto língua franca. | 1º |
| LEITURA Estratégias de leitura | Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning). | Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos. | PR.EF07LI06.s.7.02 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas (e falsos cognatos), a fim de desenvolver a capacidade de inferência e seleção de informações relevantes, com a orientação do professor. | |
| | Inferência: construção de sentidos por meio de inferências. | Construção do Significado global do texto: inferência, informação (ões) - chave de partes de um texto; parágrafos. | PR.EF07LI07. s.7.03 - Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa (parágrafos), para construir o significado global do texto. | |
| LEITURA Estratégias de leitura | Construção do sentido global do texto. | Intencionalidade: relacionar as partes de um texto para construir seu sentido global. | PR.EF07LI08. s.7.04 - Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global e atender à intenção comunicativa do autor. | 1º |
| LEITURA Práticas de leitura e pesquisa | Gêneros digitais | Gêneros digitais: seleção de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares; recursos digitais. | PR.EF07LI10. s.7.05 - Escolher, em ambientes virtuais, textos em Língua Inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares, como forma de instigar a criticidade e utilizar os diversos recursos digitais, com mediação do professor. | |
| LEITURA Estratégias de leitura | Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning). | Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos. | PR.EF07LI06. s.7.06 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras chave repetidas. | |
| LEITURA Estratégias de leitura | Inferência: construção de sentidos por meio de inferências. | Construção do Significado global do texto: inferência, informação (ões)- chave de partes de um texto; parágrafos. | PR.EF07LI07. s.7.07 - Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa (parágrafos). | 1º |
| ORALIDADE Interação discursiva | Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula. | Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar. | PR.EF07LI01.s.7.08 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram | |



LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|--|--|---|-----|
| | | | na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor. | 1º |
| ORALIDADE Interação discursiva | Práticas investigativas | Entrevista: coleta de informações sobre o local onde vivem, em diferentes realidades. | PR. EF07LI02. s.7.09 - Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida, a fim de coletar informações sobre o local onde vivem, para tomar ciência das diferentes realidades, com o auxílio do professor. | |
| ORALIDADE Compreensão oral | Compreensão de textos orais e seus contextos de produção; conhecimentos prévios. | Conhecimentos prévios para compreensão de textos orais, utilizando recursos como imagens, gestos, entre outros. | PR. EF07LI03. s.7.10 - Mobilizar conhecimentos prévios para compreender textos orais, lançando mão de recursos auxiliares disponíveis como imagens, gestos, entre outros. | 1º |
| ORALIDADE Compreensão oral | Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo. | Contexto, finalidade, assunto e interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros. | PR.EF07LI04.s.7.11 - Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros, a fim de compreender as características dos gêneros que circulam nesses suportes, sob orientação do professor. | 1º |
| ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita | Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor. | Planejamento da escrita: pré-escrita de textos em função do contexto. | PR. EF07LI12. s.7.12 - Planejar a escrita de textos em função do contexto (público alvo, finalidade, layout e suporte). | |
| ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita | Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor. | Organização do texto em unidades de sentido; parágrafos ou tópicos e subtópicos; organização gráfica, suporte e formato do texto; e continuidade temática na produção textual. | PR. EF07LI13. s.7.13 - Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto, mantendo a continuidade temática na produção textual. | 1º |
| LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor | Partilha de leitura. | Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista. | PR. EF07LI11. s.7.14 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista. | 1º |



LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|---|---|---|-----|
| LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor | Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning). | Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras | PR.EF07LI06.s.7.15 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas (e falsos cognatos), a fim de desenvolver a capacidade de inferenciação e seleção de informações relevantes, com a orientação do professor. | |
| LEITURA Estratégias de leitura | Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências. | Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação (ões)-chave de partes de um texto; parágrafos. | PR. EF07LI07. s.7.16 - Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa (parágrafos), para construir o significado global do texto. | 1º |
| LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor | Partilha de leitura | Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista. | PR. EF07LI11. s.7.17 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista. | |
| LEITURA Estratégias de leitura | Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências. | Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação(ões)-chave. | PR. EF07LI07. s.7.18 - Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa (parágrafos), para construir o significado global do texto. | |
| LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor | Partilha de leitura | Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista. | PR. EF07LI11. s.7.19 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista. | 1º |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor. | Função sintático-semântica nos textos: sujeito; objeto; utilização de pronomes a eles relacionados. | PR. EF07LI19. s.7.20 - Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados, para compreender o funcionamento da estrutura linguística nos textos. | |



LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI | |
|--|--|--|---|-----|----|
| ORALIDADE Interação discursiva | Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula. | Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar. | PR.EF07LI01.s.7.21 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor. | 1º | |
| | Práticas investigativas | Entrevista: coleta de informações sobre o local onde vivem, em diferentes realidades. | PR. EF07LI02. s.7.22 - Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida, a fim de coletar informações sobre o local onde vivem, para tomar ciência das diferentes realidades, com o auxílio do professor. | | |
| ORALIDADE Compreensão oral | Compreensão de textos orais e seus contextos de produção: conhecimentos prévios. | Conhecimentos prévios para compreensão de textos orais, utilizando recursos como imagens, gestos, entre outros. | PR. EF07LI03. s.7.23 - Mobilizar conhecimentos prévios para compreender textos orais, lançando mão de recursos auxiliares disponíveis como imagens, gestos, entre outros. | | |
| | Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo. | Informações explícitas relevantes no discurso oral. | PR.EF07LI04.s.7.24 - Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros, a fim de compreender as características dos gêneros que circulam nesses suportes, sob orientação do professor. | | |
| ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita | Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor. | Planejamento da escrita: pré-escrita de textos em função do contexto. | PR. EF07LI12. s.7.25 - Planejar a escrita de textos em função do contexto (público alvo, finalidade, layout e suporte). | | |
| | Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor. | Organização do texto em unidades de sentido; parágrafos ou tópicos e subtópicos; organização gráfica, suporte e formato do texto; e continuidade temática na produção textual. | PR. EF07LI13. s.7.26 - Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto, mantendo a continuidade temática na produção textual. | | |
| LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor | Partilha de leitura | Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista. | PR. EF07LI11. s.7.27 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista. | | 1º |



LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|---|--|---|-----|
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor. | Função sintático-semântica nos textos: sujeito; objeto; utilização de pronomes a eles relacionados. | PR.EF07LI19. s.7.28 - Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados, para compreender o funcionamento da estrutura linguística nos textos. | |
| ORALIDADE Interação discursiva | Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula. | Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar. | PR.EF07LI01.s.7.29 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor. | |
| LEITURA Estratégias de leitura | Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning). | Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos. | PR.EF07LI06.s.7.30 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas (e falsos cognatos), a fim de desenvolver a capacidade de inferenciação e seleção de informações relevantes, com a orientação do professor. | 1º |
| | Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências. | Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação(ões)-chave de partes de um texto; parágrafos. | PR.EF07LI07. s.7.31 - Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa (parágrafos), para construir o significado global do texto. | |
| LEITURA Práticas de leitura e pesquisa | Gêneros digitais | Gêneros digitais: seleção de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares; recursos digitais. | PR.EF07LI10. s.7.32 - Escolher, em ambientes virtuais, textos em Língua Inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares, como forma de instigar a criticidade e utilizar os diversos recursos digitais, com mediação do professor. | |
| LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor | Partilha de leitura | Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista. | PR.EF07LI11. s.7.33 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista. | |



LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|--|--|---|-----|
| ORALIDADE Interação discursiva | Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula. | Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar. | PR.EF07LI01.s.7.34 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor. | 1º |
| LEITURA Estratégias de leitura | Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências. | Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação(ões)-chave de partes de um texto; parágrafos. | PR. EF07LI07. s.7.35 Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa (parágrafos), para construir o significado global do texto. | |
| ORALIDADE Interação discursiva | Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula. | Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar. | PR.EF07LI01.s.7.36 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor. | 1º |
| | Práticas investigativas | Entrevista: coleta de informações sobre o local onde vivem, em diferentes realidades. | PR. EF07LI02. s.7.37 - Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida, a fim de coletar informações sobre o local onde vivem, para tomar ciência das diferentes realidades, com o auxílio do professor. | |
| ORALIDADE Compreensão oral | Compreensão de textos orais e seus contextos de produção: conhecimentos prévios. | Conhecimentos prévios para compreensão de textos orais, utilizando recursos como imagens, gestos, entre outros. | PR. EF07LI03. s.7.38 - Mobilizar conhecimentos prévios para compreender textos orais, lançando mão de recursos auxiliares disponíveis como imagens, gestos, entre outros. | |
| ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita | Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo. | Contexto, finalidade, assunto e interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros. | PR.EF07LI04.s.7.39 - Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros, a fim de compreender as características dos gêneros que circulam nesses suportes, sob orientação do professor. | 1º |
| | Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor. | Planejamento da escrita: pré-escrita de textos em função do contexto. | PR. EF07LI12. s.7.40 - Planejar a escrita de textos em função do contexto (público alvo, finalidade, layout e suporte). | |



LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|--|--|---|-----|
| | Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor. | Organização do texto em unidades de sentido; parágrafos ou tópicos e subtópicos; organização gráfica, suporte e formato do texto; e continuidade temática na produção textual. | PR. EF07LI13. s.7.41 - Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto, mantendo a continuidade temática na produção textual. | 1º |
| LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor | Partilha de leitura | Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista. | PR. EF07LI11. s.7.42 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista. | 1º |
| LEITURA Estratégias de leitura | Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning). | Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas e falsos cognatos. | PR.EF07LI06.s.7.43 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas (e falsos cognatos), a fim de desenvolver a capacidade de inferenciação e seleção de informações relevantes, com a orientação do professor. | 2º |
| LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor | Partilha de leitura | Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista. | PR. EF07LI11. s.7.44 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista | 2º |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Construção de repertório lexical, a partir do contato com diversos textos verbais e não verbais. | Repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares, preposições de tempo e conectores na construção textual. | PR.EF07LI15.s.7.45 - Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (in, on, at) e conectores (and, but, because, then, so, before, after, entre outros), para compreender ações do passado e o encadeamento de fatos e acontecimentos da construção textual, sob orientação do professor. | 2º |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Polissemia | Polissemia: contexto de uso e variações. | PR. EF07LI17. s.7.46 - Explorar o caráter polissêmico de palavras, de acordo com o contexto de uso, compreendendo que elas podem ter mais do que um único significado e variam conforme a situação discursiva. | 2º |



LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|--|--|---|-----|
| LEITURA Estratégias de leitura | Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning). | Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos. | PR.EF07LI06.s.7.47 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas (e falsos cognatos), a fim de desenvolver a capacidade de inferenciação e seleção de informações relevantes, com a orientação do professor. | 2º |
| | Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências. | Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação (ões)-chave de partes de um texto; parágrafos. | PR. EF07LI07. s.7.48 - Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa (parágrafos), para construir o significado global do texto. | |
| LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor | Partilha de leitura | Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista. | PR. EF07LI11. s.7.49 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista. | 2º |
| ORALIDADE Interação discursiva | Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula. | Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar. | PR.EF07LI01.s.7.50 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor. | 2º |
| ORALIDADE Compreensão oral | Compreensão de textos orais e seus contextos de produção: conhecimentos prévios. | Conhecimentos prévios para compreensão de textos orais, utilizando recursos como imagens, gestos, entre outros. | PR. EF07LI03. s.7.51 - Mobilizar conhecimentos prévios para compreender textos orais, lançando mão de recursos auxiliares disponíveis como imagens, gestos, entre outros. | 2º |
| LEITURA Estratégias de leitura | Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo. | Contexto, finalidade, assunto e interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros. | PR.EF07LI04.s.7.52 - Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros, a fim de compreender as características dos gêneros que circulam nesses suportes, sob orientação do professor. | 2º |



LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|--|--|---|-----|
| ORALIDADE Interação discursiva | Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula. | Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar. | PR.EF07LI01.s.7.53 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor. | 2º |
| ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita | Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor. | Planejamento da escrita: pré-escrita de textos em função do contexto. | PR. EF07LI12. s.7.54 - Planejar a escrita de textos em função do contexto (público alvo, finalidade, layout e suporte). | 2º |
| ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita | Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor. | Organização do texto em unidades de sentido; parágrafos ou tópicos e subtópicos; organização gráfica, suporte e formato do texto; e continuidade temática na produção textual. | PR. EF07LI13. s.7.55 - Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto, mantendo a continuidade temática na produção textual. | 2º |
| ESCRITA Práticas de escrita | Produção de textos escritos, em formatos diversos, tais como: linha do tempo/timelines, autobiografias, biografias, verbetes de enciclopédias, blogs, entre outros, com mediação do professor. | Temporalidade na produção textual: textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades. | PR. EF07LI14. s.7.56 - Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades no passado simples de modo a expressar corretamente a temporalidade do texto. | 2º |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor. | Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita. | PR. EF07LI18. s.7.57 - Utilizar o passado simples dos verbos principais e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade. | 2º |
| LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor | Partilha de leitura | Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista. | PR. EF07LI11. s.7.58 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista. | 2º |



LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|---|---|--|---|-----|
| LEITURA Estratégias de leitura | Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning). | Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas / falsos cognatos. | PR.EF07LI06.s.7.59 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas (e falsos cognatos), a fim de desenvolver a capacidade de inferenciação e seleção de informações relevantes, com a orientação do professor. | 2º |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor. | Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita. | PR.EF07LI18.s.7.60 - Utilizar o passado simples dos verbos principais e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade. | 2º |
| ORALIDADE Interação discursiva | Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula. | Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar. | PR.EF07LI01.s.7.61 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor. | 2º |
| ORALIDADE Compreensão oral | Compreensão de textos orais e seus contextos de produção: conhecimentos prévios. | Conhecimentos prévios para compreensão de textos orais, utilizando recursos como imagens, gestos, entre outros. | PR.EF07LI03.s.7.62 - Mobilizar conhecimentos prévios para compreender textos orais, lançando mão de recursos auxiliares disponíveis como imagens, gestos, entre outros. | 2º |
| ORALIDADE Interação discursiva | Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula. | Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar. | PR.EF07LI01.s.7.63 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor. | 2º |



LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|--|--|---|-----|
| LEITURA Estratégias de leitura | Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning) | Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos. | PR.EF07LI06.s.7.64 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas (e falsos cognatos), a fim de desenvolver a capacidade de inferenciação e seleção de informações relevantes, com a orientação do professor. | 2º |
| LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor | Partilha de leitura | Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista. | PR.EF07LI11.s.7.65 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista. | 2º |
| LEITURA Estratégias de leitura | Construção do sentido global do texto. | Intencionalidade: relacionar as partes de um texto para construir seu sentido global. | PR.EF07LI08.s.7.66 - Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global e atender à intenção comunicativa do autor. | 2º |
| | Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning). | Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos. | PR.EF07LI06.s.7.67 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas (e falsos cognatos), a fim de desenvolver a capacidade de inferenciação e seleção de informações relevantes, com a orientação do professor. | 2º |
| | Construção do sentido global do texto. | Intencionalidade: relacionar as partes de um texto para construir seu sentido global. | PR.EF07LI08.s.7.68 - Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global e atender à intenção comunicativa do autor. | 2º |
| LEITURA Práticas de leitura e pesquisa | Informações específicas e recursos linguísticos. | Informação específica. | PR.EF07LI09.s.7.69 - Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura, sob orientação do professor. | 2º |
| LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor | Gêneros digitais | Gêneros digitais: seleção de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares; recursos digitais. | PR.EF07LI10.s.7.70 - Escolher, em ambientes virtuais, textos em Língua Inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares, como forma de instigar a criticidade e utilizar os diversos recursos digitais, com mediação do professor. | 2º |



LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|--|--|---|-----|
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Polissemia | Polissemia: contexto de uso e variações. | PR. EF07LI17. s.7.71 - Explorar o caráter polissêmico de palavras, de acordo com o contexto de uso, compreendendo que elas podem ter mais do que um único significado e variam conforme a situação discursiva. | 2º |
| LEITURA Estratégias de leitura | Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning). | Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos. | PR.EF07LI06.s.7.72 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas (e falsos cognatos), a fim de desenvolver a capacidade de inferenciação e seleção de informações relevantes, com a orientação do professor. | 2º |
| LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor | Partilha de leitura | Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista. | PR. EF07LI11. s.7.73 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista. | 2º |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Construção de repertório lexical, a partir do contato com diversos textos verbais e não verbais. | Repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares, preposições de tempo e conectores na construção textual. | PR.EF07LI15.s.7.74 - Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (<i>in, on, at</i>) e conectores (<i>and, but, because, then, so, before, after</i> , entre outros), para compreender ações do passado e o encadeamento de fatos e acontecimentos da construção textual, sob orientação do professor. | 2º |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos selecionados pelo professor. | Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita. | PR. EF07LI18. s.7.75 - Utilizar o passado simples dos verbos principais e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade. | 2º |



LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|---|--|--|---|-----|
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Pronúncia: particularidades de cada falante. | Particularidades de Pronúncia: pronúncia de verbos regulares no passado simples. | PR. EF07LI16. s.7.76 - Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado simples (-de), dentre outros elementos linguísticos presentes no texto, a fim de compreender as marcas temporais expressas linguisticamente. | |
| ORALIDADE Interação discursiva | Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula. | Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar. | PR.EF07LI01.s.7.77 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor. | 2º |
| ORALIDADE Compreensão oral | Práticas investigativas | Entrevista: coleta de informações sobre o local onde vivem, em diferentes realidades. | PR. EF07LI02. s.7.78 - Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida, a fim de coletar informações sobre o local onde vivem, para tomar ciência das diferentes realidades, com o auxílio do professor. | |
| | Compreensão de textos orais e seus contextos de produção: conhecimentos prévios. | Conhecimentos prévios para compreensão de textos orais, utilizando recursos como imagens, gestos, entre outros. | PR. EF07LI03. s.7.79 - Mobilizar conhecimentos prévios para compreender textos orais, lançando mão de recursos auxiliares disponíveis como imagens, gestos, entre outros. | |
| | Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo. | Contexto, finalidade, assunto e interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros. | PR.EF07LI04.s.7.80 - Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros, a fim de compreender as características dos gêneros que circulam nesses suportes, sob orientação do professor. | |
| LEITURA Práticas de leitura e pesquisa | Informações específicas e recursos linguísticos. | Informação específica. | PR. EF07LI09. s.7.81 - Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura, sob orientação do professor | 2º |
| | Gêneros digitais | Gêneros digitais: seleção de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares; recursos digitais. | PR. EF07LI10. s.7.82 - Escolher, em ambientes virtuais, textos em Língua Inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares, como forma de instigar a criticidade e utilizar os diversos recursos digitais, com mediação do professor. | 2º |



LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|---|--|---|--|-----|
| <p>ESCRITA</p> <p>Estratégias de Escrita: pré-escrita e escrita</p> | <p>Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor.</p> | <p>Planejamento da escrita: pré-escrita de textos em função do contexto.</p> | <p>PR. EF07LI12. s.7.83 - Planejar a escrita de textos em função do contexto (público alvo, finalidade, layout e suporte).</p> | 2º |
| | <p>Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor.</p> | <p>Organização do texto em unidades de sentido; parágrafos ou tópicos e subtópicos; organização gráfica, suporte e formato do texto; e continuidade temática na produção textual.</p> | <p>PR. EF07LI13. s.7.84 - Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto, mantendo a continuidade temática na produção textual.</p> | |
| <p>ESCRITA</p> <p>Práticas de escrita</p> | <p>Produção de textos escritos, em formatos diversos, tais como: linha do tempo/<i>timelines</i>, autobiografias, biografias, verbetes de enciclopédias, blogs, entre outros, com mediação do professor.</p> | <p>Temporalidade na produção textual: textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades</p> | <p>PR. EF07LI14. s.7.85 - Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades no passado simples de modo a expressar corretamente a temporalidade do texto.</p> | |
| <p>CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS</p> <p>Análise linguística</p> | <p>Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.</p> | <p>Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita.</p> | <p>PR. EF07LI18. s.7.86 - Utilizar o passado simples dos verbos principais e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.</p> | 2º |
| <p>LEITURA</p> <p>Atitudes e disposições favoráveis do leitor</p> | <p>Partilha de leitura</p> | <p>Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.</p> | <p>PR. EF07LI11. s.7.87 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.</p> | |
| <p>LEITURA</p> | <p>Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming</i>, <i>scanning</i>).</p> | <p>Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos,</p> | <p>PR.EF07LI06.s.7.88 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas (e falsos cognatas), a fim de desenvolver a capacidade de</p> | |



LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|--|--|---|-----|
| Estratégias de leitura | | palavras-chave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos. | inferenciação e seleção de informações relevantes, com a orientação do professor. | |
| | Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências. | Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação(ões)-chave de partes de um texto; parágrafos. | PR. EF07LI07. s.7.89 - Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa (parágrafos), para construir o significado global do texto | |
| LEITURA Estratégias de leitura | Construção do sentido global do texto. | Intencionalidade: relacionar as partes de um texto para construir seu sentido global. | PR. EF07LI08. s.7.90 - Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global e atender à intenção comunicativa do autor. | |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Polissemia | Polissemia: contexto de uso e variações. | PR. EF07LI17. s.7.91 - Explorar o caráter polissêmico de palavras, de acordo com o contexto de uso, compreendendo que elas podem ter mais do que um único significado e variam conforme a situação discursiva. | |
| LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor | Partilha de leitura | Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista. | PR. EF07LI11. s.7.92 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista. | |
| LEITURA Estratégias de leitura | Compreensão geral específica: leitura rápida (skimming, scanning). | Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos. | PR.EF07LI06.s.7.93 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas (e falsos cognatos), a fim de desenvolver a capacidade de inferenciação e seleção de informações relevantes, com a orientação do professor. | 2º |
| | Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências. | Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação (ões)-chave de partes de um texto; parágrafos. | PR. EF07LI07. s.7.94 - Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa (parágrafos), para construir o significado global do texto. | |



LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|--|--|--|-----|
| LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor | Partilha de leitura | Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista. | PR. EF07LI11. s.7.95 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista. | |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Construção de repertório lexical, a partir do contato com diversos textos verbais e não verbais. | Repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares, preposições de tempo e conectores na construção textual. | PR.EF07LI15.s.7.96 - Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (<i>in, on, at</i>) e conectores (<i>and, but, because, then, so, before, after</i> , entre outros), para compreender ações do passado e o encadeamento de fatos e acontecimentos da construção textual, sob orientação do professor. | |
| | Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor. | Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita. | PR. EF07LI18. s.7.97 - Utilizar o passado simples dos verbos principais e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade. | |
| ORALIDADE Interação discursiva | Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula. | Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar. | PR.EF07LI01.s.7.98 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor. | 2º |
| ORALIDADE Interação discursiva | Práticas investigativas | Entrevista: coleta de informações sobre o local onde vivem, em diferentes realidades. | PR. EF07LI02. s.7.99 - Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida, a fim de coletar informações sobre o local onde vivem, para tomar ciência das diferentes realidades, com o auxílio do professor. | |
| ESCRITA Práticas de escrita | Produção de textos escritos, em formatos diversos, tais como: linha do tempo/ <i>timelines</i> , autobiografias, biografias, verbetes de enciclopédias, blogs, | Temporalidade na produção textual: textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades. | PR. EF07LI14. s.7.100 - Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades no passado simples de modo a expressar corretamente a temporalidade do texto. | |



LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|--|--|--|-----|
| | entre outros, com mediação do professor. | | | |
| ORALIDADE Compreensão oral | Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula. | Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar. | PR.EF07LI01.s.7.101 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor. | |
| ORALIDADE Compreensão oral | Compreensão de textos orais e seus contextos de produção: conhecimentos prévios. | Conhecimentos prévios para compreensão de textos orais, utilizando recursos como imagens, gestos, entre outros. | PR. EF07LI03. s.7.102 - Mobilizar conhecimentos prévios para compreender textos orais, lançando mão de recursos auxiliares disponíveis como imagens, gestos, entre outros. | |
| LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor | Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo. | Contexto, finalidade, assunto e interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros. | PR.EF07LI04.s.7.103 - Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros, a fim de compreender as características dos gêneros que circulam nesses suportes, sob orientação do professor. | 2º |
| LEITURA Práticas de leitura e pesquisa | Gêneros digitais | Gêneros digitais: seleção de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares; recursos digitais. | PR. EF07LI10. s.7.104 - Escolher, em ambientes virtuais, textos em Língua Inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares, como forma de instigar a criticidade e utilizar os diversos recursos digitais, com mediação do professor. | |
| ESCRITA Estratégias de Escrita: pré-escrita e escrita | Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor. | Planejamento da escrita: pré-escrita de textos em função do contexto. | PR. EF07LI12. s.7.105 - Planejar a escrita de textos em função do contexto (público alvo, finalidade, layout e suporte). | |
| ESCRITA Estratégias de Escrita: pré-escrita e escrita | Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor. | Organização do texto em unidades de sentido; parágrafos ou tópicos e subtópicos; organização gráfica, suporte e | PR. EF07LI13. s.7.106 - Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto, mantendo a continuidade temática na produção textual. | |



LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|---|--|--|-----|
| | | formato do texto; e continuidade temática na produção textual. | | |
| ESCRITA Práticas de escrita | Produção de textos escritos, em formatos diversos, tais como: linha do tempo/ timelines, autobiografias, biografias, verbetes de enciclopédias, blogs, entre outros, com mediação do professor. | Temporalidade na produção textual: textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades. | PR. EF07LI14. s.7.107 - Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades no passado simples de modo a expressar corretamente a temporalidade do texto. | |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor. | Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita. | PR. EF07LI18. s.7.108 - Utilizar o passado simples dos verbos principais e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade. | 2º |
| LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor | Partilha de leitura | Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista. | PR. EF07LI11. s.7.109 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista. | |
| DIMENSÃO INTERCULTURAL Comunicação intercultural | Variação linguística | Variação linguística: formas de pensar e expressar o mundo, culturas e modos de vida diferenciados, e espaços de | PR. EF07LI23. s.7.110 - Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo, percebendo que as línguas podem representar culturas e modos de vida diferenciados e se constituírem em espaços de comunicação intercultural. | |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros | Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita. | PR. EF07LI18. s.7.111 - Utilizar o passado simples dos verbos principais e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade. | |



LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|--|--|---|-----|
| | discursivos, selecionados pelo professor. | | | |
| LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor | Partilha de leitura. | Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista. | PR.EF07LI11. s.7.112 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista. | |
| ORALIDADE Interação discursiva | Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula. | Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar. | PR.EF07LI01.s.7.113 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor. | |
| LEITURA Estratégias de leitura | Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning). | Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos. | PR.EF07LI06.s.7.114 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas (e falsos cognatos), a fim de desenvolver a capacidade de inferência e seleção de informações relevantes, com a orientação do professor. | 2º |
| LEITURA Estratégias de leitura | Inferência: construção de sentidos por meio de inferências. | Construção do Significado global do texto: inferência, informação (ões)- chave de partes de um texto; parágrafos. | PR.EF07LI07. s.7.115 - Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa (parágrafos), para construir o significado global do texto. | |
| | Construção do sentido global do texto. | Intencionalidade: relacionar as partes de um texto para construir seu sentido global. | PR.EF07LI08. s.7.116 - Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global e atender à intenção comunicativa do autor. | |
| LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor | Partilha de leitura | Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista. | PR.EF07LI11. s.7.117 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista. | 3º |



LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|--|--|---|-----|
| ORALIDADE Interação discursiva | Funções e usos da Língua Inglesa; convivência e colaboração em sala de aula. | Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar. | PR.EF07LU01.s.7.118 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor. | 3º |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Construção de repertório lexical, a partir do contato com diversos textos verbais e não verbais. | Repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares, preposições de tempo e conectores na construção textual. | PR.EF07LI15.s.7.119 - Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (<i>in, on, at</i>) e conectores (<i>and, but, because, then, so, before, after</i> , entre outros), para compreender ações do passado e o encadeamento de fatos e acontecimentos da construção textual, sob orientação do professor. | |
| LEITURA Práticas de leitura e pesquisa | Gêneros digitais | Gêneros digitais: seleção de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares; recursos digitais. | PR.EF07LI10.s.7.120 - Escolher, em ambientes virtuais, textos em Língua Inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares, como forma de instigar a criticidade e utilizar os diversos recursos digitais, com mediação do professor. | |
| LEITURA Estratégias de leitura | Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências. | Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação (ões)-chave | PR.EF07LU07.s.7.121 - Identificar a(s) informação (ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa (parágrafos), para construir o significado global do texto. | |
| LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor | Partilha de leitura | Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista. | PR.EF07LI11.s.7.122 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista. | |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Construção de repertório lexical, a partir do contato com diversos textos verbais e não verbais. | Repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares, preposições de tempo e conectores na construção textual. | PR.EF07LI15.s.7.123 - Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (<i>in, on, at</i>) e conectores (<i>and, but, because, then, so, before, after</i> , entre outros), para compreender ações do passado e o encadeamento de fatos e acontecimentos da construção textual, sob orientação do professor. | 3º |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS | Funções morfosintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros | Função sintático-semântica nos textos: sujeito; objeto; utilização de pronomes a eles relacionados. | PR.EF07LI18.s.7.124 - Utilizar o passado simples dos verbos principais e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade. | |



LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|-----------------------------------|--|--|--|-----|
| Análise linguística | discursivos, selecionados pelo professor. | | | |
| | Pronúncia: particularidades de cada falante. | Particularidades de Pronúncia: pronúncia de verbos regulares no passado simples. | PR. EF07LI16. s.7.125 - Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado simples (-ed), dentre outros elementos linguísticos presentes no texto, a fim de compreender as marcas temporais expressas linguisticamente. | |
| ORALIDADE Interação discursiva | Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula. | Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar. | PR.EF07LI01.s.7.126 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor. | |
| ORALIDADE Interação discursiva | Práticas investigativas | Entrevista: coleta de informações sobre o local onde vivem, em diferentes realidades. | PR. EF07LI02. s.7.127 - Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida, a fim de coletar informações sobre o local onde vivem, para tomar ciência das diferentes realidades, com o auxílio do professor. | |
| ORALIDADE Interação discursiva | Compreensão de textos orais e seus contextos de produção: conhecimentos prévios. | Conhecimentos prévios para compreensão de textos orais, utilizando recursos como imagens, gestos, entre outros. | PR. EF07LI03. s.7.128 - Mobilizar conhecimentos prévios para compreender textos orais, lançando mão de recursos auxiliares disponíveis como imagens, gestos, entre outros. | |
| ORALIDADE Compreensão oral | Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo | Contexto, finalidade, assunto e interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros. | PR.EF07LI04.s.7.129 - Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros, a fim de compreender as características dos gêneros que circulam nesses suportes, sob orientação do professor. | |
| ORALIDADE Produção oral | Produção de textos orais tais como: biografia, autobiografia, memórias, notícias, relatos, entre | Narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado. | PR. EF07LI05. s.7.130 - Compor, em Língua Inglesa, pequenas narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do | 3º |



LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|--|--|---|-----|
| | outros, com a mediação do professor. | | passado, de modo a estimular a imaginação e desenvolver habilidades intelectuais, considerando o nível vocabular adequado ao ano. | |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor. | Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita. | PR. EF07LI18. s.7.131 - Utilizar o passado simples dos verbos principais e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade. | |
| ESCRITA Estratégias de Escrita: pré-escrita e escrita | Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor. | Planejamento da escrita: pré-escrita de textos em função do contexto. | PR. EF07LI12. s.7.132 - Planejar a escrita de textos em função do contexto (público alvo, finalidade, layout e suporte). | |
| ESCRITA Estratégias de Escrita: pré-escrita e escrita | Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor. | Organização do texto em unidades de sentido; parágrafos ou tópicos e subtópicos; organização gráfica, suporte e formato do texto; e continuidade temática na produção textual. | PR. EF07LI13. s.7.133 - Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto, mantendo a continuidade temática na produção textual. | 30 |
| ESCRITA Práticas de escrita | Produção de textos escritos, em formatos diversos, tais como: linha do tempo/timelines, autobiografias, biografias, verbetes de enciclopédias, blogs, entre outros, com mediação do professor. | Temporalidade na produção textual: textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades. | PR. EF07LI14. s.7.134 - Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades no passado simples de modo a expressar corretamente a temporalidade do texto. | |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros | Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita. | PR. EF07LI18. s.7.135 - Utilizar o passado simples dos verbos principais e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade. | |



LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|--|--|---|-----|
| | discursivos, selecionados pelo professor. | | | 3º |
| LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor | Partilha de leitura | Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista. | PR. EF07LI11. s.7.136 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista. | |
| LEITURA Estratégias de leitura | Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning). | Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos. | PR.EF07LI06.s.7.137 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas (e falsos cognatos), a fim de desenvolver a capacidade de inferência e seleção de informações relevantes, com a orientação do professor. | 3º |
| | Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências. | Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação(ões)-chave de partes de um texto; parágrafos. | PR. EF07LI07. s.7.138 - Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa (parágrafos), para construir o significado global do texto. | 3º |
| LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor | Partilha de leitura | Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista. | PR. EF07LI11. s.7.139 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista. | 3º |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Polissemia | Polissemia: contexto de uso e variações. | PR. EF07LI17. s.7.140 - Explorar o caráter polissêmico de palavras, de acordo com o contexto de uso, compreendendo que elas podem ter mais do que um único significado e variam conforme a situação discursiva. | |
| LEITURA Estratégias de leitura | Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning). | Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos. | PR.EF07LI06.s.7.141 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas (e falsos cognatos), a fim de desenvolver a capacidade | 3º |



LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|--|---|--|-----|
| | | palavras-chave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos. | de inferenciação e seleção de informações relevantes, com a orientação do professor. | |
| LEITURA Estratégias de leitura | Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências. | Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação (ões)-chave de partes de um texto; parágrafos. | PR. EF07LI07. s.7.142 - Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa (parágrafos), para construir o significado global do texto. | |
| LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor | Partilha de leitura | Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista. | PR. EF07LI11. s.7.143 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista. | |
| | | Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista. | PR. EF07LI11. s.7.144 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista. | |
| ORALIDADE Interação discursiva. | Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula. | Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar. | PR.EF07LI01.s.7.145 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor. | |
| ORALIDADE Compreensão oral | Compreensão de textos orais e seus contextos de produção: conhecimentos prévios. | Conhecimentos prévios para compreensão de textos orais, utilizando recursos como imagens, gestos, entre outros. | PR. EF07LI03. s.7.146 - Mobilizar conhecimentos prévios para compreender textos orais, lançando mão de recursos auxiliares disponíveis como imagens, gestos, entre outros. | 3º |
| ORALIDADE Compreensão oral | Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo. | Contexto, finalidade, assunto e interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no | PR.EF07LI04.s.7.147 - Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros, a fim de | 3º |



LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|---|--|--|--|-----|
| | | rádio, em dispositivos móveis, entre outros. | compreender as características dos gêneros que circulam nesses suportes, sob orientação do professor. | |
| DIMENSÃO INTERCULTURAL Comunicação intercultural | Variação linguística | Variação linguística: modos de falar em Língua Inglesa. | PR. EF07LI22. s.7.148 - Explorar modos de falar em Língua Inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas. | 3º |
| Comunicação intercultural | Variação linguística | Variação linguística: formas de pensar e expressar o mundo, culturas e modos de vida diferenciados, e espaços de comunicação intercultural. | PR. EF07LI23. s.7.149 - Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo, percebendo que as línguas podem representar culturas e modos de vida diferenciados e se constituírem em espaços de comunicação intercultural. | 3º |
| ORALIDADE Interação discursiva | Práticas investigativas | Entrevista: coleta de informações sobre o local onde vivem, em diferentes realidades. | PR. EF07LI02. s.7.150 - Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida, a fim de coletar informações sobre o local onde vivem, para tomar ciência das diferentes realidades, com o auxílio do professor. | 3º |
| LEITURA Práticas de leitura e pesquisa | Gêneros digitais | Gêneros digitais: seleção de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares; recursos digitais. | PR. EF07LI10. s.7.151 - Escolher, em ambientes virtuais, textos em Língua Inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares, como forma de instigar a criticidade e utilizar os diversos recursos digitais, com mediação do professor. | 3º |
| ESCRITA Estratégias de Escrita: pré- escrita e escrita | Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor. | Organização do texto em unidades de sentido; parágrafos ou tópicos e subtópicos; organização gráfica, suporte e formato do texto; e continuidade temática na produção textual. | PR. EF07LI13. s.7.152 - Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto, mantendo a continuidade temática na produção textual | 3º |
| ESCRITA Práticas de escrita | Produção de textos escritos, em formatos diversos, tais como: linha do tempo/ <i>timelines</i> , autobiografias, biografias, verbetes de enciclopédias, blogs, | Temporalidade na produção textual: textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades. | PR. EF07LI14. s.7.153 - Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades no passado simples de modo a expressar corretamente a temporalidade do texto. | |



LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|---|--|--|-----|
| | entre outros, com mediação do professor. | | | |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor. | Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita. | PR. EF07LI18. s.7.154 - Utilizar o passado simples dos verbos principais e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade. | |
| LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor | Partilha de leitura | Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista. | PR. EF07LI11. s.7.155 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista. | |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor. | Verbo modal: "can" para descrever habilidades. | PR. EF07LI20. s.7.156 - Empregar, de forma inteligível, o verbo modal "can" para descrever habilidades (no presente e no passado). | |
| | | Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita. | PR. EF07LI18. s.7.157 - Utilizar o passado simples dos verbos principais e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade. | |
| ORALIDADE Interação discursiva | Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula. | Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar. | PR.EF07LI01.s.7.158 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor. | 3º |
| LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor | Partilha de leitura | Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista. | PR. EF07LI11. s.7.159 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista. | |



LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|---|---|---|--|-----|
| DIMENSÃO INTERCULTURAL Comunicação intercultural | Variação linguística | Variação linguística: formas de pensar e expressar o mundo, culturas e modos de vida diferenciados, e espaços de comunicação intercultural. | PR. EF07LI23. s.7.160 - Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo, percebendo que as línguas podem representar culturas e modos de vida diferenciados e se constituírem em espaços de comunicação intercultural. | |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Polissemia | Polissemia: contexto de uso e variações. | PR. EF07LI17. s.7.161 - Explorar o caráter polissêmico de palavras, de acordo com o contexto de uso, compreendendo que elas podem ter mais do que um único significado e variam conforme a situação discursiva. | |
| LEITURA Estratégias de leitura | Construção do sentido global do texto. | Intencionalidade: relacionar as partes de um texto para construir seu sentido global. | PR. EF07LI08. s.7.162 - Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global e atender à intenção comunicativa do autor. | |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor. | Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita. | PR. EF07LI18. s.7.163 - Utilizar o passado simples dos verbos principais e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando PR. EF07LI17. s.7.140 relações de sequência e causalidade. | |
| ORALIDADE Interação discursiva | Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula. | Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar. | PR.EF07LI01.s.7.164 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor. | 3º |
| ORALIDADE Interação discursiva | Práticas investigativas | Entrevista: coleta de informações sobre o local onde vivem, em diferentes realidades. | PR. EF07LI02. s.7.165 - Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida, a fim de coletar informações sobre o local onde vivem, para tomar ciência das diferentes realidades, com o auxílio do professor. | |
| LEITURA Estratégias de leitura | Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências. | Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação (ões)-chave de partes de um texto; parágrafos. | PR. EF07LI07. s.7.166 - Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa (parágrafos), para construir o significado global do texto. | |



LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|--|--|---|-----|
| ORALIDADE Interação discursiva | Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula. | Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar. | PR.EF07LI01.s.7.167 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor. | 3º |
| ORALIDADE Interação discursiva | Práticas investigativas | Entrevista: coleta de informações sobre o local onde vivem, em diferentes realidades. | PR. EF07LI02. s.7.168 - Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida, a fim de coletar informações sobre o local onde vivem, para tomar ciência das diferentes realidades, com o auxílio do professor. | |
| LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor | Partilha de leitura | Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista. | PR. EF07LI11. s.7.169 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista. | |
| LEITURA Estratégias de leitura | Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning). | Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos. | PR.EF07LI06.s.7.170 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas (e falsos cognatos), a fim de desenvolver a capacidade de inferência e seleção de informações relevantes, com a orientação do professor. | |
| LEITURA Estratégias de leitura | Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências. | Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação(ões)-chave de partes de um texto; parágrafos. | PR. EF07LI07. s.7.171 - Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa (parágrafos), para construir o significado global do texto. | |
| | Construção do sentido global do texto. | Intencionalidade: relacionar as partes de um texto para construir seu sentido global. | PR. EF07LI08. s.7.172 - Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global e atender à intenção comunicativa do autor. | |
| LEITURA | Informações específicas e recursos linguísticos. | Informação específica | PR. EF07LI09. s.7.173 - Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura, sob orientação do professor. | |



LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|---|---|--|---|-----|
| Práticas de leitura e pesquisa | Gêneros digitais | Gêneros digitais: seleção de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares; recursos digitais. | PR. EF07LI10. s.7.174 - Escolher, em ambientes virtuais, textos em Língua Inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares, como forma de instigar a criticidade e utilizar os diversos recursos digitais, com mediação do professor. | |
| ESCRITA Estratégias de Escrita: pré- escrita e escrita | Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor | Planejamento da escrita: pré-escrita de textos em função do contexto. | PR. EF07LI12. s.7.175 - Planejar a escrita de textos em função do contexto (público alvo, finalidade, layout e suporte). | |
| ESCRITA Estratégias de Escrita: pré- escrita e escrita | Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor. | Organização do texto em unidades de sentido; parágrafos ou tópicos e subtópicos; organização gráfica, suporte e formato do texto; e continuidade temática na produção textual. | PR. EF07LI13. s.7.176 - Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto, mantendo a continuidade temática na produção textual. | |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Pronúncia: particularidades de cada falante. | Repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares, preposições de tempo e conectores na construção textual. | PR. EF07LI16. s.7.177 - Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado simples (-ed), dentre outros elementos linguísticos presentes no texto, a fim de compreender as marcas temporais expressas linguisticamente. | |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Polissemia | Polissemia: contexto de uso e variações. | PR. EF07LI17. s.7.178 - Explorar o caráter polissêmico de palavras, de acordo com o contexto de uso, compreendendo que elas podem ter mais do que um único significado e variam conforme a situação discursiva. | 3* |
| | | Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita. | PR. EF07LI18. s.7.179 - Utilizar o passado simples dos verbos principais e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade. | |
| | Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor. | Função sintático-semântica nos textos: sujeito; objeto; utilização de pronomes a eles relacionados. | PR. EF07LI19. s.7.180 - Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados, para compreender o funcionamento da estrutura linguística nos textos. | |
| | | Verbo modal: "can" para descrever habilidades. | PR. EF07LI20. s.7.181 - Empregar, de forma inteligível, o verbo modal "can" para descrever habilidades (no presente e no passado). | |



LÍNGUA INGLESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|---|---|--|--|-----|
| DIMENSÃO INTERCULTURAL Comunicação Intercultural | Construção de repertório artístico-cultural por meio do contato com gêneros discursivos verbais e não-verbais, presentes nas esferas sociais de circulação. | Gêneros discursivos verbais e não verbais da esfera artístico-cultural: repertório e manifestações artístico-culturais, assuntos do cotidiano postados em redes sociais ou plataformas de compartilhamento; valorização da diversidade entre culturas. | PR.EF08LI18.s.8.01- Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico- culturais, promovido com a leitura de textos em Língua Inglesa, ou interações por meio de apresentações para a escola e comunidade ou, ainda, com estudantes de outros países, compartilhando assuntos do cotidiano postados em redes sociais ou plataformas de compartilhamento, com a mediação do professor, a fim de valorizar a diversidade entre culturas. | 1º |
| LEITURA Estratégias de leitura | Inferenciação e informatividade do texto: construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos. | Informações e relações que não estão expressas de forma clara no texto, para que façam deduções e conclusões responsáveis pela construção de sentidos. | PR. EF08LI05. s.8.02 Inferir informações e relações que não estão expressas de forma clara no texto, mas que ao se articularem ao conhecimento de mundo do leitor, possibilitam deduções e conclusões responsáveis pela construção de sentidos, com a orientação do professor. | |
| LEITURA Avaliação dos textos lidos | Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura. | Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto. | PR. EF08LI08. s.8.03 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos, de acordo com a maturidade dos estudantes, sob a orientação do professor. | |
| LEITURA Estratégias de leitura | Inferenciação e informatividade do texto: construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos. | Informações e relações que não estão expressas de forma clara no texto, para que façam deduções e conclusões responsáveis pela construção de sentidos. | PR. EF08LI05. s.8.04 Inferir informações e relações que não estão expressas de forma clara no texto, mas que ao se articularem ao conhecimento de mundo do leitor, possibilitam deduções e conclusões responsáveis pela construção de sentidos, com a orientação do professor. | |
| LEITURA Avaliação dos textos lidos | Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura. | Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto. | PR. EF08LI08. s.8.05 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos, de acordo com a maturidade dos estudantes, sob a orientação do professor. | |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Formação de palavras: prefixos e sufixos, a partir do estudo do texto. | Formação de palavras: sufixos e prefixos; aquisição de novos conhecimentos e percepção de mudanças na classe gramatical. | PR. EF08LI13. s.8.06 Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em Língua Inglesa, a fim de facilitar a aquisição de novos conhecimentos e perceber as mudanças na classe gramatical geradas pela introdução desses elementos linguísticos. | 1º |



LÍNGUA INGLESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|---|--|---|-----|
| LEITURA Avaliação dos textos lidos | Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura. | Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto. | PR. EF08LI08. s.8.07 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos, de acordo com a maturidade dos estudantes, sob a orientação do professor. | |
| ORALIDADE Interação discursiva | Negociação de sentidos | Repertório lexical em situações de interação oral. | PR. EF08LI01. s.8.08 Fazer uso da Língua Inglesa com repertório lexical apropriado às diversas situações de interação oral, para emitir opiniões, esclarecer informações e evitar mal-entendidos, por meio de simplificações, exemplificações, justificativas, entre outros, a critério e/ou sob a orientação do professor. | |
| ORALIDADE Compreensão oral | Recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral. | Recursos linguísticos em situações de interação oral. | PR.EF08LI02.s.8.09 Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, ritmo da fala, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral, a fim de enriquecer, o repertório linguístico, a critério e/ou sob a orientação do professor. | |
| | Pronúncia: particularidades de cada falante. | Construção de sentido global de textos orais: relação das partes, assunto principal e informações relevantes sobre acontecimentos. | PR. EF08LI03. a.8.10 Reconhecer algumas semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna, para perceber e respeitar a diversidade cultural e as particularidades linguísticas. | |
| ESCRITA Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita | Revisão de textos com a mediação do professor. | Contexto de comunicação. | PR. EF08LI09. s.8.11 Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases), para desenvolver a autocritica e uso de mecanismos de análise criteriosa. | |
| ESCRITA Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita | Revisão de textos com a mediação do professor. | Texto: reconstrução, com recortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final. | PR. EF08LI10. s.8.12 Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final. | |
| ESCRITA Práticas de escrita | Produção de textos escritos, tais como: comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, entre outros, com mediação do professor. | Estratégias de escrita: planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final, para expressão de sonhos e projetos para o futuro. | PR.EF08LI11.s.8.13 Produzir textos com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta), entre outros assuntos, considerando o conhecimento prévio dos estudantes. | 1º |



LÍNGUA INGLESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|--|--|---|-----|
| LEITURA Avaliação dos textos lidos | Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura. | Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto. | PR. EF08LI08. s.8.14 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos, de acordo com a maturidade dos estudantes, sob a orientação do professor. | |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Formação de palavras: prefixos e sufixos, a partir do estudo do texto. | Formação de palavras: sufixos e prefixos; aquisição de novos conhecimentos e percepção de mudanças na classe gramatical. | PR. EF08LI13. s.8.15 Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em Língua Inglesa, a fim de facilitar a aquisição de novos conhecimentos e perceber as mudanças na classe gramatical geradas pela introdução desses elementos linguísticos. | |
| LEITURA Avaliação dos textos lidos | Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura. | Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto. | PR. EF08LI08. s.8.16 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos, de acordo com a maturidade dos estudantes, sob a orientação do professor. | |
| ORALIDADE Interação discursiva | Negociação de sentidos | Repertório lexical em situações de interação oral. | PR. EF08LI01. s.8.17 Fazer uso da Língua Inglesa com repertório lexical apropriado às diversas situações de interação oral, para emitir opiniões, esclarecer informações e evitar mal-entendidos, por meio de simplificações, exemplificações, justificativas, entre outros, a critério e/ou sob a orientação do professor. | |
| ORALIDADE Compreensão oral | Recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral. | Recursos linguísticos em situações de interação oral. | PR.EF08LI02.s.8.18 Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, ritmo da fala, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral, a fim de enriquecer, o repertório linguístico, a critério e/ou sob a orientação do professor. | 1º |
| ORALIDADE Compreensão oral | Pronúncia: particularidades de cada falante, | Construção de sentido global de textos orais: relação das partes, assunto principal e informações relevantes sobre acontecimentos. | PR. EF08LI03. a.8.19 Reconhecer algumas semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna, para perceber e respeitar a diversidade cultural e as particularidades linguísticas. | |
| ESCRITA Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita | Revisão de textos com a mediação do professor. | Contexto de comunicação. | PR. EF08LI09. s.8.20 Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases), para desenvolver a autocritica e uso de mecanismos de análise criteriosa. | |



LÍNGUA INGLESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|---------------------------------------|---|--|---|-----|
| ORALIDADE Interação discursiva | Negociação de sentidos | Texto: reconstrução, com recortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final. | PR. EF08LI10. s.8.21 Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final. | |
| ESCRITA Práticas de escrita | Produção de textos escritos, tais como: comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, entre outros, com mediação do professor. | Estratégias de escrita: planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final, para expressão de sonhos e projetos para o futuro. | PR.EF08LI11.s.8.22 Produzir textos com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta), entre outros assuntos, considerando o conhecimento prévio dos estudantes. | |
| LEITURA Avaliação dos textos lidos | Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura. | Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto. | PR. EF08LI08. s.8.23 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos, de acordo com a maturidade dos estudantes, sob a orientação do professor. | |
| LEITURA Estratégias de leitura | Inferenciação e informatividade do texto: construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos. | Informações e relações não expressas de forma clara no texto, para que façam deduções e conclusões responsáveis pela construção de sentidos. | PR. EF08LI05. s.8.24 Inferir informações e relações que não estão expressas de forma clara no texto, mas que ao se articularem ao conhecimento de mundo do leitor, possibilitam deduções e conclusões responsáveis pela construção de sentidos, com a orientação do professor. | |
| LEITURA Avaliação dos textos lidos | Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura. | Conteúdo/de textos, comparando perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto. | PR. EF08LI08. s.8.25 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos. | |
| ORALIDADE Interação discursiva | Negociação de sentidos | Repertório lexical em situações de interação oral. | PR. EF08LI01. s.8.26 Fazer uso da Língua Inglesa com repertório lexical apropriado às diversas situações de interação oral, para emitir opiniões, esclarecer informações e evitar mal-entendidos, por meio de simplificações, exemplificações, justificativas, entre outros, a critério e/ou sob a orientação do professor. | |
| LEITURA Avaliação dos textos lidos | Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura. | Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto. | PR. EF08LI08. s.8.27 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos, de acordo com a maturidade dos estudantes, sob a orientação do professor. | 1º |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS | Construção de repertório lexical a partir do contato com diversos | Repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro; | PR. EF08LI12. s.8.28 Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro, a partir do conhecimento e | |



LÍNGUA INGLESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|---|--|--|-----|
| Análise linguística | textos orais, escritos e verbo-visuais, considerando os aspectos da dimensão cultural. Polissemia | diferentes usos da língua e intencionalidades enunciativas. | compreensão dos diferentes usos da língua e intencionalidades enunciativas. | |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Funções morfosintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor. | Formas verbais do futuro, "going to" e "will" para descrever planos e expectativas e fazer previsões. | PR. EF08LI14. s.8.29 Utilizar formas verbais do futuro, "going to" e "will" para descrever planos e expectativas e fazer previsões. | |
| ORALIDADE Compreensão oral | Pronúncia: particularidades de cada falante. | Construção de sentido global de textos orais: relação das partes, assunto principal e informações relevantes sobre acontecimentos. | PR. EF08LI03. a.8.30 Reconhecer algumas semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna, para perceber e respeitar a diversidade cultural e as particularidades linguísticas. | |
| ORALIDADE Produção oral | Produção de textos orais. | Recursos e repertório linguístico: informar/comunicar/falar do futuro. | PR. EF08LI04. s.8.31 Compreender e utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades, a fim de construir o sentido dos textos, de acordo com a maturidade dos estudantes, a critério e/ou com a mediação do professor. | |
| ESCRITA Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita | Revisão de textos com a mediação do professor. | Contexto de comunicação. | PR. EF08LI09. s.8.32 Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases), para desenvolver a autocrítica e uso de mecanismos de análise criteriosa. | |
| ESCRITA Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita | Revisão de textos com a mediação do professor. | Texto: reconstrução, com recortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final. | PR. EF08LI10. s.8.33 Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final. | |
| ESCRITA Práticas de escrita | Produção de textos escritos, tais como: comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, entre outros, com mediação do professor. | Estratégias de escrita: planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final, para expressão de sonhos e projetos para o futuro. | PR.EF08LI11.s.8.34 Produzir textos com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta), entre outros assuntos, considerando o conhecimento prévio dos estudantes. | 1º |



LÍNGUA INGLESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|---|--|---|--|-----|
| LEITURA Avaliação dos textos lidos | Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura. | Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto. | PR. EF08LI08. s.8.35 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos, de acordo com a maturidade dos estudantes, sob a orientação do professor. | |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Formação de palavras: prefixos e sufixos, a partir do estudo do texto. | Formação de palavras: sufixos e prefixos; aquisição de novos conhecimentos e percepção de mudanças na classe gramatical. | PR. EF08LI13. s.8.36 Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em Língua Inglesa, a fim de facilitar a aquisição de novos conhecimentos e perceber as mudanças na classe gramatical geradas pela introdução desses elementos linguísticos. | 2º |
| ORALIDADE Compreensão oral | Recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral. | Recursos linguísticos em situações de interação oral. | PR.EF08LI02.s.8.37 Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, ritmo da fala, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral, a fim de enriquecer, o repertório linguístico, a critério e/ou sob a orientação do professor. | |
| ORALIDADE Produção oral | Produção de textos orais. | Recursos e repertório linguístico: informar/comunicar/falar do futuro. | PR. EF08LI04. s.8.38 Compreender e utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades, a fim de construir o sentido dos textos, de acordo com a maturidade dos estudantes, a critério e/ou com a mediação do professor. | 2º |
| LEITURA Avaliação dos textos lidos | Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura. | Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto. | PR. EF08LI08. s.8.39 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos, de acordo com a maturidade dos estudantes, sob a orientação do professor. | |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Construção de repertório lexical a partir do contato com diversos textos orais, escritos e verbo-visuais, considerando os aspectos da dimensão cultural. Polissemia | Repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro; diferentes usos da língua e intencionalidades enunciativas. | PR. EF08LI12. s.8.40 Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro, a partir do conhecimento e compreensão dos diferentes usos da língua e intencionalidades enunciativas. | 2º |



LÍNGUA INGLESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|---|---|--|--|-----|
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor. | Formas verbais do futuro, "going to" e "will" para descrever planos e expectativas e fazer previsões. | PR. EF08LI14. s.8.41 Utilizar formas verbais do futuro, "going to" e "will" para descrever planos e expectativas e fazer previsões. | |
| DIMENSÃO INTERCULTURAL Manifestações culturais | Construção de repertório artístico-cultural por meio do contato com gêneros discursivos verbais e não-verbais, presentes nas esferas sociais de circulação. | Gêneros discursivos verbais e não verbais da esfera artístico-cultural: repertório e manifestações artístico-culturais, assuntos do cotidiano postados em redes sociais ou plataformas de compartilhamento; valorização da diversidade entre culturas. | PR.EF08LI18.s.8.42- Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico- culturais, promovido com a leitura de textos em Língua Inglesa, ou interações por meio de apresentações para a escola e comunidade ou, ainda, com estudantes de outros países, compartilhando assuntos do cotidiano postados em redes sociais ou plataformas de compartilhamento, com a mediação do professor, a fim de valorizar a diversidade entre culturas. | |
| ORALIDADE Interação discursiva | Negociação de sentidos | Repertório lexical em situações de interação oral. | PR. EF08LI01. s.8.43 Fazer uso da Língua Inglesa com repertório lexical apropriado às diversas situações de interação oral, para emitir opiniões, esclarecer informações e evitar mal-entendidos, por meio de simplificações, exemplificações, justificativas, entre outros, a critério e/ou sob a orientação do professor. | 2º |
| ORALIDADE Interação discursiva | Recursos linguísticos e paralingüísticos no intercâmbio oral. | Recursos linguísticos em situações de interação oral. | PR.EF08LI02.s.8.44 Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralingüísticos (gestos, ritmo da fala, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral, a fim de enriquecer, o repertório linguístico, a critério e/ou sob a orientação do professor. | |
| ORALIDADE Compreensão oral | Aspectos da composição verbo-visual, linguístico- discursivo e cultural de gêneros orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico, das esferas sociais imprensa, publicitária, midiática, etc. | Construção de sentido global de textos orais: relação das partes, assunto principal e informações relevantes sobre acontecimentos. | PR. EF08LI03. a.8.45 Reconhecer algumas semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna, para perceber e respeitar a diversidade cultural e as particularidades linguísticas. | |



LÍNGUA INGLESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|---|--|---|-----|
| LEITURA Avaliação dos textos lidos | Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura. | Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto. | PR. EF08LI08. s.8.46 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos, de acordo com a maturidade dos estudantes, sob a orientação do professor. | 2º |
| DIMENSÃO INTERCULTURAL Manifestações culturais | Construção de repertório artístico-cultural por meio do contato com gêneros discursivos verbais e não-verbais, presentes nas esferas sociais de circulação, | Gêneros discursivos verbais e não verbais da esfera artístico-cultural: repertório e manifestações artístico-culturais, assuntos do cotidiano postados em redes sociais ou plataformas de compartilhamento; valorização da diversidade entre culturas. | PR.EF08LI18.s.8.47 Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico- culturais, promovido com a leitura de textos em Língua Inglesa, ou interações por meio de apresentações para a escola e comunidade ou, ainda, com estudantes de outros países, compartilhando assuntos do cotidiano postados em redes sociais ou plataformas de compartilhamento, com a mediação do professor, a fim de valorizar a diversidade entre culturas. | |
| DIMENSÃO INTERCULTURAL Comunicação Intercultural | Aspectos culturais na comunicação. | Dificuldades na comunicação entre pessoas de diferentes culturas que falam a Língua Inglesa. | PR.EF08LI20.s.8.48 Estimular o interesse por outras culturas e suas diferenças, examinando fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a Língua Inglesa: regras sociais, código de vestimenta e simbologia de cores, crenças e atitudes, comportamentos, valores, relacionamentos, hábitos relativos a entretenimento e alimentação, diferenças entre crenças religiosas, heranças sociais e culturais, símbolos nacionais, percepção de si e do grupo social a que pertence, estilo de vida, entre outros. | |
| ESCRITA Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita | Revisão de textos com a mediação do professor. | Contexto de comunicação. | PR. EF08LI09. s.8.49 Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases), para desenvolver a autocritica e uso de mecanismos de análise criteriosa. | |
| ESCRITA Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita | Revisão de textos com a mediação do professor. | Texto: reconstrução, com recortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final. | PR. EF08LI10. s.8.50 Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final. | |



LÍNGUA INGLESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|---|---|--|--|-----|
| ESCRITA Práticas de escrita | Produção de textos escritos, tais como: comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, entre outros, com mediação do professor. | Estratégias de escrita: planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final, para expressão de sonhos e projetos para o futuro. | PR.EF08LI11.s.8.51 Produzir textos com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta), entre outros assuntos, considerando o conhecimento prévio dos estudantes. | |
| LEITURA Avaliação dos textos lidos | Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura. | Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto. | PR. EF08LI08. s.8.52 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos, de acordo com a maturidade dos estudantes, sob a orientação do professor. | |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor. | Formas verbais do futuro, "going to" e "will" para descrever planos e expectativas e fazer previsões. | PR. EF08LI14. s.8.53 Utilizar formas verbais do futuro, "going to" e "will" para descrever planos e expectativas e fazer previsões. | 2º |
| LEITURA Estratégias de leitura | Inferenciação e informatividade do texto: construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos. | Informações e relações que não estão expressas de forma clara no texto, para que façam deduções e conclusões responsáveis pela construção de sentidos. | PR. EF08LI05. s.8.54 Inferir informações e relações que não estão expressas de forma clara no texto, mas que ao se articularem ao conhecimento de mundo do leitor, possibilitam deduções e conclusões responsáveis pela construção de sentidos, com a orientação do professor. | |
| LEITURA Avaliação dos textos lidos | Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura. | Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto. | PR. EF08LI08. s.8.55 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos, de acordo com a maturidade dos estudantes, sob a orientação do professor. | |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros | Formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades. | PR. EF08LI15. s.8.56 Apreender e utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades. | 2º |



LÍNGUA INGLESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|--|--|---|-----|
| | discursivos, selecionados pelo professor. | | | |
| ORALIDADE Interação discursiva | Negociação de sentidos | Repertório lexical em situações de interação oral. | PR. EF08LI01. s.8.57 Fazer uso da Língua Inglesa com repertório lexical apropriado às diversas situações de interação oral, para emitir opiniões, esclarecer informações e evitar mal-entendidos, por meio de simplificações, exemplificações, justificativas, entre outros, a critério e/ou sob a orientação do professor. | |
| ORALIDADE Interação discursiva | Recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral. | Recursos linguísticos em situações de interação oral. | PR.EF08LI02.s.8.58 Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, ritmo da fala, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral, a fim de enriquecer, o repertório linguístico, a critério e/ou sob a orientação do professor. | |
| ORALIDADE Compreensão oral | Aspectos da composição verbo-visual, linguístico- discursivo e cultural de gêneros orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico, das esferas sociais imprensa, publicitária, midiática, entre outras. | Construção de sentido global de textos orais: relação das partes, assunto principal e informações relevantes sobre acontecimentos. | PR. EF08LI03. a.8.59 Reconhecer algumas semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna, para perceber e respeitar a diversidade cultural e as particularidades linguísticas. | |
| ESCRITA Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita | Revisão de textos com a mediação do professor. | Contexto de comunicação. | PR. EF08LI09. s.8.60 Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases), para desenvolver a autocritica e uso de mecanismos de análise criteriosa. | |
| ESCRITA Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita | Revisão de textos com a mediação do professor. | Texto: reconstrução, com recortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final. | PR. EF08LI10. s.8.61 Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final. | |
| ESCRITA Práticas de escrita | Produção de textos escritos, tais como: comentários em fóruns, | Estratégias de escrita: planejamento, produção de rascunho, revisão e edição | PR.EF08LI11.s.8.62 Produzir textos com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), | |



LÍNGUA INGLESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|---|--|--|---|-----|
| | relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, entre outros, com mediação do professor. | final, para expressão de sonhos e projetos para o futuro. | apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta), entre outros assuntos, considerando o conhecimento prévio dos estudantes. | 2º |
| LEITURA Avaliação dos textos lidos | Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura. | Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto. | PR. EF08LI08. s.8.63 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos, de acordo com a maturidade dos estudantes, sob a orientação do professor. | |
| LEITURA Estratégias de leitura | Inferenciação e informatividade do texto: construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos. | Informações e relações que não estão expressas de forma clara no texto, para que façam deduções e conclusões responsáveis pela construção de sentidos. | PR. EF08LI05. s.8.64 Inferir informações e relações que não estão expressas de forma clara no texto, mas que ao se articularem ao conhecimento de mundo do leitor, possibilitam deduções e conclusões responsáveis pela construção de sentidos, com a orientação do professor. | |
| LEITURA Avaliação dos textos lidos | Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura. | Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto. | PR. EF08LI08. s.8.65 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos, de acordo com a maturidade dos estudantes, sob a orientação do professor. | 2º |
| ORALIDADE Interação discursiva | Negociação de sentidos | Repertório lexical em situações de interação oral. | PR. EF08LI01. s.8.66 Fazer uso da Língua Inglesa com repertório lexical apropriado às diversas situações de interação oral, para emitir opiniões, esclarecer informações e evitar mal-entendidos, por meio de simplificações, exemplificações, justificativas, entre outros, a critério e/ou sob a orientação do professor. | |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Funções morfosintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros | Formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades. | PR. EF08LI15. s.8.67 Apreender e utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades. | |



LÍNGUA INGLESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|--|--|---|-----|
| | discursivos, selecionados pelo professor. | | | |
| ORALIDADE Interação discursiva | Negociação de sentidos | Repertório lexical em situações de interação oral. | PR. EF08LI01. s.8.68 Fazer uso da Língua Inglesa com repertório lexical apropriado às diversas situações de interação oral, para emitir opiniões, esclarecer informações e evitar mal-entendidos, por meio de simplificações, exemplificações, justificativas, entre outros, a critério e/ou sob a orientação do professor. | |
| ORALIDADE Compreensão oral | Aspectos da composição verbo-visual, linguístico-discursivo e cultural de gêneros orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico, das esferas sociais imprensa, publicitária, midiática entre outras. | Construção de sentido global de textos orais: relação das partes, assunto principal e informações relevantes sobre acontecimentos. | PR. EF08LI03. a.8.69 Reconhecer algumas semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna, para perceber e respeitar a diversidade cultural e as particularidades linguísticas. | |
| LEITURA Avaliação dos textos lidos | Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura. | Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto. | PR. EF08LI08. s.8.70 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos, de acordo com a maturidade dos estudantes, sob a orientação do professor. | |
| ESCRITA Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita | Revisão de textos com a mediação do professor. | Contexto de comunicação. | PR. EF08LI09. s.8.71 Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases), para desenvolver a autocrítica e uso de mecanismos de análise criteriosa. | 2º |
| | Revisão de textos com a mediação do professor. | Texto: reconstrução, com recortes, acréscimos, reformulações e correções. | PR. EF08LI10. s.8.72 Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final. | |
| ESCRITA Práticas de escrita | Produção de textos escritos, tais como: comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens | Estratégias de escrita: planejamento, produção de rascunho, revisão e edição | PR. EF08LI11.s.8.73 Produzir textos com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da | |



LÍNGUA INGLESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|---|---|--|---|-----|
| | Instantâneas, tweets, entre outros, com mediação do professor. | final, para expressão de sonhos e projetos para o futuro. | comunidade ou do planeta), entre outros assuntos, considerando o conhecimento prévio dos estudantes. | |
| LEITURA Avaliação dos textos lidos | Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura. | Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto. | PR. EF08LI08. s.8.74 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos, de acordo com a maturidade dos estudantes, sob a orientação do professor. | |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor. | Formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades. | PR. EF08LI15. s.8.75 Apreender e utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades. | |
| LEITURA Avaliação dos textos lidos | Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura. | Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto. | PR. EF08LI08. s.8.76 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos. | |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor. | Quantificadores: "some, any, many, much, few, little", para expressar quantidades indefinidas. | PR. EF08LI16. s.8.77 Compreender e utilizar, de modo inteligível, os quantificadores "some, any, many, much, few, little", para expressar quantidades indefinidas. | 3º |
| ORALIDADE Interação discursiva | Negociação de sentidos | Repertório lexical em situações de interação oral. | PR. EF08LI01. s.8.78 Fazer uso da Língua Inglesa com repertório lexical apropriado às diversas situações de interação oral, para emitir opiniões, esclarecer informações e evitar mal-entendidos, por meio de simplificações, exemplificações, justificativas, entre outros, a critério e/ou sob a orientação do professor. | |
| ORALIDADE Compreensão oral | Aspectos da composição verbo-visual, linguístico-discursivo e cultural de gêneros orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico, das | Construção de sentido global de textos orais: relação das partes, assunto principal e informações relevantes sobre acontecimentos. | PR. EF08LI03. a.8.79 Reconhecer algumas semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna, para perceber e respeitar a diversidade cultural e as particularidades linguísticas. | |



LÍNGUA INGLESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|---|--|---|-----|
| | esferas sociais imprensa, publicitária, midiática, etc. | | | |
| ESCRITA Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita | Revisão de textos com a mediação do professor. | Contexto de comunicação. | PR. EF08LI09. s.8.80 Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases), para desenvolver a autocrítica e uso de mecanismos de análise criteriosa. | |
| | | Texto: reconstrução, com recortes, acréscimos, reformulações e correções. | PR. EF08LI10. s.8.81 Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final. | |
| ESCRITA Práticas de escrita | Produção de textos escritos, tais como: comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, entre outros, com mediação do professor. | Estratégias de escrita: planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final, para expressão de sonhos e projetos para o futuro. | PR.EF08LI11.s.8.82 Produzir textos com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta), entre outros assuntos, considerando o conhecimento prévio dos estudantes. | |
| LEITURA Avaliação dos textos lidos | Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura. | Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto. | PR. EF08LI08. s.8.83 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos, de acordo com a maturidade dos estudantes, sob a orientação do professor. | |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Formação de palavras: prefixos e sufixos, a partir do estudo do texto. | Formação de palavras: sufixos e prefixos; aquisição de novos conhecimentos e percepção de mudanças na classe gramatical. | PR. EF08LI13. s.8.84 Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em Língua Inglesa, a fim de facilitar a aquisição de novos conhecimentos e perceber as mudanças na classe gramatical geradas pela introdução desses elementos linguísticos. | 3º |
| ORALIDADE Interação discursiva | Negociação de sentidos | Repertório lexical em situações de interação oral. | PR. EF08LI01. s.8.85 Fazer uso da Língua Inglesa com repertório lexical apropriado às diversas situações de interação oral, para emitir opiniões, esclarecer informações e evitar mal-entendidos, por meio de simplificações, exemplificações, justificativas, entre outros, a critério e/ou sob a orientação do professor. | |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Funções morfosintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros | Pronomes relativos. | PR. EF08LI17. s.8.86 Assimilar e empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (<i>who, whom, whose, which, that - where, when</i>), para construir períodos compostos/ cláusulas relativas. | |



LÍNGUA INGLESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|--|--|---|-----|
| | discursivos, selecionados pelo professor. | | | |
| ORALIDADE Interação discursiva | Negociação de sentidos | Repertório lexical em situações de interação oral. | PR. EF08LI01. s.8.87 Fazer uso da Língua Inglesa com repertório lexical apropriado às diversas situações de interação oral, para emitir opiniões, esclarecer informações e evitar mal-entendidos, por meio de simplificações, exemplificações, justificativas, entre outros, a critério e/ou sob a orientação do professor. | |
| ORALIDADE Compreensão oral | Aspectos da composição verbo-visual, linguístico-discursivo e cultural de gêneros orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico, das esferas sociais imprensa, publicitária, midiática, entre outras. | Construção de sentido global de textos orais: relação das partes, assunto principal e informações relevantes sobre acontecimentos. | PR. EF08LI03. a.8.88 Reconhecer algumas semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna, para perceber e respeitar a diversidade cultural e as particularidades linguísticas. | |
| LEITURA Práticas de leitura e fruição | Aspectos linguístico-discursivos e culturais de gêneros discursivos artísticos/literários, tais como: contos, fábulas, romances, letras de música, narrativas de aventura, entre outros, em versão original (ou trechos dos originais e/ou adaptados) e/ou em versão simplificada; programas/ guias de TV; programas/ guias de entretenimento (teatro, esportes, feira, etc.); previsão de tempo (<i>weather forecast</i>); contos futurísticos; diálogo de filme futurístico; script de filme (futurístico); agenda de compromisso. | Ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico/literário em Língua Inglesa, com a mediação do professor e de acordo com o contexto escolar. | PR. EF08LI07. s.8.89 Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico/literário em Língua Inglesa, com a mediação do professor e de acordo com o contexto escolar. | 3º |



LÍNGUA INGLESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|--|---|---|---|-----|
| LEITURA Práticas de leitura e fruição | Aspectos linguístico-discursivos e culturais de gêneros discursivos artísticos/literários, tais como: contos, fábulas, romances, letras de música, narrativas de aventura, entre outros, em versão original (ou trechos dos originais e/ou adaptados) e/ou em versão simplificada; programas/guias de TV; programas/guias de entretenimento (teatro, esportes, feira, etc.); previsão de tempo (<i>weather forecast</i>); contos futurísticos; diálogo de filme futurístico; script de filme (futurístico); agenda de compromissos. | Ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico/ literário em Língua Inglesa; mediação do professor e de acordo com o contexto escolar. | PR. EF08LI07. s.8.90 Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico/literário em Língua Inglesa, com a mediação do professor e de acordo com o contexto escolar. | 3º |
| ESCRITA Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita | Revisão de textos com a mediação do professor. | Contexto de comunicação. | PR. EF08LI09. s.8.91 Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases), para desenvolver a autocritica e uso de mecanismos de análise criteriosa. | |
| ESCRITA Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita | Revisão de textos com a mediação do professor. | Texto: reconstrução, com recortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final. | PR. EF08LI10. s.8.92 Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final. | |
| ESCRITA Práticas de escrita | Produção de textos escritos, tais como: comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, entre outros, | Estratégias de escrita: planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final, para expressão de sonhos e projetos para o futuro. | PR.EF08LI11.s.8.93 Produzir textos com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta), entre outros assuntos, considerando o | |



LÍNGUA INGLESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|---|---|--|---|-----|
| | com mediação do professor. | | conhecimento prévio dos estudantes. | |
| LEITURA Avaliação dos textos lidos | Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura. | Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto. | PR. EF08LI08. s.8.94 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos, de acordo com a maturidade dos estudantes, sob a orientação do professor. | |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor. | Quantificadores: "some, any, many, much, few, little", para expressar quantidades indefinidas. | PR. EF08LI16. s.8.95 Compreender e utilizar, de modo inteligível, os quantificadores "some, any, many, much, few, little", para expressar quantidades indefinidas. | |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos. | Pronomes relativos. | PR. EF08LI17. s.8.96 Assimilar e empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (who, whom, whose, which, that - where, when), para construir períodos compostos/ cláusulas relativas. | 3º |
| DIMENSÃO INTERCULTURAL Manifestações culturais | Construção de repertório artístico-cultural por meio do contato com gêneros discursivos verbais e não-verbais, presentes nas esferas sociais de circulação. | Gêneros discursivos verbais e não verbais da esfera artístico-cultural: repertório e manifestações artístico-culturais, assuntos do cotidiano postados em redes sociais ou plataformas de compartilhamento; valorização da diversidade entre culturas. | PR.EF08LI18.s.8.97 Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico- culturais, promovido com a leitura de textos em Língua Inglesa, ou interações por meio de apresentações para a escola e comunidade ou, ainda, com estudantes de outros países, compartilhando assuntos do cotidiano postados em redes sociais ou plataformas de compartilhamento, com a mediação do professor, a fim de valorizar a diversidade entre culturas. | |
| LEITURA Estratégias de leitura | Inferenciação e informatividade do texto: construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos. | Informações e relações que não estão expressas de forma clara no texto, para que façam deduções e conclusões responsáveis pela construção de sentidos. | PR. EF08LI05. s.8.98 Inferir informações e relações que não estão expressas de forma clara no texto, mas que ao se articularem ao conhecimento de mundo do leitor, possibilitam deduções e conclusões responsáveis pela construção de sentidos, com a orientação do professor. | |



LÍNGUA INGLESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|---|---|--|---|-----|
| LEITURA Práticas de leitura e fruição | Aspectos linguístico-discursivos e culturais de gêneros discursivos artísticos/literários, tais como: contos, fábulas, romances, letras de música, narrativas de aventura, entre outros, em versão original (ou trechos dos originais e/ou adaptados) e/ou em versão simplificada; programas/ guias de TV; programas/guias de entretenimento (teatro, esportes, feira, etc.); previsão de tempo (<i>weather forecast</i>); contos futurísticos; diálogo de filme futurístico; script de filme | Gêneros narrativos; valorização do patrimônio cultural produzido em Língua Inglesa. | PR. EF08LI06. s.8.99 Apreciar gêneros narrativos como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em Língua Inglesa. | 3º |
| | | Ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico/literário em Língua Inglesa, com a mediação do professor e de acordo com o contexto escolar. | PR. EF08LI07. s.8.100 Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico/literário em Língua Inglesa, com a mediação do professor e de acordo com o contexto escolar. | |
| LEITURA Avaliação dos textos lidos | Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura. | Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto. | PR. EF08LI08. s.8.101 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos, de acordo com a maturidade dos estudantes, sob a orientação do professor. | 3º |
| DIMENSÃO INTERCULTURAL Manifestações culturais | Construção de repertório artístico-cultural por meio do contato com gêneros discursivos verbais e não-verbais, presentes nas esferas sociais de circulação. | Gêneros discursivos verbais e não verbais da esfera artístico-cultural: repertório e manifestações artístico-culturais, assuntos do cotidiano postados em redes sociais ou plataformas de compartilhamento; valorização da diversidade entre culturas. | PR. EF08LI18.s.8.102 Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico- culturais, promovido com a leitura de textos em Língua Inglesa, ou interações por meio de apresentações para a escola e comunidade ou, ainda, com estudantes de outros países, compartilhando assuntos do cotidiano postados em redes sociais ou plataformas de compartilhamento, com a mediação do professor, a fim de valorizar a diversidade entre culturas. | |



LÍNGUA INGLESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|---|---|--|--|-----|
| DIMENSÃO INTERCULTURAL Comunicação Intercultural | Aspectos culturais na comunicação. | Aspectos culturais: formas de expressão, gestos e comportamentos, diferentes hábitos; outras culturas, suas diferenças e semelhanças. | PR. EF08LI19. s.8.103 Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais, para entender e respeitar diferentes hábitos e desenvolver o interesse por outras culturas, suas diferenças e semelhanças. | |
| LEITURA Estratégias de leitura | Inferenciação e informatividade do texto: construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos. | Informações e relações que não estão expressas de forma clara no texto, para que façam deduções e conclusões responsáveis pela construção de sentidos. | PR. EF08LI05. s.8.104 Inferir informações e relações que não estão expressas de forma clara no texto, mas que ao se articularem ao conhecimento de mundo do leitor, possibilitam deduções e conclusões responsáveis pela construção de sentidos, com a orientação do professor. | |
| DIMENSÃO INTERCULTURAL Manifestações culturais | Construção de repertório artístico-cultural por meio do contato com gêneros discursivos verbais e não-verbais, presentes nas esferas sociais de circulação. | Gêneros discursivos verbais e não verbais da esfera artístico-cultural: repertório e manifestações artístico-culturais, assuntos do cotidiano postados em redes sociais ou plataformas de compartilhamento; valorização da diversidade entre culturas. | PR.EF08LI18.s.8.105 Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico- culturais, promovido com a leitura de textos em Língua Inglesa, ou interações por meio de apresentações para a escola e comunidade ou, ainda, com estudantes de outros países, compartilhando assuntos do cotidiano postados em redes sociais ou plataformas de compartilhamento, com a mediação do professor, a fim de valorizar a diversidade entre culturas. | |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Formação de palavras: prefixos e sufixos, a partir do estudo do texto. | Formação de palavras: sufixos e prefixos; aquisição de novos conhecimentos e percepção de mudanças na classe gramatical. | PR. EF08LI13. s.8.106 Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em Língua Inglesa, a fim de facilitar a aquisição de novos conhecimentos e perceber as mudanças na classe gramatical geradas pela introdução desses elementos linguísticos. | 3º |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Funções morfosintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor. | Formas verbais do futuro, "going to" e "will" para descrever planos e expectativas e fazer previsões. | PR. EF08LI14. s.8.107 Utilizar formas verbais do futuro, "going to" e "will" para descrever planos e expectativas e fazer previsões. | |
| | | Formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades. | PR. EF08LI15. s.8.108 Apreender e utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades. | |



LÍNGUA INGLESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE) | TRI |
|---|--|---|--|-----|
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Funções morfosintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor. | Quantificadores: " <i>some, any, many, much, few, little</i> ", para expressar quantidades indefinidas. | PR. EF08LI16. s.8.109 Compreender e utilizar, de modo inteligível, os quantificadores " <i>some, any, many, much, few, little</i> ", para expressar quantidades indefinidas. | |
| | | Pronomes relativos. | PR. EF08LU17. s.8.110 Assimilar e empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (<i>who, whom, whose, which, that - where, when</i>), para construir períodos compostos/ cláusulas relativas. | |



LÍNGUA INGLESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRI |
|---|--|--|---|-----|
| DIMENSÃO INTERCULTURAL Comunicação Intercultural | Expansão e contexto histórico da Língua Inglesa e de outras línguas. | Expansão da Língua Inglesa e o processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania. | PR. EF09LI17. s.9.1 - Debater sobre a expansão da Língua Inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania ou por influências causadas por mudanças geopolíticas e culturais, a fim de aprofundar os conhecimentos sobre a influência da Língua Inglesa no mundo. | 1º |
| | | Investigação e reflexão sobre as relações políticas, históricas econômicas, e sociais no contexto brasileiro. | PR. EF09LI17. a.9.2 - Investigar e refletir, com intermediação do professor, sobre a importância de outras línguas como mediadoras das relações políticas, econômicas, históricas e sociais no contexto brasileiro. | |
| DIMENSÃO INTERCULTURAL Comunicação Intercultural | Expansão e contexto histórico da Língua Inglesa e de outras línguas. | Espaços discursivos interculturais: percepção da representação das línguas como culturas e modos de vida diferenciados. | PR. EF09LI17. a.9.3 - Perceber que as línguas podem representar culturas e modos de vida diferenciados e que elas se constituem em espaços discursivos interculturais. | |
| LEITURA Estratégias de leitura | Recursos de persuasão. | Recursos de persuasão da linguagem verbal e não verbal. | PR. EF09LI05. s.9.4 - Identificar recursos de persuasão da linguagem verbal e não verbal de textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento, para compreender os mecanismos persuasivos assumindo posicionamento crítico diante de tais textos. | |
| | | Elementos verbo-visuais para a construção de sentido em textos artístico-literários; funções da linguagem verbal / visual. | PR. EF09LI05. a.9.5 - Analisar o papel dos elementos verbo-visuais para a construção de sentido em textos da esfera de circulação artístico literária, para compreender as funções da linguagem verbal e visual (fotos, desenhos, ilustrações, etc.) e suas relações no texto. | |
| LEITURA Estratégias de leitura | Funções das linguagens verbal e visual. | Comparação e diferenciação de características próprias de cada gênero. | PR. EF09LI05. a.9.6 - Diferenciar gêneros da esfera publicitária (e outras), por meio de suas características próprias de cada um como: finalidade, suporte, enunciador, enunciatário, intencionalidade, etc. | |
| | Recursos de argumentação. | Discurso persuasivo, argumentos principais e evidências/exemplos. | PR. EF09LI07. s.9.7 - Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam, para a construção do discurso persuasivo e atribuição de credibilidade às opiniões emitidas. | |



LÍNGUA INGLESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRI |
|--|---|---|---|-----|
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Usos de linguagem em meio digital: "internetês". | Novos gêneros digitais, novas formas de escrita na constituição das mensagens. | PR.EF09LI13.s.9.8 - Reconhecer, nos novos gêneros digitais, novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens, para familiarizar-se com as novas linguagens presentes no meio digital, de acordo com os recursos da realidade escolar. | 1º |
| LEITURA Práticas de leitura e novas tecnologias | Informações em ambientes virtuais. | Informações veiculadas, em mídia social. | PR. EF09LI08. s.9.9 - Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas. | |
| LEITURA Avaliação dos textos lidos | Reflexão pós-leitura. | Compartilhamento e troca de informações, valorização de diferentes pontos de vista. | PR. EF09LI09. s.9.10 - Compartilhar/discutir com os colegas os textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos pelos autores, com ética e respeito. | |
| LEITURA Práticas de leitura e novas tecnologias | Reflexão pós-leitura. Prática analítica e crítica. | Assunto do texto; ideologias nos diferentes discursos. | PR. EF09LI09. a.9.11 - Analisar, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, reconhecendo ideologias presentes nos diferentes discursos que circulam socialmente, posicionando-se criticamente em relação a elas, para ampliar a visão de mundo e desenvolver práticas cidadãs. | |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Usos de Linguagem em meio digital: "internetês". | Novos gêneros digitais, novas formas de escrita na constituição das mensagens. | PR.EF09LI13.s.9.12 - Reconhecer, nos novos gêneros digitais, novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens, para familiarizar-se com as novas linguagens presentes no meio digital, de acordo com os recursos da realidade escolar. | |
| | Polissemia | Polissemia: contexto de uso e variações de significados conforme a situação discursiva. | PR. EF09LI13. a.9.13 - Explorar o caráter polissêmico de palavras, de acordo com o contexto de uso, compreendendo que elas podem ter mais do que um único significado e variam conforme a situação discursiva. | |
| | Funções morfosintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos. | Verbose Modais: <i>should, must, have to, may, e might</i> . | PR. EF09LI16. s.9.14 - Empregar, de modo inteligível, os verbos <i>should, must, have to, may e might</i> para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade. | |



LÍNGUA INGLESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRI |
|---|---|---|---|-----|
| ORALIDADE Interação discursiva | Funções e usos da Língua Inglesa: percepção e compreensão da persuasão. | Pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, contexto e recursos linguísticos voltados para o êxito da comunicação. | PR. EF09LI01. s.9.15 - Fazer uso da Língua Inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para o êxito da comunicação, a critério e com a mediação do professor ou de acordo com o desenvolvimento linguístico adquirido pelo estudante até o momento. | 1º |
| | Aspectos linguístico-discursivos de gêneros publicitários e propagandas, entre outros. Percepção da intencionalidade discursiva. | Elementos persuasivos, argumentativos e contra-argumentativos. | PR. EF09LI.n.9.16 - Compreender, a partir do estudo de gêneros discursivos orais, o uso de elementos persuasivos, argumentativos e contra-argumentativos, de modo a expressar opinião própria, defender ponto de vista, refutar, concordar, discordar. | |
| ORALIDADE Compreensão oral | Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo | Ideias-chave de textos; tomadas de notas. | PR. EF09LI02. s.9.17 - Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas, para subsidiar futuras discussões (emitir opiniões) a respeito desses textos. | |
| ORALIDADE Produção oral | Produção de textos orais com autonomia. | Pesquisa ou estudo com o apoio de recursos; estratégias de construção do texto oral. | PR. EF09LI04. s.9.18 - Elaborar e expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto. | |
| LEITURA Estratégias de leitura | Recursos de argumentação. | Discurso persuasivo, argumentos principais e evidências/exemplos. | PR. EF09LI07. s.9.19 - Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam. | |
| LEITURA Avaliação dos textos lidos | Reflexão pós-leitura. Avaliação dos textos lidos | Compreensão e pensamento crítico; compartilhamento e troca de informações, valorização de diferentes pontos de vista. | EF09LI09. s.9.20 - Compartilhar/discutir com os colegas os textos lidos, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos pelos autores, com ética e respeito. | |
| DIMENSÃO INTERCULTURAL A Língua Inglesa no mundo | A Língua Inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político. | Língua Inglesa e suas contribuições para o desenvolvimento das ciências. Discurso persuasivo. Informações detalhadas. | PR. EF09LI18. s.9.21 - Analisar e reconhecer a importância da Língua Inglesa, a fim de compreender as suas contribuições para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia, da política e da cultura no cenário mundial. | |



LÍNGUA INGLESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRI |
|---|--|---|---|-----|
| ORALIDADE Interação discursiva | Funções e usos da Língua Inglesa: persuasão. | Anúncios publicitários, (<i>Ads ou advertisements</i>) recursos verbais e não verbais; vocabulário. | PR. EF09LI01. s.9.22 - Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação. | 1º |
| LEITURA Estratégias de leitura | Recursos de persuasão Recursos de argumentação Inferenciação: construção de sentidos. | Recursos de persuasão da linguagem verbal e não verbal; vocabulário. Fatos e opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística. | PR. EF09LI05. s.23 - Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento. PR. EF09LI06. s.9.24 - Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística e nas demais esferas sociais de circulação, a fim de perceber a importância da veracidade e os diversos posicionamentos implícitos nos textos. | |
| LEITURA Avaliação dos textos lidos | Reflexão pós-leitura. Avaliação dos textos lidos. | Compartilhamento e troca de informações, valorização de diferentes pontos de vista. | PR. EF09LI09. s.9.25 - Compartilhar, com os colegas, os textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos pelos autores, com ética e respeito. | 1º |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Verbos Modais: <i>should, must, have to, may e might</i> . | Verbos Modais; <i>Língua em uso</i> . | PR. EF09LI16. s.9.26 - Empregar, de modo inteligível, os verbos <i>should, must, have to, may e might</i> para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade. | |
| ORALIDADE Interação discursiva | Funções e usos da Língua Inglesa: persuasão. | Discurso argumentativo/persuasivo): pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, contexto e recursos linguísticos. | PR. EF09LI01. s.9.27 - Fazer uso da Língua Inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para o êxito da comunicação. | 1º |
| ORALIDADE Compreensão oral | Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo. Percepção da intencionalidade discursiva. | Ideias-chave de textos; tomadas de notas. (Ex.: Texto oral de comerciais: <i>Audição e Fala</i>). | PR. EF09LI02. s.9.28 - Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas, para subsidiar futuras discussões (emitir opiniões) a respeito desses textos. PR. EF09LI03. s.9.29 - Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo. | |
| ORALIDADE Compreensão oral | Funções e usos da Língua Inglesa: percepção e compreensão da | Gêneros orais e escritos, multimodais, de cunho persuasivo e argumentativo. | PR. EF09LI03. a.9.30 - Analisar as semelhanças e diferenças entre os gêneros orais e escritos, multimodais de cunho persuasivo e argumentativo, | |



LÍNGUA INGLESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRI |
|---|--|--|--|-----|
| | persuasão e argumentação. | | explorando ambientes virtuais de informação e socialização, examinando a qualidade e a validade das informações veiculadas. | |
| | | Pronúncia, entonação e acentuação – <i>word stress</i> ; intensidade, altura, duração, o ritmo, as ligações – <i>Connected sounds</i> . | PR. EF09LI03. a.9.31 - Reconhecer o sistema de emissão das palavras quanto à posição da sílaba tônica (intensidade, altura, duração), o ritmo, a entonação, as ligações (<i>Connected sounds</i>), característicos da linguagem oral em inglês, para aprimorar a prática da pronúncia. | |
| ORALIDADE Produção oral | Produção de textos orais com autonomia | Pesquisa ou estudo com o apoio de recursos: notas, gráficos, tabelas, entre outros; estratégias de construção do texto oral. Apresentação oral. | PR. EF09LI04. s.9.32 - Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto. | 19 |
| ORALIDADE Produção oral | Turnos da fala | Papéis enunciativos (enunciador e enunciatário); opiniões e posicionamentos. Apresentação oral. | PR. EF09LI04. a.9.33 - Respeitar os turnos de fala interagindo nos momentos oportunos de forma educada, a fim de compreender os papéis enunciativos (enunciador e enunciatário) e valorizar opiniões e posicionamentos alheios. | |
| ESCRITA Práticas de escrita | Produção de textos escritos, tais como: infográficos, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros, com a mediação do professor. | Temas de interesse coletivo local ou global; posicionamento crítico. Anúncio Publicitário Institucional. | PR. EF09LI12. s.9.35 - Produzir textos (infográficos, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico. | |
| | | Recursos tecnológicos e meios de circulação; meios digitais: vídeos em canais, comentários em blogues, participação e produção de fóruns, e-mails, entre outros. | PR. EF09LI12. a.9.36 - Produzir textos, utilizando-se de recursos tecnológicos e observando os meios de circulação com enfoque nos meios digitais, tais como vídeos em canais, comentários em blogs, participação e produção de fóruns, redação de e-mails, entre outros. | |
| ORALIDADE Interação discursiva | Funções e usos da Língua Inglesa: persuasão | Pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, contexto e recursos linguísticos. | PR. EF09LI01. s.9.37 - Fazer uso da Língua Inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para o êxito da comunicação. | |
| CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística | Verbos Modais: <i>should, must, have to, may e might</i> . | Verbos Modais; <i>Língua em uso</i> . | PR. EF09LI16. s.9.38 - Empregar, de modo inteligível, os verbos <i>should, must, have to, may e might</i> para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade. | |
| LEITURA Estratégias de leitura | Recursos de argumentação. | Discurso persuasivo, argumentos principais e evidências/exemplos. | PR. EF09LI07. s.9.39 - Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam. | |



LÍNGUA INGLESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRI |
|---|--|---|---|-----|
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Coesão e coerência: Conectores - <i>linking words</i> . | Marcadores discursivos: vocabulário - <i>Linking Words</i> . | PR. EF09LI14. s.9.40 - Compreender e utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva. | 1º |
| | Orações condicionais (Tipos 1 e 2). | Formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (<i>if-clauses</i>), para expressar ações de causa e consequência - Língua em uso. | PR. EF09LI15. s.9.41 - Empregar, de modo adequado, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (<i>if-clauses</i>), para expressar ações de causa e consequência. | |
| ORALIDADE Interação discursiva | Funções e usos da Língua Inglesa: persuasão. | Pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, contexto e recursos linguísticos. | PR. EF09LI01. s.9.42 - Fazer uso da Língua Inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para o êxito da comunicação. | |
| ORALIDADE Compreensão oral | Aspectos linguístico-discursivos de gêneros publicitários e propagandas, em diferentes mídias (programas de debate na rádio, <i>podcasts</i> , vídeo documentários, entrevistas com especialistas, dentre outros). | Ideias-chave de textos; tomadas de notas. | PR. EF09LI02. s.9.43 - Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas. | |
| | Percepção da intencionalidade discursiva. | Textos orais: temas de interesse social e coletivo. | PR. EF09LI03. s.9.44 - Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo. | |
| ESCRITA Estratégias de escrita | Escrita compartilhada: Construção da persuasão. | Escrita de anúncio publicitário; propaganda publicitária. | PR. EF09LI11. s.9.45 - Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária (e outras), de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão). | |



LÍNGUA INGLESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRI |
|---|---|---|---|-----|
| ESCRITA Práticas de escrita | Produção de textos escritos, com a mediação do professor. | Temas de interesse coletivo local ou global; posicionamento crítico. Contexto da Escrita; Planejamento passo a passo. | PR. EF09LI12. s.9.46 - Produzir textos (infográficos, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico. | 1º |
| ORALIDADE Interação discursiva | Funções e usos da Língua Inglesa: persuasão. | Pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, contexto e recursos linguísticos. | PR. EF09LI01. s.9.47 - Fazer uso da Língua Inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para o êxito da comunicação. | |
| | | Argumentos e evidências, contexto e recursos linguísticos. | PR. EF09LI01. s.9.48 - Fazer uso da Língua Inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para o êxito da comunicação. | |
| LEITURA Estratégias de leitura | Recursos de argumentação. | Discurso persuasivo por meio de argumentos principais e evidências/exemplos. | PR. EF09LI07. s.9.49 - Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam. | |
| LEITURA Avaliação dos textos lidos | Reflexão pós-leitura. | Compartilhamento e troca de informações, valorização de diferentes pontos de vista. Posicionamento crítico. | PR. EF09LI09. s.9.50 - Compartilhar/discutir com os colegas a leitura dos textos escritos, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos pelos autores, com ética e respeito. | 2º |
| CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística | Conectores - <i>linking words</i> . | Marcaadores discursivos: vocabulário - <i>Linking words/ Phrases</i> . | PR. EF09LI14. s.9.51 - Compreender e utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva. | |
| CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística | Orações condicionais (Tipos 1 e 2). | Formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (<i>if-clauses</i>), para expressar ações de causa e consequência – Língua em uso. | PR. EF09LI15. s.9.52- Empregar, de modo adequado, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (<i>if-clauses</i>), para expressar ações de causa e consequência. | |
| ORALIDADE Interação discursiva | Funções e usos da Língua Inglesa: persuasão. | Pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, contexto e recursos linguísticos. | PR. EF09LI01. s.9.53 - Fazer uso da Língua Inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para o êxito da comunicação. | 2º |
| ORALIDADE Compreensão oral | Aspectos linguístico-discursivos de gêneros publicitários e propagandas, em diferentes mídias (programas de debate na | Ideias-chave de textos; tomadas de notas. | PR. EF09LI02. s.9.54 Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas, para subsidiar futuras discussões (emitir opiniões) a respeito desses textos. | |



LÍNGUA INGLESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRI |
|---|---|---|---|-----|
| | rádio, podcasts, vídeo documentários, entrevistas com especialistas, dentre outros). | | | 2º |
| ORALIDADE Compreensão oral | Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo. Percepção da intencionalidade discursiva. | Anotações e análises das ideias-chave do texto oral. | PR. EF09LI03. s.9.55 - Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo. | |
| DIMENSÃO INTERCULTURAL A Língua Inglesa no mundo | A Língua Inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político. | Língua Inglesa e suas contribuições para o desenvolvimento das ciências. | PR. EF09LI18. s.9.56 - Analisar a importância da Língua Inglesa, para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia, da política e da cultura no cenário mundial. | |
| ESCRITA Estratégias de escrita | Construção da argumentação. | Informações e dados, evidências e exemplos; organização de sequência lógica, na argumentação. Contexto da escrita; planejamento passo a passo. | PR. EF09LI10. s.9.57 - Propor argumentos críticos e reflexivos para expor e defender ponto de vista em texto escrito sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica. | 2º |
| ESCRITA Estratégias de escrita | Construção da persuasão. | Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária (e outras), de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão). | PR. EF09LI11. s.9.58 - Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária (e outras), de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão). | |
| ESCRITA Práticas de escrita | Produção de textos escritos, com a mediação do professor/colegas. | Temas de interesse coletivo local ou global; posicionamento crítico; aspectos da interlocução, estrutura composicional, estilo, conteúdo temático, entre outros. | PR. EF09LI12. s.9.59 - Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico. | |
| ORALIDADE Interação discursiva | Funções e usos da Língua Inglesa: persuasão. | Pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, contexto e recursos linguísticos. | PR. EF09LI01. s.9.60 - Fazer uso da Língua Inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para o êxito da comunicação. | |



LÍNGUA INGLESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRI |
|--|---|---|---|-----|
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Orações condicionais (Tipos 1 e 2) | Formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (<i>if-clauses</i>), para expressar ações de causa e consequência - Língua em Uso. | PR. EF09LI15. s.9.61 - Empregar, de modo adequado, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (<i>if-clauses</i>), para expressar ações de causa e consequência. | 2º |
| | Usos de Linguagem em meio digital: "internetês". | Novos gêneros digitais. | PR. EF09LI13. s.9.62 - Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, tweets, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens. | |
| | Funções morfosintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos. | Verbos Modais: <i>should, must, have to, may e might</i> . | PR. EF09LI16. s.9.63 - Empregar, de modo inteligível, os verbos <i>should, must, have to, may e might</i> para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade. | |
| ORALIDADE Interação discursiva | Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo. | Ideias-chave de textos; tomadas de notas. | PR. EF09LI02. s.9.64 - Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas, para subsidiar futuras discussões (emitir opiniões) a respeito desses textos. | 2º |
| LEITURA Estratégias de leitura | Recursos de argumentação. | Compreensão leitora/leitura detalhada (<i>scanning</i>): discurso persuasivo por meio de argumentos principais e evidências/exemplos; | PR. EF09LI07. s.9.65 - Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam. | |
| LEITURA Práticas de leitura e novas tecnologias | Informações em ambientes virtuais. | Informações veiculadas. | PR. EF09LI08. s.9.66 - Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas. | |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Coesão e coerência: Conectores/ <i>linking words</i>). | Marcadores discursivos: conectores; vocabulário - <i>linking words/Phrases</i> . | PR. EF09LI14. s.9.67 - Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva. | |
| LEITURA Estratégias de leitura | Recursos de argumentação. | Discurso persuasivo por meio de argumentos principais e evidências/exemplos. | PR. EF09LI07. s.9.68 - Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam, para a construção do discurso persuasivo e atribuição de credibilidade às opiniões emitidas. | |



LÍNGUA INGLESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRI |
|-----------------------------------|--|---|---|-----|
| ORALIDADE Interação discursiva | Funções e usos da Língua Inglesa: persuasão. | Pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, contexto e recursos linguísticos; gênero textual jornalístico. | PR. EF09LI01. s.9.69 - Fazer uso da Língua Inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para o êxito da comunicação. | 2º |
| ORALIDADE Compreensão oral | Aspectos linguístico-discursivos de gêneros publicitários e propagandas, em diferentes mídias (programas de debate na rádio, podcasts, vídeo documentários, entrevistas com especialistas, dentre outros). | Anotações e análises das ideias-chave do texto oral. | PR. EF09LI02. s.9.70 - Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas. | |
| | Percepção da intencionalidade discursiva. | Textos orais: temas de interesse social e coletivo. | PR. EF09LI03. s.9.71 - Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo. | |
| ESCRITA Estratégias de escrita | Construção da argumentação. | Informações e dados, evidências e exemplos; organização de sequência lógica, na argumentação; Contexto da escrita; planejamento passo a passo. | PR. EF09LI10. s.9.72 - Propor argumentos críticos e reflexivos para expor e defender ponto de vista em texto escrito sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica, com auxílio do professor. | 2º |
| | Construção da persuasão. | Recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária (e outras); produção e compreensão. Contexto da escrita; planejamento passo a passo. | PR. EF09LI11. s.9.73 - Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária (e outras), de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão). | |
| ESCRITA Práticas de escrita | Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas. | Temas de interesse coletivo local ou global; posicionamento crítico; aspectos da interlocução, estrutura composicional, estilo, conteúdo temático, entre outros; Contexto da escrita; planejamento passo a passo. | PR. EF09LI12. s.9.74 - Produzir textos (infográficos, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico. | |



LÍNGUA INGLESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRI |
|---------------------------------------|---|---|---|-----|
| ORALIDADE Interação discursiva | Funções e usos da Língua Inglesa: persuasão. | Pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, contexto e recursos linguísticos. | PR. EF09LI01. s.9.75 - Fazer uso da Língua Inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para o êxito da comunicação. | |
| LEITURA Estratégias de leitura | Recursos de argumentação. | Informações detalhadas; discurso persuasivo por meio de argumentos principais e evidências/exemplos. | PR. EF09LI07. s.9.76 - Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam. | 3º |
| LEITURA Avaliação dos textos lidos | Reflexão pós-leitura. | Compartilhamento e troca de informações, valorização de diferentes pontos de vista. | PR. EF09LI09. s.9.77 - Compartilhar/discutir com os colegas a leitura de textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos pelos autores, com ética e respeito. | 3º |
| | Prática analítica e crítica. | Assunto do texto; ideologias nos diferentes discursos. | PR. EF09LI09. a.9.78 - Analisar, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, reconhecendo ideologias presentes nos diferentes discursos que circulam socialmente, posicionando-se criticamente em relação a elas, para ampliar a visão de mundo e desenvolver práticas cidadãs. | |
| ORALIDADE Compreensão oral | Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo. | Anotações e análises das ideias-chave do texto oral. | PR. EF09LI02. s.9.79 - Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas. | |
| ORALIDADE Interação discursiva | Funções e usos da Língua Inglesa: persuasão. | Pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, contexto e recursos linguísticos. | PR. EF09LI01. s.9.80 - Fazer uso da Língua Inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para o êxito da comunicação. | |
| ORALIDADE Produção oral | Produção de textos orais com autonomia. | Pesquisa ou estudo com o apoio de recursos (notas, gráficos, tabelas, entre outros); estratégias de construção do texto oral. | PR. EF09LI04. s.9.81 - Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto. | |
| LEITURA Estratégias de leitura | Recursos de argumentação. | Informações detalhadas: discurso persuasivo por meio de argumentos principais e evidências/exemplos. | PR. EF09LI07. s.9.82 - Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam. | |
| LEITURA Avaliação dos textos lidos | Reflexão pós-leitura. | Compartilhamento e troca de informações, valorização de diferentes pontos de vista. | PR. EF09LI09. s.9.83- Compartilhar/discutir com os colegas a leitura de textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos pelos autores, com ética e respeito. | |



LÍNGUA INGLESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRI |
|---|--|---|---|-----|
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Coesão e coerência: Conectores; <i>linking words</i> . | Marcadores discursivos: conectores, vocabulário - <i>linking Words/Phrases</i> . | PR. EF09LI14. s.9.84 - Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva. | |
| LEITURA Estratégias de leitura | Gêneros argumentativos e jornalísticos, coluna de opinião, entre outros. | Fatos e opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística. | PR. EF09LI06. s.9.85 - Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística e nas demais esferas sociais de circulação, a fim de perceber a importância da veracidade e os diversos posicionamentos implícitos nos textos. | |
| | Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências. | Sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências. | PR. EF09LI06. a.9.86 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, observando títulos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas, relacionando estas informações ao conhecimento já adquirido, a fim de construir novos conhecimentos. | |
| ORALIDADE Interação discursiva | Funções e usos da Língua Inglesa: persuasão. | Pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, contexto e recursos linguísticos. | PR. EF09LI01. s.9.87 - Fazer uso da Língua Inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para o êxito da comunicação. | |
| | Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo. | Anotações e análises das ideias-chave do texto oral. | PR. EF09LI02. s.9.88 - Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas. | 3º |
| ESCRITA Estratégias de escrita | Construção da argumentação | Informações e dados, evidências e exemplos; organização de sequência lógica, na argumentação; Contexto da escrita; planejamento passo a passo. | PR. EF09LI10. s.9.89 - Propor argumentos críticos e reflexivos para expor e defender ponto de vista em texto escrito sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica. | |
| ESCRITA Estratégias de escrita | Construção da persuasão | Recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária (e outras); produção e compreensão; Contexto da escrita; planejamento passo a passo. | PR. EF09LI11. s.9.90 - Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão). | |
| ESCRITA Práticas de escrita | Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas. | Aspectos da interlocução, estrutura composicional, estilo, conteúdo temático, entre outros; Contexto da escrita; planejamento passo a passo. | PR. EF09LI12. s.9.91 - Produzir textos (infográficos, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico. | |



LÍNGUA INGLESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRI |
|---|--|---|--|-----|
| ORALIDADE Interação discursiva | Funções e usos da Língua Inglesa: persuasão. | Pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, contexto e recursos linguísticos; infográficos. | PR. EF09LI01. s.9.92 - Fazer uso da Língua Inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para o êxito da comunicação. | 3º |
| ORALIDADE Compreensão oral | Aspectos linguístico-discursivos de gêneros publicitários e propagandas, em diferentes mídias (programas de debate na rádio, <i>podcasts</i> , vídeo documentários, entrevistas com especialistas, dentre outros). | Ideias-chave de textos; tomadas de notas. | PR. EF09LI02. s.9.93 - Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas. | |
| DIMENSÃO INTERCULTURAL Comunicação intercultural | Construção de identidades no mundo globalizado. | Comunicação intercultural por meio de filme. | PR. EF09LI19. s.9.94- Discutir a comunicação intercultural por meio da Língua Inglesa como recurso valorativo da própria cultura e do outro e de construção de identidades no mundo globalizado. | |
| DIMENSÃO INTERCULTURAL Comunicação intercultural | Construção de identidades no mundo globalizado. | A Língua Inglesa no cotidiano; impacto no cotidiano dos estudantes. | PR. EF09LI19. a.9.95 - Discutir a presença da Língua Inglesa no cotidiano verificando em que medida esse idioma impacta ou pode impactar no cotidiano dos estudantes. | |
| | | Culturas diferentes que falam a Língua Inglesa. | PR.EF09LI19.a.9.96 - Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a Língua Inglesa: regras sociais, código de vestimenta, crenças e atitudes, comportamentos, valores, relacionamentos, hábitos relativos a entretenimento e alimentação, diferenças entre crenças religiosas, heranças sociais e culturais, símbolos nacionais, percepção de si e do grupo social a que pertence, estilo de vida, entre outros. | |
| ORALIDADE Produção oral | Produção de textos orais com autonomia. | Entrevista com o apoio de recursos (notas, gráficos, tabelas, entre outros) – Criação de <i>podcast</i> . | PR.EF09LI04.s.9.97- Elaborar e expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de | |



LÍNGUA INGLESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRI |
|---|--|---|---|-----|
| | | | comunicação e ao contexto, levando em consideração a participação dos demais colegas de classe. | |
| | Turnos da fala | Turnos de fala; papéis enunciativos (enunciador e enunciatário). | PR. EF09LI04. a.9.98 - Respeitar os turnos de fala interagindo nos momentos oportunos de forma educada, a fim de compreender os papéis enunciativos (enunciador e enunciatário) e valorizar opiniões e posicionamentos alheios. | 3º |
| ESCRITA Práticas de escrita | Produção de textos escritos, com a mediação do professor/colegas. | Temas de interesse coletivo local ou global; posicionamento crítico. | PR.EF09LI12.s.9.99 - Produzir textos infográficos, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico, considerando aspectos da interlocução, estrutura composicional, estilo, conteúdo temático, entre outros, para aprimorar a prática da escrita. | |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Usos de linguagem em meio digital: "internetês". | Novos gêneros digitais, novas formas de escrita; gíria na Internet; vocabulário – <i>Internet Slang</i> . | PR. EF09LI13. s.9.100 - Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogs, mensagens instantâneas, tweets, entre outros) novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens. | |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Polissemia | Polissemia: contexto de uso e variações de significados conforme a situação discursiva. | PR. EF09LI13. a.9.101 - Explorar o caráter polissêmico de palavras, compreendendo que elas podem ter mais do que um único significado e variam conforme a situação discursiva. | |
| | Coesão e coerência: Conectores (<i>linking words</i>). | Marcadores discursivos: conectores – <i>linking Words/ Phrases</i> . | PR. EF09LI14. s.9.102 - Compreender e utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva. | |
| CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística | Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor | Formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (<i>If-Clauses</i>) – Referência linguística em contexto – Pronomes relativos. | PR. EF09LI15. s.9.103 - Empregar, de modo adequado, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (<i>If-clauses</i>), para expressar ações de causa e consequência. | 3º |



LÍNGUA INGLESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM | OBJETOS DE CONHECIMENTO | ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES) | TRI |
|-----------------------|-------------------------|---|--|-----|
| | | Verbos Modais: emprego dos verbos <i>should</i> , <i>may</i> , <i>might</i> e <i>must</i> - Referência linguística em contexto. | PR. EF09LI16. s.9.104 - Empregar, de modo inteligível, os verbos <i>should</i> , <i>must</i> , <i>have to</i> , <i>may</i> e <i>might</i> para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade. | |



4.4.3 – Proposta Pedagógica do Novo Ensino Médio

4.4.3.1 – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA

A estrutura curricular do Ensino Médio, descrita na Lei n. 13.415/2017 e na Resolução n. 03/2018 CNE/CEB, é composta por duas partes indissociáveis, sendo uma delas a Formação Geral Básica (FGB). Segundo da Resolução n. 03/2018 – CNE/CEB, em seu Art. 06, a FGB é o “conjunto de competências e habilidades das áreas de conhecimento [...] que aprofundam e consolidam as aprendizagens essenciais do ensino fundamental, a compreensão de problemas complexos e a reflexão sobre soluções para eles”. Segundo a BNCC, as competências específicas de cada uma das áreas do conhecimento são:

Linguagens e suas tecnologias:

1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.
6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar



seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Matemática e suas tecnologias:

1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.

2. Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.

3. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.

4. Compreender e utilizar, com flexibilidade e precisão, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas.

5. Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.

Ciências da Natureza e suas Tecnologias:

1. Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.

2. Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.

3. Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e



comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.
2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.
3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.
4. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.
5. Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.
6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade (BRASIL, 2018, p. 490, 531, 533, 570).

Tendo em vista essas competências e suas referidas habilidades, e considerando o que reza a Resolução CNE/CEB n. 03/2018, em seu Art. 11, o processo de elaboração da FGB deve contemplar, de forma indispensável, o “contexto histórico, econômico, social, ambiental, cultural local, do mundo do trabalho e da prática social”. No estado do Paraná, as Diretrizes Curriculares Complementares para o Ensino Médio, destacam a importância de serem abordados temas, relacionados à identidade e história do estado, relacionados os mesmos a todas as áreas do conhecimento.

Tendo em vista essas premissas, no Referencial Curricular para o Ensino Médio do Paraná, a FGB foi organizada a partir das áreas do conhecimento, articuladas de forma interdisciplinar pelos componentes curriculares, a saber:

- Linguagens e suas tecnologias: Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa;
- Matemática e suas tecnologias;
- Ciências da Natureza e suas tecnologias: Biologia, Física e Química



- Ciências Humanas Sociais Aplicadas: Filosofia, Geografia, História e Sociologia.

Como apresentou o Texto Introdutório deste documento, tal escolha fundamenta-se na necessidade de garantir o alinhamento curricular entre a etapa do Ensino Fundamental e a do Ensino Médio, buscando a realização de um processo de transição efetivo.

Para a elaboração de cada um dos textos, foram considerados todos os princípios apresentados na Resolução CNE/CBE nº 03/2018, Art. 04, a saber:

I - formação integral do estudante, expressa por valores, aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais;

II - projeto de vida como estratégia de reflexão sobre trajetória escolar na construção das dimensões pessoal, cidadã e profissional do estudante;

III - pesquisa como prática pedagógica para inovação, criação e construção de novos conhecimentos;

IV - respeito aos direitos humanos como direito universal;

V - compreensão da diversidade e realidade dos sujeitos, das formas de produção e de trabalho e das culturas;

VI - sustentabilidade ambiental;

VII - diversificação da oferta de forma a possibilitar múltiplas trajetórias por parte dos estudantes e a articulação dos saberes com o contexto histórico, econômico, social, científico, ambiental, cultural local e do mundo do trabalho;

VIII - indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos protagonistas do processo educativo;

IX - indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem (BRASIL, 2018).

Buscando também aproximar o documento da realidade das Redes e Instituições de Ensino, o Referencial Curricular para o Ensino Médio do Paraná considerou alguns elementos dispostos na Resolução CNE/CEB n. 03/2018, Art. 27, a saber: a contextualização de conteúdos, a organização interdisciplinar, apresentação de encaminhamentos que consideram metodologias diversificadas, a avaliação a partir de seu caráter formativo.

Como já foi salientado, a FGB está organizada por áreas do conhecimento, contemplando a abordagem sobre o papel formativo da área no contexto do Novo Ensino Médio a explicitação de como as competências e habilidades específicas podem ser articuladas de forma interdisciplinar por meio dos componentes curriculares,

finalizando com a apresentação dos princípios avaliativos daquela área. São também apresentados os fundamentos teóricos, as unidades temáticas e os encaminhamentos metodológicos de cada componente curricular.



4.4.3.1.1 – QUADRO ORGANIZADOR – ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento e práticas de linguagem | Possibilidades de conteúdos |
|--|---|---|---|---|
| 1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo. | (EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos. | <p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>Compreender e analisar aspectos éticos, políticos, estéticos e culturais de informações/divulgações em diferentes discursos e em diferentes mídias.</p> <p>Formar opinião e produzir argumentos/hipóteses mediante problemáticas do cotidiano.</p> <p>Resumir e transcrever discursos orais veiculados em diferentes mídias.</p> | <p>Prática de leitura:</p> <p>Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem.</p> <p>Prática de oralidade:</p> <p>Condições de produção dos textos orais que regem a circulação de diferentes gêneros nas diferentes mídias e campos de atividade humana.</p> <p>Prática de produção de texto:</p> <p>Construção da textualidade. Produção textual pós-escrita.</p> <p>Análise linguística:</p> <p>Fonologia, Morfologia, Sintaxe e Semântica.</p> | <p>Gêneros discursivos do Campo de Atuação da Vida Pública, Jornalístico Midiático e Artístico Literário:</p> <p>Contexto de produção. Interlocutores. Estratégias de elaboração de textos. Situação de interação social do texto. Coesão e Coerência.</p> |
| | (EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade. | <p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p>Reconhecer e analisar estereótipos e preconceitos associados aos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados e a grupos minoritários.</p> <p>Refletir sobre as implicações das escolhas e usos de recursos das linguagens verbais ou não verbais, a manifestação de crenças, saberes, valores, ideologias e interesses que perpassam os esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados.</p> | <p>Esportes, ginásticas, lutas/artes marciais, lazer e sociedade.</p> | <p>Preconceito e racismo nas diferentes práticas corporais.</p> <p>Estereótipos e relações de poder presentes nos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados.</p> <p>Políticas públicas de esporte e de lazer.</p> |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento e práticas de linguagem | Possibilidades de conteúdos |
|---|--|---|--|---|
| <p>1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.</p> | <p>(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da realidade.</p> | <p>LÍNGUA INGLESA</p> <p>Identificar estereótipos e preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>Analisar intencionalidades dos produtores de discursos e atos de linguagem.</p> <p>Construir hipóteses explicativas para o posicionamento assumido no texto por meio do tratamento dado ao tema e encadeamento das ideias secundárias.</p> | <p>Práticas discursivas de leitura em ILF: Relação entre textos, atos de linguagem e discursos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias presentes no discurso oral).</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados nos discursos escritos).</p> | <p>Gêneros discursivos multissemióticos em ILF, do Campo da Vida Pública ou Jornalístico/ Midiático, que abordem temáticas contemporâneas de cidadania global:</p> <p>Formação discursiva: temas e progressão temática.</p> <p>Intencionalidade.</p> <p>Informatividade.</p> <p>Vozes sociais.</p> <p>Vozes ideológicas pressupostas ou subentendidas.</p> <p>Denotação e conotação.</p> <p>Relação interdiscursiva: dialogismo e interdiscurso.</p> <p>Relação intertextual: polifonia e intertextualidade.</p> <p>Relação entre ideias e construção de sentido: coerência textual.</p> <p>Operadores argumentativos.</p> |
| | | <p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>Analisar e produzir discursos argumentativos, de retificação, posição e réplica oral e escrita.</p> <p>Editar, revisar e reescrever textos de diferentes gêneros.</p> <p>Inferir em questões de preconceito, ideologias e outras polêmicas veiculados em diferentes discursos e mídias.</p> | <p>Prática de leitura: Relação entre textos, atos de linguagem e discursos.</p> <p>Prática de oralidade: Réplica (posicionamento responsável em relação aos temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).</p> <p>Prática de produção de texto: Condições de produção dos textos. Elementos notacionais da escrita.</p> <p>Análise linguística: Fonologia, Morfologia, Sintaxe e Semântica.</p> | <p>Gêneros discursivos do Campo de Atuação da Vida Pública, Jornalístico Midiático e Artístico Literário:</p> <p>Intertextualidade.</p> <p>Intencionalidade do texto.</p> <p>Informatividade.</p> <p>Estratégias de elaboração de textos.</p> <p>Coesão e coerência.</p> |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento e práticas de linguagem | Possibilidades de conteúdos |
|---|---|---|---|--|
| <p>1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.</p> | <p>(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).</p> | <p>LÍNGUA INGLESA</p> <p>Analisar o papel desempenhado pela hibridização das linguagens para a construção de sentido e inteligibilidade no texto multissemiótico.</p> <p>Legitimar usos do inglês por falantes de diferentes línguas maternas que transgridem padrões fonéticos/fonológicos, morfosintáticos e/ou semânticos estabelecidos pela norma padrão.</p> <p>Compreender regularidades de composição e estilo no processo de construção de sentido do texto.</p> | <p>Práticas discursivas de leitura em ILF:</p> <p>Regularidades de composição e estilo. Efeitos de sentido produzidos pelo emprego híbrido de recursos linguístico-estruturais, característicos da linguagem verbal, associados a outras semioses (gestual, sonora, espacial, visual, etc) na construção de discursos.</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Inteligibilidade, não apenas nos aspectos fonéticos e fonológicos relativos à pronúncia, mas na totalidade de elementos de textualidade empregados na (re) construção de sentido do texto oral.</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF:</p> <p>Inteligibilidade e elementos de textualidade empregados na (re) construção de sentido do texto escrito.</p> | <p>Gêneros discursivos multissemióticos em ILF do Campo da Vida Pública ou Jornalístico Midiático, que abordem temáticas contemporâneas de cidadania global:</p> <p>Multimodalidade e efeitos de sentido: linguagem verbal oral e/ou escrita, espacial; visual; gestual; sonora, etc.</p> <p>Aspectos fonéticos/fonológicos: ortoépia (pronúncia) e prosódia (ritmo, acento, entonação) do inglês em contextos de uso.</p> <p>Relação entre ideias e construção de sentido: coesão textual, coerência sintática e estilística.</p> <p>Regularidades de composição e estilo.</p> |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento e práticas de linguagem | Possibilidades de conteúdos |
|--|---|--|--|---|
| <p>1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.</p> | <p>(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).</p> | <p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>Analisar e Interpretar textos de diferentes gêneros.</p> <p>Relacionar e comparar estruturas textuais e discursos em diferentes gêneros.</p> <p>Produzir, adaptar, revisar e reescrever textos de diferentes gêneros.</p> | <p>Prática de leitura:</p> <p>Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos em textos.</p> <p>Prática de produção de texto:</p> <p>Condições de produção dos textos que regem a circulação de diferentes gêneros nas diferentes mídias e campos da atividade humana.</p> <p>Análise linguística:</p> <p>Fonologia, Morfologia, Sintaxe e Semântica.</p> <p>Literatura.</p> | <p>Gêneros discursivos do Campo de Atuação da Vida Pública, Jornalístico Midiático e Artístico Literário:</p> <p>Contexto histórico, social, cultural e político.</p> <p>Sequências discursivas.</p> <p>Progressão.</p> <p>Coesão e coerência.</p> <p>Compartilhamento e análise de produções escritas para adequação.</p> |
| <p>2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.</p> | <p>(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> | <p>ARTE</p> <p>Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética, ética e inclusiva.</p> <p>Experimentar e produzir arte a partir do diálogo com questões sociais, políticas e éticas, e compor argumentos sensíveis, críticos e relevantes na atuação consciente do sujeito na sociedade.</p> | <p>Contextos e práticas.</p> <p>Processos de criação.</p> <p>Materialidades.</p> <p>Literatura.</p> | <p>Indústria Cultural.</p> <p>Arte e inclusão</p> <p>Arte engajada.</p> <p>Ação, Espaço cênico, Dramaturgia, Luz, Cenografia, Figurino, Personagem.</p> <p>Teatro do oprimido.</p> <p>Jogos teatrais</p> <p>Desenho, Pintura, Escultura, Modelagem, Instalação, Stencil, etc.</p> |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento e práticas de linguagem | Possibilidades de conteúdos |
|--|--|---|--|--|
| <p>2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.</p> | <p>(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> | <p>LÍNGUA INGLESA</p> <p>Reconhecer a articulação entre os recursos multissemióticos e as especificidades das condições de produção e circulação na (re) construção do sentido do texto.</p> <p>Explicar padrões de uso da língua inglesa característicos e representativos do contexto de circulação do gênero e constituintes da identidade de seus usuários.</p> <p>Utilizar recursos semióticos diversos na construção de (contra) discursos de combate a preconceitos e/ou de valorização cultural.</p> | <p>Práticas discursivas de leitura em ILF:</p> <p>Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem.</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF:</p> <p>Apreciação, experimentação e réplica. Processos de produção e criação de discursos e atos de linguagem multissemióticos de combate a preconceitos e de estereótipos histórico-culturais.</p> | <p>Gêneros discursivos em ILF, do Campo Artístico/ Literário, representativos de diferentes culturas:</p> <p>Interlocução: lugar social de enunciação e enunciatário.</p> <p>Condições do contexto: histórico, social, político, cultural, econômico, etc.</p> <p>Formação discursiva: temas e progressão temática.</p> <p>Vozes sociais presentes no texto.</p> <p>Relação entre ideias e construção de sentido: coesão textual, coerência pragmática, estilística e genérica.</p> <p>Multimodalidade e efeitos de sentido: linguagem verbal oral e/ou escrita, espacial; visual; gestual; sonora.</p> <p>Formação ideológica: representações, visões de mundo, crenças, concepções pressupostas e/ou subentendidas que denotam ideologias e/ou discursos hegemônicos.</p> |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento e práticas de linguagem | Possibilidades de conteúdos |
|--|--|---|---|---|
| <p>2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.</p> | <p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).</p> | <p>LÍNGUA INGLESA</p> <p>Problematizar interesses e relações de poder implícitos ou explícitos em discursos ou atos de linguagem que determinam grau de prestígio em determinadas práticas culturais.</p> <p>Analisar e legitimar o funcionamento de atos de linguagem em ILF em usos que os desviem de padrões normatizados, realizados entre sujeitos não nativos de língua inglesa, de grupos culturais minoritários e/ou tradicionalmente excluídos de reconhecimento social.</p> <p>Construir argumentos favoráveis à ressignificação e legitimação de usos da língua inglesa em práticas sociais da cultura juvenil por grupos minoritários menos prestigiados e/ou tradicionalmente excluídos de reconhecimento social.</p> | <p>Práticas discursivas de leitura em ILF:</p> <p>Variedades de usos da língua inglesa de acordo com as condições de produção, recepção e circulação de discursos e atos de linguagem, inclusive as menos valorizadas.</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF:</p> <p>Apreciação, experimentação e réplica. Relação entre discursos, textos, atos de linguagem e processos de legitimação de práticas da linguagem oral.</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF:</p> <p>Apreciação, experimentação e réplica. Relação entre discursos, textos, atos de linguagem e processos de legitimação de práticas da linguagem escrita.</p> | <p>Gêneros do discurso do Campo da Vida Pessoal ou Jornalístico Midiático em ILF, que abordem temáticas contemporâneas de cidadania global:</p> <p>Interlocução: lugar social de enunciação e enunciatário.</p> <p>Condições do contexto: histórico, social, político, cultural, econômico, etc.</p> <p>Formação discursiva: temas e progressão temática.</p> <p>Formação ideológica: Representações, visões de mundo, crenças, concepções pressupostas e/ou subentendidas que denotam ideologias e/ou discursos hegemônicos em ideias principais e secundárias.</p> <p>Operadores argumentativos.</p> <p>Relação interdiscursiva: dialogismo e interdiscurso.</p> <p>Relação intertextual: Polifonia e intertextualidade.</p> <p>Relação entre ideias e construção de sentido: coerência textual sintática, semântica e estilística.</p> <p>Efeitos de sentido dados por escolhas lexicais.</p> |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento e práticas de linguagem | Possibilidades de conteúdos |
|--|--|---|---|---|
| <p>2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.</p> | <p>(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.</p> | <p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p>Conhecer o direito ao lazer, espaços públicos de práticas corporais e as políticas públicas de inclusão relacionadas às práticas corporais tematizadas.</p> <p>Experimentar, vivenciar e fruir movimentos e modos inclusivos (re)significando práticas dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados no (re)conhecimento de si e do outro, valorizando a diversidade em seus processos identitários.</p> <p>Produzir discursos e atos de linguagem que respeitem a diversidade e rompam com padrões de preconceitos, materializados historicamente nas práticas da cultura corporal.</p> | <p>Contextos históricos e culturais dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados.</p> <p>Esportes, ginásticas, lutas/artes marciais, lazer e sociedade.</p> | <p>Políticas públicas de acesso às práticas corporais e ao lazer.</p> <p>Capacitismo e inclusão.</p> <p>Práticas corporais adaptadas.</p> <p>Esportes adaptados e megaeventos.</p> <p>Esportes paralímpicos (goalball, vôlei sentado, futebol de cinco, futebol de sete, bocha, tênis de mesa, basquete em cadeira de rodas).</p> |
| <p>3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.</p> | <p>(EM13LGG304) Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.</p> | <p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>Construir repertório temático a partir de informações obtidas em diferentes mídias.</p> <p>Formular perguntas para entrevistas e debates sobre as temáticas contemporâneas locais, regionais e globais.</p> <p>Implementar e vivenciar eventos de promoção dos Direitos Humanos.</p> | <p>Prática de produção de texto:</p> <p>Estratégia de produção textual escrita. Planejamento, produção e edição de textos escritos e multissemióticos.</p> <p>Análise linguística:</p> <p>Fonologia, Morfologia, Sintaxe e Semântica.</p> | <p>Gêneros discursivos do Campo de Atuação da Vida Pública, Jornalístico Midiático e Artístico Literário:</p> <p>Processos de produção textual, com uso reflexivo de recursos linguísticos e multissemióticos.</p> <p>Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção.</p> |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento e práticas de linguagem | Possibilidades de conteúdos |
|--|--|---|---|---|
| 5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade. | (EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças. | <p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p>Conhecer, selecionar e utilizar os gestos, movimentos e fundamentos básicos (técnicos e táticos) dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados de forma consciente e intencional.</p> <p>Experimentar, fruir e vivenciar gestos e movimentos dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados entendendo as limitações corporais próprias e do outro e respeitando as diferenças.</p> | Aspectos biopsicológicos dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados. | <p>Conhecimentos artísticos, culturais, fisiológicos, anatômicos, biomecânicos e sistemas energéticos que envolvem a produção dos movimentos.</p> <p>Gestos, movimentos e fundamentos básicos (técnicos e táticos) dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados.</p> <p>Vivência, adaptação e transformação dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados em função do tempo, do espaço, das intencionalidades e interações com diferentes pessoas e contextos.</p> <p>Identificação da lógica interna de práticas motrizes nos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados.</p> |
| | | <p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>Analisar e comparar a função das diferentes linguagens (emotiva, referencial, conativa, fática, poética, metalinguística) seus significados e simbologia.</p> <p>Participar de situações de interação social em que se estabeleça práticas com diferentes linguagens.</p> <p>Expressar-se em situações de comunicação utilizando a linguagem gestual/ corporal e a variação linguística.</p> | <p>Prática de leitura: Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e validade das informações.</p> <p>Prática de oralidade: Variações dos gestos em função do tempo, do espaço, das intencionalidades e interações com diferentes pessoas e contextos.</p> <p>Análise linguística: Fonologia, Morfologia, Sintaxe e Semântica.</p> <p>Análise semiótica.</p> | <p>Gêneros discursivos do Campo de Atuação da Vida Pública, Jornalístico Midiático e Artístico Literário:</p> <p>Análise de situações e contextos em práticas de linguagem sobre o uso de gestos e expressões corporais em interações das diversas linguagens.</p> <p>Apreciação, compreensão e interpretação de imagens corporais e gestuais, em movimento ou estáticas, como fotografia, artes visuais, vídeo, cinema, dança e teatro. Ambiguidade e polissemia.</p> <p>Adequação discursiva. Discurso de humor no texto.</p> |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento e práticas de linguagem | Possibilidades de conteúdos |
|---|--|---|---|--|
| 5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade. | (EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a Direitos Humanos e valores democráticos. | EDUCAÇÃO FÍSICA Conhecer manifestações de lutas/artes marciais de diferentes matrizes culturais e reconhecer as diferenças e aproximações entre manifestações de luta e de artes marciais. Analisar criticamente a apropriação das lutas/artes marciais pela Indústria Cultural e os eventos esportivos envolvendo essas práticas. | Contextos históricos e culturais das lutas/artes marciais tematizadas. Lutas/artes marciais, vida de qualidade e saúde. Lutas/artes marciais, mídias e culturas digitais. | Aspectos históricos, culturais e filosóficos das lutas/artes marciais tematizadas. Apropriação das lutas/artes marciais pela Indústria Cultural. Lutas do Brasil (capoeira, huka huka, luta marajoara, jiu-jitsu brasileiro, etc). |
| 6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. | (EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica. | ARTE Reconhecer arte como campo de produção de conhecimento, de sensibilidade, de ética, estética, política, de construção discursiva e de vivências sociais, em questões, fatos, referências e conceitos do Patrimônio Cultural local, regional, nacional e/ou global e Espaços de arte formal, não-formal e informal. Pesquisar e analisar diferentes linguagens artísticas, contextualizando-as no tempo e no espaço. | Contextos e práticas. Patrimônio Cultural. Literatura. Espaços de arte. | Movimentos e períodos da Arte. Arte brasileira. Arte paranaense. Arte circense. Patrimônio Cultural material e imaterial, local, regional, nacional e/ou global. Museus, galerias, instituições, teatros, exposições, conservatórios, instalações, eventos, ações, promoções, curadores, artistas, etc. |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento e práticas de linguagem | Possibilidades de conteúdos |
|---|---|--|---|---|
| 6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. | (EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica. | LÍNGUA PORTUGUESA Reconhecer a arte como campo de produção de conhecimento, de sensibilidade, de ética, estética, política, de construção discursiva e de vivências sociais, em questões, fatos, referências e conceitos do Patrimônio Cultural. | Prática de leitura: Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e validade das informações. Prática de oralidade: Variações dos gestos em função do tempo, do espaço, das intencionalidades e interações com diferentes pessoas e contextos. Análise linguística: Fonologia, Morfologia, Sintaxe e Semântica. Literatura. Análise semiótica. | Gêneros discursivos do Campo Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Adequação discursiva na transcrição da fala para a escrita. Diferenças e semelhanças entre o discurso oral e o escrito. Variação linguística (lexical, semântica e prosódica). Contexto histórico, social, cultural e político. Texto literário e não literário. |
| | (EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade. | ARTE Identificar e apreciar formas distintas das linguagens artísticas cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético, corporal e sonoro. | Contextos e práticas. Elementos das linguagens artísticas. Sistemas das linguagens artísticas. Espaços de arte. | Movimentos e períodos da Arte. Arte circense. Danças populares. Música popular. Teatro de rua. |
| | | LÍNGUA PORTUGUESA Identificar e apreciar formas distintas das linguagens em gêneros literários, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar, o repertório imagético e elucidação de conceitos. | Prática de leitura: Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais. Relação entre discursos, atos de linguagem e valores. Literatura. | Gêneros discursivos do Campo de Atuação da Vida Pública, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Linguagem literária e não literária. Funções da linguagem. Variação linguística (lexical, semântica e prosódica). Movimentos e períodos da arte. Períodos literários. |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento e práticas de linguagem | Possibilidades de conteúdos |
|---|---|---|---|---|
| 6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. | (EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas interseções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas. | ARTE Apreender arte como esfera de autoria, protagonismo e manifestação cultural e relacionar possibilidades de autoria em arte à realidade da cena cotidiana. | Processos de criação. Materialidades. Arte e tecnologia. | Desenho, Pintura, Colagem, Quadrinhos, Dobradura, Escultura, Modelagem, Instalação, Video, Fotografia, etc. Poéticas da cena cotidiana. Danças populares. Dramaturgia. Música e suas relações com a tecnologia. Cinema. Mídias sociais na Arte. Tecnologias digitais na Arte. |
| 7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência e cultura. | (EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital. | EDUCAÇÃO FÍSICA Estabelecer relação entre a influência da mídia/culturas digitais nas práticas corporais ou na falta dela (sedentarismo). Avaliar o impacto que as diferentes mídias têm nas escolhas (corporais e sociais) e nos processos de formação dos sujeitos contemporâneos. Discutir princípios éticos nas práticas corporais mediadas pelas TDIC, fazendo uso crítico e consciente das TDIC nas diferentes práticas corporais para o bem-estar geral. | Esportes, ginásticas, lutas/artes marciais, lazer e sociedade. Aspectos biopsicológicos dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados. Esportes, ginásticas, lutas/artes marciais, vida de qualidade e saúde. Esportes, ginásticas, lutas/artes marciais, mídia e culturas digitais. | O corpo como construção cultural e sede de signos sociais. Apropriação das práticas corporais pela Indústria Cultural e pela sociedade de consumo. Indústria Cultural e mercantilização nas práticas esportivas. Padrões de desempenho, beleza e estética. Culto ao corpo, modismos, concepção de corpo ideal, diversidade de corpos. Relação entre as mídias sociais, imagem corporal, distorção da imagem corporal e transtornos alimentares. Biotipos e estereótipos corporais. Transformações corporais. Qualidade de vida. |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento e práticas de linguagem | Possibilidades de conteúdos |
|--|--|---|---|---|
| 7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência e cultura. | (EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais. | LÍNGUA PORTUGUESA Produzir de forma colaborativa, textos de diferentes gêneros. Utilizar ferramentas digitais para editar, revisar e reescrever textos de diferentes gêneros. Compreender e interpretar textos de diferentes gêneros. | Prática de oralidade: Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multimodais/multissemióticos. Prática de produção de texto: Uso autônomo, crítico e criativo de softwares e ferramentas e ambientes colaborativos. Autoria coletiva. Análise linguística: Fonologia, Morfologia, Sintaxe e Semântica. | Gêneros discursivos do Campo de Atuação da Vida Pública, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Condições de produção. Elementos composicionais. Repertório lexical. Coesão e Coerência. Norma culta padrão. |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento e práticas de linguagem | Possibilidades de conteúdos |
|---|---|---|--|---|
| <p>1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.</p> | <p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p> | <p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p>Compreender os contextos histórico, culturais, originários e o papel social dos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizados.</p> <p>Analisar as transformações históricas e tecnológicas dos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizados e suas relações com o contexto cultural, social, ambiental, político e econômico atual.</p> | <p>Contextos históricos e culturais dos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizados.</p> | <p>Lógica externa dos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizadas.</p> <p>Mudanças nas regras, vestimentas, materiais, equipamentos e formas de praticar os esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizados.</p> <p>Fundamentos técnicos básicos, adaptação e transformação das práticas corporais de aventura tematizadas, considerando os protocolos básicos de segurança e o gerenciamento de risco.</p> <p>Influência da ciência e tecnologia e utilização de dispositivos e aplicativos nos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizados.</p> |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento e práticas de linguagem | Possibilidades de conteúdos |
|---|---|---|--|--|
| <p>1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.</p> | <p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p> | <p>LÍNGUA INGLESA</p> <p>Compreender o texto como um evento discursivo sócio-histórico e ideologicamente situado.</p> <p>Analisar usos de recursos expressivos (linguísticos e/ou multissemióticos) e seus efeitos de sentidos nos discursos em ILF.</p> <p>Posicionar-se sobre aspectos de natureza cultural, social e política presentes na formação discursiva do texto em ILF.</p> | <p>Práticas discursivas de leitura em ILF:</p> <p>Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem multimidiáticos e multissemióticos.</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF:</p> <p>Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos e compreensão do discurso oral. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF:</p> <p>Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos e compreensão do discurso escrito. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).</p> | <p>Gêneros discursivos multissemióticos em ILF, do Campo da Vida Pública ou Jornalístico/Midiático, que abordem temáticas contemporâneas de cidadania global:</p> <p>Contexto de produção, recepção e circulação (relação autor/leitor/texto - lugar social de enunciador e enunciatário).</p> <p>Condições sócio-históricas de local e época de publicação e de circulação.</p> <p>Intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade, informatividade.</p> <p>Unidade temática: tema, ideias principais e secundárias.</p> <p>Vozes sociais e/ou ideológicas, pressupostas ou subentendidas.</p> <p>Aspectos fonéticos/fonológicos: ortoépia (pronúncia) e prosódia (ritmo, acento, entonação) do inglês em contextos de uso.</p> <p>Efeitos de sentido dados pela conjunção das múltiplas linguagens na construção do texto-multimodalidade.</p> <p>Fato e opinião.</p> <p>Tese e argumento.</p> |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento e práticas de linguagem | Possibilidades de conteúdos |
|---|--|--|--|--|
| <p>1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.</p> | <p>(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.</p> | <p>LÍNGUA INGLESA</p> <p>Identificar estereótipos e preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>Analisar intencionalidades dos produtores dos discursos e atos de linguagem.</p> <p>Construir hipóteses explicativas para o posicionamento assumido no texto por meio do tratamento dado ao tema e encadeamento das ideias secundárias.</p> | <p>Práticas discursivas de leitura em ILF:</p> <p>Relação entre textos, atos de linguagem e discursos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF:</p> <p>Réplica. Posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias presentes no discurso oral.</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: Réplica. Posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados nos discursos e atos de linguagem escritos.</p> | <p>Gêneros discursivos em ILF, próprios da cultura juvenil ou de convergência, do Campo de Atuação Artístico Literário, que abordem temáticas contemporâneas de cidadania global:</p> <p>Formação discursiva: temas e progressão temática.</p> <p>Intencionalidade, informatividade.</p> <p>Vozes sociais e/ou ideológicas pressupostas ou subentendidas.</p> <p>Denotação e conotação.</p> <p>Relação interdiscursiva: dialogismo e interdiscurso.</p> <p>Relação intertextual: Polifonia e intertextualidade.</p> <p>Relação entre ideias e construção de sentido: coerência textual.</p> <p>Operadores argumentativos.</p> |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento e práticas de linguagem | Possibilidades de conteúdos |
|--|--|--|---|--|
| 1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo. | (EM13LOG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social. | ARTE Entender arte como campo de experimentação, criação, estruturação de práticas de intervenção e possibilidades intertextuais, interdiscursivas, midiáticas e tecnológicas. | Arte e tecnologia. Processos de criação. Materialidades. Contextos e práticas. Notação, Registro Musical e Sonoridades. | <i>Happening</i> . <i>Performance</i> . Improvisação e experimentação musical. Instrumentos musicais digitais e analógicos. <i>Design</i> Obras digitais. Instalação. Poéticas da cena. Teatralidades. Fotografia, desenho, pintura etc. Mídias sociais na Arte. |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento e práticas de linguagem | Possibilidades de conteúdos |
|---|---|---|---|---|
| <p>1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.</p> | <p>(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.</p> | <p>LÍNGUA INGLESA</p> <p>Compreender processos contemporâneos de produção e recepção de discursos em ILF, com estratégias de remediação, multimídia e transmídia.</p> <p>Capacitar-se para as práticas de compreensão, curadoria e produção de textos colaborativos em ILF, multi e/ou transmidiáticos, multissemióticos, favorecendo os multiletramentos.</p> <p>Propor formas de intervenção através das práticas sociais mediadas por ILF, usando processos contemporâneos de produção e circulação de discursos (remediação, multimídia e transmídia).</p> | <p>Práticas discursivas de leitura em ILF:</p> <p>Interações discursivas contemporâneas, com estratégias de remediação, multimídia e/ou transmídia, como atos linguísticos, cognitivos, socioculturais e políticos.</p> <p>Relações interdiscursivas e/ou intertextuais.</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF:</p> <p>Processos de autoria coletiva de produções textuais orais contemporâneas, com estratégias de remediação, multimídia e transmídia.</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF:</p> <p>processos de autoria coletiva de produções textuais escritas contemporâneas, com estratégias de remediação, multimídia e transmídia.</p> | <p>Gêneros discursivos em ILF, próprios da cultura juvenil ou de convergência, do Campo de Atuação Artístico Literário que abordem temáticas contemporâneas de cidadania global:</p> <p>Etapas e estratégias de produção de textos de gêneros do discurso orais ou escritos e curadoria de conteúdos digitais.</p> <p>Condições de produção e objetivos comunicativos (forma composicional, estilo, gênero, progressão temática e adequação às linguagens, suporte, trans e multimídiação).</p> <p>Adequação do gênero ao suporte e aos recursos de transmídia e/ou multimídia.</p> <p>Progressão temática.</p> <p>Adequação linguístico-discursiva à situação do evento, ao tema, à finalidade, aos interlocutores etc.</p> <p>Regularidades da língua, escolhas linguísticas e intencionalidade de sentidos.</p> <p>Aspectos fonéticos/ fonológicos: ortoépia (pronúncia) e prosódia (ritmo, acento, entonação) do inglês em contextos de uso.</p> |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento e práticas de linguagem | Possibilidades de conteúdos |
|--|---|--|---|---|
| <p>2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.</p> | <p>(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.</p> | <p>ARTE</p> <p>Considerar arte como esfera de legitimação para inclusão, democracia, equidade, diversidade e Direitos Humanos a partir da apreciação e experimentação de formas distintas de manifestações artísticas, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal, visual e sonoro.</p> | <p>Sistemas das linguagens artísticas.</p> <p>Contextos e práticas.</p> | <p>Arte engajada.</p> <p>Teatro do Oprimido.</p> <p>Cultura Hip Hop.</p> <p>Vanguardas.</p> <p>Arte Contemporânea.</p> <p>Dança contemporânea.</p> |
| | | <p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>Participar de processos de autoria coletiva e adequação de textos de diferentes gêneros presentes nos Campos de Atuação.</p> <p>Produzir e veicular críticas referentes às manifestações artísticas, culturais e literárias.</p> <p>Analisar e considerar os aspectos éticos, políticos, estéticos, artísticos, culturais e literários em textos de diferentes gêneros.</p> | <p>Prática de leitura:</p> <p>Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais. Relação entre discursos, atos de linguagem e valores.</p> <p>Prática de oralidade:</p> <p>Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multimodais.</p> <p>Análise linguística:</p> <p>Fonologia, Morfologia, Sintaxe e Semântica.</p> <p>Literatura.</p> <p>Análise semiótica.</p> | <p>Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário:</p> <p>Intertextualidade.</p> <p>Intencionalidade.</p> <p>Elementos e adequação da linguagem ao público, variação linguística (gírias, jargões profissionais, clichês, citações etc.).</p> <p>Estratégias discursivas de persuasão e argumentação.</p> <p>Análise literária.</p> |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento e práticas de linguagem | Possibilidades de conteúdos |
|---|--|---|--|--|
| 3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global. | (EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos. | ARTE Participar e apropriar-se de processos de produção de arte para reflexão, argumentação, intervenção e promoção dos Direitos Humanos, consciência socioambiental e consumo responsável. | Elementos das linguagens artísticas. Contextos e práticas. Processos de criação. | Desenho, Pintura, Colagem, Quadrinhos, Dobradura, Escultura, Modelagem, Instalação, Vídeo, Fotografia, etc. Performance. Intervenção Urbana. Poéticas da cena. Teatralidades. Fontes sonoras. Instrumentos musicais. |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento e práticas de linguagem | Possibilidades de conteúdos |
|--|---|---|---|---|
| <p>3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.</p> | <p>(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.</p> | <p>LÍNGUA INGLESA</p> <p>Explorar a formação discursiva em atos de linguagem em ILF, materializados em textos que abordam questões polêmicas, controversas e de relevância social.</p> <p>Refletir sobre os diferentes pontos de vista e argumentos apresentados pelos enunciadores dos textos.</p> <p>Formular opinião, com uso de estratégias de argumentação para sustentar, refutar e negociar posições, com respeito à diversidade de opiniões e abertura para a reformulação de posicionamentos.</p> | <p>Práticas discursivas de leitura em ILF:</p> <p>Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem; Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos de produções artísticas, culturais, etc.).</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF:</p> <p>Réplica. Produção de debate de opinião de fundo controverso. Argumentação e modalização.</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF:</p> <p>Réplica. Produção de debate de opinião de fundo controverso. Argumentação e modalização.</p> | <p>Gêneros discursivos em ILF, do Campo Jornalístico/ Midiático, que abordem temáticas de Direitos Humanos:</p> <p>Contexto de produção, recepção e circulação: relação autor/leitor/texto - lugar social de enunciador e enunciatário.</p> <p>Intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade, informatividade.</p> <p>Condições sócio-históricas de local e época de publicação e de circulação.</p> <p>Unidade temática: tema, ideias principais e secundárias.</p> <p>Formação ideológica: Representações, visões de mundo, crenças, concepções pressupostas e/ou subentendidas que denotam estereótipos, ideologias e/ou discursos hegemônicos em ideias principais e secundárias.</p> <p>Elementos persuasivos, argumentativos, contra argumentativos.</p> <p>Relação entre ideias e construção de sentido: coesão textual, coerência textual estilística e genérica.</p> |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento e práticas de linguagem | Possibilidades de conteúdos |
|---|---|---|---|---|
| 3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global. | (EM13LGG304) Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global. | LÍNGUA PORTUGUESA Analisar situações locais que envolvam a temática dos Direitos Humanos, relações Étnico-Raciais, e/ou Meio Ambiente. Resumir, narrar e relatar discursos que circulam em diferentes mídias. Debater e/ou discutir sobre temáticas contemporâneas e complexas da realidade do estudante. | Prática de leitura: Estratégias e procedimentos de leitura. Prática de oralidade: Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos. Prática de produção de texto: Estratégia de produção textual escrita. Análise linguística: Fonologia, Morfologia, Sintaxe e Semântica. | Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Contexto de produção. Elementos composicionais. Processos de remediação, multimídia e transmídia. Intencionalidades. Pressupostos e subentendidos. Ideia central. Fato e opinião. Coesão e Coerência. Contexto histórico, social, cultural e político. |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento e práticas de linguagem | Possibilidades de conteúdos |
|--|--|---|--|--|
| <p>3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.</p> | <p>(EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.</p> | <p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p>Identificar e mapear espaços e equipamentos públicos e privados de lazer no entorno da escola ou do local onde mora, discutindo barreiras de acesso ao lazer.</p> <p>(Re)conhecer políticas públicas de lazer e esporte nos contextos locais e intervir pela garantia do direito ao lazer ativo e à prática de cultura corporal.</p> <p>Experimentar, fruir e vivenciar diferentes práticas corporais de aventura.</p> | <p>Práticas corporais de aventura, lazer e sociedade.</p> <p>Práticas corporais de aventura, estilo de vida e desenvolvimento sustentável.</p> | <p>Conceito de lazer e sua relação com as práticas corporais.</p> <p>Implicações do direito ao lazer para as vivências de práticas corporais.</p> <p>Espaços e equipamentos públicos e particulares para o lazer ativo na região em que habita.</p> <p>Barreiras de acesso ao lazer (simbólicas, econômicas, geográficas e físicas).</p> <p>Políticas públicas de incentivo ao esporte, ao lazer e a conservação ambiental.</p> <p>Relação entre esporte, lazer e trabalho.</p> <p>Práticas corporais de aventura (skate, BMX, parkour, slackline, surfe, mountain bike, orientação, arvorismo, escalada, trekking, montanhismo).</p> <p>Projetos de Intervenção pela garantia do direito ao lazer ativo envolvendo as práticas corporais de aventura e a conservação ambiental.</p> <p>Estratégias sustentáveis para vivenciar as práticas corporais de aventura e a conservação do patrimônio público e ambiental, por meio da educação ambiental e da relação homem-natureza.</p> |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento e práticas de linguagem | Possibilidades de conteúdos |
|--|---|--|---|---|
| <p>3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.</p> | <p>(EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.</p> | <p>LÍNGUA INGLESA</p> <p>Investigar temáticas, questões e desafios contemporâneos presentes em discursos de ILF.</p> <p>Analisar vozes ideológicas presentes em discursos de ILF que tratam de desafios contemporâneos.</p> <p>Produzir textos colaborativos multi/transmidiáticos, de agenciamento crítico, para atuação e inovação nos desafios contemporâneos.</p> | <p>Práticas discursivas de leitura em ILF:</p> <p>Análise de discursos e atos de linguagem. Mobilização para o pensamento crítico acerca da agenda contemporânea, com consideração de diferentes perspectivas, pontos de vista e informações.</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF:</p> <p>Produção de discursos e atos de linguagem orais/multisemióticos; Mobilização para o pensamento crítico acerca da agenda contemporânea; Discurso oral em ILF como forma de atuação e inovação em desafios contemporâneos.</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF:</p> <p>Produção de discursos e atos de linguagem escritos/multisemióticos; Mobilização para o pensamento crítico acerca da agenda contemporânea; Discurso escrito em ILF como forma de atuação e inovação em desafios contemporâneos.</p> | <p>Gêneros discursivos do Campo Jornalístico/ Midiático temáticas contemporâneas de cidadania global.</p> <p>Etapas e estratégias de produção de textos de gêneros do discurso orais ou escritos, a partir de práticas inovativas de novos letramentos e multiletramentos.</p> <p>Situação de interação social do gênero do discurso oral ou escrito.</p> <p>Condições de produção e objetivos comunicativos (Forma composicional, estilo, gênero, progressão temática e adequação às linguagens, suporte, trans e multimídiação).</p> <p>Adequação do gênero ao suporte e aos recursos de transmissão e/ou multimídia.</p> <p>Progressão temática.</p> <p>Adequação linguístico-discursiva à situação do evento, ao tema, à finalidade, aos interlocutores etc.</p> <p>Regularidades da língua, escolhas linguísticas e intencionalidade de sentidos.</p> <p>Aspectos fonéticos/ fonológicos: ortoépia (pronúncia) e prosódia (ritmo, acento, entonação) do inglês em contextos de uso.</p> |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento e práticas de linguagem | Possibilidades de conteúdos |
|---|--|---|--|--|
| 3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global. | (EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética. | LÍNGUA PORTUGUESA Analisar e produzir críticas referentes a dados estatísticos apresentados em diferentes mídias. Desenvolver conteúdo textual em produções multissemióticas, multimídia, transmídia e remídia. Discutir documentos legais relacionados à realidade escolar e do estudante. | Prática de leitura: Tipos de linguagem. Análise de discursos e atos de linguagem. Prática de produção de texto: Processos de produção e inovação com as linguagens. Análise linguística: Fonologia, Morfologia, Sintaxe e Semântica. | Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Elementos composicionais. Condições de produção. Investigação de temas, questões e desafios contemporâneos. Contextos de produção. Coesão e Coerência. |
| 4. Compreender as línguas como fenômeno (geopolítico, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza. | (EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno geopolítico, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. | LÍNGUA PORTUGUESA Analisar os elementos composicionais em textos de diferentes gêneros e compará-los. Produzir conteúdo em diferentes mídias sobre temáticas contemporâneas. Criar roteiros de soluções para problemas do cotidiano escolar. | Prática de leitura: Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Prática de oralidade: Planejamento, produção e edição de textos escritos e multissemióticos. Prática de produção de textos: Estratégia de produção textual escrita. Análise linguística: Fonologia, Morfologia, Sintaxe e Semântica. | Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Situação de interação social do texto oral. Adequação ao gênero (estrutura composicional). Progressão temática. Contexto de produção. Interlocutores. Intenção e linguagem: linguagem formal, informal/coloquial e Internetês. |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento e práticas de linguagem | Possibilidades de conteúdos |
|--|--|--|---|--|
| 5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade. | (EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças. | EDUCAÇÃO FÍSICA Conhecer, selecionar e utilizar os gestos, movimentos e fundamentos básicos (técnicos e táticos) dos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizados de forma consciente e intencional. Experimentar, fruir e vivenciar gestos e movimentos dos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizados entendendo as limitações corporais próprias e do outro e respeitando as diferenças. | Aspectos biopsicológicos dos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizados. | Conhecimentos artísticos, culturais, fisiológicos, anatômicos, biomecânicos e sistemas energéticos que envolvem a produção dos movimentos dos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizados. Gestos, movimentos e fundamentos básicos (técnicos e táticos) dos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizados. Vivência, adaptação e transformação dos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizados em função do tempo, do espaço, das intencionalidades e interações com diferentes pessoas e contextos. Identificação da lógica interna de práticas motrizes nos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizados. |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento e práticas de linguagem | Possibilidades de conteúdos |
|---|---|--|---|--|
| 5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade. | (EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento. | <p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p>Experimentar diferentes ginásticas de condicionamento físico e identificar práticas a serem cultivadas no Projeto de Vida.</p> <p>Desenvolver o autoconhecimento e autocuidado com o corpo e com a saúde pessoal e coletiva, a socialização e o entretenimento relacionando ginásticas de condicionamento físico à saúde e ao seu Projeto de Vida.</p> <p>Criar soluções de tempo, espaço, materiais, regras e agrupamentos para ajustar as ginásticas de condicionamento físico a contextos de vida e da comunidade.</p> | <p>Aspectos biopsicológicos das ginásticas.</p> <p>Ginásticas, vida de qualidade e saúde.</p> | <p>A ginástica enquanto manifestação da cultura de movimento.</p> <p>Ginástica de condicionamento físico (alongamentos, ginástica aeróbica e localizada, step, pular corda, pilates, treino funcional) em diferentes contextos (lazer, saúde, educação e trabalho).</p> <p>Relações entre atividade física/ exercício físico e sedentarismo, obesidade, gasto calórico, síndrome metabólica.</p> <p>Aptidão física relacionada à saúde.</p> <p>Métodos de avaliação física.</p> <p>Possibilidades de adaptação das práticas das ginásticas de condicionamento físico a diferentes contextos e aos projetos de vida dos estudantes.</p> |
| 6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. | (EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica. | <p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>Registrar processos artísticos locais em textos de diferentes gêneros.</p> <p>Planejar e escrever roteiros para eventos.</p> <p>Participar de eventos artísticos e culturais realizados no ambiente escolar ou fora dele.</p> | <p>Prática de leitura:</p> <p>Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais).</p> <p>Prática de produção de texto:</p> <p>Estratégia de produção textual oral e escrita.</p> <p>Análise linguística:</p> <p>Fonologia, Morfologia, Sintaxe e Semântica.</p> <p>Literatura.</p> | <p>Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário:</p> <p>Seleção de léxico.</p> <p>Adequação discursiva.</p> <p>Tema.</p> <p>Interlocutores.</p> <p>Tipos de argumentos e contra-argumentação.</p> <p>Organizadores textuais.</p> <p>Coesão e coerência.</p> <p>Análise literária.</p> |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento e práticas de linguagem | Possibilidades de conteúdos |
|---|---|---|--|---|
| 6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. | (EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade. | ARTE Reconhecer arte como esfera de diversidade cultural, social, de identidades e saberes. Pesquisar, apreciar e analisar manifestações artísticas e culturais como recurso para a construção de reflexões, ações críticas e criativas e de incentivo à prática do protagonismo e autonomia. | Contextos e práticas. Patrimônio Cultural. Espaços de arte. Elementos das linguagens artísticas. Sistemas das linguagens artísticas. Curadoria. | Modernismo brasileiro. Arte contemporânea. Dança contemporânea. Dança-teatro. Poéticas da cena. Teatralidades. Movimento, espaço e tempo. Patrimônio Cultural material e imaterial, local, regional, nacional e/ou global. Museus, galerias, instituições, teatros, exposições, conservatórios, instalações, eventos, ações, promoções, curadores, artistas, etc. |
| 7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva. | (EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais. | ARTE Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. Observar e produzir intersecções entre arte e mídias, ferramentas e tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC). | Arte e tecnologia. Materialidades. Processos de criação. Curadoria. | Projeção. Cinema. Fotografia. Design. Obras digitais. Dança e as suas relações com a tecnologia. Produções compartilhadas em música utilizando tecnologias digitais. Recursos e tecnologias digitais no teatro. |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento e práticas de linguagem | Possibilidades de conteúdos |
|--|--|--|---|---|
| 7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, deengajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva. | (EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede. | LÍNGUA PORTUGUESA Utilizar recursos digitais para produção e edição de diferentes gêneros do discurso. Relacionar e comparar estruturas textuais em diferentes gêneros e mídias. Elaborar críticas após análise em textos de diferentes discursos. | Prática de leitura: Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e a validade das informações. Prática de produção de texto: Contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem, no contexto da cultura de rede. Análise linguística: Fonologia, Morfologia, Sintaxe e Semântica. Literatura. | Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Elementos composicionais. Curadoria, filtrador; agenciador. Interdiscursividade. Intertextualidade. Análise literária. |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento e práticas de linguagem | Possibilidades de conteúdos |
|--|---|---|---|---|
| 1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo. | (EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos. | EDUCAÇÃO FÍSICA Compreender os contextos históricos, culturais, originários e o papel social dos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados. Analisar as transformações históricas e tecnológicas dos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados e suas relações com o contexto cultural, social, ambiental, político e econômico atual. | Contextos históricos e culturais dos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados. Jogos e brincadeiras, esportes, danças, mídia e culturas digitais. | Lógica externa dos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados. Mudanças nas regras, vestimentas, materiais, equipamentos e formas de praticar os jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados. Relação entre jogos e brincadeiras, esportes, danças e os veículos midiáticos. Influência da ciência e tecnologia e utilização de dispositivos nos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados. |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento e práticas de linguagem | Possibilidades de conteúdos |
|---|---|---|---|--|
| <p>1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.</p> | <p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p> | <p>LÍNGUA INGLESA</p> <p>Compreender o texto como um evento discursivo sócio-histórico e ideologicamente situado.</p> <p>Analisar usos de recursos expressivos (linguísticos e/ou multissemióticos) e seus efeitos de sentidos nos discursos em ILF.</p> <p>Posicionar-se sobre aspectos de natureza cultural, social e política presentes na formação discursiva do texto em ILF.</p> | <p>Práticas discursivas de leitura em ILF:</p> <p>Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem multimidiáticos e multissemióticos.</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF:</p> <p>Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos e compreensão do discurso oral.</p> <p>Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF:</p> <p>Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos e compreensão do discurso escrito. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).</p> | <p>Gêneros discursivos multissemióticos em ILF, do Campo da Vida Pública ou Jornalístico/ Midiático, que abordem temáticas contemporâneas de cidadania global:</p> <p>Contexto de produção, recepção e circulação (relação autor/leitor/texto - lugar social de enunciador e enunciatário).</p> <p>Condições sócio-históricas de local e época de publicação e de circulação.</p> <p>Intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade, informatividade.</p> <p>Unidade temática: tema, ideias principais e secundárias.</p> <p>Vozes sociais e/ou ideológicas, pressupostas ou subentendidas.</p> <p>Aspectos fonéticos/fonológicos: ortoépia (pronúncia) e prosódia (ritmo, acento, entonação) do inglês em contextos de uso.</p> <p>Efeitos de sentido dados pela conjugação das múltiplas linguagens na construção do texto-multimodalidade.</p> <p>Fato e opinião.</p> <p>Tese e argumento.</p> |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento e práticas de linguagem | Possibilidades de conteúdos |
|--|--|---|---|--|
| 1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo. | (EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade. | ARTE Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das linguagens artísticas tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artísticas e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético, corporal e sonoro. Considerar arte como campo de observação, reflexão, análise e reconfiguração dos padrões da realidade social, aspectos contemporâneos e ideológicos. | Contextos e práticas. Sistemas das linguagens artísticas. Materialidades. | Movimentos e períodos da Arte. Arte africana e afro-brasileira. Arte brasileira. Danças étnicas. Danças brasileiras. Música étnica. Música Popular Brasileira. Teatro brasileiro. Museus, galerias, instituições, teatros, exposições, conservatórios, instalações, eventos, ações, promoções, curadores, artistas, etc. |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento e práticas de linguagem | Possibilidades de conteúdos |
|--|--|---|--|--|
| 1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo. | (EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade. | <p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p>Reconhecer e analisar estereótipos e preconceitos associados aos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados e a grupos minoritários.</p> <p>Refletir sobre as implicações das escolhas e usos de recursos das linguagens verbais ou não verbais, a manifestação de crenças, saberes, valores, ideologias e interesses que perpassam os jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados.</p> | <p>Jogos e brincadeiras, esportes, danças, lazer e sociedade.</p> <p>Jogos e brincadeiras, esportes, danças, mídias e culturas digitais.</p> | <p>Preconceito e racismo nas diferentes práticas corporais.</p> <p>Estereótipos e relações de poder presentes nos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados.</p> <p>Interesses, relações de poder e perspectivas de mundo presentes nos discursos referentes aos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados.</p> <p>Apagamentos culturais (como a cultura dos povos originários, dos africanos e afro-brasileiros) nos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados.</p> |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento e práticas de linguagem | Possibilidades de conteúdos |
|---|--|--|--|--|
| <p>1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.</p> | <p>(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.</p> | <p>LÍNGUA INGLESA</p> <p>Reconhecer a intencionalidade dos produtores de discursos e atos de linguagem.</p> <p>Identificar estereótipos e preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>Construir hipóteses explicativas para o posicionamento assumido no texto por meio do tratamento dado ao tema e encadeamento das ideias secundárias.</p> | <p>Práticas discursivas de leitura em ILF:</p> <p>Relação entre textos, atos de linguagem e discursos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais, etc.).</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF:</p> <p>Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias presentes no discurso oral).</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF:</p> <p>Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados nos discursos e atos de linguagem escritos).</p> | <p>Gêneros discursivos multissemióticos em ILF, do Campo da Vida Pública ou Jornalístico/Midiático, que abordem temáticas contemporâneas de cidadania global:</p> <p>Formação discursiva: temas e progressão temática.</p> <p>Intencionalidade, informatividade.</p> <p>Vozes Sociais e/ou ideológicas pressupostas ou subentendidas.</p> <p>Denotação e conotação.</p> <p>Relação interdiscursiva: dialogismo e interdiscurso.</p> <p>Relação intertextual: polifonia e intertextualidade.</p> <p>Relação entre ideias e construção de sentido: coerência textual.</p> <p>Operadores argumentativos.</p> |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento e práticas de linguagem | Possibilidades de conteúdos |
|--|---|--|---|--|
| 1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo. | (EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social. | LÍNGUA PORTUGUESA Analisar, interpretar e discutir textos em diferentes linguagens. Adaptar textos e possibilitar navegação em diferentes mídias. Produzir discursos em diferentes gêneros sobre temáticas contemporâneas. | Prática de leitura: Confirmação e validação da compreensão. Prática de oralidade: Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multimodais/multissemióticos. Relação entre fala e escrita. Análise linguística: Fonologia, Morfologia, Sintaxe e Semântica. | Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Intencionalidade do texto. Adequação da linguagem ao público. Efeitos de sentido promovidos pelos elementos da linguagem oral no momento da escuta: entonação; respeito aos turnos de fala; expressões corporais, faciais, gestuais, pausas. Vozes sociais. Discurso ideológico. Coesão e coerência. |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento e práticas de linguagem | Possibilidades de conteúdos |
|--|--|---|--|---|
| 1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo. | (EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social. | EDUCAÇÃO FÍSICA Analisar e experimentar diferentes atos de linguagem que se utilizam de recursos variados da linguagem corporal e artística em jogos e brincadeiras. Desenvolver a autonomia na utilização de diferentes mídias integradas, propondo produções que refletem o protagonismo juvenil relacionado aos jogos e brincadeiras. | Contextos históricos e culturais dos jogos e brincadeiras. Jogos e brincadeiras, lazer e sociedade. Jogos e brincadeiras, mídia e culturas digitais. | Transformações históricas e tecnológicas dos jogos e brincadeiras. Veiculação histórica dos jogos e brincadeiras nas diferentes mídias. Mercantilização e espetacularização dos jogos e brincadeiras. Jogos eletrônicos x jogos populares. Jogos virtuais e <i>online</i> . Corpo, lazer e espaços públicos das cidades. Benefícios e malefícios dos jogos <i>online</i> . Possibilidades de adaptação e fruição das práticas da cultura corporal em diferentes espaços públicos e aos projetos de vida, no que diz respeito ao tempo de lazer dos estudantes. |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento e práticas de linguagem | Possibilidades de conteúdos |
|--|---|---|---|--|
| <p>2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.</p> | <p>(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> | <p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>Apreciar e analisar os processos contemporâneos nas manifestações artísticas culturais e na literatura.</p> <p>Produzir e veicular críticas referentes às manifestações artísticas, culturais e literárias.</p> <p>Analisar e compreender aspectos éticos, políticos, estéticos, artísticos, culturais e literários em diferentes gêneros.</p> | <p>Prática de leitura:</p> <p>Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem.</p> <p>Prática de oralidade.</p> <p>Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multimodais.</p> <p>Prática de produção de texto:</p> <p>Condições de produção e circulação dos textos.</p> <p>Análise linguística:</p> <p>Fonologia, Morfologia, Sintaxe e Semântica.</p> <p>Literatura.</p> | <p>Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico/Midiático e Artístico Literário:</p> <p>Elementos e adequação da linguagem ao público, variação linguística (gírias, jargões profissionais, clichês, citações etc.).</p> <p>Estratégias discursivas de persuasão e argumentação.</p> <p>Vozes sociais no texto.</p> <p>Intencionalidades.</p> <p>Marcadores discursivos e metadiscursivos.</p> |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento e práticas de linguagem | Possibilidades de conteúdos |
|---|---|--|---|--|
| 2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza. | (EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais). | ARTE Reconhecer arte como esfera dialógica de sensibilização, investigação, atuação e produção de sentidos sobre a realidade social. | Elementos das linguagens artísticas. Sistemas das linguagens artísticas. Espaços de arte. Patrimônio Cultural. | Arte dos povos originários da América. Arte africana. Poéticas da cena cotidiana. <i>Performance</i> . Teatralidades. Danças étnicas. <i>Street dance</i> . Música étnica. Cantores populares. Teatro engajado. Teatro de rua. Patrimônio Cultural material e imaterial, local, regional, nacional e/ou global. Museus, galerias, instituições, teatros, exposições, conservatórios, instalações, eventos, ações, promoções, curadores, artistas, etc. |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento e práticas de linguagem | Possibilidades de conteúdos |
|---|---|---|---|--|
| 2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza. | (EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais). | LÍNGUA PORTUGUESA Utilizar as diferentes estratégias de remediação, multimídia e transmídia em eventos, festivais, etc. Relacionar discursos veiculados em diferentes mídias. Intervir cooperando em situações de resolução de conflitos e combate aos preconceitos de qualquer natureza. | Prática de leitura: Relação entre discursos, textos, atos de linguagem e processos de legitimação de práticas das diferentes linguagens. Prática de produção de texto: Estratégia de produção textual escrita. Análise linguística: Fonologia, Morfologia, Sintaxe e Semântica. Literatura. | Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Conhecimentos linguísticos: construção lexical. Repertório lexical. Funções das linguagens. Pressupostos e subentendidos. Coesão e Coerência. Análise literária e períodos literários. |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento e práticas de linguagem | Possibilidades de conteúdos |
|--|---|--|--|---|
| <p>3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.</p> | <p>(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.</p> | <p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p>Compreender e analisar os contextos de produção, circulação e recepção das danças tematizadas e sua relação com os Direitos Humanos.</p> <p>Experimentar, vivenciar e fruir movimentos e danças de diferentes matrizes respeitando as diferenças culturais e étnicas.</p> <p>(Re)criar danças de maneira colaborativa e criativa, considerando suas formas e características.</p> | <p>Contextos históricos e culturais das danças tematizadas.</p> <p>Danças, lazer e sociedade.</p> <p>Aspectos biopsicológicos das danças.</p> <p>Danças, vida de qualidade e saúde.</p> | <p>O movimento como meio de expressão em sociedade.</p> <p>Experimentação do corpo dançante, dos passos e músicas de danças características e tradicionais de diversos povos e culturas.</p> <p>Danças folclóricas e étnicas de diferentes matrizes culturais.</p> <p>Danças dos povos originários (indígenas, africanos e afro-brasileiros).</p> <p>Benefícios biopsicossociais das danças de diferentes matrizes culturais.</p> <p>(Re)criação de danças a partir de uma experiência criativa, estética e colaborativa.</p> <p>Diálogos entre dança e lutas/artes marciais.</p> |
| | | <p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>Inferir efeitos de sentidos sobre discursos que veiculam questões éticas, políticas, estéticas.</p> <p>Planejar, implementar e vivenciar eventos de intervenção direcionados às temáticas sociais e culturais locais e regionais.</p> <p>Relacionar e produzir argumentos sobre conteúdos veiculados em diferentes mídias.</p> | <p>Prática de oralidade: Confirmação e validação da compreensão. Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.</p> <p>Prática de produção de texto: Condições de produção dos textos que regem a circulação de diferentes gêneros nas diferentes mídias e campos da atividade humana.</p> <p>Análise linguística: Fonologia, Morfologia, Sintaxe e Semântica.</p> | <p>Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico/Midiático e Artístico Literário:</p> <p>Interlocutores.</p> <p>Unidade temática.</p> <p>Contexto de produção.</p> <p>Argumentatividade.</p> <p>Tipos de argumentos e contra-argumentação.</p> |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento e práticas de linguagem | Possibilidades de conteúdos |
|---|---|---|---|---|
| 3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global. | (EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação. | <p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>Discutir, debater e argumentar sob aspectos éticos, políticos, ideológicos, estéticos, artísticos e culturais.</p> <p>Selecionar, adequar e desenvolver conteúdo para produções multissemióticas, multimídia, transmídia e remídia.</p> <p>Fazer curadoria de informação em produções escritas.</p> | <p>Prática de leitura: Análise do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem.</p> <p>Prática de oralidade: Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multimodais. Recursos das diferentes linguagens e produção de sentidos. Réplica.</p> <p>Análise linguística: Fonologia, Morfologia, Sintaxe e Semântica.</p> | <p>Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico/ Midiático e Artístico Literário:</p> <p>Elementos composicionais dos gêneros.</p> <p>Conteúdo temático.</p> <p>Planejar, produzir, revisar e analisar textos orais de acordo com as condições de produção e elementos composicionais de cada gênero.</p> <p>Informatividade.</p> <p>Coesão e Coerência.</p> <p>Discurso apologético.</p> <p>Curadoria.</p> |
| | (EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética. | <p>ARTE</p> <p>Analisar processos de criação artística para discutir, argumentar e produzir inovações de relevância social.</p> <p>Desenvolver processos de criação artística com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.</p> | <p>Processos de criação.</p> <p>Contextos e práticas.</p> <p>Arte e tecnologia.</p> <p>Materialidades.</p> | <p>Experimentação artística individual e coletiva.</p> <p>Movimento corporal.</p> <p>Coreografia.</p> <p>Expressões corporais e vocais.</p> <p>Dramaturgia.</p> <p>Técnicas vocais.</p> <p>Recursos e tecnologias sociais e digitais.</p> <p>Desenho, Pintura, Colagem, Quadrinhos, Dobradura, Escultura, Modelagem.</p> |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento e práticas de linguagem | Possibilidades de conteúdos |
|--|---|---|---|--|
| 4. Compreender as línguas como fenômeno (geopolítico, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza. | (EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. | LÍNGUA INGLESA Reconhecer a língua inglesa como sensível a seus contextos de uso em interações entre falantes de diferentes línguas maternas, que a transformam e por ela são transformados. Compreender estratégias interacionais empregadas por falantes de diferentes línguas maternas para alcançar seus propósitos comunicativos usando ILF. Legitimar usos por grupos subalternizados, que transgridem o padrão posto por nacionalidades hegemônicas. | Práticas discursivas de leitura em ILF: Contextos sócio-históricos, socioculturais e sociopolíticos do Inglês como língua franca da comunicação global. Variedades de usos por falantes de diferentes línguas maternas em interações interculturais. Estratégias pragmático-discursivas. Inteligibilidade. | Gêneros discursivos em ILF, do Campo da Vida Pessoal e /ou Artístico Literário, que abordem temáticas relacionadas à língua e identidade cultural: Efeitos de sentido dados por escolhas lexicais, funções morfossintáticas, semânticas, fonéticas e fonológicas, pragmáticas e demais elementos constitutivos do discurso. Modalizadores discursivos. Coerência pragmática e estilística: variedades de usos de ILF, inteligibilidade, adequação, inadequação e pertinência de registros. |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento e práticas de linguagem | Possibilidades de conteúdos |
|---|--|--|---|--|
| <p>4. Compreender as línguas como fenômeno (geopolítico, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.</p> | <p>(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.</p> | <p>LÍNGUA INGLESA</p> <p>Compreender os diferentes usos da língua inglesa em interações plurilíngues e multiculturais, observando fatores de adequação ao contexto, inteligibilidade e estratégias pragmáticas interacionais, linguísticas e extralinguísticas.</p> <p>Construir sentido/ entendimento sobre características culturais e linguístico-discursivas presentes nas variedades de usos ILF, que contribuem para a adequação, o alcance do propósito comunicativo e para o entendimento, respeito e empatia a estilos próprios de seus usuários.</p> <p>Vivenciar práticas discursivas em ILF provenientes de grupos identitários variados.</p> | <p>Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF:</p> <p>Contextos de usos.</p> <p>Usos de recursos das variedades e de estilos linguísticos por falantes de diferentes línguas maternas e processos de construção identitária.</p> <p>Estratégias de modalização, intencionalidade, adequação e pertinência.</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF:</p> <p>Contextos de usos.</p> <p>Usos de recursos das variedades e de estilos linguísticos por falantes não nativos de inglês e processos de construção identitária.</p> <p>Estratégias de modalização, intencionalidade, adequação e pertinência.</p> | <p>Gêneros discursivos em ILF, do Campo da Vida Pessoal e /ou Artístico Literário em ILF, que abordem temáticas relacionadas à língua e identidade cultural:</p> <p>Efeitos de sentido dados por escolhas lexicais, funções morfossintáticas, semânticas, fonéticas e fonológicas, pragmáticas e demais elementos constitutivos do discurso.</p> <p>Modalizadores discursivos.</p> <p>Coerência pragmática e estilística: variedades de usos de ILF, inteligibilidade, adequação, inadequação e pertinência de registros.</p> |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento e práticas de linguagem | Possibilidades de conteúdos |
|--|--|---|---|---|
| 5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade. | (EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças. | EDUCAÇÃO FÍSICA Conhecer, selecionar e utilizar os gestos, movimentos e fundamentos básicos (técnicos e táticos) dos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados de forma consciente e intencional. Experimentar, fruir e vivenciar gestos e movimentos dos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados, entendendo as limitações corporais próprias e do outro e respeitando as diferenças. | Aspectos biopsicológicos dos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados. Jogos e brincadeiras, esportes, danças, lazer e sociedade. | Conhecimentos artísticos, culturais, fisiológicos, anatômicos, biomecânicos e sistemas energéticos que envolvem a produção dos movimentos dos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados. Gestos, movimentos e fundamentos básicos (técnicos e táticos) dos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados. Vivência, adaptação e transformação dos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados em função do tempo, do espaço, das intencionalidades e interações com diferentes pessoas e contextos. Identificar a lógica interna de práticas motrizes nos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados. |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento e práticas de linguagem | Possibilidades de conteúdos |
|---|--|---|---|--|
| 5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade. | (EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos. | LÍNGUA PORTUGUESA Produzir roteiros e propostas de intervenção social que incluam a prática do esporte, do lazer e cultura corporal. Participar de eventos que mobilizem a interação social envolvendo diferentes temáticas. Engajar-se em ações de promoção dos valores democráticos e respeito às diferenças. | Prática de oralidade: Apreciação e réplica, com combate a preconceitos e estereótipos em práticas corporais. Prática de produção de texto: Construção da textualidade. Análise linguística: Fonologia, Morfologia, Sintaxe e Semântica. | Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Discursos e atos de linguagem no contexto das práticas da cultura corporal. Vozes sociais. Argumentatividade. Coesão e Coerência. |
| 6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. | (EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas. | ARTE Observar e interpretar processos de autoria individual e coletiva produção, circulação e recepção de obras artísticas. Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. | Processos de criação. Contextos e práticas. Materialidades. | Experimentação artística individual e coletiva. Improvisação artística individual e coletiva. Coreografias. Sonoridades. Fontes sonoras. Teatralidades. Performance. Desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc. |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento e práticas de linguagem | Possibilidades de conteúdos |
|---|--|--|--|---|
| 6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. | (EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas interseções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas. | LÍNGUA PORTUGUESA Planejar, produzir e atuar em processos criativos de autoria individual ou coletiva. Posicionar-se criticamente em relação à diversidade dos saberes, identidades e culturas. | Prática de leitura: Contextos de produção, circulação e recepção de criações artísticas. Experimentação de linguagens e materialidades artísticas. Prática de produção oral: Práticas e linguagens artísticas. Processos de criação. Autoria coletiva de criações artísticas. Análise linguística: Fonologia, Morfologia, Sintaxe e Semântica. Literatura. | Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Conteúdo temático. Vozes sociais. Modalização. Coesão e coerência. Análise literária. |
| 7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva. | (EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos. | ARTE Experimentar e conceitualizar interseções entre arte, mídias sociais e tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC). | Arte e tecnologia. Materialidades. Processos de criação. | Projeção. Cinema Fotografia. Design. Obras digitais. Dança e as suas relações com a tecnologia. Produções compartilhadas em música utilizando tecnologias digitais. Recursos e tecnologias digitais no teatro. |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento e práticas de linguagem | Possibilidades de conteúdos |
|--|--|--|---|--|
| <p>7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.</p> | <p>(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.</p> | <p>LÍNGUA INGLESA</p> <p>Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) nas diferentes práticas discursivas em ILF e nos processos de formação dos sujeitos contemporâneos.</p> <p>Discutir princípios éticos nas práticas discursivas em ILF mediadas pelas TDIC.</p> <p>Fazer uso crítico das TDIC nas diferentes práticas discursivas em ILF.</p> | <p>Práticas discursivas de leitura em ILF:</p> <p>Contextos de usos da língua inglesa no universo digital. Curadoria de informação, opinião. Relações entre textos, atos de linguagem e discursos circulantes em meio digital. Princípios éticos nas práticas mediadas pelas TDIC.</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF:</p> <p>Contextos de usos orais da língua inglesa no universo digital. Curadoria de informação, opinião. Relações entre textos, atos de linguagem e discursos circulantes em meio digital. Princípios éticos nas práticas mediadas pelas TDIC.</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF:</p> <p>Contextos de usos escritos da língua inglesa no universo digital. Curadoria de informação, opinião. Relações entre textos, atos de linguagem e discursos circulantes em meio digital. Princípios éticos nas práticas mediadas pelas TDIC.</p> | <p>Gêneros discursivos de qualquer Campo de Atuação, próprios da cultura juvenil ou cultura de convergência, que abordem temáticas contemporâneas de cidadania global:</p> <p>Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no universo digital.</p> <p>Curadoria de informação, opinião.</p> <p>Relações entre textos, atos de linguagem e discursos circulantes em meio digital.</p> <p>Princípios éticos nas práticas mediadas pelas TDIC.</p> <p>Mídia e culturas digitais.</p> <p>Efeitos de sentido dados por escolhas lexicais, funções morfosintáticas, semânticas, fonéticas e fonológicas, pragmáticas e demais elementos constitutivos do discurso no meio digital.</p> |



4.4.3.1.2 – QUADRO ORGANIZADOR – MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento | Possibilidades de conteúdos |
|--|--|---|-------------------------|---|
| 1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral. | (EM13MAT103) Interpretar e compreender textos científicos ou divulgados pelas mídias, que empregam unidades de medida de diferentes grandezas e as conversões possíveis entre elas, adotadas ou não pelo Sistema Internacional (SI), como as de armazenamento e velocidade de transferência de dados, ligadas aos avanços tecnológicos. | Utilizar as unidades de medidas possíveis e adequadas a cada situação para efetuar as transformações de unidades de medidas (múltiplos e submúltiplos) e conversões entre medidas usando regra de três e/ou outras estratégias de cálculos. Identificar e aplicar as unidades fundamentais de medida adotadas pelo Sistema Internacional em contextos aplicados à Área das Ciências da Natureza. Compreender, interpretar, resolver e elaborar problemas que envolvam as unidades de armazenamento de dados e transformações possíveis utilizadas em diferentes contextos do cotidiano. | Medidas. | Grandezas e respectivas unidades de Medidas (as oficiais adotadas pelo SI e as não oficiais). Transformação de Medidas. Conversão entre Medidas. Grandezas e respectivas unidades de Medidas. Unidades de transferência e de armazenamento de dados |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento | Possibilidades de conteúdos |
|---|---|---|--|--|
| 3. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente. | (EM13MAT301) Resolver e elaborar problemas do cotidiano, da Matemática e de outras áreas do conhecimento, que envolvam equações lineares simultâneas, usando técnicas algébricas e gráficas, com ou sem apoio de tecnologias digitais. | Representar por meio de sistemas lineares situações do cotidiano e solucionar sistemas lineares explorando diferentes métodos algébricos e gráficos com ou sem uso de recursos tecnológicos. Utilizar o cálculo matricial na resolução de sistemas lineares por escalonamento. | Função. Sistemas de Equações Lineares. Matrizes. | Operações com matrizes. Classificação de um sistema linear. Matriz associada a um sistema linear. Escalação de sistemas lineares. Representação gráfica da resolução de um sistema linear. Função linear. |
| | (EM13MAT313) Utilizar, quando necessário, a notação científica para expressar uma medida, compreendendo as noções de algarismos significativos e algarismos duvidosos, e reconhecendo que toda medida é inevitavelmente acompanhada de erro. | Compreender a importância, efetuar cálculos e aplicar a representação de uma grandeza por meio da notação científica em contextos diversos. Compreender o conceito e a aplicação de algarismos significativos e algarismos duvidosos no registro de medições e na resolução de problemas em contextos diversos, bem como a análise das possibilidades de erros em medições e suas consequências. | Números reais. Grandezas. | Notação científica. Algarismos significativos e duvidosos. |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento | Possibilidades de conteúdos |
|---|---|--|-------------------------|--|
| 1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral. | (EM13MAT101) Interpretar criticamente situações econômicas, sociais e fatos relativos às Ciências da Natureza que envolvam a variação de grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação, com ou sem apoio de tecnologias digitais. | Compreender e interpretar gráficos de função do 1º grau a partir de situações econômicas, sociais e em fatos relativos às Ciências da Natureza. Identificar e interpretar elementos na representação gráfica de uma função do 1º grau de contextos diversos. | Funções | Função polinomial do 1º grau. Gráfico da função. Coeficientes da função. |
| | (EM13MAT104) Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica (índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros), investigando os processos de cálculo desses números, para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos. | Calcular e analisar índices, taxas e coeficientes socioeconômicos em situações diversas. Conhecer o conceito de custo efetivo total em financiamentos e calcular montante em aplicações ou empréstimos, taxas de juro e valor futuro de um capital. | Matemática Financeira. | Inflação. |
| 2. Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática. | (EM13MAT203) Planejar e executar ações envolvendo a criação e a utilização de aplicativos, jogos (digitais ou não), planilhas para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros compostos, dentre outros, para aplicar conceitos matemáticos e tomar decisões. | Utilizar diversas estratégias para o cálculo de porcentagens nas situações do dia a dia. Analisar e avaliar situações comerciais em que são empregados descontos ou acréscimos para tomada de decisões financeiras. Compreender, aplicar e calcular juros simples e juros compostos nas situações de cálculo em situações de empréstimos, financiamentos, investimentos e multas progressivas. | Matemática Financeira. | Porcentagem. Aumentos e Descontos. Lucro e Prejuízo. |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento | Possibilidades de conteúdos |
|---|--|---|---|--|
| 3. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente. | (EM13MAT303) Interpretar e comparar situações que envolvam juros simples com as que envolvem juros compostos, por meio de representações gráficas ou análise de planilhas, destacando o crescimento linear ou exponencial em cada caso. | Compreender, analisar, resolver e elaborar situações problemas que envolvem juros simples, juros compostos e sistemas de amortização. Diferenciar, interpretar e avaliar juros simples e juros compostos em planilhas e gráficos de sistemas de capitalização. | Matemática Financeira. | Juro simples. Juro composto. Sistemas de amortização. Sistema Price. Sistema de Amortização Constante (SAC). |
| | (EM13MAT315) Investigar e registrar, por meio de um fluxograma, quando possível, um algoritmo que resolve um problema. | Conhecer o conceito de algoritmo e fluxograma. Utilizar algoritmos e sua representação por fluxogramas para descrever rotinas em diversos contextos. | Matemática computacional. Linguagem computacional. | Simbologia e linguagem computacional. Fluxograma. Algoritmos. |
| 5. Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas. | (EM13MAT501) Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 1º grau. | Utilizar linguagem algébrica para expressar a relação de dependência entre duas variáveis, em situações do cotidiano. | Funções. | Função polinomial de 1º Grau. Representação algébrica e gráfica de uma função polinomial de 1º Grau. Zero da Função. |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento | Possibilidades de conteúdos |
|---|--|---|-------------------------|--|
| 5. Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas. | (EM13MAT510) Investigar conjuntos de dados relativos ao comportamento de duas variáveis numéricas, usando ou não tecnologias da informação, e, quando apropriado, levar em conta a variação e utilizar uma reta para descrever a relação observada. | Identificar e compreender a presença da função das relações cotidianas para representá-las graficamente. Utilizar linguagem algébrica para expressar a relação de dependência entre duas variáveis para reconhecer o domínio, o contradomínio e a imagem no gráfico de uma função e seu crescimento ou decréscimo. | Funções. | Função polinomial do 1º Grau. Gráfico da função. Variação Média. |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento | Possibilidades de conteúdos |
|--|---|---|--|---|
| 1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral. | (EM13MAT102) Analisar tabelas, gráficos e amostras de pesquisas estatísticas apresentadas em relatórios divulgados por diferentes meios de comunicação, identificando, quando for o caso, inadequações que possam induzir a erros de interpretação, como escala de amostras não apropriadas. | Identificar e analisar tabelas e em diferentes tipos de gráficos as variáveis, suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em contextos diversos. Construir e interpretar uma tabela de frequência de dados no cotidiano. Interpretar representações estatísticas diversas em contextos variados. | Porcentagem. Estatística. | População. Amostra, Variáveis estatísticas. Tabelas de frequência. |
| | (EM13MAT104) Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica (índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros), investigando os processos de cálculo desses números, para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos. | Calcular e analisar índices, taxas e coeficientes socioeconômicos em situações diversas. | Matemática Financeira. Estatística. | Indicadores socioeconômicos. Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento | Possibilidades de conteúdos |
|---|--|--|-------------------------|--|
| 2. Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática. | (EM13MAT202) Planejar e executar pesquisa amostral sobre questões relevantes, usando dados coletados diretamente ou em diferentes fontes, e comunicar os resultados por meio de relatório contendo gráficos e interpretação das medidas de tendência central e das medidas de dispersão (amplitude e desvio padrão), utilizando ou não recursos digitais | Coletar, organizar e analisar dados em tabelas e gráficos relacionados a temas socioeconômicos, culturais ou ambientais e relatar os resultados utilizando recursos tecnológicos ou não. | Estatística. | Pesquisa amostral. |
| 3. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente. | (EM13MAT316) Resolver e elaborar problemas, em diferentes contextos, que envolvem cálculo e interpretação das medidas de tendência central (média, moda e mediana) e das medidas de dispersão (amplitude, variância e desvio-padrão). | Compreender, calcular e interpretar as medidas de dispersão em um conjunto de dados em contextos diversos. Calcular e analisar as medidas de tendência central em um conjunto de dados numéricos em contextos diversos e aplicar conceitos e procedimentos matemáticos na resolução e/ou elaboração de problemas de contextos diversos. | Estatística. | Medidas de tendência central. Medidas de dispersão. |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento | Possibilidades de conteúdos |
|---|---|---|---------------------------|---|
| 4. Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho. | (EM13MAT405) Utilizar conceitos iniciais de uma linguagem de programação na implementação de algoritmos escritos em linguagem corrente e/ou matemática. | Analisar, descrever e executar uma estratégia de resolução de uma situação problema do cotidiano ou própria da Matemática com o auxílio de um software de programação. | Matemática computacional. | Linguagem computacional. |
| | (EM13MAT406) Construir e interpretar tabelas e gráficos de frequências, com base em dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas, incluindo ou não o uso de softwares que inter-relacionam estatística, geometria e álgebra. | Reconhecer as etapas para a elaboração de uma pesquisa estatística, conhecer e aplicar o conceito de variáveis estatísticas, população e amostra, frequência absoluta e frequência relativa e métodos probabilísticos de amostragem para organizar dados na tabela de frequência. Identificar elementos importantes para a validade de uma pesquisa: escalas, técnicas de amostragem e produção de gráficos condizentes às tabelas. Construir, analisar e relatar resultados de pesquisas estatísticas por meio de tabelas e gráficos de frequências, utilizando dados provenientes de problemas socioeconômicos. Construir, analisar e relatar resultados de pesquisas estatísticas por meio de tabelas e gráficos de frequências, utilizando dados provenientes de problemas socioeconômicos e ambientais, com recursos tecnológicos ou não. | Estatística. | Pesquisa estatística. Pesquisa amostral. |
| | (EM13MAT407) Interpretar e comparar conjuntos de dados estatísticos por meio de diferentes diagramas e gráficos (histograma, de caixa (box-plot), de ramos e folhas, entre outros), reconhecendo os mais eficientes para sua análise. | Conhecer e construir os diferentes tipos de diagramas e de gráficos de frequência, reconhecendo suas características para avaliar e aplicar a melhor representação em uma análise. Interpretar os dados de diferentes situações do cotidiano, representados em gráficos ou diagramas. | Estatística. | Diagramas e gráficos estatísticos. |



4.4.3.1.3 – QUADRO ORGANIZADOR – CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do Conhecimento | Possibilidades de conteúdos |
|---|--|--|---|---|
| 1. Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global. | (EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas. | <p>BIOLOGIA</p> <p>Analisar as fontes de energia utilizadas pelos diferentes organismos vivos, compreendendo os processos energéticos celulares.</p> <p>Compreender os fenômenos de transformação e conservação de energia em diferentes organismos vivos.</p> | <p>Metabolismo energético.</p> <p>Transformação e conservação de energia.</p> | <p>Metabolismo energético: fotossíntese, respiração celular, quimiossíntese e/ou fermentação.</p> |
| | (EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica. | <p>QUÍMICA</p> <p>Identificar e analisar transformações químicas nucleares que evidenciam o surgimento de elementos químicos, diferenciando reações de transmutação natural e artificial.</p> <p>Comparar diferentes tipos de radiações reconhecendo as propriedades e tipos de radiações ionizantes e não-ionizantes.</p> <p>Discutir o conceito de meia-vida a partir de exemplos envolvendo radiofármacos, datação de fósseis por carbono-14, datação de rocha e minerais por potássio-40.</p> | <p>Radioatividade.</p> | <p>Reações nucleares (fissão e fusão).</p> <p>Tempo de meia-vida.</p> <p>Tipos de radiações.</p> |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do Conhecimento | Possibilidades de conteúdos |
|--|---|--|---|--|
| 2. Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis. | (EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente. | <p>BIOLOGIA</p> <p>Aplicar o método hipotético-dedutivo em situações diversas do cotidiano, possibilitando a solução de problemas reais ou não, e/ou debater teorias e hipóteses científicas.</p> <p>Compreender as etapas do método científico como possibilidade de construção de conhecimento científico, relacionando com as teorias elaboradas ao longo do tempo, com ênfase nas discussões contemporâneas.</p> <p>Analisar e selecionar argumentos sobre os modelos, teorias e leis propostos nos diferentes contextos históricos sobre o surgimento da Vida, da Terra e do Universo, com base no conhecimento contemporâneo.</p> | <p>Método científico.</p> <p>Teorias e hipóteses relacionadas à vida.</p> | <p>Método hipotético-dedutivo: etapas de uma investigação científica.</p> <p>Teoria Celular, Teorias da Abiogênese e Biogênese, Teorias sobre a origem dos primeiros organismos vivos.</p> |
| | | <p>FÍSICA</p> <p>Conhecer os modelos de Universo propostos em diferentes épocas e culturas, a fim de compreender a evolução das teorias científicas.</p> <p>Identificar as características principais de cada modelo e perceber que a evolução dos modelos e teorias também passa pela evolução das tecnologias de observação do Universo.</p> | <p>Cosmologia.</p> <p>Astronomia.</p> <p>Etnoastronomia.</p> | <p>Modelos de organização do Universo de diferentes épocas e culturas (Ex.: Geocentrismo e Heliocentrismo, Teoria do Big Bang, concepções indígenas, míticas etc.).</p> |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do Conhecimento | Possibilidades de conteúdos |
|--|--|---|---|---|
| 2. Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis. | (EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente. | QUÍMICA Identificar, distinguir e comparar os experimentos propostos ao longo da história, para explicar a constituição dos átomos, bem como as diferentes interpretações e propostas para a organização de uma tabela dos elementos. Conhecer os conceitos associados a semelhanças atômicas, bem como as partículas subatômicas. | Constituição da matéria. Tabela periódica. | Principais famílias da tabela periódica. Estrutura atômica. |
| | (EM13CNT202) Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros). | BIOLOGIA Descrever o fenômeno vida e distinguir os diversos níveis em que ela se manifesta considerando as características gerais dos seres vivos: tipo celular, ciclo de vida, respostas a estímulos externos e internos, metabolismo e entre outros. Relacionar os conhecimentos sobre os compostos inorgânicos e orgânicos da célula, com a química dos alimentos, priorizando o entendimento sobre hábitos de vida mais saudáveis. Compreender o mecanismo de duplicação do DNA, a síntese proteica e a regulação da expressão gênica para posicionar-se quanto aos avanços do conhecimento biológico frente às técnicas de nanotecnologia. | Composição e organização dos seres vivos. Biologia Celular. Educação alimentar e nutricional. | Níveis hierárquicos de organização biológica; características gerais dos seres vivos e tipos celulares. Biologia celular: membrana celular e citoplasma. Bioquímica Celular: compostos inorgânicos e orgânicos da célula com ênfase na educação alimentar e nutricional. Biologia Molecular: duplicação do DNA e síntese proteica. Divisões celulares: mitose e meiose. |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do Conhecimento | Possibilidades de conteúdos |
|--|---|--|---|---|
| 2. Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis. | (EM13CNT204) Elaborar explicações, previsões e cálculos a respeito dos movimentos de objetos na Terra, no Sistema Solar e no Universo com base na análise das interações gravitacionais, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros). | <p>FÍSICA</p> <p>Aplicar as leis de Kepler e a Lei da Gravitação Universal aos movimentos dos corpos celestes, incluindo satélites artificiais.</p> <p>Relacionar os fenômenos: climas regionais, contagem do tempo, magnetismo terrestre e marés, aos movimentos e às posições relativas entre Sol, Terra e Lua e à Lei da Gravitação Universal, com ênfase na influência desses fenômenos na vida humana.</p> <p>Compreender o conceito de movimento (translações lineares e circulares e rotações) e expressar as características das translações, diferenciando os movimentos progressivo e retrógrado, acelerado e retardado, uniforme e variado, com ou sem o uso de recursos digitais.</p> | <p>Movimentos dos corpos celestes.</p> <p>Cinemática.</p> | <p>Sistema solar.</p> <p>Leis de Kepler e Lei da Gravitação Universal.</p> <p>Movimentos da Terra e interações gravitacionais com o Sol e a Lua e suas consequências para a vida na Terra.</p> <p>Cinemática dos movimentos: referenciais; definição do que são translações lineares e circulares e rotações; cálculos de velocidade média e aceleração e características do: MU, MUV e movimentos verticais e MCU.</p> <p>Movimentos orbitais de astros e satélites artificiais.</p> |
| | (EM13CNT209) Analisar a evolução estelar associando-a aos modelos de origem e distribuição dos elementos químicos no Universo, compreendendo suas relações com as condições necessárias ao surgimento de sistemas solares e planetários, suas estruturas e composições e as possibilidades de existência de vida, utilizando representações e simulações, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros). | <p>BIOLOGIA</p> <p>Reconhecer a importância dos microrganismos extremófilos na astrobiologia que fornecem condições para evidências sobre a origem da vida.</p> | <p>Astrobiologia.</p> | <p>Microrganismos extremófilos.</p> |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do Conhecimento | Possibilidades de conteúdos |
|--|---|--|---|--|
| 2. Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis. | (EM13CNT209) Analisar a evolução estelar associando-a aos modelos de origem e distribuição dos elementos químicos no Universo, compreendendo suas relações com as condições necessárias ao surgimento de sistemas solares e planetários, suas estruturas e composições e as possibilidades de existência de vida, utilizando representações e simulações, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros). | FÍSICA Relacionar o ciclo evolutivo do Sol, baseado nas etapas de evolução de estrelas de diferentes dimensões, aos efeitos desse processo para o nosso planeta. Interpretar, no processo de evolução estelar, os modelos de origem e distribuição dos elementos químicos, investigando a composição dos astros no Universo, especialmente dos planetas, e as condições necessárias para existência de vida em outros planetas e a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra. | Origem e evolução das estrelas e dos corpos celestes. Sistemas planetários e galáxias. | Evolução estelar. Origem dos elementos químicos e a constituição e composição dos astros. Condições para a existência de vida como a conhecemos. |
| | | QUÍMICA Conhecer como a organização das partículas subatômicas implicam em diferentes propriedades de substâncias utilizadas no cotidiano. Identificar condições que favorecem os tipos de interações entre átomos e as possibilidades para a formação de substâncias orgânicas e inorgânicas, moleculares e iônicas, bem como suas propriedades, características e relações intermoleculares. | Ligações químicas. | Ligações iônicas, covalentes e metálicas. Propriedades de compostos iônicos e moleculares. Forças intermoleculares e Polaridade de moléculas. |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do Conhecimento | Possibilidades de conteúdos |
|---|---|--|-------------------------|---|
| 3. Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC). | (EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos. | FÍSICA Analisar os equipamentos de proteção individual e as atitudes preventivas, evidenciando o conhecimento científico aplicado à segurança no trânsito. | Mecânica. | Radares de velocidade média e instantânea. Estimativa de distâncias de frenagem. |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do Conhecimento | Possibilidades de conteúdos |
|--|---|---|--|---|
| <p>1. Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.</p> | <p>(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.</p> | <p>FÍSICA</p> <p>Perceber que a quantidade de movimento linear pode se conservar e pode sofrer variações causadas por forças externas aos sistemas, associando-as a situações cotidianas em que se possa diferenciar tais situações das condições de equilíbrio.</p> <p>Associar o trabalho à potência, ao rendimento de máquinas e à utilização de máquinas simples pela humanidade, compreendendo o trabalho mecânico como uma forma de liberação de energia por uma força.</p> <p>Identificar a energia cinética e a energia potencial e associá-las aos contextos em que estão envolvidas, analisando os sistemas e a conservação da energia mecânica e reconhecendo as perdas energéticas dos sistemas.</p> | <p>Quantidade de movimento linear.</p> <p>Trabalho mecânico, potência e rendimento.</p> <p>Energia cinética e potencial e a conservação da energia mecânica.</p> | <p>Quantidade de movimento linear.</p> <p>Princípios da dinâmica: vetores, força. Leis de Newton e condições de equilíbrio, tipos de força (Ex.: peso, atrito, centrípeta, resistência do ar, tração, elástica, empuxo hidrostático etc.).</p> <p>Energia cinética e energia potencial gravitacional e elástica.</p> <p>Conservação da energia mecânica.</p> <p>Trabalho, potência e rendimento.</p> <p>Máquinas simples.</p> |
| | | <p>QUÍMICA</p> <p>Utilizar os conhecimentos relativos à lei de Proust e Lavoisier em resoluções de exercícios teóricos e/ou práticos com reações químicas que envolvam a produção de substâncias potencialmente danosas ao meio ambiente.</p> <p>Empregar o conhecimento de Mol (quantidade de matéria) em reações químicas (como por exemplo da fotossíntese e da fermentação) para estimar valores de substâncias produzidas, compreendendo a importância do balanceamento, das proporções fixas (coeficientes estequiométricos) e noções de rendimento.</p> | <p>Cálculos químicos.</p> | <p>Balanceamento de reações.</p> <p>Lei de Proust.</p> <p>Lei de Lavoisier.</p> <p>Cálculos estequiométricos envolvendo massa molar.</p> |



| Competência | Habilidade | Objetivos de aprendizagem | Objetos do Conhecimento | Possibilidades de conteúdos |
|---|---|---|---|--|
| 1. Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global. | (EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica. | <p>BIOLOGIA</p> <p>Analisar os riscos das aplicações de radiações a partir do uso de equipamentos do cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica, bem como compreender as mutações geradas pela exposição a essas radiações como fonte de variabilidade genética e matéria-prima para a evolução.</p> <p>Analisar as aplicações práticas das mutações que levam os organismos a desenvolverem novas características, como por exemplo, pessoas com anemia falciforme que possuem imunidade à Malária.</p> <p>Compreender os conceitos básicos da epigenética quanto às implicações da ação ambiental sobre a determinação do fenótipo de um organismo relacionando com situações e/ou temas relevantes do cotidiano.</p> | <p>Alterações fisiológicas/genéticas.</p> <p>Implicações do uso das radiações ionizantes.</p> <p>Epigenética.</p> | <p>Tipos de mutação: mutações gênicas: mutação pontual, inserção e deleção.</p> <p>Conceitos básicos de epigenética.</p> |
| | (EM13CNT105) Analisar os ciclos biogeoquímicos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida. | <p>QUÍMICA</p> <p>Conhecer e diferenciar fórmulas de substâncias pertencentes às funções inorgânicas.</p> <p>Interpretar e classificar equações que representam reações químicas, reconhecendo os estados de agregação da matéria de reagentes e produtos.</p> <p>Relacionar possíveis impactos ambientais em decorrência da produção e descarte de substâncias em escalas elevadas.</p> | <p>Funções inorgânicas.</p> <p>Reações químicas.</p> | <p>Ácido, base, sal e óxido.</p> <p>Tipos de reações químicas.</p> |



| Competência | Habilidade | Objetivos de aprendizagem | Objetos do Conhecimento | Possibilidades de conteúdos |
|--|--|---|--|---|
| 2. Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis. | (EM13CNT202) Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros). | BIOLOGIA Compreender os aspectos básicos da embriogênese para discutir questões da reprodução assistida, células-tronco e clonagem, bem como discutir os efeitos biológicos dos impactos das radiações ionizantes. | Desenvolvimento embrionário animal. | Gametogênese. Clivagem. Gastrulação. Organogênese. |
| | (EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências. | BIOLOGIA Compreender o conceito de hereditariedade como fator importante para a constituição da variabilidade genética e diversidade dos seres vivos. Identificar os organismos diversos presentes em seu contexto em que foram empregadas técnicas de manipulação genética celular e discutir sobre as implicações desse melhoramento genético na variabilidade dos organismos, sob a óptica da Bioética. Reconhecer e analisar as contribuições de grandes cientistas e pesquisadores da área da genética dando ênfase aos feitos de mulheres que escreveram seu nome na ciência. | Hereditariedade. Organismos Geneticamente Modificados (OGM) e a Bioética. | Conceitos básicos em genética: alelos, dominância e recessividade, genótipo, fenótipo entre outros. Alterações cromossômicas numéricas e estruturais. Cariótipos. Engenharia Genética: Organismos Geneticamente Modificados (OGM). |



| Competência | Habilidade | Objetivos de aprendizagem | Objetos do Conhecimento | Possibilidades de conteúdos |
|---|--|--|---------------------------|---|
| 3. Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC). | (EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista. | <p>BIOLOGIA</p> <p>Relacionar os conhecimentos biomoleculares e celulares com as tecnologias desenvolvidas que se utilizam de organismos vivos ou matéria-prima deles para criar ou modificar produtos e resolver problemas na sociedade.</p> <p>Reconhecer e elaborar argumentos científicos sobre os avanços da biotecnologia, como por exemplo, no diagnóstico e tratamento de doenças, na produção farmacológica, nas ciências forenses e na limpeza do meio ambiente.</p> <p>Distinguir os diferentes organismos utilizados como bioindicadores e no processo de biorremediação, destacando suas características gerais e funções no controle biológico de diversos contextos.</p> | Biotecnologia e Bioética. | <p>Tecnologia do DNA recombinante.</p> <p>Uso de células-tronco.</p> <p>Biorremediação.</p> |
| | (EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos. | <p>FÍSICA</p> <p>Analisar os equipamentos de proteção individual e as atitudes preventivas, evidenciando o conhecimento científico aplicado à segurança no trânsito.</p> | Mecânica. | <p>Colisões.</p> <p>Cinto de segurança, air bags e a mecânica newtoniana.</p> |



| Competência | Habilidade | Objetivos de aprendizagem | Objetos do Conhecimento | Possibilidades de conteúdos |
|---|--|--|-------------------------|--|
| 3. Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC). | (EM13CNT310) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população. | FÍSICA Avaliar os sistemas de abastecimento de água e saneamento em geral, propondo soluções de conscientização sobre o uso desse recurso bem como para os processos de captação, tratamento, distribuição da água e esgoto. | Mecânica. | Conservação da energia mecânica na distribuição de água. |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do Conhecimento | Possibilidades de conteúdos |
|---|---|--|--|--|
| 1. Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global. | (EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas. | BIOLOGIA Correlacionar a obtenção energética dos diferentes organismos vivos, com as transferências de energia e matéria que ocorrem nas cadeias e teias alimentares na natureza, considerando a análise das pirâmides de biomassa, de energia e de números. | Fluxo de energia e matéria nos ecossistemas. | Fluxo de energia e matéria nos ecossistemas: cadeia e tela alimentar, pirâmides ecológicas e modelo do fluxo energético. |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do Conhecimento | Possibilidades de conteúdos |
|--|--|---|-------------------------|--|
| <p>1. Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.</p> | <p>(EM13CNT102) Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, considerando sua composição e os efeitos das variáveis termodinâmicas sobre seu funcionamento, considerando também o uso de tecnologias digitais que auxiliem no cálculo de estimativas e no apoio à construção dos protótipos.</p> | <p>FÍSICA</p> <p>Compreender calor como energia térmica, diferenciando-o do conceito de temperatura, identificando os fenômenos decorrentes do aquecimento/resfriamento e mudanças de estado físico dos materiais e aplicando-os à medida e ao controle da temperatura, relacionando-os com aplicações cotidianas, industriais etc.</p> <p>Compreender os processos de troca de calor, identificando as características dos materiais envolvidos nesses processos, presença em aplicações cotidianas bem como a importância desses processos para o equilíbrio termodinâmico e a vida na Terra.</p> <p>Avaliar, fundamentado nas Leis da Termodinâmica, a presença das máquinas térmicas no cotidiano e a sua evolução ao longo do desenvolvimento da sociedade e suas implicações nas relações sociais do trabalho, nas questões econômicas e no papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, e como este é afetado pelas máquinas térmicas e por outras situações cotidianas.</p> | <p>Termodinâmica.</p> | <p>Termometria.</p> <p>Calorimetria.</p> <p>Transformações gasosas e leis termodinâmicas.</p> <p>Máquinas térmicas (sem aprofundar os ciclos).</p> |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do Conhecimento | Possibilidades de conteúdos |
|---|---|---|---|---|
| 1. Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global. | (EM13CNT104) Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis. | <p>QUÍMICA</p> <p>Utilizar operações matemáticas para converter unidades de medidas e/ou concentração, bem como realizar cálculos de proporcionalidade a partir de dados de concentração de soluções.</p> <p>Discutir os diferentes níveis de toxicidade dos metais pesados para o corpo humano, reconhecendo as principais formas de contaminação e os cuidados necessários para minimizar o impacto ambiental causado pela exploração mineral.</p> <p>Reconhecer e avaliar diferentes representações de concentrações em rótulos de alimentos.</p> | Grandezas químicas. | <p>Concentração de soluções (unidades).</p> <p>Fórmulas químicas.</p> |
| | (EM13CNT105) Analisar os ciclos biogeoquímicos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida. | <p>BIOLOGIA</p> <p>Compreender os ciclos biogeoquímicos: ciclo da água, ciclo do carbono, ciclo do nitrogênio e ciclo do oxigênio com ênfase na ação antropogênica e suas consequências nocivas à saúde e ao meio ambiente.</p> <p>Interpretar os fenômenos naturais sob a perspectiva da observação e da investigação, relacionando com os efeitos da interferência humana na comunidade local.</p> <p>Elaborar ações individuais e/ou coletivas que minimizem as ações antropogênicas nos ciclos biogeoquímicos e/ou nos fenômenos: efeito estufa, aquecimento global e chuva ácida.</p> | <p>Ciclos biogeoquímicos.</p> <p>Fenômenos naturais.</p> <p>Poluição.</p> | <p>Ciclos biogeoquímicos, efeito estufa, camada de ozônio e chuva ácida e poluição do solo e do ar.</p> |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do Conhecimento | Possibilidades de conteúdos |
|--|--|--|--|---|
| 2. Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis. | (EM13CNT203) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros). | BIOLOGIA Reconhecer as relações ecológicas na dinâmica de cadeias e teias alimentares, considerando os fatores necessários à sobrevivência (água, alimento, abrigo, luz, temperatura, condições para acasalamento entre outros). Conhecer e debater sobre a Agenda 2030 da ONU, relacionando com as dimensões sociais, políticas, econômicas e culturais, com ênfase nas relações com o meio ambiente. Conhecer e valorizar a cultura dos Povos Indígenas presentes no Estado (Etnias Kaingang, Guarani e Xetá) e sua relação com a natureza, identificando como as ações antrópicas interferem na conservação e preservação da biodiversidade em escala local, regional e global. | Ecologia. Tipos de Ecossistemas. Etnoecologia. | Conceitos ecológicos e níveis de organização: espécie, população, comunidade, ecossistema e biosfera. Relações ecológicas. Ecossistemas terrestres e aquáticos. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). |
| | (EM13CNT206) Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta. | BIOLOGIA Conhecer e calcular a Biocapacidade do planeta visando a elucidação da habilidade da Terra em continuar a produzir os recursos naturais que são consumidos pela humanidade. Avaliar as atitudes do consumidor jovem considerando os seus hábitos de consumo na perspectiva da obsolescência de produtos e sua relação direta com a sustentabilidade. Compreender o ciclo de vida de produtos inovadores e sustentáveis e seus conceitos, a partir do reaproveitamento de matéria orgânica provenientes do manejo sustentável e da ação dos microrganismos. | Conservação e preservação ambiental. Educação Ambiental. Sustentabilidade. | Pegada ecológica e Biocapacidade. Consumismo X Recursos Naturais: obsolescência perceptiva e planejada. Descarte de resíduos e reciclagem: 7 R's. Problemas ambientais locais, mundiais e globais. Políticas ambientais para a sustentabilidade. Etnoecologia. |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do Conhecimento | Possibilidades de conteúdos |
|---|--|--|--------------------------|---|
| 3. Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC). | (EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista. | FÍSICA Discutir sobre as concepções científicas acerca das alterações climáticas e o fenômeno do aquecimento global enquanto tema controverso. | Termodinâmica. Clima. | Efeito estufa e aquecimento global. |
| | (EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos. | FÍSICA Aplicar conhecimentos científicos relacionados aos fenômenos térmicos às situações reais que envolvam: medidas e controle de temperaturas; equipamentos de proteção individual e coletiva; prevenção e combate a incêndios; entre outras. | Termodinâmica. | Aplicações da dilatação térmica (termômetros, termostatos, outras situações). Aplicações dos isolantes e dos condutores térmicos. Aplicações das formas de propagação do calor (condução, convecção e radiação térmica). Temperatura de autoignição (ponto de fulgor). |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do Conhecimento | Possibilidades de conteúdos |
|---|---|--|-------------------------|---|
| 3. Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC). | (EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano. | FÍSICA Investigar a aplicação de materiais de acordo com as suas propriedades térmicas em variados contextos, como na arquitetura e construção civil, equipamentos elétricos e eletrônicos, indústrias, no cotidiano doméstico, entre outros. | Termodinâmica. | Capacidade térmica. Condutividade térmica. Dilatação térmica. |
| | | QUÍMICA Estimar valores de pH e pOH e distinguir as características de acidez e basicidade de produtos variados a partir de informações de concentrações e soluções indicadoras. Compreender o conceito de equilíbrio químico aplicado às reações em fase aquosa e fase gasosa, reconhecendo condições e variáveis que favorecem reagentes ou produtos. | Equilíbrio químico. | Acidez e basicidade de soluções. Princípio de Le Chatelier. |
| | (EM13CNT310) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população. | BIOLOGIA Compreender os conceitos de poluição e de toxicologia dos corpos hídricos, considerando os principais agentes poluidores advindos de fontes naturais, domésticas e/ou industriais, associando aos padrões de qualidade da água. | Poluição. | Poluição da água e saneamento básico. |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do Conhecimento | Possibilidades de conteúdos |
|---|---|---|--|--|
| 3. Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC). | (EM13CNT310) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população. | FÍSICA Associar o processo de decomposição da matéria orgânica às soluções existentes para o aproveitamento dos gases liberados, integrando essas soluções com o tratamento do esgoto e a possibilidade de geração de energia por meio dessa decomposição. Construir argumentos favoráveis ao processo de reciclagem, em especial de polímeros, e propor intervenções tecnológicas, sociais e ambientais para o seu aprimoramento, podendo fazê-lo em nível local (comunidade escolar) e/ou regional. | Termodinâmica. Ciclo da matéria. Sustentabilidade. | Biogás e biocombustíveis. Reciclagem. |
| | | QUÍMICA Identificar os principais parâmetros físico-químicos utilizados para determinar a qualidade da água, reconhecendo impactos relacionados ao uso de substâncias anfífilas, bem como associar dados de solubilidade de diferentes compostos a partir da interpretação de gráficos e/ou tabelas. Refletir sobre o consumo consciente de materiais poliméricos, considerando as propriedades dos polímeros para a reciclagem e o impacto ambiental causado por microplásticos gerados a partir de sua decomposição. | Soluções. | Diluição e mistura de soluções. Polímeros (reciclagem). |



4.4.3.1.4 – QUADRO ORGANIZADOR – CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento | Possibilidades de conteúdo |
|--|---|---|---|--|
| 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles. | (EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. | <p>FILOSOFIA</p> <p>Conhecer as características gerais e funções do mito, refletindo sobre as relações de aproximação e conflito entre as concepções míticas e as concepções filosóficas para identificar a complexidade do processo de construção do conhecimento.</p> | Mito e Filosofia. | <p>Características e funções do mito.</p> <p>O pensamento mítico ao longo da história, em diferentes culturas e povos.</p> <p>A relação entre o Mito e a Filosofia.</p> <p>Características do pensamento filosófico.</p> |
| | | <p>GEOGRAFIA</p> <p>Reconhecer os conceitos e categorias da Geografia para compreender as relações entre espaço, tempo, sociedade, natureza e trabalho para participar criticamente na vida social.</p> <p>Compreender os processos que levaram à origem e formação da Terra, relacionando a influência dos seus movimentos para a vida.</p> | <p>Relações entre espaço, sociedade, natureza, trabalho e tempo.</p> <p>Evolucionismo.</p> <p>Raciocínio geográfico.</p> <p>Letramento cartográfico</p> <p>Métodos e técnicas da Geografia.</p> | <p>Espaço geográfico, território, região, paisagem e lugar.</p> <p>Origem, expansão do universo, da Terra e o tempo geológico.</p> <p>Representações cartográficas do espaço geográfico.</p> <p>Movimentos da Terra.</p> |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento | Possibilidades de conteúdo |
|--|--|--|--|---|
| 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles. | (EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. | HISTÓRIA Identificar os principais fundamentos da História a fim de compreender os princípios e objetos de estudo das ações humanas no passado. Identificar e comparar diferentes cosmovisões sobre a origem da vida e do mundo de modo a compreender como povos e sociedades percebem as suas ancestralidades. | Os objetos de estudo da História. Os modos de viver e pensar entre povos com escrita e tradições orais, em diferentes tempos e lugares. | Fontes históricas. Diferentes noções de tempo. Cosmovisões sobre a origem do mundo e da vida. |
| | | FILOSOFIA Conhecer diferentes teorias do conhecimento, desenvolvidas na Filosofia Antiga para compreender, de forma crítica, a complexidade que envolve a relação entre sujeito e objeto de conhecimento. | Teoria do Conhecimento. | Conceitos de <i>Doxa</i> e <i>Episteme</i> . Método Socrático. Dialética Platônica. Os graus de conhecimento em Aristóteles. |
| | (EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos. | GEOGRAFIA Comparar os processos de Produção e transformação do espaço geográfico e territorialização no contexto brasileiro, para refletir e analisar as influências e impactos da transformação do território. | As relações entre espaço, tempo, sociedade, natureza e trabalho. Diversidade étnica, cultural e social. | A formação da sociedade brasileira. As transformações da paisagem e do território a partir da ocupação do espaço brasileiro. |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento | Possibilidades de conteúdo |
|--|---|--|--|--|
| 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles. | (EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de natureza qualitativa e quantitativa (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos, gráficos, mapas, tabelas etc.). | FILOSOFIA Compreender a questão do método, em diferentes concepções filosóficas, identificando sua importância para possibilitar o alcance de um conhecimento seguro. | Teoria do Conhecimento. Método. | O método no Racionalismo, Empirismo e Criticismo. |
| | (EM13CHS104) Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço. | GEOGRAFIA Compreender as sociedades do mundo contemporâneo, refletindo sobre a diversidade étnico-cultural. Identificar a importância do patrimônio para a identidade social e territorial dos indivíduos para relacionar o patrimônio material e imaterial do Brasil, com a diversidade étnico-cultural formadora da sociedade nacional. | As sociedades contemporâneas, suas heranças e patrimônios. | As grandes sociedades do mundo contemporâneo e suas relações culturais. Patrimônio natural e a preservação da cultura. Patrimônios materiais e imateriais. |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento | Possibilidades de conteúdo |
|--|--|--|--|--|
| 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles. | (EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar as tipologias evolutivas (como populações nômades e sedentárias, entre outras) e as oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/sensibilidade, material/virtual etc.), explicitando as ambiguidades e a complexidade dos conceitos e dos sujeitos envolvidos em diferentes circunstâncias e processos. | <p>GEOGRAFIA</p> <p>Reconhecer e analisar práticas de agricultura em diferentes estruturas sociais, criticando classificações valorativas e dicotômicas.</p> <p>Compreender os sistemas agrários e o desenvolvimento dos modos de produção e sua influência no processo de urbanização das diferentes regiões do mundo.</p> | <p>O espaço rural, conflitos fundiários e movimentos sociais no campo.</p> <p>O espaço urbano, urbanização e movimentos sociais urbanos.</p> | <p>Revolução Agrícola.</p> <p>Sistemas agrários.</p> <p>O espaço rural e as atividades agropecuárias no mundo, no Brasil e no Paraná.</p> <p>Reforma agrária.</p> <p>A urbanização nos países centrais e periféricos.</p> <p>Rede urbana e hierarquia urbana.</p> <p>Principais problemas urbanos.</p> |
| | | <p>HISTÓRIA</p> <p>Identificar os principais fatores de transição do modo de vida agrário para o modo de vida urbano, em diferentes contextos e temporalidades a fim de perceber como o processo de sedentarização e urbanização transformaram as diferentes relações entre sujeitos no espaço em que vivem.</p> | <p>Modo de viver e pensar entre povos agrários.</p> <p>Conflitos entre campo e cidade.</p> | <p>Origem do ser humano a partir das diversas teorias científicas.</p> <p>Povos e culturas nômades e seminômades.</p> <p>Processos de ocupação e deslocamentos humanos.</p> |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento | Possibilidades de conteúdo |
|--|---|---|--|--|
| 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles. | (EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e de diferentes gêneros textuais e as tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. | GEOGRAFIA Compreender a geomática como o conjunto de tecnologias de geoprocessamento das informações que atuam no monitoramento do espaço geográfico em diferentes escalas e tempos, para propor intervenções na realidade social e/ou ambiental. | Sistemas de informações geográficas, geoprocessamento e geomática. | Linguagens cartográficas e novas tecnologias. Sistemas de informações geográficas, geoprocessamento e cartografia analógica e digital aplicados ao planejamento e monitoramento do espaço urbano e rural. |
| 2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder. | (EM13CHS206) Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos. | HISTÓRIA Compreender o desenvolvimento da ocupação humana em diferentes localidades e regiões para entender as modificações espaciais, culturais e materiais relacionadas a esse processo. | Povos e culturas em diferentes tempos e espaços. | Sociedades do Oriente Próximo. Sociedades africanas. Vales Férteis. |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento | Possibilidades de conteúdo |
|--|--|--|---|---|
| 6. Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. | (EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas. | GEOGRAFIA Identificar e comparar os sistemas e regimes de governo no mundo contemporâneo. | Formas de poder no mundo contemporâneo. | Sistema e regimes de governo no mundo contemporâneo: monarquia, república e regimes democráticos. |
| | | HISTÓRIA Identificar as diferentes formas de organização social e política relacionando-as com os papéis sociais e formas de regimes adotados por diferentes grupos ao longo do tempo. | Organizações sociais e políticas em diferentes povos e contextos. | Organizações sociais e políticas na antiguidade clássica e oriental. Ocidente latino medieval. |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento | Possibilidades de conteúdos |
|---|---|--|--|--|
| 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles | (EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. | HISTÓRIA Compreender as premissas do pensamento filosófico e científico europeu, sua difusão em diferentes espaços e a influência no desenvolvimento do pensamento científico atual. | Teorias Científicas dos séculos XVI ao XIX. | Diferentes teorias e pressupostos científicos do Renascimento ao Iluminismo. Antigo Regime. Colonialismo e neocolonialismo. |
| | (EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos. | HISTÓRIA Compreender os diferentes modos de vida das culturas ameríndias, negra e europeia a fim de analisar as consequências do etnocentrismo europeu diante das trocas e choques culturais entre diferentes povos no espaço atlântico. | Os processos colonialistas e a diversidade cultural no espaço atlântico. | A ocupação humana do continente americano. Sociedades originárias americanas. Encontros e (des)encontros culturais entre europeus, ameríndios e africanos. O etnocentrismo europeu. África pré-colonial. |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento | Possibilidades de conteúdos |
|---|--|---|---|--|
| 2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder. | (EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais. | <p>GEOGRAFIA</p> <p>Identificar e compreender os conceitos e elementos da Demografia para analisar as teorias e suas influências sobre a mobilidade populacional, relacionando com os processos de diferentes ordens que influenciam os movimentos migratórios.</p> <p>Compreender e analisar as pirâmides etárias como uma representação gráfica das características da estrutura populacional, relacionando com as características da transição demográfica.</p> | <p>Etnias, xenofobia e conflitos territoriais.</p> <p>Transição Demográfica.</p> <p>Demografia, população e movimentos migratórios.</p> | <p>Crescimento demográfico ou populacional.</p> <p>Estrutura da população mundial.</p> <p>Distribuição da população mundial.</p> <p>Dinâmica demográfica e a qualidade de vida da população brasileira.</p> <p>Políticas e processos migratórios em diferentes regiões do mundo.</p> |
| | (EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas das sociedades contemporâneas (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais. | <p>GEOGRAFIA</p> <p>Identificar, problematizar e analisar os impactos científicos, econômicos, sociais e políticos da globalização nas sociedades contemporâneas.</p> <p>Analisar os diferentes espaços, associando fluxos econômicos às dinâmicas culturais e considerando as relações entre local e global.</p> | <p>A dinâmica dos espaços da globalização.</p> <p>Tecnologia, globalização e dinâmica produtiva.</p> | <p>A sociedade contemporânea no mundo globalizado.</p> <p>Redes Geográficas e Fluxos materiais e imateriais.</p> |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento | Possibilidades de conteúdos |
|---|---|--|---|---|
| 2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder. | (EM13CHS203) Contrapor os diversos significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas como civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo e cidade/campo, entre outras. | <p>GEOGRAFIA</p> <p>Reconhecer os conceitos de Estado-Nação, território, territorialidade, territorialização, desterritorialização, reterritorialização soberania e fronteiras políticas, para compreender as divisões políticas, sociais e culturais e as relações entre os países.</p> <p>Conhecer e compreender as formas de segregação e suas consequências para a sociedade contemporânea.</p> | <p>Território e fronteiras.</p> <p>Estado-Nação.</p> <p>Territorialidade.</p> | <p>Nação, Estado, País e Estado-Nação.</p> <p>Fronteiras, território e territorialidade: conceito político e a noção social de ocupação do espaço.</p> <p>Segregação espacial e cultural.</p> |
| | (EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas. | <p>FILOSOFIA</p> <p>Conhecer algumas teorias políticas sobre o Estado, diferenciando sociedade civil de Estado para compreender o papel de diferentes agentes na sociedade.</p> | <p>O Estado.</p> <p>Formas de poder.</p> | <p>O Estado e suas origens.</p> <p>Contratualismo.</p> <p>Funções do Estado: os três poderes.</p> |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento | Possibilidades de conteúdos |
|---|--|--|--|--|
| 2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder. | (EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis. | <p>GEOGRAFIA</p> <p>Identificar a origem e a expansão das empresas transnacionais, para compreender sua influência econômica, ambiental, política e cultural nas escalas local, regional, nacional e global.</p> <p>Compreender a importância da atuação das ONGs enquanto criadoras de ações para a defesa de interesses sociais, e interpretar as parcerias público-privadas como modelo de concessão utilizado nas escalas local, regional, nacional e global.</p> | As corporações transnacionais e organizações não governamentais. | <p>As empresas transnacionais e mudanças no mercado de trabalho no mundo globalizado.</p> <p>A atuação das ONGs nas ações de interesses sociais.</p> <p>As parcerias público-privadas e seu impacto na sociedade.</p> |
| | (EM13CHS206) Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos. | <p>GEOGRAFIA</p> <p>Identificar a localização e a posição do Paraná e do Brasil, a partir das principais linhas imaginárias, pontos extremos, fronteiras, hemisférios e zonas térmicas, para compreender e analisar o processo de delineamento de fronteiras do Brasil e do Paraná como resultado de processos históricos, econômicos e políticos de ocupação.</p> | Organização do espaço geográfico brasileiro e paranaense. | <p>Localização e posição geográfica do Brasil e do Paraná.</p> <p>Formação e ocupação do território brasileiro e paranaense.</p> <p>Territorialidade e fronteiras do Brasil e do Paraná.</p> <p>Divisão administrativa e territorial do Brasil.</p> <p>Produção e ocupação do espaço geográfico brasileiro por meio da análise de mapas temáticos.</p> |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento | Possibilidades de conteúdos |
|--|---|--|--|--|
| 5. Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos. | (EM13CHS501) Compreender e analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a autonomia e o poder de decisão (vontade). | <p>FILOSOFIA</p> <p>Conhecer e compreender os conceitos de ética e moral, correlacionando-os com o cotidiano.</p> <p>Examinar algumas reflexões sobre a ética, empreendidas ao longo da história da Filosofia, para identificar processos que contribuem para a formação de sujeitos que valorizem a liberdade, a autonomia, os Direitos Humanos, entre outros.</p> | Ética e moral. | <p>Conceito de ética, moral, valores e virtudes.</p> <p>Lei Moral e o direito.</p> <p>Liberdade.</p> <p>Reflexões filosóficas sobre ética.</p> |
| | (EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas. | <p>HISTÓRIA</p> <p>Identificar e relacionar as múltiplas formas de colonialismo e colonização para perceber as rupturas e permanências históricas e suas consequências sociais na contemporaneidade.</p> | <p>Os processos colonialistas na América e na África.</p> <p>Formação e consolidação da nova ordem burguesa.</p> | <p>Impactos dos colonialismos nas sociedades africanas e americanas.</p> <p>Ideologias raciais colonialistas.</p> <p>A Revolução Industrial.</p> |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento | Possibilidades de conteúdos |
|--|---|--|--------------------------------------|--|
| 6. Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. | (EM13CHS601) Relacionar as demandas políticas, sociais e culturais de indígenas e afrodescendentes no Brasil contemporâneo aos processos históricos das Américas e ao contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual | FILOSOFIA Conhecer filosofias desenvolvidas pelos povos originários das Américas e pelos povos africanos. Conhecer e refletir sobre o pensamento decolonial para problematizar a hegemonia de epistemologias eurocêntricas. | Filosofia. Pensamento decolonial. | Filosofia dos povos indígenas e africanos. Pensamento decolonial. |
| | (EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas. | FILOSOFIA Compreender o conceito de democracia a partir de sua origem, relacionando-o com as formas atuais de democracia para agir e se posicionar de forma ética na sociedade. | Formas de poder. | Pólis grega e a democracia. Democracia direta e democracia representativa. A democracia contemporânea. |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento | Possibilidades de conteúdos |
|--|--|---|---|---|
| 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles. | (EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos. | HISTÓRIA Compreender a formação e a configuração territorial brasileira ao longo da história e os diferentes agentes sociais e culturais envolvidos nesse processo. | A formação territorial, política e sociocultural do Brasil. | Os agentes da expansão territorial. (Re)configurações de fronteira a partir de contextos históricos diversos. Formação do Estado Nacional Brasileiro. |
| | (EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de natureza qualitativa e quantitativa (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos, gráficos, mapas, tabelas etc.). | FILOSOFIA Conhecer e aplicar os conceitos fundamentais da epistemologia para identificar a validade do saber científico. | Filosofia da Ciência, Epistemologia. | Teoria da Verificabilidade. Teoria da Falseabilidade. Teoria dos Paradigmas. |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento | Possibilidades de conteúdos |
|--|---|--|---|---|
| 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles. | (EM13CHS104) Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço. | FILOSOFIA Refletir sobre a natureza e a função da Arte para compreender as emoções, ideias e juízos despertados pelas obras de Arte. | Natureza da arte. Estética. | A importância e a função da arte. Arte como expressão criativa da sensibilidade. Categorias estéticas. |
| 2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder. | (EM13CHS203) Contrapor os diversos significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas como civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo e cidade/campo, entre outras. | HISTÓRIA Explicar o processo de formação e configuração territorial paranaense e os diferentes agentes participativos desse processo. | A formação territorial, étnica e social do Paraná. | A formação do território paranaense. As atividades econômicas no Paraná. Política imigratória no Paraná. |
| | (EM13CHS206) Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos. | GEOGRAFIA Analisar o processo de formação e ocupação do território considerando a economia colonial e as redes de comércio interno e externo, comparando o processo de ocupação do território brasileiro com a atual produção do espaço. | Organização do espaço geográfico brasileiro e paranaense. | Economia colonial no Brasil e as redes de comércio interno e externo no contexto regional paranaense. Regiões geoeconômicas brasileiras. Economia paranaense. |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento | Possibilidades de conteúdos |
|--|---|---|--|--|
| 3. Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global. | (EM13CHS301) Problematicar hábitos e práticas individuais e coletivas de produção e descarte (reuso e reciclagem) de resíduos na contemporaneidade e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental e o consumo responsável. | GEOGRAFIA Analisar a relação entre produção de mercadorias, consumo e descarte de resíduos em diferentes lugares do mundo, para problematizar, refletir criticamente e propor ações que promovam a sustentabilidade socioambiental e o consumo consciente. | Produção de mercadorias, o consumo e o descarte de resíduos. Impactos ambientais e desenvolvimento sustentável. | A sociedade de consumo e a produção de resíduos em diferentes escalas. A sociedade de consumo e os impactos ambientais. Desenvolvimento sustentável. |
| | (EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas a uma percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo. | GEOGRAFIA Identificar e compreender as causas e efeitos dos principais problemas ambientais, analisando suas consequências nas escalas local, regional, nacional e global. | Meio ambiente, impactos ambientais | Os principais problemas ambientais da atualidade a partir dos processos de ocupação e produção no espaço. |
| | (EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, e selecionar aquelas que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável. | GEOGRAFIA Conhecer e identificar as principais convenções e tratados que buscam o desenvolvimento sustentável, analisando sua importância para a discussão, elaboração e incentivo de práticas de proteção ambiental. Compreender a dimensão geopolítica da questão ambiental a partir dos temas: água, consumo, produção de mercadorias, tecnologia e descarte. | O Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e o fortalecimento das instituições mundiais para o desenvolvimento sustentável. Acordos, tratados, protocolos e convenções ambientais internacionais e a soberania nacional. A importância da atuação das organizações não governamentais e da sociedade civil. | As conferências ambientais. A Convenção das Mudanças Climáticas e o Protocolo de Kyoto e o Acordo de Paris. A atuação das organizações não governamentais e da sociedade civil na defesa do meio ambiente. |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento | Possibilidades de conteúdos |
|--|---|---|--|---|
| 3. Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global. | (EM13CHS305) Analisar e discutir o papel dos organismos nacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis. | GEOGRAFIA Compreender as políticas e leis de proteção ambiental brasileiras, refletindo sobre sua efetividade na preservação do meio ambiente. Analisar e discutir o papel dos organismos nacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental (órgãos federais e estaduais). | Política e proteção ambiental no Brasil. Ações e instituições estatais e não governamentais de fiscalização e proteção ambiental. | A política e a legislação ambiental no Brasil. O Ibama e sua atuação. Órgãos estaduais e sua atuação na fiscalização e proteção ambiental. Órgãos não governamentais na promoção de práticas sustentáveis. |
| | (EM13CHS306) Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos econômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta. | GEOGRAFIA Identificar as características físicas e ambientais brasileiras contextualizando os impactos ambientais. Analisar a importância e os tipos de unidades de conservação existentes no Brasil, propondo novos modelos de implementação que visem o desenvolvimento sustentável. | As paisagens naturais do Brasil. Modelos de proteção ambiental no Brasil. | Geologia e geomorfologia do Brasil. Natureza e a diversidade das paisagens brasileiras. As Unidades de Conservação. Turismo sustentável. |
| 4. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção e consolidação e transformação das sociedades. | (EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos. | HISTÓRIA Identificar as comunidades quilombolas e indígenas no Paraná e Brasil e as relações culturais e de trabalho desses povos em temporalidades diversas para contextualizar e compreender suas lutas, resistências e demandas sociais atuais. | Relações de trabalho e movimentos de resistência no Brasil do século XIX. | Escravidão e os movimentos de resistência. Quilombos e povos indígenas no Paraná. |



| Competência | Habilidades | Objetivos de aprendizagem | Objetos do conhecimento | Possibilidades de conteúdos |
|--|--|---|---|---|
| 5. Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos. | (EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas. | FILOSOFIA Examinar as relações entre inovações científico-tecnológicas e os interesses econômicos e políticos, refletindo sobre o impacto dessas inovações na sociedade e na natureza. | Ciência e sociedade. | O mito da neutralidade da Ciência. A Ciência e seus impactos na sociedade e na natureza. |
| 6. Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. | (EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas. | HISTÓRIA Compreender a formação do Estado Brasileiro no século XIX, comparando-o à formação dos demais Estados republicanos latino-americanos e a participação dos diferentes atores políticos e sociais envolvidos nesse processo. | Formação dos Estados Nacionais latino-americanos. | Processos de independências na América Latina: semelhanças e diferenças. Atores políticos e sociais do contexto republicano. |

4.4.3.2 – ITINERÁRIOS FORMATIVOS

Segundo a Resolução CNE/CEB n. 03/2018 (BRASIL, 2018a), os IF são um conjunto de unidades curriculares “que possibilitam ao estudante aprofundar seus conhecimentos e se preparar para o prosseguimento de estudos ou para o mundo do trabalho de forma a contribuir para a construção de soluções de problemas específicos da sociedade”. Constituindo-se a parte flexível do currículo, o art. 12 da mesma Resolução salienta que os IF devem “considerar as demandas e necessidades do mundo contemporâneo, estar sintonizados com os diferentes interesses dos estudantes e sua inserção na sociedade” (BRASIL, 2018a). Sob essa ótica, os IF são destinados ao aprofundamento e ampliação da aprendizagem na área do conhecimento ou na educação profissional e tecnológica escolhida pelo estudante, objetivando:

- Aprofundar as aprendizagens relacionadas às competências gerais, às Áreas de Conhecimento e/ou à Formação Técnica e Profissional;
- Consolidar a formação integral dos estudantes, desenvolvendo a autonomia necessária para que realizem seus projetos de vida;
- Promover a incorporação de valores universais, como ética, liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade; e
- Desenvolver habilidades que permitam aos estudantes ter uma visão de mundo ampla e heterogênea, tomar decisões e agir nas mais diversas situações, seja na escola, seja no trabalho, seja na vida. (BRASIL, 2018a).

Os IF devem ser elaborados a partir de quatro eixos estruturantes: Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo. O Ministério da Educação, por meio da Portaria n. 1.432/2018 (BRASIL, 2018b), item 04, destaca que cada um desses eixos tem como ênfase:

Investigação científica: ampliar a capacidade dos estudantes de investigar a realidade, compreendendo, valorizando e aplicando o conhecimento sistematizado, por meio da realização de práticas e produções científicas relativas a uma ou mais Áreas de Conhecimento, à Formação Técnica e Profissional, bem como a temáticas de seu interesse.



Processos Criativos: expandir a capacidade dos estudantes de idealizar e realizar projetos criativos associados a uma ou mais Áreas de Conhecimento, à Formação Técnica e Profissional, bem como a temáticas de seu interesse.

Mediação e Intervenção Sociocultural: ampliar a capacidade dos estudantes de utilizar conhecimentos relacionados a uma ou mais Áreas de Conhecimento, à Formação Técnica e Profissional, bem como a temas de seu interesse para realizar projetos que contribuam com a sociedade e o meio ambiente.

Empreendedorismo: expandir a capacidade dos estudantes de mobilizar conhecimentos de diferentes áreas para empreender projetos pessoais ou produtivos articulados ao seu projeto de vida (BRASIL, 2018b).

Cada um desses eixos contempla, em si, um conjunto de habilidades que, conjugadas às Áreas do Conhecimento e à Formação Profissional e Tecnológica, fomentam o processo de ensino-aprendizagem.

Quadro 6 – Organização das habilidades.

| EIXO ESTRUTURANTE | HABILIDADE |
|-------------------------|--|
| Investigação Científica | (EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. (EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. (EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos. |
| Processos Criativos | (EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. (EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. (EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos. |



| | |
|--------------------------------------|---|
| Mediação e Intervenção Sociocultural | (EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis. (EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade. (EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum. |
| Empreendedorismo | (EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade. (EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade. (EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã. |

Fonte: Portaria n. 1.432/2018 (BRASIL, 2018b).

Essas habilidades, integradas ao processo de ensino-aprendizagem, propiciam a investigação da realidade a partir do conhecimento acumulado pela humanidade, utilizando-se soluções inovadoras e criativas, a fim de que possam contribuir com a sociedade por meio de ações que estão em consonância com o Projeto de Vida do estudante.

PRINCÍPIOS ORGANIZADORES PARA ELABORAÇÃO DE ITINERÁRIOS FORMATIVOS

A elaboração de Princípios Organizadores para a elaboração de Itinerários Formativos tem a finalidade de subsidiar os diversos entes do sistema de educação paranaense na estruturação de IF segundo as necessidades/singularidades dos diferentes contextos dentro desse sistema. Esses princípios emanam da relação entre as habilidades de cada eixo estruturante com as habilidades de cada área do conhecimento. Para cada relação estabelecida, são apresentados objetivos de aprendizagem e encaminhamentos metodológicos a serem considerados pelas redes e instituições de ensino.

Considerando-se que a oferta dos IF deve ser realizada a partir de diferentes arranjos curriculares e que a interdisciplinaridade é um princípio fundamental para a articulação curricular, foram elaborados princípios que contemplaram:

- **Itinerários Formativos Integrados:** que consideram a relação entre as habilidades de uma ou mais Áreas do Conhecimento.

4.4.3.2.1 – ITINERÁRIOS FORMATIVOS INTEGRADOS



4.4.3.2.1.1 – ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO – LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS & CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

PRINCÍPIOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS PARA A ELABORAÇÃO DE ITINERÁRIOS FORMATIVOS – LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS & CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

| | Habilidades dos Eixos | Habilidades Específicas da Área do Conhecimento - Linguagens e suas Tecnologias | Habilidades Específicas da Área do Conhecimento – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas | Encaminhamentos teórico-metodológicos |
|-------------------------|---|---|--|---|
| INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA | (EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. | (EMIFLGG01) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias. | (EMIFCHSA01) Investigar e analisar situações-problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias. | <p>Objetivo: Pesquisar e analisar discursos nas diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias, considerando a formulação, interesses explícitos e implícitos, relações de poder e perspectivas de mundo. Sendo assim, valer-se das práticas da área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas possibilita discutir e rediscutir tais discursos, ressignificando-os de modo a trazerem sentido à vida prática e social dos estudantes.</p> <p>Encaminhamentos Metodológicos: A ferramenta de pesquisa pode ser usada como um instrumento pedagógico pelo professor, propiciando abordagens pedagógicas dinâmicas. A partir da pesquisa, o processo de ensino-aprendizagem se redimensiona, criando espaços para que os estudantes desenvolvam aspectos ligados à investigação, à análise e interpretação de dados referentes ao seu objeto de estudo. Para tanto, considerar o desenvolvimento do problema de pesquisa, coleta, análise e interpretação de dados é de fundamental importância. O uso de ferramentas midiáticas analógicas e digitais deve pautar o trabalho de investigação científica, despertando o interesse e a curiosidade dos estudantes. Do mesmo modo, a orientação do professor deve ser instigadora de descobertas.</p> |
| | (EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e | (EMIFLGG02) Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de | (EMIFCHSA02) Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, | <p>Objetivo: Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens e debater questões polêmicas de relevância social, analisando e diferenciando argumentos e opiniões, para formular, negociar</p> |



| | | | |
|--|--|---|--|
| <p>evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações objetivas, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> | <p>enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> | <p>política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> | <p>e sustentar posições frente à análise de perspectivas distintas. As Ciências Humanas e Sociais Aplicadas possibilitam aos estudantes a análise, reflexão e argumentação sobre esses problemas cotidianos, auxiliando-os para compreenderem e posicionarem-se criticamente em relação a esses processos e ajudar na resolução dos problemas encontrados.</p> <p>Encaminhamentos Metodológicos: Uma proposta para o desenvolvimento é a preparação de seminários em que os estudantes apresentem as capacidades que permeiam a argumentação, comunicação, reflexão, apropriação dos conhecimentos e pesquisa. Para isso, o levantamento de hipóteses sobre um problema, a organização e a análise dos discursos envolvidos na questão podem ser balizadores da articulação argumentativa em diferentes campos de atuação social.</p> |
| <p>(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.</p> | <p>(EMIFLGG03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos</p> | <p>(EMIFCHSA03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p> | <p>Objetivo: Selecionar e analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas e as linguagens como fenômenos (geo)políticos, históricos, sociais, culturais, variáveis, heterogêneos e sensíveis aos contextos de uso, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas. Aiar tais saberes aos campos do saber das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e seus conhecimentos permitirá aos estudantes se apropriarem de tais conceitos de forma densa, e a rejeitarem teses sustentadas pelo senso comum ou por juízos de valor que não correspondam a uma premissa responsável.</p> <p>Encaminhamentos Metodológicos: Para isso, a metodologia utilizada pode encaminhar-se para a intervenção, em que o significado construído no processo de investigação pode levar à ação social, ou aquelas reflexões sobre a ação conduzirem à construção de novos significados. Com essa perspectiva, a pesquisa extrapola o campo teórico, conjugando a prática e promovendo ao estudante um ambiente propício ao desenvolvimento de sua autonomia, tomadas de decisões e possíveis soluções diante de situações-problema.</p> |



| | | | | |
|---------------------|---|---|---|---|
| | | pontos de vista e posicionando se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias | | Uma proposta pertinente é o desenvolvimento de projetos e roteiros individuais e grupais com o objetivo de transformar suas aulas em experiências vivas de aprendizagem que motivem os estudantes e os tornem mais criativos, empreendedores e protagonistas. |
| PROCESSOS CRIATIVOS | (EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. | (EMIFLGG04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns). | (EMIFCHSA04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global. | <p>Objetivo: Reconhecer e apreciar as várias formas de saberes das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e das práticas de linguagem com seus produtos e processos criativos presentes nos vários contextos histórico, social, econômico, filosófico, político e cultural e que, por meio da fruição e da reflexão, fomentam a compreensão da atualidade social e suas questões, possibilitando uma formação integral dos estudantes.</p> <p>Encaminhamentos Metodológicos: Para tanto, valer-se das distintas práticas de linguagem, por meio da fruição e da reflexão, e da construção de ponderações sobre as fruições, as experiências e os processos criativos, pode se dar com vistas à relação continuada de produções artísticas e culturais, oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos sociais, contribuindo para a solução dos problemas suscitados. A organização de eventos culturais, tais como saraus literários e filosóficos; apresentações de dança; musicais; recitais de poesias; seminários das áreas das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, produção cinematográfica em formato de curtas, animações e documentários; elaboração de produtos jornalísticos e/ou publicitários analógicos ou digitais; desenvolvimento de textos/artigos filosóficos e sociológicos; desenvolvimento de protótipos de robótica, sessões de astronomia; dentre várias possibilidades, pode propiciar o desenvolvimento das habilidades deste eixo.</p> |
| | (EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias | (EMIFLGG05) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de | (EMIFCHSA05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos | <p>Objetivo: Analisar e criar, por meio dos saberes das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e das práticas de linguagem,</p> |



| | | | |
|---|---|--|--|
| <p>existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.</p> | <p>atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.</p> | <p>criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p> | <p>oportunidades de problematização, análise e soluções para o enfrentamento dos desafios atuais e urgentes, de forma ética, pautados na justiça, solidariedade e livre-arbítrio, fundamentados na percepção das diferenças entre os indivíduos, respeitando os direitos humanos e as várias culturas.</p> <p>Encaminhamentos Metodológicos: As linguagens e as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas vêm contribuir para a resolução desses problemas utilizando-se de processos criativos que propõem extrapolar questões relativas ao desenvolvimento das capacidades de compreensão concernente às dinâmicas criativas de artistas, grupos e/ou coletivos. Pretende-se trazer o protagonismo do estudante na perspectiva de um agente criador, com autonomia para agenciar os elementos das linguagens e das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, produzindo objetos criativos. Nesta abordagem, a experimentação e a produção poderão se dar em processos de criação individual e/ou coletiva.</p> |
| <p>(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.</p> | <p>(EMIFLGG06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar-comum e o clichê.</p> | <p>(EMIFCHSA06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p> | <p>Objetivo: Analisar e criar, por meio dos saberes das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e das práticas de linguagem, oportunidades de problematização, análise e soluções para o enfrentamento dos desafios atuais e urgentes, de forma ética, pautadas na justiça, solidariedade e livre-arbítrio, fundamentadas na percepção das diferenças entre os indivíduos, respeitando os direitos humanos e as várias culturas. As linguagens vêm contribuir para a resolução desses problemas utilizando-se de processos criativos que propõem extrapolar questões relativas ao desenvolvimento das capacidades de compreensão no concernente às dinâmicas criativas de artistas, grupos e ou coletivos.</p> <p>Encaminhamentos Metodológicos: Pretende-se trazer o protagonismo do estudante na perspectiva de agente criador, com autonomia para agenciar os elementos das linguagens e das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, produzindo objetos criativos. Nesta</p> |



| | | | | |
|-------------------------------------|--|--|--|---|
| | | | | abordagem, a experimentação e a produção poderão se dar em processos de criação individual e ou coletiva. |
| MEDIÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL | (EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis. | (EMIFLGG07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem. | (EMIFCHSA07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. | Objetivo: Analisar e problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio das práticas de linguagem, valendo-se da aprendizagem investigativa e dos saberes das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Nessa proposta, o estudante pode participar da construção do conhecimento e não agindo apenas como receptor de informação. Encaminhamentos Metodológicos: Para tanto, a identificação, análise e explicação de questões socioculturais e ambientais já está inserida em práticas de leitura e escrita, análises ecológicas, (geo)políticas, artísticas e culturais, dentre outras. Caberá aqui o desenvolvimento de mediações e intervenções coletivas com vistas à resolução do problema por meio da colaboratividade. Debates regrados sob temas diversos e relacionados à realidade local; criação de enquetes e outras formas de coletas de opiniões; exposições de obras que proponham a reflexão crítica da realidade circundante; e apresentações artísticas e esportivas são algumas possibilidades. |
| | (EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade. | (EMIFLGG08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana. | (EMIFCHSA08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no | Objetivo: Compreender as várias situações sociais e contemporâneas da coletividade e do respeito aos direitos fazendo uso dos saberes das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e das linguagens, a fim de propor ações que visem fomentar princípios democráticos e éticos. Encaminhamentos Metodológicos: A partir da problematização do entendimento imediatista e pragmático próprio do saber empírico do cotidiano, e fazendo uso da aprendizagem investigativa, da prática de debates e crítica que se refere às impressões que impulsionam os sujeitos em direção a novas compreensões do espaço em que vivem, com base no estabelecimento de relações, por meio do |



| | | | | |
|--|---|--|--|---|
| | | | respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental. | estudo e da pesquisa, entre as diversas experiências e manifestações artísticas e culturais vividas e conhecidas. Articulando ação e pensamento propositivos, envolvendo aspectos estéticos, políticos, históricos, filosóficos, sociais, econômicos e culturais, buscando corroborar com o projeto de promoção e cultivo da humanidade nos indivíduos, pessoal e coletivamente. |
| | <p>(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.</p> | <p>(EMIFLGG09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.</p> | <p>(EMIFCHSA09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p> | <p>Objetivo: Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global e que se enquadram no contexto filosófico, científico e político. Os saberes desenvolvidos nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas fomentam nos estudantes a reflexão das ações individuais e coletivas, possibilitando a busca de soluções para esses temas contemporâneos e urgentes. As linguagens vêm contribuir para a resolução desses problemas utilizando-se de processos criativos que propõem extrapolar questões relativas ao desenvolvimento das capacidades de compreensão no tocante às dinâmicas criativas de artistas, grupos e ou coletivos. Pretende-se trazer o protagonismo do estudante na perspectiva de agente criador, com autonomia para agenciar os elementos das linguagens e das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, produzindo objetos criativos.</p> <p>Encaminhamentos Metodológicos: Nesta abordagem, a experimentação e a produção poderão se dar em processos de criação individual e/ou coletiva. A metodologia indicada é a aprendizagem investigativa. Nessa proposta, o estudante participa como formador de conhecimento e não apenas como receptor de informação. O trabalho tem como premissa o design centrado em humanos, que contempla as necessidades individuais. Não existe uma única forma correta de aplicá-lo. O que existe são etapas a serem exploradas como processo de resolução de problemas. As etapas são: descoberta, interpretação, criação, experimentação e evolução. Quando usadas em sala de aula,</p> |



| | | | | |
|------------------|--|--|---|---|
| | | | | essas etapas trazem mais dinamismo, envolvimento e sentimento de pertencimento aos estudantes. |
| EMPREENDEDORISMO | (EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade. | (EMIFLGG10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais. | (EMIFCHSA10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania. | <p>Objetivo: Identificar oportunidades de desenvolvimento de uma proposta com valor social e potencialmente transformadora, para o grupo identificado, utilizando estratégias do empreendedorismo e os conhecimentos relativos às práticas de linguagem. As Ciências Humanas e Sociais Aplicadas permitem avaliar a realidade social na qual o estudante está inserido, buscando contextualizar as teorias desenvolvidas como forma de possibilitar o desenvolvimento dos próprios conceitos e a autonomia de pensamento.</p> <p>Encaminhamentos Metodológicos: Para isso, é possível a aprendizagem por meio de projetos e da resolução de demandas ou de desafios práticos, apresentando uma questão que exija dos estudantes um grande esforço de pesquisa. Depois disso, é necessário elaborar hipóteses, buscar meios para aplicar a solução e apresentá-la. Este tipo de encaminhamento favorece o trabalho em equipe, estimula o pensamento crítico, fomenta o raciocínio lógico e prioriza o diálogo.</p> |
| | (EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade. | (EMIFLGG11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo. | (EMIFCHSA11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo, em âmbito local, regional, nacional e/ou global. | <p>Objetivo: Selecionar, apropriar-se e utilizar conhecimentos relacionados às práticas das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, bem como de Linguagens, através de conhecimentos já estudados, visando o desenvolvimento de projetos pessoais alinhados à cidadania e ao seu projeto de vida, pautados na liberdade, na autonomia e na responsabilidade, sempre de forma crítica.</p> <p>Encaminhamentos Metodológicos: Sendo assim, pode-se utilizar uma metodologia de aprendizagem que possibilite a resolução de demandas e desafios práticos, tais como: projetos ligados à economia solidária, arrecadação de recursos, desenvolvimento de projetos, exposições, e vários tipos de processos criativos desenvolvidos pelos estudantes.</p> |



| | | | |
|--|--|---|--|
| <p>(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.</p> | <p>(EMIFLGG12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.</p> | <p>(EMIFCHSA12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p> | <p>Objetivo: Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os a consciência socioambiental e o consumo responsável.</p> <p>Encaminhamentos Metodológicos: Para tanto, fazer uso dos saberes das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas como guia para a reflexão do estudante pode ser balizador para o desenvolvimento pessoal, profissional e da cidadania. Como metodologia pode-se criar, de forma colaborativa, registros dinâmicos (mapas, wiki etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.) que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais.</p> |
|--|--|---|--|



4.4.3.2.1.2 – ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO – MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS & CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

PRINCÍPIOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS PARA A ELABORAÇÃO DE ITINERÁRIOS FORMATIVOS – MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS & CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

| | Habilidades dos Eixos | Habilidades Específicas da Área do Conhecimento – Matemática e suas Tecnologias | Habilidades Específicas da Área do Conhecimento – Ciências da Natureza e suas Tecnologias | Encaminhamentos teórico-metodológicos |
|-------------------------|---|---|---|---|
| INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA | (EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. | (EMIFMAT01) Investigar e analisar situações-problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação. | (EMIFCNT01) Investigar e analisar situações-problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais. | Objetivo: Investigar e analisar situações-problema, identificando e analisando os conhecimentos matemáticos, físicos, químicos e biológicos. Encaminhamentos Metodológicos: Esta investigação pode ser encaminhada utilizando a problematização e a experimentação, uma vez que essas atividades aguçam a curiosidade do estudante perante o problema científico. |
| | (EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações objetivas, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, | (EMIFMAT02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de uma situação-problema, elaborando modelos com a linguagem matemática para analisá-la e avaliar sua adequação em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de generalização. | (EMIFCNT02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. | Objetivo: Levantar e testar hipóteses sobre as variáveis inerentes à pesquisa científica, como a aplicação do método científico para a testagem das hipóteses levantadas. Encaminhamentos Metodológicos: Os procedimentos adotados para desenvolver essa habilidade podem ser baseados na construção de modelos. Esses modelos podem ser desde equações, gráficos e expressões matemáticas, até a construção de maquetes e/ou representações artísticas. |



| | | | | |
|---------------------|---|---|---|--|
| | justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. | | | |
| | (EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos. | (EMIFMAT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a contribuição da Matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias. | (EMIFCNT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias. | <p>Objetivo: Selecionar e sistematizar o conhecimento já produzido e verificado pela comunidade científica para a explicação dos fenômenos naturais e tecnológicos observados, usando a matemática como principal linguagem.</p> <p>Encaminhamentos Metodológicos: O desenvolvimento dessa habilidade pode ser realizado com o apoio da história e filosofia da Ciência, bem como da história da Matemática, pois estas trazem elementos da evolução do conhecimento científico que são importantes na maturação do conhecimento recém-adquirido pelos estudantes e que possibilitam que os mesmos criem e proponham soluções com argumentos na solução de diferentes problemas.</p> |
| PROCESSOS CRIATIVOS | (EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. | (EMIFMAT04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica na produção do conhecimento matemático e sua aplicação no desenvolvimento de | (EMIFCNT04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre a dinâmica dos fenômenos naturais e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como | <p>Objetivo: Reconhecer, dentro dos aparatos tecnológicos presentes na sociedade, onde a matemática, a Física, a Química e a Biologia se encontram.</p> <p>Encaminhamentos Metodológicos: Esse reconhecimento pode ser realizado por meio da história e filosofia da Ciência e da história da Matemática e</p> |



| | | | |
|--|--|--|--|
| | processos tecnológicos diversos. | softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros). | pela utilização de simuladores e outras mídias digitais (TIC), tornando os processos criativos e tecnológicos mais próximos da vivência do estudante através das Ciências base ampliando a sua visão de mundo. |
| (EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. | (EMIFMAT05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados à Matemática para resolver problemas de natureza diversa, incluindo aqueles que permitam a produção de novos conhecimentos matemáticos, comunicando com precisão suas ações e reflexões relacionadas a constatações, interpretações e argumentos, bem como adequando-os às situações originais. | (EMIFCNT05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados às Ciências da Natureza para resolver problemas reais do ambiente e da sociedade, explorando e contrapondo diversas fontes de informação. | Objetivo: Selecionar e mobilizar intencionalmente os recursos criativos, a fim de promover a discussão sobre problemas reais pertencentes à comunidade na qual os estudantes estão inseridos. Encaminhamentos Metodológicos: Essa discussão pode envolver, como sugestão, o enfoque da Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), que visa a integração entre esses três eixos na intenção de tornar o estudante capaz de tomar decisões de forma mais consciente, e pelo letramento científico que vai além da identificação de símbolos e caracteres e ensina como estes podem influenciar na qualidade de vida da sociedade. |
| (EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos. | (EMIFMAT06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos matemáticos associados ao domínio de operações e relações matemáticas simbólicas e formais, de modo a desenvolver novas | (EMIFCNT06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação de design de soluções e o uso de tecnologias digitais, programação e/ou pensamento computacional que apoiem a construção de protótipos, dispositivos e/ou equipamentos, com o intuito | Objetivo: Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais. Encaminhamentos Metodológicos: As soluções que podem ser desenvolvidas através do tratamento da informação coletada por meio de dados de pesquisas, sistematizados a partir dos conceitos das teorias vigentes na Biologia, Física e Química, e também com a aplicação dos conhecimentos matemáticos, possibilitando-se a integração do conhecimento científico a tecnologia pelo |



| | | | | |
|-------------------------------------|--|--|---|---|
| | | abordagens e estratégias para enfrentar novas situações. | de melhorar a qualidade de vida e/ou os processos produtivos. | enfoque CTS, com vistas a uma tomada de decisão que possibilite uma melhoria para a comunidade local. |
| MEDIÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL | (EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis. | (EMIFMAT07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais aplicando conhecimentos e habilidades matemáticas para avaliar e tomar decisões em relação ao que foi observado. | (EMIFCNT07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais relacionadas a fenômenos físicos, químicos e/ou biológicos. | <p>Objetivo: Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais relacionadas a fenômenos físico-químicos e biológicos utilizando conhecimentos matemáticos.</p> <p>Encaminhamentos Metodológicos: Essa abordagem pode ser realizada através de pesquisas de campo na comunidade próxima à escola, utilizando assim o tratamento da informação e o ensino por investigação para se obter as informações sobre os problemas encontrados que envolvam as questões socioculturais e ambientais.</p> |
| | (EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade. | (EMIFMAT08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos matemáticos para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais. | (EMIFCNT08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais. | <p>Objetivo: Selecionar e mobilizar intencionalmente os conhecimentos das Ciências da Natureza e da Matemática a fim de propor ações coletivas e individuais para a solução de problemas sociais e ambientais.</p> <p>Encaminhamentos Metodológicos: A metodologia empregada pode ser baseada no enfoque CTS, pelo qual o estudante terá a oportunidade de analisar os impactos ambientais e sociais trazidos pela ciência, usando a matemática como linguagem e recurso na proposição de ações tanto individuais como coletivas.</p> |
| | (EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para | (EMIFMAT09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de | (EMIFCNT09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza | <p>Objetivo: Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver os problemas sociais e ambientais da comunidade.</p> <p>Encaminhamentos Metodológicos:</p> |



| | | | | |
|------------------|--|--|---|--|
| | problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum. | natureza ambiental relacionados à Matemática. | ambiental relacionados às Ciências da Natureza. | Sugere-se uma metodologia na perspectiva do enfoque CTS, proporcionando ao estudante uma visão ampla sobre as ações da Ciência e da Tecnologia e sua influência na sociedade. A utilização de simuladores e da modelagem matemática proporciona diferentes possibilidades de como prever a dinâmica da situação e assim tomar uma decisão que tenha como premissa a proteção ambiental e a melhoria da sociedade. |
| EMPREENDEDORISMO | (EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade. | (EMIFMAT10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados à Matemática podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais. | (EMIFCNT10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências da Natureza podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais. | <p>Objetivo: Avaliar como as oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências da Natureza e da Matemática podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos.</p> <p>Encaminhamentos Metodológicos: Sugere-se, como encaminhamento metodológico, o uso do tratamento da informação e dos conhecimentos já sistematizados das Ciências da Natureza, além do uso das metodologias ativas que visem uma participação efetiva dos estudantes na construção do seu conhecimento estimulando a curiosidade, além do uso da tecnologia.</p> |
| | (EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade. | (EMIFMAT11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos da Matemática, para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo. | (EMIFCNT11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo. | <p>Objetivo: Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza e da Matemática no desenvolvimento de projetos pessoais e/ou produtivos.</p> <p>Encaminhamentos Metodológicos: Para tal, podemos utilizar os dados já sistematizados, refletindo sobre as características do mercado e utilizando os recursos da matemática em seus diferentes eixos e das Ciências da Natureza, trazendo possibilidades para que o estudante desenvolva o seu projeto pessoal de forma efetiva, além dos debates junto aos seus colegas, como</p> |



| | | | |
|---|--|---|---|
| | | | forma de selecionar quais projetos são efetivos e podem ser desenvolvidos, estabelecendo as metas e identificando e quantificando os recursos necessários para a sua realização. |
| (EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã. | (EMIFMAT12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando processos e conhecimentos matemáticos para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida. | (EMIFCNT12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências da Natureza e suas Tecnologias para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida. | Objetivo: Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências da Natureza e a Matemática para formular propostas concretas relacionadas ao mundo do trabalho. Encaminhamentos Metodológicos: A metodologia sugerida é a utilização do tratamento da informação, da história e filosofia da ciência e da modelagem científica na obtenção dos pré-requisitos teóricos, além do uso da CTS para se obter um produto sustentável de baixo impacto social e ambiental, mas com características inovadoras que estejam articuladas com o seu projeto de vida. |

4.4.4 – Proposta Pedagógica do Ensino Médio

Assim como no Ensino Fundamental, o Ensino Médio apresenta um conjunto de disciplinas da base nacional comum e duas disciplinas que atendem a parte diversificada. O artigo 36 da LDB/1996, estabelece que esta etapa de ensino deve promover a educação tecnológica básica, a compreensão do significado da Ciência, das letras e das artes; do processo histórico de transformação da sociedade e da cultura; a língua portuguesa como instrumento de comunicação, acesso ao conhecimento e exercício de cidadania. Na parte diversificada o CAP adota a Língua Estrangeira Moderna – Inglês, e, de forma optativa a Língua Estrangeira Moderna – Espanhol, através do CELEM.

4.4.4.1 ARTE

Justificativa

A arte – educação e suas implicações sobre a construção do conhecimento da teoria da arte. A problemática envolve a produção da obra de arte. Natureza da criatividade. Conceitos característicos das diferentes concepções da obra de arte. Relação entre estética e cultura. O conceito de arte popular. Todos esses conhecimentos voltados para um fazer e apreciar artísticos e estéticos e para melhor compreensão sobre sua história e contexto na sociedade humana.

Objetivos

- Compreender a relatividade do valor estético e das diversas funções que a arte tem cumprido historicamente e que se relacionam com o modo de organização da sociedade.
- Expandir a visão de mundo e um espírito crítico, afim de situar com pessoas de uma determinada história legitimada culturalmente no tempo e no espaço possibilitando dessa forma um novo olhar, e um ouvir mais crítico, um interpretar além das aparências com a criação de uma realidade, no imaginário, bem como a ampliação das possibilidades de fruição e expressão artística.
- Analisar, refletir, respeitar e preservar as diversas manifestações da arte em suas múltiplas linguagens.
- Realizar produções artísticas, individuais e coletivas, nas linguagens da arte (música, artes visuais, dança, teatro, arte audiovisuais) analisando e compreendendo os diferentes processos produtivos.

Conteúdos

2ª Série

- O Realismo
- Movimentos das Artes
- Impressionismo e Pós Impressionismo
- Expressionismo
- Arte no Século XX
- Tendências da pintura moderna
- Movimentos modernista brasileiro

- Arquitetura e escultura
- Estudos dos pintores
- Dança
- Teatro
- Música

Metodologia

A arte no Ensino Médio deve propiciar aos alunos a apropriação de saberes culturais, apreciação artística e produção, são fundamentais para a formação e desempenho social do cidadão. A escola deve continuar a promover o desenvolvimento cultural e artístico dos alunos no âmbito educação básica com qualidade, deve favorecer-lhe o interesse por novas possibilidades de aprendizagem de ações, trabalho com arte ao longo da vida, oportunizar experiências sensíveis e incentivo para o exercício da cidadania e da ética construindo uma identidade artística, dando continuidade aos conhecimentos da arte desenvolvida na Educação Infantil e Fundamental em música, artes visuais, dança, teatro e ampliando saberes para outras manifestações como as artes audiovisuais (cinemas, vídeo, arte, multimídia, CD rom).

O ensino de Artes no Ensino Médio tem como objeto de conhecimento a linguagem artística (música, arte visual, dança, teatro, artes audiovisuais) que deve ser considerado sob dois aspectos: o estético/comunicativo e o cultural, tendo por objetivo possibilitar ao aluno que continue a praticar produção artística, favorecendo a reflexão e a troca de ideias, para que o mesmo aprenda a posicionar-se sobre as práticas artísticas e a contextualização das mesmas no mundo regional, nacional e internacional.

O processo ensino/aprendizagem deve promover a humanização do aluno como cidadão inteligente, sensível, estético, reflexivo, criativo e responsável pela melhoria de qualidade cultural na vida do grupo, respeitando a diversidade, para poder aperfeiçoar-

se em sua forma de elabora idéias, emoções, tornando-o competente em seus trabalhos de música, artes, dança, teatro e artes visuais.

Avaliação

A avaliação é um processo contínuo, cujo caráter diagnóstico possibilita ao professor verificar se os objetivos foram alcançados, dá elementos para o mesmo refletir sobre sua prática pedagógica, a partir dos dados levantados e fazer as intervenções necessárias para superar os problemas constatados.

O aluno deverá ser avaliado em sua capacidade de realizar produções artísticas, compreendê-las, analisá-las, conhecendo a sua diversidade histórico-cultural, respeitando as diferenças existentes.

Na avaliação em Artes do Ensino Médio o professor e os alunos poderão discutir os critérios que serão utilizados. Com isso ampliará a compreensão dos alunos sobre o que o professor busca alcançar. Ao combinar com o grupo os critérios de avaliação, permitir que opinem e dêem sugestões.

É proposto também a utilização da auto-avaliação como um momento para a reflexão do educando sobre as contribuições das suas ações nos seus crescimento individual e coletivo. Refletir sobre o próprio desempenho é, normalmente, a melhor forma de trazer alterações na conduta e posicionamento sobre o processo de construção de conhecimentos.

Referências

- PROENÇA, Graça; VIEIRA, Maria das Graças. **Diretrizes Curriculares de Arte para o Ensino Médio**. Curitiba: Secretária da Educação, 1980.
- SANTOS, Proença. **História da Arte**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1991.
- CALABRIA, Carla Paula Brondi. MARTINS, Raquel Valle. **Arte, História & Produção**. São Paulo: FTD, 1997. v. 2.

4.4.4.2 BIOLOGIA

Justificativa

O surgimento da vida, a diversidade dos seres vivos a classificação e a constituição do corpo dos seres vivos, as interações entre seres vivos e destes com os demais elementos do ambiente, as intervenções do ser humano no ambiente, o aproveitamento de recursos naturais e o desenvolvimento sustentável são alguns dos temas de estudo em biologia.

Os conhecimentos construídos com o estudo de biologia devem contribuir para que o indivíduo faça julgamentos e tome decisões com relação ao seu modo de vida nos ambientes que ocupa e a sua participação na sociedade de forma eficaz, consciente, crítica e participativa.

Objetivos

- Reconhecer e valorizar o papel da ciência e da tecnologia na construção do mundo contemporâneo;
- Familiarizar-se com termos e procedimentos empregados pelos cientistas, de modo a perceber a possibilidade de aplicar métodos científicos em situações do cotidiano;
- Conhecer alguns fatos importantes na história da Biologia relacionando-os com o momento da história da humanidade em que ocorreram;
- Identificar e explicar as principais características dos seres vivos – organização celular, metabolismo, reprodução e evolução biológica;
- Identificar os diferentes níveis hierárquicos de organização do mundo vivo – biosfera, ecossistemas, comunidades biológicas, populações, organismos, órgãos, células, tecidos, moléculas e átomos;



- Compreender que a Biologia, assim como as ciências em geral, não é um conjunto de conhecimentos definitivamente estabelecidos, mas que se modifica ao longo do tempo, buscando sempre corrigi-los e aprimorá-los;
- Compreender os conceitos científicos básicos, de modo que ele possa entender melhor os fenômenos, sobretudo aqueles relacionados ao cotidiano, e acompanhar as descobertas científicas divulgadas pelos meios de comunicação e avaliar os aspectos éticos dessas descobertas, exercendo sua cidadania e capacitando-o para progredir no trabalho e em estudos posteriores;
- Desenvolver o pensamento lógico e o espírito crítico, utilizados para identificar e resolver problemas, formulando perguntas e hipóteses, testando, discutindo e redigindo explicações para os fenômenos e comunicando suas conclusões aos colegas para que elas sejam debatidas;
- Identificar as relações e a interdependência entre todos os seres vivos, até mesmo da nossa espécie, e os demais elementos do ambiente, avaliando como o equilíbrio dessas relações é importante para a continuidade da vida em nosso planeta;
- Aplicar os conhecimentos adquiridos de forma responsável, de modo a contribuir para a melhoria das condições ambientais, da saúde e das condições gerais de vida de toda a sociedade;
- Conhecer melhor o próprio corpo, valorizando hábitos e atitudes que contribuam para a saúde individual e coletiva.

Conteúdos

2ª Série

CONTEÚDO ESTRUTURANTE: organização dos seres vivos.

- Classificação Biológica;



- Vírus
- Monera
- Protista
- Fungi
- Plantae
- Animalia

3ª Série

CONTEÚDO ESTRUTURANTE: implicações dos avanços biológicos no fenômeno vida.

- Genética;

CONTEÚDO ESTRUTURANTE: biodiversidade

- Genética;
- Evolução;
- Ecologia;

Metodologia

O avanço no processo de informação transformou o paradigma da educação, que já não pode mais ser simplesmente o de informar os saberes acumulados pela humanidade. Precisamos trabalhar os educandos de maneira a ensinar-lhes como selecionar as informações recebidas e como transforma-las em conhecimentos.

Acatando a proposta metodológica, a utilização do método da prática social, que parte da pedagogia histórico-crítica, que está centrada na valorização e socialização dos conhecimentos da disciplina de biologia, as camadas populares, entendendo a apropriação crítica e histórica do conhecimento enquanto instrumento de compreensão



da realidade social e atuação crítica para transformação da realidade (SAVIANI, 1997; LIBÂNEO, 1983), queremos uma metodologia em que os alunos vivenciem a aula em função de suas experiências pessoais, seus recursos intelectuais, sua capacidade de atenção concentrada, seu estado de motivação e seu padrão emocional. Somente o que efetivamente faz sentido para ele e como esse sentido se relaciona com outros saberes é que leva alguém a uma aprendizagem resultando dessa constatação que uma mesma exposição feita por um professor para diferentes alunos provoca sentidos de aprendizagens diferentes, inexistindo uma padronização nos conhecimentos construídos pela mente. (Celso Antunes, 2006)

Avaliação

- Avaliação diagnóstica;
- Avaliação Processual;
- Avaliação Integradora;
- Avaliação da participação do aluno em sala de aula;
- Trabalhos individuais de pesquisa;
- Trabalhos em grupo;
- Relatórios de aula prática e/ou vídeos;
- Prova escrita

Referências

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Conceitos de Biologia**: guia de apoio didático. São Paulo: Ed. Moderna, 2001

GEWANDSZNAJDER, Fernando; LINHARES, Sergio. **Biologia**. São Paulo: Ática, 2006

LAURENCE, J. **Biologia**. São Paulo: Nova Geração, 2006. Manual do Professor.

LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. **Biologia**. São Paulo: Saraiva, 2006.

PARANÁ. **Diretrizes Curriculares de Biologia para o Ensino Médio**. Curitiba: Secretaria de Estado da Educação, 2006.



4.4.4.3 EDUCAÇÃO FÍSICA

Justificativa

Dentro de uma abordagem histórica crítica, a Educação Física no contexto escolar apresenta-se como conteúdos estruturantes, os conhecimentos relativos ao movimento humano através da expressividade corporal, a ginástica, a dança e lutas, o esporte e jogos, por meio de ações integradas e participativas como o brincar e o lúdico, para o desenvolvimento corporal e entendimento de uma vida saudável e harmoniosa.

Objetivos

- Desenvolver nos alunos as capacidades de explorar e analisar o mundo motor por meio das manifestações da cultura corporal visando o entendimento social e a estimulação ao desenvolvimento das potencialidades motoras, e o entendimento e a autonomia frente aos conhecimentos relativos à prática da atividade física permanente.

Conteúdos

2º Ano

- Processo do movimento muscular nas modalidades esportivas.
- Análise postural
 - Movimentos e posturas do cotidiano
 - Percepção do próprio corpo e consciência postural

- Vivência de exercícios de alongamento
- Conscientização sobre a musculatura diretamente relacionada ao equilíbrio postural.
- Voleibol, Futsal, Basquetebol e Handebol: Sistemas táticos defensivos, ofensivos e jogo desportivo
- Organização e realização competição de jogos recreativos: Bets e peteca
- Ginástica Aeróbica: Conceito, benefícios e malefícios, Alto e Baixo Impacto
- Avaliação: Anamnese, Testes antropométricos e cardiorespiratórios
- Nutrição: Anemia; Bulimia e Anorexia, Grupos Alimentares, Alimentação adequada
- Primeiros Socorros: Traumas (estiramento muscular, rompimento ligamento e tendões)
- Temas Gerais de Saúde e Atividade Física:
- Drogas e Atividade Física: fumo, álcool
- Musculação: Idade; Anabolizantes; causas e efeitos; cuidados essenciais; mitos e tabus
- Postura. (Cuidados para o futuro); Deformidades posturais; Vícios posturais.

3º Ano

- Noções Básicas da Musculação: Carga/Sobrecarga, Hipertrofia/Problemas posturais
- Análise do movimento: Identificação, análise e Variação/Reestruturação dos movimentos
- Conhecimento sobre grupos musculares correlacionados com diferentes profissões.
- A importância da relação do indivíduo com o seu meio ambiente (Nível escolar e Comunidade)
- Prática desportiva (inclusão de esportes alternativos e inovadores da cultura local)
- Ginástica Olímpica: Conceito/Histórico, Normas de segurança dos aparelhos, Utilização dos aparelhos
- Avaliação: Testes cardiorespiratórios (Condução e interpretação dos testes)
- Nutrição
 - Necessidades nutricionais para rendimento
 - Repositores energéticos
 - Suplementos alimentares
 - Estratégias de suplementação
 - Distúrbios (gastrointestinais / outros)
- Treinamento: Individualidade biológica, Sobrecarga e adaptação, Trabalho com: flexibilidade e resistência
- Primeiros Socorros: Corpos Estranhos, Insolação, Ataques Epiléticos, Processos alérgicos.
- Temas Gerais de Saúde e Atividade Física
 - Atividade Física e prevenção de doenças: Osteoporose

- LER/DORT
- Stress: Fase adulta e infantil, derivado de pressões esportivas
- Relaxamento e massagens.

Metodologia

Investigação prévia do conhecimento dos alunos sobre o assunto.
Apresentação teórica e prática dos conteúdos.
Execução das atividades.
Discussão e levantamento dos pontos positivos e negativos.
Utilização de materiais esportivos, quadra, sala de aula, vídeos, livros, artigos de revista, computador e internet.

Avaliação

Diagnóstica e contínua, considerando e observando a individualidade.
Avaliações teóricas através de provas, trabalhos, seminários e exposições.
Participação em eventos na comunidade escolar.
Desempenho e participação nas aulas práticas.
Discussão e reflexão das atividades ao final das aulas.
Uso adequado do uniforme para cada prática.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.
FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. **Medo e ousadia**: o cotidiano do professor. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
GALLARDO, Jorge S. P. et al. **Educação Física**: contribuições à formação profissional. Ijuí: Unijuí, 1997.



GRUPO DE TRABALHO PEDAGÓGICO UFPE/UFMS. **Visão Didática da Educação Física**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1991.

MATTOS, Mauro G.; NEIRA, Marcos G. **Educação Física Infantil**: inter-relações, movimento, leitura, escrita. São Paulo: Phorte, 2002.

OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de. Metodologias emergentes no ensino da Educação Física. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v.8, n.1, p. 21-27, 1997.

_____. Planejando a Educação Física Escolar. In: VIEIRA, José L. L. (Org.). **Educação Física e Esportes**: estudos e proposições. Maringá: Eduem, 2003.

OLIVEIRA, Amauri A. B. de et al. **Didática da Educação Física**. A criança em movimento: jogo, prazer e transformação. São Paulo: FTD, 1998.

SILVA, Maria Ozanira da S. e. **Refletindo a pesquisa participante**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1991.

4.4.4.4 FILOSOFIA

Justificativa

A disciplina de filosofia, no Ensino Médio, articula a partir da contextualização de problemas filosóficos relevantes situados na história da construção do pensamento humano; É missão desta disciplina, desempenhar um papel de fundamental importância ajudando o educando a superar de forma objetiva o conhecimento hodierno, pós-moderno, manifesto de forma fragmentada, oferecendo-lhe a possibilidade de compreender a complexidade do mundo contemporâneo com suas múltiplas particularidades e especificidade.

A filosofia vista como o exercício da racionalidade, acumula uma tradição de aproximadamente 2600 anos de construção do conhecimento. Constituída como pensamento sistemático, ela traz consigo o problema do seu ensino, desde o embate das ideias de Platão e as teses dos Sofistas aos grandes desafios contemporâneos na busca de compreender, problematizar de forma crítica, os principais fenômenos atuais que intrigam o ser humano.

Neste sentido, a filosofia no Ensino Médio, pode significar um espaço de exercício cognitivo e de provocação do pensamento original, buscando recriar novos conhecimentos numa perspectiva dialética e participativa.

Objetivos

- Despertar, através da reflexão, o pensamento crítico do educando, para que o mesmo crie e recrie sua própria visão de mundo; Estimular o educando na passagem de uma visão simplista (senso comum) da realidade à uma visão crítica e sistematizada do conhecimento;
- Formular conceitualmente problemas da contemporaneidade, investigando diferentes formas de pensamento, que possibilita elaborar uma nova concepção acerca da diversidade cultural, desenvolvendo uma maneira peculiar e geral de interrogar-se sobre a verdade das palavras, das coisas e do ser;
- Considerada numa perspectiva de inter-relação dialógica entre professor e alunos e com problemas e textos filosóficos, a filosofia pretende despertar no educando o exercício do pensamento crítico e original; a busca da criação e recriação de conceitos;
- A investigação e a compreensão de problemas que revelam histórica, social e culturalmente significativos.

Conteúdos

- A ética;
- Moral filosofia política;
- Estética;
- Filosofia da Ciência;

- Mito e filosofia;
- Teoria do conhecimento.

Metodologia

- Sensibilização: exibição de filmes ou imagens; leitura de texto jornalístico ou literário; audição de uma música.
- Problematização: debates; questionamentos; atividades em grupo; identificação do problema; investigação do conteúdo.
- Criação de conceitos: produção de texto; formulação e construção de seu próprio conceito.

Avaliação

- Avaliação como função de subsidiar e redirecionar o processo ensino-aprendizagem;
- Respeitar a posição do educando na sua argumentação;
- A avaliação como processo diário, levando em consideração o discurso anterior e posterior ao ensino da filosofia.

Referências

PARANÁ. **Diretrizes Curriculares de Filosofia para o Ensino Médio**. Curitiba: Secretaria de Educação, 2006. Versão preliminar.

CHAUÍ, Marilena. **Filosofia: Novo Ensino Médio**. São Paulo: Ática, 2002.

LIPMAN, Mathew. **Filosofia na sala de aula**. São Paulo: Nova Alexandria, 1994.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Temas de Filosofia**. São Paulo: Ed. Moderan, 2003.

4.4.4.5 FÍSICA

Justificativa

Rediscutindo o papel da Física no ambiente escolar, procurando possibilitar uma melhor compreensão do mundo e uma formação mais adequada, voltada à construção da cidadania. Isso não significa elaborar novas listagens de tópicos ou conteúdos a serem desenvolvidos, mas, sobretudo, dar novas dimensões ao trabalho realizado em sala de aula. O conhecimento da Física deve, necessariamente, começar pela pergunta, pela inquietação, pela existência de problemas e pela curiosidade. Cabe ao professor, antes de mais nada, ensinar a perguntar. Essa é uma questão fundamental no processo de ensino-aprendizagem. Para que o aluno possa fazer perguntas, é necessário que o ponto de partida sejam situações concretas da vida e do cotidiano, como por exemplo, a origem do Universo e sua evolução, os gastos com a conta de luz, o funcionamento de aparelhos usados no dia-a-dia.

Objetivos

A história da ciência tem mostrado que o desenvolvimento do conhecimento não ocorre num espaço sociocultural vazio, mas é condicionado por fatores externos. O ensino da Física, em particular, deve acompanhar o contexto do momento que vivemos.

A física é um conhecimento que contribui para a formação de uma cultura científica efetiva, permitindo ao indivíduo a interpretação de fatos, fenômenos e processos naturais, redimensionando sua relação com a natureza em transformação.

O objetivo da física não é apenas transmitir conhecimentos, mas também possibilitar a formação crítica, valorizando desde a abordagem de conteúdos específicos até suas implicações históricas, e que a atividade científica seja vista como uma atividade humana, com seus acertos, virtudes, falhas e limitações.

Nesse sentido, os fenômenos físicos devem ser apresentados de modo prático e vivencial, privilegiando a interdisciplinaridade e a visão não fragmentada da ciência, a fim de que o ensino possa ser articulado e dinâmico.

Conteúdos

- Mecânica
- Termologia
- Óptica geométrica
- Ondulatória
- Eletricidade.

Conteúdos estruturantes da física: *Movimento, Termodinâmica e Eletromagnetismo*

2º Ano

ELETRODINÂMICA

CORRENTE ELÉTRICA:

- Gerador
- Sentido da corrente elétrica
- Tipos de corrente elétrica
- Efeitos da corrente elétrica
- Elementos de um circuito elétrico

RESISTORES ELÉTRICOS:

- Resistência elétrica
- Leis de Ohm

- Potência elétrica

ASSOCIAÇÃO DE RESISTORES:

- Associação em série
- Associação em paralelo
- Associação mista

INSTRUMENTOS DE MEDIDAS

- Galvanômetro
- Amperímetro
- Voltímetro
- Ponte de Wheaststone
- Ponte de fio

GERADORES:

- Força eletromotriz (f.e.m.)
- Potência e rendimento de um gerador.
- Equação característica de um gerador.
- Lei de Pouiller
- Corrente de curto circuito
- Associação de geradores

RECEPTORES:

- Receptores elétricos
 - Força contra-eletromotriz (fcem)
 - Potências e rendimento de um receptor
- Circuito gerador-receptor

3º Ano

ELETROMAGNETISMO



CAMPO MAGNÉTICO:

- Introdução
- Inseparabilidade dos pólos
- Campo magnético
- Indução magnética
- Imãs permanentes e magnéticos
- Campo magnético criado por correntes elétricas
- Campo magnético criado por um solenóide

FORÇA MAGNÉTICA:

- Força magnética sobre cargas elétricas
- Força magnética num condutor retilíneo
- Força magnética entre dois fios paralelos

INDUÇÃO ELETROMAGNÉTICA:

- Fluxo magnético
- Corrente induzida
- Sentido da corrente induzida (Lei de Lenz)
- Transformadores
- Usinas geradoras de energia elétrica
- Corrente de Foucault

FÍSICA MODERNA

TEORIA DA RELATIVIDADE ESPECIAL:

- Teoria da relatividade especial
- Dilatação do tempo
- Contração do comprimento
- Equivalência entre massa e energia

AS IDÉIAS DA FÍSICA QUÂNTICA:

- Radiação do corpo negro
- A constante de Planck
- Efeito fotoelétrico
- Dualidade onda-partícula
- Princípio da incerteza
- Modelo atômico de Bohr
- Mecânica quântica

Metodologia

O estudante desenvolve suas concepções espontâneas sobre os fenômenos físicos no dia-a-dia, na interação com os diversos objetos no seu espaço de convivência e as traz para a escola quando inicia seu processo de aprendizagem.

Por sua vez, a concepção científica envolve um saber socialmente construído e sistematizado, que requer metodologias específicas para ser abordada no ambiente escolar.

A escola é, por excelência, o lugar onde se lida com esse conhecimento científico, historicamente produzido.

Para Tavares (2004), a partir do conhecimento físico, o estudante deve ser capaz de perceber e aprender, em outras circunstâncias semelhantes às trabalhadas em aula, para apropriar-se da nova informação e transformá-la em conhecimento. Então, qualquer que seja a metodologia, o professor deve buscar uma avaliação cujo sentido seja verificar a apropriação do respectivo conteúdo, para posteriores intervenções ou mudança de postura metodológica.

Avaliação

Do ponto de vista específico, a avaliação deve levar em conta os pressupostos teóricos adotados nestas Diretrizes Curriculares, ou seja, a apropriação dos conceitos, leis e teorias que compõem o quadro teórico da Física pelos estudantes. Isso pressupõe o acompanhamento constante do progresso do estudante quanto à compreensão dos aspectos históricos, filosóficos e culturais, a evolução das idéias em Física e à não neutralidade da ciência.

Considerando sua dimensão diagnóstica, a avaliação é um instrumento tanto para que o professor conheça o seu aluno antes que se inicie o trabalho com os conteúdos escolares, quanto para o desenvolvimento das outras etapas do processo educativo.

Inicialmente é preciso identificar os conhecimentos dos estudantes, sejam eles espontâneos ou científicos, pois ambos interferem na aprendizagem no desenvolvimento dos trabalhos.

Durante o processo de ensino é preciso identificar os problemas de aprendizagem dos alunos, suas possíveis causas e, as possibilidades de intervenção ou revisão do planejamento pedagógico.

4.4.4.6 GEOGRAFIA

Justificativa

Através do estudo do espaço geográfico, a Geografia tem como objetivo desenvolver no aluno uma postura crítica do mundo atual, compreendendo as relações sócio espaciais deste período histórico do capitalismo.

O conhecimento geográfico leva o aluno a desenvolver uma posição de negar a neutralidade perante o mundo que vive, e que este aluno a partir da análise das relações sócio espaciais possa ter uma concepção da totalidade dos fatos, relacionando o local com o global e o global com o local.



O aluno será o sujeito da aprendizagem e poderá se olhar como produto e produtor do espaço geográfico que habita.

Objetivo

Pretende-se que o aluno através da Geografia entenda o espaço geográfico como produto e produtor das relações sociais, políticas, econômicas, culturais e ambientais. Sociedade e natureza serão trabalhados como um par dialético que se constrói através do trabalho humano.

Conteúdos Estruturantes

- Geopolítica
- A questão sócio- ambiental
- A dinâmica sócio cultural
- O processo de produção e organização do espaço.

► 2ª Série

- A organização regional do espaço brasileiro.
- Composição demográfica dos lugares.
- Movimentos migratórios e ocupação urbana.
- Movimentos sociais urbanos.
- As relações étnico-raciais no ambiente urbano/rural.
- Desigualdades sócio- econômicas e espaço urbano/rural.
- Processo de urbanização.
- Valoração do solo urbano: centro-periferia
- As cidades globais.
- Os micro- territórios urbanos.

- A hierarquia entre as cidades.
- Relação entre campo- cidade.

► 3ª Série

- Processo de industrialização (1ª, 2ª, 3ª Revolução Industrial)
- Processo de globalização e regionalização.
- Redefinição de fronteiras.
- Formação de blocos regionais;
- Desmembramentos de territórios.
- Revolução técnico científicas e suas conseqüências no mundo do trabalho.
- Agroindústria
- Organização sócio ambiental do espaço paranaense.

Metodologia

Faremos o estudo da Geografia através de práticas pedagógicas contextualizadas com uma visão crítica da totalidade do espaço geográfico.

O ensino está atrelado aos fundamentos teóricos- metodológicos das diretrizes curriculares.

Utilizaremos:

- Levantamento dos conhecimentos prévios;
- Estudo de textos teóricos sobre os conteúdos;
- Recursos áudio-visuais;
- Jornais e revistas;
- Aulas de campo;
- Uso da cartografia para leitura e interpretação do espaço geográfico.



Avaliação

A avaliação deverá acompanhar todo processo de ensino e aprendizagem do aluno, terá caráter formativo, diagnóstico e será contínuo.

Será através de: Leitura de interpretação de textos; Produção de textos; Relatórios de aulas de campo; Apresentação de seminários; Construção e análise de maquetes; Leitura e interpretação de questões relativas a conceitos geográficos estudados.

4.4.4.7 HISTÓRIA

Justificativa

Estudo das relações humanas no tempo, compreensão/interpretação dos sentidos que os sujeitos atribuem às suas ações recortadas através de relações de trabalho, relações de poder e relações culturais.

Concepção Histórica

A concepção histórica para o ensino de História, mais apropriada às propostas expressas no Projeto Político Pedagógico da Escola, parece-nos ser a da Nova Esquerda Inglesa. Pois, a mesma tem buscado superar a visão mecânica e reducionista que prescrevia uma História Tradicional, de forma linear, calcada em fatos históricos determinados e aliados às figuras dos heróis e dos grandes acontecimentos, ou da História Marxista ortodoxa, que valorizava primordialmente o sujeito universal e a razão cartesiana dos fatos. Em meados da década de 1950, a Nova Esquerda Inglesa, identificada com a vinculação ao Partido Comunista Inglês, descontentes romperam com o partido, influenciando a historiografia britânica, entre os quais, surgiram deste



movimento historiadores como: Raymond Willians, Eric Hobsbawn, Cristopher Hill, Perry Anderson, Edward Thompson e outros. Estes historiadores passaram a fazer uma revisão crítica do Marxismo, contribuindo para os estudos de História Social, a qual não tem significado um rompimento com o Marxismo, mas tem buscado atender as novas demandas do mundo contemporâneo, sem cair nos modismos de tendências historiográficas atuais, dando maior atenção às práticas culturais e as experiências de vida dos variados segmentos sociais.

Objetivos

Viabilizar o acesso ao conhecimento histórico produzido socialmente no tempo, contribuindo para a formação da consciência histórica crítica e reflexiva sobre o mundo e a sociedade na qual está inserido, possibilitando a formação de cidadãos conscientes de seu papel enquanto sujeitos históricos.

CONTEÚDOS ESTRUTURANTES E ESPECÍFICOS - 2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

Relações de Trabalho / Relações de Poder / Relações Culturais

Tema: Relações de Trabalho na Idade Moderna.

Conteúdos:

- Trabalho escravo e Trabalho livre no Brasil;
- Surgimento do Trabalho assalariado;

Tema: O Estado na Idade Moderna e suas relações de poder.

Conteúdos:

- Monarquias nacionais e o absolutismo;
- Revolução Francesa e o surgimento do Estado-Nação;

- Independência dos Estados da América e a formação do Estado Nacional Brasileiro;

Tema: Movimentos culturais e de resistência na Idade Moderna (Europa e no Brasil Colônia).

Conteúdos:

- Renascimento;
- Iluminismo;
- Reformas religiosas protestantes e Contra-Reforma Católica;
- Movimentos de Contestação e Revolta no Brasil Colônia;
- História da África;

CONTEÚDOS ESTRUTURANTES E ESPECÍFICOS - 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

Relações de Trabalho / Relações de Poder / Relações Culturais

Tema: O Trabalho no mundo Contemporâneo.

Conteúdos:

- Trabalho no Paraná: escravos, tropeiros, colonos e operários;
- As transformações do Trabalho na contemporaneidade.

Tema: O Estado e as Relações de Poder no século XX.

Conteúdos:

- Estado Imperialista
- Estado Totalitário: Nazismo/Fascismo;
- A formação da República Brasileira e os Movimentos de Contestação.
- Estado em tempo de globalização;
- Conflitos na atualidade;

Tema: Relações culturais e Movimentos de Resistência no século XX.

Conteúdos:

- Movimento Operário: Cartismo, Ludismo e Comunismo;
- Movimentos Contemporâneos da mulher, negro, sem-terra, movimento estudantil;
- Cultura Africana.

Metodologia

O primeiro passo consiste em realizar uma leitura da realidade dos alunos, proporcionando um contato inicial com o tema a ser estudado, essa leitura possibilita a escolha de temas, a seleção de conteúdos e a apresentação dos mesmos aos alunos. A transição entre a prática e a teoria requer necessariamente a problematização dos conteúdos, que visa instigar o educando a buscar respostas às suas indagações. Para que o aluno elabore seu conhecimento e responda seus questionamentos, o professor deverá instrumentalizá-lo, fazendo a transposição entre o conhecimento científico com o senso comum do aluno selecionando textos, documentos, fotos, mapas, filmes, imagens. A partir desta prática o aluno poderá elaborar sua própria narrativa histórica.

No Ensino Médio, o ensino de História estuda os objetos históricos como as ações e relações humanas, articulados aos conteúdos estruturantes: as relações de trabalho, as relações de poder e as relações culturais, os quais propõem recortes de espaço e tempo historiográfico que constituem os conteúdos específicos.

O professor pode elaborar o problema e relacionar o conteúdo estruturante que melhor responde à problemática, o qual constitui o tema, sendo estes desdobrados em conteúdos específicos, para responder à problemática. Assim os conteúdos estruturantes da disciplina de história devem ser abordados através de temas, pois não é possível representar o passado em toda a sua complexidade, portanto os conteúdos estruturantes devem estar articulados as categorias de análise espaço e tempo.

Depois da seleção de temas o professor poderá utilizar três formas para a construção de uma narrativa histórica do aluno, as quais são:

- Narração: forma de discurso na qual o professor e o aluno ordenam os fatos históricos que se sucederam em um período de tempo, relativo as transformações dos acontecimentos que levem de um contexto inicial a um final.
- Descrição: Ela é utilizada para representar as permanências que ocorreram entre diferentes contextos históricos.
- Argumentação, Explicação e Problematização: a problematização fundamenta a explicação e a argumentação histórica, mediante a isto, a narrativa histórica é a construção de uma resposta para a problemática. Já a explicação busca as causas e origens de determinadas ações e relações humanas e a argumentação é a resposta dada a problemática, construída através da narração e da descrição.

O uso de documentos em sala de aula proporciona a produção de conhecimento histórico usado como fonte, buscando respostas para as problematizações formuladas. Neste caso o documento pode ser: imagens, objetos materiais, oralidade, documentos escritos, livros, jornais, histórias em quadrinhos, fotografias, pinturas, gravuras, filmes, músicas, etc. Todos esses documentos podem ser utilizados para que os alunos façam leituras por meio de questionamentos como: O que é capaz de dizer? Qual a finalidade? Como e por que foi produzido? Que ação de pensamento está contida em seu significado?

Avaliação

A avaliação será realizada inicialmente a partir da verificação de conhecimentos que os alunos já possuem sobre o tema.

Em outros momentos deverá levar em conta se os alunos atingiram os critérios históricos propostos para construção da narrativa histórica como: cronologia, fontes,

linguagem, estabelecimento de semelhanças e diferenças, identificação dos sujeitos envolvidos.

Ao longo do Ensino Médio o aluno deverá entender que as relações de trabalho, as relações de poder e as relações culturais, estão articuladas entre si e constituem o processo histórico. Deverá também compreender que o estudo do passado se realiza a partir de questionamentos feitos no presente por meio da análise de diferentes documentos históricos.

Neste contexto, a avaliação no ensino de História considera três aspectos importantes: a apropriação de conceitos históricos e o aprendizado dos conteúdos estruturantes e específicos, como aspectos complementares e indissociáveis. Para isso, o professor poderá utilizar diferentes atividades para avaliar como: leitura e interpretação de textos historiográficos; análise de mapas e documentos históricos; produção de narrativas históricas, pesquisas bibliográficas, sistematização de conceitos históricos, apresentação de seminários, entre outras.

Referências

- ALBORNOZ, Suzana. **O que é trabalho**. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- BITTENCOURT, Maria C. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2004.
- BURKE, P. **A escrita da História: novas perspectivas**. São Paulo: Ed. da UNESP, 1992.
- HUNT, Lynn. **A nova história cultural**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- HOBBSAWN, E. **Mundos do trabalho: novos estudos sobre a história operária**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
- LEBRUN, G. **O que é poder**. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- PARANÁ. **Diretrizes Curriculares de História para o Ensino Médio**. Curitiba: Secretaria de Educação, 2006. Versão Preliminar.

4.4.4.8 LÍNGUA PORTUGUESA

Justificativa

A prática da leitura e da escrita são atividades essenciais para a aprendizagem; são ferramentas fundamentais à ampliação vocabular e desenvolvimento de habilidades como leitor/produtor.

- Leitura e discussão de temas abordados em época diferentes com novos enfoques, conhecendo a evolução histórica e cultural do homem;
- Pesquisa em diversas fontes sobre a época literária com paralelos presente/passado e vice-versa.
- Produção de textos variados, compreendendo e diferenciando suas tipologias.
- Gramática centrada no texto de modo reflexivo.
- Filmes e músicas que auxiliem na compreensão de temas discutidos.
- Leitura de imagem, livros diversos, várias linguagem.
- Aulas expositivas e participativas.
- Seminário para discussão de obras literária, ampliando seus horizontes quanto a cultura universal.
- Exposição e defesa de ponto de vista sobre assuntos polêmicos;
- Comparação e relação levantamento de hipóteses a partir de alguns dados.
- Análise da construção gramatical do texto que colabora para seu sentido.

Objetivos

- aprimorar os conhecimentos linguísticos e discursivos dos alunos, para que eles possam compreender os discursos que os cercam e terem condições de interagir com esses discursos;

- empregar a língua oral em diferentes situações de uso, saber adequá-la a cada contexto e interlocutor, reconhecer as intenções implícitas nos discursos do cotidiano e propiciar a possibilidade de um posicionamento diante deles;
- desenvolver o uso da língua escrita em situações discursivas por meio de práticas sociais que considerem os interlocutores, seus objetivos, o assunto tratado, além do contexto de produção;
- analisar os textos produzidos, lidos e/ou ouvidos, possibilitando que o aluno amplie seus conhecimentos linguístico-discursivos;
- aprofundar, por meio da leitura de textos literários, a capacidade de pensamento crítico e a sensibilidade estética, permitindo a expansão lúdica da oralidade, da leitura e da escrita;
- aprimorar os conhecimentos linguísticos, de maneira a propiciar acesso as ferramentas de expressão e compreensão de processos discursivos, proporcionando ao aluno condições para adequar a linguagem aos diferentes contextos sociais.

Conteúdos

2º Ano

Textos:

- Leitura
- Compreensão
- Interpretação

Produção Textual

- Priorizar as várias especificidades de textos, considerando também os vários meios de linguagem criados pelo homem, as práticas sociais, discursivas.

Gramática

- Morfologia
- Análise linguística dos textos lidos.

Literatura

- Escolas Literárias: Romantismo, Realismo, Parnasianismo, Simbolismo.
- Estudo das obras representativas de diversos momentos da cultura brasileira.

3º Ano

Textos

- Leitura
- Compreensão
- Interpretação

Produção Textual

- Priorizar as várias especificidades de textos, considerando também os vários meios de linguagem criados pelo homem, todos práticas sociais, discursivos.

Literatura

- Estudo de obras de literatura brasileira – da contemporânea as produções anteriores.

Gramática

- Sintaxe

- Concordância Verbal e Nominal
- Análise linguística dos textos lidos.

Metodologia

A prática da leitura e da escrita são atividades essenciais para a aprendizagem; são ferramentas fundamentais à ampliação vocabular e desenvolvimento de habilidades como leitor/produtor.

- Leitura e discussão de temas abordados em época diferentes com novos enfoques, conhecendo a evolução histórica e cultural do homem;
- Pesquisa em diversas fontes sobre a época literária com paralelos presente/passado e vice-versa.
- Produção de textos variados, compreendendo e diferenciando suas tipologias.
- Gramática centrada no texto de modo reflexivo.
- Filmes e músicas que auxiliem na compreensão de temas discutidos.
- Leitura de imagem, livros diversos, várias linguagem.
- Aulas expositivas e participativas.
- Seminário para discussão de obras literária, ampliando seus horizontes quanto a cultura universal.
- Exposição e defesa de ponto de vista sobre assuntos polêmicos;
- Comparação e relação levantamento de hipóteses a partir de alguns dados.
- Análise da construção gramatical do texto que colabora para seu sentido.

Avaliação

“O sentido fundamental da ação avaliadora é o movimento, a transformação. Os pesquisadores muitas vezes se satisfazem com a descoberta do mundo, mas a tarefa do avaliador é a de torná-lo melhor.



O que implica num processo de interação educador e educando, num engajamento pessoal a que nenhum educador pode se furtar (...)”.

Hoffmann, Jussara

Entende-se a avaliação como processo, ocorre a cada atividade programada, a cada objetiva proposto, apoia-se nos acertos e erros como pistas para realizar correções de percurso. É diagnóstica, pois trabalha com os erros, busca suas causas a fim de corrigi-las; o papel do professor (a) torna-se mais complexo e abrangente: observa-os percursos dos alunos, registra suas dificuldades e seus sucessos, propõe novos caminhos que levem ao aprendizado.

4.4.4.9 MATEMÁTICA

Justificativa

O ensino da matemática, dentro da abordagem da Educação Matemática, prevê a formação de um estudante crítico, capaz de agir com autonomia nas suas relações sociais e, para isso, é necessário que ele se aproprie de conhecimentos, dentre eles, o matemático, através do qual o estudante se apropria de conhecimentos que possibilita a criação de relações sociais.

O ensino de matemática pode contribuir para as transformações sociais não apenas através da socialização (em si mesma) do conteúdo matemático, mas também através de uma dimensão política que é intrínseca a essa socialização.

Dessa forma, o ensino da matemática tratará a construção do conhecimento matemático, por meio de uma visão histórica em que os conceitos foram apresentados, discutidos, construídos e reconstruídos, influenciando na formação do pensamento humano e na produção de sua existência por meio das idéias e das tecnologias.

Esse processo de ensino-aprendizagem de matemática deve contribuir para que o estudante tenha condições de constatar regularidades matemáticas, generalizações e

apropriação de linguagem adequada para descrever e interpretar fenômenos legados à matemática.

Nesta perspectiva, o aluno deve se apropriar dos conteúdos de números, operações e álgebra, medidas, geometria, tratamento da informação e funções.

Objetivo

O aluno deve ser capaz de observar e compreender a sociedade e as relações nela existentes: política, sociais, de poder, etc. - participando ativamente na transformação dessa realidade.

CONTEÚDOS ESTRUTURANTES PARA O ENSINO MÉDIO

Para o Ensino Médio da Rede Pública Estadual os conteúdos estruturantes são:

- Números e Álgebra;
- Grandezas e Medidas;
- Funções;
- Geometrias;
- Tratamento da Informação;

Estes conteúdos estruturantes estão assim divididos:

Números e Álgebra

- Números Reais;
- Números complexos;
- Sistemas Lineares;
- Matrizes e Determinantes;

- Polinômios;
- Equações e inequações exponenciais, logarítmicas e modulares.

Grandezas e Medidas

- Medidas de área;
- Medidas de volume;
- Medidas de grandezas vetoriais;
- Medidas de Informática;
- Medidas de Energia;
- Trigonometria.

Funções

- Função Afim;
- Função Quadrática;
- Função Polinomial;
- Função Exponencial;
- Função Logarítmica;
- Função Trigonométrica;
- Função Modular;
- Progressão Aritmética;
- Progressão Geométrica;

Geometrias

Geometria Plana;

Geometria Espacial;

- Geometria Analítica;
- Geometrias não Euclidianas.

Tratamento da informação

- Análise Combinatória;
- Binômio de Newton;
- Estudo das probabilidades;
- Estatística;
- Matemática Financeira.

Conteúdos

► 2ª SÉRIE

- Estatística
 - Linguagem
 - Representação gráfica
 - Medidas de tendências
 - Medidas de dispersão
- Probabilidade/ Análise combinatória
 - Contagem
 - Problemas de contagem
 - Princípio fundamental da contagem
 - Arranjos
 - Combinações
 - Permutações
 - Probabilidade de um evento
 - Probabilidade condicional
 - Relação entre probabilidade e estatística
 - Probabilidade frequencista e sua lei

- Binômio de Newton
- Funções trigonométricas
 - Graus e radianos
 - Ciclo trigonométrico
 - Seno, cosseno e tangente da 1ª volta
 - Função seno
 - Função cosseno
 - Função tangente
 - Algumas identidades trigonométricas importantes
 - Seno, cosseno e tangente da soma
 - Fórmulas de transformações em produtos
- Matrizes
 - Definição
 - Propriedades
 - Operações com matrizes
 - Matrizes inversíveis
- Determinantes
- Sistemas lineares
 - Sistema linear e matrizes
 - Solução de um sistema linear
 - Discussão de um sistema linear

► 3ª SÉRIE

- Geometria analítica
 - Distância entre dois pontos
 - Equações da reta
 - Coeficiente angular
 - Posições relativas entre retas no plano

- Retas suportes dos lados de um triângulo
- Área do triângulo
- Ângulo entre retas
- Feixe de retas concorrentes
- Equações da circunferência
- Ponto, reta e circunferência
- Problemas de tangência
- Números complexos
 - Introdução aos números complexos
 - Propriedades dos números complexos
 - Operações com números complexos
 - Potenciação de números complexos
 - Forma trigonométrica
 - Equações de números complexos
- Polinômios e Equações algébricas
 - Operações com polinômios
 - Fatoração de polinômios
 - Equações polinomiais do 3º grau
 - Teorema das raízes racionais
 - Relações de Girard
 - Equações polinomiais por método aproximado
 - Equações transcendentais
- Matemática financeira
 - Porcentagem e aplicações
 - Taxa de variação média
 - Juros simples
 - Juros compostos
 - inflação

Metodologia

Os conteúdos matemáticos podem ser explorados a partir de diferentes abordagens: resolução de problemas, etnomatemática, modelagem matemática, história da matemática e mídias tecnológicas.

A **resolução de problemas** é um meio pelo qual o estudante terá a oportunidade de aplicar conhecimentos previamente adquiridos em novas situações. Esta prática metodológica contribui para tornar as aulas mais dinâmicas e não restringem o ensino de matemática a modelos clássicos de ensino, tais como exposição oral e resolução de exercícios. Nesta metodologia, os estudantes não dispõem de mecanismos que os levam à solução imediata, pois eles precisarão levantar hipóteses e testá-las.

Pode-se, também, utilizar-se da **Etnomatemática**, que enfatiza que não existe um único saber, mas vários saberes distintos e nenhum menos importante que outros. As manifestações matemáticas são percebidas através de diferentes teorias e práticas, das mais diversas áreas, que emergem dos diferentes ambientes culturais. Nesta perspectiva, prioriza-se um ensino que valoriza a história dos estudantes através do reconhecimento e respeito de suas raízes culturais.

Através da **Modelagem Matemática**, os alunos são convidados a indagar e investigar, por meio da matemática, situações oriundas de outras áreas da realidade, sendo estas até mesmo de outras disciplinas ou do dia-a-dia, contribuindo para análises críticas e compreensões diversas de mundo.

O trabalho realizado com as **Mídias Tecnológicas** insere formas diferenciadas de ensinar e aprender, e valoriza o processo de produção de conhecimentos. Os recursos tecnológicos sejam eles o software, as TVs, as calculadoras, os aplicativos de internet, entre outros, têm favorecido as experimentações matemáticas, potencializando formas de resolução de problemas. Dessa forma, os estudantes conseguem



desenvolver argumentos e conjecturas relacionadas às atividades com as quais se envolvem, sendo as conjecturas, resultado dessa experimentação.

Por meio da **História da matemática**, os estudantes podem compreender a natureza da matemática e sua relevância na vida da humanidade, vinculando as descobertas matemáticas aos fatos sociais e políticos, às circunstâncias históricas e às correntes filosóficas que determinavam o pensamento e influenciavam no avanço científico de cada época. Não se trata, portanto, de retratar curiosidades ou um conjunto de biografias de matemáticos famosos.

Avaliação

Na disciplina de matemática, numa perspectiva tradicional, é comum os professores avaliarem seus alunos, levando-se em consideração apenas o resultado final de operações e algoritmos, desconsiderando todo processo de construção.

Com vistas a superação desta concepção de avaliação, é importante o professor de Matemática ao propor atividades em suas aulas, sempre insistir com os alunos para que explicitem os procedimentos adotados e que tenham a oportunidade de explicar oralmente ou por escrito as suas afirmações, quando estiverem tratando algoritmos, resolvendo problemas, entre outras. Além disso, é necessário que o professor reconheça que o conhecimento matemático não é fragmentado e seus conceitos não são concebidos isoladamente, o que pode limitar as possibilidades do aluno expressar seus conhecimentos.

Na proposta de Educação Matemática, aqui defendida, o professor é o responsável pelo processo de ensino e da aprendizagem e precisa considerar nos registros escritos e nas manifestações orais de seus alunos, os erros de raciocínio e de cálculo do ponto de vista do processo de aprendizagem. Desta forma o professor poderá problematizar: Por que o aluno foi por este caminho e não por outro? Que conceitos utilizou para resolver uma atividade de uma maneira equivocada? Como

ajudá-lo a retomar o raciocínio com vistas à apreensão de conceitos? Que conceitos precisam ser discutidos ou rediscutidos? Há alguma lógica no processo escolhido pelo aluno ou ele fez uma tentativa mecânica de resolução?

Uma avaliação que se restringe em apenas quantificar o nível de informação que o aluno domina não é coerente com a proposta da Educação Matemática. Para ser completo, esse momento precisa abarcar toda a complexa relação do aluno e o conhecimento.

Além disso, uma prática avaliativa em Educação Matemática, precisa de encaminhamentos metodológicos que perpassem uma aula, que abram espaço à interpretação e à discussão, dando significado ao conteúdo trabalhado e a compreensão por parte do aluno. E para que isso aconteça, é fundamental o diálogo entre professores e alunos, na tomada de decisões, nas questões relativas aos critérios utilizados para se avaliar, na função da avaliação e nas constantes retomadas avaliativas, se necessários.

A avaliação abrangerá todo o trabalho realizado pelo aluno, não ficando restrita a um só momento ou a uma única forma de avaliar. Ela é parte integrante do processo desenvolvido com os alunos, onde os membros serão solicitados constantemente a participar, questionar e criar.

Os resultados expressos pelos instrumentos de avaliação, fornecerão ao professor, informações sobre as competências de cada aluno em resolver problemas, utilizar a linguagem matemática adequadamente para comunicar suas ideias, desenvolver raciocínios e análises e integrar todos esses aspectos no seu conhecimento matemático.

A avaliação será feita num processo contínuo, como instrumento de diagnóstico, estimulando o avanço nos conhecimentos, por isso a importância da auto-avaliação para o aluno, que num questionamento analisa suas participações em todas as atividades diárias, trabalhos, tarefas e testes de verificações, responsabilizando-o a ter a avaliação como medida de sua evolução, com esta reflexão o professor vem a intervir

na sua prática, auxiliando o aluno a superar as dificuldades apresentadas, utilizando-se da recuperação paralela, deixando claros os objetivos e critérios de avaliação e correção, com vistas a uma produtividade que se deseje em termos de uma qualidade; mesmo que estas sejam realizadas em grupo.

Percebendo-se a sala de aula com alunos heterogêneos com diferenças culturais, com necessidades educacionais especiais, faz-se necessárias adaptações curriculares no contexto escolar, também nas formas de avaliação, considerando os interesses e possibilidades do aluno real. A avaliação deve acontecer de maneira individual e diferenciada, adequando-a às necessidades educativas especiais de cada aluno. Será observado também, mediante dados da avaliação, com análise criteriosa, se constatado dificuldade acentuada na aprendizagem do aluno, encaminhar o mesmo para avaliação no contexto escolar, para os devidos encaminhamentos.

Referências

- BIGODE, L. J. A. **Matemática atual**. São Paulo: Atual, 1998.
- BONGIOVANNI, V. et al. **Matemática e vida**. São Paulo: Ática, 1995.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação **Lei de Diretrizes e Bases n° 9394/96**. Brasília, DF, 1996.
- DANTE, L. R. **Tudo é Matemática**. São Paulo: Ática, 2004.
- GIOVANNI, J. R. **Matemática pensar e descobrir**. São Paulo: FTD, 1996.
- MEDEIROS, C. F. Por uma educação matemática como intersubjetividade. In: BICUDO, M.; CASTRUCI, Benedito. **Conquista da Matemática**. São Paulo, FTD, 1992.
- PARANÁ. Conselho Estadual de Educação, do Estado do Paraná. **Deliberação n°02/03**. Curitiba, 2003.
- PARANÁ. **Diretrizes Curriculares da Rede Pública de Educação Básica do Estado do Paraná**. Curitiba: SEED, 2008.
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Especial para a Construção Inclusivos**. Curitiba: SEED, 1996.

4.4.4.10 QUÍMICA

Justificativa



A partir das mudanças atuais na concepção de ensino e aprendizagem, há necessidade de proporcionar aos estudantes, estratégias de ensino que permita relacionar a química do seu cotidiano com os conteúdos escolares, de forma que se torne interessante a relação dos alunos com a disciplina de Química.

Assim, os temas relacionados ao estudo dos compostos químicos e seus comportamentos no dia-a-dia, tornam compreensível a teoria, que passa, assim, a ser considerada uma reunião de conceitos fundamentais para o entendimento de fenômenos próximos e reais. Além do desafio de desenvolver, gradual e naturalmente, cada vez mais no aluno a curiosidade e o conhecimento científico, estimulando-o a interagir com os colegas e o meio em que vive.

Acredita-se numa abordagem do ensino de Química voltada à construção ou reconstrução de significados dos conceitos científicos.

Para uma ampla compreensão da Química, é fundamental que seja abordado conteúdos amplos e abrangentes, tais como:

- A MATÉRIA E SUA NATUREZA, abordando temas específicos com a estrutura da matéria, substâncias, misturas, métodos de separação, estrutura atômica, ligações químicas e funções químicas.
- A BIOGEOQUÍMICA, envolvendo as soluções químicas, a termoquímica, a cinética química e o equilíbrio químico.
- A QUÍMICA SINTÉTICA, que aborda principalmente o estudo do carbono, funções oxigenadas e nitrogenadas, polímeros e isomerias.



É importante salientar a importância da experimentação na abordagem dos conteúdos acima citados, pois os experimentos podem ser o ponto de partida para desenvolver a compreensão de conceitos ou a percepção de sua relação com as ideias a serem discutidas ao longo e demonstradas em sala de aula.

Objetivos:

Tornar o aluno capaz de conhecer e identificar elementos químicos, relacionar os elementos da tabela periódica com suas diversas aplicações, distinguir substâncias ácidas, básicas e salinas encontrados no cotidiano e conceituar problemas ambientais, tais como chuva ácida, poluição das águas e degradação da natureza.

Compreender as diferentes concentrações de soluções encontradas no cotidiano, conceituar as reações químicas compreendendo sua fonte geradora de energia e sua importância para reagirem.

Aplicar os processos de oxidorredução, por meio de processos que aceleram ou retardam as reações antecipar ou prever os produtos a serem formados por essas reações.

Reconhecer e nomear as diferentes funções orgânicas para que haja o conhecimento da presença destas nos alimentos e demais produtos, compreender como ocorre a formação de alguns compostos poliméricos, analisar e compreender as ações e reações de substâncias como: aminoácidos, proteínas, carboidratos, ácidos graxos dentre outros.

Conteúdos

2º Ano

- Soluções
- Termoquímica



- Eletroquímica
- Cinética química
- Equilíbrio químico e radioatividade

3º Ano

- Compostos orgânicos
- Funções orgânicas
- Isomeria
- Reações

Metodologia

O ensino de Química, a cada passo, retoma conceitos já estudados, na intenção de reelaborá-los juntamente com outros conceitos envolvidos, a fim de estabelecer elos entre eles e os diferentes contextos em que venha a ser encontrados.

Isso ocorre por meio da inserção do aluno na cultura científica, seja no desenvolvimento de práticas experimentais, na análise de situações cotidianas, ou ainda na busca de relações da Química com a sociedade e a tecnologia. Isso implica compreender o conhecimento científico e sua aplicação para além do domínio estrito dos conceitos de Química, em sala de aula.

A proposta das Diretrizes é a compreensão e apropriação do conhecimento químico aconteçam por meio do contato do aluno com o objeto de estudo da Química, ou seja, por meio das *substâncias e os materiais*. Esse processo deve ser planejado, organizado e dirigido pelo professor, numa relação dialógica, em que a aprendizagem dos conceitos químicos constitua apropriação de parte do conhecimento científico, o qual, segundo Oliveira (2001)ⁱ deve contribuir para a formação de sujeitos que compreendam e questionem a ciência do seu tempo. Para alcançar tal finalidade, uma proposta metodológica é a aproximação do aprendiz com o objeto de estudo químico



pelos métodos experimentais.

Nesta proposta o trabalho pedagógico deve propiciar o conhecimento químico pelo que o aluno compreenda os conceitos científicos a fim de entender algumas dinâmicas do mundo e com isso mudar sua atitude em relação a ele. Cabe ao professor criar situações de aprendizagem de modo que o aluno pense mais criticamente o ambiente em que vive e sobre as razões dos problemas ambientais, por exemplo. Essa análise proporcionará uma visão mais abrangente dos diversos motivos que levaram os estudos constantes da ciência em compreender as transformações dos materiais, para que se tenha qualidade de vida.

Avaliação

A avaliação deve ser concebida sob os condicionantes do diagnóstico e da continuidade formativa do aluno. Esse processo ocorre em interações recíprocas, no dia-a-dia, no transcorrer da própria aula e não apenas de modo pontual, portanto, está sujeita a alterações no seu desenvolvimento.

Em Química, o principal critério de avaliação é a formação do conhecimento. Trata-se de um processo de “construção e reconstrução de significados dos conceitos científicos”. Valoriza-se, assim, uma ação pedagógica que considere os conhecimentos prévios e o contexto social do aluno, para (re)construir os conhecimentos químicos. Essa (re)construção acontecerá por meio das abordagens: histórica, sociológica, ambiental e experimental de conceitos já discutidos em estudos de conteúdos anteriores, na verdade será

Por isso, ao invés de avaliar apenas por meio de provas, o professor deve usar instrumentos que possibilitem várias formas de expressão dos alunos, como: leitura e interpretação e produção, leitura e interpretação da Tabela Periódica, seus elementos e a interação entre eles, assim como as reações e os compostos formados pelos diferentes átomos dos elementos químicos, pesquisas bibliográficas, elaboração de

relatórios de aulas em práticas em laboratório, apresentação de seminários, entre outras. Esses instrumentos devem ser selecionados de acordo com cada conteúdo e objetivo de ensino.

Referências

- CALABRIA, Carla Paula Brondi. MARTINS, Raquel Valle. **Arte, História & Produção**. São Paulo: FTD, 1997. v. 2.
- PROENÇA, Graça. VIEIRA, Maria das Graças. **Diretrizes Curriculares de Arte para o Ensino Médio**. Curitiba: Secretaria da Educação, 1980.
- OLIVEIRA, R.J. de. **Reflexões sobre a técnica, a ética e a educação no mundo de hoje**. In: Chassot, A. I. ; Oliveira, R. J. Ciência, ética e cultura na educação. São Leopoldo: Unisinos; 2001. p.228.
- SANTOS, Proença. **História da Arte**. São Paulo: Ática, 1991.

4.4.4.11 SOCIOLOGIA

Justificativa

A sociologia no contexto do conhecimento científico surge como um corpo de ideias voltadas para a discussão do processo de constituição e consolidação da sociedade capitalista. Neste mundo de grandes transformações sociais, políticas e econômicas, diferentes perspectivas teóricas são elaboradas para compreender e interferir de algum modo nesta sociedade. Podemos destacar Auguste Comte e Émile Durkheim como pensadores preocupados em conservar a ordem capitalista. Karl Marx já numa perspectiva transformadora procura explicar e superar as contradições do modo de produção vigente. Max Weber compreende a sociedade de seu tempo através da racionalização da vida, onde a educação sistemática teria um papel legitimador dos fins capitalista.

Os objetivos de ensinar Sociologia no Ensino Médio é introduzir o estudante nas principais questões conceituais e metodológicas da disciplina. A grande preocupação é



promover reflexões sobre as questões que se desenvolveram historicamente e perduram até os dias de hoje, avaliando a operacionalidade dos conceitos e categorias sociológicas utilizadas pelos autores clássicos e contemporâneos no que se refere à compreensão da complexidade da vida em sociedade no mundo atual.

O estudo de sociologia visa assim, despertar nos alunos a “percepção sociológica”, visando desenvolver um raciocínio e uma abordagem específica no entendimento da realidade social. Despertar e sensibilizar o aluno para as questões sociais e os desafios das atuais transformações que ocorrem no mundo, preparando-os para uma intervenção responsável na vida social e para o exercício da cidadania.

Criando novos valores despertando a consciência política, formando um sujeito crítico, capaz de compreender seu tempo histórico e nele agir com consciência.

O ensino da Sociologia está amparado ainda, no fornecimento de instrumentos teóricos, para que os estudantes entendam o processo de mundialização do capital e das revoluções tecnológicas que geram um reordenamento da vida social, política e cultural.

Objetivo

- Entender que a Sociologia procura compreender os comportamentos sociais;
- Aflorar as contradições existentes na sociedade;
- Estimular permanentemente os alunos a refletir sobre a realidade política, social, econômica e cultural em que vivem e mostrar a necessidade de transformação da mesma.

Conteúdos

CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:

- O surgimento da Sociologia e das teorias sociológicas;

- O processo de socialização e as instituições sociais;
- Trabalho, produção e classes sociais;
- Poder, Política e Ideologia;
- Cidadania e Movimentos Sociais;
- Cultura e Indústria Cultural;

CONTEÚDOS BÁSICOS:

O SURGIMENTO DA SOCIOLOGIA E TEORIAS SOCIOLÓGICAS:

- Formação e consolidação da Sociedade Capitalista, desenvolvimento do pensamento social e a “Ciência da Sociedade”;
- Teorias Sociológicas Clássicas: Auguste Comte e o Positivismo; Durkheim e os fatos sociais; Marx e divisão das classes sociais; Weber e a ação social;
- O desenvolvimento da Sociologia no Brasil e os principais Teóricos das Ciências Sociais no Brasil e suas produções: Florestan Fernandes; Gilberto Freyre; Darcy Ribeiro, entre outros.

O PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO E AS INSTITUIÇÕES SOCIAIS:

- Processo de socialização;
- O conceito de Instituição Social para os clássicos da Sociologia;
- Instituição Familiar, Instituição Escolar, Instituição Religiosa.
- Instituições de Reinserção: prisões, manicômios, educandários, asilos, orfanatos.

TRABALHO, PRODUÇÃO E CLASSES SOCIAIS:

- O conceito e trabalho nas diferentes sociedades: Sociedades Tribais, Sociedade Greco;
- Romana, Sociedade Feudal, Sociedade Capitalista, Mudanças na concepção de trabalho;

- O conceito de Fordismo, Taylorismo e Toyotismo;
- Desigualdades Sociais: Desigualdades como produto das relações sociais, desigualdades Sociais no Brasil;
- O trabalho escravo no Brasil;
- A emergência e o desenvolvimento do trabalho livre no Brasil;
- A situação dos trabalhadores no Brasil após e na atualidade.
- Estamentos: Reciprocidade, força e sua Organização;
- Sociedade de Castas;

PODER, POLÍTICA E IDEOLOGIA.

- Formação e Desenvolvimento do Estado Moderno: Locke, Hobbes, Maquiavel e Rosseau;
- Principais Conceitos ligados às formas de governo e sua relação com o Estado Moderno: Democracia; Absolutismo; Parlamentarismo; Socialismo; Comunismo; Facismo; Bem-estar social, Liberalismo e Neoliberalismo;

CONCEITOS:

- De Poder, de Política, de partido político;
- Comportamento eleitoral;
- Ideologia e Dominação;

ASPECTOS DO ESTADO NO BRASIL:

- Formação do Estado brasileiro;
- Formação da Republica;
- A era Vargas;
- O golpe militar e ditadura no Brasil;
- A redemocratização do Estado brasileiro;

CIDADANIA E MOVIMENTOS SOCIAIS.

- Direitos: civis, políticos e sociais;
- Direitos Humanos e conceito de cidadania;
- Movimentos Sociais e Movimentos Sociais no Brasil;
- Os Movimentos Sociais da contemporaneidade: os movimentos ambientalistas, movimento feminista, a greve, MST, movimento estudantil.
- ONG's.

CULTURA E INDÚSTRIA CULTURAL:

- Desenvolvimento antropológico do conceito de Cultura;
- Diversidade Cultural, etnocentrismo e preconceito;
- Cultura Popular X Cultura Erudita;
- Identidade;

Indústria Cultural, Violência Simbólica e Ideologia:

- Meios de Comunicação de Massa;
- Sociedade de Consumo;

Indústria Cultural no Brasil;

- a evolução dos meios de comunicação no Brasil;
- a manipulação midiática;
- internet e a questão da neutralidade;

Cultura brasileira:

- Cultura afro-brasileira e africana e a influência da cultura africana na formação do Brasil;
- Diversidade, miscigenação e o mito da democracia racial;
- Questão de gênero;
- Culturas indígenas;
- Cultura Popular e Cultura Erudita e o Folclore brasileiro.

Metodologia

A linguagem é a das mais importantes formas de mediação entre o homem e o mundo, entendido nas relações sociais, culturais e de poder. Neste contexto o professor de sociologia é o mediador do conhecimento científico que possibilitará aos alunos



interpretar a realidade e desenvolver um pensamento crítico, construindo uma concepção livre do senso comum.

Os conteúdos serão abordados considerando, independente de recurso didático utilizado, a fundamentação teórica referenciado nos clássicos, concomitantemente aos fatos sociais, expressos na realidade e ainda o sentido amplo dos conceitos sociológicos.

Para aprofundamento dos conteúdos utilizar-se-á de diferentes técnicas e recursos de ensino, como seminários, mesas redondas, filmes, análise de textos, músicas, pesquisas de campo, dramatização, e outros recursos possíveis que venha a surgir. Como encaminhamentos metodológicos básicos, seguindo as DCE's para o ensino são propostos: Aulas expositivas e dialogadas; exercícios escritos e orais (discussão e debates); Leitura de textos literários, jornalísticos, didáticos; Debates e Seminários;

Análises críticas de filmes, textos, documentários e música.

Avaliação

As formas de avaliação em sociologia acompanham as práticas de ensino e de aprendizagem da disciplina, seja a reflexão crítica nos debates, a partir dos textos ou filmes, a participação nas pesquisas de campo, a produção de textos que demonstrem capacidade de articulação entre teoria e prática. Bem como provas escritas e trabalhos em forma de seminários. É imprescindível que o professor tenha clareza dos objetivos que se pretende atingir, no sentido da apreensão, compreensão e reflexão dos conteúdos pelo aluno. Assim, compreendendo a apropriação do conhecimento como um processo contínuo, a avaliação dar-se-á de forma constante, pensada e elaborada coletivamente com transparência, levando educadores e educandos ao envolvimento nesse processo pedagógico, considerando-se os objetivos propostos pela disciplina, que passa pela superação

do senso comum. Para tanto, partindo da abordagem do conhecimento científico e dos fatos sociais elencando através de pesquisas de campo e bibliográfica, o aluno será avaliado através da sua produção textual observando-se coerência, concordância e fundamentação teórica: oralidade e escrita.

O que se buscará é a formação continuada do educando, com objetivos pautados na concepção de que a avaliação seja um mecanismo de transformação social, pretendendo a efetividade de uma desnaturalização de conceitos tomados como irrefutáveis e historicamente constituídos, propiciando assim, a criação de um senso crítico e incentivando a maior participação na sociedade.

Referências

- AZEVEDO, F. Princípios de Sociologia: pequena introdução ao estudo da sociologia geral. São Paulo: Duas Adobes, 1973.
- CARVALHO, Lejeune Mato Grosso de (Org). Sociologia e Ensino em Debate, Experiências e Discussão de Sociologia no Ensino Médio. Unijuí. Ijuí, 2004.
- CHAUI, Marilena. Filosofia, Editora Ática – São Paulo, 2003.
- DURKHEIM, E. Sociologia. São Paulo: Ática, 1978.
- MARX, Karl. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978.
- OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à Sociologia. Editora Ática – São Paulo, 2004.
- PARANÁ. Diretrizes Curriculares de Sociologia para o Ensino Médio. Curitiba: Secretaria de Educação, 2006.
- RAISON, Timothy (orgs). Os Precusores da Ciências Sociais. Zahar Editores – Rio de Janeiro, 1971.
- SILVA, Benedito. Dicionário de Ciências Sociais. Fundação Getulio Vargas – Rio de Janeiro, 1986.
- SILVA, José Otacílio da. Elementos da Sociologia Geral – Marx, Durkheim, Weber e Bourdieu. Edunioeste: Cascavel, 2006.
- TOMAZI, Nelson D. Iniciação à Sociologia. Editora Atual – São Paulo, 2000.
- VÁRIOS AUTORES, Sociologia. Curitiba: SEED-Pr, 2006.
- WEBER, M. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Pioneira, 1996.

4.4.4.12 LINGUA ESTRANGEIRA MODERNA - INGLÊS

Justificativa

O mundo moderno prioriza a aprendizagem de um novo conhecimento, seja ele um a língua estrangeira ou outro saber ou habilidade que de alguma forma esteja a serviço do homem, de seu conforto, de seu bem estar, de seu processo evolutivo. Assim a necessidade de priorizar a aprendizagem da língua Inglesa pois ao termino do Curso os alunos enfrentam momentos de acontecimentos importantes em suas vidas como vestibulares, ingresso em Universidade e no Mercado de trabalho, e mais do que nunca para ingressar no mundo da comunicação, via Internet o qual o mundo hoje é considerado muito pequeno, também chamado de comunicação internacional duas coisas são essenciais saber inglês e ser alfabetizado em computação para tornar um membro desta comunicação via rápida, integrando se no mundo atual e interdependente, caracterizado pelo avanço tecnológica e também pelo grande intercambio de emigração que vem acontecendo em nosso pai.

Objetivos

- Adquirir as quatro habilidades (ler, ouvir, falar e escrever) de maneira integrada, valorizando o que há de comum a qualquer ato comunicativo, seja ele escrito ou oral.
- Ler e entender as informações dos textos.
- Deduzir o significado de palavras ou expressões através dos contextos.
- Usar a língua para se ter acesso ao conhecimento em vários níveis (nas áreas científicas, nos meios de comunicação, nas relações internacionais entre indivíduos de varias nacionalidades).
- Possibilitar o aluno se transformar em cidadão ligado comunidade global.
- Adquirir vocabulário com palavras ligadas a ciência e tecnologia.

Conteúdos

► 2ª Série

Gêneros Discursivos e seus elementos composicionais: Leitura, Escrita, Oralidade.

- Cotidiano – Quadrinhas, provérbios, receitas, carta pessoal, piadas;
- Literária – Contos de fadas, crônica de ficção, escultura, fábulas, Haicai, narrativas fantásticas;
- Científica – Resumo, verbetes, conferências, pesquisas, resenhas;
- Escolar – Resenha, discussão argumentativa, texto de opinião;
- Imprensa – Artigo de opinião, reportagem, classificados, editorial, entrevista oral e escrita;
- Publicitário – Publicidade comercial, folder;
- Política – Carta de emprego, carta de solicitação.
- Jurídica – Contrato, procuração, requerimento, ofício;
- Produção e Consumo – Placas, seminário, texto de opinião;
- Midiática – Blog/chat, telenovelas, telejornal.

Questions words

Adjectives and adverbs

Adverbs of manner

- Degree of comparison- Inferiority- ighality- superiority and superlative
- Modal Verbs
- Reflexive Pronouns
- Genitive Case
- Present perfect I and II
- Past Perfect

- Relative Pronouns
- Future Perfect
- Conditional I and II
- Passive Voice I and II
- Infinitive and gerund

► 3ª Série

Discursivos Gêneros e seus elementos composicionais: Leitura, Escrita, Oralidade.

- Cotidiano – Diário X, relato de experiências vividas, trava línguas, curriculum vitae, parlendas;
- Literária – Literatura de Cordel, memórias, letras de músicas, narrativas de aventuras, poemas, romances, textos dramáticos;
- Científica – Relato, seminários, verbetes, artigos;
- Escolar – Seminários, júri simulado, texto argumentativo;
- Imprensa – Resenha crítica, crônica jornalística, sinopse de filmes, tiras, reportagens;
- Publicitário – Publicidade oficial, placas- texto político;
- Política – Panfletos, manifesto;
- Jurídica – Depoimentos, discurso de acusação, declaração de direitos, discurso de defesa;
- Produção e Consumo – Manual técnico, relato de experiências científicas, texto argumentativo, verbetes de enciclopédias;
- Midiática – E-mail, entrevista, vídeo clip, fotoblog..

Metodologia



O trabalho com a Língua Estrangeira em sala de aula parte do entendimento do papel das línguas nas sociedades como mais do que meros instrumentos de acesso à informação: as línguas estrangeiras são possibilidades de conhecer, expressar e transformar modos de entender o mundo e de construir significados.

A partir do conteúdo estruturante *Discurso como prática social*, serão abordadas questões linguísticas, sociopragmáticas, culturais e discursivas, bem como as práticas do uso da língua: leitura, oralidade e escrita. O ponto de partida da aula de Língua Estrangeira Moderna será o texto, verbal e não verbal como unidade de linguagem em uso.

Propõe-se que nas aulas de Língua Estrangeira Moderna o professor aborde os vários gêneros textuais, em atividades diversificadas, analisando a função do gênero estudado, sua composição, a distribuição de informações, o grau de informação presente ali, a intertextualidade, os recursos coesivos, a coerência e somente depois de tudo isso a gramática em si.

É necessário provocar uma reflexão maior sobre o uso de cada um deles e considerar o contexto de uso e os seus interlocutores. Por isso, os gêneros discursivos têm um papel tão importante para o trabalho na escola.

Avaliação

A avaliação da aprendizagem em Língua Estrangeira Moderna deve superar a concepção de mero instrumento de medição da apreensão de conteúdos, visto que se configura como processual e, como tal, objetiva subsidiar discussões acerca das dificuldades e avanços dos alunos, a partir de suas produções. De fato, o envolvimento dos alunos na construção do significado nas práticas discursivas será a base para o planejamento das avaliações de aprendizagem.

| Leis: | Uso na Escola: |
|--|--|
| Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9396/1996 Lei Federal 10639/03 Lei Federal 11645/08 Deliberação 04/06 – CEE/PR | - Equipe Multidisciplinar. - História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena. |
| Lei nº 13381/01 | História do Paraná |
| Lei nº 9795/99 - Política Nacional de Educação Ambiental Lei nº 17.505/13 - Política Estadual de Educação Ambiental Resolução nº 2/15 do CNE Deliberação n.04/13 do CEE/PR | Educação Ambiental Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental Normas Estaduais para a Educação Ambiental |
| Lei nº 11343/06 - Sistema Nacional de Políticas sobre Drogas Lei nº 11.525/2007 - Enfrentamento à Violência contra Crianças e Adolescentes Lei nº 17.335/2012 - Programa de Combate ao Bullying Lei Estadual 18.447/2015 - Semana Estadual Maria da Penha nas Escolas | - Prevenção e uso de drogas - Enfrentamento a violência contra criança e adolescentes - Combate ao bullying - Combate a violência contra a mulher |
| Lei nº 11.733/97 e 11.734/97 - Educação Sexual e Prevenção à AIDS e DST. | - Educação sexual e prevenção de doenças sexualmente transmitidas. |
| Lei nº 10.741/2003 - Estatuto do Idoso. | - Estatuto de Idoso. |
| Lei nº 9503/97 - Educação para o Trânsito. | - Educação para o Trânsito. |
| Instrução 010/2013 – SUED/SEED Resolução 3904 – 2008 – SEED | - Orientações de funcionamento para o CELEM |
| Lei Federal nº 7.037/2009 - Educação em Direitos Humanos. | - Educação em Direitos Humanos |



| | |
|--|--|
| Decreto nº 1.143/99 e Portaria nº 413/2002 - Educação Tributária Resolução nº 07/2010- CNE CEB | - Educação Tributária - Educação para o consumo, educação fiscal, trabalho, ciência e tecnologia e diversidade cultural |
| Lei estadual nº 18.424/2015 - Brigada Escolar. | - Prevenção contra incêndio. |
| Lei nº 11.769/08 – Musicalização. | - Musicalização. |
| Lei Federal nº 13.006/2014 - Exibição de filmes de produção nacional. | - Cinema nacional. |
| Lei Federal 13.146 - Estatuto da Pessoa com Deficiência. Deliberação CEE/PR nº 09/01 – Lei nº 12.319, de 01/09/2010 - Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. Lei nº 10.436, de 24/04/2002 -Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras | - Educação Especial – Inclusão - Libras |
| Instrução nº 003/2015 – SUED/SEED | - Avaliação Instrucional |

VI AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional é considerada pelo mantenedor um instrumento capaz de incentivar o processo contínuo de autoavaliação das escolas públicas do Estado do Paraná.

A avaliação institucional deve ser realizada anualmente envolvendo todos os segmentos da comunidade escolar, com o objetivo de avaliar ações pedagógicas desenvolvidas na instituição de ensino, dar subsídios para dimensionar o processo educativo e intervir de forma a promover à melhoria da qualidade de ensino.

VII ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

Ao considerarmos que o Projeto Político-Pedagógico vai além de um simples agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas, e que, não é algo a ser construído e em seguida arquivado ou encaminhado às autoridades educacionais como prova do cumprimento de tarefas burocráticas (Ilma Passos Veiga, 2002), mas sim elaborado e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos no processo educativo da escola, entendemos que é necessário perseguir a fundamentação teórica que norteia a proposta pedagógica do colégio de modo a incorporar em nossas ações educacionais.

Respaldados nos escritos de Veiga 2002, destacamos alguns pontos relevantes que devem ser trabalhados nos próximos anos pela comunidade do CAP/UEM: constituir em processo democrático de decisões; preocupar-se em instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que supere os conflitos, buscando eliminar as relações competitivas, corporativas e autoritárias; rompendo com a rotina do mando impessoal e racionalizado da burocracia que permeia as relações no interior da escola, diminuindo os efeitos fragmentários da divisão do trabalho que reforça as diferenças e hierarquiza os poderes de decisão.

Considerando que o Projeto Político-Pedagógico é o documento organizador do trabalho pedagógico da escola como um todo, incluindo sua relação com o contexto social imediato, procurando preservar a visão de totalidade, será importante ressaltar que este busca a organização do trabalho pedagógico da escola na sua globalidade, portanto, rever práticas da escola como um todo ou das ações da sala de aula são tarefas constantes e necessárias para redefinir o trabalho quando necessário, partindo de decisões coletivas.

A autonomia da escola na construção do Projeto Político-Pedagógico é de fundamental importância para delinear sua própria identidade. Isto significa resgatar a escola como espaço público, lugar de debate, do diálogo, fundado na reflexão coletiva.

Portanto, é preciso entender que o Projeto Político-Pedagógico da escola dará indicações necessárias à organização do trabalho pedagógico, que inclui o trabalho do professor na dinâmica interna da sala de aula, ressaltado anteriormente.

A avaliação do documento como um todo está relacionada a sua operacionalidade no cotidiano escolar. O uso das informações contidas no documento para a prática pedagógica e para a pesquisa, por diferentes sujeitos que se fazem presentes de forma direta ou indiretamente na instituição, sinaliza a eficiência das informações, ao mesmo tempo, que possibilita análises e reflexões num processo de reelaborações necessárias para construção e reconstrução do documento.

Referências

- BRASIL. Lei Federal nº9697/99, disponível em:
www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9697.htm, acesso em 06/07/2016.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Uma escola para novos tempos**. IN: Organização e gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: MF Livros, 2008. pp.45-62.
- _____. Reflexividade e Formação de Professores: outra oscilação do pensamento pedagógico brasileiro. In: PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (orgs.). Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2008, pp 53-79.
- DALBEN, Ângela Imaculada Loureiro de Freitas. **Conselhos de Classe e Avaliação: Perspectivas na Gestão Pedagógica da escola**. 1ªed. Campinas. Papyrus, 2004. Coleção magistério: formação e Trabalho Pedagógico.
- FURTADO, Julio. **Projeto Político-pedagógico, Currículo e Gestão Democrática**. Algumas perguntas e respostas. Disponível em: <http://juliofurtado.com.br/projeto-politico-pedagogico-curriculo-e-gestao-democratica-algumas-perguntas-e-respostas/> 05/07/2016.
- LUCKESI, Carlos Cipriano. O papel da Didática na formação do Educador. In: CANDAU, Vera Maria (org.) A didática em questão. 8ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1989, pp 23 – 30.
- MACHADO, Ilze Maria Coelho. Registro Pedagógico de Professoras da Educação Infantil. Paraná: PUC PR. Dissertação de Mestrado. 2010. Disponível em <http://www.anped.org.br/33 Encontro/ internas/ver/ trabalhos gt 07>. Acesso em 26 fevereiro de 2012.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. Observação, registro, documentação: nomear e significar as experiências. In: (Org). Educação infantil: saberes e fazeres da formação de professores. Campinas: Papirus, 2008, pp 13- 32.

PARANÁ. Deliberação nº 016/01, Conselho Estadual de Educação do Paraná. SEED, Curitiba: 2001

PARANÁ. Resolução SE Nº 81/2012, Secretaria de Educação do Paraná. SEED, Curitiba: 2012

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática na escola pública**. São Paulo: Ática, 2001.

_____. <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1075-2.pdf> acesso em 14/11/2012.

VEIGA, Ilma Passos. **Projeto político-pedagógico da Escola: uma construção coletiva**, In: Projeto político-pedagógico da Escola: uma construção possível. 7ª ed., Campinas, SP: Ed. Papirus, 1998.

VEIGA NETO, ALFREDO. **De Geometrias, Currículo e Diferenças** IN: Educação e Sociedade, Dossiê Diferenças – 2002.

ZABALZA, Miguel Ángel. Diários de Aula: contributo para o estudo dos dilemas práticos dos professores. Tradução: José Augusto Pacheco e José Machado, Portugal: Porto Editora, 1994.

_____. Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ANEXO 1

SETOR DE ESTÁGIOS E PROJETOS

PROJETOS DESENVOLVIDOS NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO PEDAGÓGICA EM PARCERIA COM A UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Introdução

Os projetos desenvolvidos no Colégio de Aplicação Pedagógica da UEM e que estão vinculados a Universidade Estadual de Maringá, visam a integrar a escola e os diversos Centros e Departamentos, cuja proposta de trabalho articulem ensino e pesquisa desenvolvidos sob a coordenação dos docentes das mais variadas áreas de conhecimento, com as práticas pedagógicas realizadas por todos os níveis de ensino do colégio.

O colégio atende estagiários de todas as licenciaturas da UEM, durante cada ano letivo, nas diferentes séries e turmas. Além do estágio obrigatório dos cursos, os projetos desenvolvidos em diferentes modalidades oportunizam a integração entre Professores Pesquisadores, acadêmicos e bolsistas da UEM com professores e alunos do CAP.

No âmbito escolar a pesquisa se torna uma ferramenta imprescindível, visando o desenvolvimento da autonomia na busca por novos conhecimentos. Sendo assim, os projetos contribuem na iniciação a pesquisa, envolvendo o aluno em temáticas relevantes e atualizadas, promovendo habilidades que proporcionem o desenvolvimento cognitivo, a leitura, a compreensão, a reflexão e a escrita.

Justificativa

Os Projetos pedagógicos desenvolvidos no Colégio de Aplicação Pedagógica justificam-se pela importância de integrar as pesquisas desenvolvidas pelos docentes da UEM com a instituição, objetivando ampliar qualitativamente as ações escolares, desenvolvidos dentro da realidade da escola, concretizados nos componentes curriculares da instituição.

Objetivos

- Assegurar um desempenho de excelência nas práticas pedagógicas desenvolvidas na escola;
- Identificar juntos aos docentes do CAP temas que possam ajudá-los na reflexão da ação docente;
- Estabelecer uma parceria com os docentes da UEM na realização de grupos de estudos, palestras, orientações que contribuam com os docentes do CAP;
- Articular as pesquisas desenvolvidas pelos docentes dos mais variados departamentos da UEM com as práticas pedagógicas realizadas em todos os níveis de ensino do CAP;
- Organizar as ações referentes aos estágios e projetos desenvolvidos no CAP;

Plano de trabalho

- Organização dos dados referentes aos projetos e estágios desenvolvidos no Colégio de Aplicação para torná-los público;
- Entrar em contato com Departamentos da UEM afetos aos projetos desenvolvidos no CAP para apresentar a proposta de trabalho do setor de estágios e projetos;



- Reuniões com os docentes que realizam os projetos e os estágios no CAP para verificação do andamento dos mesmos e como podemos ampliar as ações;
- Organização de cursos, mesas redondas e grupos de estudos coordenados pelos docentes da UEM com os professores do CAP;
- Viabilização da experimentação de novas práticas pedagógicas no CAP;
- Ampliação da abertura do CAP como campo de estágio obrigatório para os diversos cursos de licenciatura da UEM.

ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS E ESTÁGIOS REALIZADOS NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO VINCULADOS A UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

- 1) Estágio Supervisionado
- 2) Estágio Remunerado
- 3) Monitorias
- 4) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC - Ensino Médio
- 5) Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID

1) ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio é elemento constitutivo dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação. Atende ao que preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - Lei 9394/96- Art. 43, inciso II. Deve estar em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

No âmbito da Universidade Estadual de Maringá, a Resolução n. 009/2010 - CEP dispõe sobre o componente Estágio Curricular Supervisionado nos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*. Para os efeitos desta resolução o Estágio Curricular Supervisionado é ato educativo da Instituição de Ensino, como parte do processo de



ensino-aprendizagem dos alunos e deve integrar a programação curricular e didático-pedagógica, por meio de plano de atividades, de forma a efetivar a unidade teórico-prática de cada curso;

Dentro das premissas do Regulamento para desenvolvimento de estágio curricular supervisionado, o CAP deve atender à demanda dos cursos de licenciatura da Universidade Estadual de Maringá, para uso de suas instalações físicas, pessoal envolvido nas diferentes funções e cargos da escola, e das turmas de alunos, para que o processo de estágio curricular possa ocorrer e proporcionar o aprimoramento da formação profissional dos futuros educadores.

O Colégio de Aplicação Pedagógica da Universidade Estadual de Maringá, como campo de estágio para o desenvolvimento das atividades curriculares e didático-pedagógicas das disciplinas de Estágio Supervisionado, está aberto a receber e acolher da melhor maneira possível os estagiários, oferecendo condições para que os mesmos possam auferir os melhores resultados que a experiência de desenvolver estágio proporciona aos futuros profissionais.

Modalidades

O estágio curricular supervisionado é desenvolvido nas seguintes modalidades:

a) Estágio Obrigatório- constitui-se em disciplina do currículo do curso a ser cumprida para a integralização curricular;

b) Estágio Não Obrigatório - O estágio não obrigatório é uma atividade curricular desenvolvida pelo estudante, de caráter opcional que visa proporcionar a complementação do ensino e da aprendizagem, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico, científico e de relacionamento humano.

As atividades de monitorias são ministradas pelos acadêmicos das diversas áreas da Universidade Estadual de Maringá, em contraturno.

Orientação/Supervisão

Por estar inserido dentro do processo de aprendizagem, o estágio curricular supervisionado deve ser, obrigatoriamente, acompanhado por:

Um professor orientador da área de formação do curso, vinculado à instituição de ensino; e um supervisor, pertencente ao quadro de pessoal do campo de estágio com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário.

Jornada de Estágio

- Máximo 6h/diárias - 30h/semanais no período letivo;
- Máximo 8h/diárias - 40h/semanais quando o projeto pedagógico prever períodos exclusivos para estágio;
- Duração mínima de um semestre letivo (para estágios não-obrigatórios);
- Excepcionalmente, nos períodos de férias escolares, a duração poderá ser inferior a um semestre letivo (100 dias) desde que previsto no projeto pedagógico (vide Legislação - Termo de Ajustamento de Conduta).

LEGISLAÇÃO VIGENTE DO ESTÁGIO

- Lei Federal nº 11.788 de 25/09/2008, publicada em 26/09/2008.
- Resolução Interna 009/2010-CEP.
- Termo de Ajustamento de Conduta nº 2759/12 de 08/02/2012 (TAC) celebrado entre a UEM e o Ministério Público do Trabalho.

2) ESTÁGIO REMUNERADO

O estágio é o momento no qual o estudante poderá vivenciar e aplicar na prática e no cotidiano da área profissional na qual atuará os conhecimentos teóricos que agregou em sala de aula, aprimorando suas habilidades e conhecimentos. Trata-se de uma complementação no aprendizado dos estudantes, seja em nível médio, técnico ou superiores. Em alguns casos, o estágio é remunerado, embora não caracterize como vínculo empregatício com a instituição.

Como parte integrante da formação, o estágio é garantido pela Constituição Federal de 1988 e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9.394/96).

O Estágio remunerado no Colégio de Aplicação Pedagógica da UEM, conta atualmente com 10 acadêmicos, oriundos de diferentes áreas, supervisionado por um professor de cada curso da Universidade Estadual de Maringá.

Atividades realizadas pelos acadêmicos:

- Acompanhamento das aulas em diferentes anos do Ensino Fundamental e Médio;
- Auxílio em atividades pedagógicas (laboratórios, biblioteca, museus e exposições);
- Preparação de material pedagógico e aplicação de atividades didáticas com os alunos;
- Acompanhamento do trabalho realizado junto aos responsáveis pelos alunos;
- Acompanhamento das atividades estudantis (grêmios, representantes de sala e outros);
- Acompanhamento da prática burocrática escolar e atendimento ao público em geral.

3) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC - Ensino Médio

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) visa apoiar a política de Iniciação Científica desenvolvida nas Instituições de Ensino e/ou Pesquisa, por meio da concessão de bolsas de Iniciação Científica (IC) a estudantes integrados na pesquisa científica. A cota de bolsas de (IC) é concedida diretamente às instituições, estas são responsáveis pela seleção dos projetos dos pesquisadores orientadores interessados em participar do Programa. Os estudantes tornam-se bolsistas a partir da indicação dos orientadores.

Com foco na criação de uma cultura científica, o PIBIC - Ensino Médio é dirigido aos estudantes do ensino médio e profissional com a finalidade de contribuir para a formação de cidadãos plenos, conscientes e participativos; de despertar vocação científica e de incentivar talentos potenciais, mediante sua participação em atividades de educação científica e/ou tecnológica, orientadas por pesquisador qualificado de instituições de ensino superior ou institutos/centros de pesquisas ou institutos tecnológicos.

OBJETIVOS

Fortalecer o processo de disseminação das informações e conhecimentos científicos e tecnológicos básicos, e desenvolver atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes.

DURAÇÃO DA BOLSA

A bolsa terá duração de 12 (doze) meses (se implementada a partir do primeiro mês de vigência do processo institucional) com início em 1º de fevereiro.

BOLSA

A bolsa de Iniciação Científica para o estudante de ensino médio corresponde ao valor constante na Tabela de Valores de Bolsas no País.

INSTITUIÇÕES

O PIBIC-EM será operacionalizado pelas instituições de ensino e pesquisa (Universidades, Institutos de Pesquisa e Institutos Tecnológicos [CEFETs e IFs]) que tiverem PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) e/ou PIBITI (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação) para desenvolverem um PROGRAMA de educação científica que integre os estudantes das escolas de nível médio, públicas do ensino regular, escolas militares, escolas técnicas, ou escolas privadas de aplicação. As instituições de ensino e pesquisa serão as responsáveis pelas cotas de bolsas de Iniciação Científica Júnior para o Ensino Médio, concedidas pelo CNPq, e caberá a elas pleitear uma cota de bolsas ao CNPq.

PESQUISADOR

Requisitos para o orientador: Estar vinculado à instituição de Ensino e/ou Pesquisa que participe do PIBIC ou PIBITI; desenvolver pesquisa científica, e ser, preferencialmente, bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq.

Condições de participação: Participar em processo de seleção realizado em sua instituição de vínculo, devendo este, permanecer atento aos prazos estipulados em sua instituição.

ESTUDANTES

Requisitos: Cursar ensino médio em instituições que participem do programa, e participar regularmente das atividades do programa (*Fonte: <http://cnpq.br/> - MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO*).

O Colégio de Aplicação Pedagógica da UEM conta com bolsas do PIBIC - Ensino Médio, distribuídas por meio de classificação, para os alunos dos primeiros e segundos anos do Ensino Médio, sob a orientação de professores/orientadores da Universidade Estadual de Maringá - UEM.

2) Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID foi regulamentado em 24 de junho de 2010, através de publicação no DOU – Diário Oficial da União, decreto nº 7.219 assinado pelo então Presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pelo Ministro da Educação, Fernando Haddad.

É desenvolvido pelo Ministério da Educação e tem por finalidade apoiar a iniciação à docência de estudantes de licenciatura nas universidades brasileiras com o fortalecimento da sua formação para o trabalho nas escolas públicas. O Programa oferece bolsas, distribuídas nas diversas áreas dos cursos de licenciatura oferecidos pela Universidade, para estudantes e professores desses cursos e também para professores das escolas participantes do Programa.

Em 2013, o PIBID tornou-se Política de Estado, integrando-se às políticas educacionais organizadas pela Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96. Em 4 de abril de 2013, a Lei 12.796, sancionada pela Presidente da República, alterou o texto da LDB para incluir os seguintes parágrafos no Art. 62:



§ 4º - A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios adotarão mecanismos facilitadores de acesso e permanência em cursos de formação de docentes em nível superior para atuar na educação básica pública.

§ 5º - A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios incentivarão a formação de profissionais do magistério para atuar na educação básica pública mediante programa institucional de bolsa de iniciação à docência a estudantes matriculados em cursos de licenciatura, de graduação plena, nas instituições de educação superior.

São objetivos do PIBID:

- Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica e contribuir para a valorização do magistério;
- Promover a integração entre educação superior e educação básica;
- Inserir os estudantes de licenciatura das universidades no cotidiano de escolas com a mediação dos profissionais em atuação rede pública de educação;
- Conhecer o trabalho dos professores em atuação na escola pública de ensino fundamental e de ensino médio, educação regular, educação do campo e educação de jovens e adultos;
- Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;
- Construir estratégias, metodologias e recursos para a atuação didática;
- Contribuir para a articulação entre teoria e prática;
- Valorizar a construção do conhecimento na escola;
- Valorizar os sujeitos que participam do cotidiano escolar;
- Contribuir para integrar escola, cidade e universidade;

A proposta do PIBID: trabalho integrado de formação docente.

Escola e universidade desenvolvem uma dinâmica de integração para a formação dos futuros professores e o espaço escolar é vivenciado pelos licenciandos para a construção de conhecimentos teórico e prático com o trabalho conjunto entre professores, alunos, supervisores e gestores da escola, professores e alunos dos cursos de licenciatura.

Podem apresentar propostas de projetos de iniciação à docência instituições federais e estaduais de ensino superior, além de institutos federais de educação, ciência e tecnologia com cursos de licenciatura que apresentem avaliação satisfatória no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Os estabelecimentos devem ter firmado convênio ou acordo de cooperação com as redes de educação básica pública dos municípios e dos estados, prevendo a participação dos bolsistas do Pibid em atividades nas escolas públicas.

O professor supervisor do PIBID na escola

- Participa das atividades do PIBID na Escola e na Universidade e compromete-se com a execução do projeto;
- Recebe os bolsistas de iniciação à docência do PIBID, viabilizando sua participação nas atividades didáticas e acompanhando suas ações;
- Informa à comunidade escolar sobre as atividades do projeto;
- Compartilha com a direção da escola e seus pares as boas práticas do PIBID.

Fontes: <http://portal.mec.gov.br/pibid> e <http://www.pibid.prograd.ufu.br/>

PIBID no Colégio de Aplicação Pedagógica

O Colégio de Aplicação Pedagógica - CAP/UEM conta, neste com bolsistas de PIBID desenvolvendo atividades nas turmas do ensino Fundamental e Médio em áreas como Pedagogia (Alfabetização e Gestão) e História.

ANEXO 2

BRIGADA ESCOLAR

JUSTIFICATIVA

Este estabelecimento de ensino, em atendimento ao Ato Administrativo n.o062/2011 do Núcleo Regional de Educação, que trata da Brigada Escolar, adota o “Programa Brigadas Escolares – Defesa Civil na Escola”.

Partindo do pressuposto de que a população adulta só adquire hábitos preventivos após terem vivenciado uma situação de crise ou por força de uma legislação pertinente, o Programa opta em trabalhar no ambiente escolar, onde se espera mitigar os impactos, promovendo mudanças de comportamento, visto que crianças e adolescentes são mais receptíveis, menos resistentes a uma transformação cultural e potencialmente capazes de influenciar pessoas, atuando como multiplicadores das medidas preventivas. Ainda mais, a opção de se trabalhar com as escolas da rede estadual de educação tem a ver com a necessidade de adequá-las internamente para atender as disposições legais de prevenção de toda a espécie de riscos, sejam eles de cunho natural ou de outra espécie como acidentes pessoais e incêndios, entre outros.

OBJETIVO GERAL

Promover a conscientização e capacitação da Comunidade Escolar do CAP/UEM para ações mitigadoras e de enfrentamento de eventos danosos, naturais ou humanos, bem como o enfrentamento de situações emergenciais no interior das escolas para garantir a segurança dessa população e possibilitar, em um segundo momento, que tais temas cheguem a um grande contingente da população civil do Estado do Paraná.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar aos alunos a construção de uma cultura de prevenção a partir do ambiente escolar;
- Proporcionar aos alunos as condições mínimas para enfrentamento de situações emergenciais no interior das escolas, assim como conhecimentos para se conduzirem frente a desastres;
- Promover o levantamento das necessidades de adequação do ambiente escolar, com vistas a atender às recomendações legais consubstanciadas nas vistorias do Corpo de Bombeiros;
- Preparar os profissionais da rede estadual de ensino para a execução de ações de Defesa Civil, a fim de promover ações concretas no ambiente escolar com vistas a prevenção de riscos de desastres e preparação para o socorro, destacando-se ações voltadas ao suporte básico de vida e combate a princípios de incêndio;
- Adequar as edificações escolares estaduais às normas mais recentes de prevenção contra incêndio e pânico do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Paraná, acompanhando os avanços legais e tecnológicos para preservação da vida dos ocupantes desses locais;

ESTRATÉGIAS

Ocorrerão capacitações contemplando públicos diferentes, com objetivos específicos, englobando uma capacitação para os gestores regionais e locais, outra para a Brigada Escolar.

O Coordenador Local do Programa será o Diretor do estabelecimento de ensino.

A brigada escolar, formada por cinco servidores lotados no estabelecimento, organizará organograma para simulação de situações emergenciais, além de desenvolverem ações no sentido de:

- Identificar riscos na edificação e nas condutas rotineiras da comunidade escolar;
- Garantir a implementação do Plano de Abandono, que consiste na retirada, de forma segura, de alunos, professores e funcionários das edificações escolares, por meio da execução de exercícios simulados, no mínimo um por semestre, a ser registrado em calendário escolar;
- Promover revisões periódicas do Plano de Abandono;
- Apontar mudanças necessárias, tanto na edificação escolar, bem como na conduta da comunidade escolar, visando o aprimoramento do Plano de Abandono;
- Promover reuniões bimestrais entre os integrantes da Brigada Escolar para discussão de assuntos referentes a segurança do estabelecimento de ensino, com registro em livro ata específico ao Programa;
- Verificar constantemente o ambiente escolar e a rotina da escola, em busca de situações inseguras, comunicando imediatamente o Diretor para as providências necessárias.

Os cinco integrantes da Brigada Escolar, serão capacitados pelo Corpo de Bombeiros Militar na modalidade de ensino a distância - EaD e PRESENCIAL.

ATIVIDADES PERMANENTES:

O Diretor de cada unidade escolar terá como responsabilidade, desenvolver o trabalho de implantação e implementação do Plano de Abandono.

Esse Plano de Abandono consiste na retirada de forma segura de alunos, professores e funcionários das edificações escolares, por meio da execução de exercícios simulados e em tempo razoável.

Exercícios simulados deverão ser realizados no mínimo 01 (um) por semestre, e as datas deverão estar registradas em Calendário Escolar.



ANEXO 3

PLANO CONTRA VIOLÊNCIA - BULLYING

Fundamentação Teórica

A Lei 13.185 de 06/11/2015 institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (**Bullying**) em todo o território nacional. Ela caracteriza e classifica a intimidação sistemática das ações que se configuram em violência física ou psicológica, bem como, os objetivos do programa que parte de ações preventivas, de conscientização e de combate a todos os tipos de violência.

Sabemos que a violência não está restrita aos muros da escola, mas, relacionada ao **contexto social** em que se insere. Isso não quer dizer que a escola e seus membros possam isentar-se de sua responsabilidade de transformação diante da sociedade.

A violência, seja na comunidade, na família ou na escola deve ser enfrentada em todas as suas formas. No âmbito escolar ela se apresenta principalmente na relação aluno/aluno, aluno/professor e vice-versa.

Uma das manifestações de violência na escola é o bullying que é um fenômeno próprio do espaço escolar, denominado de vitimização entre pares e/ou violência interpessoal, e que representa outra faceta das violências a exigir tratamento adequado frente à sua especificidade, por exercer violência física e/ou psicológica de vitimização entre os pares.

A etimologia da palavra Bullying, vem de Bully que significa valentão, tirano, aquele que brutaliza, que amedronta seus pares. A tradução literal da palavra para o português encontra dificuldade de definições, mas existe um consenso de que bullying é um tipo de violência, física e/ou psicológica de vitimização entre os pares.

Destaca-se a importância da prevenção de múltiplas formas de violência que são menosprezadas ou não são sequer consideradas como formas de agressão de acordo

com o senso comum, sendo que o bullying escolar encaixa-se neste grupo de comportamentos subvalorizados por serem considerados como normativos ou inofensivos.

Olweus (1993a) **definiu bullying** como um comportamento agressivo e negativo – incluindo tanto comportamentos físicos quanto verbais, que ocorre repetidamente ao longo do tempo em um relacionamento caracterizado por um desequilíbrio de força e poder fisicamente ou psicologicamente. A partir dessa definição básica, diversos trabalhos têm explorado a forma de relacionamento em que a vítima é alvo de agressões de forma negativa e repetida, sem ter condições de se defender com facilidade.

A descrição da agressão entre pares pode ainda abordar diferentes tipos de agressão (MILLER, VAILLANCOURT, 2007; OLWEUS, 1993b):

(1) a **direta**, que ocorre, em geral, na forma de comportamentos físicos (empurrar, chutar, bater), dos quais a vítima é o alvo e a **indireta** ou **relacional**, na qual predomina o uso da agressão verbal (xingar, apelidar, ameaçar), exclusão social e difamação. Essas duas formas de bullying, quer ocorram separadamente ou simultaneamente, estão associadas a prejuízos para o bem-estar e o desenvolvimento dos estudantes.

Rigby (2003) destaca quatro condições negativas associadas às vítimas do bullying: baixo nível de bem-estar psicológico, ajustamento social empobrecido, estresse psicológico e mal-estar físico.

Embora os padrões de vitimização diminuam ao longo do tempo, o bullying tem consequências negativas e duradouras sobre as vítimas, sendo que adultos ex-vítimas continuam a ter autoestima baixa e estão mais propensos a sofrer de depressão que seus pares não envolvidos. (OLWEUS, 1993b).

Outro grupo que merece particular atenção é aquele formado pelos indivíduos que, além de sofrerem vitimização, agem de forma agressiva contra seus pares. A prevalência de vítimas-agressoras é relativamente baixa e diminui ao longo das séries escolares, envolvendo principalmente meninos. (SOLBERG; OLWEUS, 2003).



As características dos indivíduos que se envolvem no bullying como vítimas e agressores sugerem que eles têm um comportamento instável, caracterizado por alto nível de ansiedade, maior até mesmo que o das vítimas (GUERIN; HENNESSY, 2002) e dentre as categorias de envolvimento eles apresentam os piores resultados em avaliações de ajustamento psicossocial. (STEIN; DUKES; WARREN, 2007).

Assim, a passividade dos espectadores, embora pareça neutra, pode reforçar os atos de violência dos autores do bullying, uma vez que o silêncio destes pode ser interpretado pelos autores como afirmação de sua força.

Embora algumas formas de violência que ocorrem nos limites da escola sejam motivo constante de preocupação, em especial aquelas protagonizadas por estudantes, **outras agressões** recebem pouca ou nenhuma atenção como, por exemplo, **o assédio moral entre professores, o racismo, a homofobia** e outras formas de discriminação.

O assédio escolar pode ser praticado de um professor para o aluno e as formas mais comuns são: Intimidar o aluno em voz alta, rebaixando-o diante da classe e ofendendo sua autoestima. Uma forma mais cruel e severa é manipular a classe contra um único aluno expondo o a humilhação; assumir um critério mais rigoroso na correção de provas com um aluno e não com os demais, alguns professores podem perseguir alunos com notas baixas; ameaçar o aluno de reprovação; negar ao aluno o direito de ir ao banheiro ou beber água, expondo o a tortura psicológica, difamar o aluno no conselho de professores, aos coordenadores e acusá-lo de atos que não cometeu; fazer uso de tortura física como: puxões de orelha, tapas e cascudos.

Algumas escolas no Brasil e no mundo tem enfrentado de forma preventiva este tipo de violência e tem apresentado bons resultados no combate ao bullying, e consequentemente, possibilitado o desenvolvimento humano entre os sujeitos.

No âmbito da escola – CAP/UEM, mobilizamos os profissionais da educação para desenvolvermos um trabalho preventivo de enfrentamento a violência conhecida como bullying, partindo dos problemas evidenciados no contexto escolar. Para isto, fizemos um levantamento das situações em que se evidencia o bullying no CAP/UEM



(ANEXO I) e possibilitamos aos professores que articulem ações a serem desenvolvidas em sala de aula, que permitam que a comunidade escolar desenvolva os conceitos de respeito, solidariedade, aceitação do outro e conseqüentemente, evolua no que diz respeito ao desenvolvimento humano. O enfoque nas discussões foi dado às *questões metodológicas* a serem observadas na organização do trabalho.

Objetivo Geral:

- Produzir um plano de trabalho a ser desenvolvido com a comunidade escolar.

Objetivos específicos:

- Promover a conscientização de professores, alunos, pais e servidores em geral, em relação ao tema;
- Fazer levantamento do bullying que acontece no CAP/UEM;
- Promover ações que possibilitem a inclusão dos alunos que passam por este constrangimento.

Metodologia:

Promover discussões dos diferentes tipos de violência que ocorrem na escola, centralizando no bullying, mas construindo uma relação de confiança com os alunos para que outros tipos de violência sejam denunciados e assim possibilitar que a instituição escolar encaminhe os casos aos órgãos especializados.

As discussões acontecem em todos os segmentos do espaço escolar. Trabalhos com os alunos em sala de aula, envolvendo não somente os professores, mas também pedagogos, equipe diretiva, departamentos da UEM são organizados com o objetivo de formar consciência da comunidade em relação a temática, no sentido de promover respeito, solidariedade e aceitação do outro.

A equipe diretiva e pedagógica se encarregará de promover discussões com pais ou responsáveis pelos alunos e profissionais que atuam nos serviços de apoio, convidando profissionais especialistas para ministrarem palestras, mediarem rodas de conversa, entre outras ações, adequadas ao processo de conscientização deste tipo de violência.

Encaminhamentos:

Após o levantamento dos problemas relacionados ao bullying no contexto escolar foi proposto o trabalho a seguir:

Mobilização

A Equipe pedagógica desenvolve o trabalho inicial com os alunos de cada segmento. Para isto, seleciona um vídeo (ou outro material) adequado para as turmas, prepara um roteiro para discussão em “uma” aula, com cronograma específico. Os alunos são acompanhados pelos professores da aula correspondente ao cronograma, ao Auditório do CAP. Os professores dão continuidade ao trabalho em sala.

A continuidade do trabalho acontece da seguinte forma:

Ensino Fundamental I – 1º ao 5º ano

Os professores desenvolvem atividades que foquem a temática bullying como uma forma de violência. O trabalho coletivo é realizado chamando a atenção das turmas em relação ao respeito, espírito de solidariedade e colaboração. Quando necessário o professor fará intervenção de maneira individual, buscando corrigir as condutas que estimulam e evidenciam a agressão com o outro. Sempre que possível os alunos são levados a se colocarem no lugar do outro, refletindo sobre seu comportamento e redefinindo suas ações.

Propor atividades teatrais, produção de texto poético, gincanas, jogos cooperativos, oficinas, entre outras.

Ensino Fundamental II – 6º ao 9º ano

Para este segmento de ensino, os professores solicitaram uma maior atuação do grêmio estudantil na conscientização dos alunos.

Os professores realizarão palestras, aulas passeio, trabalhos em sala de aula com o intuito de conscientizar os alunos.

Ações pontuais em determinadas turmas onde os problemas forem levantados. “Alguém” da equipe trabalhará material específico – mini aula com vídeos específicos (respeito, colaboração, solidariedade, aceitação da diversidade...).

O livro de Língua Portuguesa do 8º ano traz uma unidade toda sobre bullying. O professor da disciplina deve enriquecer a discussão constante no livro didático.

Na Semana de Integração comunidade/escola, providenciar atividades direcionadas ao assunto. Se possível, convidar palestrantes especialistas.

Após o trabalho desenvolvido, elaborar um questionário para aplicar nas turmas para verificar se o problema foi resolvido, como também para avaliar as ações constantes no Plano com o intuito de redirecionar o trabalho.

Ensino Médio

Os professores realizarão Jogos teatrais em parceria com o PIBID.

Sensibilizar os alunos para o problema. Aborda. Produz a peça teatral.

Sugestão de filmes: Tiros em Columbine, Elefantes, Canto da liberdade e Pedindo socorro. **Sugestão de vídeo** - Youtube – Chá e consentimento.
<https://www.youtube.com/watch?v=BKDifXYdUB4>

Proporcionar momentos de reflexão no próprio conteúdo, promover trabalho em grupo. Olhar para o outro. Mexer nas estratégias da aula.

OUTRAS PROVIDÊNCIAS QUE DIZEM RESPEITO A TODOS.

1 – Professores devem passar os nomes dos alunos que se mostram isolados, para que se viabilize um trabalho de grupo em contraturno, terapia com seus pais e/ou atendimento por profissionais especialistas.

2 – Propor metodologia de inclusão nas atividades de sala de aula. Atividades em grupos montados pelo professor com tarefas específicas para cada membro, conforme cada um tem de melhor. Alunos trabalhando com os alunos. Atividade coletiva é sempre uma boa técnica para avaliar a socialização dos alunos e observar seu grau de envolvimento com o outro.

3 - Equipe diretiva e pedagógica deve viabilizar o atendimento aos alunos nas unidades de apoio, segundo a especificidade de cada caso. Programa Saúde na Escola, UPA, CREAS, CRAS... Conselho Tutelar. Profissional do colégio deve participar das reuniões da rede de proteção à criança e ao adolescente.

4 – Comportamentos como: automutilação, choro constante, sonolência, entre outros, devem ser encaminhados imediatamente à equipe de coordenação que dará continuidade ao encaminhamento necessário.

5 – Capacitar os profissionais que se destacam no atendimento as crianças e aos adolescentes vítimas de agressão. Uma das capacitações: Justiça Restaurativa, proposta pelo Departamento de Direito da UEM.

6 – Todos os profissionais da escola devem ser sensíveis para entender que a criança está pedindo ajuda. Dar vez e voz para que a criança fale o que está lhe incomodando.

7 – O pedagogo deve conhecer a situação da família sobre os problemas que os alunos apresentam, antes de acionar os órgãos de proteção.

AVALIAÇÃO

Para avaliar o trabalho desenvolvido no CAP/UEM propomos uma socialização das experiências vividas até o término do ano com o intuito de enriquecer as práticas pedagógicas bem sucedidas, rever onde os resultados não foram os esperados, e assim, redefinir o trabalho para o próximo ano letivo.

Links com proposta de trabalho em grupos:

<http://revistaescola.abril.com.br/formacao/trabalho-grupo-427856.shtml>

<http://www.cafecomsociologia.com/2011/01/dinamica-para-aula-de-sociologia-ou.html>.

O trabalho citado no link abaixo pode ser readequado para a realidade do CAP. Como voluntários poderemos contar com os estagiários bolsistas.

Grupos interativos: <http://wefithomologa.s3.amazonaws.com/wp-content/uploads/2015/07/grupos-interativos.pdf>.

Referências:

SHUCHARDT, Eleonor. **Bullying e algumas propostas de ações de enfrentamento dessa problemática**. Disponível em: http://unisal.br/wp-content/uploads/2013/04/Disserta%C3%A7%C3%A3o_Eleonor-Shuchardt.pdf. Acesso: 15 jul. 2016.

Enfrentamento à Violência na Escola. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_tematicos/tematico_violencia_vol1.pdf. Acesso: 15 jul. 2016.
